O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 28,8-14,5; Santa Cruz, 30,2-18,6; Barão da Taquara, 27,4-16,0; Bangu, 29,8-15,6; Penha, 26,2-16,9; Méier, 29,0-16,8; Jardim Botânico, 26,0-16,0; Pão de Açúcar, 27,1-16,0 e Praça Quinze, 24,9-18,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2916 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Maio de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8158

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Propõem os ocidentais a unificação da Alemanha

França, Grã-Bretanha e EE. Unidos convidam a Rússia a permitir que sua zona de ocupação se una ao novo Estado alemão

Deve, para isso, abandonar a URSS suas reclamações de guerra e garantir as liberdades fundamentais estipuladas na Constituição de Bonn

PARIS, 28 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — As três potências ocidentais convidaram oficialmente a Rússia a permitir que sua zona de ocupação na Alemanha se una ao novo Estado ocidental alemão, uma vez que aceda em abandonar suas reclamações a título de reparação de guerra e garantir as liberdades fundamentais estipuladas na Constituinção redigida pela Asesmbléia Constituinte de Bonn. A resposta ocidental foi formulada na sessão de hoje da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes. Por outro lado, a proposta detalha uma série de condições «sine qua non» para a unificação da Alemanha. Estipula por exemplo que o ocidente rejeitará todos os planos de união entre o leste e o oeste da Alemanha, a menos que a Rússia garanta as liberdades fundamentais e aceite a lei básica da Constituição de Bonn, como base para a unificação.

Texto da proposta

PARIS, 28 (U.P.) — O texto da proposta das potências ocidentais, apresentada à União Soviética, na sessão de hoje do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, é a seguinte:

«Para dar cumprimento ao propósito de restabelecer a união política e econômica da Alemanha se propõe a adoção das seguintes medidas, para criar um Govêrno Federal para tôda a Alemanha:

1) — Como a Carta Magna de Bonn foi promulgada depois de contar com apôio de esmagadora maioria de representantes eleitos das três zonas de ocupação, a União da Alemanha deverá ser feita de conformidade com esta carta, realizando-se os ajustes apropriados para que Estados da zona oriental tenham acesso a ela;

2) — Liberdade para todos os partidos políticos democráticos e liberdade de eleições;

3) — Autonomia do poder judicial;

4) — Os govêrnos tomarão tôdas as medidas necessárias para assegurar a aplicação dêsses princípios, inclusive a proibição de que todos os organismos policiais exerçam atividades políticas;

5) — Juntamente com o acesso dos Estados da zona oriental se porá em vigor um estatuto de ocupação em base quadripartite. Mediante êsse estatuto será completado o afastamento do govêrno militar e se confiará ao govêrno federal e aos governos dos Estados alemães todos os poderes do govêrno, exceto os limitados por faculdades que os aliados se reservam, de acôrdo com o dito estatuto, particularmente na questão da segurança e das obrigações da Alemanha. As faculdades reservadas não serão exercidas de forma que impeçam a concessão ao govêrno alemão da crescente liberdade para se associar pacificamente com nações européias e de outros continentes no terreno econômico e político, porém não militar».

6) — No terreno econômico, as reservas aliadas compreenderão em particular disposições estabelecidas para a limitação ou proibição de certas indústrias e entrega de equipamento de produção, a título de reparações. Não será exigida a entrega de reparações procedentes de produção corrente ou reservas.

Os custos da ocupação serão determinados em base quadripartite. Tôda emprêsa industrial da Alemanha, cuja propriedade ou contrôle tenha sido adquirido depois de 8 de maio de 1945, por ou em nome de país estrangeiro, será devolvida e liquidada conforme adequada legislação alemã, a menos que tal aquisição tenha aprovação quadripartite e esteja sujeita à lei alemã.

7) O contrôle e quadripartite será exercido por uma Alta Comissão que normalmente tomará suas decisões por maioria de votos, salvo em circunstâncias excepcionais combinadas mutuamente.»

Ponto de barganha

BERLIM, 28 (De James Devlin, da A. P.) — Os delegados da zona oriental estão convergindo para esta cidade, a fim de instalar a sua República alemã. A formação do novo govêrno servirá aos russos, na Conferência de Paris, como ponto de barganha e rival da República, que está sendo criada nas zonas ocidentais, com capital em Bonn.

O Congresso do Povo da zona oriental será instalado aqui, amanhã, enquanto Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, estará estudando em Paris a proposta das três potências ocidentais para um govêrno federal para tôda a Alemanha, baseado na Constituição de Bonn. Os dois mil delegados, escolhidos numa eleição de chapa única, há duas semanas, que foi marcada por uma surpreendente votação contrária de um têrço, deverá aprovar a versão da zona soviética da Constituição Republicana, na segunda-feira. Há 20 milhões de alemães na zona soviética; 45 milhões nas zonas ocidentais.

Usando roupas sovadas e conduzindo valises de papelão, os delegados comunistas chegaram em automóveis e nos trens da zona soviética, que não foram atingidos pela greve dos ferroviários da zona ocidental de Berlim.

O jornal do Partido Comunista disse: «Aqui, milhões de alemães estão dando sua contribuição para a paz mundial permanente. No outro lado (presumivelmente na zona ocidental de Berlim), aqueles que foram deixados pelo general Clay estão procurando transformar Berlim em fóco de guerra». O general Clay deixou o cargo de governador da Alemanha na semana passada. O comentário do «Neue Deutschland» parece referir-se à greve dos ferroviários, agora no seu oitavo dia.

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S. A.
Rua São Cristóvão, 1.198-B — Fone: 28-7731

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Apartamento em meio de construção
Financiamento a longo prazo
Bairro de Fátima — Apartamento em prédio de construção adiantada, devendo ficar pronto em menos de um ano. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.
Preço: Cr$ 170.000,00, dos quais Cr$ 110.000,00 estão financiados pelo Instituto dos Industriários, mas o financiamento pode ser transferido para qualquer Instituto e concedemos, para tal fim, todo o prazo que fôr necessário, bem como indicamos como proceder para realizar a transferência. A parte de Cr$ 60.000,00, não financiados devem ser pagos da seguinte forma: Cr$ 20.000,00 a vista. Mais Cr$ 10.000,00 em 30 dias. Os restantes Cr$ 50.000,00 a combinar, podendo ser muito facilitada.
ANTONIO GUIMARAES — Edifício Darke, rua 13 de Maio, 23, s. 1.516 — Segunda-feira em diante, das 9 às 11 e das 14 às 18 hs.

ASSUMIRAM OFICIALMENTE O GOVÊRNO DE XANGAI

Depois disso, os comunistas decretaram a ilegalidade do moeda nacionalista, apropriaram-se do Banco Central e suspenderam a publicação de jornais

Chon-yi na chefia do contrôle administrativo da cidade — Organismo supremo uma comissão militar — Ritmo de vida normal

XANGAI, 28 (de Blake Gearhart, correspondente da U. P.) — Os comunistas chineses apossaram-se oficialmente do govêrno de Xangai, decretaram a ilegalidade da moeda nacionalista, apropriaram-se do Banco Central e, segundo se informa, suspenderam a publicação de todos os jornais vespertinos. O general comunista Chen-yi assumiu o contrôle administrativo desta cidade, de seis milhões de habitantes, e anunciou que uma Comissão Militar de Contrôle será o organismo supremo do govêrno.

Imediatamente, a Comissão decretou a ilegalidade do emprêgo do yuan-ouro nacionalista a partir de cinco de junho entrante. Em substituição ao yuan-ouro, a única moeda será o jen-min-piao comunista. Foi também proibida a circulação de ouro em barra, dólares chineses de prata e moedas estrangeiras. Os comissários políticos comunistas começaram a tomar conta do Banco Central da China, tendo fontes digna de crédito anunciado que segunda-feira será aberto o estabelecimento com o nome de Banco Popular da China Comunista. Outras instituições cessaram também suas operações, aguardando instruções do novo govêrno. Dois dos três maiores (Conclui na 2.ª pág. 5.ª col.)

Vandenberg elogia a cooperação das Repúblicas sulamericanas

Disse que os países desta parte do continente são de importância fundamental para a vida político-econômica dos Estados Unidos

ANN ARBOUR — Michigan, 28 (A. P.) — O senador Arthur Vandenberg, do Michigan, declarou que os Estados Unidos perceberão através dos anos que suas relações com as Repúblicas Sulamericanas "são de importância fundamental" para êste país. O senador Vandenberg, que é o líder republicano na Comissão de Relações Exteriores do Senado, procurou dissipar a crescente impressão entre os países latino-americanos, de que os Estados Unidos estão mais preocupados com a Europa, com prejuízo para a América Latina.

Falando à Assembléia Interamericana de Advogados, Vandenberg disse: "Embora a política externa dos Estados Unidos pareça temporàriamente ocupada com a Europa, trata-se de apenas um capítulo corrente num tema muito mais amplo. (Conclui na 2.ª pág. 3.ª col.)

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

VIOLARÃO O ESPÍRITO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

Êsse o ponto de vista do sr. Trygve Lie a respeito dos países que enviarem embaixadores a Madrid, infringindo a resolução de 1946

Admite, no entanto, que a ONU não conta com poderes para impôr medidas disciplinares a seus membros desobedientes

HAVANA, 28 (U.P.) — O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, declarou aos jornalistas que os membros das Nações Unidas, que enviarem embaixadores a Madrid, violarão o espírito da Carta dêsse organismo mundial, pois, isso contraria as decisões tomadas duas vêzes pela Assembléia Geral. Lie admitiu, no entanto, que a ONU não conta com poderes para impor medidas disciplinares a êsses membros.

Em resposta a uma pergunta, Lie disse ser ainda «mui remota a possibilidade, no momento», de admissão da Espanha no seio das Nações Unidas. O secretário geral salientou que a Espanha não solicitou admissão como membro da ONU e disse que quatorze pedidos de admissão estão pendentes de consideração. Acrescentou, no entanto, que, se receber um pedido nesse sentido da Espanha o enviaria ao Conselho de Segurança para que êsse organismo o considerasse.

Lie afirmou não acreditar que a Espanha solicite sua admissão na ONU em virtude da decisão da Assembléia Geral em sua última sessão. Declarou que sempre recomendou a aceitação dos pedidos de admissão de tôdas as nações que o fizeram, porém não quis responder categòricamente se seguiria o mesmo processo caso a Espanha solicitasse sua admissão. Salientou que, como secretário Geral da ONU, é obrigado a acatar as decisões dessa organização mundial, as quais foram adversas, à Espanha em duas reuniões da Assembléia Geral.

Ao se lhe perguntar qual a sua atitude pessoal a respeito da Espanha, Lie respondeu que podia subscrever o que o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, disse a respeito da Espanha antes de seguir para Paris. Lie disse que não tem conhecimento de que tenha sido pessoalmente atacado pela imprensa espanhola, porém, acrescentou, «não seria nada de novo para mim se me criticasse».

Lie que se encontra em Havana para assistir ao início do segundo período de sessões da Comissão Econômica da ONU para a América Latina, que, começará amanhã, disse que regressará a Lake Success segunda-feira. Afirmou que as nações representadas nesta conferência, segundo acredita, farão o quanto lhes fôr possível por conseguir resultados positivos da conferência. Acrescentou que a conferência poderia (Conclui na 2.ª pág., 4.ª col.)

PREVISÕES DO TEMPO

No alto da Torre Mesbla há uma sinalização por bandeirinhas, que, em colaboração com o Serviço de Meteorologia do Rio de Janeiro, mantém a população carioca informada sôbre as variações do tempo.

Os sinais em aprêço são explicados no Calendário de Bolso para 1949, que está sendo distribuído gratuitamente, como de costume, por Mesbla S. A., em seus balcões da rua do Passeio, e em Niterói, à rua Visc. do Rio Branco 320 e 521 a 523.

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

Clínica Dr. Francisco
ONDAS-CURTAS E DIATERMIA
Av. Copacabana, 540, s. 404.
Diàriamente das 2 às 5.
Tel.: 37-7933

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 4

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

UM BOM ANÚNCIO
É O VENDEDOR MAIS VIVO E MAIS ECONÔMICO
que jamais encontra fechada uma porta. Êle lembra, sugére e convence.
Peça-nos um bom anúncio
Anúncios em Jornais, Revistas, Rádio, Cartazes e Folhetos, no Rio-São Paulo-em todo o Brasil
SINO S.A.
EMPRÊSA DE PROPAGANDA
SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128 - 15.º
TEL. 42-5585

Você pensa na viagem...
AVIPAM
vende a passagem
aos preços estritamente oficiais.
Acomodações em hotéis.
Viagens para qualquer parte do mundo.
Informações sôbre excursões.
Passagens.
Aéreas e
Marítimas.
Agentes gerais do Hotel Quitandinha—"o mais belo hotel do mundo". Av. Pres. Wilson, 123 (em frente ao Ed. da Standard) — Tels.: 42-2065 - 42-2050
AVIPAM TURISMO S. A.

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. I.A.P.C

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

Procure o P na 7º pg.

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
FINANCIADOS A LONGO PRAZO
São apenas dois, no Leblon, com processo de financiamento já no IPASE — Ambos de frente, prédio pequeno, de três pavimentos, distante 600 metros da praia — Rua general Venâncio Flôres — Condução farta — Três quartos grandes, ampla sala, boa copa-cozinha, banheiro completo com «box», quarto e banheiro de empregada, área de sêrviço com tanque, e garage — Preços: — Cr$ 270.000,00 e Cr$ 295.000,00, com tôdas as despêsas e a transmissão, inclusive. Sinal de Cr$ 10.000,00, parte financiada em três anos, sem juros, e o restante financiado pelo IPASE a longo prazo (20 anos).
ANTONIO GUIMARAES — Edifício Darke, rua 13 de Maio, 23, sala 1.516 — Segunda-feira em diante, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSE'), Salas 809 a 812 — 8º andar

3.ª feira, dia 31,
SENSACIONAL ESTRÉIA DE
XAVIER CUGAT
E SUA MUNDIALMENTE FAMOSA ORQUESTRA, NA
RÁDIO GLOBO, ÀS 21.30 HORAS
Sob o patrocínio exclusivo da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
GRANDE MARCA

EXPURGO NO KM. 47

Joel Silveira

PARECE que a imprensa não tomou conhecimento, como devia, do recente expurgo administrativo verificado na Escola de Agronomia do Km. 47 da Rio-São Paulo. Uma história muito esquisita. Movido de rancores particulares, um cidadão expedito e bravo teria endereçado uma carta ao presidente da República, denunciando professôres e funcionários da Escola como elementos comunistas interessados na derrocada do regime. Sabe-se como o sr. Dutra é drástico e inclemente a propósito de tudo o que cheire a Moscou. Recebida a denúncia, não tratou o chefe do Executivo de apurar sôbre sua veracidade. Foi rápido, passando a delação ao chefe de Polícia, com ordens severas para que o assunto fôsse devidamente esclarecido. Ora, se o presidente é rápido, na luta contra os diabólicos agentes de Stalin, o chefe de Polícia ainda o é mais: é vertiginoso. Uma brigada policial bateu nas portas da Escola do Km. 47 e poucos dias depois, sem que qualquer dos acusados fôsse sequer ouvido ou prevenido, podia o govêrno marcar mais um tento na refrega anti-comunista: perto de 40 funcionários foram demitidos ou transferidos, incluindo desde contínuos inferiores até professôres graduados. Um dos atingidos pelo expurgo foi o professor Carlos Taylor, nome conhecidíssimo nos meios educacionais e científicos do país, e um dos nomes mais representativos de todo o corpo docente da Universidade Rural.

Até hoje não se conhecem os resultados do inquérito policial que redundou no expurgo, pois o govêrno não deu qualquer explicação a respeito. Professôres e funcionários foram demitidos sumàriamente, mas ninguém pode saber se devam êles ser considerados vítimas inocentes da torpe delação de um pulha ou agentes solertes de Moscou empenhados na destruição de tudo que aí está.

Uma coisa, no entanto, em tôda essa história, fica assentada: é que a delação e a denúncia anônima e covarde são métodos que o govêrno aceita e protege, encampando-os com sua autoridade e a sua aquiescência. E' a instauração do fuxico como acessório da rotina administrativa. O despeito ou a inveja corrói o pôdre coração de alguém — mas já não é necessário sofrer eternamente a dor ferina: basta uma carta sem assinatura ao próprio presidente, e o invejado não tardará a ser imolado ao pé da Nação que diuturnamente é salva dos seus inimigos. Resta somente que o DASP inclúa o fuxico, a perfídia e a delação como matérias básicas dos seus cursos administrativos, providenciando para elas os imprescindíveis manuais didáticos.

E que fique bem explicado o que escrevemos acima. Não estamos a inocentar os expurgados do Km. 47, apesar de, por temperamento, sermos sempre contra a castigos aplicados em crenças ideológicas. Qualquer defesa neste momento, de nossa parte, seria tão apressada quanto nos parece ter sido o julgamento e a condenação do govêrno. Afinal, não sabemos direito o que houve. Os expurgados gritam que estão sendo vítimas de uma delação infame e mentirosa. E o govêrno não se explica. Gostaríamos muito que pelo menos o sr. Daniel de Carvalho, que deve estar a par do assunto, dissesse qualquer coisa a respeito. Deixar a questão assim, mergulhada em mistério denso, é uma leviandade que está ferindo os direitos de quarenta pessoas. E quem sabe se amanhã, desmascarada a felonia anônima, não se verá o govêrno obrigado a canonizar os quarenta indiciados que mandou à fogueira?

Quer ser freira uma das irmãs Dione

Comemoraram as cinco jovens, na intimidade, a passagem de seu 15.º aniversário natalício — Não tomaram parte jornalistas, nem fotógrafos

CADLENDER, Ontário, 28 (U. P.) — As irmãs Dionne comemoram hoje o seu 15º aniversário, com uma festa em família. Aliás, esta é a primeira vez que fazem uma comemoração íntima de seu aniversario, desde que o seu nascimento, em 1934, se tornou um acontecimento na história da medicina. O pai das meninas proibiu a participação de jornalistas, fotógrafos e radio-repórteres na festa, em sua fazenda de 200 acres. Declarou que as mocinhas serão homenageadas com um jantar em família, hoje, e irão a um concêrto com parentes e amigos, amanhã. As cinco jovens receberam presentes de tôdas as partes do mundo e provàvelmente dá-los-ão às instituições de caridade, como nos anos anteriores. Emilie, Cecile, Yvonne, Annette e Marie vivem calmamente, agora, com relação aos primeiros anos de suas vidas, quando eram constantemente exibidas a milhares de turistas que vinham a vê-las. A fortuna ganha, então, permite-lhes a vida privada que agora gozam. As irmãs vão à escola, diàriamente, com as suas colegas e ajudam sua progenitora nos trabalhos caseiros. Ainda não se decidiram a respeito de suas carreiras. Diz-se que uma delas estava interessada em ser freira e o pai não fêz objeções.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Adiado o jôgo Fluminense x Peñarol

MONTEVIDÉU, 28 (U. P.) — O jôgo entre o Fluminense e o Peñarol foi adiado para amanhã

DEZ ÁRBITROS INGLESES PARA O BRASIL

LONDRES, 28 (A. P.) — A Associação Inglesa de Futebol anunciou que 10 dos principais árbitros britânicos foram contratados para atuar no Brasil. São êles: C. J. Barrick, de Northampton; A. T. Ford, de Londres; F. J. Lowe, de Bath; W. Martin, de Leeds; P. Shape, de Manchester; G. Sunderland, de Barnaley; A. E. Storey, de Hertfordshire; W. Lee, de Staffordshire; H. Rhowley, de Doncaster; e G. M. Dundas, de Hertfordshire.

Cinco árbitros britânicos foram contratados para irem à Argentina: A. Berry, E. H. Hartles, C. J. Dean, F. C. Smith e C. McKenna.

GOLEADA DO BOTAFOGO EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 28 (Asapress) — Exibindo-se hoje, à noite, nesta cidade, frente a uma seleção local, o forte conjunto do Botafogo F. R., da capital da República, campeão de 48, não teve dificuldade em vencer, por um «score» dilatado — 8-1. O vulto dêste placard deixa transparecer o que foi a superioridade técnica e territorial do alvi-negro de General Severiano, enquanto o quadro local, integrado por elementos que não se podem nivelar aos grandes «cracks» campeões da metrópole, limitou-se a resistir o quanto pôde, sem recursos, entretanto, para evitar a goleada. Pela fraqueza do adversário, ou porque a equipe esteja aos poucos chegando àquele grau de apuro técnico e físico, que a levou à conquista do título máximo da F. M. F., o certo é que o jôgo desenvolvido pelo «Glorioso» foi brilhante. E a assistência, reconhecendo o mérito do «clube dos mineiros», não lhe regateou aplausos. Não obstante o vulto do «placard», foi uma peleja bastante agradável para os que a assistiram.

Os tentos foram consignados na seguinte ordem: primeiro, Otávio, aos 10 minutos; Otávio aos 23; Otávio, aos 27; e Paraguaio aos 32, terminando a primeira fase com 4-0, no placard. Na fase final, Otávio, aos 14, e aos 19, Pirilo aos 20, Cigano aos 31, o tento de honra dos locais, e Paraguaio, aos 39, encerrando a contagem.

Boa arbitragem de Barrick e renda de Cr$ 65.000,00.

BOTAFOGO: Osvaldo (Ari) — Gérson e Santos — Rubinho, Ávila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo (Jaime), Otávio e Braguinha (Reinaldo).

SELEÇÃO: Chico (Palafita) — Pescoço e Canhoto (Correia) — Pedro, Silvio (Osvaldo) e Cajana — Cotoco, Didico (Neri), Cigano, Paulo e Aloisio.

Ciranda Internacional

(DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO)

No coração das selvas paraguaias há seiscentos europeus que vivem uma vida baseada nos princípios do Sermão da Montanha.

Acham-se êles distribuidos por três pequenas vilas. Na maioria, alemães. Mas há também inglêses, cidadãos de outros treze países europeus.

Neste momento, dois membros dêste grupo encontram-se em New York. São êles Herman C. H. Arnold e Alan J. Stevenson.

Arnold define os objetivos do grupo com as seguintes palavras:

"Nós queremos viver em paz, livres da desconfiança que impera entre a gente dos grandes centros, e longe da ameaça de uma nova guerra e das neuroses sociais da civilização moderna".

A origem destas idéias data de 1533, de uma seita utópica que foi então fundada com o nome de Hutteritas.

O grupo que se encontra no Paraguai foi fundado pelo dr. Eberhard Arnold, na Alemanha, logo depois da primeira guerra mundial.

Em 1937 Hitler ordenou a todos êles que abandonassem o território alemão.

Foram para a Grã-Bretanha, onde estiveram até 1941. Neste ano, surgiram entre os inglêses muitos espiões nazis, e para evitar confusões o grupo de Hutteritas veio para o Paraguai.

Nas três vilas em que vivem êles hoje em dia, não há divórcios nem crimes...

H. C. H. Arnold explica: "Nossa sociedade é livre. Entre nós não há loucura, nem suicídio, nem crimes sociais. Nós não acreditamos em castigos capitais".

Segundo A. J. Stevenson, o trabalho mais importante que o grupo fêz até agora é a educação completa de 350 crianças, muitas das quais foram adotadas na Alemanha.

Quando um jovem chega aos 18 anos, pode decidir se quer continuar a pertencer ao grupo ou se quer abandoná-lo.

A presença de Arnold e Stevenson em New York tem, entre outros objetivos, o de prover-se de certos equipamentos modernos.

"Mesmo no meio da selva — diz Arnold — nós precisamos do auxílio da civilização norte-americana".

Campanha de auxílio aos flagelados de Alagoas

Festival em Ramos — Arrecadados no Recife mais Cr$ 80.000,00 — Continua chovendo torrencialmente em Pernambuco

A direção do Colégio Cardeal Leme, em Ramos, pôs à disposição do Centro Alagoano o seu auditório para a realização de um festival em benefício das vítimas das inundações em Alagoas. A diretoria do Centro já se entendeu com a direção daquêle colégio, por intermédio do professor Antônio de Barros Neto, um dos diretores do Centro, ficando decidido que o referido festival seria realizado no próximo sábado. Tomarão parte no festival artistas de renome no teatro e rádio. A diretoria do Centro Alagoano apela para todos os habitantes dos subúrbios no sentido de iniciarem campanha idêntica, apoiando aquela iniciativa e organizando outras festas. Oportunamente serão publicados todos os donativos que o Centro tem recebido.

ARRECADADOS MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS

RECIFE, 28 (Asapress) — A Campanha em prol das vítimas das enchentes de Alagoas arrecadou mais de 80 mil cruzeiros, continuando a coleita.

CHUVAS TORRENCIAIS

RECIFE, 28 (Asapress) — Continua chovendo torrencialmente não só nesta capital como no interior do Estado.



Extinção para sempre de
BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana.
Reserve sua hora pelo
TEL. 25-8130
Praia do Flamengo, 122 s/603 — Rio
8101

Manobras russas

BERLIM, 28 (U.P.) — Cêrca de 40.000 soldados russos estão realizando manobras nas florestas de Lepzenger Heide, que é uma das principais áreas de treinamentos de tropas da Alemanha. Anuncia-se que os referidos exercícios são de pequena escala, compreendendo apenas treinamento de companhias e batalhões.

Não houve subversão alguma no Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (A.P.) — O ministro do Interior Alberto Zubiria e o ministro da Defesa Francisco Forteza, desmentiram, categòricamente, à noite passada, a existência de movimentos subversivos no Uruguai. Os dois ministros declararam que as notícias nesse sentido, publicadas em Buenos Aires, são absolutamente sem base, acrescentando que a ordem e a tranquilidade prevalecem em todo o país.

Vandenberg elogia..

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª col.)

Nada pode jamais obscurecer a importância fundamental de nossas históricas, vitais e tradicionais relações interamericanas com os nossos bons vizinhos do norte e do sul. Estas relações são de suprema importância. Espero que nenhum de vós jamais tenha motivos para pensar de outro modo. Continuaremos a provar isto através dos anos".

Vandenberg aludiu às medidas adotadas pelo Hemisfério, para manter a paz e a segurança, desde o pronunciamento da Doutrina Monroe, até a assinatura do Tratado do Rio, em 1947. Acrescentou o senador republicano que o pan-americanismo "é uma sociedade" e deve sempre "operar como uma sociedade". Elogiou também o papel dos países latino-americanos na elaboração da Carta da ONU, em São Francisco, dizendo que "foi em grande parte devido aos países latino-americanos que foram reconhecidos os direitos inerentes do indivíduo e o direito de auto-defesa coletiva, pendente a ação do Conselho de Segurança".

Mais adiante, afirmou que esta idéia se tornou a chave do planejamento contemporâneo em grande escala "para o desestímulo à agressão armada antes que esta comece". Finalmente, Vandenberg elogiou o Tratado do Rio de Janeiro e manifestou a esperança de que o Canadá adira ao sistema interamericano.

Greve de camponeses italianos

MILÃ, 28 (A.P.) — Bandos de grevistas dirigidos pelos comunistas atacaram trabalhadores, quando o govêrno redobrava seus esforços para pôr fim à greve dos camponeses, agora em seu décimo dia.

Quatro membros de sindicatos livres (não-comunistas) ficaram feridos em lutas verificadas na área de Cremona.

Em vários pontos — Vescoveado, Pescarolo, Grottardo e Pied d'Olmo — os grevistas invadiram casas dos trabalhadores e espancaram seus ocupantes. Em cada um daqueles lugares, os grevistas cortaram as linhas telefônicas, a fim de retardarem a chegada da polícia. Finalmente, a polícia perseguiu alguns dos grupos atacantes e prendeu cêrca de 200 homens.

Um funcionário do pôsto policial de Cremona disse que cêrca de 15 bandos errantes — cada um constituído de 100 homens ou mais — empenharam nos últimos dias em atividades de terror.

General Isidoro Dias Lopes

Na Casa de Saúde São Geraldo, faleceu, ante-ontem, às 23,10 horas, o gal. Isidoro Dias Lopes. Figura de prestígio nos meios militares, políticos e sociais, o extinto, desde os primeiros dias da República vinha formando entre aquêles que propugnavam por um regime realmente democrático para o Brasil. Republicano histórico, o general Isidoro Dias Lopes foi, no perfeito sentido da palavra, um soldado e um patriota. Participou de vários movimentos revolucionários, tendo chefiado os dois «Cinco de Julho». Teve ainda atuação destacada nas revoluções de 1930 e 1932, época em que se recolheu à vida privada. Pela palavra, entretanto, condenou veementemente o golpe estadonovista de 1937, do qual resultou a vergonhosa ditadura getulista.

O general Isidoro Dias Lopes, que nascera em 1875 em São Gabriel, Rio Grande do Sul, deixa viúva a sra. Jacinta Barros Lopes. Seu sepultamento realizou-se, ontem, às 16 horas, saindo o féretro, com grande acompanhamento, da capela da rua Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Assumiram oficialmente o govêrno de...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª col.)

jornais chineses locais, o «Sun-Pao» e o «Sin Wan Pao», foram fechados ontem sob o pretexto de que era mui estritamente ligados ao govêrno nacionalista. Ontem os comunistas se haviam apoderado da agência noticiosa do govêrno nacionalista, «Peace Deal», e o órgão do govêrno «Central Daily» suspendeu suas atividades voluntàriamente.

Fontes merecedoras de confiança disseram que os comunistas ordenaram também o fechamento de todos os jornais vespertinos chineses, entre os quais o «China Times», «Ta Twan Pao», «Hua Mei Wan Pao» e «Hsin Min Pao». Apareceu hoje nos postos de venda de jornais o órgão comunista «Emancipação», contendo oito páginas dedicadas a notícias oficiais e da agência noticiosa comunista «China».

O jornal comunista foi impresso nas oficinas do «Hsun Pao». Na primeira página publicou uma proclamação do «exército popular de libertação» comunista, dedicando o restante de seu espaço especialmente a notícias e editoriais sôbre a ocupação comunista de Xangai.

A Comissão de Contrôle instituiu disposições para reger as publicações chinesas e informou que posteriormente serão anunciadas as que se referem a publicações estrangeiras. Acrescentou que tais disposições visam «proteger a liberdade de palavra do povo e a liberdade de imprensa, e privar os elementos «contra-revolucionários de tais privilégios».

Tôdas as publicações chinesas devem inscrever-se na Comissão de Contrôle e assegurar que não dará curso a críticas ou «propaganda maliciosa contra as empresas democráticas do povo», assim como não relevar os segredos nacionais ou militares.

Xangai está ràpidamente recobrando o ritmo de sua vida normal. Novamente as ruas aparecem cheias de vendedores ambulantes e operários. O sistema de transporte municipal reiniciou suas atividades, enquanto os cinemas, teatros, cabarés e centros de diversões em geral voltaram a funcionar com sua antiga intensidade.

A comunidade estrangeira da cidade surgiu da aventura sem perda de vidas e escassos danos materiais. Entretanto, alguns soldados nacionalistas, em sua fuga, violaram alguns lares estrangeiros para apoderar-se de roupas civis, dinheiro e objetos de valor. John M. Cabot, cônsul geral norte-americano, declarou que os comunistas respeitaram os norte-americanos e suas propriedades «com raras exceções». Acrescentou que a «comunidade norte-americana, tanto comercial como filantrópica, continua e pretende continuar suas atividades na medida que o permitam as novas autoridades. Será necessário esperar até que estas tenham estabelecido a política que esperam seguir, antes que seja possível dizer se a comunidade norte-americana pode olhar para o futuro com otimismo».

Zarubin partiu para Paris

LONDRES, 28 (A. P.) — Georgi Zarubin, embaixador da Rússia em Londres, partiu de avião para Paris, onde conferenciará com o ministro do Exterior da Rússia, Vishinsky.

O embaixador respondeu «não sei», quando interrogado sôbre quanto tempo pretendia permanecer na capital francesa.

Toque de recolher em Hongkong

HONGKONG, 28 (U. P.) — A administração britânica decretou o toque de recolher às 8 horas da noite, dentro dos limites desta possessão, em face dos sucessos comunistas na China. Ao mesmo tempo, chegou a êste pôrto o cruzador leve «Jamaica», procedente das Índias Ocidentais, aumentando a fôrça naval nesta base para três navios, inclusive os cruzadores «London» e «Belfast». Outros reforços chegaram recentemente, inclusive um esquadrão de caças «Spitfire», vários bombardeiros e centenas de engenheiros.

Aprovará a Constituição de Bonn

BERLIM, 28 (U. P.) — O "Congresso Popular Alemão", auspiciado pelos russos, anunciou que aprovará a Constituição oposta à aprovada pela Assembléia Constituinte de Bonn, que trabalhou sob os auspícios das potências ocidentais.

A informação constitui, pràticamente, um golpe comunista à proposta ocidental no sentido de que a Alemanha oriental adira ao novo Estado alemão ocidental, regido pela Constituição de Bonn.

A Constituição, aprovada pelos russos, adotada em 19 de março, pelo Conselho Executivo do Congresso Popular, será aprovado pelo dito Congresso, amanhã.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 406

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária, para nervosos e cardíacos Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparelhos de Roach. Auxiliares Dra. Ariete Bentomuller de Medeiros, Dr. Felipe Afunahman, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 18, 1.º, ... andares, próximo ao Largo de São Francisco.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros Vendas a prazo, sem fiador — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos com garantia, absoluta, na Casa MEDINA, especializada no ramo — Preço de ocasião — verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, fundos, próximo à av. Rio Branco, (Cinéac Trianon). Loja de Antiguidade

Assembléia Geral dos Advogados

O aumento da anuidade

O Conselho Seccional da Ordem convocou, para o dia 30 do corrente, uma Assembléia Geral dos Advogados, a fim de obter dela o aumento, para Cr$ 100,00, da anuidade atual, que é de Cr$ 40,00.

Premido pela necessidade de enfrentar as suas próprias despesas, e os encargos para com a Caixa de Assistência e o Conselho Federal da Ordem, o Conselho Seccional precisa de aumentar sua receita, cuja única fonte é a anuidade.

Fui, entretanto, procurado por um colega, que me veio pedir apoio para a campanha, em que está empenhado, de oposição a êste aumento. Surpreendi-me com tão viva impugnação, pois sempre me pareceu que o aumento da anuidade representa uma necessidade, que vem sendo reclamada desde muito tempo.

O único argumento, invocado pelo colega, para justificar o seu procedimento, foi o seguinte: grande é o número de advogados que, por sua pobreza, estaria na impossibilidade de satisfazer a tal aumento.

Tenho por incrível semelhante alegação. O aumento, que está sendo pleiteado, é de Cr$ 60,00 anuais, isto é, de Cr$ 5,00 mensais ou de Cr$ 0,16 por dia.

Não há bom senso que resista a esta demonstração numérica. Ninguém, que reflita com serenidade, admitirá, por certo, que um advogado militante possa ficar em dificuldade financeira por ver aumentada em Cr$ 0,16 a sua despesa diária.

A razão desta oposição deve ser, portanto, outra: suspeito que o propósito dos opositores seja desprestigiar, entre os advogados, a própria instituição da Ordem dos Advogados. Julgando, erradamente, inútil a instituição, pretendem aproveitar esta oportunidade para apresentá-la, descabida e injustamente, como insensível às dificuldades financeiras dos seus membros.

Poucos advogados, como eu, terão tido, por vêzes, motivos de tanta queixa dos órgãos dirigentes da classe. Mas, também, poucos advogados, como eu, têm recebido, de outras vêzes, demonstrações tão generosas de aprêço dêstes mesmos órgãos. Isto mostra, apenas, que a Ordem dos Advogados, sendo uma instituição humana, está sujeita, como todos nós, a erros e a acêrtos.

Pesando, porém, com atenção cuidadosa, as vantagens e desvantagens da instituição, o volume daquelas é de tal modo superior ao destas, que até o faz esquecer.

Como o aumento da anuidade vai concorrer, sem a menor dúvida, para facilitar ao Conselho Seccional a realização da sua importante tarefa, acho que é de meu dever pedir àqueles que, nas últimas eleições, me deram a honra de seu voto, que se dignem de comparecer à Assembléia Geral de 30 do corrente, para deferir o apêlo do Conselho.

Distrito Federal, 29 de maio de 1949.

H. SOBRAL PINTO

SONHO DE MILHÕES

Dia a dia a luta pela vida se torna mais extenuante. A ronda das horas, a areia que corre na gigantesca ampulheta do tempo cria obstáculos à normalidade da vida. Mas, a cada problema que se apresenta de difícil solução, há sempre uma legião de homens que se curvam sôbre as mesas dos laboratórios em busca de uma solução que compense as energias gastas no labor diário, na luta cotidiana.

E são, muitas vezes, os heróis anônimos que, no silêncio dos laboratórios, vivem uma existência à procura de soluções que acenam para milhões com a realidade positiva da ciência.

E os organismos que se esgotam já não mais sofrem a condenação de acompanhar a marcha do tempo sem a necessária e humana vitalidade. Para êsse fim a ciência criou PANSEXOL, tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, principalmente com referência aos órgãos sexuais. PANSEXOL é a vida nova dos organismos envelhecidos prematuramente. Existe uma fórmula para cada sexo. Existe a mais positiva realização do sonho de milhões: a juventude perene.

Fórmula do prof. AUSTREGÉSILO. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 38,00 o vidro. Produtos Panvital — Estrela, 6 — Rio.

Violarão o espírito...

(Conclusão da 1.ª pág. 7.ª col.)

ser descrita como um organismo investigador autorizado a fazer recomendações aos respectivos governos, e a fim de que os Estados ajam sôbre as mesmas, eventualmente.

David Owen, secretário geral da ONU a cargo dos assuntos econômicos, disse que a conferência discutirá: 1.º — Relação dos problemas econômicos latino-americanos com os do resto do mundo; 2.º — Relatório da Organização de Alimentação e Agricultura sôbre o fomento agrícola na América Latina; e, 3.º — Tema de ajuda técnica.

Benjamin Cohen, funcionário a cargo da informação da ONU, disse que no trabalho da conferência está incluída a preparação do primeiro relatório sôbre os problemas econômicos da América Latina, acrescentando ter grandes esperanças de que culminará em triunfo o trabalho.

Gustavo Martinez Cabanas, secretário executivo da conferência, disse que «aqui, possìvelmente, surgirão resultados que talvez levem os governos a agirem de acôrdo com as recomendações da conferência».

PREFEITURA MUNICIPAL
DE
JUIZ DE FORA
Empréstimo de sessenta milhões de cruzeiros
APÓLICES AO PORTADOR DE 9% AO ANO
Autorizado pela lei municipal n.º 47 de 11-6—1948
CR$ 60.000.000,00
Apólices ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00, juros de 9% ao ano, pagos semestralmente, por cupão destacável, na sede e agências do Banco do Comércio, S. A.
Os títulos são cotados na Bolsa do Rio de Janeiro e, oportunamente, em outras praças onde sejam colocados
SUBSCRIÇÃO ABERTA
Por contrato firmado com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora
NO
BANCO DO COMÉRCIO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 93/95
Em suas agências e nos escritórios dos corretores oficiais de Fundos Públicos
PELA
Prefeitura Municipal de Juiz de Fora
Dilermando Martins da Costa Cruz Filho
PELO
BANCO DO COMÉRCIO, S. A.
GERVÁSIO SEABRA — Presidente

Venha examinar os novos
AUSTIN: PICK-UP E FURGONETE
FURGONETE "A 40" Capacidade: 3,29 m3-500 kg.; motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; rápido, econômico, fácil de manobrar.
PICK-UP "A 40" Capacidade: 500 kg. Motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; para transporte rápido e econômico.
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO

A SOLUÇÃO

RUBEM BRAGA

ORA, bem, serei infame; mas é impossível deixar de lembrar, perante a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto, que foi o autor do projeto de cassação do mandato dos comunistas — que um dia é da caça e outro do *cassador*.

Estranham alguns leitores eu ter ficado alheio a êsse caso, que foi, durante muitos dias, o caso do dia. Não sei, mas a coisa não me deu apetite; o sr. Barreto Pinto é dêsses escritores que esgotam o próprio assunto, pois ninguém conseguiria dizer dêle tanto quanto êle próprio diz. Sem nenhuma animosidade pessoal contra o trêfego trabalhista que — felizmente! — nunca se preocupou comigo, direi esta coisa vulgar: que êle é um sinal dos tempos. O futuro historiador dos luminosos dias que vivemos não entenderia nossa época se eliminasse o sr. Barreto Pinto. Êle é um profeta e uma flor, um pesadelo e um espelho. Talvez tenha se excedido um pouco, como disse com certa crueldade o sr. Getúlio Vargas, que não é homem de excessos, a não ser quando está com a faca e o queijo na mão.

Mas o tempo é de acusações de muita gente a muita gente. Muitas dessas acusações são levianas; em outros casos, as respostas é que são levianas... Não, amigos, não falarei de casos tão importantes como êsses em que vocês estão pensando. Falarei de gente mais humilde: "chauffeurs" e inspetores de trânsito. Aconteceu que um jornal do Rio transcreveu o comentário de um jornalista americano sôbre os "chauffeurs" do Rio. Parece que o nosso colega americano foi gravemente "tungado" por um ou mais de um honrado motorista desta praça; e logo os classificou de "salteadores de estradas".

E' natural que os profissionais não tenham gostado; eu também não me alegro muito quando ouço dizer que todos os jornalistas são venais e mentirosos. Mas houve uma reação inesperada. A Assistência Judiciária aos Motoristas publicou uma nota em que, no lugar de ofender o jornalismo norte-americano ou o jornalismo em geral (como não seria razoável, mas seria inteligível) entrou de sola em cima dos... inspetores de trânsito.

Diz a nota que a "laboriosa coletividade" dos "chauffeurs" serve de cobertura a autênticos "salteadores" de seus parcos ganhos, autênticos "salteadores de estrada", êsses que, nos pontos de automóveis ou nas vias públicas, exigem quantias diárias fixas e certas". E acrescenta que "os motoristas que não comparecem religiosamente são alvo de tôda sorte de injustiças".

E' inútil explicar que "comparecer", aí, está no sentido, para usar outra expressão popular, de passar a "gaita".

Em resumo: o "chauffeur" tunga o freguês, e o inspetor "tunga" o "chauffeur". Será verdade isso? Convém sempre abrir exceções; convém porque é justo. Mas é na verdade um fato banal um cidadão ser vítima da proposta indecorosa de um "chauffeur" que exige 50 quando só poderia cobrar 20. Mais banal do que isso só o gesto quase mecânico do "chauffeur" de praça ou particular colocando uma nota dentro da carteira que o inspetor pede para ver. Já vi mesmo um inspetor mais severo dizer com a maior dignidade, ao empalmar uma nota de 10: "está curto, cavalheiro".

Essas edificantes banalidades de nossa vida carioca são, ao que parece, sem remédio. Que poderiam fazer as autoridades? As autoridades não podem fazer nada porque andam em carros de chapa branca — e os carros de chapa branca podem fazer tudo.

Para o cidadão comum os remédios também são escassos. Para não dar "bola" ao inspetor o único remédio conhecido é não ter carro; para não ser tungado pelo "chauffeur", só andando de táxi. Mas então irá parar no lotação, que é a aventura entre a vida e a morte; no ônibus, onde existe a ameaça dos trocadores (agora mesmo um matou um menino de 11 anos) ou no bonde, que é no Rio um veículo para quem vive de dinheiro pôsto a juros e ganha a vida apenas com a simples passagem do tempo. Pode também andar a pé, mas então será caçado, na rua ou na calçada, por todos os automóveis, lotações, ônibus e bondes...

Só há mesmo uma solução correta, eficiente e barata: o carro de chapa branca. Os homens do govêrno adotaram essa, que é excelente para êles, suas famílias e ainda algum "macuco" que aparece — como diria, para citar um autor muito em voga, o sr. Barreto Pinto...

Regressou, ontem, o presidente da República

A chegada do general Dutra, procedente dos Estados Unidos — Apesar de ter declinado das homenagens, o chefe do Govêrno teve calorosa recepção — Uma saudação do presidente Truman — Reassumirá amanhã

O poderoso aparêlho "Independence", que trouxe o presidente Dutra, em seu regresso dos Estados Unidos, aterrisou na base aérea do Galeão, às 15 horas.

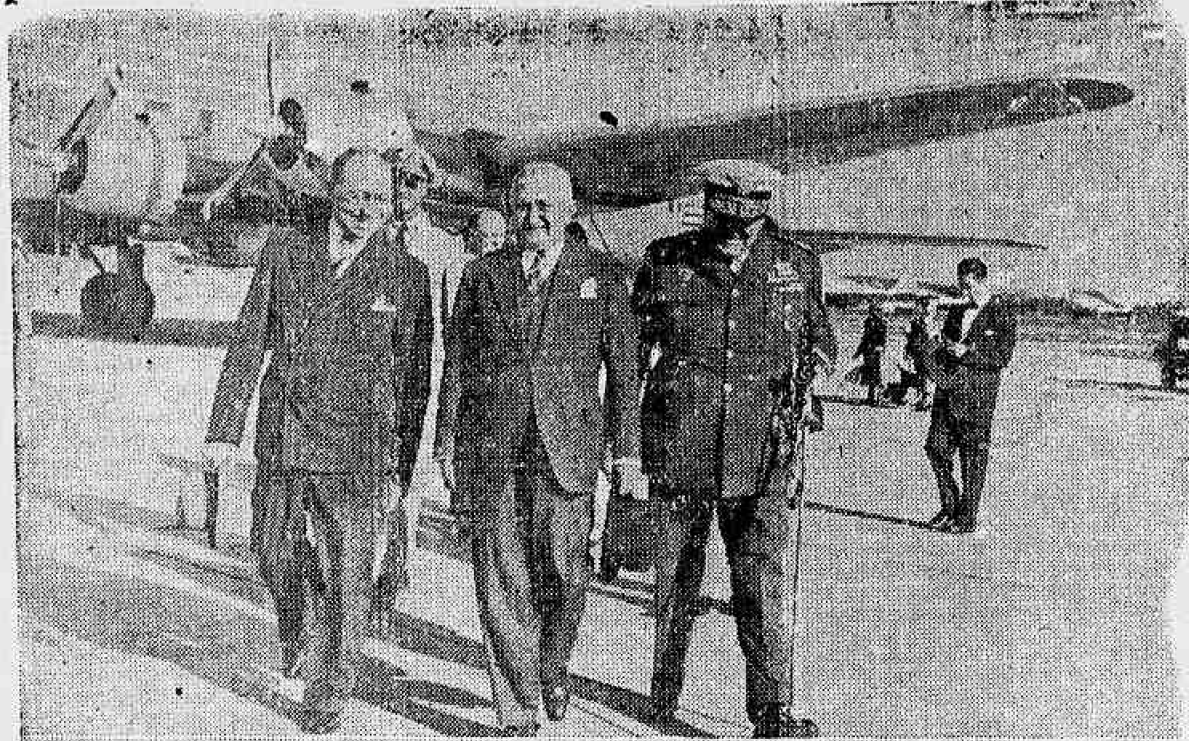
O chefe do Govêrno brasileiro teve calorosa recepção por parte das altas autoridades civis e militares do país.

Encontrava-se naquela base o sr. Nereu Ramos, acompanhado dos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente, coronel Joaquim Henrique Coutinho e general João Valdetário. Viam-se, ainda, ali, todos os ministros de Estado, o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, os presidentes das duas Casas do Congresso, srs. Melo Viana e Cirilo Júnior, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo Camargo, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, o sr. Carlos Lindenberg, governador do Espírito Santo, oficiais superiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, duas comissões de senadores e deputados, representando o Senado e a Câmara, figuras da magistratura, membros do Côrpo Diplomático, pessoas de sua família, além de numerosas outras personalidades do mundo político e social.

REVISTA À TROPA

Findos os cumprimentos, o general Dutra passou em revista à tropa, formada de pelotões da Polícia do Exér-

(Conclui na 6ª página)





Dois aspectos da chegada do presidente da República, na base aérea do Galeão

Para a construção de uma grande refinaria, ampliação da da Bahia e compra de navios petroleiros

Assinado decreto abrindo crédito especial

O vice-presidente da República, em exercício no cargo de presidente, assinou decreto abrindo, pelo Conselho Nacional do Petróleo, crédito especial, destinado a custear projetos e material para uma refinaria de petróleo com «cracking» e capacidade diária de 45.000 barris, ampliação da refinaria encomendada para a Bahia e navios petroleiros num total de 180.000 toneladas.

Delegados de São Paulo voltam do Congresso Interamericano de Contabilidade

Procedentes de Nova York, regressaram ontem, pelo «clipper» da Pan American World Airways, os srs. Francisco D'Auria, ex-secretário da Fazenda, e Milton Improta, representantes do Estado de São Paulo na delegação brasileira ao I Congresso Interamericano de Contabilidade, realizado em São João do Pôrto Rico.

Passou pelo Rio o ministro do Trabalho da Argentina

Transitou por esta capital, a bordo de um «clipper» da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a Genebra, via Nova York e Londres, o sr. José María Freire, ministro do Trabalho e Previsão Social, presidente da delegação oficial argentina à XXXIII Conferência Internacional do Trabalho, a inaugurar-se em junho próximo, naquela cidade suíça. Acompanha-o na delegação que chefia, seguindo na mesma aeronave o sr. José G. Espejo, presidente da delegação dos trabalhadores e secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, juntamente com seus companheiros.

Elevado à dignidade de arcebispo

VATICANO, 28 (U. P.) — O Vaticano elevou à dignidade de arcebispo o atual bispo de Gursa, Manuel Ferreira da Silva, com o encargo especial de coordenar e desenvolver a propaganda missionária em Portugal.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4889

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acne (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

MORRE UM IDEALISTA

Rafael Corrêa de Oliveira

A mesma hora em que acompanhávamos ao cemitério o corpo inanimado do marechal Isidoro Dias Lopes, deveria regressar dos Estados Unidos, ovante de saúde e glória, o honrado senhor general Dutra. E o leitor nos perguntará que relação pode existir entre os dois fatos. E nem sabemos redigir uma resposta, porque há certas coisas que o indivíduo sente e não pode exprimir com a precisão e a eloquência que elas demandam...

* * *

Na história razoàvelmente pobre de nossos homens públicos eminentes, pode Isidoro Dias Lopes colocar-se como um admirável idealista. Êle era, em tôda profundidade da expressão, um homem de ideal. E lutou por êsse ideal. Lutou com uma extraordinária bravura, com a mais singular ausência de ambições e o espírito mais vivo e mais saudável que ainda conheci neste país.

Em 1924 sacudiu êle o periódico torpor nacional. E a ocupação de São Paulo demonstrou ao Brasil todo que era possível destruir a oligarquia política que tomara o poder pela fraude eleitoral e pela corrupção generalizada. O seu objetivo era o seu ideal: uma verdadeira democracia, um povo livre, um país que se governasse com independência e honestidade. Não se fazia a revolução para assaltar o poder e exercê-lo à revelia do povo. Não se cogitava de uma simples mudança de homens nos postos de direção. O que Isidoro Dias Lopes queria era o aperfeiçoamento de nossos costumes políticos e, consequentemente, a moralidade administrativa e o progresso social.

Desde 1924 a sua atuação nesse sentido foi de uma coerência que se sobrepunha a todos os interêsses, tôdas as dificuldades, tôdas as combinações. Tendo oportunidade de conversar francamente com os líderes emigrados da revolução de 1924, podemos dizer que o general Isidoro Dias Lopes foi, dentre todos, o que demonstrava a maior franqueza de intenções, sem refolhos, sem planos subjetivos, sem preocupações do poder. Êle era, na verdade, um democrata autêntico. A onda totalitária, que avassalou o mundo, não pôde, um só instante, abalar-lhe as convicções. Nunca foi possível convencê-lo de que o Brasil precisava de uma ditadura para salvar-se. A sua confiança no processo democrático e na capacidade política do povo brasileiro foi sempre inalterável. E, por isso, o revolucionário de 1924, que considerava o sr. Artur Bernardes um usurpador, queria, antes de tudo, impedir que a fraude eleitoral se consumasse impunemente. Já em 1930, considerando a precariedade do voto descoberto e a pressão do presidente da República em favor de um candidato, o marechal Isidoro Dias Lopes veio à frente das tropas vitoriosas que pretendiam, pelo compromisso de honra assumido com a Nação, restabelecer no Brasil o império da lei com a manifestação livre do povo nas urnas secretas.

Desvirtuada a vitória, traída a revolução nos seus proclamados propósitos, o intemerato soldado da Democracia, logo se desligou dos conspiradores que confundiam as suas próprias ambições com os legítimos interêsses nacionais. Por isso mesmo, quando a ditadura começou a projetar a sua sombra sinistra sôbre o Brasil e São Paulo, reagia em nome das nossas melhores tradições, não foi difícil ao marechal Isidoro Dias Lopes escolher o seu partido. Êle se colocava ao lado da Constituição, da Democracia, da Legalidade, da Liberdade.

E o mais admirável nas manifestações da sua palavra e da sua decidida atuação, era o constante espírito de renúncia, — a disposição com que risonhamente oferecia aos deuses pequenos da inveja e da ambição o sacrifício de seus direitos assegurados por uma brilhante tradição de lutas heróicas e por uma inteligência tão viva e tão penetrante que fazia o encanto de todos que com êle privavam.

Êsse soldado ilustre, êsse lutador incansável, êsse autêntico patriota só encontrou, porém, no seu caminho asperezas, injustiças e hostilidades. As suas vitórias, arrebatadas pela velhacaria que sempre triunfou no Brasil, constituíam outros tantos motivos de sofrimento íntimo — sofrimento do qual triunfava pela ausência de

(Conclui na 6ª página)

A verdade não precisa de artifícios

Singela exposição sôbre o tão debatido caso dos atrasados em dólares — Ouro e Divisas

A ESCASSEZ DE DÓLARES

MAURICIO DE MEDEIROS

Sempre me pareceu um fórmula insensata para a vida de um povo afirmar que cada país deve bastar-se a si mesmo, porque a heterogeneidade do próprio globo terrestre condiciona a heterogeneidade da produção, o que torna desde logo impossível ter cada país dentro de seu território as completas condições para uma vida econômica autônoma. A intercomunicação é fatal e inevitável.

Nesta há, porém, que pôr um limite. Quando uma nação aperfeiçoa seus métodos de trabalho a ponto de tornar-se a fornecedora de utilidades para todo o mundo, não tardam as suas próprias dificuldades. E' o que está acontecendo aos Estados Unidos, com sua super-produção. Para encontrar mercados, têm êles de proporcionar aos fregueses a moeda com que êstes lhes paguem. E' um círculo vicioso. E depois? Como vão tais fregueses pagar a moeda adiantada?

Tudo corre bem num primeiro momento. Mas quando chega a hora do ajuste de contas verifica-se que serão precisos anos seguidos para que aquêles fregueses, deixando de comprar e vendendo apenas, consigam restabelecer o equilíbrio. Mas aí quem se atrapalha e entra em crise é o primitivo vendedor, porque atingiu um ritmo de produção que precisa sempre de escoamento e se seus antigos compradores deixam de comprar êle é obrigado a parar um pouco. Bem se compreende o que poderá acontecer a uma Nação como os Estados Unidos, que durante êstes últimos 10 anos eram os produtores únicos, se tiverem de reduzir a sua produção...

E' pressentindo essa situação que o comércio exportador norte-americano está se agitando no atual momento e fazendo pressão, principalmente sôbre o Brasil, para receber os "atrasados". Por que sôbre o Brasil, em especial? Vários são os países que estão nas mesmas condições do Brasil quanto ao pagamento do que adquirem nos Estados Unidos. Por que, então, é sôbre nós que exerce a maior pressão, como se fôssemos inimigos ou devedores relapsos? E' porque temos depositadas nos Estados Unidos algumas toneladas de ouro que, vendidas, dariam os milhões de dólares devidos ao comércio exportador norte-americano.

Mas se vendêssemos êsse ouro, que aconteceria depois? Perderíamos a única base sólida de que dispomos para qualquer eventualidade mais grave. Seria uma medida desastrosa para o nosso futuro financeiro. Com êste, pouco se importam os exportadores norte-americanos, que reclamam o pagamento da mercadoria enviada, mas não se apressam a enviar mercadoria já paga há muito tempo, por muitos de nossos importadores, que já colocaram dólares nos Estados Unidos à disposição dos seus fornecedores e nada recebem...

Tudo indica a existncia de uma verdadeira campanha como objetivo certo, que é o de nos forçar a cedermos o ouro que já temos. Exageram-se propositadamente as cifras dos atrasados. Por outro lado, procuram privar-nos da quantidade de dólares que normalmente nossas exportações devem nos proporcionar, fomentando uma campanha de desvalorização do cruzeiro, isto é, de redução de sua correspondncia em moeda estrangeira para que tenham de nos pagar menos pelas mesmas utilidades que ora nos compram.

Dir-se-á que é estranhável que tenhamos chegado a essa situação depois de proclamarmos que tínhamos reservas superiores a 750 milhões de dólares. Eu próprio estava sem compreender onde se tinham escoado tais reservas. Mas é que, segundo os dados recentemente divulgados pelo Banco do Brasil, do total dessas reservas "expressas em dólares", mas não pròpriamente em dólares e que eram de 643 milhões mais de metade, isto é, 353 milhões tinham sido prudentemente convertidos em ouro e em ouro se encontram depositados nos Estados Unidos. Quanto ao resto, cêrca de 290 milhões, sòmente 130 milhões eram dólares realmente disponíveis, pois que os 160 milhões restantes — embora expressos em dólares por comodidade de escrita e uniformidade de expressão do valor — eram pesos argentinos, uruguaios, libras esterlinas, escudos, etc. De tais moedas muito poucas eram arbitráveis, isto é, podiam ser transformadas em dólares. Umas como as libras esterlinas tomaram ao princípio o caráter de "compensadas", isto é, só utilizáveis no próprio país (imitação dos marcos compensados da Alemanha nazista), e depois ficaram bloqueadas, isto é, sem movimentação possível.

Assim pois, disponíveis, só havia em fins de 945, 130 milhões de dólares e moedas outras várias num total equivalente a pouco mais de 3 milhões. Mas os compromissos deixados pelo Estado Novo por conta da Siderúrgica, da Central, da Sorocabana, do Lloyd, do Estado do Rio Grande do Sul, etc., iam a mais de 120 milhões de dólares. Sem contar com a liquidação das aquisições feitas por conta da lei de empréstimo e arrendamento que montavam a cêrca de 35 milhões de dólares.

Bem longe estávamos, pois, dos 750 milhões de dólares... Tem sido o esfôrço brasileiro com suas exportações para os Estados Unidos que tem conseguido fazer face às circunstâncias. Será êle, sem dúvida, que nos poderá garantir uma posição de equilíbrio sem termos de nos desfazer do ouro que já temos.

E' o que se conclui do exame da exposição dos fatos tal como a fêz recentemente o Banco do Brasil.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 22-5-949)



CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMERICA - 38, URUGUAIANA, 40

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			MAIO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
Lua Cresc. 6; Cheia 13; Ming. 21; Nova 28						

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Um grande viajante
— Romeus e Julietas de hoje
— Pasteur e o ideal

UM GRANDE VIAJANTE — Um avião procedente da Indochina acaba de conduzir a Paris o maior e mais pesado dos passageiros até agora transportados por via aérea. Trata-se de um elefante, de quatrocentos e cinquenta quilos. O animal portou-se muito bem durante a travessia; porém, ao desembarcar, mostrou-se agitado, bramindo ensurdecedoramente. Não havia no local quem o entendesse, mas é provável estivesse dando aos repórteres, que o esperavam no aeroporto, as suas impressões de viagem.

* * *

ROMEUS E JULIETAS DE HOJE — No fôro de Detroit, Estados Unidos, correu um processo de divórcio que despertou grande interêsse. Não porque o caso, em si, se revestisse de circunstâncias inéditas, pois nada mais pode haver de inédito, nesse assunto, nos juizos norte-americanos. A curiosidade resultou do fato de se chamarem os cônjuges, respectivamente, Romeu e Julieta. E, como se isso não bastasse, o marido tinha o sobrenome de... Saint Amour.

* * *

PASTEUR E O IDEAL — No túmulo de Pasteur estão gravadas as seguintes palavras do discurso que o sábio proferiu na ocasião de sua posse na Academia Francesa: "Feliz aquele que leva em si um deus, um ideal de beleza, que lhe serve de guia: ideal de arte, ideal de ciência, ideal da pátria, ideal das virtudes evangélicas! Eis as fontes vivas dos grandes pensamentos e das grandes ações. Em tôdas se reflete, iluminando-as, a luz do infinito!"

Sacerdotes muçulmanos para o casamento de Aly Khan e Rita Hayworth

CANNES, França, 28 (A. P.) — Dois «imans» (sacerdotes) muçulmanos chegaram de Paris a fim de efetuar o ritual muçulmano do casamento de Rita Hayworth e o príncipe Aly Khan, que ontem se consorciaram em cerimônia civil em Vallauris. Mas não se sabe ainda quando será feito o casamento muçulmano. Ontem Rita e Aly falaram sôbre a realização da cerimônia em Paris.

Kaddourhen Ghabrit, da Igreja Muçulmana na França, disse em Paris que «o casamento muçulmano é uma cerimônia bem simples. Almeja apenas a que o espôso declare o dote que está concedendo à espôsa, ficando então o casamento no registro muçulmano».

Os recem-casados ficaram hoje a sós no luxuoso «Chateau de L'Horizon».

Estão vencendo a batalha das ondas

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A «Voz das Américas», admitiu que os russos estão vencendo a batalha das ondas hertezianas.

Disse um porta-voz que as transmissões norte-americanas para a Rússia são virtualmente sufocadas por um recorde de 205 embaralhantes estações soviéticas.

Acrescentou que «conseguimos alguma coisa apenas durante um pequeno período».

TAMBEM A B. B. C.

LONDRES, 28 (A. P.) — A «British Broadcasting Corporation», disse que as fôrças anglo-norte-americanas foram «temporàriamente derrotadas» na luta com a Rùssia pelas ondas aéreas... «Não há nada que indique que estejamos conseguindo algo».

Eisler vai lecionar na Universidade de Leipzig

ANTES, POREM, IRA' A GDYNIA PARA APANHAR A CAPA E O CHAPEU QUE DEIXARA A BORDO DO «BATORY»

LONDRES, 28 (A. P.) — O «News Chronicle», diário liberal, escreve a propósito da libertação de Gerhard Eisler, que «não enaltece o govêrno americano pedir a extradição por motivos políticos e não há qualquer dúvida de que êsses motivos existam».

Eisler desapareceu hoje da circulação, para — como disse — ficar a salvo dos americanos. Sabendo que o procurador geral Tom Clark, dos Estados Unidos, havia declarado que não abandonaria os seus esforços por trazê-lo de volta à prisão, Eisler declarou aos jornalistas:

«Eu esperava isso. Eu espero tôdas as manobras sujas dêles — da Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara e do Departamento de Justiça».

O fugitivo comunista disse aos jornalistas que pretendia ficar uma ou duas semanas na Grã-Bretanha e em seguida, ir a Gdynia (Polônia), para apanhar o chapéu e o sobretudo que deixara a bordo do navio polonês «Batory», que o trouxe até Southampton. Depois disso seguirá para Leipzig, para ensinar na Universidade local.

O diário comunista «Daily Worker» escreve que o govêrno precisa ainda justificar o seu extraordinário procedimento, permitindo que Eisler fôsse arrastado à fôrça de um navio polonês.

NOSSO PROBLEMA DE COMBUSTÍVEIS

País sem ferro e sem combustível é país despreparado para as lutas do progresso moderno. Falta-lhe base para crescer e tornar-se rico e poderoso. O desenvolvimento industrial acha-se na inteira dependência do ferro e do combustível.

Não é consolador verificar que, ainda nos dias correntes, a madeira representa mais de 80% das fontes de energia do Brasil. E, como combustível, a madeira, além dos inconvenientes ligados à sua própria natureza, apresenta mais os de ser um material volumoso, exigente de grandes espaços para transporte e armazenagem, condições que se agravam pelo afastamento, cada dia maior, das regiões abastecedoras de lenha dos centros de consumo.

Além disto, a madeira escasseia, em proporções alarmantes. Em São Paulo, há vários anos que se empreende um programa sistemático de reflorestamento. Entretanto, mesmo lá, o consumo anual de árvores é cinco vezes superior ao replantio.

Em face de tais condições, o caminho a seguir a um só se reduz: aproveitar as reservas de energia que o país possui, e produzir o combustível indispensável ao nosso consumo. Para tanto faz-se mister a adoção de firme política visando desenvolver nosso potencial hidro-elétrico, incrementar a exploração das jazidas de carvão e, de modo especial, promover a exploração do petróleo, inclusive pela urgente instalação de refinarias, ainda que destinadas a trabalhar com óleo de outras procedências.

Nessa ordem de idéias, as obras já em andamento para a utilização de Paulo Afonso representam um passo fundamental. Essas obras significam a libertação de enorme área grandemente povoada, da pobreza de energia, pobreza que a estrangula e lhe absorve todo o esfôrço apenas na tarefa de sobreviver, sem lhe deixar possibilidades de acumular, base de tôda civilização.

Nosso potencial hidro-elétrico está calculado em 14,4 milhões de kilowats. Fala-se de um programa para aumentar nossa capacidade instalada de produção de energia elétrica, que hoje é de cêrca de 1,5 milhões, para 2,8 milhões, programa a ser executado em 6 anos. Êste aumento realizar-se-ia numa média anual de 200 mil kilowats. Já houve época em que o Brasil instalou de 140 a 150 mil por ano.

Quanto ao petróleo, êsses números são decisivos na indicação da importância que para nós assumem suas importações em dólares: 29 milhões em 1945, 44 milhões em 1946, 79 milhões em 47 e mais de 100 milhões em 48. E', assim, tremendo o ônus que o petróleo representa em nossa balança comercial.

Instalar refinarias para produzir o refinado e seus derivados no país já significará metade da solução dêsse problema; colocar em condições de exploração as jazidas petrolíferas nacionais representa a solução total do problema. Mas é indispensável que o esfôrço a favor de tais soluções não seja mais retardado. Não quer isto dizer que sirva ao interêsse público qualquer decisão, pois torna-se claro, como o debate do problema já o demonstrou, que nessa matéria há grandes escolhos a evitar, há que impedir especulações e aventuras.

No assunto, de concreto há a iniciativa do govêrno para a instalação de uma grande refinaria de 45 mil barris diários. A nação inteira haveria, sem dúvida, de acompanhar com entusiasmo os passos necessários à realização pronta e oportuna de obra tão esperada. Acabemos com as perplexidades, terminemos com as hesitações burocráticas e conclua o govêrno o empreendimento, que será uma fase decisiva do nosso trabalho na produção nacional de combustíveis.

Há ainda o carvão. Nossas reservas carboníferas orçam por cinco biliões de toneladas, mas localizam-se quase tôdas em pontos afastados dos centros industriais, e são principalmente de tipo betuminoso. A qualidade de nosso carvão não é superior. Suas calorias não vão além de 5 mil por quilo. A produção ainda é dispendiosa.

Apesar das leis que obrigam o consumo do carvão nacional por tonelada de carvão importado, a produção dêsse combustível não ultrapassou de 2 milhões de toneladas, em 1947. Do carvão consumido no Brasil em 1946, 64% em volume e 56% em poder calorífico foram de origem nacional. Mas na indústria só 16% da produção foram aplicados. São as ferrovias as maiores consumidoras do carvão nacional.

Êsses dados, embora muito resumidos, situam objetivamente o problema do combustível no país. Demonstram que nossa posição é fraca, que nossas próprias reservas ainda longe se encontram de uma exploração intensa e racional. As de petróleo não são mesmo conhecidas. Há todo um esquema de trabalho construtivo a realizar. Êsse esquema de trabalho, bem orientado e conduzido na prática, fará, sem dúvida, a glória de um govêrno, diremos mesmo a glória, de uma geração, pela capacidade demonstrada em alicerçar no ferro, no carvão e no petróleo a própria independência do país, seu progresso e sua grandeza.

A Câmara e o seu decôro

A nação inteira compreende muito bem o gesto da Câmara dos Deputados expelindo do seu seio um representante que, notòriamente, se tornara incompatível com o decôro parlamentar. Compreende e aplaude. As instituições têm uma linha de conduta a defender perante a opinião pública. Não podem ficar sujeitas a enxovalhamentos, cuja gravidade mais se acentuam quando partidos de seus próprios membros.

O ato de energia e de clarividência política com que a Câmara mostrou ao país que está disposta a preservar sua dignidade e sua compostura contra quaisquer ataques ou atentados, reforça a confiança nacional no regime representativo. Órgãos que não se respeitam não merecem o respeito alheio. A Câmara dos Deputados pode estar tranquilo quanto à oportunidade e à justiça do voto que, por dois terços, decretou a perda de mandato do representante que se tornou indigno de a ela pertencer.

Uma palavra especial, palavra de franco louvor, deve ser pronunciada relativa ao trabalho da Comissão Especial designada para dar parecer sôbre se o comportamento do deputado acusado infringia ou não o decôro parlamentar. Êsse trabalho, que ontem publicamos na íntegra, causou a mais profunda impressão. Seu relator, o deputado Freitas e Castro, escreveu com isenção e coragem moral uma peça, que, colocando o problema nos seus devidos têrmos, não deixa a menor dúvida quanto à necessidade da solução que a Câmara tomou. Foi, sem dúvida, êsse parecer que fêz pender decisivamente o ânimo da Câmara pela aplicação do parágrafo 2º do art. 48 da Constituição. Sendo unânime, contou o parecer com as assinaturas de figuras do mais alto teor moral e que da Comissão especial faziam parte.

Fôra muito melhor que o episódio nunca se houvesse verificado. Mas dêle sai a Câmara com mais direito ainda ao respeito da opinião pública, e êsse respeito é que ela precisa manter e consolidar para tornar-se inexpugnável aos ataques dos seus inimigos.

A Câmara e o "quorum"

Nesse rumoroso caso do sr. Barreto Pinto, muito se falou na dificuldade de reunir o «quorum» regimental para a decisão do plenário, de vez que se tornava indispensável o voto de dois terços dos deputados. E o resultado constatou que o número mínimo exigido pelas circunstâncias foi apenas excedido de um voto. Por pouco, a deliberação teria de ser adiada, fracassando a sessão secreta e continuando o ex-deputado trabalhista no exercício do seu mandato até novo pronunciamento da casa.

O fato merece reparo. Porque não devia, evidentemente, resultar de um esfôrço dos líderes, como foi, a obtenção de tal «quorum».

E' velha a moda, sabemos, da escassez do número, em nossas corporações legislativas, cujos trabalhos se abrem, de ordinário, com um comparecimento exíguo de representantes, processando-se as votações, comumente, sem expressiva maioria.

Há que reconhecer a plausibilidade de faltas devidas a motivo de fôrça maior e especialmente por doença; mas mesmo descontando êsses casos, ainda assim não pode deixar de provocar estranheza que para alcançar a presença de 204 deputados, num total de 306, tivesse havido necessidade de que os líderes se empenhassem junto aos seus pares.

A regra deveria ser o comparecimento. Existem os parlamentares que pensam assim; mas também existem os que não têm essa mesma noção de seus compromissos para com o eleitorado.

Os 204 deputados que votaram pela cassação do mandato do sr. Barreto Pinto, como os 46 que se manifestaram contra e os dois que colocaram cédulas em branco, provaram que seu comparecimento aos trabalhos é possível, apenas não se verificando, diàriamente, por uma questão de hábito, digamos. E', porém, um hábito que se não harmoniza muito com a exação no cumprimento das obrigações do mandato.

INVERSÕES PARTICULARES NORTE-AMERICANAS NO BRASIL

Nosso país e os Estados Unidos já iniciaram conversações de caráter extra-oficial sôbre a assinatura de um tratado bi-lateral nêsse sentido

Tais discussões seguirão as linhas gerais do vasto programa econômico sôbre o qual se entenderam os presidentes Dutra e Truman — Garantia para o pagamento dos lucros auferidos pelos capitais privados estadunidenses a serem aqui invertidos

WASHINGTON, 28 (*Por Norman Carignan, da Associated Press*) — O Brasil e os Estados Unidos já iniciaram conversações de caráter extra-oficial sôbre a assinatura de um tratado bilateral destinado a encorajar e promover as inversões particulares norte-americanas no Brasil.

Assim, uma alta autoridade brasileira revelou que as discussões agora iniciadas seguirão as linhas gerais do vasto programa econômico sôbre o qual se entenderam, ainda há uma semana, os presidentes Dutra e Truman. O ponto principal visados nessas conversações preliminares foi a possibilidade de organização de um Fundo de Dólar, em conjunto, a ser administrado e subscrito pelos dois governos e que serviria de garantia para o pagamento dos lucros auferidos pelos capitais particulares norte-americanos a serem invertidos no Brasil.

A informação sôbre o início de tais conversações foi transmitida aos jornalistas pelo dr. Otávio Gouveia de Bulhões, alto funcionário do Ministério da Fazenda, do Brasil, que aqui se encontra em viagem oficial, na qualidade de chefe da seção brasileira da Comissão Econômica Brasileiro-Americana. Foi êsse organismo que levou a efeito um detalhado estudo da economia brasileira, durante o ano passado, fazendo, em seguida, recomendações específicas sôbre o aumento da produção industrial e agrícola, bem como sôbre a estabilização econômica do Brasil. Tais recomendações foram publicadas no relatório conhecido como "Relatório Abbink".

O dr. Gouveia de Bulhões chegou a esta capital em princípios da semana e entrou imediatamente em contato com as autoridades do Tesouro e com os técnicos do Departamento de Estado, com os quais iniciou as conversações sôbre a forma mais adequada de pôr em prática o que foi combinado entre os dois presidentes. Depois de findo o seu trabalho, apresentará um relatório detalhado sôbre o mesmo ao ministro da Fazenda do Brasil, sr. Correia e Castro.

Nas suas declarações aos jornalistas, o emissário brasileiro declarou que as suas atividades giram sòmente em tôrno da assinatura de um futuro tratado sôbre a inversão de capitais particulares americanos no Brasil, visando, entre outras coisas, eliminar o problema dos impostos em duplicata. No entanto, outros dois acordos em vista abrangem a questão do auxílio técnico a ser prestado pelos Estados Unidos ao Brasil e à promessa norte-americana de dar "a maior consideração" às propostas de empréstimos apresentadas pelo govêrno brasileiro. Como se sabe, o Brasil endereçou ao Banco Internacional uma proposta para obter um empréstimo de muitos milhões de dólares destinado ao financiamento das grandes obras hidro-elétricas a serem erguidas no vale do São Francisco.

O dr. Gouveia de Bulhões descreveu o "Fundo do Dólar" como sendo "uma criação inteiramente nova das finanças internacionais", dizendo que, uma vez aprovado, "dar-nos-á o lugar de pioneiros dêsse terreno". Embora essa idéia esteja ainda na fase dos estudos preliminares, o emissário brasileiro afirmou que a função dêsse "Fundo" seria a de "resolver o grande problema de atrair os capitais particulares e oferecer-lhes a garantia de poderem contar com os seus lucros em dólares, o que tem sido impossível realizar em virtude da nossa escassez da moeda americana". A fim de solucionar êsse problema — o que terá que ser feito de qualquer maneira — [illegible] dade de organizar um fundo capaz de garantir aos inversores o recebimento certo dos seus lucros, também em dólares. Ambos os governos interessados contribuiriam para a criação dêsse organismo, fazendo-se necessário, como é óbvio, a respectiva aprovação dos dois Congressos e a votação das verbas consequentes da sua criação. Todavia, até êste momento não fizemos nenhum cálculo sôbre a quantia exata exigida para financiamento do fundo".

Segundo o declarante, será necessário estudar pormenorizadamente a forma de administrar e fazer funcionar convenientemente tal Fundo, de maneira a que o mesmo possa cumprir integralmente as suas atribuições. Uma das idéias apresentadas diz respeito a sua administração por parte do Federal Bank, pelos Estados Unidos, e Banco do Brasil, pelo Brasil. Além disso, o Fundo Monetário Internacional deverá ser consultado oportunamente, isto é, quando os planos em estudos tiverem alcançado uma fase mais adiantada.

O objetivo precípuo do futuro «Fundo do Dólar» é o de prover as divisas estrangeiras necessárias a solucionar os «deficits» temporários da balança de pagamentos.

Ademais, segundo acrescentou o dr. Gouveia de Bulhões, o Brasil pretende reduzir o impôsto sôbre as remessas para o exterior, como outra medida destinada a encorajar as inversões americanas em seu território. Na sua opinião, o plano relacionado com a criação daquele Fundo constitui atualmente o maior problema do futuro tratado sôbre as inversões particulares. O emissário brasi-

(Conclui na [illegible] página)

Visita a Pôrto Alegre

Osorio BORBA

Pôrto Alegre é seguramente uma das cidades brasileiras que crescem em ritmo mais acelerado. Sem muitos dados estatísticos para precisar em números o que tem sido êsse progresso nos últimos lustros, exprimo, entretanto, a impressão dominante no espírito do visitante que vai rever a bela capital e a encontra sempre mais rica, mais movimentada, com sua área construída ampliadíssima. Tôda uma nova cidade, por exemplo, vem surgindo últimamente nas praias do Guaíba com os imensos "balneários". Um dado estatístico singelo dá a medida do crescimento de Pôrto Alegre: o orçamento municipal já ultrapassou os cem milhões. E, segundo ouvi, essa receita seria já muito maior, em correspondência com a economia local, se o sistema tributário não fôsse ainda um tanto ronceiro.

De qualquer modo, Pôrto Alegre dá uma impressão de maior riqueza, atividade e progresso do que outras capitais que lhe são bem maiores demogràficamente. Sobretudo no número dos grandes edifícios e na opulência dos bairros residenciais.

* * *

O espírito empreendedor dos riograndeses vai superando penosamente as condições desfavoráveis que circunstâncias geográficas e longos períodos de incúria administrativa criam para o surto econômico do Estado. Sobretudo, a escassez de energia para o desenvolvimento das indústrias e as dificuldades de transporte, que se refletem desastrosamente sôbre a produção agrícola. Há, ainda agora, entre os observadores mais informados e experientes, um certo ceticismo e um certo temor quanto à campanha do trigo. Sempre que os lavradores são estimulados a plantar trigo intensivamente, acabam por ver a produção em grande parte perdida por falta de transportes. Uma decepção, em proporções maiores, agora, fa-los-á perder por muito tempo a fé no mais precioso dos cereais como produção econômica. E o trigo poderá voltar a ser, apenas, uma pequena lavoura subsidiária para consumo individual.

* * *

O assunto da semana em Pôrto Alegre era o desastre ocorrido numa ponte da estrada Rio Grande-Pelotas. Êsse acidente é atribuído à negligência da administração, e bastou, como acontece sempre nesses casos, para ameaçar de um quase colapso a economia de tôda a zona sul, e de grave crise a economia geral do Estado, tão precário é o sistema de transportes.

O govêrno atual do Estado é acusado de uma grande, obstinada inércia. Sobretudo em relação a êsse problema vital dos transportes.

E cabe aqui uma observação sempre repetida das conversas de gaúchos: o sr. Getúlio Vargas, em três anos de govêrno do Estado e quinze anos de govêrno da União, não encontrou tempo para atenuar, num mínimo que fôsse, essas condições negativas que retardam o desenvolvimento econômico da sua terra. Para explicar a popularidade de que êle ainda goza em certas camadas da população riograndense, nas cidades maiores, mais precisamente, no setor operário, temos, assim, de apelar para o sobrenatural: trata-se de uma questão de fé cega, de crendice, de superstição...

Quanto a transportes, salienta-se que grandes serviços ficou o Estado devendo ao govêrno Flôres da Cunha. O velho caudilho rural revelou-se no poder um homem compreensivo, sensível aos imperativos da éra industrial, um administrador moderno. Empreendeu um plano audacioso e amplo de construção de estradas, e com isso encurtou distâncias em proporções extraordinárias, reduzindo para horas o tempo de acesso de certas zonas à capital, que antes se contava por dias. Mas o general de Livramento não governou dezoito anos; não podia fazer tudo, e o tudo que havia a fazer quanto a comunicações e transportes era imenso. Fêz muito nos seus seis ou sete anos tormentosos de govêrno ameaçado e hostilizado nos últimos tempos do período pelo fomentador de revoluções do Catete. E no entanto o "Papai Grande" de uma parte do povo gaúcho é o sibarita dos dezoito anos de sesta...

Aliás, se não é de boa política subestimar o prestígio do ex-ditador na sua terra (a superstição...) pior ainda parece-me sobrestimá-lo, alardeá-lo a todo instante como o fazem certos dos seus "adversários", o que redunda evidentemente em sugestionar outras camadas da opinião nacional. E muito pior ainda é sobreestimá-lo para o efeito de fazer concessões à demagogia do mistificador ou de utilizá-lo como pretexto para o apoio à política não menos negativa do seu herdeiro e imitador, o "Condestável do Estado Novo".

Delegado do Uruguai à reunião econômica da América Latina

Transitou, ontem, pelo Rio, num «clipper» da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, com destino a São João do Pôrto Rico, o sr. Ariosto González, diretor do Departamento Comercial do Ministério do Exterior, designado para representar o Uruguai na II Reunião da Comissão Econômica para a América Latina, a inaugurar-se em Havana.

Atos do Poder Executivo

O vice-presidente da República em exercício no cargo de presidente sancionou as seguintes leis aprovadas pelo Congresso Nacional:

Autorizando a União a permutar com o Estado do Rio Grande do Norte, terreno situado na cidade de Natal;

— dispondo sôbre a estabilidade dos juizes e servidores da Câmara de Reajustamento Econômico;

— regulando o acesso aos postos de contra-almirante M e contra-almirante engenheiro naval, dos capitães de mar e guerra M e do Quadro de engenheiros navais; e,

— abrindo, pelo Ministério da Guerra crédito especial, para atender às despesas com reparações, reconstrução e reaparelhamento de instalações danificadas ou destruídas em Deodoro e adjacências.

— autorizando a reunião, na cidade de Salvador, em julho do corrente ano, das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e de Estatística.

NOTAS POLÍTICAS

Atividade do sr. Nereu Ramos

Durante a curta ausência do general Eurico Dutra, o sr. Nereu Ramos, exercendo interinamente a presidência da República, fêz tudo o que pôde no sentido de melhorar a situação precária de sua candidatura. Além das reuniões a que compareceu, públicas ou particulares, tôdas ou quase tôdas com finalidade mais ou menos política, inclusive com a propaganda paga pelo SESI, agiu mais pràticamente no problema da sucessão. Foi no curto prazo (êste, sim, "curto prazo") de sua interinidade que a sua candidatura teve a fortuna de ser lançada pelo 1.º secretário do Senado, sr. Georgino Avelino, que, consoante declarou à imprensa, não vê atualmente outro candidato à sucessão presidencial senão o sr. Nereu Ramos. Causou aliás espécie, nos meios políticos, esta atitude do representante do Rio Grande do Norte; o qual, sendo, como é público e notório, um dos validos do general Eurico Dutra, esperou que se ausentasse do país o primeiro magistrado, e que estivesse no Catete o presidente do PSD, para intervir às claras no problema da sucessão.

Por outro lado, encontrando-se no Catete, e momentâneamente com maior autoridade, mandou o sr. Nereu Ramos a São Paulo o seu homem de confiança, sr. Ivo d'Aquino, que ali, como se sabe, tem estado em entendimentos com o sr. Ademar de Barros. Essas confabulações do sr. Nereu Ramos com o governador paulista começaram, diretamente, logo depois da Conferência de Petrópolis; e, indiretamente, estão continuando: primeiro, por intermédio do sr. Aderbal Ramos, governador de Santa Catarina; e, agora, mediante o sr. Ivo d'Aquino, senador por aquêle Estado.

O presidente do SESI e o Clube 3 de Outubro

De uma nota publicada nesta coluna sôbre um incidente ocorrido no Clube 3 de Outubro, logo depois de vitoriosa a revolução de 1930, — incidente que se desencadeou, com rara violência verbal, em tôrno da pessoa do sr. Euvaldo Lodi, até então absolutamente ignorada nos meios políticos, e inteiramente desconhecida nos círculos militares, — dessa nota, que é apenas um subsídio, autêntico e verdadeiro, para a biografia de um homem de negócios, que só pensa e só age, desde muito moço, em têrmos de negócio, aproveita-se agora o presidente do SESI para, com os vastos e fáceis recursos de que dispõe nessa entidade, fingir que se defende, fazendo, ao mesmo tempo, propaganda de si mesmo.

* * *

O temperamento do sr. Euvaldo Lodi é a antítese do do sr. Correia e Castro: ao passo que o ministro da Fazenda é tímido para dar explicações de seus atos, como se tivesse a consciência ou o pudor a lhe embargarem as palavras e os gestos, o sr. Euvaldo Lodi, arguido de qualquer falta, êrro ou manobra condenáveis, reage com o maior desembaraço, fingindo que se defende e fazendo o seu próprio elogio, com o intuito de desviar os ataques de seus adversários e ainda com a esperança de iludir, na confusão, aquêles que não tenham ainda o ensejo de o conhecer. Se estivesse agora no Ministério da Fazenda, tão acusado, ou mais ainda, quanto o sr. Correia e Castro, já teria ido, não apenas à Câmara dos Deputados, mas também ao Senado e, até, à Câmara dos Vereadores, sempre fingindo que se defendia e sempre, com as verbas de que dispusesse, fazendo propaganda de sua pessoa, inclusive com o retrato.

* * *

Na publicação que acaba de fazer em resposta à nossa referida nota, dá a entender o sr. Euvaldo Lodi que propugnou no Clube 3 de Outubro um projeto de lei de minas, cujas idéias foram mais tarde incluídas na Constituição de 1934. Êsse projeto — acrescenta — continha "princípios revolucionários".

O Clube 3 de Outubro não dispunha de taquígrafos — o que aliás impediu que fôssem documentados interessantes episódios da nossa história política, especialmente no que concerne às revoluções. Não dispondo de taquígrafos, os debates não eram registrados, como o são nas assembléias legislativas. Além disso, não se sabe por onde anda, ou se ainda existe, o seu livro de atas. Pode, pois, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, presidente do SESI, presidente da Legião Brasileira de Assistência e presidente de várias outras coisas, públicas e particulares, e ainda suplente de deputado em exercício, — pode o homem cuja palavra, em matéria trabalhista, tem agora, de acôrdo com a propaganda subvencionada pelo SESI, repercussão "mundial", pode dizer hoje o que quiser a respeito das idéias contidas no discurso que, debaixo de apartes, e protestos e exclamações violentas, conseguiu atabalhoadamente pronunciar, naquele grêmio de revolucionários idealistas, civis e militares.

* * *

O que não pode agora o presidente do SESI, é negar que êle mesmo apareceu no Clube, naquele dia, como um desconhecido, cuja existência era ignorada pelos revolucionários; e que, usando da palavra, não se sabe como, apresentou sugestões ou idéias tão inoportunas e tão contrárias ao pensamento dos "outubristas", que desencadearam a reação mais generalizada e mais violenta que tenha alguém provocado no seio daquele grêmio. Não queira hoje fazer crer o sr. Euvaldo Lodi — como aliás insinua — que defendeu interêsses nacionais; porque, se os tivesse advogado, não teria o orador sido alvo dos protestos veementes de uma assembléia numerosa, composta da fina flôr da revolução de 1930. Quer agora insinuar o sr. Euvaldo Lodi que, naquele tempo, no próprio Clube 3 de Outubro, o clube dos "tenentes" — muitos dos quais são hoje generais, almirantes e brigadeiros — o verdadeiro revolucionário era o atual presidente da Confederação Nacional da Indústria, e o verdadeiro patriota era o atual presidente do SESI. Haverá alguém que acredite isso?

Confessa agora o conhecido industrial, em sua nota a alguns jornais, que só uma vez usou da palavra no Clube 3 de Outubro. Quanto a isso, é verdade. Foi tal a repulsa que o sr. Euvaldo Lodi provocou, naquele dia, no seio daquela agremiação de revolucionários, patriotas e idealistas, que não teve, nem devia ter, a coragem de falar de novo.

Bandeira desfraldada

Uma corrente do PSD, no Estado do Rio, forceja por precipitar, o mais possível, a candidatura do sr. Ernani do Amaral Peixoto à sucessão governamental. Há já muitos dias, corre uma lista entre os próceres pessedistas pedindo assinaturas neste sentido; e o genro do sr. Getúlio Vargas, que, durante oito anos de ditadura, exercidos pelo sôgro, governou a terra de Quintino Bocaiuva e de Alberto Tôrres, servindo os amigos e aduladores mas desservindo o povo fluminense, anda agora a visitar metòdicamente cada um dos municípios do Estado, já preparando o terreno para a sua candidatura.

Durante todo o tempo em que desgovernou o vizinho Estado, na qualidade de interventor do sôgro, e como se o Estado do Rio fôsse a copa ou a cozinha do Guanabara, os fatos mais notáveis da passagem do sr. Ernani do Amaral Peixoto pelo palácio do Ingá foram a sua participação no caso Macabu, no caso Quitandinha, no caso Dahne & Conceição e no caso do Banco Fluminense da Produção; caso êste que agora veio a furo, prejudicando dolorosamente cêrca de 20.000 pessoas, que ali depositaram suas economias. Bastam êsses quatro "casos" para mostrar ao povo fluminense o que é, em verdade, êsse candidato a governador.

Acaba de declarar o senador Sá Tinoco que a candidatura do sr. Amaral Peixoto ao govêrno do Estado já é "uma bandeira desfraldada". Pena é que essa "bandeira" não tivesse sido desfraldada nos mares, quando o Brasil estava em guerra, e o jovem oficial de Marinha, genro do ditador, estava no palácio do Ingá, desgovernando a terra que serviu de bêrço a Nilo Peçanha.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

IMPORTANTES PROBLEMAS ESQUECIDOS

Constitui sério problema conseguir «quorum» na Comissão Mista de Leis Complementares. Dos 39 membros daquêle órgão, mais de metade deixa de atender às convocações. Entretanto, continuam na fase embrionária leis complementares à Constituição, leis de grande importância, reguladoras de diferentes atividades da vida nacional, ainda, em muitos casos, sob o regime dos decretos-leis da ditadura.

Êste fato vem preocupando alguns componentes da aludida Comissão, tendo o sr. Aloisio de Carvalho sugerido a diminuição do número de membros que a compõem, com o aproveitamento, naturalmente, dos mais assíduos. Houve, também, a sugestão de considerar o número regimental, ao invés da metade mais um.

Todavia, nada se pôde deliberar, porque, na reunião em que se debatia êste assunto, não havia... «quorum».

Na Câmara dos Deputados

O PROJETO QUE EXTINGUE O SESI E O SESC

Seguiu para São Paulo, onde se demorará alguns dias, o sr. César Costa, representante do PSD, e autor do projeto, agora apresentado à Câmara dos Deputados, extinguindo o SESC e o SESI, cujo patrimônio e atribuições passariam para os institutos de previdência.

Declarou-nos o representante paulista pouco antes de viajar, que, na capital bandeirante, pretende desencadear uma campanha de esclarecimentos a respeito do seu projeto, junto às classes produtoras e trabalhistas, concitando-as ainda a que não recolham as contribuições, a fim de que tenham a oportunidade de interpelar judicialmente ambos os órgãos sôbre o destino das vultosas arrecadações, que fazem.

Paralelamente — informou-nos ainda — a questão será agitada na Assembléia Legislativa de São Paulo, pelos srs. Cunha Lima e Valdir Rodrigues, que participam do seu ponto de vista acêrca do desvio das finalidades do SESI e do SESC.

A sua campanha se fará através de emissoras e de palestras em órgãos de classe, para o que já tomou as primeiras providências. Está certo do apoio que contará nessa verdadeira cruzada; pois são numerosas as mensagens, que já tem recebido, de várias partes do país, e notadamente de seu Estado, aplaudindo as finalidades do projeto.

Quando regressar ao Rio, acompanhará a marcha da proposição através das Comissões, até chegar ao plenário. E um sinal dessa sua disposição foi um fato pouco comum: fêz questão de acompanhar, desde a Mesa até à Comissão de Justiça, o funcionário que conduziu o expediente com o aludido projeto.

Podemos informar, ainda, que a bancada do Partido Social Progressista já foi convocada pelo seu líder, a fim de estudar detidamente a matéria.

Na Câmara Municipal

ABASTECIMENTO DE CARNE

A propósito da crise de carne, o vereador Breno da Silveira solicitou do prefeito as seguintes informações:

«a) — Que providências foram tomadas pelo govêrno municipal para o cumprimento da lei 275, de 1948, isto é, para o resgate dos campos de descanço de gado de côrte no ramal de Santa Cruz, entre Paciência e a divisa do Distrito Federal com o Estado do Rio; b) — Caso já tenha havido algum entendimento entre a Prefeitura do Distrito Federal e o govêrno federal, quais foram êles, e a que conclusão chegaram?; c) — Caso contrário, qual o motivo que impediu o cumprimento da lei citada?; d) — Quais as providências tomadas pela Prefeitura junto ao Abrigo Cristo Redentor para ocupação dos campos de Santo Agostinho e Maranhão, pretensão há muito tempo acalentada pelos marchantes, que trabalham junto ao Matadouro de Santa Cruz?

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as folhas de [illegible] aposentados da Viação 1.904 — 1.916.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Uma das mais frisantes demonstrações de que a representação proporcional ainda não foi bem compreendida sequer pelos mais altos magistrados encarregados de aplicá-la, nos é dado pelo caso do preenchimento das vagas dos comunistas.

Se de mim dependesse, eu as deixaria abertas até o fim da legislatura; mas, já que se resolveu preenchê-las, nenhuma dúvida tenho de que o único processo compatível com o sistema de representação proporcional e, por isto, única solução verdadeiramente constitucional, é a redistribuição das cadeiras, mediante novo cálculo do quociente eleitoral, já que, bem ou mal, eliminados foram os votos dos comunistas.

A esta solução, que foi a adotada pelo Congresso, opõe-se, por mais democrático e mais decente, o preenchimento das vagas por nova eleição. Não vejo em que mais decente possa ser êste processo, se o seu resultado é fundamentalmente o mesmo: distribuir por outros partidos as cadeiras correspondentes ao eleitorado comunista, isto é, partilhar os despojos da infeliz cassação dos mandatos. A apropriação consuma-se em ambos os casos, mas com uma agravante na hipótese de nova eleição: os despojos, em vez de serem equitativamente distribuídos, irão cair nas mãos do partido majoritário. Quanto a ser mais democrática a nova eleição, só o poderão admitir os que confundem eleição com democracia e desconhecem o que realmente seja representação proporcional. Visa esta, com efeito, reproduzir o mais exatamente possível, nas assembléias representativas, as várias correntes políticas existentes no país; baseia-se necessàriamente em eleições gerais e exclui eleições parciais, isto é, destinadas unicamente ao preenchimento de certo número de vagas, porque tôda eleição parcial acarreta deformação do quadro geral. E' precisamente para evitar as eleições parciais, que surgiu o instituto da suplência, graças ao qual é a vaga preenchida por um suplente do mesmo partido, eleito na mesma ocasião que o representante efetivo. Outros sistemas eleitorais podem admitir a suplência, mas ela é inseparável da representação proporcional.

Portanto, se houve uma eleição a 2 de dezembro, a Câmara dela resultante deve representar o pensamento político do país naquela data. E se, posteriormente, pelo cancelamento do registro de um partido, se verificou que certos candidatos não poderiam ter sido registrados e que certa parte do eleitorado nêles não deveria ter votado, o que cumpria, dentro da lógica do sistema, era fazer novo cálculo do quociente eleitoral, com os dados assim depurados.

Foi o que acertadamente resolveu o Congresso Nacional, mas a Justiça Eleitoral não soube entender, desprezando um preceito constitucional básico — a representação proporcional — para dar extensão indevida a uma disposição restrita e secundária — nova eleição no caso específico de virem a faltar suplentes na representação de um partido.

Bala ricocheteada

Luís Silveira Melo

(*Para o DIARIO DE NOTICIAS*)

No mesmo dia em que o professor Sampaio Doria, em entrevista, procurou demonstrar a existência de incompatibilidade entre a emenda parlamentarista e o instituto da federação, expus os motivos por que não podia concordar com o eminente mestre. Outros assuntos depois me desviaram a atenção para outros comentários jornalísticos. Mas, agora, as vacilações do ministro da Fazenda relativas a comparecimento à Câmara e ao Senado, me aventaram um caso em que se colocam o presidencialismo e a Constituição vigente, assim como a de 1891, contra um dos dois princípios que o professor Doria preconisa como imprescindível ao amparo do Estado Federal. Vamos ver o professor Doria em choque com o mesmo professor Doria. Afirma êste estimado catedrático que a Federação se caracterisa por dois grandes princípios: 1º — a igualdade de representação dos Estados no Senado; e 2º — igualdade de competência dos dois ramos do legislativo (Câmara e Senado), «salvo os casos específicos que a Constituição enumere». Ora, entre os casos específicos, de competência privativa da Câmara, está a do inciso I do artigo 59, da vigente Carta Magna, atinente à declaração, pelo voto da maioria dos deputados, da procedência ou improcedência das acusações contra o presidente da República e contra os ministros de Estado. Não pode o Senado, pelo sistema presidencial, declarar a procedência ou improcedência de qualquer acusação, porque, para tão importante decisão, a competência é só da Câmara, e isso desde a Constituição de 1891, conforme seu artigo 29.

Isto posto, vejamos o caso em fóco do ministro da Fazenda, cujo comparecimento pessoal à Câmara fôra solicitado por minoria de deputados, havendo discordado a maioria, certamente por julgar acertada e honesta a atuação dêle, nos discutidos casos das vendas de café e das concessões das refinarias de petróleo, embora por muitos qualificadas de escabrosas. Mas, posteriormente, vieram as acusações de senadores. E o referido ministro resolvera prestar explicações ao Senado e, depois, à Câmara também... Admitamos que a Câmara aceite as explicações pessoais do ministro, julgando-as boas, coerentemente com a anterior decisão da maioria e que o Senado as qualifique de inconsistentes e inaceitáveis, entendendo ser procedente a série de pesadas acusações feitas ao ministro. Que é que daí resultará? Que é que adiantará venha o Senado a julgar culposa, dolosa ou criminosa a atuação do ministro?... Nada, absolutamente nada, porque sòmente à Câmara dos Deputados, pela Constituição em vigor, assim como pela de 1891, tem o poder de, pela maioria dos deputados, julgar procedente ou improcedente quaisquer acusações ao referido ministro, ou ao presidente da República. Vemos aí, no regime presidencial, a preponderância da Câmara sôbre o Senado, o qual só poderá julgar o ministro, ou o presidente da República, após o pronunciamento ou consentimento da Câmara dos Deputados.

Em face do exposto, onde o fundamento para a igualdade de competência entre os dois ramos do legislativo, pela maneira preconizada pela teoria do professor Doria? Como adaptar essa insustentável teoria ao presidencialismo e às constituições presidencialistas, que para aquêle [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

Sociedade Anonima Editora Tribuna da Imprensa

SUBSCRIÇÃO PÚBLICA PARA FUNDAÇÃO DE UM DIÁRIO SOB A DIREÇÃO DE CARLOS LACERDA

Capital: Cr$ 8.000.000,00 em ações de mil cruzeiros integralizaveis a prestações

PROSPECTO

Relativo à Constituição da "Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa"

1 — CARLOS LACERDA, brasileiro, casado, jornalista, residente nesta cidade, na rua Toneleiros, n. 180, Adaucto Lúcio Cardoso, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na rua Domingos Ferreira, n. 46, Alceu Amoroso Lima, brasileiro, casado, escritor, residente nesta cidade, na rua D. Mariana, n. 149, Gustavo Corção, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade, na rua Marechal Pires Ferreira, n. 38, Heráclito Fontoura Sobral Pinto, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na rua Pereira da Silva, n. 224, Luiz Camilo de Oliveira Neto, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta cidade, na rua da Matriz, n. 22, oferecem à subscrição pública o capital de uma sociedade anônima destinada a editar, nesta cidade, um grande jornal, e cujo diretor será Carlos Lacerda.

2 — O jornal a criar-se se destina a ser uma instituição pública, sem outros compromissos senão o de dizer lealmente a verdade.

Acreditam os fundadores que um jornal com êste programa, lançado nesta hora, corresponde a um anseio da opinião pública; e por isso confiam plenamente no êxito do empreendimento, cuja sorte dependerá, em verdade, do espírito cívico e fé democrática do nosso povo — que há de ser sempre o verdadeiro e único usufrutuário do instrumento de cultura e ação política que se pretende fundar.

3 — O capital social será de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em oito mil ações ordinárias e nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

No ato da subscrição, os subscritores deverão efetuar uma entrada inicial correspondente a 20% (vinte por cento) do valor das ações que tomarem. O restante será realizado em oito prestações iguais, sendo paga a primeira 30 dias depois da publicação do ato de constituição da sociedade, e as outras sucessivamente, mediando entre o pagamento de uma e outra o intervalo de 30 dias.

4 — Até agora, não assumiram os fundadores quaisquer obrigações ou compromissos nem firmaram nenhum contrato no interêsse da futura sociedade.

5 — Nenhuma vantagem particular é atribuida pelo projeto de estatutos da sociedade aos seus fundadores, ou a terceiros.

6 — A subscrição do capital se iniciará em 30 de maio do corrente ano e se encerrará em 15 de julho próximo futuro.

7 — Todos os fundadores estão autorizados a recolher as subscrições e a receber as entradas iniciais, mediante recibo que darão aos subscritores.

8 — Os subscritores, no ato da realização da entrada inicial, deverão assinar a lista de subscrição autenticada pela pessoa ou estabelecimento autorizados a receber as entradas, mencionando a sua nacionalidade, estado civil, profissão, residência, número de ações subscritas e o total da entrada.

9 — As subscrições poderão também ser feitas por carta dirigida a qualquer dos fundadores acima indicados, com as declarações mencionadas no item anterior e acompanhada de cheque bancário ou vale postal pagável no Rio de Janeiro.

Ouçam às 20 horas — de 2ª a 6ª feira — notícias da subscrição popular para o jornal, na crônica de Carlos Lacerda, na Rádio Guanabara (1.360 quilociclos).

10 — As importâncias recebidas dos subscritores serão depositadas no Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Rio de Janeiro — em nome da sociedade em organização, nos têrmos do Decreto-lei n. 5.956, de 1º de novembro de 1943.

11 — Subscrito o capital, a assembléia geral de constituição da sociedade realizar-se-á dentro de 30 dias do encerramento da subscrição.

12 — No caso de excesso de subscrição, a assembléia de constituição decidirá sôbre o aumento do capital.

13 — O número de ações subscritas por cada um dos fundadores é o seguinte:

Carlos Lacerda — 1 (uma) ação.

Adaucto Lúcio Cardoso — 500 (quinhentas) ações.

Alceu Amoroso Lima — 10 (dez) ações.

Gustavo Corção — 1 (uma) ação.

Heráclito Fontoura Sobral Pinto — 5 (cinco) ações.

Luiz Camilo de Oliveira Neto — 20 (vinte) ações.

14 — Os originais dêste prospecto e do projeto dos estatutos, devidamente assinados por todos os fundadores, estão à disposição dos interessados no escritório do sr. Carlos Lacerda — na avenida 13 de Maio, n. 23, sala 526 - (Edifício Darke) — telefone 32-7723, todos os dias úteis, das 9 às 19 horas, inclusive na hora do almôço.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1949.

(a) Carlos Lacerda.

(a) Adaucto Lúcio Cardoso.

(a) Alceu Amoroso Lima.

(a) Gustavo Corção.

(a) Heráclito Fontoura Sobral Pinto.

(a) Luiz Camilo de Oliveira Neto.

Projeto dos Estatutos da Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa

CAPITULO I

Da denominação, objeto, sede e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de «Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa», fica constituida uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos, observados os preceitos das leis em vigor.

Art. 2.º — A sociedade, cuja sede é a cidade do Rio de Janeiro, durará por prazo indeterminado, e tem por objeto precípuo a edição, na mesma cidade, de um jornal que defenda lealmente os ideais democráticos.

CAPITULO II

Do capital social e das ações

Art. 3.º — O capital social é de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 (oito mil) ações ordinárias e nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

Parágrafo único — Sòmente brasileiros poderão ser acionistas da sociedade.

Art. 4.º — No ato da subscrição, cada acionista fará uma entrada correspondente a 20% (vinte por cento) do valor das ações que subscrever. O restante será realizado em 8 (oito) prestações iguais, sendo a primeira paga 30 (trinta) dias após a publicação do ato da constituição da sociedade, e as demais, sucessivamente, mediando entre uma e outra o intervalo de 30 (trinta) dias.

Art. 5.º — O acionista que pretender ceder as suas ações deverá, por carta registrada, comunicar o seu propósito à administração da sociedade, mencionando o seu endereço, o número de ações que deseja transferir, o nome e o enderêço de quem as quer adquirir, o preço e as condições de pagamento.

A administração da sociedade, dentro do prazo de 5 (cinco) dias após o recebimento da comunicação, fará publicar editais no «Diário Oficial» e em jornal de grande circulação, 3 (três) vêzes, seguidamente, em cada um, dando ciência do fato aos demais acionistas.

Dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contado da data da última publicação do edital, os acionistas deverão manifestar-se, por carta registrada dirigida à administração da sociedade, se querem, ou não exercer o direito de preferência, que lhes é assegurado, de se tornarem cessionários das ações alienandas, tanto por tanto.

O acionista que não se manifestar dentro do prazo estipulado, entende-se haver renunciado à preferência.

Dentro do prazo de 25 (vinte e cinco) dias, contado também da última publicação do edital, a administração da sociedade, por carta registrada, fará ciente o acionista que deseja ceder as suas ações dos nomes e endereços dos acionistas que resolveram valer-se da preempção, indicando ainda como se fará entre êles o rateio das ações a serem transferidas. A omissão da administração da sociedade em cumprir êste dever, no prazo previsto, importa em anuência à cessão pretendida.

Se, igualmente, dentro do prazo de 10 (dez) dias, contado da expedição do aviso da administração da sociedade ao acionista, que deseja ceder as próprias ações, não fôr concluida a cessão, sem que ocorra culpa sua, é êle livre de a fazer, nas condições comunicadas à administração da sociedade.

Se mais de um acionista usar da preferência assegurada, as ações cuja cessão se deseja efetuar, serão distribuidas entre os concorrentes em proporção à quota que cada um possuir do capital social.

No caso de se pretender alienar apenas uma ação, a preferência se resolverá entre os concorrentes pela melhor oferta.

A mesma solução será adotada quando do rateio proporcional resultar que nenhum dos acionistas concorrentes tenha direito à cessão de uma ação por inteiro.

Parágrafo único — A sociedade não reconhecerá a validade da cessão de ações realizada sem observância do disposto neste artigo.

Art. 6º — A ação é individual em relação à sociedade, e a cada uma corresponde um voto nas deliberações das assembléias gerais.

Art. 7º — As ações poderão ser representadas por cautelas assinadas por 2 (dois) diretores.

CAPITULO III

Da administração

Art. 8º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de 3 (três) membros, todos brasileiros natos, sendo um diretor-presidente, um diretor-secretário e um diretor-gerente.

Parágrafo 1º — O prazo do mandato da diretoria é de 6 (seis) anos, permitindo-se a reeleição; a eleição se fará pela assembléia geral ordinária, por maioria absoluta de votos.

Parágrafo 2º — Entende-se prorrogado, no último ano, o prazo do mandato da diretoria até à data da próxima assembléia geral ordinária.

Parágrafo 3º — Cada diretor caucionará em garantia da sua gestão, dentro de 10 (dez) dias da data de sua eleição, 100 (cem) ações da sociedade, próprias, ou não.

Parágrafo 4º — Em caso de impedimento temporário de qualquer diretor, a diretoria escolherá o substituto dentre os seus membros. Em caso de vaga, que se dará por morte, renúncia, interdição, destituição, ou abandono do cargo por mais de 60 (sessenta) dias, sem causa justificada, a diretoria escolherá um acionista para preenchê-la, até à realização da próxima assembléia geral ordinária, a qual deverá, então, prover definitivamente o cargo vago, pelo resto do prazo do mandato do que deixou de ser diretor. Em caso de impedimento temporário a remuneração do diretor substituto será fixada pela diretoria, sem que possa, todavia, exceder a que percebia o substituido; em caso de vaga, a remuneração do substituto será a mesma que percebia o substituido.

Parágrafo 5º — Cada diretor perceberá a remuneração que fôr estipulada anualmente pela assembléia geral ordinária, podendo ser dividida em parte fixa, e outra variável, observando o disposto no art. 134 de D. L. 2.627, de 26-9-1940.

Art. 9º — Competem à diretoria, em conjunto, todos os poderes da administração da sociedade, podendo praticar, no desempenho de suas funções, todos os atos que julgar convenientes, inclusive hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais, transigir, comprometer-se em árbitros, renunciar e desistir.

Parágrafo 1º — Incumbe especialmente: ao diretor-presidente — representar a sociedade, ativa e passivamente; convocar as reuniões da diretoria e presidir a estas e às assembléias gerais; abrir, encerrar e rubricar os livros da sociedade; ao diretor-secretário — secretariar as reuniões da diretoria e das assembléias gerais, lavrando as respectivas atas; redigir a correspondência da sociedade; providenciar as publicações determinadas por lei; — ao diretor-gerente — a organização e o contrôle dos serviços comerciais da sociedade, da contabilidade e da caixa, por cuja exatidão é responsável.

As demais funções e encargos da administração serão distribuidos pelos diretores entre si, dentro dos poderes que lhes são conferidos.

Parágrafo 2º — A diretoria reunir-se-á pelo menos uma vez por mês, e as suas deliberações serão tomadas por maioria de votos, e registradas no «livro de atas de reuniões da diretoria».

Parágrafo 3.º — Quaisquer contratos, titulos ou documentos, que importem responsabilidade, não obrigam à sociedade se não estiverem assinados por 2 (dois) diretores, sendo um dêles obrigatòriamente o diretor-gerente.

CAPITULO IV

Do Conselho Consultivo

Art. 10 — A sociedade terá um Conselho Consultivo, composto no máximo de 5 (cinco) membros, acionistas, ou não, eleitos pela assembléia geral ordinária, mediante proposta da diretoria, com mandato de 1 (um) ano.

Parágrafo 1.º — Ao Conselho Consultivo, que não terá funções executivas, nem perceberá remuneração, incumbe orientar e aconselhar a diretoria, por solicitação desta, inspirando-se no propósito de assegurar a continuidade da orientação do jornal e a fiel observância do seu programa.

Parágrafo 2.º — O Conselho Consultivo elegerá dentre os seus membros o seu presidente, e deliberará, em todos os casos, por maioria de votos.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 11 — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros acionistas, ou não, sendo 3 (três) efetivos, e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos.

Parágrafo 1.º — O Conselho Fiscal exercerá os poderes e atribuições que a lei lhe confere.

Parágrafo 2.º — Os membros efetivos do Conselho Fiscal terão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral ordinária que os eleger.

CAPITULO VI

Das assembléias gerais

Art. 12 — A assembléia geral será constituida pelos acionistas no gôzo de seus direitos sociais, e cujas ações houverem sido devidamente registradas no livro competente da sociedade pelo menos 10 (dez) dias antes da data em que se verificar a reunião.

Parágrafo único — Os acionistas podem fazer-se representar na assembléia geral por procurador que seja também acionista com direito de voto.

Art. 13 — As assembléias gerais ordinárias realizar-se-ão até 30 (trinta) de abril de cada ano, na sede da sociedade, ou no lugar, dia e hora designados nos anúncios de convocação, e terão por objeto precípuo: deliberar sôbre o relatório, balanço e contas da diretoria, e sôbre o parecer do Conselho Fiscal sôbre êsses documentos; eleger os membros do Conselho Fiscal, e manifestar-se sôbre os nomes indicados pela diretoria para o Conselho Consultivo; eleger os diretores, no caso de terminação do mandato, ou de vaga.

Art. 14 — As assembléias gerais extraordinárias realizar-se-ão por convocação da diretoria, quando se fizer necessário, e do Conselho Fiscal, ou dos acionistas, nos casos previstos em lei.

Parágrafo 1.º — A convocação será sempre motivada, e feita por avisos publicados de acôrdo com a lei.

Parágrafo 2.º — A assembléia geral extraordinária só poderá deliberar sôbre as matérias que tiverem motivado a sua convocação.

Art. 15 — Instalar-se-ão as assembléias gerais desde que se verifique, pelas assinaturas lançadas no «livro de presença», haver acionistas em número necessário para deliberar vàlidamente, segundo a natureza do objeto da convocação.

Parágrafo único — Salvo impedimento, a presidência das assembléias gerais caberá ao diretor-presidente, que convidará 2 (dois) acionistas para secretarios da mesa. Ocorrendo impedimento ou ausência do diretor-presidente, a presidência das assembléias caberá ao acionista que fôr indicado pelos presentes.

CAPITULO VII

Do exercicio social

Art. 16 — O exercicio social coincide com o ano civil.

Art. 17 — Feito o balanço, de acôrdo com as regras de contabilidade e as prescrições legais apurado o lucro liquido, far-se-ão as seguintes deduções:

a) 5% (cinco por cento) para constituição do «fundo de reserva legal» até perfazer o limite prescrito em lei;

b) mediante proposta justificada da diretoria, a percentagem necessária para constituir um «fundo de depreciação e renovação» dos bens móveis, máquinas e instalações da sociedade que cairem em desuso ou se tornarem obsoletos;

c) mediante proposta justificada da diretoria, a percentagem necessária para constituir um «fundo de reserva para cobertura de liquidações duvidosas»;

d) do saldo, depois de deduzida a soma necessária para pagar um dividendo minimo de 6% (seis por cento), a quota que a assembléia geral ordinária destinar para gratificação à diretoria e ao pessoal da sociedade.

Parágrafo 1.º — O dividendo a ser distribuido será fixado pela assembléia geral ordinária, mediante proposta da diretoria, e poderá ser pago em duas prestações, dentro do exercicio em que fôr aprovado o balanço.

Parágrafo 2.º — Sôbre a aplicação do saldo remanescente disporá livremente a assembléia geral ordinária.

CAPITULO IX

Disposição transitória

Art. 18 — O mandato da primeira diretoria terminará em 31 de dezembro de 1955, e a sua nomeação se fará no ato da constituição da sociedade. Nesse mesmo ato serão fixados os honorários de cada diretor e nomeados os membros do Conselho Fiscal, estipulando-se os respectivos honorários para o primeiro exercicio.

As ações também podem ser tomadas por correspondência, mandando pelo correio cheque ou vale postal, acompanhado das seguintes informações: nacionalidade, estado civil, profissão, número de ações subscritas, residência e o total da entrada.

Poucas, e devidamente credenciadas, são as pessoas autorizadas a recolher subscrições. Não aceite listas de desconhecidos.

UM ATO DE CONFIANÇA

O programa do jornal tem quatro palavras: **dizer sempre a verdade**. Visa encarnar aquêle apêlo que Virgílio de Mello Franco formulou, e que, hoje, transcende os partidos e as facções:

"... apesar de suas virtudes intrínsecas e de sua vitalidade, nosso movimento pode terminar por esgotar-se, numa atmosfera de indiferença, como uma visita da saúde, num organismo doente, se não persistirmos na resistência. Êle precisa continuar sob o signo da resistência, como um renascimento geral, de modo que, quando a sua influência atingir realmente seu clímax, possa somar-se com os efeitos de outros movimentos, até de caráter e origem diferentes, mas seja como fôr, de **um poder espiritual novo, na consciência do Brasil**".

Eis a vocação do nosso jornal.

Para êle, precisamos do dinheiro que não temos. Mas cumpre que o angariemos sem alinear o programa do jornal. Por isso recorremos à subscrição pública. Não é o único processo de se ter um jornal, antes é o mais penoso, o que faz sorrirem os céticos nos dá os ônus sem as vantagens do pedinte — pois não pedimos para nós. Mas é precisamente o que mais convém ao nosso programa.

Para atender à lei, mencionamos no Prospecto alguns nomes de fundadores. Mas, além dêsses, que por si sós constituem garantia da fidelidade a êstes propósitos, temos algumas centenas de brasileiros.

Os acionistas já reunidos constituem, na sua variedade, uma amostra do povo brasileiro. São advogados e juízes, operários e industriais, agricultores e funcionários, banqueiros, bancários, comerciantes, comerciários, magistrados, jornalistas e jornaleiros — sim, temos jornaleiros que são acionistas nossos — militares de terra, mar e ar, sacerdotes, médicos, farmacêuticos, aeroviários, engenheiros, donas de casa, marítimos, portuários, escritôres e leitores, homens ricos e paupérrimos, sendo que alguns dêstes se quotizam para comprarem juntos ao menos uma ação. Mais de quarenta profissões estão representadas em nossa Sociedade Editôra. Citemos apenas alguns exemplos. Lindolfo da Costa Assumpção, funcionário aposentado, que para ser o primeiro, esperou duas horas, no primeiro dia, a abertura do escritório; o general Juarez Távora, que escreve da Bahia, para tomar ações também para seus filhos; o almirante ministro Álvaro de Vasconcellos, o juiz Aguiar Dias, o portuário José Neves Osterne, que trouxe companheiros que também tomaram ações. Êste nos disse: "em geral quem se organiza são os comunistas. Vamos mostrar que os democratas também podem se organizar". E o banqueiro João Ribeiro Filho, continuador da tradição de integridade de seu ilustre pai. E o professor Clementino Fraga. E o professor Euclides Rôxo. E o general Pantaleão Pessoa. E diretores de agências de publicidade. E tantos, tantos outros.

São conhecidos e desconhecidos. Eminentes e anônimos. São homens de negócio que sabem que com êles, como com quaisquer outros, não temos senão o mesmo, o único compromisso: **dizer sempre a verdade**. São homens públicos dos vários partidos democráticos, como Prado Kelly, da UDN, Raul Pilla, do Partido Libertador, Munhoz da Rocha, do PR, Hermes Lima, do PSB, Murilo Lavrador, do PSD, para citar apenas alguns, sabendo todos que o jornal dará **informação exata e opinião independente** sôbre a vida pública. E pilôtos, mecânicos, artistas, publicitários, enfermeiros — **a nossa lista é extensa e variada**.

Não ocultaremos que antes de sair à rua já o nosso jornal causa temor aos que vivem das omissões e deformações que êles próprios produzem, como os burladores das antigas feiras, que criavam monstros para exibí-los, extorquindo moedas aos papalvos.

Enquanto de um lado nos insinuam arranjos, de outro correm a vêr se evitam a participação dêste ou daquêle, sobretudo dos mais timoratos, os que têm muito a perder — frequentemente tão vulneráveis à lisonja e à intimidação.

A princípio não criam — e toleravam. Agora já sabem — e procuram protelar, dificultar, senão mesmo impedir a criação do jornal.

Por que? Porque sejamos escandalosos? Não. O escândalo que faremos será ùnicamente êsse que produz, numa reunião de senhores nús, um homem que se apresenta vestido.

Num mercado em que a procura de honestidade é maior do que a oferta, pretendemos fazer da virtude procurada, a nossa riqueza e, portanto, o segredo da nossa vitória; aqui o revelamos porque temos também, por nós, provas concretas de fidelidade aos compromissos que assumimos, de renúncia quando necessária, de luta quando é ocasião, de permanente vigilância.

E por nós também temos a inteligência brasileira, que pelos melhores de seus representantes nos asseguram a sua colaboração, não fazendo desta instrumento de intimidação dos poderes públicos para os seus negócios, não falando a linguagem dos heróis para o tráfico dos contrabandistas.

Por que, então, causa o nosso jornal tanto temor a certos poderosos? Precisamente porque o horror lhes não causasse — não haveria necessidade do nosso jornal aparecer.

Êles são um sintoma de decadência. O nosso jornal é um sinal de reabilitação. Êles são a negação do Brasil. Nosso jornal é uma demonstração de confiança no Brasil.

Mas precisamos agir muito — e ràpidamente, para cobrir o capital e comprar as **máquinas**, antes que o dinheiro das "caixinhas" e a carência de divisas nos impeçam a aquisição de máquinas de segunda mão ou a vinda de novas.

Por isto mesmo, não pudemos emitir ações de valor inferior a mil cruzeiros. Para **facilitar, no entanto**, a participação popular, a compra **pode ser feita a prestações**: 20% à vista e 10% em 8 **prestações mensais**. Também isto cria a necessidade de insistir **nêste ponto: precisamos ter todo o capital subscrito dentro de 45 dias**, pois a maior parte dêle só será integralizado **a prestações**. Tudo porque não queremos fazer um jornal precário e incapaz de vencer. Precisamos de um jornal — não apenas com idéias próprias e sim, também, com máquinas próprias. E que tenha com que viver por si, até que a sua tiragem conquiste o interêsse dos anunciantes.

Já temos subscritas, até esta data, 3.000 ações — correspondentes a cêrca de 40% do capital. E' um êxito inigualado, numa iniciativa pràticamente sem precedentes. Mas não nos ilude quanto às dificuldades. Pois não é verdade que nos falte apenas um título. O que ainda nos falta é dinheiro.

Disseram os comunistas, no seu jornal — pois êsses têm sempre um jornal — que a liberdade de imprensa em nosso mundo, cujas imperfeições somos os primeiros a proclamar, mas cuja sobrevivência constitui a própria condição de seu aperfeiçoamento, é tão precária que depende ùnicamente do capitalista que só se move por egoismo.

Vamos desmentir êsse fato, provando por meio de ações que uma parcela do povo do Brasil, do mais pobre ao mais rico, pode dispôr-se a contribuir para que surja um jornal que precisamente visa fazer da liberdade o dever de falar e não o direito de silenciar o que precisa ser dito, não um sinônimo de demagogia mas o contrário dela, impondo-se à confiança do povo para ter o direito de lhe dizer sèriamente o que êle, a sério, precisa ouvir.

Não nos comprometemos a estar sempre de acôrdo com as opiniões particulares que, sôbre cada caso ou situação, tenha cada um dos acionistas. Comprometemo-nos, isto sim, a publicar sempre a verdade comprovada e nunca subordinar, a qualquer outro, o interêsse público. Por outras palavras, não nos comprometemos a nunca errar e sim a jamais errar maliciosamente.

Aceitaremos anúncios — mas não "matéria paga". Não publicaremos manchettes senão excepcionalmente; consideramos que dar ênfase a **um fato** que o não possui naturalmente, acentuando-lhe a natureza para chamar a atenção do leitor, constitui violação do seu direito de não ser mistificado.

Faremos tudo para que o jornal tenha grande circulação. Tudo — menos vender infâmias de cuja compra o próprio freguês se envergonhe. Acreditamos que a simples verdade seja, ainda e cada vez mais, o melhor fator de propaganda.

Certo, em imprensa, nada disso é novo. Já assim definira o jornalismo, C. P. Scott, construtor do "Manchester Guardian":

«Fundamentalmente o jornalismo **exige honestidade, asseio moral**, bravura, espírito de justiça e sentimento do dever para com o leitor e a coletividade. O jornal é necessàriamente uma espécie de monopólio — e o primeiro de seus deveres consiste precisamente em fugir às tentações do monopólio. O seu principal ofício é **a colheita de notícias**. Com risco de corpo e alma êle deve tratar que a sua safra não se corrompa. Nem no que dá, nem no que deixa de dar, nem no modo de apresentar aquilo que dá, deve a límpida face da Verdade sofrer manchas. O comentário é livre, os fatos são sagrados. A voz dos adversários, não menos que a dos amigos, tem o direito de ser ouvida. O comentário é também justamente submetido a uma autocritica. Ser franco, é bom; ser franco e justo, ainda melhor».

Êsse o jornalismo que vamos fazer, num jornal que nasce para vir a ser uma instituição pública, e pretende que algum dia os brasileiros dêle se orgulhem, como de uma obra de civilização feita pela sua confiança, propriedade sua, criada na sua estima — e na sua coragem para resistir à contaminação do desalento.

Temos pressa. O caminho é longo e cheio de surpresas. Há mêdo e desânimo nesse lusco-fusco. Rugem bem perto as feras e já se amontoam nuvens de tormenta. **Temos de ascender essa luz, que é o jornal. Ela precisa hoje da vossa ajuda, para algum dia entregar aos vossos filhos, como o melhor dividendo das ações que hoje tomais, a certeza de que esta foi a vossa contribuição para que o povo recuperasse o respeito de si mesmo, a Nação a confiança no seu futuro, no momento em que uns se compraziam na decadência, outros se entregavam à pilhagem e outros, simplesmente, a todos os requisitos do confôrto moderno.**

E' antes de tudo obra de esperança e amor, o jornal que vamos fundar. Dai, pois. Dai quanto puderdes, dai tudo o que puderdes, para que surja o jornal que tem o que dizer e ficará sendo vosso, enquanto o vosso interêsse consistir em que a verdade seja dita, por quem faz do jornalismo uma profissão que consiste em viver do que se escreve e não do que se deixa de escrever, em dizer "o que é preciso, quando é preciso, como é preciso".

CARLOS LACERDA

Soldados descarregam bananas no pôrto de Bristol

LONDRES, 28 (U.P.) — Quatrocentos soldados britânicos estiveram descarregando bananas de uma nave paralisada no pôrto de Bristol, em consequência da greve dos marítimos canadenses. O govêrno ordenou, ontem, que soldados começassem a descarregar onze milhões de bananas do navio «Bayano», que foi boicotado pelos portuários em solidariedade com o movimento dos marítimos do Canadá. A greve se estendeu, hoje, ao pôrto de Liverpool, onde 15 mil trabalhadores suspenderam o trabalho para formar parede com os grevistas de Bristol.

Grevistas de Liverpool decidiram, esta manhã, não trabalhar em dez navios envolvidos na disputa e sua oferta de trabalhar em outras embarcações ancoradas no pôrto foi rejeitada.

O sr. Arthur Deakin, secretário geral do Sindicato de Transportes disse, em declarações expedidas em Londres que os trabalhadores entraram em greve sem consentimento do sindicato são «explorados e enganados» pela disputa entre os sindicatos canadenses.

Reina a tranquilidade no Paraguai

ASSUNÇÃO, 28 (A. P.) — As noticias divulgada em Buenos Aires sôbre um supôsto choque entre as guarnições de Campo Grande e Paraguarí foram categoricamente desmentidas pelo govêrno.

Fontes oficiais disseram que as referidas notícias são absolutamente falsas e que reina completa tranquilidade no Paraguai.

Truman cientificado da chegada do gal. Dutra

A BORDO DO IATE PRESIDENCIAL «WILLIAMSBURG», 28, (U.P.) — O presidente Truman foi notificado, enquanto realizava seu cruzeiro de fim de semana no iate presidencial, da chegada ao Rio de Janeiro do presidente Eurico Gaspar Dutra.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Morto por trem — Princípio de incêndio — Roubos e furtos — Ganância — Atirado do ônibus — Tentativa de suicídio — Explosão

Registraram-se ontem nesta capital, e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Mem de Sá, o automóvel n. 6.98.39, chapa de Santa Bárbara, Estado de Minas Gerais, dirigido por Jarbas França de Meneses, chocou-se com os de ns. 4.94.96 e 4.90.82, guiados, respectivamente, por Alberto Ferreira Lemos e Paulo de Sousa. Em consequência do desastre, ficou ferido Alberto Sanarelli, morador na rua Taylor, 39, apartamento 210, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado pela Assistência.

• • •

Na avenida Presidente Vargas, o caminhão de chapa 7.76.36 D. F. e 2.63.39 R. J., chocou-se com a motocicleta n. 960, do Serviço de Trânsito. Do desastre sairam feridos os guardas-civis 916, Carlos Gomes da Silva Júnior, de 35 anos, residente na rua André Pinto, 51, com contusões no tórax, e 1.483, Otávio Ferreira de Araújo Filho, de 30 anos, casado, morador na rua Piratuba, 37, com ferimentos na perna direita, sendo ambos medicados no Pôsto Central de Assistência. O motorista fugiu, tendo a polícia do 13.º distrito tomado conhecimento do fato.

• • •

Na avenida Presidente Vargas, próximo à Tomé de Sousa, o automóvel de chapa 10.12.32, dirigido pelo coronel Rodolfo Figueiredo de Sousa, de 62 anos, oficial reformado do Exército, ao ser fechado por um outro veículo, capotou espetacularmente. Em consequência do desastre, sairam feridos o motorista amador, com escoriações na cabeça, e sua espôsa, sra. Neide Jansen Figueiredo de Sousa, de 56 anos, com ferimento no superciIio direito, e a filha do casal Maria Amália Jansen Figueiredo de Sousa, de 23 anos, solteiro, com fratura da clavícula direita. As vítimas foram socorridas na Assistência, tendo a polícia do 10.º distrito registrado a ocorrência.

• • •

Na rua Noronha Torrezão, em Niterói, o ônibus n. 81-57, da Viação Popular, dirigido por Fernando Soares, chocou-se com o bonde n. 29, da linha Cubango-Fonseca, guiado pelo motorneiro Teófilo Ferreira, ficando imprensado entre os dois veículos o operário Manuel Barbosa Porcela, de 25 anos, solteiro, morador no largo do Moura, 1234, casa 51, na capital Fluminense, o qual sofreu graves ferimentos sendo internado no Serviço de Socorros Urgentes de Niterói.

• • •

Na avenida Automóvel Clube, em Inhaúma, um trem da Rio D'Ouro, colheu uma carroça da Limpeza Pública, dirigida pelo carroceiro Orlando Anastácio da Silva, que sofreu ferimento na cabeça havendo suspeita de fratura do crânio. Os muares que puxavam a carroça morreram no local. Orlando recebeu os primeiros socorros na Assistência do Méier e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia local tomou conhecimento do fato.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN e ABR.	.	177
MAIO	1	0
MAIO	2	2
MAIO	3	1
MAIO	4	5
MAIO	5	1
MAIO	6	0
MAIO	7	1
MAIO	8	0
MAIO	9	0
MAIO	10	4
MAIO	11	1
MAIO	12	1
MAIO	13	2
MAIO	14	4
MAIO	15	0
MAIO	16	2
MAIO	17	4
MAIO	18	0
MAIO	19	2
MAIO	20	0
MAIO	21	2
MAIO	22	1
MAIO	23	0
MAIO	24	1
MAIO	25	4
MAIO	26	1
MAIO	27	5
MAIO	28	1
MAIO	29	
MAIO	30	
MAIO	31	

Acidentes

Na estação de Acari, o menor Francisco, de 14 anos, filho de Presciliano Vargas, residente na rua Mercúrio, 171, que viajava na plataforma de um dos carros da composição de prefixo UX-17, linha Rio D'Ouro, foi imprensado pelo caminhão de chapa 7.08.47, do Instituto Paulista de Biologia, que ali fazia manobras. Com graves lesões foi internado no Hospital Carlos Chagas. O motorista fugiu, tendo a polícia do 24.º distrito registrado o fato.

• • •

Na estação de Cascadura caiu de um trem o comerciário Nélson Jorge Marcapel, de 23 anos, residente na rua Assis Carneiro, 282, sofrendo em consequência, contusões e escoriações generalizadas.

Socorrido na Assistência, retirou-se em seguida.

• • •

..Na avenida Marechal Floriano, em frente ao cinema Primor, o marinheiro nacional Felício Carmo dos Santos, residente na rua Pinheiros, 110, foi imprensado entre o automóvel de chapa 4.96.99 e o bonde da linha 94, Penha, conduzido pelo motorneiro de regulamento 9.144. A vítima com graves lesões foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 8.º distrito registrou o fato.

• • •

Antônio Pereira, trabalhador da Light solteiro, de 21 anos, morador na travessa Agra Filho, 38, foi socorrido pela Assistência e depois internado no Hospital Central de Acidentados, apresentando ferimentos no braço direito. Fôra êle imprensado por um caminhão, contra o bagageiro em que trabalhava na rua Figueira de Melo.

• • •

Elza Cavalcanti de Oliveira, solteira, de 26 anos, residente na rua do Resende, 89, quando lidava com um fogareiro a álcool, sofreu queimaduras de 2.º grau no tórax. Foi socorrida por uma ambulância e internada no H.P.S.

• • •

Miguel da Costa, comerciário, casado, de 40 anos, morador na rua Silva Pinto, 172, sofreu violenta queda na residência e por isso foi internado no Hospital de Pronto Socorro apresentando fratura do crânio.

Agressões

José Tomaz da Silva, de 42 anos, pedreiro, morador na rua 12 de Outubro n.º 935, em Duque de Caxias, Estado do Rio, queixou-se à polícia do 14.º distrito de que, na rua Barão de Petrópolis, fôra agredido a pau e a faca por Osvaldo Joaquim, vulgo "Rôla", residente na referida rua n.º 241. A vítima, com ferimentos nos braços, na mão direita e na região frontal, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirando-se mais tarde.

• • •

No largo da Lapa, foram presos Laura Santiago, de 30 anos, residente na rua Júlio do Carmo n.º 163, e Emílio Pereira, de 30 anos, motorista, morador na rua Joaquim Silva n.º 123, os quais se agrediam mutuamente. Ambos foram autuados na delegacia do 5.º distrito.

• • •

Antônio Evangelista de Sousa, estivador, de 49 anos, solteiro, morador na estrada Rio-Petrópolis, foi agredido a faca por Eduardo de tal, também estivador. Com ferimento no abdomen foi êle internado no Hospital Getúlio Vargas.

• • •

Num botequim da rua Safira, os comerciários Joaquim Furtado de Lima, de 35 anos, casado, morador na rua Gonçalves Lima n.º 342 e Pedro Lino, de 57 anos, casado, residente na rua Urural n.º 1370, foram agredidos a faca por um desconhecido. Ambos sofreram ferimento penetrante na região costal, sendo internados no Hospital Carlos Chagas.

• • •

João de Deus, industrial, de 36 anos, residente na rua Maranhão n.º 179, quando se encontrava no café da mesma rua n.º 171, discutiu com o empregado daquêle estabelecimento, Jovelino Barbosa, vulgo "Leão" e foi pelo mesmo agredido a faca. Com ferimento no abdomen foi êle socorrido na Assistência do Méier e depois internado no H. P. S.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, próximo ao Campo de Santana, Antônio Venicola, de 54 anos, casado, ferroviário, morador na rua Marechal Inácio n.º 113, ao saltar de um bonde em movimento, foi atropelado por um automóvel, sofrendo em consequência, ferimento na região occipito-frontal. Socorrido na Assistência, retirou-se em seguida. A polícia do 10.º distrito registrou o fato.

• • •

Na rua da Lapa, em frente ao n.º 41, o ciclista Manuel Nazaré Ribeiro, de 29 anos, solteiro, empregado da Leiteria Salva-Vidas, morador na rua Itabira s|n.º, foi colhido por um bonde bagageiro, sofrendo fratura da perna esquerda. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na rua Ferreira de Andrade, um caminhão não identificado, atropelou o menor Antônio, de 7 anos, filho de Sebastião Santos, morador na rua Monte Pascoal n.º 48. A vítima sofreu ferimento na cabeça, havendo suspeita de fratura do crânio. Depois de receber curativos de urgência, na Assistência do Méier, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu.

• • •

Na avenida Ataulfo de Paiva, o automóvel 40-18, atropelou a doméstica Maria da Glória França, de 25 anos, solteira e residente na rua General Artigas n.º 28, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista amador fugiu e a polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

• • •

Na praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas, o automóvel n.º 4-80-54 atropelou a sra. Amália Soares Rocha, de 33 anos, casada, residente na rua Vieira Fazenda n.º 23, que sofreu contusões generalizadas e foi socorrida pela Assistência.

Morta por trem

Na estação de Del Castillo, da Linha Auxiliar, o trem elétrico de prefixo A-61, atropelou e matou o operário Geraldo Ferreira da Silva, de 21 anos, residente na avenida 29 de Outubro, 3.184. Seu cadáver foi removido para o necrotério policial.

Princípio de incêndio

Na rua Senhor de Matosinhos n.º 435, quarto n.º 9, verificou-se um princípio de incêndio, ocasionado por um fogareiro a querosene que fôra deixado acêso por Maria Alves, ali residente. Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo tenente Álvaro Correia Martins, os quais extinguiram prontamente as chamas. Do fato teve ciência a polícia do 14.º distrito.

Roubos e furtos

José Rodrigues da Silva Neto, de 50 anos, comerciante, residente na rua da Conservatoria n.º 39, queixou-se à polícia do 28.º distrito de que os ladrões furtaram do seu estabelecimento, na estrada do Monteiro n.º 625, várias mercadorias no valor de 4.500 cruzeiros.

• • •

Hans Meier, residente na avenida Atlântica n.º 901, queixou-se à polícia do 9.º distrito de que, há dias, na avenida Venezuela n.º 110, local onde trabalha, fôra procurado por Álvaro de Sá Miranda e Davi Norick, os quais lhe propuseram a compra de um automóvel marca "Ford", modêlo 1946, de chapa 1-10-58, de sua propriedade. Encerradas as negociações, Hans recebeu em pagamento o cheque n.º 315.350, no valor de 58.000 cruzeiros, firmado por Álvaro de Sá, contra o Banco Predial do Estado do Rio. Ontem, ao procurar receber a aludida importância, com surpresa, verificou que Álvaro Sá não tinha depósito algum naquêle estabelecimento bancário. A polícia tomou providências a fim de prender os espertalhões.

Ganância

Foram presos, por majorarem o preço da carne verde, José Saraiva, empregado do Açougue São Jorge, situado na rua Conselheiro Galvvão, 596, e José da Rosa Furtado, no açougue da rua Mangual, 148, em Jacarépagu.

Foi preso ainda, na padaria Globo, situada no largo da Glória, Luís Pereira, por expor à venda pães com deficiência de peso.

Atirado do ônibus

Noticiamos ontem a morte do menor Josemar Müller de Castro, de 11 anos, em consequência de um acidente, como soube a polícia a princípio. O inditoso menor teria caído do ônibus 8.12.04, ao tomá-lo em movimento na avenida Copacabana, esquina da rua Duvivier, sendo colhido pelas suas rodas. Ontem, entretanto, o caso tomou a feição de estúpido crime, conforme as declarações prestadas à polícia do 2.º distrito pelo funcionário público Lúcio Luís Pereira, uma das testemunhas do fato. Disse que o menor depois de embarcar no referido ônibus, como a lotação estivesse completa, foi empurrado violentamente pelo trocador do veículo, caindo ao solo e sendo colhido pelas rodas. O fato, adiantou a testemunha causou viva indignação nos passageiros e o trocador criminoso, aproveitando-se da confusão, fugiu, sendo acompanhado pelo motorista. A polícia abriu inquérito sôbre o caso, sabendo que o ônibus era conduzido por Miguel de Oliveira Salim, residente na rua General Cardoso Aguiar, 454.

Tentativa de suicídio

Norival Danzi, de 26 anos, casado, morador na ladeira de Santa Teresa, 113, tentou suicidar-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Explosão

Na garage da rua Marquês de Abrantes, 108, de propriedade da Viação Vitória, o ônibus n. 8-11-51, daquela empresa, dirigido pelo [illegible] Carlos Marcelino, Geraldo, chocou-se contra a bomba de gasolina ali existente. [illegible]

SERVIU NO BRASIL O NOVO SECRETÁRIO DE ESTADO ASSISTENTE

Passou um ano e meio no Rio de Janeiro como asssessor econômico do embaixadr Jefferson Caffery — Nasceu em Pôrto Rico, criou-se em Cuba e educou-se nas universidades de Yale e Harvard — É bacharel em direito

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Quando Edward G. Miller, nomeado para o cargo de secretário assistente de Estado para os Assuntos Latino-americanos, assumir êsse pôsto, permanecerá no campo de sua especialidade e predileção e poderá aplicar sua longa experiência e detalhado conhecimento dos países do continente.

«Farei o que estiver ao meu alcance», disse Miller ao confirmar sua aceitação do cargo para que fôra escolhido pelo presidente Truman, «para melhorar nossas relações (com a América Latina), as quais considero sumamente importantes, do nosso próprio ponto de vista».

Nascido em Pôrto Rico, criado em Cuba, e, finalmente, educado nas universidades de Yale e Harvard, Miller é advogado e sócio da firma de causídicos Sullivan & Cromwell, de Wall Street. Fala perfeitamente o espanhol e o português, conhece intimamente a América Latina e, durante muitos anos, sua especialidade foram os aspectos jurídicos da economia continental.

Por longos anos colaborou estreitamente com o secretário de Estado, Acheson, a quem assistiu, durante a Conferência de Bretton Woods. Quando Acheson foi feito secretário de Estado para os assuntos econômicos do Departamento de Estado, Miller viajou em missão oficial para a Guatemala, em 1941, e, a seguir, completou uma excursão de estudos econômicos por todos os países americanos, em 1942.

Miller deteve-se na Colômbia, onde se ligou ao então ministro da Fazenda, Carlos Lleras Restrepo, e interveiu nas liquidações dos bens alemães, na Colômbia. No mesmo ano, continuou viagem para o Equador, Perú e Chile, e cumpriu uma missão oficial na Venezuela. Em seguida, permaneceu um ano e meio no Rio, como assistente econômico do embaixador Jefferson Caffery e aí realizou importantes estudos sôbre a economia do Brasil.

Finda a guerra, regressou à sua banca de advogado, em Wall Street, mas sempre a matéria de sua especialidade se relacionava com a América Latina. Em 1947, visitou novamente o Brasil, a Argentina, o Chile e a Colômbia, e, em 1948, realizou sua última viagem ao continente sul.

Miller fêz seus primeiros estudos em Cuba, onde seu pai residia, por motivo de negócios. Mais tarde, bacharelou-se pela Universidade de Yale, de onde passou para a de Harvard, onde se formou em Direito. E' casado com uma senhora de Nova York, onde o casal reside com suas duas filhas. Miller ainda não conferenciou com Acheson, depois de sua nomeação, a qual deverá ser confirmada pelo Senado, mas manifestou sua decisão de aceitar a nomeação.

INVERSÕES...

(Conclusão da 4.ª página).

[..]iro acentuou ainda que as garantias habituais sôbre a igualdade de tratamento, bem como o pagamento justo e efetivo em casos de expropriação, já estão perfeitamente descritos e devidamente consubstanciados tanto na Constituição como nas demais leis brasileiras.

O financista brasileiro afirmou também que o Brasil deseja atrair capitais estrangeiros, bem como tôda a sorte de iniciativas. As únicas dificuldades existentes nesse terreno são as que dizem respeito à questão das minas e do petróleo. Assim, os projetos de leis atualmente em estudos pelo Congresso Brasileiro destinam-se a garantir, para ambos os casos acima, o contrôle dos capitais nacionais, acrescentando que o Govêrno brasileiro pretende operar apenas nos casos dos serviços de utilidade pública, como o da energia elétrica, deixando os demais abertos à livre iniciativa particular.

«Na nossa opinião — afirmou o dr. Bulhões — o desenvolvimento econômico e industrial do Brasil deve ser realizado pelas emprêsas particulares. A função do govêrno seria a de permanecer por trás da iniciativa particular, auxiliando-a por tôdas as formas».

O dr. Gouveia de Bulhões pretende terminar as suas conversações com as autoridades norte-americanas dentro de duas ou três semanas, tendo [illegible]

Dividido o govêrno de Truman a propósito da ajuda ao Brasil

Opina a Secretaria do Tesouro que devemos pôr a própria casa em ordem, sem assistência do contribuinte norte-americano

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A revista «Business Week» diz, em seu último número, que o govêrno de Truman está dividido a propósito da ajuda financeira ao Brasil.

A secretaria do Tesouro opina que os brasileiros devem pôr a própria casa em ordem, sem assistência do contribuinte norte-americano. Acha que o Brasil poderia fazer muita coisa por seus próprios meios no sentido de vencer a inflação, reformar sua política tributária e melhorar seus contrôles de câmbio.

Os departamentos de Estado e do Comércio concordam com isso, mas acham que os EE. UU. deveriam acenar com alguns créditos para obras de desenvolvimento, como encorajamento. Não aconselham grandes em[..] [illegible] Preferem pensar em [illegible]tação, ao Brasil, dentro de pouco tempo.

«Mas», escreve o «Business Week», «poderia encaminhar-se um crédito conjunto do Banco de Exportação e Importação e de bancos particulares, para cobrir os 150 milhões de dólares que o Brasil deve aos exportadores norte-americanos. E, em têrmos menos imediatos, o Brasil está escalado para beneficiar-se do nosso «Programa do Ponto Quarto. O relatório Abbink é um bom plano. Quando o ministro brasileiro na França, Luiz Castro, chegar aqui, dentro de um mês, aproximadamente, começarão as discussões. Entrementes, Washington está fazendo bastante trabalho preparatório, em tôrno do problema brasileiro: 1) o departamento do Tesouro está estudando uma possível convenção para evitar dupla tributação. 2) o departamento de Agricultura está planejando mais [illegible]

Regressou, ontem, o presidente da República

(Conclusão da 3.ª página)

[..]cio, tomando, logo em seguida o seu automóvel rumo à cidade.

A bordo do "Independence", avião de propriedade do presidente dos Estados Unidos, pôsto à disposição do general Dutra para trazê-lo de regresso ao Brasil, viajaram, ainda, o deputado Sousa Costa, o comandante Raul Reis, sub-chefe do gabinete militar da Presidência, comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens do chefe do Govêrno, e o major americano Wernon Walters, da Fôrça Aérea americana.

O CORTÉJO

Apesar de ter declinado das homenagens, o presidente Dutra recebeu espontâneas e calorosas manifestações populares.

O cortéjo presidencial, constituido de mais de 200 carros, dirigiu-se à praça Mauá, onde delegações de trabalhadores na indústria e no comércio aguardavam o chefe do Govêrno, prorrompendo em ruidosa salva de palmas, quando pelo local passava o seu carro.

AS HOMENAGENS DA FAB

Associando-se ao programa da recepção, a Fôrça Aérea Brasileira prestou significativa homenagem ao chefe da Nação, tendo seus aviões escoltado o avião em que viajava o presidente Dutra até à Base do Galeão.

MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN AO PRESIDENTE DUTRA

Em resposta aos votos de despedidas formulados pelo presidente Dutra ao deixar o sólo americano, o presidente Truman enviou-lhe a seguinte mensagem: "Sua calorosa e expressiva mensagem de despedida causou-me profunda emoção. Embora sua estada entre nós tenha sido demasiado breve e suas viagens pelo país necessàriamente limitadas, sinto que cimentamos mais firmemente a amizade existente entre as nossas duas nações, a qual jamais foi extremecida ou empanada e assim continuará no porvir. Posso assegurar a v. excia. que as manifestações de boas vindas em sua honra, em nossa capital e em suas viagens pelo país, foram uma espontânea demonstração da estima e da admiração de um povo amigo. A v. excia., chefe de uma grande nação amiga, foi dirigido êsse tributo ".

Foi para mim, pessoalmente, um prazer e uma honra recebê-lo em nossa Pátria, e retribuir, em parte, a magnífica e generosa hospitalidade que recebemos em sua capital, não há ainda dois anos. A senhora Truman se regozija comigo pela sua visita e une-se a mim nos votos por uma feliz viagem de regresso.

A par do prazer que pessoalmente nos causou a sua visita, a qual recordarmos com saudade, estou convencido de havermos atingido um outro marco, não só no fortalecimento e consolidação da amizade entre as nossas duas grandes Repúblicas, mas também no progresso — de que damos exemplo para o mundo — da solidariedade do Hemisfério Ocidental. — Harry S. Truman.

DELEGAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE MINAS A CHEGADA DO PRESIDENTE

Pelo avião da Panair do Brasil chegaram, ontem, procedentes de Belo Horizonte, os deputados estaduais César Soragi, líder do PRP; Jason Albergaria, do PDC, e Lima Guimarães, do PTB, designados para representar a Assembléia Legislativa do Estado de Minas, na chegada do presidente da República, por ocasião de seu regresso dos Estados Unidos. A Câmara estadual mineira, que é composta de 71 membros, atendeu à indicação do sr. Guilhermino de Oliveira, sub-líder do PSD, nêsse sentido, sendo designados, além daqueles, os srs. Emílio Silveira, pelo PSD; Feliciano Pena, líder do PR, e Oscar Botelho, da UDN.

REASSUMIRA' O GOVERNO O GENERAL EURICO DUTRA

O general Dutra reassumirá o exercício do Poder Executivo, amanhã, às 10 horas, no salão de honra do Palácio do Catete.

O ato será presenciado pelo presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado, presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os ministros de Estado e gabinete civil e militar da Presidência.

BALA RICOCHETEADA

(Conclusão da 4.ª página)

distinto mestre e amigo, amparam a Federação ?

Observe-se, ex-abundantemente, que a preponderância da Câmara, sôbre o Senado, é tão clara e destacada no presidencialismo, quanto ao govêrno da União, que é só por decisão da maioria dos deputados, sem qualquer interferência da Câmara Alta, que se suspende do exercício o presidente da República, em caso de quaisquer acusações, conforme o parágrafo único do artigo 89 da Constituição em vigor, tal como a de 1891.

Temos, em conclusão, que a emenda parlamentarista, mantendo a igualdade de representação dos Estados no Senado e tôdas as atuais atribuições desta Câmara Alta, em nada afetará ou diminuirá nenhum dos atributos da Federação. Se aceitável fôsse a tese do professor Doria, veríamos o próprio presidencialismo, por êle preferido, contra o instituto da Federação. Teríamos uma bala ricocheteada...

Tsaldares conferenciou com o embaixador da Turquia

ATENAS, 28 (U. P.) — O ministro do Exterior Constantin Tsaldaris conferenciou com o embaixador da Turquia, nesta capital, sr. Rusen Esref Unaidin, em meio aos boatos de que a Grécia tomará uma atitude oficial com relação às manifestações antigregas ocorridas na Turquia.

As manifestações culminaram uma controvérsia, durante uma semana, entre as duas nações, sôbre os incidentes que se seguiram à partida de futebol disputada, aqui, na semana passada.

Os boatos de que a Turquia retiraria seu embaixador nesta capital foram desmentidos, após a reunião entre o chanceler e Unaidin, ocasião em que foi noticiado que o incidente "acha-se oficialmente encerrado".

Raul Fernandes a caminho do Brasil

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, tomou o destino de Nova York, hoje, de onde espera regressar ao Rio, por via marítima. Durante sua visita a esta capital, o ministro visitou os ex-secretários de Estado Cordell Hull e George Marshall, ofereceu jantares ao presidente de um comitê do Senado, sr. Tom Connally, e ao líder da minoria senador Arthur Vandenberg. Também teve ocasião de conferenciar com altos funcionários do Departamento de Estado, especialmente com o secretário em exercício, sr. James E. Webb.

Nomeações para o Supremo Soviet

LONDRES, 28 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou que o Supremo Soviet da República Socialista Soviética da Rússia nomeou Ivan Dimitriev para membro dêsse organismo, em substituição a Mikhail Basov, por ter sido êste nomeado vice-presidente do Conselho de Ministros da dita República e presidente da Comissão de Planificação Estatal da mesma.

Também foram designados outros seis novos membros do Supremo Soviet: Dimitri [illegible] [illegible]

Morre um idealista

(Conclusão da 3.ª página)

ambição e pela graça original de seu privilegiado espírito.

Na verdade, um homem com os méritos do marechal Isidoro Dias Lopes, a dignidade irrepreensível de seu caráter e a fidelidade que devotou continuadamente aos seus ideais, não estava em condições de subir, de governar, de intervir nos assuntos do Estado.

Faltava-lhe a mediocridade gorda de Sancho Pança. Faltava-lhe a dose de velhacaria que é a máscara de todos os honestos farsantes, desde Iago e antes de Iago. E os ladrões públicos de que fala o sr. José Américo, não encontrariam na ação e na palavra do marechal Isidoro Dias Lopes um instante de tolerância...

• •

Mas, se me perguntassem qual a maior saudade que nos deixa êsse brasileiro invulgar, responderíamos: o seu espírito jovem, alegre e agudo como a ponta afiada de um estilete.

Prova dêsse espírito, às portas da morte, é a sua carta dirigida aos drs. Júlio Mesquita Filho e Paulo Duarte. Reproduzimos essa carta que é um retrato bem vivo do velho Isidoro, do seu constante bom humor, da sua fortaleza moral, da sua admirável intrepidez:

"Aos prezados amigos Júlio de Mesquita e Paulo Duarte — os meus melhores saudares.

Pode ser deselegância ou "gafe" escrever a duas pessoas uma carta só; neste caso, porém, não é falta de estima e consideração como se verá. Meus males após a operação se agravam aceleradamente e é claríssimo um prognóstico sombrio. Deixem passar o paradoxo de claríssimo-sombrio...

Estou proibido de ler e de escrever, fazendo uma e outra coisa com enorme sacrifício — trabalhando um minuto e descansando dez. Pensava, se melhorasse, ir a São Paulo e, então, pessoalmente, agradecer aos bons amigos as considerações com que me têm distinguido. Perdi essa esperança, servindo-me desta cartinha para expressar-lhes minha gratidão. Como é mais do que provável minha breve retirada da cena, não quis despedir-me à francêsa dos amigos Julinho e Paulo.

A letra pode não dizer bem do meu estado mas os próprios cegos escrevem automàticamente! Com estima e gratidão, os abraços do amigo Isidoro".

• •

Não podemos continuar o artigo. Sôbre a nossa cabeça roncam, uivam, relincham, motores poderosos que transpõem os oceanos e trazem de volta a êste país um dos seus grandes e vitoriosos homens públicos...

Avisos Fúnebres

João Augusto de Almeida Ramos

FALECIDO EM 23 DE MAIO

✝ Viúva Helena Margarida Ramos, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada no dia 1.º de junho às 9 horas, na Igreja do Coração de Maria, no Méier, que desde já agradece a todos que comparecerem.

ODETTE BASTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Helvécio Fernandes Bastos e filho, João Colonezi e senhora, Clemente Colonezi e senhora, Emílio Mendonça e senhora, Dario Fernandes Bastos e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de sua querida espôsa, mãe, filha e irmã e participam ainda a missa de 30.º dia que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10.30 horas, no altar-mór da igreja do SS. Sacramento à avenida Passos.

Aspirante Naudy Nunes da Costa Freitas

(7.º DIA)

✝ João da Costa Freitas, senhora e filhos, e demais parentes, profundamente consternados, agradecem a todos que os confortaram com a sua presença ou enviaram flores e telegramas, por ocasião do falecimento do seu inesquecível filho, irmão, afilhado, neto, sobrinho e primo — NAUDY — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira do Carmo, quarta-feira, dia 1.º de Junho, às 8.30 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êste ato de piedade cristã. Roga-se dispensa de pêsames.

Waldemar Vidal de Miranda

(7.º DIA)

✝ Eurydina Diniz Miranda, filha, irmãs e cunhados de W. V. DE M. agradecem a todos que os confortaram pela grande perda, e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na matriz de Santa Terezinha (Rua Mariz e Barros), às 9 horas no altar-mór, dia 31.

Manoel de Oliveira Redes

✝ A família de MANOEL DE OLIVEIRA REDES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar na Igreja da Cruz dos Militares, às 9,30 horas do dia 1º de junho, por motivo de seu aniversário natalício.

ARTHUR POPOVITCH

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ A família de ARTHUR POPOVITCH convida seus parentes e amigos para a missa que, por sua bondosíssima alma mandam rezar segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecemos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

CORONEL ALCINO NUNES PEREIRA

(FALECIMENTO)

✝ O Sr. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, comunica aos camaradas, parentes e amigos do Coronel ALCINO NUNES PEREIRA, o seu falecimento, vítima de ferimentos recebidos na explosão de Gericinó, ocorrido ontem, no Hospital Central do Exército, e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 29, às 9 horas, saindo o féretro do Hospital Central do Exército para o cemitério de São João Batista.

ALBERTINA BORGES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Suas filhas, genros e neto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 31, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

CORONEL ALCINDO NUNES PEREIRA

(Comandante do G. U. E.)

✝ Lídia Ribeiro Nunes Pereira, Ney e Jair Nunes Pereira; Cel. Enedino Nunes Pereira, senhora e filhos; major Claudino Nunes Pereira, senhora e filho; Mario Gastal, senhora e filhos; David de Barros, senhora e filhos; major Ary Azevedo, senhora e filho; viúva Gal. Absalão Mendes Ribeiro e filha; Pedro Mendes Ribeiro, senhora e filho; consternados pelo falecimento do seu querido espôso, pai, irmão, cunhado, tio e genro convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 9 horas, saindo o féretro do salão nobre do Hospital Central do Exército para o cemitério São João Batista. Antecipadamente agradecem.

Celina Pereira de Queiroz

(7.º DIA)

✝ A família de CELINA agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em repouso de sua bonissima alma, amanhã, dia 30, às 9 [..] no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Matriz de São João Batista da Lagôa, à rua Voluntários da Pátria n. 287.

Dr. Aristóteles Pedro Bezerra de Menezes

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Roberval Bezerra de Menezes, senhora e filhos; Newton Bezerra de Menezes, senhora e filhos; Natalício Bezerra, senhora e filhos (ausentes); Alberto de Oliveira, senhora e filhos; Jerônimo Rocha e senhora; Antônio Bezerra de Menezes, senhora e filhos (ausentes); e Nilson de Souza Beirão, senhora e filhos; comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado pai, sogro, avô, tio e primo ARISTOTELES e convida-os para o seu enterramento, hoje, às 10 horas, na necrópole de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza.

Nicia de Castro Braga

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Decio de Araújo Braga, Arthur de Araújo Braga Neto e senhora; Sylvia Braga Borges e espôso; Dinorah, Gerson, Marina e espôso; na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar com que foram confortados na grande dor pelo passamento de sua inesquecível e querida espôsa, mãe, sogra, irmã e cunhada NICIA, quer pessoalmente, quer enviando corôas e telegramas, quer comparecendo ao seu enterramento, prevalecem-se dêste meio para tributar a todos, os seus mais profundos reconhecimentos e gratidão, e ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, às 9.30 horas no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Rosário (rua Uruguaiana), confessando-se agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

LUPÉRCIO GUSMÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ REYNALDO GUSMAO, senhora e filhos, Iolânda Pereira da Mota Gusmão, tios, primos e demais parentes, profundamente consternados agradecem a todos que os confortaram com a sua presença e enviaram corôas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível LUPÉRCIO e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 30, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã, a família enlutada, antecipadamente agradece.

ORONTE DE SOUZA MATTOS

(Falecido em Campos)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Teixeira de Mattos e família; Edalmo Teixeira de Mattos e família; Oswaldo Teixeira de Mattos e família; Maria Francisca Teixeira de Mattos, Zieria de Sousa Mattos convidam os amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de seu querido pai, sogro, avô e irmão, ORONTE DE SOUZA MATTOS, amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro. Antecipam seus agradecimentos.

MARIA GUEDES MUNIZ

(MARIETA)

✝ Brigadeiro Antonio Guedes Muniz e senhora; dr. Nelson Guedes Muniz, senhora e filhos; Flavio Antonio Muniz (ausente), Iêda de Macedo Soares e Silva, Fernando Carneiro Leão, senhora e filho participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA GUEDES MUNIZ (Marieta), ocorrido ontem, devendo o sepultamento efetuar-se hoje, dia 29, domingo, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza, às 11 horas

✝ CAPELA DE VELÓRIO 2[..]
em frente ao Cemit. Inhaúma [..] 60[..]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, na 8ª pág. da 2ª seção)

Faleceu mais um ferido da terrível explosão verificada no campo de instrução de Gericinó

Os funerais, hoje, do coronel Alcindo Nunes Pereira — Preito de reconhecimento e despedida do CAER — Hoje, a Páscoa do Colégio Militar — O aniversário do 3.º BCC de São Cristóvão — Clube Militar — Revista de Engenharia Militar

Coronel Alcindo Nunes Pereira

Faleceu mais um ferido em conseqüência da explosão de uma granada, ocorrida no dia 18 do corrente, no Campo de Instrução de Gericinó, quando ali se procedia a uma demonstração de fôgo para os oficiais-alunos da Escola de Aperfeiçoamento, por intermédio do Regimento Escola de Infantaria. Aumentou dêste modo para 11 o número de mortos, na catástrofe. Desta vez, foi o coronel Alcindo Nunes Pereira que, na qualidade de comandante das Grandes Unidades Escolas, assistia à demonstração, em companhia de seus oficiais. Com a explosão, recebeu vários estilhaços da poderosa arma de guerra. Socorrido imediatamente, uma das mais urgentes providências foi a amputação de um dos braços, sendo pensados os demais ferimentos. Entretanto, apesar do tratamento e carinho dispensados, veio a falecer, na madrugada de ontem, cercado de todos os seus entes queridos, amigos, chefes, colegas e camaradas.

O coronel Alcindo Nunes Pereira nasceu a 6 de junho de 1897, tendo sentado praça em 30 de abril de 1918, saindo aspirante a oficial a 18 de janeiro de 1921, segundo tenente a 11 de maio de 1921, primeiro tenente a 31 de outubro de 1922 e capitão a 15 de agôsto de 1931. As suas promoções a major, tenente-coronel e coronel, que se verificaram respectivamente, em 3 de maio de 1936, 25 de dezembro de 1940 e 24 de junho de 1943, obedeceram tôdas ao princípio exclusivo de merecimento. Possuía os cursos de aperfeiçoamento e de Estado Maior, bem como várias medalhas e condecorações outras. Era um militar prestigioso e desfrutava da amizade da classe. De sua fé de ofício, constam comissões das mais honrosas.

Logo após conhecido o falecimento, foram imediatamente tomadas providências pelo gabinete do ministro da Guerra, inclusive a visita do respectivo titular e seus auxiliares à câmara ardente, armada no salão de honra do Hospital Central do Exército, onde se verificou o óbito. Ao velório compareceram numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas, bem como pessoas amigas da família enlutada. Os funerais realizam-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro daquele nosocômio. Ao extinto serão prestadas as honras regulamentares, por uma unidade de tropa, sendo uniforme para o entêrro o 3º, e não o do dia.

PREITO DE RECONHECIMENTO E DESPEDIDA

O general Artur Heskett Hall, comandante do C. A. E. R., a propósito do desastre de Gericinó, consignou em boletim interno o seguinte: «O Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo está de luto. Crepes cobrem os portais das casernas e educandários que dão Corpo a êste Centro. Nos gabinetes de comando ou direção, nas salas de aula, nas fisionomias de chefes e comandados, de instrutores e instruendos, por tôda a parte, o sofrimento, a mágua e a consternação se instalaram. O luto, a tristeza profunda pela perda de inesquecíveis e dignos camaradas emprestam às atividades deste Centro, nos dias que transcorrem, um tom grave, um ritmo melancólico. Neste ambiente de dôr e consternação, devo cumprir o dever de tornar público o meu reconhecimento, a minha gratidão e o meu respeito e admiração pelos camaradas, oficiais e praças que, no fatídico 18 de maio último, tombaram mortalmente feridos no campo de exercício, no cumprimento honesto e dignificante do dever militar. Louvores não bastam para recompensar serviços prestados com o sacrifício da própria vida. A profissão das Armas, irmanando superiores e subordinados hierárquicos na mesma fé pela grandeza da Pátria, liga-os também pela eternidade, quando sucumbem ou tombam, cobertos de glórias, no campo de exercício ou de combate. Reconhece-se, então, no chefe o irmão mais velho que tomba, no subordinado, o jovem que rega com seu sangue a sementeira de glórias e felicidade da Pátria, no futuro. Louvores não bastam para exaltar serviços prestados com sacrifício da própria vida. A veneração pelos mártires exige mais que o simples reconhecimento de valores morais, intelectuais ou profissionais. Ela requer, sobretudo, a imitação, a repetição de seus fecundos exemplos. O público registro das qualidades que em vida caracterizaram os nossos irmãos d'armas que morreram vítimas de acidentes próprios às atividades militares, como o ocorrido a 18 de maio último, não poderá jamais corresponder à relevância do serviço por êles prestados em pról da grandeza do Exército. Suas vidas foram dadas em penhor do nosso perseverante aprimoramento profissional. Esta é a nossa dívida para com êles. Lembrá-la a todo o instante e resgatá-la integralmente, sem medir sacrifícios, é nosso dever para com êles e para com a Pátria. Assim, com estas palavras de justo reconhecimento pelos seus relevantes serviços, despeço-me de nossos inesquecíveis camaradas, oficiais e praças, sacrificados no acidente de instrução ocorrido em Gericinó, a 18 de maio último: coronel Alcindo Nunes Pereira, tenente-coronel João Valença Monteiro, major Luís Alberto da Cunha, capitães Heitor Bohrer Dreon, Antônio Pádua Parente de Miranda, Manuel Machado de Lacerda, Jorge de Mesquita Caldas Xéxeo e Hélio Veloso Padron, segundo tenente Valdir Vieira Cadermatori, subtenente Fernando Paulino e soldado Vandel Rodrigues Sarmento».

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o quinto uniforme, para o dia 31 do corrente.

A CHEFIA DO S. O. DA 5ª R. M.

Segundo comunicação recebida pela D. O. F. E., reassumiu a chefia do Serviço de Obras da 5ª R. M., com sede em Curitiba, o major técnico Euclides Pontes.

REUNIÃO DE OFICIAIS SUBALTERNOS

Solicita-se para uma reunião, na sede do Clube Militar, dia 30 do corrente, às 20 horas, a presença dos oficiais subalternos dos serviços (intendentes, farmacêuticos, médicos e veterinários), a fim de tratarem de assunto e interêsse geral e urgente. Assunto de magna importância, pede-se o comparecimento do maior número possível.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O chefe da pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa, por nosso intermédio, que em face de haver aquela repartição funcionado nos dois últimos pontos facultativos, a fim de não haver solução de continuidade nos pagamentos de inativos, nos dias 30 e 31 do corrente, o expediente ali será apenas de caráter interno.

A PASCOA DO COLÉGIO MILITAR

O Colégio Militar do Rio levará a efeito, hoje, às 8 horas, em sua sede, na rua São Francisco Xavier, sua anunciada Páscoa, havendo missa e comunhão dos professôres, oficiais, alunos, sargentos, funcionários e famílias. As mães comungam em intenção dos seus filhos alunos, e as senhoras dos militares e civis, dos seus espôsos. Durante o ofício religioso cantarão os alunos, sob a direção do professor Ernani Bastos, e tocará uma banda militar. Às 9 horas será servido, no refeitório, chocolate para os comungantes.

Para êsse ato foi convidado o ministro da Guerra, que prometeu comparecer, acompanhado da senhora general Canrobert Pereira da Costa. Também foram convidadas as demais altas autoridades militares e jornalistas.

Uniforme: 4º (calça cinza e túnica branca). Para os alunos: túnica branca e calça garance. Para os civis o traje é o de passeio.

O ANIVERSÁRIO DO 3º B. C. C., DE S. CRISTÓVÃO

O 3º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado em São Cristóvão, comemorará no dia 31 do corrente, mais um aniversário de sua criação. Unidade, muito conceituada nos meios armados, justificam-se por isso as homenagens que lhe vão ser prestadas pelas altas autoridades militares. O seu comandante, tenente-coronel Newton Junqueira de Sousa, organizou esmerado programa, do qual consta formatura, seguida de hasteamento da bandeira e entrega de medalhas a oficiais e praças.

A seguir, haverá uma desenvolvida parte esportiva. Às 12.30 horas, será oferecido um almôço às altas autoridades militares. Haverá «show» e danças para as praças.

ENFERMEIRO CHEFE TRANSFERIDO PARA A RESERVA

Foi transferido, a pedido, para a reserva do Exército, no pôsto de segundo tenente, o sargento ajudante Antônio Soares de Albuquerque, que exercia as funções de enfermeiro chefe da Policlínica Central do Exército. Prestou o segundo tenente Albuquerque relevantes serviços naquele delicado setor do Serviço de Saúde do Exército, que lhe valeram elogios dos mais honrosos. Deixa a atividade depois de haver prestado cêrca de trinta anos de serviços.

CLUBE MILITAR

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS A C. H. I. — Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 do corrente mês, à sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária, a fim de revalidar as suas inscrições e evitar o seu cancelamento: tenente Nélson de Abreu Mader, major Orlando de Carvalho, tenente Orlando da Silva Mendes, capitão Osvaldo da Costa Guimarães, tenente Otacílio Bastos, capitães Paulo de Andrade e Paulo Prado Pereira, tenente Paulo Maranhão Aires, major Pedro Paulo de Mousa, tenente-coronel Voltaire Paiva da Cruz, capitães Tindaro Gouveia do Amaral e Tude Xavier Muller, tenente Valdemar da Costa e Silva, capitão J. P. de Vasconcelos, coronel Maciel Monteiro, tenente-coronel Mena Barreto, coronel Quirino, capitães G. de Miranda E. E. M., Valdemar D. C. M. M., José Frederico Tôrres e José Luís de Freitas.

SUGESTÃO AO CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

«O Clube Militar está organizando uma relação dos seus sócios candidatos ao seguro em grupo, cujas inscrições pretende efetuar na Companhia de Previdência de Pôrto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. Pela proposta dessa companhia riograndense, o seguro será de acôrdo com o pôsto do candidato, variando de 20 a 80 mil cruzeiros, sendo êsse prêmio maior privativo do pôsto de general. A taxa a pagar pelo segurado será de um cruzeiro e sessenta centavos por cada mil cruzeiros. Assim, um general pagará a mensalidade de 128 cruzeiros para um seguro de 80 mil cruzeiros. Entretanto, já chegou ao conhecimento de vários sócios do Clube Militar que outras antigas e bem conceituadas Companhias de Seguro se propõem a realizar o mesmo seguro em grupo, porém com bem maiores vantagens, inclusive à razão de um cruzeiro e vinte centavos por cada mil cruzeiros, elevando o respectivo prêmio do seguro até 100 mil cruzeiros e tornando êste prêmio maior (Cr$ 100.000,00) facultativo a qualquer pôsto, indistintamente, conforme o interêsse do candidato, seja êle general, capitão ou simples aspirante a oficial.

Assim, com a mensalidade máxima de 120 cruzeiros, qualquer sócio do Clube Militar, de qualquer pôsto, terá a faculdade de fazer o seguro máximo, de 100 mil cruzeiros, a seu exclusivo juízo, sem constituir um injustificável privilégio do pôsto mais elevado das Fôrças Armadas. Acresce que existem oficiais menos graduados que estão em situação financeira mais folgada ou mais próspera do que a de outros seus colegas de postos mais elevados, dados os encargos de família e outros compromissos já assumidos. Além disso, é sabido que existem generais reformados, sócios do Clube Militar, que recebem vencimentos muito inferiores aos dos atuais capitães e primeiros-tenente da ativa.

Portanto, evidentemente, a escolha do montante do seguro deverá ficar a juízo exclusivo do candidato. Nestas condições, parece não haver dúvida de que, pelo meio honesto e legal da concorrência em «Editais» fartamente publicados no Distrito Federal e nas capitais dos Estados, o assunto, aliás de viva importância, seria solucionado com incontestável vantagem para os sócios do referido Clube Militar e afastando de qualquer crítica a muito digna e honradíssima diretoria dessa mesma tradicional associação de classe, cujos membros não têm poupado esforços para ampliar os seus vários serviços de assistência, criar novo benefícios, etc.

Torna-se oportuno evidenciar que, em geral, as Companhias de Seguro dão de comissão aos seus corretores ou agente 40 por cento do total de tôdas as contribuições dos seus segurados. E' possível que o Clube Militar, entrando em ajuste direto com os diretores das respectivas Companhias de Seguro, essa comissão de 40 por cento reverta em favor dos próprios segurados, reduzindo suas contribuições mensais.

Estamos bem confiantes de que a ilustrada e muito honrada diretoria do Clube Militar, como sempre, saberá defender galhardamente os interêsses dos seus camaradas que são os milhares de sócios da referida instituição.»

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Está em circulação o número de março-abril da «Revista de Engenharia Militar», que apresenta matéria e artigos de interêsse, entre os quais «O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca», pelo coronel Amilcar Salgado dos Santos e «A cobiça de Rosas», pelo coronel Felício Lima.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

De ordem do presidente são convidados os associados a comparecerem à assembléia geral extraordinária, que será realizada no próximo dia 6 de junho, às 20 horas, em primeira convocação e meia hora depois, em segunda convocação, em sua sede, à av. Presidente Vargas, 1730, segundo andar, de acôrdo com o artigo [illegible] dos estatutos, com a seguinte ordem do dia: 1 — Reforma dos estatutos; 2 — Eleição da diretoria.

Estude Contabilidade

Inscreva-se no Curso de Contabilidade por Correspondência (da Revisora Gramatical), sob a direção dos profs. Hilário Franco e Ernani Calbucci. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel.: 2-9361 — São Paulo. Peça prospectos.

EXPEDICIONÁRIO OU NÃO

Complete sua biblioteca com o excelente livro sôbre a F.E.B.

"A EPOPÉIA DOS APENINOS"

do Cap. José de Oliveira Ramos — Narrativa fiel — 74 fotografias-Mapas e documentos inéditos. — A venda nas principais livrarias — Cr$ 50,00. — Pedidos ao Cap. José Ramos. — Rua Moncorvo Filho, 34 — Rio de Janeiro.

Apartamentos para os contribuintes da Caixa dos Serviços Públicos

(LIGHT — ÁGUAS — ESGOTOS)

Vendemos ótimos à rua Garcia Pires, 58, em Cascadura, rua asfaltada, Gás, tôdas as conduções à porta, com Sala-Jardim de inverno, 2 quartos, copa-cozinha, banho. comp. quarto e dep. para empr. grande área-tanque — a partir de Cr$ 110.000,00 com 100% de FINANCIAMENTO. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00 Plantas, e Inscrições: — EMPRÊSA CARIOCA DE IMOVEIS LTDA. — Rua da Quitanda, 61 — 1.º andar — Sala 3.

EMPRESA DE CRÉDITO E CONSTRUCÕES S/A

SEDE — RIO DE JANEIRO

Resultado de sorteio de amortização antecipada dos títulos dos planos «Popular» e «Previdentes», realizado pela extração da Loteria Federal do Brasil de 28 de maio de 1949.

1º — 31.173 — 2º — 73.400
3º — 00 241 — 4º — 41.192
5º — 92.331

O próximo sorteio será realizado em 29 de junho

Agência Geral: Av. Almte. Barroso, 72 8º and. - Tel. 32-7868

RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS FORENSES

DEVE, O CONTADOR, OBEDECER À DISCIPLINA PROCESSUAL

Pela primeira vez, desde 1807, é discutido o art. 87 do Código Comercial francês — Cenas dramáticas podem influir no comportamento da criança — Poderá viajar independentemente do consentimento do marido — Despachos e decisões

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Realiza-se amanhã, dia 30, às 14 horas, no 4º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, a assembléia dos advogados inscritos na Secção do Distrito Federal, convoca para deliberar sôbre proposta de aumento da anuidade devida à Ordem.

Desta contribuição, que é atualmente de Cr$ 40,00, metade pertence à Caixa de Assistência dos Advogados e ainda uma percentagem é destinada por lei ao Conselho Federal.

A proposta do aumento foi deliberada pelo Conselho local em face da situação deficitária dêste, já acentuada no relatório do Conselho anterior, e que dificulta a boa execução dos serviços, de interêsse da classe, que tem a seu cargo.

Os interessados em conhecer minuciosamente as razões que determinam a resolução do Conselho poderão consultar, na Secretaria, os relatórios da Tesouraria, e seus comprovantes.

JUSTIÇA MILITAR DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS NO FÔRO ESPECIAL

O juiz Adalberto Barreto, da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: À 1ª Auditoria — Processos dos desertores Hugo de Carvalho (dois), do Regimento Sampaio e dos insubmissos Istael dos Reis, Amaro do Nascimento e Sousa, Alcides da Conceição, do 3º Regimento de Infantaria. Carta Precatória inquiritória relativa a testemunha Catulino Coelho de Carvalho, da Escola das Armas. Processo de habilitação de herdeiro relativo a Zélia de Morais Coutinho, filha do tenente Galdino de Morais. À 2ª Auditoria — Processos dos insubmissos Jeová Ricardo de Paula, do Regimento Sampaio, José Ninfa, Silvio Teodoro, Telêmaco Luís Mataruna, Eurico Sousa, do 3º Regimento de Infantaria. Processos de habilitação de herdeiros relativos a Sélia Araújo Bastos, viúva do tenente João Tavares Bastos; Francisca Muniz de Alboim, filha do veterano da campanha do Paraguai Helvécio Muniz Teles de Meneses. À 3ª Auditoria — Processos do desertor Maurício Rosa, do Regimento Sampaio e dos insubmissos Almir Alves Corrêia, Marcelino Francisco, Otacílio Barreto, todos do 3º Regimento de Infantaria. Processos de habilitação de herdeiros relativos a Marieta Monteiro Martins Esquimber, filha do veterano do Paraguai, João Nunes Monteiro; Matilde Fleuri Curado, filha do veterano Antônio Fleuri Curado.

Em novembro de 1947, a sra. Nair Miragaia requereu a dissolução da firma Afonso Corrêia Bastos & Cia., em virtude de haver falecido o sócio Afonso Bastos, pai da requerente.

Impugnaram os pedidos outros filhos da «de cujus» alegando ter sido viciosamente constituída a firma que se deveria liquidar.

O titular da 11ª Vara, saneando o processo, aceitou o pedido de dissolução e acentuou que o debate sôbre os possíveis vícios de formação da sociedade só poderia ser feito em outro processo.

Foram indicados três peritos para conhecimento da situação econômica de A. C. Bastos & Cia. Terminados os exames periciais e apresentados os laudos, o juiz mandou os autos ao contador para que fôssem selados e preparados, apenas.

Entretanto, o contador exorbitou de suas funções com o que não concordou o juiz substituto Ivan Lopes Ribeiro.

Em despacho, o magistrado assim se manifestou:

«Não tem dúvida que o sr. contador se adiantou elaborando o cálculo de fls. quando não havia, ainda, razão de ser do mesmo, pois, faltava decisão fixando qual dos laudos se constituiria no inventário e balanço, já que o apresentado pela liquidante tinha sido pôsto em dúvida.

Para efeito de pag. de sêlo, o sr. contador terá que renovar o seu trabalho, sem novos emolumentos, e doravante, cuidará nos processos dêste Juízo, da disciplina processual não se antecedendo à decisão do juiz, quando dela depender o seu desempenho funcional».

PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE 1807, E' DISCUTIDO O ARTIGO 87, DO CÓDIGO COMERCIAL DA FRANÇA

Na França, os corretores de seguros marítimos são oficiais públicos aos quais o Código de Comércio de 1807 concedeu o monopólio dos seguros marítimos. Todos os demais que realizem contratos de seguro, onde houver corretor, estarão sujeitos a sanções legais.

Recentemente, perante aos juízes da 9ª Câmara de Apelação de Paris, foi discutida uma queixa apresentada pelo sindicato dos corretores de seguros terrestres contra os corretores juramentados de seguros marítimos da capital francesa.

O problema era saber se êstes podem se ocupar de outras corretagens, além das marítimas, sobretudo das terrestres. E, ainda, se no caso de praticarem operações estranhas a seu privilégio não estariam contrariando o Código Comercial que lhes proíbe a prática de atos de comércio ou a participação em qualquer emprêsa comercial.

A côrte decidiu que os corretores juramentados não podem praticar corretagem de seguros terrestres, de acôrdo com o artigo 87, do Código Comercial. E' interessante salientar que, pela primeira vez, desde a promulgação do referido Código (1807), os tribunais foram chamados a se manifestar sôbre o artigo 87 e o serão novamente pois, inconformados, os corretores juramentados, decidiram apelar para a Côrte de Cassação.

CENAS DRAMATICAS PODEM INFLUIR NO COMPORTAMENTO DA CRIANÇA

E' frequente o aparecimento de choques entre cônjuges desquitados, a propósito de filhos do casal desfeito.

Sôbre um dêstes casos, em resposta a requerimento apresentado à 3ª Vara de Família, o juiz Irineu Jófili, declarou:

«Visitei ontem mesmo a criança que diz o requerente ter sido espancada e está amedrontada, demoradamente examinei a menor não apenas como uma pessoa atenta e que pode avaliar e constatar equimoses, mas ainda procurando analisar psicològicamente a menor que se dizia amedrontada pelo pai. Não encontrei o mais débil elemento quer moral, quer materialmente do que se alegava no pedido. Muito ao contrário, a menor brincava alegremente e conversou demoradamente comigo sôbre o seu pai sem demonstrar qualquer temor. Notei o desvêlo com que os avós maternos cuidam da criança, devo acentuar porém, que um pouco de exagêro no calor da lide possa ter provocado êstes mal entendimentos. Sobretudo a avó materna da criança na minha presença e na presença da menor fala em voz alta contra o pai da criança, o que é lastimável e deve se evitar. Estas cenas dramáticas podem influir no comportamento da criança, que pelo que notei é normalíssimo, alegre e muito dada».

PODERÁ VIAJAR INDEPENDENTE DO CONSENTIMENTO DO MARIDO

Asia E. C. requereu ao juiz da 2ª Vara de Família, suprimento de outorga marital. Julgando procedente o pedido, o juiz [illegible]los afirmou: «dou como suprido o consentimento marital para que possa a requerente viajar, na forma do pedido feito na inicial. O suplicado foi pessoalmente citado e não apresentou motivo justo de recusa, e nem simples explicação forneceu ao Juízo, manifestando o seu silêncio o desinterêsse pela autorização».

> ### Direito Animado
>
> ## Sarna para se coçar
>
> *Esse mineiro quase naturalizado pernambucano, porque no Estado nordestino viveu anos e deixou muitas amizades, hoje titular da Terceira Vara Cível, nós o conhecemos em Belo Horizonte, onde, no ano de 1947, fêz boa figura no Congresso de Escritores que ali se reunia. Entendido como poucos em assuntos de direito autoral, a colaboração que emprestou ao debate da matéria, inserta na agenda do congresso, foi das mais brilhantes, bastando para tal verificação o juízo do escritor Guilherme Figueiredo, que se transformou em campeão do direito autoral no Brasil.*
>
> *Têmo-lo agora, no exercício da sua judicatura e situado dentro da melhor compreensão que ela pode inspirar quanto a seus deveres, às turras com o promotor Orlando Ribeiro de Castro, fluminense que andou ampavesado com as insígnias hitlistas ao tempo do fastígio do Eixo. Ignoramos a quantas anda, no capítulo das ideologias totalitárias, o simpático promotor público. Seja como fôr, seu gênio irascível não melhorou nos últimos anos e assim o vemos, agora, a tirar a paciência de um homem como o dr. Teles Neto, tolerante e comedido habitualmente.*
>
> *O juiz da Terceira Vara Cível, absolvendo o réu num feito que transitava na sua vara, recebeu os embargos do promotor que ali funciona, o dr. Orlando, para quem a sentença absolutória continha omissões e obscuridades, ao que se depreende.*
>
> *O despacho do dr. Teles Neto é de uma grande elevação ("com a alma limpa de qualquer rancor") e recorda os deveres comuns que tocam a todos os servidores da Justiça ("unidos no mesmo ideal"), o que não impede que responda ferinamente, logo adiante, ao zêlo em que repentinamente decidiu consumir-se, abrazado por uma idéia mística de redenção, o simpático dr. Orlando. Recorda então, ao escrupuloso representante do M. P., a conveniência de comparecer aos sumários — não é por nada não, por "dever, categòricamente, impôsto em lei".*
>
> *Aí está porque, aí está como veremos o dr. Orlando comparecendo aos sumários da vara em que funciona. Não foi buscar sarna para se coçar!*
>
> SINIMBO.

DESPACHOS E DECISÕES

Não podem, os advogados, arquivar processos em seus escritórios: «Releve-se o doutor advogado reclamante mas não podem os advogados arquivar processos em seus escritórios, ou aí guardá-los até se ultimem as controvérsias com o I. de Renda. Se os impostos sucessórios estiverem pagos e se os herdeiros são maiores e não querem fazer a partilha, os autos irão para o arquivo do Cartório». (3ª Vara de Órfãos e Sucessões; juiz Calmon de Aguiar; inventário de Giuseppe Jannuzzi).

Não poderá intervir mais no processo: «O contestante que não é locatário não poderá intervir mais no processo não sendo, porém, possível o desentranhamento de sua defesa, que foi apresentada em conjunto com a da ré». (11ª Vara Cível; juiz substituto, Ivan Lopes Ribeiro; ação de despêjo; partes: José Vinhas e Maria Pinheiro e outros).

Reformado o despacho «São inteiramente procedentes as razões de fls. 12 a 26, aliás elaboradas com muita elegância e erudição. Entrego a mão à palmatória, pois o desacêrto do despacho de fls. 11 é manifesto, não podendo ser mantida «vi-totum» a doutrina nele defendida. Reformo pois, o despacho para deferir, como defiro, a inicial». (6ª Vara Cível; juiz Garcez Neto; ação executiva; partes: Ana Flote e seu marido e doutor Mota Viana).

Autos surrupiados do Cartório: «Os autos principais foram surrupiados do arquivo do Cartório, há vários anos». (3ª Vara de Órfãos e Sucessões; juiz Calmon de Aguiar; inventário de Francisco Silva).

Efeito da apelação de sentença de despêjo: «Recebo a apelação em o efeito apenas devolutivo» (3ª Vara Cível; juiz Hugo Auler; ação de despêjo; partes, Manuel Conceição e Cia. Cigarros Castelões).

A PRISÃO DO PROMOTOR ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

Recebemos com pedido de publicação:

«Com respeito à lamentável ocorrência de sexta-feira última, no Juízo da 3ª Vara Criminal, noticiada pelo vosso matutino, peço a fineza de dar acolhida à seguinte retificação:

Tendo o juiz dr. Teles Neto, feito publicar um despacho desairoso a mim, como promotor, procurei-o para convidá-lo a me acompanhar ao sr. desembargador da Justiça, a fim de solucionarmos, em conjunto, as questões sucessivas, decorrentes de despachos daquela natureza.

Quando me dirigi ao dr. juiz, conversava o mesmo, em mangas de camisa, com um advogado, na sala de audiência, parecendo-nos que ia, naquele momento, trocar de vestuário, para dar início à audiência. A princípio, o dr. juiz se prontificou a nos acompanhar, indo vestir o paletó e, voltando, mudou de idéia, passando a dirigir-se rispidamente ao Ministério Público, causando o incidente, para, a seguir, ilegal e arbitràriamente, declarar prêso o M. P.

Não nos preocupamos com tais palavras, por que se tratava de um gesto irrefletido, tanto que nos dirigimos ao sr. desembargador corregedor e ao dr. procurador geral do Distrito, para relatar o fato.

Claro que essa ordem de prisão era ilegal e arbitrária, porquanto o Ministério Público e os juízes de Direito, pertencendo à carreiras diversas, exercem funções constitucionais da mesma hierarquia e sem qualquer subordinação de uma à outra.

E, segundo a sábia lição de Manzini e do preclaro mestre dr. Galdino Siqueira, no seu trabalho magnífico — Tratado de Direito Penal, vol. IV, pág. 641 — «Se, ao invés, o sujeito ativo e o sujeito passivo são absolutamente iguais em categoria ou em funções, deve-se excluir o delito de desacato, porque há a mesma autoridade entre os agentes e o fato será eventualmente imputável a título de injúria».

Assim, o Ministério Público, apesar de reconhecer ilegal e arbitrário o flagrante solicitado pelo dr. juiz, não se furtou ao mesmo, que só não foi realizado porquanto não revestia nem mesmo as condições exigidas pela Lei comum.

Ilegal seria o flagrante, como ilegal será qualquer inquérito, por que a espécie se enquadraria no «crime impossível».

Grato pela publicação, atenciosamente cumprimenta.

as.) Orlando Ribeiro de Castro — 23º Prom. Púb. Int.».

Querem aumento os vendedores e propagandistas de produtos farmacêuticos

ASSEMBLÉIA GERAL NO SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro realizará, a 1 de junho, às 16 horas, em primeira convocação e às 17 horas em segunda, uma assembléia geral extraordinária, em sua sede, na avenida Treze de Maio n. 44, oitavo andar.

Consta da ordem do dia discussão de uma proposta sôbre aumento de ordenado dos vendedores, propagandistas-vendedores e chefes de venda de produtos farmacêuticos.

O presidente do Sindicato, sr. Odilon F. O. Braga, encarece o comparecimento de todos os interessados.

Tem nova Diretoria a Cooperativa Suburbana de Consumo

A Assembléia Geral da Cooperativa Suburbana de Consumo elegeu os novos membros dirigentes e fiscais para o corrente exercício. Foram os seguintes os resultados da eleição:

Conselho de Administração — presidente: dr. Cornélio Homem Cantarino Mota; secretário: Arnaldo Gonçalves Pires; diretor comercial: Bráulio José Maia; conselheiros: Serafim Grutchaque Pires, José Egídio Garbocci, Hernani Medeiros Melo, prof. Joaquim de Oliveira Pacheco, Fernando Azevedo de Casvalho e Dário de Sousa Pereira.

Conselho Fiscal — Efetivos: Luís de Sousa Barreto, Pedro Ramalho Magalhães e Pedro Paulo Val de Sousa.

Suplentes: Acácio da Silva Barradas, Osvaldo Sousa Mota e prof. Carlos Paladini.

Cão raivoso

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal que o exame de laboratório para diagnóstico de raiva, em um cão localizado na altura do número 78 da rua Catumbi, foi POSITIVO. Tôdas as pessoas vítimas do referido animal devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrécas), número 11, para o indispensável tratamento.

Uma chave achada

O sr. Iray Inácio, residente na rua Floresta Miranda, 266, em Nova Iguaçu, fêz entrega, ontem, a esta redação de uma chave que êle achou, cêrca das 12.30 horas, na esquina da rua Uruguaiana com avenida Presidente Vargas. Dito objeto está prêso a uma argola de metal amarelo, com uma chapa de número 17. Seu dono poderá comparecer ao DIARIO DE NOTICIAS depois das 14 horas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foram concedidas às praças abaixo, licenças para tratamento de saúde, em períodos a seguir discriminados:

Soldado corneteiro Vicente Félix de Lima, no período de 5 do corrente a 3 de junho próximo vindouro;

— soldado Nathanier José da Silva, no período de 11 do corrente a 9 de junho próximo vindouro;

— soldado Raul dos Santos (2.º), no período de 27 do mês findo a 2d do corrente; e,

— soldado Esdras Juarez Pessoa no período de 9 do corrente a 7 de junho próximo vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

dos capitães Fernando Pereira Cardoso, dito farmacêutico reformado José Francisco de Lima; primeiro sargento Dário Temístocles Wergner, terceiro dito Luís Bezerra de Moura; cabos de esquadra Presciliano Vaz Teixeira, José de Sousa Rangel, Valdemar Gomes de Figueiredo e Brasil Bastos Silva; anspeçada graduado Mariano Lemos e soldados José Rosa Filho, Válter de Oliveira Magalhães, Manuel Caldeira Famos Filho, Jovino Alves de Sousa, Grinasul de Sousa Hermes, Assis Mariano da Silva, Arnaldo Pereira, José Vieira Chagas, José Nascimento (5.º), Gilberto Miguel da Silva, Cláudio Farias, José Afonso Ramos, Américo Ricardo, Aderbal Alves da Costa, Mário Teodoro da Silva, Nélson Sousa (2.º); e ditos reformados Nilo Peçanha e Joali de Carvalho, todos pedindo carteira de identidade — "Forneça-se-lhes, mediante indenização de valor";

— dos primeiro sargento Armando Martini e soldados José Travassos, Liece Ribeiro da Mota e Sebastião de Almeida Cabral, todos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar os pacientes";

— do soldado corneteiro Júlio de Sousa, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público — "Concedo, sem prejuízo do serviço";

— do soldado reformado Manuel Silva (4.º), pedindo para contribuir para o Montepio Militar, com a mensalidade do pôsto de soldado em serviço ativo, nos têrmos do art. 29, parágrafo 3.º da lei n. 488, de 15 de novembro de 194 — "Deferido, à vista da informação da Contadoria";

— de d. Almerinda dos Santos Batista, viúva do soldado João Batista (10.º), pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo — "Pague-se-lhe a importância de Cr$ 635,80, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— do terceiro sargento músico, reformado, João Mendes Filho, pedindo carteira de identidade — "Forneça-se-lhe mediante indenização do valor";

— do primeiro sargento, reformado, José Francisco da Silva, pedindo para que seja passada por certidão a sua condição de ter contraído núpcias com Maria do Carmo Magno, a 2 de abril de 1924, a qual, a partir do referido ato, passou a usar o nome de Maria do Carmo da Silva — "Certifique-se, pagando os emolumentos";

— dos soldados Valfredo Ribeiro de Sousa e Mário Antônio, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional — "Concedo, sem prejuízo do serviço";

— do primeiro sargento músico, reformado Joaquim Antônio da Silva, pedindo certidão de tópico do Boletim do Quartel General, que publicou a sua reforma — "Certifique-se"; e,

— do cabo de esquadra Messias Inácio de Castro pedindo matrícula no Curso de Formação de Graduados, independente de exame — "Deferido".

Ameaçaria Noé a paz mundial ?

Constituiu-se em Londres uma expedição, para no mês de junho fazer investigações no monte Ararat, à procura da arca de Noé, que segundo a narrativa bíblica, ali repousou no sétimo mês do dilúvio.

E' um grupo anglo-americano-holandês que se dedica a essa tarefa, composto do inglês Egerton Sykes, membro da Sociedade Real Geológica; do americano [illegible] Aaron Smith e do neerlandês Hans Rozen.

Não será a primeira tentativa de desvendar os mistérios do célebre monte, e descobrir os restos do navio de três andares, de comprimento de 300 côvados, de largura de 50 e de altura de 30.

De vez em quando chegavam de lá notícias, de viajantes ou de nativos, afirmando terem sido encontrados vestígios da famosa nau que Deus ordenou fazer «de madeira de Gopher.»

Desta vez, o comunicado de Londres despertou considerável suspeita em Moscou. Segundo o «Pravda», órgão oficial do Partido Comunista, não se trata de um empreendimento arqueológico e sim de uma espionagem imperialista.

Infelizmente, o monte em que naquela catástrofe mundial, se conservou a vida de homens e de animais, acha-se hoje num ponto estratégico de primeira ordem: lá se atingem a Turquia, o Iran e a República Soviética Armênia.

«Só se precisa examinar um mapa», assim escreve o jornal do Kremlim, «para reconhecer que, sob a máscara científica, um grupo de espiões anglo-saxônicos vem explorar a região fronteiriça da Turquia».

Acha o «Pravda» que o verdadeiro objetivo da expedição está tão distante de arqueologia como o próprio Sykes do seu antepassado Noé.

Parece que a psicose bélica vem hoje deformar todos os fatos. Foi da arca de Noé que saiu a célebre pomba que, durante os milênios, se tornou símbolo da Esperança e da Paz.

Se, de fato, essa expedição descobrisse os restos do mais famoso dos botes salva-vidas, deveria estimular mais as tendências pacíficas do que as bélicas.

SPECTATOR

Voltou à Rêde Mineira um trecho ferroviário

O vice-presidente da República, em exercício no cargo de presidente, sancionou a lei do Congresso Nacional, revogando o decreto-lei n. 7.820, de 2 de agôsto de 1945, que desmembrou da Rêde Mineira de Viação e incorporou na Estrada de Ferro Central do Brasil o trêcho ferroviário entre Santa Rita de Jacutinga e Barra do Piraí.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, 71, 15-B — Tel: 22-3307. De 1 às 7 horas.

BRINDES do Sabão PLATINO

10.ª LISTA DE PRÊMIOS:

Sebastião Brito - Rua Marquez de S. Vicente 186-Gavea—UM APARELHO DE RÁDIO.

Mozart Hertal - Rua Mendes Tavares 116—UMA BATERIA DE ALUMÍNIO MARCA ROCHEDO.

Irene Bessa Lima - Rua C n.º 67—UMA BATERIA DE ALUMÍNIO MARCA ROCHEDO.

Romeu Dias de Souza - Rua Viçosa Jardim 555—UMA BATERIA DE ALUMÍNIO MARCA ROCHEDO.

Maria Dolores - Rua da Carioca 730-S. Gonçalo Niteroi — UMA BATERIA DE ALUMÍNIO MARCA ROCHEDO.

Carlinda de Lima - Rua Gomensoro 19-casa 4 - Olaria — UMA BATERIA DE ALUMINIO MARCA ROCHEDO.

Hermany Lenadro Peçanha - Rua Pereira Pinto 174 - Tomaz Coelho — UMA BATERIA DE ALUMÍNIO MARCA ROCHEDO.

Antonio Soares - Rua Misael de Mendonça 282—um ferro elétrico.

Fidelis Coutinho Duarte - Rua Magnolia Brasil 30-Niteroi—um ferro elétrico.

Antonio de Lima Figueiredo - S. Gonçalo - Niteroi—um ferro elétrico.

E mais prêmios para:

Antonia Santana - Rua Cotinguiba 68 - Inhaúma.—Maria Rua Dias - Travessa Vaz Costa 79. Rufina Delgado Ricoy - Rua Caruso 15-apto 3. Manoel Agostinho Ribeiro. - Rua Americo Rocha 269. - José Barroso - Rua Pirangi 237.—Marilia Miranda - Travessa do Cunha 73 - casa 28. —Neuza Nemmer - Rua Dr. Nilo Peçanha 494. —Adalgisa A. Furtado - Rua Felipe Camarão 94 - casa 1.—Jorge José de Brito - Rua Dr. Marché 1532. — Freitas & Ribeiro - Rua S. Lourenço 97 - Niteroi.

Use o SABÃO PLATINO e inscreva seu nome na próxima LISTA DE PREMIADOS.

Exija do seu fornecedor: SABÃO PLATINO — Cheira a roupa limpa!

ESTENO - DACTILÓGRAFA

Oferece-se com prática em português e bons conhecimentos de inglês e francês. Cartas para Avenida Rio Branco, 117 -- Sala 211.

1 1/2 MILHÕES FEDERAL 4a feira NOS CLÁSSICOS FASANELLO AVENIDA 110 AVENIDA 147

BODAS DE PRATA

Casal ALCIDES CANECA

Alba Caneca Pereira, Aldo Caneca, Aida Caneca Medrado Dias, Alcides Caneca Junior, dr. Onaldo Pereira, Maria Thereza Caneca, João Maria Medrado Dias, Luis Claudio, Paulo Cezar e Luis Roberto Caneca, têm o prazer de convidar seus amigos e parentes, para assistirem a missa que em ação de graças mandam celebrar em comemoração às BODAS DE PRATA de seus pais, sogros e avós ANA MARIA e ALCIDES CANECA, no dia 30 do maio corrente, segunda feira, às 11 horas, na igreja da Candelária.

TEATRO



No Teatro Recreio vem-se exibindo com êxito, em curta temporada, a Companhia Espanhola de Revistas, de que é principal figura Maria Antinea, — atriz, cantora e bailarina. De alguns dos componentes dêsse apreciado conjunto dá-nos o clichê acima um aspecto, obtido especialmente para êste jornal. A Cia. Espanhola de Revistas só dará espetáculos durante a semana entrante.

"Simbita e o dragão"



Sérgio Cardoso

No Teatro Ginástico voltará a ser representada hoje, às 10 horas, a peça-fantasia de Lúcio Benedetti «Simbita e o dragão». O elenco do Teatro dos Doze» — responsável pela encenação dêste novo trabalho da autora de «O casaco encantado» esmera-se na realização dêste original espetáculo. À frente do conjunto acha-se Sérgio Cardoso, criador de admiráveis tipos do teatro clássico e já consagrado como um dos nossos melhores atores contemporâneos. Seguem-se-lhe, em mérito e no brilho de suas atuações, Luis Linhares (Saci); Sérgio Brito (Pirata da perna de pau); Jaime Barcelos (Dragão), Elísio de Albuquerque (Escravo); Rejane Ribeiro (Rainha dos Corais); Antônio Ventura (Primeiro ministro); e Wilson Grey (Formiguinha).

Em Cartaz

No Fênix — O Teatro do Estudante constituído pelos alunos do «Seminário de Arte Dramática», está apresentando a tragédia «Romeu e Julieta», peça inaugural do «Festival Shakespeare». Hoje, sessões às 16 e 20,45 horas.

No Teatrinho Jardel — Continuam as representações da revista de bôlso «Brotinhos e tubarões». Hoje, haverá duas sessões, às 20 e 22 horas.

— «O príncipe e o lenhador», peça infantil, às 10 horas. «A revolta dos brinquedos», peça infantil às 15 e 16,30 horas.

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido está apresentando a peça de Gastão Tojeiro «A francesa do Night and Day». Hoje, essa peça irá à cena em três sessões, às 16 20 e 22 horas.

No Teatro Glória — «Filomena, qual é o meu?», sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa, é o cartaz do Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «Passo de girafa» é o cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 20 e 22 horas.

No Teatro Regina — No Teatro Regina, o elenco Dulcina-Odilon dará hoje a comédia «Deslumbramento», de Kaith Winter, tradução de Bandeira Duarte nas sessões de 16 e 20,30 horas.

No Teatro Recreio — No Teatro Recreio está sendo apresentada a revista «A los toros». Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Ginástico — O Teatro dos Dozes está apresentando, no Ginástico, diàriamente, em sessão única (21 horas), «Tragédia em Nova York».

— «Simbita e o dragão»; peça infantil, às 10 horas.

No Cassino Atlântico — O «Grêmio Teatral» está encenando, diàriamente, no ex-Cassino Atlântico, às 20,30 horas, a peça «O trem fantasma».

No Teatro Serrador — Mais três representações de «Lili do 47» serão dadas hoje no Serrador.

Próxima estréia do hipnotizador Fassman

Está marcada paar o dia 9 de junho, a estréia do hipnotizador Fassman, homem que se propõe a executar, de memória, difíceis operações aritméticas com a velocidade da máquina de calcular, e a extrair raízes cúbicas mentalmente, no espaço de três a cinco segundos.

Fassman e Miss Deyka se apresentarão numa curta temporada nesta capital, de passagem com destino aos Estados Unidos.

Temporada popular de operetas no República

Quando o teatro de opereta estava esquecido, quando mais ninguém acreditava em poder ver uma companhia nacional dêsse gênero musicado, surge Pedro Celestino e vem dar ao público uma temporada genuinamente popular, que terá seu início no próximo dia 3. A peça inicial será «Sonho de valsa», que terá o desempenho de um bom elenco.

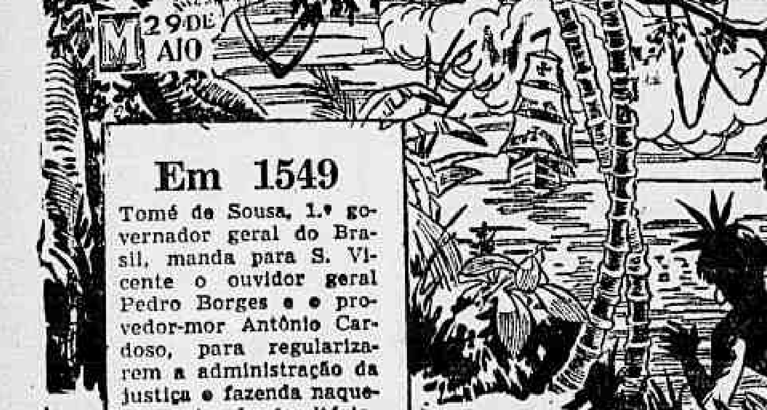
Teatro-Escola da ACF

«HAS DE SER MINHA», NOVAMENTE NO GINASTICO

O Teatro-Escola da Associação Cristã Feminina apresentará novamente no Teatro Ginástico, amanhã, às 21 horas, a comédia em 3 atos «Hás de ser minha», de Daniel Rocha e José Vanderley, com o elenco do Teatro-Escola da A.C.F.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA



SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUÍMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 806, tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n. 23, tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937; Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo, 429 e Armazem Grajaú, à rua Grajaú n. 54 e A. P. Cordeiro, Praça das Nações n. 64 — Bonsucesso. Lojas Americanas S. A.

★ CINEMATOGRAFIA ★

A herança de Eisenstein

Em sessão especial, assistimos, quarta-feira última, à exibição de um filme de Emílio Fernandes — "Enamorada", — ainda esta vez acompanhado por seu operador favorito — Gabriél Figueroa, artista plástico de primeira.

"Enamorada" é uma análise de sentimentos. Acurado ensaio de caracteres. Pela intenção, a de retratar o homem, fica bem definida a arte de Fernandez. Dotado de raro poder narrativo, o cineasta azteca nunca se perde na forma pela forma. Entende-a, apenas, a serviço de reações espirituais. Cuida dela com especial carinho, pois sente que só uma boa linguagem pode definir com amplitude qualquer manifestação interior.

Novamente reflete ele a concepção sorvida nos ensinamentos de Eisenstein. E' já um dos que se habilitaram à magnífica herança estética do não menos magnífico mestre russo. Seguindo, embora de longe, as pegadas do gênio que imaginou "O Encouraçado Potenkim", o autor de "A Pérola" dá expansão a uma série de planos altamente expressivos, tanto pelo que revelam de ansiedade na procura de um "optimum" emocional, vale dizer, de sinceridade artística, quanto pelo que moralmente significa o seu esfôrço no sentido de uma consumação nobre e humana. Mas não é impecável a narrativa, pois a preocupação de fazer arte "a outrance" leva-a a certas impropriedades, ao mesmo tempo que o afã de "criar" naturalismo, fá-la não compreender a seleção de valores psicológicos segundo o sentido do convencional em arte. Por isso, é arrastada, algumas vêzes, a situações medíocres. Poucas, felizmente.

De modo geral, o têma é expôsto com a indispensável clareza, e se não consegue repercutir mais intensamente é porque, do si tão restrito, pouca margem dá ao cenário e à "câmera", provocando, aqui e acolá, algo de superficialidade, e, mais adiante, de monotonia.

De qualquer forma, porém, "Enamorada" atreve-se a tentar a perspectiva de Eisenstein, a perspectiva mais plástica do cinema, já pelo sulco diagonal que atravessa o cenário, já pela psicologia que aflora na superfície de uma história tratada por método tão significativo. Também a marcação dos movimentos, a rítmia com que operam os "travellings" têm muito da cadência fluente e coleante que o realizador Christian Jacques imprimiu em "Carmem".

Da composição, por seu turno, o "back-ground" é a idéia de equilíbrio e verdade, teses que em cada personagem recebem um influxo especial, sugestivo e infinito. Sua finalidade e seus meios, dotados de poder humano, arrastam-nos para o interior do drama, onde iremos encontrar Maria Felix, Pedro Armendariz, Fernando Fernandez e outros, orientados com intuição de espontaneidade...

Sem dúvida alguma, "Enamorada", à semelhança de outros celulóides de Fernandez, muito tem de Eisenstein, com que aquêle diretor manteve, certamente, algum contato, quando o teórico do "montage" dirigiu para o cinema do México...

HUGO BARCELOS.

JOAN FONTAINE E BING CROSBY EM "A VALSA DO IMPERADOR"



Joan Fontaine e Bing Crosby são os protagonistas de "A Valsa do Imperador", o romance musical da Paramount que estará em cartaz a partir de quinta-feira próxima.

"A Valsa do Imperador", romance tecnicolor que a Paramount apresentará a partir de quinta-feira próxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Star — Ritz — Primor — Mascote e Hadock Lôbo é para Joan Fontaine um filme inesquesível de sua lua-de-mel.

A "rodagem" dessa película foi iniciada, efetivamente, logo após o enlace de Miss Fontaine com o diretor William Dozier, passando o casal dias inesquecíveis no Canadá, em cujas montanhas foram tomadas as mais belas cênas do filme, ou sejam as paisagens que imitam o Tirol.

Concorre também para tornar "A Valsa do Imperador" inesquecível o fato de Miss Fontaine poder exibir lindos e luxuosos "toilettes", exigência essa do papel de aristocrata que ela representa, e que lhe permite aparecer diante das "câmeras" com 26 trajes diferentes, cada qual mais suntuoso e encantador.

"A Valsa do Imperador", filme que tem Bing Crosby como "partenaire" de Joan Fontaine, apresenta durante seu desenrolar uma série de inebriantes melodias.

"Um dia na vida"

Vem ultrapassando a tôdas as expectativas, o sucesso que "Um dia na vida" está realizando perante o público carioca. Depois de uma semana de êxito nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, "Um dia na vida" entrou em uma segunda semana no Pathé. Em vista dêste grande sucesso, o Pathé resolveu continuar com o filme em terceira semana, acompanhado agora pelos cinemas São José e Rydan.

"Quero êsse homem"

Encontra-se em cartaz nos cinemas do circuito Castro, desde quinta-feira passada, a comédia da RKO Rádio, "Querro êsse homem!" (Every girl should de married), com Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e a novata Betsy Drake. "Querro êsse homem!" aborda um dos mais velhos problemas que a Humanidade vem enfrentando: a perseguição que as adoráveis filhas de Eva fazem aos pobres Adões...

"Desfile de Páscoa", em cartaz

Fred Astaire, Judy Garland, Ann Miller e Peter Lawford são as principais figuras do cartaz dos três cines Metro: "Desfile de Páscoa" (Easter Parade), que Charles Walters dirigiu e que deverá ficar em cartaz até quarta-feira próxima. "Desfile de Páscoa" é em technicolor e tem música de Irving Berlin.

Amanhã, a estréia de "Caravaggio, o pintor maldito"

Clara Calamai

Amanhã, finalmente, o Cine Presidente apresentará "Caravaggio, o pintor maldito" (Caravaggio Pitore Maledetto), a superprodução italiana da "Elica Film", de Roma, que a "Continental Filmes" distribui entre nós.

E' de Amedeo Nazzari (com sua segunda grande interpretação para o cinema italiano depois de "Um dia na vida"), o "role" de "Caravaggio" ou "Miguel Angelo Amerighi", o famoso pintor contemporâneo de Velasquez, Caraciollo, Barbiero e Rivera, nêste filme que tem ainda no elenco um grupo dos melhores atores do moderno cinema italiano, tais como Clara Calamai, Bici Mancini, Lauro Gazzo, Lamberto Picasso, Nino Crisman, Cunto Cristina, Felipe Romano, Pina Gallini, Achile Maierone, Luiggi Garrinie e Maria Domiani, dirigidos magistralmente por Hugo Giacomizzi.

"Pisando em brasas"

Red Skelton num "momento" de "Pisando em Brasas"

Red Skelton, dono daquela extraordinária veia cômica, homem dos mais engraçados do cinema em todos os tempos, será o "astro" do próximo cartaz dos três cines Metro — "Pisando em brasas" (A Southern Yankee), que Edward Sedgwick dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer.

A pitoresca história, que nos mostra Skelton às voltas com a hipotética figura de um espião infernal, "Aranha Cinzenta", se desenrola no velho Sul, ao tempo da guerra civil.

Brian Donlevy e a bonitíssima Arlene Dahl têm papéis de destaque. Mas Red Skelton, naturalmente, é a alma do espetáculo — êle que vale sempre por todo um espetáculo.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infanto-juvenil, dedicada aos filhos dos associados, sendo apresentados diversos filmes de curta metragem selecionados para crianças, precedido de um "show" com artistas especializados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Denegação de indultos comutação de penas

O ministro da Justiça opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto e comutação de pena: Severino José da Silva, de Pernambuco, João Miguel da Silva, de Pernambuco, Lourenço Francisco Pires, de São Paulo, Carlos Pereira, de São Paulo, Gustavo de Carvalho Soares Brandão, do Distrito Federal, Déa Soares de Oliveira, do Distrito Federal, José Vicente e Antônio Pedro Vicente, de Minas Gerais, Clemente Pereira Gonçalves e Arsena Gonçalves, da Bahia, José Bento de Andrade e José Dionísio Farbero, de Pernambuco, Roque Galvão, de São Paulo, Domingos Gatora, de São Paulo e José Lopes Camargo, de São Paulo.

Opinou, ainda, pela comutação da pena de 15 para 6 anos de reclusão de José Eufrosino da Silva, de Pernambuco.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Assumiu ontem o novo chefe da Missão Naval Americana

Decretos assinados — Páscoa na Fábrica de Torpedos — Despachos com o chehfe do Govêrno — Reunião do Conselho do Almirantado — Atos do ministro

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, no 6º pavimento do Palácio da Marinha, a posse do contra almirante Ernest H. Von Heimburg, no cargo de chefe da Missão Naval Americana.

O ato foi presidido pelo almirante Flávio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, e contou com a presença do capitão de mar e guerra Vitor da Silva Fontes, representante do ministro da Marinha, de todos os almirantes que se encontram nesta capital e elementos da Missão Americana.

A transmissão do cargo foi feita pelo almirante Leland Pearson Lovette, que usou da palavra agradecendo às autoridades navais brasileiras o espírito de camaradagem e cooperação com que o assistiram durante os três anos em que serviu como chefe da Missão.

A seguir, usou da palavra o almirante Von Heimburg, que, depois de traçar em linhas gerais o programa que encetará à frente da referida Missão, declarou que esperava contar com o mesmo apoio e colaboração até então dispensada pelas autoridades navais brasileiras ao seu colega, que ora, acabava de deixar aquelas altas funções.

Finalizando a cerimônia, falou o almirante Flávio de Medeiros, que apresentou os cumprimentos em nome da Marinha ao novo chefe da Missão e felicitou o almirante Lovete pelo seu brilhante desempenho quando à testa daquêle importante setor.

HOMENAGEADO O EX-CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, o banquete com que o almirante Silvio de Noronha, titular da Armada, homenageou o contra-almirante Leland Pearson Lovette, ex-chefe da Missão Naval Americana, que deverá regressar dentre em breve aos Estados Unidos. Antes de ser iniciado o jantar, no qual tomaram parte mais de 120 pessoas, o ministro da Marinha fêz entrega ao almirante Lovette das insignias de grande oficial do mérito naval, a maior comenda oferecida a um militar estrangeiro, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por êsse oficial general à Marinha e ao Brasil, durante mais de dois anos em que estêve à frente da Missão Naval Americana. Após o ágape, o titular da Armada pronunciou um discurso no qual ressaltou o mérito dos serviços prestados pelo almirante Lovette para o estreitamento das relações entre as duas Armadas. Falou, em agradecimento, o contra-almirante Leland Pearson Lovette. Estiveram presentes ao ato, o chefe do Estado Maior Geral, todos os almirante ora nesta capital, o conselheiro da Embaixada Norte-Americana, oficiais das Missões Navais, Militar e Aeronáutica e outras pessoas de destaque do nosso mundo oficial.

DECRETOS ASSINADOS

O vice-presidente da República, em exercício no cargo de presidente da República, assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos do artigo 3º da lei 608|49, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata (QM) Manuel José Fernandes; considerando promovido, nos têrmos do artigo 3º da lei 608|49, no pôsto de segundo-tenente, o segundo tenente da reserva remunerada (CP) Maurílio da Silva Lira; promovendo, nos têrmos do artigo 3º da lei 608|49, ao pôsto de segundo tenente, os oficiais da reserva remunerada e reformados, abaixo mencionados: (MR) João Rodrigues de Albuquerque, (MA) José Evangelista Moreira, (EF) Manuel Gomes da Paixão e (MA) Domingos Luis dos Santos Júnior; transferindo para a reserva remunerada, compulsòriamente, o suboficial (ES) Francisco de Sousa Leal, no pôsto de segundo tenente; transferindo para a reserva remunerada o suboficial (EL) Manuel Magalhães de Oliveira, no pôsto de segundo tenente; transferindo para a reserva remunerada os primeiros sargentos (MR) Francisco Delfino de Sousa e (CA) Hermenegildo Viana, na mesma graduação; transferindo para a reserva remunerada os cabos (FN) José Luis da Silva e (MA) Válter [illegible], na graduação de terceiro sargento; promovendo ao pôsto de segundo tenente, nos têrmos do artigo 3º da lei 288|48, os suboficiais (EF) José Alves da Silva e (FE) Joaquim Alves de Oliveira e os primeiros sargentos (AT) Avelino Teixeira de Castro, (MO) Benedito José da Luz, (MR) Cândido Pereira da Silva Rocha, (AT) Eliseu Martins de Oliveira, (MR) Eduardo Aguirre Schnaider, (CS) Gontran Machado de Oliveira, (EL) Humberto dos Santos, (MR) João de Matos, (EL) José Teófilo da Silva, (MR) Jonas de Freitas Meneses, (AT) Luís dos Santos, (CA) Manuel Francisco Coelho, (AT) Manuel Damião de Oliveira e (EL) Sebastião Pedro de Melo e transferindo-os para a reserva remunerada; reformando por invalidez definitiva, o primeiro sargento (MR) Pedro Ramiro dos Santos, na mesma graduação; exonerando os funcionários Arnaldo Cosme de Vasconcelos e Mário Batista de Morais Rêgo da carreira de escriturário, classe "E", do quadro permanente do Ministério da Marinha, que ocupam interinamente; nomeando Arnaldo Cosme de Vasconcelos e Mário Batista de Morais Rêgo para exercerem o cargo da classe "E" da carreira de escriturário do quadro permanente do Ministério da Marinha.

PASCOA DOS MILITARES E CIVIS DA FÁBRICA DE TORPEDOS

Realizou-se, na manhã de ontem, na Fábrica de Torpedos da Marinha, a Páscoa dos militares e civis que servem naquele estabelecimento fabril. O ato religioso foi oficiado pelo capelão capitão tenente Raimundo Bruno e contou com a presença do capitão de mar e guerra Américo Jaques Mascarenhas da Silveira, diretor da Fábrica.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete a fim de submeter à assinatura do presidente da República, numerosos decretos de sua administração.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

O Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, se reunirá na próxima quarta-feira, para mais uma de suas costumeiras sessões.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Vitor Crócia Morais, das funções de ajudante de ordens do comandante da Fôrça de Contratorpedeiros; o capitão tenente Ney Câmara Valdez, do cargo de comandante do navio-tanque "Garcia D'Avila" e primeiro tenente Fernando Costa Portela, das funções de ajudante de ordens do comandante da 1ª Flotilha de Contratorpedeiros; designando o capitão tenente José Valentim Dunham Neto, para exercer o cargo de comandante do navio tanque "Garcia D'Avila".

Criada uma agência de Correio em Cosmos

Atendendo ao que expôs o sr. Milécimo da Silva, representando os justos anseios da população de Cosmos, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos resolveu criar uma agência da repartição que dirige naquele próspero subúrbio, a fim de favorecer os moradores da localidade na coleta e distribuição da correspondência, pois atualmente são obrigados a viajar de trem para conseguir êste objetivo.

Ilegal a consignação do fiador para pagamento de empréstimos

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil dirigiu uma consulta ao Departamento Nacional da Previdência Social sôbre desconto, em fôlha de pagamento, de fiador de empréstimo.

O referido Departamento, fundamentando-se no decreto-lei n. 312, de 8 de março de 1938, não estando dentre dos «descontos autorizados ou «descontos obrigatórios», o desconto concernente à liquidação de empréstimo na qualidade de respectivo fiador, terá que [illegible] ilegal, [illegible] a consignação para tal fim.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8971 — Que quer dizer a palavra "sic", empregada depois de uma citação?

*

8972 — Quem é o autor de "Legende des Siècles"?

*

8973 — Quem foi o presidente do último ministério da monarquia?

*

8974 — Que escritor brasileiro nasceu em Mecejana (Ceará)?

*

8975 — Qual a divindade mitológica das grutas?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8966 — Quando se deu o reconhecimento da independência do Brasil pelo govêrno português? — Em 29 de agôsto de 1825.

*

8967 — Que significa o vocábulo "transtagano"? — Além do Tejo.

*

8968 — Que é uma cimitarra? — Alfange de lâmina muito longa na extremidade.

*

8969 — Qual o nome, por extenso, de Joaquim Nabuco? — Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo.

*

8970 — Donde se deriva a palavra "parnasianismo"? — De "Le Parnasse Contemporain", órgão de um grupo de poetas franceses da escola de Leconte de Lile, Gautier e Bauville (1865.)

Catolicismo

PASCOA DOS PROFESSORES

Será realizada, hoje, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa dos Professôres Municipais, devendo o Santo Sacrifício da Missa ser celebrado pelo revmº vigário e explicado, liturgicamente, pelo padre Alvaro Negromonte.

Publicações

REVISTA TAQUIGRÁFICA — Está circulando o número 103, correspondente a maio, desta publicação especializada. Como sempre, além de suas seções argentina, portuguêsa, italiana, uruguaia, espanhola e cubana, insere interessante noticiário e valiosa colaboração sôbre assuntos relativos à taquigrafia.

NOS ESTÚDIOS

A música brasileira no estrangeiro

Comentando, um dêsses dias, uma declaração da pianista Eunice Catunda em São Paulo, depois do seu regresso da Europa, onde pôde apreciar o interêsse que ali existe pela nossa música erudita, salientamos o desinterêsse que, no entanto, existe da parte do nosso govêrno em divulgá-la fora do país, sugerindo que disso se incumbissem as nossas representações diplomáticas, sempre preocupadas com outras explorações das nossas possibilidades — as materiais —, talvez mais palpáveis, porém nunca tão relevantes quanto à propaganda dos nossos foros de inteligência e cultura.

Foi, assim, com prazer, que vimos ontem, no artigo de Eleazar de Carvalho, inserto na seção "Música", dêste jornal, sugestão parecida, quando comenta o "Mês brasileiro", como foi chamada a série de concêrtos que realizou em Boston, dela participando regente, solistas e compositores nossos, o que determinou um acréscimo no entusiasmo com que nos Estados Unidos, são recebidas as criações musicais do nosso país.

Acentua a palavra autorizada do maestro patrício a necessidade de cuidar o nosso govêrno da exploração da nossa música no estrangeiro, através do rádio e de audições pessoais, cumprindo-lhe ainda estabelecer um "bureau" capaz de tudo informar a respeito, aos interessados no assunto, aos quais se favoreceria a aquisição das obras solicitadas.

Aí fica, pois, a nossa sugestão revigorada pela de Eleazar de Carvalho. Que estudem a possibilidade de levá-la avante os órgãos competentes, certos de que assim prestarão enorme serviço à causa da difusão, extra-fronteira, da formação espiritual do nosso povo.

Ond.

"CAVALEIRO DA ROSA" — a obra-prima de Richard Strauss, será transmitida hoje, na íntegra, pela Rádio Ministério da Educação, às 17 horas. — "Intermezzo" — programa que focaliza o movimento artístico mundial, será apresentado às 16 horas com redação de Sheila Ivert. — Paulo Santos estará ao microfone das emissoras do Ministério da Educação, às 12 horas para mais uma apresentação do seu programa "Cinemúsica", que focalizará a orquestra de Stan Kenton, o revolucionário da música popular norte-americana, numa audição feita com a colaboração do "Kento Progressive Clube". — Carolina Cardoso de Meneses está apresentando uma série de audições com os seus arranjos musicais, às segundas e quartas-feiras, de 19 às 19.30 horas. — "Presença da Música" — curso de História da Música ministrado pelo professor Otávio Bevilaqua a sua discípula Vera, estará no ar às 20 horas.

* * *

DISCOTECA em sua casa é o programa de pedidos que a Rádio Roquete Pinto apresentará hoje, às 10 horas, na redação de Sérgio Brito. Alberto Madeira redige o programa "A mitologia na Música", que a Rádio Roquete Pinto apresentará hoje, às 22 horas. — Amanhã, esta emissora levará ao ar, mais um programa da série "Conservatório do Ar", às 20 horas, e, às 21 será apresentado a "Ópera Experimental".

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15 horas e 30 minutos, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peléja internacional de futebol, entre os quadros do Flamengo x Arsenal.

* * *

EM SUA AUDIÇÃO N.º 612, as "Ondas Musicais", apresentarão hoje o violinista Henri Lewkowicz, que em seu último rádio-concêrto para o aludido programa, interpretará, com o concurso de Otto Jordan, ao piano, as seguintes peças: Tartini — O Trilo do Diabo; Joaquin Nin — Três "Comentários" sôbre temas de Sallinas (Século XVI); Rafael Anglés (7170) e sôbre uma ária de dança de Pabro Esteve (1779); Kreisler — Capricho Vienense; Daquin — O Cuco; Ravel — Peça em forma de Habanera; Paganini — La Campanela. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

A BBC acaba de anunciar que transmitirá uma curta palestra da sra. Adelpha Figueiredo, presidente da Sociedade de Bibliotecários de São Paulo. A sra. Figueiredo visita atualmente a Inglaterra, sob os auspícios do Conselho Britânico. Sua palestra poderá ser ouvida no programa "A Semana na Grã-Bretanha", que será irradiado domingo, 29 do corrente, às 19.30 horas. — Dona Adelpha Figueiredo é também a primeira senhora do Brasil a possuir um certificado de pilôto de planador. As frequências a serem usadas serão: — 15.070 quilociclos — 19,91 metros; 11.860 quilociclos — 25,30 metros.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

9.30 horas — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação, da aula inaugural, pelo prof. Lourenço Filho, do Curso de Orientação Pedagógica, dos Professôres de Ensino Supletivo. 10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "Sete Dias em Revista" — redação de Souto de Almeida. 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica" — organização de Paulo Santos. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" — redação de Elora Possolo. 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — Intermezzo — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Cavalheiro da Rosa", R. de Strauss. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto. 20.30 — "Em Resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" — programa-concurso, organização de Luís Cosme. 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 horas — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concêrto sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos, de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Zito Batista Filho. 21 — História Sentimental, dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — A Mitologia na Música. 23 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15.30 — Futebol. 17.33 — Tarde Dançante. 18.30 — Variedades Musicais. 19 — Continental no Turfe. 19.30 — Canções Italianas. 20.03 — Big Broadcast. 21.05 — Noite Dançante. 22 — Vozes do Mundo. 22.33 — Cantores Modernos. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE DO BRASIL (P R A - 3)

15 horas — Transmissão Esportiva, — Flamengo x Arsenal. 18 — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Butti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 horas — Mesa redonda trabalhista. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 22.30 — 2.ª edição do Repórter do Ar. 23 — Final das irradiações.

*

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Orquestra Tabajaras. 18.15 — Mário Camargo. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Programa variado. 19.25 — "O Cacique Informa". — Seleções G - 3. 20 horas — Calouros em Desfile. 21 — Show Tupi. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — "A História da ópera", pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) O Teatro em Londres, por Paula Lima; 2) Página Feminina. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 horas — Fim.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

DISCOS
ÚLTIMAS GRAVAÇÕES DE
GREGÓRIO BARRIOS
E
XAVIER CUGAT
VISITEM A
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA 36
TELS. 22-6106 E 22-8012
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas.

DULCINA e ODILON
Apresentam HOJE em VESPERAL, ÀS 16 HORAS e à noite, às 20,45 horas, a grande peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE.
DESLUMBRAMENTO
O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA!
TEATRO REGINA
(ar condicionado perfeito).
Tel.: 32-5817.
AMANHÃ
Descanso da Companhia

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro : — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes :

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia : Hoje, Costumes — Dr. Pereira da Costa — T. 42-9614.
Polícia civil : — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 29 de maio de 1949

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escrito, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons, como para os maus dias.

COMISSÕES PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS DO CARVÃO

Organizadas para opinar nos trabalhos da mesa redonda reunida nesta capital

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia reuniu-se em mesa redonda, sob a direção do ministro da Viação, a fim de estudar os diversos assuntos que serão debatidos em temário, sôbre os problemas da indústria nacional carbonífera. Em sua última reunião, deliberou o Conselho nomear as várias comissões que superintenderão os diversos assuntos a serem explanados no aludidos Congresso.

E a seguinte a relação das referidas Comissões, com os nomes dos respectivos componentes:

Comissão para estudo dos problemas do mercado do carvão nacional: presidente, sr. José Batista Pereira e membros, srs. Heriberto Hulse, Ademar Faria, Mário da Silva Pinto e Rui Maurício de Lima e Silva; Comissão para estudo da criação de sôbre cotas nos preços de venda do carvão nacional: presidente, cel. Bernardino de Matos Neto e membros, srs. Osvaldo Pinto da Veiga, Almoré Drumond, Ernani Bittencourt Cotrim, José Borges de Leão, Argemiro Dorneles, Elias Amaral de Sousa e Paulino Romão de Sousa; Comissão de pesquisas e reservas carboníferas: Aníbal Alves Bastos, Gabriel Mauro de Oliveira, Alberto Ildefonso Ericson, Sílvio Fróis de Abreu, Oton Henri Leonardos, Otávio Barbosa e Reinhard Mack; Comissão de lavra: Elias de Sousa, José Borges de Leão, Ernani Borges de Leão, Ernani Cotrim, cel. Osvaldo Pinto da Veiga, Álvaro Abreu, Mário da Silva Pinto, José do Patrocínio Mota; Comissão de Beneficiamento: Álvaro Abreu, Euvaldo Luchi, Estevão Pinto, Sílvio Fróis de Abreu e cel. Casemiro Montenegro Filho; Comissão de transporte: Benjamim do Monte, Artur Castilho, Raul de Caracas, Clóvis Cortes, Oscar Fetezoni, Álvaro Dias da Rocha, Miran Latif, Almoré Drumond e eng. Geraldo Sampaio; Comissão de utilização: Júlio Rabin, Ralph Decourt, Francisco Freire Pereira Pinto, Antônio José Gonçalves Chaves e Alano da Silveira; e Comissão de Análise Econômica: Mário da Silva Pinto, Rui de Lima e Silva, Ernani Cotrim, Glicon de Paiva Teixeira, Sílvio Fróis de Abreu, Ademar de Faria e José Batista Pereira.

Não deixará de lutar pela paz

Em esclarecimento público, o presidente do Conselho Nacional da Associação de Ex-Combatentes reafirma e historia as origens de seu ponto de vista — Os incidentes da última reunião do Conselho

Com pedido de publicação recebemos do sr. I. L. Pessoa de Andrade, presidente do Conselho Nacional da Associação de Ex-Combatentes do Brasil, o seguinte:

«Como presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, venho de público, a bem da verdade e da razão, repelir as acusações levianas e as injúrias que se têm feito a êste Conselho como Órgão e, particularmente, a mim, que assumo tôda responsabilidade perante os excombatentes e a opinião pública, pela orientação que êste Conselho tem dado às suas atividades visando o amparo aos nossos companheiros necessitados bem, como a Paz, para a felicidade de nosso povo e a grandeza de nossa Pátria. Não farei, porém, acusações apressadas, não direi coisa à base de suposições ou de paixões desenfreadas, nem concluirei sem fazer um retrospecto de nossas atitudes, preferindo deixar que os ex-combatentes e a opinião pública concluam em face da nossa argumentação e da verdade.

Passemos aos fatos. Acusam-nos de fazermos política partidária quando cumprimos a letra dos nossos Estatutos e as determinações da nossa Declaração de Princípios aprovados unânimemente na 2ª Convenção Nacional. Nossos Estatutos determinam, na letra «h», do artigo 2º, «Trabalhar pela efetivação da paz, e contra a guerra de agressão e de conquista» e a Declaração de Princípios — «No momento em que se propagam alardes de uma nova guerra, os ex-combatentes declaram seu propósito de lutar incansàvelmente pela paz». Os primeiros aprovados em 1945 e a última em 1948. Que há de político-partidário nesse propósito? O simples confronto de datas e as atitudes individuais demonstraram que os ex-combatentes lutam pela paz desde o seu regresso vitorioso ao solo pátrio, desde que formaram a prestigiosa Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, a que nos honra pertencer e dirigir.

São êsse os antecedentes que a Associação tem na luta pela efetivação da paz. Esta luta, porém, que empreendíamos até então, ligada às recordações fúnebres da guerra que passou e em cumprimento das nossas tradições pacifistas, se aviva e se agiganta agora para evitar a catástrofe que já tem nas manchetes de nossos diários data aprazada para seu início e que é fato consumado para os que auferem lucros com o sangue e a morte da juventude. Ante horizonte tão próximo e tão sombrio, homens e mulheres de todos os continentes, de tôdas as nacionalidades, das mais variadas concepções político-filosóficas, se opõem àquele espantalho e se voltam esperançosos para a paz. Vemos no ambiente internacional o ex-vice-presidente Wallace nos Estados Unidos, o abade Boullier, na França, a princesa Elizabet na Bélgica, o ex-presidente Cardenas no México, etc., e no panorama nacional os deputados Campos Vergal, Eusébio Rocha, padre Acir Assunção, Porfírio da Paz e o vereador padre Arnaldo, de partidos diferentes, na frente que luta contra a guerra. Onde está a política-partidária? Que partido poderá reunir todos os que lutam por esta causa universal, que a todos acolhe e «só não envolve os que dela por si se excluem!»

A esta altura tenho obrigação de fazer uma declaração das razões que me revigoram para lutar incansàvelmente pela paz e contra a guerra. No auge do meu idealismo profissional, quando terminava meu curso na Escola Militar de Realengo, escolhi voluntàriamente as fileiras da FEB e invoco o testemunho de meus chefes e subordinados para afirmar que não medi esforços no cumprimento das minhas honrosas tarefas de oficial e que nunca assumi qualquer atitude de franqueza ou de desânimo.

Nem mesmo quando ferido em ação por armas inimigas ou durante o longo tratamento a que me submeti, por fôrça de quatro intervenções cirúrgicas, levantei qualquer queixume ou arrependimento de ter derramado meu sangue defendendo os ideais que a FEB representa. Também não seria capaz de usar de minha invalidez, como não o fiz até hoje, para gôzo de privilégios ou regalias. Mas tenho o direito de usar o meu passado e a minha condição de homem marcado pela guerra para evitar que outros pais e outras espôsas sofram o que os meus sofreram, recebendo falsas notícias de morte ou de amputações do filho e do espôso, que longe de-

(Conclui na 5.ª página)

PARA SALVAR UM NAVIO PERDIDO NO PÔRTO DO RECIFE — *Na fotografia acima, vê-se um flagrante colhido no aeroporto de Miami, por ocasião da partida do "clipper" da Pan American World Airways em que tomaram passagem para o Brasil os irmãos Walter e James Bird, sócios da firma comercial Bird, da Florida, especialista em operações submarinas. Carregando um equipamento de mil libras e quinze anos de experiência, vieram contratados pela Cathay Commerce, companhia de navegação com sede em Londres, para salvar o navio de sua propriedade "Turan", quase submerso há várias semanas, no pôrto do Recife, depois de abalroar com um molhe. O "Turan" foi posteriormente vendido a uma emprêsa de Nova York, tendo a carga sido retirada com sucesso.*

Mão única em Copacabana

O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgar Estrêla, considerando a intensidade do trânsito nas ruas de Copacabana, cujo movimento aumenta sensivelmente, constituindo o trânsito nos dois sentidos uma permanente ameaça à integridade física dos transeuntes, além do registro diário de colisões entre veículos e tendo em vista que a avenida Copacabana, com trânsito intensivo de veículos nos dois sentidos, incluindo bondes, proporciona uma circulação lenta e perigosa, resolveu estabelecer mão única, para todos os veículos, excetuados os bondes, nos seguintes logradouros: rua Barata Ribeiro, no sentido da avenida Prado Júnior para a rua Djalma Ulrich; avenida Copacabana, trêcho entre a rua Djalma Ulrich e avenida Princêsa Isabel, da rua Djalma Ulrich para a avenida Princêsa Isabel.

A medida, porém, só entrará em vigor no dia 5 de junho p. vindouro.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Encerramento das manobras aéreas em Cumbica

Apresentação de alunos do Curso de Tática Aérea — Oficiais chamados à Diretoria de Finanças — Dispensa de agente especializado — Seguiu para São Paulo o diretor de Saúde — Requerimentos despachados

Por motivo da terminação do Curso de Tática Aérea em Cumbica, Estado de São Paulo, com a presença do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; general Batista Lott, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea; brigadeiro Armando Ararigbóia, comandante da 3.ª Zona Aérea; brigadeiro Guedes Muniz, diretor de Ensino da Aeronáutica; jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro, e outras autoridades civis e militares, terminaram as manobras aéreas, em que foram empregados aviões de caça e bombardeio, sôbre objetivos terrestres e marítimos e lançamento de paraquedistas (saltaram 90 paraquedistas), com a precisão estipulada. Oitenta aviões das Bases de Santa Cruz, São Paulo, Fortaleza e Pôrto Alegre tomaram parte nos exercícios, não havendo acidentes a registrar, contando aquelas manobras com três esquadrilhas de A-20, quatro de B-25, 20 aviões P-40 e 16 P-47.

O comandante em chefe das manobras foi o capitão Zamir de Barros Pinto, oficial de gabinete do ministro e que está frequentando o Curso de Tática Aérea.

APRESENTAÇAO DE ALUNOS DO CURSO DE TÁTICA AÉREA

Os oficiais alunos da 2.ª Turma de 1948, do Curso de Tática Aérea, deverão se apresentar, no dia 10 de junho do corrente ano, à Base Aérea de São Paulo, munidos de guia de vencimentos, peças de uniforme, um uniforme gabardine cáqui completo, casaco para vôo, de couro, capote e caderneta de vôo, para informação do número de horas de vôo em avião bi-motor e em outros tipos. Um oficial de ligação do C. T. Aé., virá ao Rio de Janeiro, para acompanhar a turma.

O transporte será feito por avião da Diretoria de Rotas Aéreas, no dia 10, pela manhã. Para execução dessa ordem, o diretor do Pessoal solicitou aos diretores gerais e comandante de Zona Aérea as providências a respeito.

ASSENTAMENTOS DO PESSOAL DO ASSENTAMENTOS DO PESSOAL 1.º GRUPO DE CAÇA

Em solução à consulta feita pelo comandante da Base Aérea de Santa Cruz, o diretor geral do Pessoal declarou o seguinte: que os sub-oficiais e sargentos que pertenceram ao extinto 1.º Grupo de Caça, somente depois de atingidos pelos benefícios da lei n. 608, de 10-1-1949, terão o respectivo registro em seus assentamentos individuais, dentro dos moldes estatuídos nas instruções aprovadas com a portaria n. 230, de 10 de junho de 1946, dêste Ministério; e que, no caso em aprêço, quando se der a referida ocorrência, deverá ser consignado sob o título "Promoção", constante do I Grupamento Índice de Alterações das aludidas instruções.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

A fim de tratarem de assunto urgente e de interêsse próprio, a Sub-Diretoria de Finanças solicita a presença dos seguintes oficiais: coronéis Carlos Ciro de Miranda Correia, Godefredo Vidal, Nero Moura, Plínio Paulino de Oliveira; tenentes-coronéis Franklin Antônio da Rocha, José Cândido S. Muricy Filho; majores Carlos S. Gama Chevalier, Joaquim Tavares Libânio, José Francisco de Assunção Santos; capitães Arauld da Silva Brêtas, Alfredo Elis Neto, Coriolano Luís Tenan, Gonçalo de Paiva Cavalcanti, Rudy Leopoldo Hoerlle; primeiros tenentes Athos Dumock Figueira, José Maria Rodrigues, Osvaldo Palma da Silva, e segundos tenentes Adson Hermes Bezerra Pessôa, Agripino Lopes de Morais, Amílcar Vale, Antônio Isidoro da Cruz, Basílio da Costa Ferreira, Benedito Pedro Veloso, Carlos dos Santos Carvalho, Darcy de Sousa Dias, Dorival de Conceição Nunes, Euclides Batista de Paula, Francisco Bastos de Jorge, Francisco Freitas, Francisco Sales Vieira, Gerênio de Oliveira Mota, Gratuliano Ximenes de Oliveira, Hermes Cruz, Hermínio Wanderley, Inocêncio Paladini, Hiran Dias da Silva, João de Deus Rocha Ferreira, João Francisco Gomes da Rocha, João Nepomuceno da Silva, João Ramos Cruz, João da Silva Marinho, Jobel Maia Guimarães, José Gonçalves Coriolano, José Loredo, José Teixeira da Nóbrega, José Trindade, José Vitor de Santana, Justino dos Santos, Manus Caetano de Sousa, Manuel Elias Profeta, Marciano Ferreira de Sousa, Mário Americano, Miguel Lang, Newton Borges da Silva, Pedro José Ferreira, Pedro Rodrigues Bezerra, Raul dos Santos, Raimundo de Brito Farias, Severo Moreira e Solon de Araújo Sá.

DISPENSA DE AGENTE

Por decreto do presidente da República, foi dispensado da função de agente especializado, da tabela da Diretoria de Aeronáutica Civil, o sr. Válter de Sousa Homena.

VIAJOU O DIRETOR DE SAÚDE

Seguiu para São Paulo, a serviço, o brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes. Durante a sua ausência, ficou respondendo pelo expediente da Diretoria de Saúde o tenente-coronel médico Luís Belmonte Montojos, assistente do diretor geral.

Também viajou para São Paulo, a serviço da Diretoria de Saúde, o major médico João Carlos Caggiano.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Pelo ministro foi despachado o requerimento de Adolfo Rios Martins, ex-terceiro sargento, pedindo reversão ao serviço ativo — "Indeferido, por falta de amparo legal. Seja incluído, à vista do resultado da inspeção feita por Junta Superior de Saúde, na reserva não remunerada da Aeronáutica recebendo o certificado de reservista de 1.ª categoria em substituição da de isenção definitiva".

II CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

A propósito da próxima realização do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, o presidente do Conselho da ICAO (Organização Internacional de Aeronáutica Civil), dr. Edward Warner, enviou à Comissão Organizadora do certame a seguinte carta:

"A notícia da realização do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica e da Exposição Aeronáutica despertou o meu grande interêsse.

Acredito que o Congresso terá grande número de participantes especialistas em todos os ramos da arte aeronáutica que fazem parte dos assuntos a serem discutidos, e tenho certeza de que, ao mesmo tempo, despertará o interêsse aeronáutico latente de técnicos e industriais em campos aliados e dará a tôda a engenharia civil do Brasil uma idéia melhor da importância de trabalhos aeronáuticos como campo de ação para a engenharia civil. Posso fazer comentários similares dos resultados benéficos em diversos outros ramos, tais como ciência, tecnicologia e indústria.

Lamento profundamente não poder participar pessoalmente, mas estou ansioso para acompanhar o andamento do Congresso.

Senti grande satisfação em saber do projeto da organização de uma exposição aeronáutica. Juntamente com o interêsse que a exposição de novos desenvolvimento materiais despertará nos participantes especialistas do Congresso, tenho certeza de que a exposição será também de grande valor para o povo, despertando a sua atenção para as atividades e potencialidades da aeronáutica civil, e acredito que contará com o seu apoio e a sua aprovação. Sinceramente. (a) Edward Warner."

Contrário o Govêrno ao aumento dos preços do leite

O caso do momento, nas questões do preço, é o do leite. Pleiteam, os distribuidores do Distrito Federal, um reajustamento. O processo foi encaminhado à sub-comissão presidida pelo sr. Zeferino Contrucci, que por coincidência é o representante dos consumidores na C. C. P., e já está com o seu parecer fundamentado.

Ao que se adianta nas rodas oficiais, o govêrno é contrário a qualquer aumento nêsse produto, considerando que é gênero imprescindível e, ainda, que não se justifica qualquer reajustamento, dada a sua grande produção, parte da qual, às vêzes, é inutilizada nos centros produtores.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Herz Jajb Unikowski, do Rio Grande do Sul, Henrique Coelho, do Distrito Federal, Katchen Plesche, do Distrito Federal, Remo de Persis, de Paraná, Domingos Caporrino, de São Paulo, Ernest Meyer, do Distrito Federal, Josef Juliusberger, do Distrito Federal, Maria Anna Heidelberger Silber, do Rio Grande do Sul, Rubens Frug, do Distrito Federal, Fernando Augusto Magalhães, do Distrito Federal, e deferiu os pedidos de título declaratório de cidadania brasileira de Maria Cleski Heer, de São Paulo e Frederico Hugo Schlick, do Rio Grande do Sul, assinando as respectivas portarias.

O titular da Justiça autorizou a lavratura do têrmo de opção pela nacionalidade brasileira no pedido apresentado por Vitor Alfredo Beliot, do Distrito Federal.

Inauguração de melhoramentos no 2.º aniversário da atual gestão municipal

Será entregue ao público o túnel do Leme — A estrada do Corcovado

Vista parcial da estrada Caminho das Canoas, na Gávea, em construção

Dentro do programa já traçado para comemorar o segundo aniversário da atual administração da Prefeitura, estão incluídas várias inaugurações de melhoramentos públicos, no centro urbano, nos bairros, na zona rural e nos subúrbios.

Na manhã de ontem, os jornalistas acreditados no gabinete do prefeito foram convidados pelo sr. Marques Pôrto, secretário geral de Viação e Obras, para uma visita às obras que serão concluídas no próximo dia 16.

Primeiramente, a reportagem estêve no antigo túnel do Leme, que foi atualmente ampliado para 16 metros de largura, e ligará com mais rapidez os bairros de Botafogo e Copacabana, de vez que, só será destinado ao tráfego de automóveis. E' todo revestido de azulejos brancos, possibilitando maior claridade e limpeza. Mede 250 metros de comprimento e possui cinco ordens de luz. A seguir foi visitado o túnel do Pasmado, cujas obras deverão estar concluídas até o fim do corrente ano. Este ligará a praia de Botafogo diretamente à embocadura do túnel do Leme, evitando a volta de veículos pela avenida Pasteur. Mede 210 metros de comprimento e é também revestido de azulejos brancos. Contará com sete ordens de luz e passagens laterais isoladas para pedestres. Para o desvio do tráfego no sentido da Praia Vermelha e da Urca, será construído um viaduto na avenida Pasteur. Também as obras de pavimentação da estrada Caminho das Canôas e do viaduto que liga esta estrada a Pedra Bonita estão quase terminadas, o que virá facilitar o acesso ao Alto da Boa Vista. Trata-se de uma grande realização da Prefeitura, possuindo muitos quilômetros de comprimento, proporcionando não só à população da cidade como aos turistas um belo passeio. Ali, a Secretaria de Viação construirá um restaurante e ajardinará as alamedas marginais.

Além do túnel do Leme e do Caminho das Canôas, a Prefeitura entregará ao público outro melhoramento de grande amplitude. Trata-se da pavimentação da estrada do Corcovado, cujos serviços foram executados dentro da técnica moderna, valorizando um dos pontos atrativos e pitorescos da cidade.

Falando à reportagem sôbre outras obras que se realizam no Distrito, o secretário de Viação informou que a pavimentação da praia do Flamengo ficará concluída no próximo mês de julho e que os serviços de pavimentação que estão sendo realizados na rua Barão de Mesquita, pelo contrato que fôra assinado com a firma executora, terminavam na rua Major Ávila. No entanto, dado o esfôrço empregado, estas prosseguiram muito além. Em face de vários apêlos recebidos pelo prefeito, foi mandado estudadar pela dependência técnica nova concorrência pública, para que a pavimentação seja levada até à rua Uruguai.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 83 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especialisados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu e Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
U. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
RAIOS X
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, doresalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 6. Hora previamente marcada pelos fones : 22-9242 e 32-6639.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luis Assunção Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel.: 2-1518.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. S. I. Telefone 22-5444.

7 Serviços
1 TRANSATLANTICO
2 EUROPA
3 NORTE AMÉRICA
4 ORIENTE MÉDIO
5 AFRICA
6 AMERICA DO SUL
7 INDIAS ORIENTAIS
PASSAGENS
CARGA
DONATIVOS
A PRIMEIRA CIA. AÉREA DO MUNDO A COMPLETAR O SEU 30º ANIVERSÁRIO
KLM
30 ANOS
Informações e passagens: à Rua Sta. Luzia, 827-loja

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA
GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Diàriamente —
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 —
Tels.: 28-9205 e 48-4452.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

Pasta LEVER S.R. é completa!
★ embeleza os dentes!
★ protege as gengivas!
Pasta Lever S.R. significa encanto, alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.
Pasta Dentifrícia LEVER S.R.
Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S. R. 2 vêzes por dia.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00, em tôdas as boas casas

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Eletrocardiograma — Oxigenioterapia
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
Membro da Sociedade Americana de Cardiologia
Membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia
Prática nos Hospitais dos Estados Unidos
Instalação de tenda, máscara, nebulização e eletrocardiograma a domicílio. Cons.: Rua México, 41, s. 1.204 - Fones: 32-6225, 47-0579.

NÃO SINTA FRIO!
UM MILHÃO
DE
RETALHOS DE CASIMIRAS
ESTÁ SENDO "LIQUIDADO" EM
J. A. GUIMARÃES & CIA.
ANDRADAS, 58 (ESQ. ALFÂNDEGA)

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada dos REUMATISMOS, com o método original de tratamento do DR. LUIGI MENEGAZZI, usado com grande sucesso na Itália, para as CIÁTICAS, LUMBAGO, DOENÇAS REUMÁTICAS E ARTRÍTICAS.
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
SOROCABA, 696 TEL. 26-0470

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA
CONCRETA

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pernambuco

A ENCAMPAÇÃO DA GREAT WESTERN

RECIFE, 28 (Asapress) — Os jornais divulgam um telegrama do ministro Correia e Castro ao governador Barbosa Lima sôbre a encampação da Great Western. O telegrama pede a suspensão de quaisquer pagamentos da referida emprêsa, de vez que os mesmos serão cobertos pela União, após a assinatura da encampação.

CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

RECIFE, 28 (Asapress) — O deputado Mário Lira apresentou um projeto na Câmara Estadual, autorizando o govêrno a dispender até 100 mil cruzeiros com os festejos do centenário de Rui Barbosa.

PROTEGENDO OLINDA CONTRA O MAR

RECIFE, 28 (Asapress) — O deputado Carneiro da Cunha apresentou um projeto na Câmara Estadual abrindo um crédito de 20 milhões de cruzeiros, para a construção de barragens que protejam a velha cidade de Olinda de destruição pelo mar. O projeto é de grande significância, principalmente agora que será feita uma avenida ligando Recife a Olinda, através do istmo resultante da construção da Base Naval.



CINES 16 mm MOVICOR

Faz tela 1,20 mts.

Completo com lâmpada, 2 carretéis metálicos para 400 pés e UM FILME CÔMICO, 50 pés.

CR$ 500,00

Rua do Carmo, 6, 9º and.

— RIO —

Bahia

ESCOAMENTO DA SAFRA DE CACAU

SALVADOR, 28 (A. N.) — O escoamento da safra de cacau, passada, está se processando, empenhando-se o Instituto para que o negócio se faça em bases melhores do que as permitidas pela Bolsa de Nova York.

São Paulo

LEGIÃO NEGRA DO BRASIL

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Será inaugurada hoje, nesta capital, a sede central da Legião Negra do Brasil.

IMPEDIDA A REUNIÃO DA ORGANIZAÇÃO PAULISTA DA PAZ

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Estava marcado para ontem, às 20 horas, no Instituto Caetano de Campos, uma conferência do sr. Jânio Quadros, do PDC, sôbre a paz e a liberdade. Além da solenidade de posse da diretoria da Organização Paulista da Paz. Aquela hora, grande massa popular se dirigiu para o Instituto Caetano de Campos. Entretanto, a reunião foi proibida pelo Departamento de Ordem Política e Social, que destacou para a Praça da República grande número de soldados e de cavalarianos. Das 20 horas em diante, os inspetores do Departamento de Ordem Política e Social e os soldados mantiveram rigorosa vigilância em tôda a área, impedindo inclusive o estacionamento de populares em frente ao Instituto.

O deputado Castro Neves e o vereador Jânio Quadros e outras pessoas que pretendiam realizar a reunião, protestaram em frente ao local da reunião contra a decisão da Polícia. O coronel João Cabanas, que também estava presente, declarou:

— "Protesto contra esta arbitrariedade, pois a lei não proíbe absolutamente conferência em recintos fechados. Esta medida afeta os princípios democráticos. Como velho revolucionário, acho estranho que sejam permitidas as reuniões integralistas com a garantia da Polícia e que hoje aconteça isto aqui".

APROVADA A PLATAFORMA ELEITORAL DO PSB

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Em reunião de ontem da Comissão Executiva Estadual, o Partido Socialista Brasileiro aprovou a redação final e definitiva do projeto de plataforma eleitoral com que se apresentará nas próximas eleições em São Paulo.

Concêrto de "Valores Novos" da ABI

No salão "Oscar Guanabarino" da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se amanhã, às 21 horas, o primeiro concêrto de "Valores Novos" organizado pelo Departamento Cultural da Casa do Jornalista.

No programa, que se desdobrará em três partes, tomam parte em recital de canto a arte. Dalva Fontoura de Andrade e Izauro Camino, sendo acompanhados ao piano pelo maestro Maximiliano Helmann. A entrada será franca.

Desaparecido

Acha-se desaparecido, desde o dia 24 do corrente, o menor, de 14 anos de idade, Paulo Simões Pereira Lima, que saiu da residência, à rua Barão de Itapagipe n.º 302, casa 19, no dia 24 do corrente, não mais regressando. Esclarecendo que o referido menor levou Cr$ 600,00 e vários objetos, não tendo sido encontrado nos lugares onde foi procurado, seu padrasto e responsável, sr. Manuel Ribeiro Gomes, vem pedir a quem tiver notícias de seu paradeiro, o favor de conduzí-lo à Polícia ou informar para o endereço acima ou ainda pelo telefone 26-6082.

Paulo Simões Pereira Lima

Diz que a guerra será impedida

PRAGA, 28 (A. P.) — Vlado Clementise, ministro do Exterior da Tchecoslováquia, declarou ontem que a terceira guerra mundial será impedida pela «fôrça predominante» das nações sob govêrno comunista.

O IX Congresso do Partido Comunista da Tchecoslováquia, de que participa Georgi Malenkov, membro do Politburo do Partido da URSS e representante do seu país no Cominform, aprovou uma resolução que diz: Sempre nos colocamos firmemente ao lado da União Soviética, no campo anti-imperialista, na luta pela paz. Viva o grande Stalin, mestre dos trabalhadores de todo o mundo»!



WALTER PRAGER, campeão mundial de descida em ladeiras, e vencedor de muitas provas internacionais de esquís. Treinador da equipe olímpica de esquís dos E. U. A. em 1948.

Veloz em esquís - e ao barbear-se!

● Prager atinge grande velocidade em esquís — e com o aparelho de barbear também. Barbeia-se com o Creme Williams, que contém Lanolina. A Lanolina, suavizante da pele, permite-lhe barbear-se bem e depressa — dá ao seu rosto inigualável frescor e ótimo aspecto. O seu médico lhe dirá que a Lanolina faz bem à pele!

Para barbear-se com rapidez e confôrto nunca vistos — experimente o Williams amanhã mesmo. Há de usá-lo para sempre!





Walter Prager, treinador do time olímpico de esquís dos E. U. A. em 1948, e famoso esquiador, afirma: *"Para a vida ao ar livre, quem tem a pele sensível deve usar o Creme Williams. Contém Lanolina, que suaviza a pele e permite escanhoar-se bem e depressa!"*

WILLIAMS CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

HÁ 2 CREMES À SUA ESCOLHA: WILLIAMS COMUM E WILLIAMS MENTOLADO

Música

BALLET DES CHAMPS ELYSÉES

QUINTA RÉCITA

A quinta récita de assinatura do Ballet des Champs Elysées iniciou-se com "Festa Galante", bailado sob enrêdo um tanto frívolo, de Kochno, com coreografia de Gsowsky e engenhosos cenários, como são todos os que apresenta essa "troupe", mesmo quando extravagantes, de autoria de André Beaurepaire.

Conquanto apreciáveis as realizações de Skorik e as de Polajenko, pareceu-nos de maior valia a atuação de Tutti Enderlé, Michele Hoffer, Alexandra Hirschler e Annie Salvan, num "pas de quatre" admiràvelmente ensaiado e que constituiu o maior sucesso dêsse número, para o qual não contribuiu como era de se esperar das suas possibilidades, Youra Loboff.

A música de Arrieu, embora desagradável, favoreceu a realização coreográfica, como aconteceu com aquela de Godofredo Petrassi, na qual Millos calcou as danças de "Le portrait de D. Quixote", que mais apropriadamente deveria se chamar "A caricatura de D. Quixote", uma vez que explora, como assunto, um jovem que, lendo as aventuras do herói de Cervantes, procura imitá-lo grotescamente, caindo, por fim, na triste realidade do ridículo em que se vê perante os amigos e servidores.

Petrassi, que é um dos expoentes da vanguarda musical italiana, tendo, em suas criações, algumas obras de mérito, escreveu para êsse argumento sugestivo, página movediça e cheia de imprevistos, predominando uma harmonização inquieta e desarmoniosa, porém perfeitamente ajustada às cenas às quais serve de fundo, igualmente imprevistas e inquietas, porém profundamente harmoniosa, isto sim, como apresentação coreográfica, e quanto às suas intenções descritivas.

Jean Babilée, como o falso cavalheiro andante, estêve soberbo, nos convencendo de que poucos serão os dançarinos da atualidade capazes de igualá-lo.

Dançando como representando, primeiramente em atitudes de ingênuo imitador, depois em lances verdadeiramente dramáticos, quando compreende a inutilidade dos seus propósitos, Babilée comportou-se como um grande artista, na mímica, nos gestos, nas simples atitudes estáticas, sempre expressivo e convincente.

Nathalie Philipart foi uma encantadora "Dulcinéia", enquanto Christian Foye enchia o papel de "Sancho Pança".

Vários elementos colaboram ainda nesse número, completando o interêsse do mesmo.

"L'oiseau Bleu", na sua velha coreografia de Petipa, rejuvenescida, porém, quanto aos vestuários de Cristian Berard, apresentou Jean Babilée sob aspecto diferente, cingindo-se às tradicionais exposições da dança clássica, onde a expressão da alma cede lugar ao virtuosismo físico, se desmandando em proezas as mais arriscadas. E êle foi o mesmo bailarino ágil e preciso, vencendo a transcendência dos passos, os "fouettés", os "tours en l'air", as "pirouettes à la seconde", tudo isso que Petipa fazia garbo em enfileirar em suas criações famosas.

Não ficou, porém, atrás de Babilée, Hélène Constantine, sua leve e insinuante "partenaire", com êle estabelecendo verdadeiro duelo no qual não houve nem vencido, nem vencedor.

Findou o espetáculo com "Le bal des blanchisseuses", tema de Kochno, com coreografia de Roland Petit, considerado o maior gênio da arte coreográfica de nossos dias. A música de Vernon Lepri aborda o jazz americano, enquanto as danças estão também subordinadas ao gênero apreciado pelos "yankees" e grandemente explorado pelo "American Ballet".

A música é humorística, como humorística é a coreografia, servindo de pretexto às acrobacias de Daniele Darmance, que se mostrou realmente perita nessa sua especialização. O assunto revela a confusão que faz, numa lavanderia, a melodia de um tocador de clarineta que passa. E tudo vai num crescendo até atingir o que se poderia chamar de bagunça, todos dançando e pulando, trepando uns por cima dos outros, numa verdadeira orgia de expansão.

Roland Petit foi de extrema habilidade ao criar êsse trabalho, como de extrema habilidade foi o desempenho a que assistimos, destacando-se, ainda, Youra Loboff e, no papel de lavadeiras, Hélène Sadowska, Hélène Varenova, Titti Enderlé, Elise Valée, Alexandra Hirschler, Michele Hoffer, Annie Salvan, Nicole Morice e, em "travesti", Christian Foye, Derik Mendel, Jean Blanchard, Jacques Ribes, Pierre Klimow e Robert Bourban, cada qual se esforçando por conquistar, para êsse número, o sucesso que de fato alcançou.

D'OR.

Claudio Arrau

No concêrto de ante-ontem, do pianista Cláudio Arrau, reencontramos o artista de outros tempos, de uma só vez romântico e vigoroso, muito diferente daquêle Arrau que ouvimos o ano passado, incapaz de extrair de uma "Navarra" todo o brilho e entusiasmo que ela sugere.

Iniciando o seu recital de agora, com a "Sonata em sol maior", de Mozart, desde logo sentimos as suas possibilidades de intérprete que se expandiriam na Sonata "Les Adieux", de Beethoven, tocada de maneira admirável, pelos meios expressivos de que conseguiu envolvê-la.

Ao "Carnaval opus 9", de Schumann, que compreendeu tôda a segunda parte, afora alguns visíveis esbarros, Cláudio Arrau impôs uma realização contrastada e grandemente sensível. Entretanto, abusou, às vêzes, da fôrça, no desejo de obter aquela sonoridade caudalosa que sabe arrancar ao piano, pelo emprêgo do pêso do braço, cuja movimentação assume, então, uma aparência pouco elegante, porque não o ajuda a sua posição ao instrumento, um tanto baixa, como assento.

A última parte do programa, no entanto, foi verdadeiramente propícia ao recitalista. Interpretando páginas de Liszt, "Vallées d'Obermann", muito pouco conhecida, de Debussy, "Voiles" e "Feux d'artifices", suas execuções atingiram um nível muito alto como significação expressiva e capaz de colocá-lo entre os grandes intérpretes de ambos êsses autores.

Devido ao espetáculo de ballet, à noite, não nos foi possível ouvir a "Alvorada del grazioso", de Ravel, último número programado, nem os extras que certamente deve ter dado o concertista, a fim de atender ao agrado com que o recebeu o nosso público.

D'OR.

Claudio Arrau

Anuncia-se para têrça-feira, 31, às 17 horas, um novo concêrto do pianista Cláudio Arrau, executando Bach, Beethoven, Schumann e Debussy.

Cultura Artística

Essa sociedade anuncia para têrça-feira, 31, à noite, no Teatro Municipal, um espetáculo completo do "Ballet des Champs Elysées", com que brindará os seus associados.

Curso de Divulgação Musical da ABI

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, no auditório da A. B. I., a rétima aula do Curso de Divulgação Musical, sob a orientação da professora Helza Camêu.

O têma da palestra será a "Música instrumental de influência européia".

BELO HORIZONTE:

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...na campanha iniciada em abril do corrente, pelo Musical Courier para a melhoria dos programas musicais das transmissoras americanas, foi distinguido como o melhor programa radiofônico no gênero, o da orquestra "Boston Pops", sob a regência de Artur Fiedler, tendo como solista o barítono Robert Merrill, o qual foi distinguido com uma mensagem de louvor pela diretora dessa revista, Mme. Grace Nylen...

• • •

...com o título "Música de Nossos Vizinhos" realizou-se em Carnegie Hall, New York, sob o patrocínio da Universidade de Colúmbia, um concêrto coral e instrumental, de composições canadenses e latino-americanas, constando do programa "Cateretê" de Mignone e "As Costureiras" de Vila-Lobos...

• • •

...a companhia de bailados "Sadlers Wells" de Londres, apresentará em Florença, Itália, na coreografia de Ashton, o bailado "A Gata Borralheira" de Serge Prokofieff...

• • •

...no programa do seu recente recital em Times Hall, New York, interpretou as canções folclóricas japonêsas: Jowga-Shima no Ame (Chuva na ilha de Joga), Kuruka-kuruka (canção de amor) e Hana Shibuki (canto do pescador nipônico), o soprano japonês Agnes Miyakawa...

• • •

...realizar-se-á na primeira semana de junho do corrente, em Viena, uma "Semana Musical" comemorando o quinquagésimo aniversário do falecimento do célebre compositor vienense Johann Strauss...

• • •

...sob a regência do compositor a Orquestra Filarmônica de Louisville, executou em "première" mundial nessa cidade, o Scherzo sinfônico "Kentucky Spring" de Roy Harris...

• • •

...o teatro da Ópera de Paris, apresentará em primeira representação mundial, nessa cidade, no corrente mês, a ópera histórica "Bolivar" da autoria do compositor francês Darius Milhaud...

• • •

...na execução do final do "Quarteto" o segundo violino se esforça paar alcançar os outros músicos, terminando um compasso depois.

O violinista aliviado:

— "Até que enfim alcancei vocês"...

Conservatório de Música do Distrito Federal

HOMENAGEM À MEMÓRIA DA PROF. SUZANA DE FIGUEIREDO

No próximo dia 1 de junho, quarta-feira, às 16 horas, será realizada, no Conservatório de Música do Distrito Federal, uma sessão solene em homenagem à memória da prof. Suzana de Figueiredo, uma das fundadoras dêste estabelecimento de ensino musical, durante a qual será inaugurado um retrato da saudosa mestra.

Para o ato são convidados todos os professôres e alunos do Conservatório bem como os amigos e admiradores da ilustre extinta.

Os próximos concêrtos

MAIO

Hoje — Concêrto popular. Cantora Vanda Oiticica. Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Concêrto da ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 31 — Cláudio Arrau. Teatro Municipal, às 17 horas.

JUNHO

Quinta-feira, 2 — "Meninos Cantores de Viena". Na ABC. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 3 — ABC. — "Meninos Cantores de Viena". Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 6 — Pianistas Nanci Namur, Rute Viana, Marçal Romero e Aurélio Silveira. E. N. Música, às 17.30 horas.

Segunda-feira, 6 — Conservatório Brasileiro de Música. — 1.º Concêrto da série cultural de 1949. No salão Leopoldo Miguéis (E. N. M.), às 17 horas.

Terça-feira, 7 — Pianista Friedrich Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 13 — Conservatório Brasileiro de Música. Pianista Leonor Macedo Costa, executando composições de Lorenzo Fernandez.

"Ballet des Champs Elysées"

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS

Hoje, domingo, às 16 horas, êsse conjunto dará a sua quinta vesperal, com "Le portrait de D. Quichote", "Fete Galante", "L'oiseau bleu" e "Le bal des blanchisseusses".

AMANHÃ, A 6ª RÉCITA NOTURNA

A sexta récita dêsse conjunto coreográfico está marcada para amanhã, à noite, com o seguinte programa:

I — "Les Amours de Júpiter" — Ballet em cinco quadros de Boris Kochno sôbre música de Jacques Ibert, "décor" e costumes de Jean Hugo e coreografia de Roland Petit.

Assunto: "As Metamorfoses" de Ovídio nos ensinam que Júpiter não era fiel a sua espôsa Juno. Frequentemente, deixou o Monte Olimpo, mudando de aspecto, para seduzir ou violar sêres humanos! Para raptar Europa, transformou-se em touro, apareceu a Leda sob o aspecto de um cisne e a Danaé em chuva de ouro. Metamorfoseado em águia, arrebatou em suas garras o pastor Ganimede. Mas, arrependendo-se, êle voltou ao Olimpo, para sua espôsa a Deusa Juno.

Tomarão parte na interpretação dessa grande obra coreográfica, quase todos os elementos dos "Champs Elysées".

II — "Les Forains" — "Ballet" de Boris Kochno, música de Henri Sauguel, cenário e trajes de Christian Bérard e coreografia de Roland Petit.

III - "Le Mariage d'Aurore - "Pas-de-deux" sôbre música de Tchaikowsky. Coreografia e segundo Marius Petipa, reconstituida por Victor Gsovsky. Intérpretes: Irene Skorik e Youly Algaroff.

IV — "Le Jeune Homme et la Mort" — Dança, cenário e costumes sugeridos por Jean Cocteau a Roland Petit, coreógrafo. "Décor" de Wakhewitch. Nathalie Philippart e Jean Babilée dançam acompanhados pela Passacaglia em dó menor de J. S. Bach.

Tratando-se de um espetáculo cuja duração se prolongará por mais tempo que todos os demais, a direção avisa ao público que o mesmo começará exatamente às 21 horas.

A música nos Estados

SÃO PAULO

— Na Sociedade Pro Arte apresentou-se o violinista Isaac Stern. Também se fêz ouvir nessa Sociedade o pianista Friedrich Gulda.

— O Centro de Pesquisas Mário de Andrade fêz realizar um concêrto de velhas melodias, a cargo da banda de música "Major Antão".

— A Orquestra do Teatro Municipal continua a sua série de concertos populares nos bairros, tendo-se exibido na Lapa, sob a direção de Camargo Guarnieri.

— A Orquestra Sinfônica dos Amadores deu o seu concêrto de estréia, no Teatro São Francisco.

—A Academia Brasileira de Estudos Goetheanos realizou um concêrto de abertura das comemorações do primeiro centenário dêsse poeta alemão, nêle tomando parte o Quarteto Haydn, do Departamento de Cultura.

— A Banda Sinfônica da Fôrça Pública deu um concêrto no Teatro Municipal.

PÔRTO ALEGRE:

— Apresentou-se no Teatro São Pedro o Conjunto Coreográfico Brasileiro, da União das Operárias de Jesús.

—No Orfeão Riograndense exibiu-se o pianista Adrian Aeschbacher.

— Anuncia-se a participação, na temporada, da pianista Janine Andrade.

— A cantora Olga Maria Schröeter deverá dar um concêrto nessa capital no dia 25.

— Os pianistas Gyorgy Sandor e Nikita Magaloff fizeram-se ouvir no Teatro São Pedro.

— A convite da Sociedade Sinfônica, dará concertos nessa cidade a violinista Altéia Allmonda.

— A Orquestra Sinfônica Estadual anuncia um concêrto para o dia 30.

— No Instituto de Educação o maestro Santorsola realizou um concêrto de viola e viola de amor.

— Sob a direção do dançarino Carlos Leite, realizou dois espetáculos o recém-fundado "Ballet" do Teatro Mineiro de Arte.

— O violinista Henrik Szering, deu um concêrto sob o patrocínio da Cultura Artística.

CURITIBA:

— Para a Cultura Artística brasileira Itiberê, o pianista Henri Jolles está realizando o ciclo integral da obra pianística de Schubert.

Concêrto de órgão na matriz de Sta. Teresinha

A Juventude Estudante Católica Feminina, no cumprimento de sua missão de elevar o nível cultural e artístico de seus membros, das estudantes do Rio de Janeiro e do público em geral, promove hoje, às 11 horas, na matriz de Santa Teresinha (Túnel Novo), um concêrto de órgão, pelo conhecido organista frei Feliciano Gresshack O. F. M., do Convento Franciscano de São Paulo.

O programa que frei Feliciano apresentará consta das seguintes obras:

Parte I — Bach, Fantasia em Sol menor, e Tocata e Fuga, em Ré menor; Liszt, Prelúdio e Fuga "B-A-C-H"; Widor, Andante Cantabile; César Frank, Piéce Heroique;

Parte II — Alexander Guillmant — 1ª Sonata, em Ré menor, op. 42; frei Pedro Sinzig — Prelúdio, em Sol menor; Alexander Guillmant — 3ª Sonata, em Dó menor.

Recreação popular

HOJE, A CARGO DE VANDA OITICICA, CONCÊRTO NO TEATRO MUNICIPAL

O recital de hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, está confiado ao soprano Vanda Oiticica, que interpretará o seguinte programa:

I — BACH — "Bist du bei mir" (Cantata" (Mein glaubiges Herze frohlock). REYNALDO HAHN — "Si mes vers avaient des ailes" e "D'une prison". NERINI — "Les Ânes du Caire". RAVEL — "La flute enchantée". DEBUSSY — "Air de Lia" (de "L'Enfant prodigue").

II — REVUÉLTAS — "Cancion de cuna" sôbre um poema de Garcia Lorca). TURINA — "Cantares". VILLA LOBOS — "Vida formosa". HERNANI BRAGA — "São João Darrão" e "Engenho Novo". FRANCISCO MIGNONE — "Si vous saviez" (poesia de Beatrix Reynal).

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

O recital do violinista Francisco Chiaffitelli, que deveria se realizar no dia 31 do corrente, foi transferido, por motivo de fôrça maior, para data que será oportunamente marcada.

ESTOU COM TUDO, E NÃO PROZA ! ÓCULOS SÓ COMIGO

Óculos todo chapeado a ouro, de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 800,00; com lentes RAY-BAN, com grau, Cr$ 880,00.

Óculos Tartaruga chapeado a ouro, Cr$ 700,00; com grau, Cr$ 780,00.

NÃO AVIEM SUAS RECEITAS SEM PRIMEIRO CONSULTAR A

ÓTICA CRISTAL

Consertamos óculos POLAROIDE em qualquer estado.

RUA URUGUAIANA, 22 — Ao lado d'A Exposição

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concêrtos e Bailados da Prefeitura do Distrito Federal

Emprêsa N. VIGGIANI — Concessionária

GRANDE COMPANHIA DOS

BALLETS DES CHAMPS ELISÉES

Diretor artístico: BORIS KOCHNO

HOJE, 29, às 16 horas

5ª Vesperal de Assinatura

Fête Galante

Ballet em 1 ato de Boris Kochno — Música de Claude Arrieu-Coreografia de Victor Gsovsky.

Le portrait de don Quichotte

Música de Gofredo Petrassi — Coreografia de Aurel M. Milloss.

L'Oiseau Bleu

Música de Tchaikowsky — Coreografia de Marius Petia.

Le bal des blanchisseuses

Tema de Boris Kochno — Música de Vernon Duke — Coreografia de Roland Petit

BILHETES À VENDA

Amanhã, 30, às 21 horas

6ª e última Récita de Assinatura

Les amours de Jupiter

Ballet em 5 quadros de Boris Kochno — Música de Jacques Ibert — Coreografia de Roland Petit.

Le mariage d'aurore

Música de Tchaikowsky — Coreografia de Marius Petipa.

Les forains

Ballet de Boris Kochno — Música de Henri Sauguet — Coreografia de Roland Petit.

Le jeuse homme et la mort

Música de Jean Sebastian Bach — Coreografia de Wakhevitch

Têrça-feira, 31, às 17 horas

2º RECITAL

Claudio Arrau

BACH — BEETHOVEN — SCHUMANN — DEBUSSY

BILHETES À VENDA

BREVEMENTE

BALLET VIENENSE

GRETE WIESENTHAL

Um bailado moderno e diferente

1º Recital

Têrça-feira, 7 de junho

Às 21 horas

Friedrich Gulda

BACH — MOZART — SCHUBERT — DEBUSSY MIGNONE

BILHETES À VENDA

Quarta-feira, 22 de junho

Às 21 horas

Malcuzynski

Como contribuição às comemorações centenárias chopinias, o célebre intérprete polonês realiza uma «tournée» compreendendo as principais cidades latino-americanas, oferecendo em cada uma delas um único RECITAL CHOPIN

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

SENHORITAS
SENHORAS
curso prático de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do
Prof. Louis F. James
diplomado pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh

Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Pratico, simples, util, imensamente interessante.

Aulas diurnas
Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 1 de Junho. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

BASCULANTES
a Cr$ 160,00.
Rua Gustavo Rield, 376
Tel. 29-2953.

Assombroso!
Dando mais uma inequívoca demonstração de sua insuperável "chance", o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, vendeu o bilhete n. 8.331, sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, primeiro prêmio da Loteria Federal extraída ontem, assim como a respectiva aproximação de 8.332. E' evidente que os QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS em 5 prêmios da tradicional Loteria de São João serão também vendidos pelo felizardo
"Ao Mundo Lotérico"
RUA DO OUVIDOR N. 139
Nota importante — "Inscreva-se na SOCIEDADE MONUMENTAL: 10 bilhetes inteiros, 40 sócios, custando cada inscrição Cr$ 300,00".

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO
New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estôjo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estôjo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

O ENCANTO DA VOZ FALADA
Curso de DICÇÃO única no gênero E.S.A.E. ESCOLA SOCIAL DE APERFEIÇOAMENTO EDUCATIVO — Rua Debret, 23, 3.º andar — Telefone 42-8619.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTORIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

INGLÊS DOS EE. UNIDOS
Norte-americano, ex-professor de lingua inglêsa em Loyola University, Chicago, EE. UU., ensina curso rápido e prático de inglsê falado. Telefone: 23-1931, dias úteis.

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Unica no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos EE. UU. Havendo algumas vagas serão reabertas as matriculas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Das 14 às 18 horas. Telefone 42-8619.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

MEIAS NYLON finíssimas a Cr$ 29,00
BÔLSAS, SOMBRINHAS, BIJOUTERIAS
finas e novidades para presentes.
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121, junto à
Gonçalves Dias.

REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO FEDERAL
"ECONOMISADORA MINERVA LTDA."
Resultado do Sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 28 de maio de 1949.

"TÍTULOS PREMIADOS"

1º Prêmio	173—331	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	400—173	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	241—400	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	192—241	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	73—331	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	331	Cr$	100,00
7º Prêmio	31	Cr$	20,00
8º Prêmio	1	Cr$	10,00

Visto: T. SETTI — (Fiscal do Govêrno)
O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de junho de 1949.
Representantes exclusivos no Rio e Estado do Rio, «Mauricio & Julião Ltda.», rua México, 31 - 4º andar.
Aviso: Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado no escritório até o dia 20 de cada mês.
A GERENCIA

no LAR e na SOCIEDADE

Nós, os desmemoriados...

As pessoas que, nesta nossa terra, ainda têm um pouco de memória, hão de lembrar-se da sensação causada pelo julgamento de Emílio Balduino e Margarida Hirschman, acusados do crime de traição: durante a guerra, pelo rádio de Berlim, insultavam o Brasil e os brasileiros, procurando sabotar a moral da nossa Fôrça Expedicionária em ação na Itália.

Falou-se em pena de morte. Os heróis de Pistóia serviram como figura de retórica.

A justiça, porém, considerou sem culpa os réus, absolvendo-os.

Um dêles, Balduino, talvez porque, homem de rádio, possuisse antenas, sentiu a precariedade dêsse julgamento — e tratou de desaparecer. Sua companheira, menos avisada, deixou-se ficar por São Paulo. E lá a foi apanhar nova decisão do Tribunal Militar, que, revendo o processo em grau de apelação, entendeu mais acertado condená-la a vinte anos de prisão.

Agora, essa pena é comutada para três anos e, como está cumprida, Margarida Hirschman volta, definitivamente, à liberdade.

Vão longe — quatro anos, para a nossa memória cívica, são quatro séculos — as injúrias assacadas à Bandeira em tôrno da qual morriam e se estropiavam os pracinhas.

Ah! se fossem julgados aqui os "monstros de Nuremberg"!

Tenha calma o sr. Barreto Pinto, porque o seu dia também chegará. — L.

ENLACE TENENTE ADOLFO GOMES BUSSE-SRTA. CÉLIA MARIA DE MELO FRANCO — Realizou-se, ontem, nesta capital, o casamento da senhorita Célia Maria de Melo Franco, filha do desembargador Ari de Azevedo Franco e sra. Inah Muniz de Melo Franco, com o segundo tenente da Marinha Adolfo Gomes Busse, filho do sr. Adolfo Busse e sra. Maria Gomes Busse. O ato civil teve lugar na residência da noiva, à rua Visconde de Cairú n.º 40, sendo paraninfos, da noiva, o desembargador Ari de Azevedo Franco e sra. e do noivo, o dr. João Schaebel e sra. A cerimônia religiosa foi celebrada na Matriz da Candelária, às dezessete horas e trinta minutos, servindo como padrinhos da noiva, o major Márcio de Azevedo Franco e sra., e do noivo, o sr. Adolfo Busse e sra. No clichê, um flagrante do ato religioso.

NASCIMENTOS

O sr. Jaime Castelar e sra. Dulce Braga Castelar participam o nascimento de seu filho AROLDO.

O casal André Gouveia-Sara Alves Gouveia comunica o nascimento de seu filho CARLOS LÚCIO.

O sr. Paulino Ramalho e sra. Noemia Viana Ramalho comunicam o nascimento de seu filho MARIO ERNESTO.

O casal Alex Brandes Filho-Jaira Monteiro Brandes participa o nascimento de sua filha ROSEMIR.

O sr. Nilton Soares Lôbo e sra. Vanir Costa Lôbo comunicam o nascimento de sua filha NILVA.

O casal Mário Lemos de Azevedo-Raquel Murtinho de Azevedo anuncia o nascimento de sua filha IDELZA.

O dr. Martin Calajans e sra. Arina Calajans participam o nascimento de seu filho MARCO AURÉLIO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Francisco de Castro Nóbrega.
• Comandante Alvaro Guimarães Bastos, Prior da Ordem terceira do Carmo da Lapa.
• Sr. Félix Pereira.
• Srta. Adila Santos Lirio, filha do sr. Arilton Lirio e sra. Emília Santos Lirio.
• Menina Jane, filha do sr. Mário do Nascimento e sra. Silvia Tôrres do Nascimento.
• Sra. Isaura Canetti Cardoso Machado, espôsa do jornalista Alfredo Cardoso Machado, funcionário da Prefeitura.
• Menina Maria Alice, filha do sr. Valdemar Chaves de Campos e sra. Margarida Jesus Campos.
• Cantor Dino Dini.
• Dr. Roberval Cordeiro de Faria.
• Dr. Afonso de Morais.
• Sr. Oscar de Lima Chaves.

Fêz anos, ontem, a professora Herminia da Silva Quintas.

Transcorreu, ontem, a data natalícia da menina Julieta, filha do jornalista Silvio de Vasconcelos e sra. Antonieta Soares de Vasconcelos.

Fêz anos, no dia 26 do corrente, a srta. Eni Ferreira, filha do sr. José Gilbert Ferreira e sra. Robertina Maria Ferreira.

Farão anos, amanhã:
Almirante Pinto Lima.
• General Florêncio de Abreu.
• Dr. Tancredo Pinto de Miranda.
• Sr. Pedro Paulo Pimenta Bueno.
• Sra. Moema Mosca, espôsa do sr. Hugo Mosca.
• Capitão Luís Fernando Novais.
• Dr. Artur de Sousa Marinho, ministro do Tribunal Federal de Recursos.
• Jovem Fernando Gomes de Andrade, funcionário da Agência Nacional.
• Dra. Maria Mendonça Lemos, espôsa do dr. Plínio Moreira Lemos, ambos advogados no Fôro desta capital.

NOIVADOS

O sr. Cícero Torrezão e sra. Geraldina Maia Torrezão participam o noivado de sua filha Angela Maria Torrezão, com o sr. Eliezer Caldas, filho do sr. Mário Fernandes Caldas e sra. Alzira Pereira Caldas.

O casal Arnaldo Gomes Frajão-Iracema Lopes Frajão comunica o noivado de sua filha Olga Frajão, com o sr. José Fernando Loureiro.

O dr. Artur Fenelon anuncia o noivado de sua filha Olga Fenelon, com o sr. Josino Ramos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Benedito Mendes Brito e Iraci Moreira; Valdemiro Gomes de Oliveira e Eva Maria da Silva; Mário de Faria e Maria Guiomar Pereira da Silva; João César Soares Cardoso e Aparecida Ferreira da Silva; Jaime da Oliveira Branco Filho e Iboty Tinoco de Magalhães; Valdir Froment Nunes e Dirce Neves; Domingos Martinho e Marina de Araújo; Rodolfo Vieira e Maria São José; Osvaldo dos Santos e Nilza Vaz da Silva; Ademar Alves de Freitas e Lúcia Luiza Vilardo; Wilson Rocha e Olga dos Santos Lauar; Rogério da Fonseca Pinto e Maria da Conceição Melo Tinga; Antônio Verissimo Filho e Helena de Jesus Soares; Armando Nunes de Paula e Osvaldiña Gonçalves Afonso; João Marcos Vieira e Nice Martins Pinheiro; Domênio Vanzillotta e Mafalda Vanzillotta; Alvaro Pinto de Magalhães e Beatriz Barbosa dos Santos; Paulo Teles e Rosa Monteiro da Silva; Flávio de Oliveira Pinheiro e Eunice Silva de Almeida; Ataulfo Alves da Silva e Clarisse Góis da Silva; Wilson Costa Santana e Lizete Piedade Amorim; Percy Moffatt e Maria Carmen Bastos Moço; Carlos Schusterschitz Gonçalves e Mariath Morais Rêgo Machado; Orlando Teixeira e Dejanira Marques da Silva; Cláudio Moreira de Sá e Dalva Couto Monteiro; Fernando Agapito de Aquino e Mercedes Armengol da Silva; Hélio de Oliveira e Vilma Doutel da Silva; Geraldo Mota e Cacilda Martins dos Santos; Joaquim Duarte e Maria da Silva; Paulo Félix Amaro e Milce Bicudo; João Batista Couto e Nadir Martins de Sousa; Eugênio da Silva Fontes e Carime Najan; Nélson de Sousa e Silvia Martins; Nélson Pereira de Sousa e Luci Muniz; Hélio Matos de Oliveira e Corina Mirian Ferreira.

CASAMENTOS

SRTA. ADA XAVIER ESTEVES — SR. EDUARDO AMORIM — Realizou-se ontem o casamento da srta. Ada Xavier Esteves, filha do sr. Antônio Xavier Esteves, com o sr. Eduardo Amorim, filho da viúva Conceição Amorim. Foram testemunhas no civil, os srs. Joaquim Amorim e João José da Silva. No ato religioso, foram padrinhos o sr. Alfredo Gomes e sra. Georgina Gomes.

SRTA. ESTER DA SILVA RAMOS — SR. ARMANDO PEREIRA — Realizou-se ontem o casamento da srta. Ester da Silva Ramos, filha do sr. Otávio Miguel Ramos e da sra. Glória da Silva Ramos, com o sr. Armando Pereira, filho do sr. Alberto Pereira e sra. Teresa Pereira. O ato religioso teve lugar às 18 horas, na igreja de N. S. da Conceição, em Nilopólis.

BATIZADOS

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas na matriz de N. S. da Conceição em Realengo o batizado do menino Cleber de Albuquerque.

HOMENAGENS

CONTRA-ALMIRANTE LELAND PEARSON LOVETTE — Realizou-se ontem, às 20.30 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, o banquete com que o almirante Silvio de Noronha, titular da Armada, homenageou o contra-almirante Leland Pearson Lovette, ex-chefe da Missão Naval Americana, que deverá regressar dentro em breve aos Estados Unidos. Antes de ser iniciado o jantar, no qual tomaram parte mais de 120 pessoas o ministro da Marinha fez entrega ao almirante Lovette, das insígnias da grande oficial do mérito naval, a maior comenda oferecida a um militar estrangeiro, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por êsse oficial general à Marinha e ao Brasil, durante mais de dois anos em que esteve à frente da Missão Naval Americana.

DR. IVENS DE ARAÚJO — Realiza-se no dia 4, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Ivens de Araújo lhe oferecem, por

motivo de sua recente nomeação para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

CAP. LUIS FERNANDO DE NOVAIS — Transcorre amanhã, o aniversário natalicio do cap. Luis Fernando de Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais. Comemorando a data, os funcionários do Montepio mandam rezar missa em ação de graças, às 10.30 horas, na igreja de S. Jorge, para a qual foram convidados o prefeito e altas autoridades.

PROF. AGENOR PORTO — Por motivo de sua próxima partida para a Europa, o professor Agenor Pôrto foi homenageado, juntamente com sua sra., pelos seus companheiros de trabalho do Hospital São Francisco de Assis. Foi-lhes oferecido um almôço de despedida em uma das enfermarias daquele nosocômio, tendo o homenageado sido saudado pelo prof. Décio Olinto.

BODAS

CASAL DJALMA OLIVEIRA GAMA — CLEA MARCONDES GAMA — Por motivo de sua data natalicia e da passagem do oitavo aniversário de casamento, o sr. Djalma Oliveira Gama, funcionário da Câmara Municipal, e sra. Cléa Marcondes da Gama recepcionaram as pessoas de suas relações de amizade.

Comemorando as bôdas de prata do casal Alcides Caneca, amanhã, 30 de maio, seus filhos, genros, nora e netos, mandam celebrar na igreja da Candelária, uma missa em ação de graça, às 11 horas da manhã.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR M. B. MASANI — De partida para a India, via New York, onde tomará parte na Comissão de Descriminação e Minorias da U. D. N., da qual é membro, o embaixador indicado sr. M. R. Masani, dará terça-feira, às 17 horas, no 7.º andar da A. B. I. uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros, quando abordará interessantes aspectos da aproximação indiano-brasileira.

— Amanhã, às 15 horas, o prof. Jerzy Zbrozek, receberá a condecoração de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, no Palácio Itamarati.

Ao ato comparecerá o exmo. sr. embaixador dr. Rubens de Melo, digníssimo, secretário geral do Itamarati. Os RR. PP. Reitor Magnifico, secretário Geral, diretores de Faculdades, professores e alunos da Faculdade de Direito também comparecerão.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a Excursão às Sete Quedas e Iguaçu, organizada pela Seção paulista daquela entidade. A viagem terá inicio, em São Paulo, no dia 10 de junho próximo, com a partida dos excursionistas para Presidente Epitácio, em carros-dormitórios da Estrada de Ferro Sorocabana. A viagem no rio Paraná far-se-á no navio «Capitão Heitor», devendo os excursionistas chegar à Guaira no dia 13. Daí seguirão, por via férrea, para Pôrto Mendes, onde tomarão o vapor «Cruz de Malta», que os levará ao Iguaçú.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realizará no periodo de 11 a 23 de julho vindouro, uma excursão a Buenos Aires e Montevidéu. Informações na secretaria do Clube.

VIAJANTES

D. AQUINO CORREIA — Regressa terça-feira, para sua Arquidiocese, Dom Aquino Correia, Arcebispo de Cuiabá, que viajará em avião da Central Aérea.

Seguiu, ontem, com destino a Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado Coaracy Nunes, representante do Território Federal do Amapá, na Câmara e para Montevidéu o deputado federal Hans Jordan, de Santa Catarina.

PROF. RUBENS MACIEL — Chegou ontem a esta capital, em trânsito para Salvador, o professor Rubens Maciel, catedrático da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, e que é o presidente do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Rio Grande do Sul. O dr. Rubens Maciel prosseguirá viagem hoje, às 10 horas, no avião da

Cruzeiro do Sul, com destino à capital baiana, em cuja Faculdade de Medicina vai fazer parte da banca do concurso para a cátedra de clinica médica.

FALECIMENTOS

VIUVA OLIMPIA SOARES SANTIAGO — Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Amaral, 34, a sra. Olimpia Soares Santiago, viúva do sr. Francisco Pinto Santiago. Contava a extinta 65 anos de idade. Deixa dois filhos, sr. José Santiago, titular do Cartório da 2.ª Circunscrição, e a sra. Maria de Lourdes Pinto Santiago, casada com o arquiteto Adelino Pinto Santiago, além de vários netos e bisnetos. O sepultamento será realizado hoje, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela dêsse mesmo cemitério.

"IM MEMORIAM"

DR. JOSÉ BELENS DE ALMEIDA — Transcorrendo amanhã, a data do aniversário de nascimento do dr. José Belens de Almeida, falecido em janeiro último, e que foi diretor geral da Fazenda Nacional, seus amigos e ex-colegas prestarão uma homenagem à sua memória.

Nesta capital e em tôdas as capitais dos Estados serão celebradas missas, em intenção à sua alma, sendo que no Rio êsse ofício religioso terá lugar, às 9.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à avenida Rio Branco.

MISSAS

Professor Horácio Werner — A Associação dos Servidores Civis do Brasil fará celebrar na próxima quinta-feira, às 10.30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da igreja da Candelária, missa por alma do professor Horácio Werner.

Senhoras
LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Saudade, teu nome é doce,
Parece que nada diz;
No entanto, quem de ti sofre,
Nunca pode ser feliz.

2. — Convém saber

Os pudins, sejam salgados ou doces, ficam sempre mais gostosos quando cozidos em banho-maria.

3. — Curiosidade

Os chineses usam, nos casacos, cinco botões, que significam as cinco virtudes essenciais recomendadas por Confúcio: bondadade, justiça, ordem, prudência e retidão.

4. — Esta tem graça ?

A DONA DA CASA — Sinto muito, mas agora mesmo acabei de ajustar uma cozinheira.
A CANDIDATA — Está bem, minha senhora, amanhã passarei por aqui outra vez.

5. — Pensamento

O autor está nos seus livros ou não está em parte alguma. — A. BONHARD.

6. — Boas maneiras

O hábito de mastigar «chickiets» em tôda parte e a qualquer hora, pode ser muito elegante. Nada, porém, mais desgracioso para uma mulher.

7. — Conselho

Nunca emprestes a outrem aquilo que não for de tua propriedade.

8. — Elegância

Se quer adelgaçar a sua silhueta, deixe de beber água às refeições.

9. — Seja artista... na cozinha

Ambrosia... o alimento dos deuses:
1 xicara de leite
Caldo de uma laranja
4 ovos batidos.
Faz-se uma calda em ponto de fio e vão se juntando, aos poucos, os ingredientes. Deixa-se engrossar um pouco e serve-se em compoteira.

10. — Tome nota

Com essência de aniz e água, prepara-se uma excelente solução para perfumar e purificar o hálito.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

APROVEITEM!
Venda Especial
A
PELETERIA FRANCESA
Que oferece a sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação.
R. da Alfândega, 234
Tel.: 43-4608
Rua Senador Dantas, 118 - F.
Tel.: 42-4718

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos.
Telefone: 37-2766

Uma experiência fácil
Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — E que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cútis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.
Leite de Lanolina

INSTITUTO LÉA SILVA
LIMPEZA DA PELE — Método moderno. Marque sua hora
Tel. 42-8169 (das 14 às 18 horas)

ASPECTOS

TEATRO DE VERDADE QUE PARECE DE MENTIRA. — *Tragédia em três atos. Cenário: um arranha-céu em Ipanema. Personagens: os moradores. Época: atual. Nota: esta tragédia está sendo vivida há mais de dois meses. PRIMEIRO ATO. As patroas: — Tem água hoje. As criadas: — Nada! Os patrões: — Que inferno! Sair para o trabalho sem tomar banho! As crianças: — Temos sêde! Cai o pano. SEGUNDO ATO. As patrôas: — Ainda não veio a água? As criadas: — Nem uma gôta! Os patrões: — Vamos almoçar na rua. As crianças: — Faltaremos o colégio mais uma vez? Cai o pano. TERCEIRO ATO. As patrôas! — Água! (As criadas não respondem porque já foram embora. Os patrões, também. As crianças andam nas casas dos parentes). Cai o pano. EPILOGO. As patrôas juntam lágrimas num copo e tomam um pileque. Quando o pano cai definitivamente, o zelador aparece e jura que as coisas vão melhorar, isto é, que haverá água quando o bom Deus quiser.*

• • •

REENCONTRO. — *Acerquei-me de ti, novamente. Tinha medo de não te encontrar. Ultimamente, era assim. Estavas sempre ausente, tuas palavras feriam a minha sensibilidade, teu riso já não possuía o suave poder de secar as lágrimas no meu rosto. Não obstante, não te queria distante. Mas, tua presença era um disfarce, um sacrifício para nós. Tudo passou, agora. Recuperamos a serenidade. A vida sempre continua. Ainda bem...*

• • •

MÚSICA. — *Dentro da noite, um grito de criança perdida entre a insônia dos outros. Amendoim torradinho!*

Mag.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Pneus e Câmaras — Acumuladores — Gasolina e Óleos
Oficinas Técnicas de Reparos e Reformas
RUA PIRATINI (ANTIGA RUA BELA) ns. 981 a 985-A
Tel. 28-7810 — Rio de Janeiro

MÓVEIS
DE ESTILO
Cortinas — Tapetes
Passadeiras
GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE. 55 e 57

CASACOS DE NYLON E PELES!
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA
Casacos de pele comprido desde — Cr$ 1.590,00
Tailleurs finíssimos de lã desde — 190,00
Casacos 3|4, de 450,00 por ... — 250,00
Saias lã mescla, fina qualidade, desde ..... — 99,00
E grande quantidade de malhas
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — HOJE — 1.30-1.40-3.50-5.50-8-10 HS.
METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 1.30-3.40-5.50-8-10 HS.
Musica de IRVING BERLIN
"DESFILE de PASCOA" (EASTER PARADE)
TECHNICOLOR
JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE
PETER LAWFORD · ANN MILLER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PREÇO ÚNICO: Cr$ 4,10
HOJE, às 10 hs., METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINEÉ" INFANTIL
DO CLUBE DOS LEÕEZINHOS da METRO
METRO TIJUCA: "TARZAN CONTRA O MUNDO"
COPACABANA: "TARZAN CONTRA O MUNDO"

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
GUERRA QUENTE COM
RED SKELTON
BRIAN DONLEVY · ARLENE DAHL
PISANDO EM BRASAS

A televisão a serviço da ciência

A PHILIPS ESCREVE UMA PAGINA DA HISTÓRIA TELEVISIONANDO UMA OPERAÇAO CIRÚRGICA PARA UMA AUDIÊNCIA DE 200 MÉDICOS E ESTUDANTES

Pela primeira vez na Europa, uma audiência de 200 médicos e estudantes pôde acompanhar uma operação cirúrgica por televisão. O fato se realizou por ocasião do aniversário da mais antiga universidade holandesa de Leiden. Enquanto a operação se realizava no anfiteatro do hospital, em Leiden, por meio de aparelhos e cabos previamente instalados, as suas várias fases eram televisionadas e projetadas em duas telas de 1,30 x 1 m, colocadas no salão de conferências, em outra ala do hospital.

A Philips de Eindhoven, que se encarregou da parte técnica desta notável experiência, depois de estudos e preparativos cuidadosos, conseguiu produzir, para benefício dos assistentes, uma projeção de grande nitidez, e que demonstra, sem a menor dúvida, as imensas possibilidades da televisão no ensino médico.

Os jornais holandeses fizeram comentários muito elogiosos a esta demonstração e os lentes da Universidade, em alocuções pronunciadas após a experiência, mostraram-se muito satisfeitos com esta prova de que a Holanda, após o duro golpe recebido durante a guerra, está recuperando ràpidamente a sua posição, em todos os campos, inclusive no da técnica.

Concurso para catedrático da Universidade Rural

ABERTAS AS MATRÍCULAS NO SERVIÇO ESCOLAR

No Serviço Escolar da Universidade Rural, instalado no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, acham-se abertas as matrículas para provimento do cargo isolado, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, de professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinária, 8.ª e 4.ª cadeiras, respectivamente (Zoologia agrícola e Histologia e Embriologia).

ESCOLA URÂNIA
Dactilografia e outros materiais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

LOJA
Aluga-se prédio com sobrado à rua Buenos Aires, 296, próprio para qualquer negócio. Tratar à rua Sete de Setembro, 186 — Loja.

Curso sôbre "Análise crítica dos métodos de exploração da personalidade".

Estão abertas até o dia 6 de junho, as inscrições para o curso sôbre Análise Crítica dos Métodos de Exploração da Personalidade, a ser ministrado pelo Professor Emilio Mira y Lópes, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional — (I.S.O.P.) da F.G.V.).

O Curso constará de 15 aulas teóricas e 10 sessões práticas. As aulas teóricas e práticas serão dadas às têrças e sextas-feiras, das 17 às 18 horas, à rua da Candelária n. 6, 2.º andar.

Para informações e inscrições, procure a Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., à Avenida 13 de Maio, n. 23, 12.º andar (Ed. Darke).

Na Maternidade-Escola

COMEMORAÇAO DO "DIA DAS MAES"

Realizar-se-á a 31 do corrente mês, às 10 horas, a comemoração do "Dia das Mães" na Maternidade-Escola, sede da Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no serviço do prof. Otávio Rodrigues Lima.

Nesta data simbólica, será feita a distribuição de 300 enxovais às gestantes pobres, que receberão a benção do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Por motivo da catástrofe que acaba de enlutar o Estado de Alagoas, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro enviou à Assembléia daquele Estado o seguinte telegrama:

"O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, associando-se às manifestações de pesar que têm sido enviadas ao povo alagoano por motivo da catástrofe enlutadora que cobriu essa gloriosa terra de marechais, encarece a essa assembléia aceitar, transmitindo demais órgãos dirigentes Estado, a nossa solidariedade a tôdas comissões que se organizarem nesta capital para ajuda às vítimas enchentes. Saudações. — Everaldo de Carvalho Nascimento, presidente."

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES PARA AMANHA

6.º ANO — EXAMES FINAIS — UROLOGIA — às 8 horas, no serviço da cadeira — Todos os alunos inscritos no presente período.

TERAPÊUTICA — às 8 horas, no serviço da cadeira — Todos os alunos inscritos no presente período.

PSIQUIATRIA — às 8 horas, no serviço da cadeira — Todos os alunos inscritos no presente período.

CLÍNICA OTO-RINO-LARINGOLÓGICA — às 8 horas, no serviço da cadeira — Todos os alunos inscritos no presente período.

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA — às 8 horas, no serviço da cadeira — Todos os alunos inscritos no presente período.

PARA TÊRÇA-FEIRA

NEUROLOGIA — às 8 horas — Exame final.

MEDICINA LEGAL — às 14 horas — Prova parcial.

1.º DE JUNHO

CLÍNICA OBSTÉTRICA — Segunda chamada, às 8 horas; HIGIENE — às 13,30 horas.

DIA 2

NEUROLOGIA — às 8 horas — Alunos do prof. Austregésilo; CLÍNICA CIRÚRGICA — às 9 horas — Alunos do prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

AVISO — CLÍNICA OFTALMOLÓGICA — Comunica-se aos alunos do 6.º ano de ns. 176 em diante, que deverão frequentar a cadeira de Clínica Oftalmológica em junho próximo.

Proteção à infância no Ceará

O diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, recebeu comunicação de que foi empossada a nova diretoria da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância da cidade de São Benedito, Estado do Ceará.

O Departamento Nacional da Criança vem recomendando com empenho, a criação de associações idênticas em todos os municípios do país como meio dos mais eficazes para o bom desenvolvimento da campanha de assistência e proteção à maternidade e à infância.

Professor Ari Fernandes

Os alunos dos cursos de Biblioteconomia, da Biblioteca Nacional, convidam todos os ex-alunos e amigos do professor Ari Fernandes, para a solenidade que será realizada em sua memória, amanhã, às 14 horas, na sala Ramiz Galvão, da Biblioteca Nacional.

O ato contará com a presença do diretor da Biblioteca Nacional e outras autoridades, sendo nessa ocasião inaugurado um retrato dêsse antigo mestre, que muitos serviços prestou à Biblioteconomia no Brasil.

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONÁUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas. e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55, 2º — TELEFONE: 42-7079.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)
1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso, em 1948 — Cr$ 100,00
4. ADMISSAO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLES e PORTUGUES — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTABEIS E ATUARIAIS
DO
Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro
CURSO INTENSIVO
de preparação para o Vestibular ao Curso de Ciências Contábeis e Atuariais em 1950. — Matrícula limitada — Mensalidades módicas — Rua Buenos Aires, 283, 2.º andar. Telefone 23-4557.

VESTIBULARES -- 1950
MEDICINA - FARMÁCIA - ODONTOLOGIA - AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98 - 6º - S. 609 — TEL. 22-4512
Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento, para as novas turmas (6ª e 7ª), a iniciar em julho e agôsto.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — ALUMNI — Por motivo de fôrça maior, o jantar que o Alumni — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — estava organizando para o dia 27 do corrente, às 21 horas, na «Boite Pigalle», do Restaurante Roti-Rio, foi transferido para o sábado, dia 4 de junho próximo, às 21 horas. Aqueles que não se inscreveram para essa reunião social dessa organização, filiada ao Instituto Brasil-Estados Unidos, o poderão fazer na secretaria dêste, na rua México, 90 — 7.º andar, todos os dias úteis, das 9 às 17.30 horas. — CONFERÊNCIA — Prosseguindo a série de conferências que vem realizando às quartas-feiras no Instituto Brasil-Estados Unidos, o professor Ronald Hilton vai proferir mais uma conferência sôbre «A Universidade e a liberdade de pensamento».

Conforme a praxe daquela instituição, o professor debaterá o assunto de sua palestra com aqueles que desejarem discutir e fazer-lhe perguntas. Esta conferência se realizará na quarta-feira, 1.º de junho próximo, às 17.30 horas como de costume. Entrada franca. — CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Na quinta-feira, dia 2 de junho, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá mais uma de suas reuniões semanais, as quais têm sempre início com um chá, às 17.30 horas. Aproveitando a estada no Rio do professor Ronald Hilton, da Universidade de Stanford, na California, os associados dêsse clube terão oportunidade de ouvir a palavra dêsse ilustre visitante que dissertará sôbre: «Linguage Barriers in the Modern World». — RADIO — A PRA-2, Rádio Ministério da Educação e Saúde, transmitirá na quinta-feira, dia 2 de junho, às 18.30 horas, mais um programa «Brasil-Estados Unidos», sob o patrocínio do Instituto Brasil Estados Unidos. No programa desta semana, serão irradiados um programa de música popular norte-americana comentada em português, e um Boletim Noticioso do Instituto, dando as suas atividades durante a semana.

—

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: profa. Vasconcelos de Freitas — «Viver pelo ideal» — defendeu a tese de que a personalidade humana só se expande, em grau cada vez maior, quando impelida por nobre e grandioso ideal, capaz de manifestar feitos de igual grandeza; sra. Arisa Portela — «Honra ao mérito» — exaltou a figura do general Liberato Bittencourt, recem-falecido, humanista educador, que, guiado por sadia filosofia, deixou traço indelével pela soma de trabalho útil realizado; profa. Gil Dieguez — «Selecional vossos livros» — confirmando a influência da leitura de livros e revistas na formação do caráter, condições mentais, idéias e conduta, citou fatos comprovados e concitou à cuidadosa seleção à guisa de profilaxia mental; profa. Alicete de Beltran — «Percepção extrasensorial» — como educadora de crianças anormais e retardadas, mostrou que o conhecimento adquirido nesse terreno, graças ao supermentalismo, tem lhe assegurado o sucesso no método que criou, e aplica em seu Instituto. Dr. Gerson Paula Lima — «Arte de bem pensar» (8.ª parte) prosseguindo no tema, estudou a natureza e as relações da mente objetiva e mente subjetiva, quais seus predicados e como se manifestam na vida prática, com seu cortejo de poderosíssimas fôrças desconhecidas pela maioria.

—

A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; às 21 horas, 1.º concêrto de «Valores Novos»; na sala do Conselho: às 17.30 horas, reunião da O. S. B.; terça-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul; no auditório: às 20 horas, audição de cantadores nordestinos; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I., com a exibição do filme «Sublime Devoção»; às 20 horas, sessão de posse dos novos dirigentes da UDN; quinta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, conferência sôbre a Pascoa dos Universitários; às 20,30 horas, apresentação do Teatro Independente Europeu; sexta-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, conferência; no auditório: às 20.30 horas, sessão de cinema da Associação Vita Kempner; sábado, no auditório: às 17 horas, apresentação do Teatro do Bibi; às 20.30 horas, conferência da Organização Sionista; no 9.º pavimento está se realizando, com regular frequência, a Exposição Israel Resurge.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Realizar-se-á na próxima quarta-feira, 1.º de junho, às 17 horas, na sede social, praça da República 54, a 5.ª Sessão Ordinária do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia. A reunião, que será presidida pelo presidente efetivo da Sociedade, embaixador J. C. de Macedo Soares, destina-se especialmente à recepção de 58 novos sócios titulares, estando encarregado da saudação oficial o secretário geral, sr. Roberto Moreira da Costa Lima. O dr. Flávio Vieira, diretor de Administração do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, responderá em nome dos recipiendários, entre os quais encontram eminentes geógrafos, consagrados professores, membros de departamentos geográficos oficiais, etc.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

CONFERÊNCIA — A convite de um grupo de alunos, sob o tema «A significação da Páscoa», o dr. Sobral Pinto pronunciará, no dia 1º de junho, às 17,30 horas, uma conferência na sede da Faculdade (rua Moncórvo Filho, 8).

FESTAS DE FORMATURA — De 1 a 5 de junho, será recolhida a primeira contribuição para as festas de formatura, que é de Cr$ 250,00. Já está decidido que haverá baile, «bufet», missa, álbum e solenidade no Municipal.

APOSTILAS — O Departamento de Edição comunica que deverão sair, ainda esta semana, tôdas as apostilas para a primeira prova parcial.

«SANGUE, AMOR E NEVE» — Sob êsse título, foi recentemente lançado à venda empolgante romance histórico de autoria do colega Valdir Magalhães Pires, ex-integrante da F. E. B. Posta à venda nesta Faculdade, a referida obra, que descreve o heroísmo e as aventuras dos expedicionários, tem alcançado pleno êxito, despertando entusiasmo entre os estudantes.

Achando-se em cogitações a filmagem de «Sangue, Amor e Neve», o colega autor solicita a todos os acadêmicos e demais leitores que indiquem as cenas mais impressionantes e absolutamente imprescindíveis ao realce do filme, isso para evitar sejam as mesmas canceladas na adaptação para a tela.

«A ÉPOCA» — Esta semana circulará a revista «A Época» — órgão oficial do corpo discente da Faculdade — trazendo preciosa colaboração de nomes ilustres nas nossas letras jurídicas e literárias.

CURSO PRÁTICO DE PROCESSO CIVIL — O dr. Eliézer Rosa, sob os auspícios do CACO, realiza, às têrças e quintas-feiras, das 19 às 20 horas, aulas práticas de Processo Civil.

JÚRI SIMULADO — No próximo dia 4 de junho, às 13,30 horas, haverá, no Tribunal do Júri (rua D. Manuel), um júri simulado entre os representantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Faculdade Católica de Direito.

Para êsse júri são convidados todos os alunos desta Faculdade. Os que desejarem participar do corpo de jurados devem procurar informações no CACO.

MATRÍCULAS — Os que ainda não regularizaram as suas matrículas devem comparecer à secretaria da Faculdade.

CORRESPONDÊNCIA — O Departamento de Publicidade recebeu correspondência para os seguintes acadêmicos: Afonso Bandeira — Albino Souto — Antônio Pais — Eberaldo Teles — Elisa Silva — Enói Borges — Felipe Daudt — Francisco Barreto — Geraldo Melo — Hélio Cipriano — Hélio Rocha — João Franco — Jorge Mendes — José Perigault — José Rabelo — Levi Segadais — Luís Carlos Costa — Luís Cerqueira — Murilo Bachur — Newton Costa — Oscar Saraiva — Pais de Andrade — Paulo Salgado Filho — Raimundo C. Filho — Renato Aragão — Roberto Carvalho e Rogério Corrêia.

DEVOLUÇÃO DE LIVROS — A bibliotecária comunica aos seguintes colegas que se encerrou o prazo de empréstimo: Agostinho Gomes — Amorésio de Oliveira — Antônio Herculano — Antônio Neves de Carvalho — Antônio da Silva Pereira Rosa — Arimatéia Ataíde — Arlindo Figueiredo Penteado — Belmiro Medeiros — Celso Medeiros — Cícero Araújo — Elie Haião — Fábio Puceti — Hadock Lôbo — Hélio Campista — Jaime Siqueira — João Caldas — Joaquim Araújo Dias — José Carlos Moreira Nunes — Juarez Altafim — Mário Bogéia da Cruz — Mário Vieira de Carvalho — Milton Almeida — Olívio de Aguiar Ferreira — Petrônio Portela Nunes — Rubens Eichemberger — Sidnei de Campos Pessoa — Válter Lemos Batista e Wilson do Egito Coelho.

XII Congresso Brasileiro de Esperanto

SUA REALIZAÇAO EM SETEMBRO PRÓXIMO EM BELO HORIZONTE

Vêm tendo o maior desenvolvimento os trabalhos preparatórios do XII Congresso Brasileiro de Esperanto, certame que congregará esperantistas de todo o país e de algumas nações sulamericanas, devendo realizar-se em setembro do corrente ano, segundo a escolha feita pelo XI Congresso, efetuado em São Paulo, em 1947.

A Comissão Organizadora é presidida pelo desembargador Arnaldo Alencar Araripe, sendo êstes os outros membros: dr. Luís de Azeredo Coutinho, vice-presidente; dr. Wilson Veado, secretário geral; sr. Manuel Rodrigues de Carvalho, 1.º secretário; sr. Allan Kardec Afonso Costa, 2.º secretário; srta. Maria Lígia Agrícola Nogueira, 3.ª secretária; sr. Misael Alves Mendes, tesoureiro, e dr. José de Barros Moreira, tesoureiro auxiliar.

A Comissão estêve no Palácio da Liberdade, aonde foi levar ao governador Milton Campos as informações sôbre o referido certame nacional, bem como dar a conhecer a s. excia. a notícia da grande repercussão que teve, em todo o mundo, a I Convenção Mineira de Esperanto, realizada em dezembro de 1947, por ocasião do cinquentenário da Cidade de Belo Horizonte.

O governador Milton Campos foi convidado pela Comissão para presidir à sessão inaugural do Congresso e proferir a oração oficial de abertura dos trabalhos. S. excia. prometeu dispensar ao XII Congresso Brasileiro de Esperanto o maior apôio, a fim de que a assembléia esteja à altura dos fóros de cultura e de hospitalidade do povo mineiro.

Em linhas gerais, é o seguinte o calendário do Congresso, a que a Comissão imprimirá uma feição essencialmente cultural e turística:

20 de setembro — Sessão preparatória para eleição da Mesa e apresentação de credenciais de delegados e representações esperantistas; 21 — Sessão solene de abertura; 22, 23 e 24 — Sessões de trabalho; 24, à noite — Sessão solene de encerramento; de 25 a 28 — Festas e excursões.

A Comissão Organizadora trabalha em entendimento com a Liga Esperantista Brasileira, que na sua sede, à praça da República n. 54, 1.º andar, nesta capital, dá aos interessados qualquer informação sôbre o Congresso e fornece boletins de adesão.

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura

Comunicam-nos:

"O Diretório Acadêmico da F. N. A., por intermédio de seu Departamento de Intercâmbio e Cultura, patrocinará durante o corrente ano uma série de conferências sôbre Arquitetura.

A primeira conferência desta série terá lugar no dia 3 de junho, às 16,30 horas, na sala 3 do prédio da Escola Nacional de Belas Artes, sito na avenida Araújo Pôrto Alegre, sem número. O conferencista será o professor Felipe dos Santos Reis, catedrático de Resistência dos Materiais na F. N. A.

Além do professor Felipe dos Santos Reis, serão conferencistas os seguintes professores e arquitetos: Aderson Moreira da Rocha, Hélio Uchoa, Oscar Niemeyer, F. F. Saldanha, Lucas Mayerhoffer, Afonso Eduardo Reidy, Quirino Campofiorito, Eduardo Kneese Melo, Hélio Duarte, Paulo Antunes Ribeiro, Carlo Frederico Ferreira, Joaquim Matos, José de Souza Reis, José Teódulo, Valentin Oliveira Neto, que já nos deram inteiro apôio, comprometendo-se a falar aos alunos da F. N. A.

Com o fito de aumentar o alcance desta iniciativa, o D. A. convida os alunos da Faculdade, arquitetos e todos aqueles que se interessam por temas ligados à arte em geral e à arquitetura em particular."

Grêmio Frederico Ribeiro

Comunicam-nos: — «Realizaram-se, sexta-feira última, na mais perfeita ordem, as eleições para a escolha da nova diretoria do Grêmio Frederico Ribeiro.

As urnas, devidamente lacradas, foram guardadas até ontem, sábado, quando se processou a contagem dos votos. Os trabalhos de apuração foram presididos pelo professor José Morais, que, sem interferir nos resultados, soube harmonizar as vozes discordantes, evitando, assim, debates calorosos tão comuns em eleições estudantis.

Saiu vencedora a «Chapa Gremista», que é assim constituída:

Manuel Oscar Cardoso Resende, presidente; Geraldo de Andrade, vice-presidente; Moisés Golsman, primeiro secretário; Manuel Armando Rodrigues, segundo secretário; e Lindomar Seabra, tesoureiro.

Votaram cêrca de 600 estudantes e a «Chapa Gremista» obteve maioria em 11 das 17 turmas que participaram do pleito.

A sua posse está marcada para a próxima terça-feira, dia 31, em hora a ser determinada».

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARA AMANHA

HIGIENE — Às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos Antônio Carlos Bandeira de Figueiredo (lei 619), Bronislaw — Hartenberg (lei 619), Nei Borborema Vanderlei e Pinia Lempert. Os alunos farão a prova oral logo após a realização da escrita.

SANEAMENTO — Às 14 horas, exame oral de 1.ª época para a aluna Aurea Riedlinger Magalhães. E prova escrita e oral de exame vago de 2.ª época (1947) para o aluno Nélson Ribeiro Pôrto.

CHAMADO AO GABINETE DO DIRETOR — Está chamado, com urgência, a este Gabinete, o aluno Sture Westerlund.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

CONCURSO — Terá início no próximo dia 13 de junho o concurso para catedrático de Direito Constitucional, no qual está inscrito o dr. Afonso Arinos de Melo Franco. A banca examinadora é a seguinte: professor Homero Pires (presidente), professor Oscar Tenório, embaixador Pontes de Miranda, ministro Aníbal Freire e ministro Carlos Maximiliano.

CONFERÊNCIA — Será realizada, na próxima têrça-feira, às 19,30 horas, no salão nobre, a conferência do dr. Evandro Lins sôbre o tema: — "Genocídio".

JÚRI SIMULADO — Será realizado a 4 de junho vindouro, às 13.30 horas, no salão do Tribunal do Júri, o júri simulado entre os alunos do 5.º ano da Faculdade e a Faculdade Católica de Direito. A acusação caberá aos nossos colegas Ari Guimarães de Almeida, João Carlos Navarro Ribeiro e Maurício Gonçalves.

SEMINÁRIO — Os peritos criminais Eboli e Walsh prosseguirão na próxima quarta-feira a aula sôbre a técnica policial contra a técnica dos criminosos. Salão nobre, às 20 horas.

CÁTEDRA DE MEDICINA LEGAL — Estão abertas, na Secretaria da Faculdade, as inscrições para provimento da cátedra de Medicina Legal, vaga com a morte do saudoso prof. Afrânio Peixoto.

Associação Brasileira de Educação

Estão programadas pela Associação Brasileira de Educação as seguintes atividades para a semana vindoura:

Amanhã — Reunião do Conselho Diretor, às 17.15 horas, na sede social;

Dia 31 — Duas aulas de português, às 16.30 e 17.30 horas, pelo professor J. Matoso Câmara Júnior;

Dia 1, às 16 horas, curso de desenho a cargo da professôra Eunice Pourchet; às 17 horas — reunião da Comissão de Diretrizes e Bases;

Dia 2, às 17 e 18 horas, duas sessões de cinema com filmes culturais norte-americanos;

Dia 3 às 17,15 horas, sessão de diretoria;

Dia 4 — Pela manhã, visita à Escola de Medicina. Para tôdas estas atividades, com exceção da de sexta-feira, estão convidados os sócios da instituição.

CONFERÊNCIAS

ABADE DOM GIUSEPPE RICCOTTI — Dia 30, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre "A Itália e Palestina, através dos séculos".

—

DR. JONATAS FERNANDES — Hoje, às 18 horas, na sede da Amanhã, às 18 horas, na sede da Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado, sôbre o tema: «A marcha progressiva do espírito». Entrada franca.

—

PROF. RONALD HILTON — Prosseguindo a série de conferências que vem realizando às quartas-feiras no Instituto Brasil-Estados Unidos, o professor Ronald Hilton vai proferir mais uma conferência sôbre «A Universidade e a Liberdade de Pensamento». Conforme a praxe daquela instituição, o professor debaterá o assunto de sua palestra com aqueles que desejarem discutir e fazer-lhe perguntas. Esta conferência se realizará na quarta-feira, 1º de junho próximo, às 17,30 horas. Entrada franca.

—

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre «A Concepção da ordem matemática. Apreciação da Lógica positiva».

—

REV. JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação Evangélica da Missão Cristã, à rua São José n. 63, segundo andar, sala 2, havendo, também, a instalação do segundo Concílio Paroquial de 1949. Assunto: «Para que o meu gôzo seja cumprido em vós».

—

FREI DAVI ARIAS — No próximo dia 27, sexta-feira, às 10.30 horas, pronunciará uma oração comemorando o mês de Maria, frei Davi Arias, Agostiniano, sob o tema: «A doutrina Mariana à luz dos ensinamentos de Santo Agostinho».

—

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Já não havia mar».

—

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana; às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, e às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, na rua Cândido Benício 199, Jacarepaguá, sôbre os seguintes temas: «O que significa a ascenção de Cristo» e «Motivos de regosijo pelo triunfo de Cristo».

—

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo 258, sôbre o tema: «O gôzo dos discípulos pela ascenção do mestre».

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sôbre os temas: «O poder da oração» e «Aguardando a promessa».

—

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 10.30 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sôbre o tema: «O quarto centenário do livro de oração comum».

—

SR. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sôbre o tema: «O espírito de Deus».

—

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas, no templo da igreja Batista, no Méier, na rua Ermengarda n. 31, sôbre assunto evangélico. Entrada franca.

—

SR. JOSE' BARBOSA — Hoje, às 20 horas, na Igreja Batista, no Méier, em tôrno a um tema evangélico. Entrada franca.

—

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 20.30 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, sôbre o assunto: «Salvação para os pecadores». Entrada franca.

Inglês para adultos
Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382.

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

1950 — VESTIBULARES — 1950
MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMACIA
Matrículas abertas para mais uma turma pela manhã e outra à tarde, cujas aulas terão início em 15 de junho. Aulas práticas, individuais e semanais. — CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO. — Edf. Rex, 5.º andar, sala 503, telefone 22-5475.

CURSO PAPINI
1. ARTIGO 91: turmas pequenas. Êxito garantido.
2. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES: mais de 600 vagas. Vencimentos mensais: Cr$ 1.900,00.
3. Concursos para SECRETARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.P.A.S.E. — D.O.T. — S.A.P.S. — I.A.P.I. — Vencimentos de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 2.600,00.
4. Concursos para a E. F. CENTRAL DO BRASIL: Português — Matemática — Geografia. Vencimentos: de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.600,00. Inscrições abertas.
5. VESTIBULARES de DIREITO e FILOSOFIA: início de turmas.
No recente concurso para o D.N.E.R. (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), classificaram-se mais de 20 alunos dêste CURSO, isto é, quase 50 por cento dos aprovados.
O 1º LUGAR coube à nossa aluna ISOLETTE DOMINGUES DE JESUS, que obteve 356 sôbre 400 pontos.
Orientação do prof. A. PAPINI (dos Cursos do D.A.S.P., Colégio PEDRO II, Universidade Católica, Faculdade Santa Úrsula, das Rádios ROQUETE PINTO e TUPI).
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TELEFONE 37-7978
(Dão-se informações também aos domingos)

ESCOLAS MILITARES
O CURSO TAMOIO está organizando nova turma a começar em 1 de junho. Horário das 14 às 16 horas. Aulas diárias. — Curso para o Banco do Brasil na parte da noite. — Revisão de matérias de ginásio e de línguas.
Informações na parte da tarde na Secretaria à RUA ARAÚJO PENA N. 46 — Tijuca — Perto de Hadock Lôbo.

Taquigrafia e Secretariado
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Preparamos taquígrafos-secretários, comerciais e parlamentares com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso pela manhã, à tarde ou à noite. — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matrículas: - Rua Alvaro Alvim n. 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar grupo 6 — (Cinelândia).

ESCOLA MILITAR
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — CURSO DE OFICIAIS MECÂNICOS DE AERONÁUTICA —
Professôres militares — Turmas pequenas
GETÚLIO, 61 (Todos os Santos) — Tel. 29-5632

REGISTROS DE DIPLOMAS
Trata-se de registros de diplomas de todos os graus e ramos. Certidões de registros, registros de professôres e qualquer assunto referente ao ENSINO em geral.
BUREAU UNIVERSITÁRIO
Av. Almirante Barroso n. 11 - 1º andar, Tel.: 42-5191. C. P. 39.
Direção do dr. Pedro Olavo de Meneses

ARTIGO 91
Não perca um ano de estudos! Procure conquistar o seu certificado ginasial em um ou dois anos, frequentando o
INSTITUTO DEODORO
com as seguintes vantagens:
1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao curso — livros da terceira e quarta séries para turmas de um ano;
2) — As matrículas efetuadas até o dia 2 do corrente serão isentas de jóia;
3) — Aulas especiais para os novos alunos;
4) — Abatimento de 40% para moças.
MENSALIDADES: Em 1 ano .... Cr$ 130,00
Em 2 anos .... Cr$ 110,00
Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

COLÉGIO PEDRO II
E. N. CARMELA DUTRA
RESULTADOS OBTIDOS PELO COLÉGIO MONROE:
COLEGIO PEDRO II Odaléa G. Blanco... 8,6
E. N. CARMELA DUTRA — Ieda da V. Lanor 5,6
E. T. PAULO DE FRONTIN — Zilda B. Moura 6,9
E. T. BENTO RIBEIRO — M.ª Augusta Jesus
E. T. JOAO ALFREDO José de O. Santos .. 6,5
6 — E. T. VISCONDE DE CAIRU — M. Santoso 7
7 — E. T. VISCONDE DE MAUA' — Wanino S. Sousa
8 — GINASIO B. MESQUITA — Noêmia de Oliveira — M.ª Luiza Agostinho
9 — E. C. JOAO LIRA — M.ª Thereza Gomes..
10 — GINASIO MATIZ E BARROS — Niva da S. Menezes
Além destas aprovações, outras foram conseguidas, na E. T. NACIONAL, conforme edições de 9 de março e 3 de abril dêste ano
MATRÍCULAS ABERTAS
(De 7,15 às 11 e de 18 às 22 horas)
RUA GENERAL CANABARRO, N.º 299
(EM FRENTE A E. T. NACIONAL)

Escolha uma bôa Profissão
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
☐MOTORES A EXPLOSÃO· ☐RÁDIO· ☐ELETRO TECNICO· ☐DESENHO TÉCNICO· ☐TORNEIRO MECÂNICO· ☐QUÍMICA PRÁTICA· ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO·
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom à
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e VS receberá GRÁTIS o prospecto do curso
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO · 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.
ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇAO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.
ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇAO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.
ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇAO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodésia. Astronomia de campo. Hidrologia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial.
ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇAO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTÉCNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Eletrotécnica. Elementos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.
Instalações modernas — Professores especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel. 23-0934

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Pagamento de processos de numerosos servidores, no dia 31

No gabinete — Nomeações e transferências de funcionários — Despachos do prefeito — Admissão de trabalhadores para a Limpeza Urbana — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Será realizado no próximo dia 31 do maio, das 11,30 às 15 horas, no 5.º andar do Edifício Comercial, à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento dos processos dos seguintes funcionários:

João Martins Borba — Feliciano Pena Chaves — Reinaldo Justino de Souza — Maria de Lourdes Almeida Baeta Neves — Euclides do Vale Carvalho — Ciro de Sales Abreu — Joaquim de Sousa Almeida — Santuzza Barbosa Silva Cunha — Benjamin Rodrigues — Pedro Reis — Paulo Pedro dos Santos — Francisco Casemiro de Oliveira — Antônio José Seixas — José Garrido Rodrigues — Rubens Santos — Celina Stela Guimarães Hill — Hipócrates Braga — Pedro Paulo Mota — Jorge Machado — Antônio Joaquim Gomes — Manuel Miguel — Manuel José Teixeira — Antônio Ferreira Borges — Maria de Lourdes Nailor — Lauriano Barbosa Passos — Severino Pereira da Silva — Alvaro Pinto da Fonseca — Ivone Braz Braga — Gaspar Nogueira — Mário Afonso do Carmo — Adelino Ferreira — Darci Antônio da Silva — Helena Fernandes Sobral — Vicente Alves Leira — Olimpio Pompeu — Osvaldo Pereira da Silva — Manuel Jacinto da Graça — Sérgio Teixeira de Macedo — Aloise Ermínio — Fausto Guariento — Orbela Gonçalves da Silva — Júlio Anjo Serafim — Pedro Anselmo Gonçalves — Francisco Torres — Francisco da Rocha — Pedro Moreira dos Santos — Carlos Ferr Vasconcelos — Otávio Bacchi Hurpia — João Antônio Filpi — Zaquel Elias Ribeiro e Otávio Brandão Rêgo.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai; Vicente Eduardo Mola; Vicente Bofoni; vereadores Levi Neves e Alvaro Dias; em despacho o professor Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura.

NOMEAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vista o que tendo em vista o que consta de processo, para o cargo de oficial administrativo, o escriturário, Mário Paula Lopes; interinamente, para o cargo de professor secundário, Marília Matoso Maia Amado; aposentando os professores de curso primário, Iracema Pitanga, Julieta Macedo Ferreira, Ester Laura Bénac; o artífice, Américo Rabelo; o instrumentalista, Paulo Ernesto Dias; transferindo Alfredo da Rocha Viana para a Secretaria de Educação; colocando à disposição da Superintendência de Transportes, Leonel da Silva Gonçalves; transferindo Valter de Sousa Barros, Enéas José Monteiro, José da Silva Gonçalves para a Superintendência de Transportes; Geminiano de Sousa Rosa para a Secretaria de Educação; admitindo para a função de feitor, na Tabela de Mensalista da Secretaria de Agricultura, Amantino Divino; para a função de trabalhador da Secretaria de Saude e Assistência, Isaías Dias Gomes, Umbelina Glek, Maria do Espírito Santo Guimarães, Reinaldo Cruz Martins e Lídia Matias; para a função de professor de curso elementar supletivo, Djanira Laus e Silvia Cunha da Rocha Gomide; dispensando, Renato D. Rocandi, Antônio Barbosa Leite, Manuel Gonçalves Barroso, Jorge Diniz Morais, Sebastião Fernandes, Sebastião Pereira Barros, Noêmia Ribeiro dos Santos, Antenor Francisco Coelho, Francisco Marcelino Cunha, Lélio Martins Ferreira, Milton Amaral, Pedro Francisco dos Santos, Valdemiro da Costa Carril e Vicente José Alves dos Santos e Oscar Laurentino da Rocha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Manuel Gouveia do Nascimento e outros — Autorizo, nos termos do parecer do secretario do Itnerior; Costura e Lactário Pró-Infância — Deferido; Maria Ferreira — Ciente; Blandina Silva Sousa — Indeferido; Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro — De acôrdo com o parecer; Oscar de Sousa Machado — Atenda-se; Carteira de Crédito Garantido — De acôrdo; Ocarlina Fickelscherer e Valdemar Gaspar Vilela — Aprovei; Antônio Gonçalves de Barros — Deferido; Joaquim Gomes Marques — Para exata compreensão de meus despachos de 16 e 22 de maio, determino o cancelamento de tôdas as concessões ou autorizações dadas a título precário; Maria Molina Vidal — Mantenho o despacho recorrido; Arnaldo Braga — Atenda-se; Aires Pinto da Fonseca Costa — Consinto; Isac Koifmann — Mantenho o despachoa, Paulo Figueira Alvim — Atenda-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Olga de Campos Sales e Alcina de Farias Gomes para o Departamento de Assistência ao Servidor; Alvaro Fernandes de Almeida para o Departamento do Pessoal; José Augusto de Sousa para a Secretaria de Agricultura; admitindo para a função de trabalhador, na Tabela de Diaristas da Secretaria de Viação e Obras, Altamimo de Paula Pinto, Lelaverne Gonçalves Leite, Anestor Maria de Almeida, Benmiro Santana, Honório Silva, José Gomes dos Santos, José Roque do Carmo, José Gomes da Silva, Juvenal de Pinho Pinheiro, Júlio Aniceto da Silva, Manuel Francisco do Val Neto, Missoline Alves Rangel, Nélson Ramelro da Silva, Odir Cunha, Jajamin José Azoubel, Valdemar Miranda, Wilton de Carvalho, Durval José da Silva, Hilton Pinto da Fonseca, João Alves de Carvalho, José Ferreira Barbosa, José Pereira do Nascimento, Pedro Neves de Oliveira, Sebastião Freitas da Silva, Alcestro Brandão de Almeida, Alfredo Miranda Paulino, Acir Bernardino da Silva, José Batista Rosa, Eugênio Gonçalves, Elói Losada, Aventino Custódio da Silva, oJsé Francisco de Lima, José Gomes Fontes, Análio Gama de Oliveira, Manuel Ferreira dos Santos, Carlos Santiago Filho, Valter Baltazar de Oliveira, Moacir Alves Perez, Norival Fernandes de Oliveira, Nélson Gonçalves Correia, José Silva, Antônio dos Santos, Francisco Simplício Vieira, Sebastião dos Santos, Guaraci Ferreira da Silva, Antônio Melo, Pedro Vicente de Oliveira, José da Cunha Brandão, Jorge de Almeida, João Francisco Chagas, Elpídio Américo da Silva, Germano Januário Marques, Valdemar Marcondes, Oto Marinho, Ventura Silva da Cruz, Simão Tamm Bias Fortes, Floriano Ferreira dos Santos, Armando da Silva Moreira, Gelson Pinto de Sousa, Hirton Pinto da Fonseca, Aroldo do Nascimento, Nilton das Neves Bittencourt, Manuel Pereira da Silva, Gilberto Batista dos Santos, Antônio Colete, Antônio Ferreira, Manuel Seracião, Nelson Bento Rodrigues; para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, referência C, Antônio Melo, Arlindo Ferreira da Silva, José da Cunha Brandão, José Pires de Lima, Sebastião dos Santos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[illegible]

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário Geral — Foram designados Alice Pontes de Matos para o Departamento de Tuberculose; Celina Martins Prado para o Departamento de Higiene; Alice de Oliveira Gomes para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos — Ulisses José Vieira, Sebastião Bento Macedo e Leontina Nunes — Aquive-se; Florinda da Silva — Compareça para esclarecimentos; Edgar Dias dos Santos — Apresente procuração.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Altina da Silva Carvalho para o H. G. M. Couto; Gercina de Albuquerque Santos para o P. B. Ribeiro; Claudionor Moreira do Carmo para o Hospital Geral Pronto Socorro; trasferidos Joaquim de Oliveira Soares Júnior para o Hospital Geral Carlos Chagas; Isabel de Brito Pessoa para o Hospital Getal Miguel Filho; Elvira Barbosa da Silva para o Hospital Geral Carlos Chagas; Maria de Jesus Pereira para o Hospital Geral Pronto Socorro; Maria de Lourdes Kanhet para o Hospital Geral Pronto Socorro; Maria Augusta da Silva para o Pavilhão Barata Ribeiro.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Neide Damásio para o Serviço de Expediente; Ivone dos Reis Sá, José Ginaro para o Departamento de Geografia e Estatística; Elza Guimarães e Maria Marta de Figueiredo Borges para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Julia Barbosa da Guia — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram transferidos Eolo Giovani e Maria Nilza Passos Guimarães para o Departamento de Prédios e A. Escolares; Caetano José de Aguiar para o Departamento de difusão Cultural; Vanda Mesquita Peixoto para o Departamento de Escola Primária e Salomão Cohen para o Departamento de Prédios e A. Escolares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Iracema da Silva Lopes para a escola Carlos Gomes; Madalena de Oliveira para a função de sub-diretor da escola Monte Castelo; Nize Machado Moneto para a função de sub-diretor da escola 13-13; Edmeé América de Novais Queiroz para a escola José Soares Dias; Moab Benjamin de Viveiros Morgado para a escola Machado de Assis; Caridad S. Teixeira para a escola Pedro Varela; Maria de Lourdes Brasil para a escola Luis Delfino; Zulma Alves para a escola Benjamin Constant.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados José Luciano Lopes para a escola Visconde de Cairú e Zuleica Faller Cilaberta para a escola Orsina da Fonseca.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretario geral — Foi designado Glaucia Saraiva de Carvalho para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos — Stela Calagange Galvão — Ao DPM; Of. s|n. de 17-7-49 — do Departamento do Patrimônio — Ouça-se a Procuradoria; Of. 224|SE|49 — do Juizo de Direito da Segunda Vara Civel — Ao Gabinete do exmo. sr. Aviso 22-49 — da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — Ao Departamento do Tesouro com as informações prestadas pela SGA e pelo DRD; Othon L. Bezerra de Melo e Cia. Ltda. — Ao DRD; Eugênia Mancio de Toledo — A FSU; Of. 106|49 — do Departamento da Renda Mercantil — A consideração do exmo. sr. secretário geral do Interior e Segurança; Requisição de Material n. 2|49 do Departamento de Rendas Diversas — Aprovo esta concorrência de n. 102 de 1949, quanto aos itens assinalados e rubricados a carmim e autorizo a abertura de nova concorrência, para os restantes, como propõe a FCM, em seu parecer, de 23 de maio de 1949; Requisição de material n. 10|49 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Aprovo esta concorrência de n. 104 de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 18 de maio de 1949; Requisição de material n. 22|49 — do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 103 de 1040, como propõe a FCM, no parecer de 20 de maio de 1949; Requisição de material n. 4|49 — do Departamento de Rendas Diversas — Aprovo esta concorrência de n. 109 de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 21 de maio de 1949; Requisição de material n. 12|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Aprovo esta concorrência de n. 114 de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 24 de maio de 1949; Requisição de material n. 8|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Aprovo esta concorrência de n. 113, de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 24 de maio de 1949; Requisição de material n. 18|49 — do Departamento da Renda de Licenças — Aprovo esta concorrência de n. 124, de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 24 de maio de 1949; Requisição de material n. 2|49 — do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência de u. 108 de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 18 de maio de 1949; Gerson Martins Torres — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Administração, com os esclarecimentos prestados pelo Departamento da Renda Imobiliária; Of. 272|49 — do Departamento de Abastecimento — À Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, solicitando o obséquio de devolver o presente, em seguida, a esta Secretaria; Of. 224|49 — da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ao exmo. sr. secretário geral de Educação e Cultura, lamentando não poder atender à permuta sugerida por s. excia. à fls. 1, tendo em vista a informação do sr. diretor do Departamento do Tesouro; Silvio Exposito — Ao DCB; Of. 201|49 — do Juizo de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública — Arquive-se; Of. 104|49 — do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRD; Sul-América, Companhia Nacional de Seguros de Vida — Ao DRI; Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá — Ao DRD; Nathan Kaupman e outro — A SGV para apreciar através do DED, as condições de habitabilidade do imóvel, em face das conclusões do DRI; Fischer e Cia. Ltda. — Mantenho o ato; Fischer e Cia. Ltda. — Idem.

DEPARTATAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — 14.934|48 — Aureo Feil Moniardim — Estrada Rio São Paulo, esquina do Caminho de Aratacas — Campo Grande — Anote-se a exoneração, nos termos do artigo 27 do Decreto-lei 151 de 31 de dezembro de 1937 [illegible]

[illegible]

deu causa à aplicação de multa cujo cancelamento pretende.

41.706|48 — Henriqueta Willemsens Heilborn — Rua Cândido Graffée, 28 — Mantenho o valor recorrido.

4.605|127|49 — Antônio J. Pereira — Rua David Campista, 103, apartamento 801 — Retifique-se o vt do imóvel para Cr$ 20.160,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R. I.

4.606.206|49 — José Ramos da Silva Júnior — Rua Mario Pederneiras, 7 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos da Resolução n. 28 de 14 de outubro de 1947, do exmo. sr. prefeito, baseada no parágrafo único, artigo 6.º do Decreto-lei 157 de 31 de debezro de 1937.

4.610.630|49 — Maria Teresa Ruiz Pereira Jorge — Rua 19 de Fevereiro, 161 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos da Resolução n. 28 de 14 de outubro de 1947, do exmo. sr. prefeito, com base no parágrafo único, artigo 6.º do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

38.832|48 — José Carlos Ribeiro — Avenida Atlântica, onde existiu o prédio, 724 e tambem o prédio n. 730.

4.603.736|49 — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Rua Dipsis, 94; 4.605.464|49 — Valentim Ferreira Guimarães — Estrada da Caroba; 4.608.042|49 — Cleto Costa — Avenida Rio Branco, 138, 11.º pavimento; 4.608.330|49 — Alcebiades Garcia — Rua Ibatam ns. 233 e 241; .... 4.611.381|49 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Inrustriários — Rua Eunápio Deiró, lote 7 da quadra 14; 4.611.926|49 — Adailton Maldonado Leitão — Rua Pedro Domingues, 100; 4.611.981|49 — José dos Santos Pacheco — Rua Belisário Pena, 255, casas 1, 2 e 3; 4.612.320|49 — Manuel da Costa Tiago — Rua Oliveira Cesar, 77; 4.612.584|49 — José Bencardino — Avenida Automóvel Clube, 1.049; 4.612.764|49 — Adélia Maria da Conceição — Rua Andrade Araújo, 1.061; 4.612.876|49 — Zélia Beirão da Silva — Rua Gomensoro, 28; .... 4.612.915|49 — Osvaldino de Dacia e Bento — Rua Paulo Eiró, 29; .... 4.613.388|49 — José Lopes Pedreira — Rua Padre Leonel, 100, apartamento SS-102 — digo rua Dracena; .... 4.613.434|49 — Almerinda Cavalheiro — Rua Moreira, 154 e 162; 4.613.577|49 — Osvaldino Guimarães — Rua Lemos de Brito, 855; 4.613.677|49 — Nicácio Guimarães Chaves — Avenida Arapogi, 336; 4.616.225|49 — José Fernandes da Costa — Estrada da Gávea Pequena; 4.753.144|49 — João Batista Proença Rosa — Certifique-se, em termos.

Ato do diretor — Foram designados Manuel Tuminelli, Celso Frota Pessoa e Francisco Luis Carneiro da Rocha, para, sob a presidencia do primeiro, procederem ao levantamento dos imóveis, maquinária e material permanente do DRI e também a conferência com o inventário existente no almoxarifado, apresentando relatório dos serviços realizados. A partir desta data, nenhum bem móvel poderá ser transferido de um para outro Serviço, sem prévia autorização da Comissão.

Despachos: 39.309|47 — Casa do Estudante do Brasil — Rua Santa Luzia, 305 — Indeferido por falta de amparo legal, a isenção do impôsto territorial dos exercícios anteriores à data da Constituição de 1946 só pode ser outorgada mediante lei especial, tendo em vista o que estipula o artigo 28 do Decreto-lei 157 de 31 de dezembro de 1937.

3.470|48 — Joaquim Castro Amaral — Rua Basilio de Brito, lote 8 da quadra 5 — Compareça, neste Gabinete, para esclarecimentos.

30.075|48 — Equitativa Terrestre, Acidentes e Transportes S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — Indeferido. O valor recorrido gol apurado nos têrmos do artigo 6.º do Decreto-lei n. 9.669 de 29 de agosto de 1946. Ao 3 R. 1., para prosseguimento.

30.362|48 — Miguel Adriano da Cunha e Melo e outra — Estrada Três Rios, 3-A, apartamento 201 — Em face do parecer da Comissão de Arbitramento de Alguéis, reformo a decisão anterior, para fixar em Cr$ 45.000,00 o valor locativo anual do imóvel, com a seguinte discriminação:

Apartamentos 202 e 203 — Cr$ .... 6.000,00 cada;
Apartamento 201 — Cr$ 6.600,00
Lojas 3-A e 3B- — Cr$ 8.400,00;
Loja 3-C — Cr5 9.600,00.

Pague a diferença da taxa de arbitramento, na importância de Cr$ 50,00.

33.097|48 — Josias dos Santos — Rua Adriano, 163, casa 14 — Apresente declaração de que ainda não gozou da isenção do impôsto predial (art. 4.º do Decreto n. 9.085, de 15 de dezembro de 1947).

35.359|48 — Benedito Ramos de Oliveira — Rua Sebastião de Carvalho — Certifique-se em têrmos, cobrando-se a taxa de expediente de Cr$ 520,00 (quinhentos e vinte cruzeiros).

4.607.323|49 — Escola Comercial Vladimir Mata — Rua Conde de Bonfim, 916 — Anote-se a isenção, nos termos do Decreto n. 8.279|45, a partir de 1946, cobrando-se as taxas remuneratórias de Serviços municipais. Informe o 2 R. I. quanto ao montante da isenção concedida e devolva-se.

4.611.346|49 — Iracema de Azevedo Silva — Rua Manuel Vitorino, 289 — Retifique-se o vt do imóvel para Cr$ 96.500,00, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

4.612.682|49 — Maria de Sousa Martins — Rua Jará, 101, apartamento 101 — Face à informação do Departamento de Edificações de que as obras do prédio em apreço tiveram início depois de 17 de outubro de 1946, reformo o despacho de 9 de novembro de 1948, por não haver como considerar-se de livre locação o imóvel, nos termos do artigo 12 do Decreto-lei n. 6.739 de 23 de julho de 1944. Fica restabelecido, consequentemente, o despacho de 25 de agosto, da Comissão de Arbitramento de Aluguéis, em todos os seus têrmos. Ao 2 R. I. para as devidas anotações, nos têrmos do Aviso 171|47 e ao 3 R. I., para o expediente fiscal.

4.615.199|49 — Felisberto Abrantes — Rua Alvaro Ramos, 226, apartamento 202 — Certifique-se, em termos, quanto ao valor arbitrado.

4.616.334|49 — Adauto Faria de Miranda — Rua Sá Ferreira, lote 5 — Retifique-se o vt para Cr$ 621.000,00 (seiscentos e vinte e um mil cruzeiros) para 1949.

4.612.744|49 — Assen Michailovski — Rua São Claudio n. 43, apartamento 201, casa 1; 4.612.474|47 — Raimundo Figueiredo Bezerra — Rua S. Cláudio n. 43, apartamento 203; 4.612.802|49 — Francisco Fraga Júnior — Rua Dr. Nicanor, 65; 4.615.106|49 — Nélson Fernandes de Sousa — Rua Marica, 126 e 126-fundos; 4.615.239|49 — Arides de Oliveira Tavares — Rua Belchior da Fonseca; 4.615.240|49 — Arides de Oliveira Tavares — Rua Belchior da Fonseca; 4.615.241|49 — Arides de Oliveira Tavares — Travessa do Desterro; [illegible]

77, apartamento 301; 4.616.051|49 — Daniel Aorão Reis — Rua Barão de Mesquita, 855 — Certifique-se, em têrmos.

Não deixará de lutar pela paz

(Conclusão da 1.ª página)

tendiam a pátria agredida. As guerras podem ser evitadas; a paz poderá ser efetiva se os povos forem devidamente esclarecidos sôbre os escusos interêsses dos fazedores de guerra e sôbre as terríveis consequências que elas lhes trazem em sofrimento, privações e vidas, haja vista os cinquenta e três milhões de mortos da última carnificina.

Desse modo, tenho me manifestado por várias vezes, em artigos e discursos, sempre louvando a paz e condenando a guerra, mas ninguem é capaz de provar que em alguma ocasião desvirtuasse êstes elevados propósitos em proveito de partidarismo político.

Voltemos a nossa entidade; consideremos a oportuna lembrança do marechal Mascarenhas sôbre a miseria dos ex-combatentes — flagelados da pátria; olhemos para essa obrigação de nossa Associação; busquemos a nossa honestidade e tenhamos coragem de dizer que a guerra com seus partidários confessos ou inconfessos impossibilitará que se acabe com o desamparo no seio dos ex-combatentes, pois ela traria outras legiões muito maiores do que hoje existe de desajustados à espera de que a paz fôsse finalmente efetiva. Assim, o bloco que faz oposição sistemática ao Conselho Nacional procura trazer para o seio de nossa Associação a questão político-partidária, apelidando a paz que não desejam de pejorações que apenas disfarçam a sua indiferença pela sorte dos ex-combatentes, pela felicidade do nosso povo e pelo sacrifício feito na guerra de que juntos participamos. Urge que se tenha tôda vigilância, pois é a tática diversionista que ora se procura usar em nosso meio. A causa da paz é indivisível, universal, humanitária e sentida por todos os povos. A guerra, porém, esta sim, não há povo civilizado e esclarecido que a deseje, não há princípios que a recomendem; só os escusos interêsses partidários ou de grupo procuram justificá-la como inevitável. Qual das duas causas é político-partidário? O anseio de paz dos povos, ou o desejo de guerra dos grupos que com ela se locupletam?

Consideremos a nota que ataca a atitude do presidente na última reunião ordinária do Conselho Nacional. Como é de praxe, aprovou-se inicialmente uma ordem do dia e aprazou-se uma hora determinada para o término da reunião. Tudo corria normalmente, quando o 1º secretário apresentou sua renúncia com razões de interêsses pessoais. O presidente a aceitou e agradeceu ao renunciante o serviço por êle prestado ao Conselho. Eis que surge uma questão de ordem com o fito de se procurar eleger novo secretário para o cargo vago. Em tôda assembléia, as questões de ordem são resolvidas pelo presidente, podendo êle se socorrer do plenário se assim o desejar ou quando se sentir em dúvida. Dadas a importância do caso e a necessidade de melhor serem escolhidos candidatos ao elevado cargo, o presidente, convicto da justeza de suas razões, negou-se a proceder à eleição, convocando para tal uma reunião extraordinária. Então o bloco que faz oposição sistemática ao Conselho Nacional e que, segundo parece, vinha de caso pensado, pois até candidato escolhera com antecedência, se insurge em algazarra e tumulto.

Em face do ocorrido e do avançado da hora, não vacilo em declarar que me precipitei encerrando a reunião. Depois de alguns minutos de reflexão a reabri com o propósito de não fazer naquela ocasião a eleição para o cargo de secretário. Surge uma proposta tendenciosa: ou coloco o assunto em votação ou a maioria adrede preparada aprovará um voto de desconfiança. Mantive a minha resolução de presidente eleito numa Convenção Nacional e enfrentei com serenidade o voto vitorioso de desconfiança, por onze a dez, numa assembléia em que estavam presentes e votaram pela desconfiança cinco novos companheiros que pela primeira vez compareciam a uma reunião do Conselho. Que discernimento poderiam ter êsses companheiros para julgar a atitude do presidente? Julguem os ex-combatentes e o povo em geral, se houve ou não ensilhamento na decisão dêsse voto de desconfiança.

Muito me compunge trazer a público fatos desta natureza, porque os tradicionais inimigos da FEB aí estão para lucrar com a desunião que êsse bloco tem trazido para o seio de nossa Associação, em flagrante desprêzo pela fraternidade com que vivíamos no além-mar e que nos alentou nas duras horas de combate. Por que faço tão grave afirmativa? Porque tenho sido apontado, em diversas ocasiões, por companheiros que pertencem àquele bloco, em publicações nos jornais, com o único objetivo de dar a senha ao brutal policialismo de nossos dias. Basta que se leiam as várias publicações injuriosas para se perceber aquêle objetivo agressivo e condenado contra quem já arriscou sua vida em defesa do Brasil.

Trazendo tudo isso a público, procedo com tôda a minha responsabilidade, com o único objetivo de restaurar a verdade e caracterizar a feição do que vem acontecendo no Conselho Nacional, tudo porque o bloco que se exclui da luta em defesa da paz está possuído de verdadeiro desespêro. Na última reunião ficou bem caracterizada essa situação; quero me referir a um fato ocorrido e que por conveniência foi omitido na nota de ataque ao presidente. Trata-se do fato dêste presidente possuir um defeito físico, adquirido no fiel cumprimento do dever e que, possuí-lo, constitui uma honra para todos os que amam a sua pátria. Foi-lhe, no entanto, lançado à face como pretexto de covardia. O sr. capitão Plinio Pitaluga declarou, logo após o encerramento da reunião, que não me agredia por ser eu um inválido de guerra, afirmando que eu abusava dessa condição. Com que direito se pode afrontar a coragem de um ex-combatente que da luta só se afastou em consequência de ferimentos recebidos? Nem que esta afronta parta de um bravo e heróico combatente que foi o capitão Pitaluga se explica tamanho achincalhe ao simbolismo personificado pelos inválidos da pátria.

Concluindo, devo dizer que nada me demoverá de lutar pela paz, pois a paz é um bem que justifica todo e qualquer sacrifício».

a) **J. L. Pessoa de Andrade**, presidente.

Nos domínios da Filatelia

NOTICIARIO

Exposição de selos franceses — No próximo sábado, dia 4 de junho, transcorrerá o centenario do primeiro sêlo postal francês. Por êste motivo, o Clube Filatélico do Brasil fará em sua sede sita na avenida Graça Aranha, 226-4.º andar, uma exposição de peças filatélicas daquele país. A inauguração está marcada para as 14,30 horas, estando convidado para a mesma o embaixador da França nesta capital, sr. Hubert Guérin. Após o «vernissage», será efetuado um leilão de peças filatélicas.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Lázaro Rodrigues de Sousa — Conforme anunciamos em nossa última edição dominical, encaminhamos sua carta aos diretores dos Correios e Telégrafos. Respondeu-nos s.s., nos têrmos que se seguem:

«Sr. secretário do DIARIO DE NOTICIAS

Com os meus melhores agradecimentos, tenho a satisfação de restituir-lhe a carta que sua gentileza submeteu ao meu conhecimento.

Há, com efeito, muita razão nas considerações feitas pelo missivista. Mas Roma não se fêz em um dia. A Comissão Filatélica muita coisa pôde fazer neste ano e pouco de sua existência. No lançamento do sêlo «Presidente Roosevelt», e de seu bloco, mais um passo deu no sentido de conseguir satisfazer a filatelistas e a comerciantes. Basta dizer-lhe que as sociedades filatélicas obtiveram uma cota de sêlos e blocos proporcional ao seu número de sócios, e que todos os comerciantes receberam a mesma cota de sêlos e blocos. Seus negócios girarão, pois, em tôrno da quantidade de peças recebidas.

Agora as sugestões do missivista.

O registro de filatelistas, na Comissão, é trabalho que demanda tempo e pessoal para isso. E a cobrança da taxa que se pede na carta, só por lei poderá ser feita. Por enquanto, poderia êsse registro ser realizado pelas sociedades filatélicas e remetidas à Comissão, que o receberá com o maior agrado. O Correio não cobrará qualquer taxa pelo arquivamento das relações que lhes fôssem remetidas, ficando as sociedades, responsáveis pelo pagamento das encomendas de seus sócios. Essa providência já tomaram, aliás, algumas sociedades.

Renovo os meus agradecimentos, e fico ao seu inteiro dispor como atento amigo.

a) **Carlos Luis Taveira**, Diretor dos Correios».

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas amanhã, as pensões cujos numeros de inscrições terminem em 3 e 4.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: — 11873 — 12081 — 12083 — 12084 — 12085 — 12088 — 12089 — 12091 — 12093 — 12095 — 12096 — 12097 — 12099.

Emergências: — Matrículas: 3560 — [illegible]

Serão pagas também as propostas anunciadas nesta mês e ainda não recebidas.

[illegible]

James Roosevelt a caminho da Europa

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O sr. James Roosevelt, ao embarcar em companhia da espôsa no «Queen Elizabeth», para uma viagem de dois meses pela Europa, declarou que está estudando a possibilidade de tomar parte na luta eleitoral pelo govêrno da Califórnia. Roosevelt pretende percorrer a Inglaterra, França, Bélgica, Itália e possivelmente Alemanha e a Austria, antes de regressar em julho para Beverly Hills. Entre os outros passageiros do «Queen Elizabeth», acha-se o sr. Julius Katz Suchy, presidente da delegação polonesa na Assembléia Geral da ONU. Referindo-se à recusa britânica em entregar Gerhardt Eisler os Estados Unidos, declarou que isto «confirma nosso protesto contra a detirada de Eisler do «SS Batory», que foi uma violação às leis e aos direitos de asilo».

Regresso dos jornalistas brasileiros

MIAMI, 28 (A. P.) — Os 28 jornalistas brasileiros que acompanharam o presidente Dutra na sua excursão pelos Estados Unidos chegaram a noite passada, de avião, de Nashville, Estado do Tannesseee, a caminho do seu país.

Parte do grupo voltará no avião-transporte da FAB que os trouxe a êste país; os demais seguirão em aviões comerciais.

Júlio Dantas encantado com o Brasil

LISBOA, 28 (A. P.) — Júlio Dantas regressou a Lisbôa, a bordo do "Serpa Pinto", da missão especial que desempenhou no Brasil, sendo recebido no pôrto por membros da Academia, representantes de Salazar, dos ministros do Exterior e da Educação, e pelo embaixador brasileiro.

Ao desembarcar, disse êle à "Associated Press": — "Volto encantado e plenamente satisfeito. Hoje, como ontem, tenho inabalável confiança na tradicional amizade, mútuo entendimento e espírito fraterno das duas nações de língua portuguêsa. O Rio de Janeiro é uma das maiores e mais agradáveis capitais do mundo e estou orgulhoso da missão a mim confiada pelo govêrno."

Novo projétil construido pela Marinha americana

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Marinha dos Estados Unidos anunciou a construção de um novo projétil que contribuirá para o progresso dos estudos em tôrno do aperfeiçoamento de projéteis dirigidos. O novo projétil é uma versão modernizada do "Viking", de 5 toneladas, que a Marinha lançou a 88,5 quilômetros de altura, à velocidade de 3.600 km. por hora, no dia 3 do corrente.

No entanto, o "Viking" não superou a "performance" da "V-2".

Apoiarão o acôrdo provisório

BATAVIA, 28 (U. P.) — Os dois maiores partidos políticos da República Indonésia anunciaram, em conjunto, que apoiarão o acôrdo provisório firmado entre as autoridades holandesas e republicanas para terminar a guerra da Indonésia, acôrdo êsse alcançado há duas semanas atrás. Os líderes dos Partidos Muçulmano e Nacionalista advertiram, contudo, numa entrevista à imprensa, que se os holandeses não forem sinceros na sua atitude, o caminho para um acôrdo de paz ficará irremediàvelmente fechado».

Continuará o comércio com os chineses

TOQUIO, 28 (U. P.) — O Japão não se deve preocupar com a ideologia comunista, em seu comércio com a China comunista, declarou, em discurso pronunciado perante a Dieta (parlamento) por Koto Matsudaira, diretor do Bureau de Investigação do Ministério do Exterior.

[illegible]

Era um vasto plano subversivo

CARACTERÍSTICAS DE GUERRA CIVIL NO "COMPLOT" REVOLUCIONÁRIO DESCOBERTO NA BOLÍVIA

Presos conhecidos conspiradores, líderes militares e dirigentes sindicais — Alguns exilados chegam ao Chile — Será deportado para o Brasil um jornalista comunista

LA PAZ, 28 (U. P.) — O ministro Mollinedo expediu um comunicado, declarando que o govêrno acha-se de posse de informações sôbre a iminência de um vasto plano subversivo dos elementos derrubados em julho, de 1946, informações estas que estão comprovadas. Tais fatos dão ao "complot" revolucionário características de guerra civil pelas suas graves proporções. Foi necessário adotar-se medidas preventivas, como a detenção de conhecidos elementos do Movimento Nacional Revolucionário, líderes militares e dirigentes sindicais ligados ao M. N. R. Êsses elementos pretendiam provocar, como primeiro passo, a greve geral dos trabalhadores. As medidas tomadas e a lealdade do Exército e da Polícia asseguram a manutenção da ordem, ainda que para isso seja necessário agir com a energia imposta pelas circunstâncias, pela obrigação que tem o govêrno de manter a ordem". Apesar de a Polícia não ter revelado a lista de detidos e desterrados, a "United Press" soube que foram desterrados para Antofagasta os coronéis Gilfredo Carrasco, ex-ministro de Vallaroel, Sinforiano Bilbao, José Bazoberry, Flávio Jauregui, Luiz Arduz, ex-sub-secretário do Ministério do Govêrno, Armando Penell, ex-diretor do Banco Central, Froilan Calderon, Fernando Sinani, jornalista comunista, e Alberto Mendoza Lopez, ex-presidente da Câmara dos Deputados. Também foi desterrado o mais poderoso dirigente sindical Juan Lechin, presidente da Federação dos Mineiros. O govêrno informa que reina tranquilidade em todo o país. As atividades em La Paz prosseguem normalmente.

Foram exilados

LA PAZ, 28 (U. P.) — O ministro do Interior confirmou à "United Press" as notícias segundo as quais vários elementos políticos foram exilados por estarem implicados num plano subversivo descoberto a tempo pelas autoridades bolivianas. Entretanto, foi desmentida a prisão dos deputados Lora e Tôrres, assim como dos dirigentes dos mineiros da zona de Catavi. Acrescentou o ministro que o govêrno domina amplamente a situação e espera resolver ainda hoje satisfatòriamente a greve dos pilotos e empregados da companhia de avião Lloyd Aéreo.

Por outro lado, informa-se que a polícia fechou a Rádio Arauto e foi detido o ex-capitão Armando Loaiza, pertencente à organização militar Rapeda. A polícia informou que não conseguiu localizar ainda Mário Diez Medina e Hernan Siles, dirigentes do Movimento Nacional Revolucionário e deputados eleitos por La Paz, apontados pelo govêrno como cabeças do movimento abortado a 1º de maio corrente.

Vários dos exilados chegaram hoje à cidade chilena de Antofogasta. A Embaixada do Chile nessa capital, entretanto, recusou fornecer salvo-conduto a Fernando Sinani, que é considerado comunista, pelo que o govêrno procurará deportá-lo para o Brasil. Sinani é diretor do semanário comunista "El Pueblo" e permanecerá detido enquanto fôr exilado.

Não haverá greve

LA PAZ, 28 (U. P.) — Foi conjurada a possibilidade de uma greve geral quando os dirigentes da Confederação de Ferroviários da Bolívia se comprometeram com o ministro do Govêrno a não apoiar as greves de caráter político.

Depois do meio-dia, o ministro do Govêrno Mollinedo e os dirigentes da Confederação firmaram um acôrdo estipulando: 1º) — que o govêrno porá em liberdade German Quiroga, secretário geral do Sindicato de Pilotos Civis e Comerciais do Lloyd Aéreo Boliviano; 2º) — que serão iniciadas conversações para a solução legal dos conflitos do Lloyd Aéreo Boliviano com o seu pessoal; 3º) — que a Confederação Ferroviária não apoiará as greves inspiradas em finalidades políticas.

José Ugarte, secretário geral interino da Confederação Ferroviária declarou à "United Press" que Quiroga, que se encontra em Oruro, será pôsto em liberdade hoje. Assegurou êle que os vôos do Lloyd Aéreo, que foram suspensos ontem, serão reiniciados amanhã.

O ministro do Govêrno declarou à "United Press" que acredita ter assegurado a ordem com o acôrdo subscrito pela Confederação.

FECHOU A

JOALHERIA PASCHOAL

para comemorar o seu 13.º aniversário com grandes remarcações de preços e

REABRIRÁ,

para o público, 3.ª-feira, às 10 horas, com preços nunca vistos

JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - RIO

AGASALHOS

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

Continua em MAIO com os mesmos preços dos "ESCÂNDALOS DE ABRIL", na grande venda dos

"SALDOS DOS SALDOS"!

	Cr$
Sweater p| homem em malha superior	29,80
Pull-over p| homem em malha superior	98,50
Meias de lã para homem	17,50
Soquete de lã para senhora	19,80
Cobertor de pelúcia para solteiro	22,60
Cobertor de pelúcia de 1ª p| solteiro ..	47,60
Cobertor de lã para solteiro	210,00
Cobertor de lã para casal	159,00
Cobertor de lã de 1ª para casal	253,00
Pull-over para criança	46,80
Blusa de lã para criança	99,80
Casaco para senhora	91,80
Blusa de lã, manga comprida para moça	105,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 50 e 54 a 60 — (Esquina de Quitanda)
AVENIDA COPACABANA, 557 — (Esquina Siqueira Campos)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais :

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa suéca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0518

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.6750
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa suéca	5.1198
Florim	6.9237

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, 1 grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 27 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7582
Bélgica (franco)	0.4271
Tchecoslováquia	0.3744
Suécia	5.2142
Holanda	7.0494
Espanha	1.7086
Suíça	4.3738
Uruguai	8.4324

No Estrangeiro

NOVA YORK, 28.
Fechado.

BUENOS AIRES, 28.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra. — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 28.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 28.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Posição de hoje: — Estável; anterior, estável, ano passado, estável. Tipo 4 (mole): — Hoje, 93,00; anterior, 93.00; ano passado, 91.50. Tipo 4 (duro): — Hoje, 88.00; anterior, 88.00; ano passado, 89.00.

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro Radiofônicos "Vox" S. A.

COMUNICAÇÃO

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na sede social, à av. Franklin Roosevelt, 115 — 7.º and., grupo 702, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos aos exercícios de 1947 e 1948.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1949.

Pela Diretoria
EVANDRO PORTELLA
Diretor.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal :	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.929.299,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	6.713.615,30

Embarques — Hoje, 35.539 sacas; anterior, 53.825; ano passado, 39.129 ditas.

Entradas — Hoje, 30.801 sacas; anterior, 63.660; ano passado, 47.911 ditas.

Existência — Hoje, 2.193.463 sacas; anterior, 2.197.201 ; ano passado, 2.071.917 ditas.

Não houve saidas.

EM SANTOS

SANTOS, 28.
(Panameuro)

	Contratos «B»	«C»
Unica chamada :		
Maio	66.00	97.80
Julho	66.00	98.60
Setembro	67.00	98.80
Dezembro	68.00	99.40
Janeiro	68.00	100.00
Março	67.00	100.80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 28.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	
De Pernambuco	1.800
Total	1.800
Saidas	10.500
Existência	166.520

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,70
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	1[illegible]
Somenos	36,20
Demerara	90,00
3ª sorte	60,[illegible]
Melaços	32.[illegible]

Posição estável.

Entradas	18.907	—
Do 1º setembro	6.769.503	6.750,596
Exportação	—	83.627
Consumo local	2.000	4.000
Estoque	817.684	797.777

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Da Bahia	—
De Cabedelo	—
Do Maranhão	409
Total	409
Saidas	816
Existência	18.694

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa :		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	[illegible]	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	172,00	172,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado
(Base 7)

Contrato «B»
(Base 1)

Junho	n/c.	n/c.
Julho	189.00	189.00
Outubro	185.10	186.00
Dezembro	185.00	186.10
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março	n/c.	185.00
Maio	n/c.	n/c.
Vendas	—	2.000
Posição	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	202,00
Tipo 5	193.00
Tipo 6	183.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição estável.

Entradas	—	
Do 1º setembro	247.290	247.290
Existência	—	7.258
Exportação	—	1.053
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	16.684	2.450
Farinha (sacos)	575	1.230
Açúcar (sacos)	—	2.120
Milho (sacos)	583	678
Feijão (sacos)	2.437	567
Banha (caixas)	6.045	1.130
Xarque (fardos)	255	70
Azeite (caixas)	70	—
Azeitona (caixas)	687	—
Cebola (vols.)	845	—

A licença prévia e os monopólios

Se não fôr avaliada a carência de divisas no comércio exterior brasileiro e for prorrogado o regime de licença prévia como imperativo das dificuldades financeiras, algumas organizações que funcionam no país se verão na contingência de fechar as portas. E isto resultará não sòmente da proibição de importar, mas também dos embaraços que resultarão do domínio absoluto de produtores de artigos nacionais, sem a concorrência de padrões estrangeiros. Vários setores poderão ficar sob as exigências de verdadeiros monopólios — e eis aí um dos aspectos negativos da questão que as autoridades têm de encarar com energia para evitar ainda maiores males à economia de um país que pretende cercar-se de muros por falta de possibilidade de intercâmbio.

O comércio de rendas para adôrno, por exemplo, um dos mais desenvolvidos e organizados pela crescente procura, pois se acredita que a brasileira é uma das maiores consumidoras do artigo no mundo — está sèriamente ameaçado. A crise de imposição de preços que as fábricas nacionais lhe determinam vem, de algum tempo a esta data, abalando e restringindo as operações do comércio especializado, cuja organização se fêz à custa de sacrifícios. Juntou-se a isto a limitação dos fornecimentos pelas fábricas, as quais, segundo se alega, já constituem um cartel branco, negando-se e desinteressando-se em aumentar a produção, dada a circunstância de que o mercado nacional reclama o seu artigo, e nêle se coloca tôda a renda trabalhada, por preços impossíveis de conseguir no exterior.

Neste momento, os comerciantes do gênero se manifestam inquietamente com a possibilidade de que a lei de licença prévia, como parece provável, exclua as rendas das pautas de importação permitida, sob a alegação de que se trata de material de luxo, perfeitamente dispensável. Acham, entretanto, os interessados, que êsse não é o aspecto real do problema. A economia do comércio de rendas estão ligados setores que dificilmente se recuperarão do fechamento das importações, que redundará, também, no encerramento de suas atividades, pois as fábricas, que já dominam o mercado e se recusam a atender às encomendas, ficarão com o campo livre para impor preços e condições mais vexatórias ainda, asfixiando uma das primeiras vítimas dêsse provisório mal necessário — a licença prévia.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: **Cia Industrial de Pedreiras S. A.** — Ordinária, às 15 horas, à rua 1º de Março, 6 — 9º andar.

Cia. de Tinturaria e Lavanderia Química — Ordinária, às 10 horas, à rua Rodolfo Dantas, 11.

Brown, Boveri S. A. (Representações) — Extraordinária, à avenida Erasmo Braga, 227 — 9º andar.

S. A. «A econômica» — Em liquidação — Extraordinária, às 17 horas, à rua Washington Luís, 125.

Cia. Técnica Importadora e Exportadora «Deltec» — Ordinária, às 10 horas, à avenida Presidente Wilson, 164 — 4º andar.

Cia. Comercial Importadora de Materiais — Extraordinária, às 14 horas. **«Metrópole» — Cia. Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho** — Extraordinária, às 16 horas, à rua da Assembléia, 51 — 11º andar.

Rádio Palácio Hotel S. A. — Ordinária, às 14 horas, à avenida Graça Aranha, 326 — 12º andar.

Cia. Nacional de Fumos e Cigarros — Ordinária, às 14 horas, à rua da Conceição, 5.

Cia. Princeton de Instrumentos — Ordinária, às 14 horas, à avenida Erasmo Braga, 227 — 8º andar.

TITULOS DE EMPRESTIMO MUNICIPAL NÃO SUBSTITUIDOS

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro, pede-se o comparecimento ao Serviço do Preparo da Dívida, 5 TS, à rua da Alfândega, 42, 2º andar, das 11,45 às 15 horas, exceto aos sábados, dos portadores dos títulos abaixo mencionados, para tratar de assunto urgente e de seu exclusivo interêsse:

40.708 — 76.411 — 76.889 — 80.027 — 121.256 — 215.141 — 270.604 — 297.295 — 399.696 — 404.684 — 407.652 — 412.392 — 418.986 — 429.707 — 434.436 — 437.915.

Ficam, outrossim, convidados, para o mesmo fim, os portadores dos títulos com as terminações a seguir enumeradas:

065 — 270 — 280 — 315 — 381 — 420 — 923 (até 70.923) — 929.

NOTA — As importâncias dos sorteios e resgates não recebidas serão recolhidas a depósito, à disposição de quem de direito, revertendo em favor dos cofres municipais, depois da prescrição quinquenal estabelecida no Código Civil.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE

A Prefeitura distribuiu aos açougues para o abastecimento, ontem, da população, 798.668 quilos de carne verde.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Foi solicitada autorização ao ministro da Viação e Obras Públicas, para agravar, imediatamente, de 100% (cem por cento), as taxas de armazenagem sôbre frutas depositadas no Frigorífico, a partir do 3º mês, e de 200% (duzentos por cento), a partir do 4º mês e seguintes.

Mais drásticas providências serão tomadas, se necessário, para abrir praça para a exportação de laranjas da safra ora em início.

INSTITUTO DE ÓLEOS

A Comissão de Pesquisas Econômicas do Instituto de Óleos, composta de delegados dos Ministérios da Agricultura, Fazenda e Trabalho, Indústria e Comércio, e Banco do Brasil, reunir-se-á têrça-feira, às 15 horas, para ouvir a exposição do agrônomo Cunha Bayma, sôbre a situação da cêra de carnaúba nos Estados Unidos. Este estudo foi solicitado por êsse Instituto ao sr. ministro da Agricultura, quando da viagem dêsse técnico àquele país. O dr. Cunha Bayma ocupar-se-á ainda das medidas em relação ao nordeste.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18 38
	pêso arg.	3,8232

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Rio Amazonas	—	—	29	Itacoat.	23-3756
Taubaté	—	—	29	Belém	23-3756
Cabedelo	Tutóia	29	—	—	23-3756
Mormacsea	B. Aires	29	—	—	43-0910
Cubatão	—	—	29	Aracajú	23-3756
Sebastiano Caboto	Gênova	29	29	B. Aires	43-9247
Francesco Morosini	Gênova	29	29	B. Aires	48-5844
Bandeirante	P. Alegre	29	—	—	23-3756
D. Pedro II	Recife	30	—	—	23-3756
Bronte	S. Francisco	30	—	—	42-4156
Recôncavo	Rio Grande	31	—	—	23-3756
Sestriere	B. Aires	30	30	Nápoles	42-5844
High. Chieftain	B. Aires	31	31	Londres	23-2161
Barbacena	Itajaí	31	—	—	23-3756
Cuiabá	Vigo	31	—	—	23-3756
Uruguai	N. York	31	—	—	43-0910
Silvia	—	—	31	Florian.	23-0742
Itatinga	—	—	31	Recife	43-3424
P.&T. Trader	—	—	31	B. Aires	23-2000
Corrientes	—	—	1	Gênova	23-3443
Itatinga	—	—	1	Belém	43-3424
Ascanio Coelho	—	—	1	Belém	23-3756
Brasil	B. Aires	1	2	N. York	43-0910
Campos Sales	—	—	2	Manaus	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9.30, às 11,30, e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas para Teresina e São Luís, às 5.15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5.55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,50 horas. **Tal:** Para Belo Horizonte, às 7 horas, para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas, para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e B. Aires, às 8 horas; para São Paulo Pôrto Alegre, Montevidéu e B. Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45 às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Cuòritiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S. A. S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Piumhí, Uberlândia, Goiânia, Catapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goianial Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas, para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro:** às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8097; PANAIR — 22-7077; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-1770; CRUZEIRO DO SUL — 43-6060; AEROVIAS BRASIL — 22-4300; VARIG — 23-1510; VIABRAS — 23-1309; K.L.M. — 22-6615; BRITISH — 43-4046; FAMA — 43-4758; LAP — 42-9661; AIR FRANCE — 42-8858; S.A.S. — 43-1101; CENTRAL AÉREA — 23-4650; ITAÚ — [illegible]; TRANS-CONTINENTAL — [illegible]; TABA — 43-4999; T.A.I. — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; TAN (Transportes Aéreos Nacional) — [illegible]; SANTOS DUMONT — [illegible]; BRASIFF — [illegible].

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 27

ASSISTENCIA MÉDICA

37 exames de laboratório — 40 exames de raio X — 17 internações hospitalares — 13 tratamentos especializados — 20 inspeções de saúde.

AMBULATORIO-CONSULTAS

Cirurgia 2 — Oto-rino-laringologia 51 — Ortopedia 19 — Dermatologia 13 — Clínica médica 23 — Oftalmologia 27 — Neuro-psiquiatria 13 — Pediatria 14 — Gastro-enterologia 10 — Cardiologia 10 — Urologia 5.

Aplicações fisioterápicas	68
Injeções	13
Curativos	28
Imobilizações	1
Intervenções cirúrgicas	2
Massagens manuais	17

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL:

BENEFICIO ENFERMIDADE:

Concedidos: — Honório Pacheco Marques — Irene de Oliveira — Maria Célia Rodrigues de Almeida — Bolivar Lemos de Sousa — Aldir dos Santos Guimarães — Paulo Maria Costa — Lauro Rodrigues da Silva — Tertuliano de Oliveira Lima.

Prorrogado: — Armando Mendes de Freitas.

Notícias Diversas

A SITUAÇÃO DOS BANCARIOS

Recebemos de um bancário a seguinte carta:

«Prezado colega: Constitui para nós — bancários — motivo de grande e sincera satisfação, ter conhecimento de que a sua coluna não silenciou; ao contrário, nesta oportunidade, quando o nosso Sindicato acha-se acéfalo, ela procura orientar a classe.

Na semana passada, a sua coluna deu publicidade ao que nosso amigo Carvalho divulgou em palestra, numa das mesas redondas. Carvalho, em nome da classe, demonstrava a sua surprêsa pela demorada «gestação» da lei regulamentadora do repouso semanal remunerado deixando transparecer, nas entrelinhas, que há muita coisa de extraordinário por trás dos bastidores...

Hoje, refere-se a sua coluna ao fato da ausência de conhecimento, da parte do ministro, sôbre o pedido irrevogável de demissão da Junta Administrativa. O ministro isola-se do Sindicato. A Junta demissionária nada mais pode fazer, e, em conseqüência, continua a classe com os seus interêsses postergados. A Junta não devia demitir-se, apesar dos ponderáveis motivos que a determinaram. Estávamos numa hora em que necessitávamos do apoio do Sindicato, numa hora em que a classe — quase faminta — esperava ter sido vencido o prazo do último acôrdo, para reiniciar a luta pelo aumento de salário. Justamente na hora em que, no Banco do Brasil, uma comissão trata do aumento. A Junta demitiu-se. Que fazer? E' justamente sôbre isso que nós desejamos que, pela sua coluna, nos oriente. Se, durante meses, o ministro não tomar conhecimento da demissão da Junta, os bancários continuarão sem ter a quem reclamar? Não seria justo que uma comissão, composta de bancários da categoria, procurasse o ministro? E' de salientar o perigo, na hora presente, da indicação de três nomes que, pela promessa (até mesmo dos diretores dos próprios Banco onde trabalham, para uma possível promoção) de melhoria, assuma a direção do Sindicato, porém, prometendo «estudar», até que se passe todo êste atual exercício... Devemos alijar os comunistas, porém, só permitir, no caso de ainda intervenção, a indicação de nomes que, efetivamente, trabalhem pelos nossos interêsses. Justa, muito justa, a nossa reivindicação atual de aumento de salário. Estamos afastados, bem profundamente, dos comerciários. Dos funcionários públicos, a distância é incrível. Que fazermos? O nosso colega que sugira algo, pela sua coluna. Qual deverá ser a situação dos bancários na hora presente? O assunto do aumento já encontra simpatia da parte de inúmeros banqueiros; acham-na justa. Há os indiferentes e, também, os que se opõe, mas, vamos trabalhar. Aguardamos suas palavras sôbre o que deverá fazer a classe».

PASCOA DOS BANCARIOS

A festa de «Corpus Christi» está se tornando tradicionalmente no «Dia dos Bancários». Com efeito, para a classe bancária, espalhada por todos os recantos do país, é a data mais importante do ano. E' o dia em que, em tôdas as localidades brasileiras, onde há estabelecimento de crédito, mesmo que seja uma modesta casa bancária, os bancários vão assistir coletivamente sua missa e fazer sua santa comunhão, desobrigando-se do preceito pascal.

Como farol irradiando intensa luz espiritual pelo território da pátria, preparam-se os bancários desta capital para sua grandiosa e única festa tradicional na numerosa classe obreira.

O dia de «Corpus Christi» — 16 de junho — há de ser o ponto culminante da campanha, que se desenvolve pelo Brasil, do amor a Jesus Eucaristia por parte de todos os empregados em estabelecimentos bancários.

No dia em que a Igreja Católica celebra oficialmente e de maneira tão solene a instituição da Sagrada Eucaristia, escolheram os bancários para a celebração de seu banquete eucarístico.

Nesta capital, como nos anos anteriores, a Páscoa dos bancários será precedida do tríduo, a cargo do monsenhor Henrique de Magalhães, a ser realizado às 18 horas, dos dias 13 e 14 de junho, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, e no dia 15, na Candelária.

Na Candelária, às 8,30 horas de quinta-feira, dia 16 de junho, será então celebrada a Santa Missa, com a comunhão geral anual dos bancários do Rio de Janeiro.

CINEMA INFANTIL NA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá hoje, às 15 horas, na «Boite AABB», uma sessão de cinema infantil, para os filhos dos associados.

EXCURSIONARIA A A. A. BANCO DA LAVOURA

A Associação Atlética Banco da Lavoura deixará esta capital hoje, às [illegible] horas, [illegible]

partida amistosa de futebol, contra a possante equipe do «Centro Fluminense de Cultura Fisica», daquela cidade, em cumprimento do programa das festividades comemorativas de aniversário de fundação daquele centro.

A embaixada obedecerá a seguinte organização: chefe-representante do presidente, dr. Joaquim Bento de Oliveira; tesoureiro, Benedito Vilela; roupeiro, Manuel João Ribeiro; convidados, Oscar Silva, Luís Reis, Gilberto Raad, Sebastião Carvalho e Olegário Assunção; jogadores: Quadro «A» — Peludo; Modesto e Reis; Cedrola, Fernando e Wazington; Sérgio, Ciro, Jorge Nico, Alci e Hervê. Quadro «B» — Silvestre; Melo e Jorge Silva; Rildo, Pitanga e Petrell; Jéferson, Amauri, Gualtemí, Lima e Joãozinho.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Benedito Alberto Passos da Silva, da agência de Vitória da Conquista, Bahia; Carlos Alberto Taborda Cáceres, Bagé, RS; Érico Corrêia, Cachoeira do Sul, RS; Fernando Bediale, São Paulo; Fortunato Benjó, Manáus, Amazonas; José Elias Riscala, Rio; Jorge de Azeredo Coutinho, Rio; Norivaldo Coelho da Rocha, Belo Horizonte, MG; Roberto Dantas, São Paulo.

Amanhã, dia 30:

Valdemar de Alencar Carvalho Luna, João Pessoa, Pb; Astolfo Vasconcelos Filho, Rio; Cristóvão Fernando da Cruz, Rio; Darci I. Carneiro Leal, Rio; Fernando de Oliveira Santos, Salvador, Bahia; Humberto Denites, São Paulo; José Carlos Daudt, Rio; Newton da Silva Diniz, Rio; Raimundo Fernando Gurgel, Mossoró, RN; Ouvar Davet, Rio; Raul Presidio dos Santos, Salvador, Bahia; e, Paulo Meneses Pinheiro, Rio.

—:—

Transcorreu dia 27, a data natalícia, dos bancários Antônio Barreiro Filho e Abílio Rodrigues Alves Filho, da A. A. Banco Português do Brasil.

—:—

Transcorre, hoje, o natalício do bancário Júlio de Araújo Fonseca Filho, da A. A. Banco Português do Brasil.

ESPORTES BANCÁRIOS

Em continuação ao campeonato patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, realizaram-se, ontem, as seguintes partidas em os diversos campos da cidade.

No gramado do E. C. Iguaçú, na vizinha cidade fluminense, defrontaram-se os fortes conjuntos da A. F. Banco Boavista e da A. A. Caixa Econômica, tendo a pugna sido interrompida na segunda fase, quando o marcador acusava o empate de três tentos a três. O juiz da partida sr. Oscar Pereira Gomes, teve de suspender a arbitragem por falta de garantias, quando faltavam vinte e dois minutos para o término da peleja. A Caixa Econômica continua à frente do certame.

—:—

No campo do Confiança, no encontro entre as equipes do G. E. Provincia Rio X Satélite Clube, saiu vitoriosa a turma do Satélite, pela contagem de três tentos a um.

O encontro das associações A. A. Banco Mineiro X A. A. Banco Delamare, antecipado, foi realizado como preliminar do Clube de Regatas Vasco da Gama X Arsenal de Londres, terminou quando faltavam dezesseis minutos, quando vencia o «team» do Delamare, pelo «score» de dois tentos a um.

PLAFONIERS
GLOBOS
ABAT-JOURS

AP. ELÉTRICOS

Casa Emoingt

R. 7 SETEMBRO, 75

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

AVISO AOS SOCIOS

Avisamos aos associados que a Administração teve conhecimento de que um espertalhão anda procurando os associados para tomar-lhes dinheiro, sob promessa de remissão. Solicitem o Cartão de Identidade dos cobradores e verifiquem se o mesmo está atualizado.

Cotações dos cereais em vigor em 19 maio de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,50
Mercado calmo.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 kgs.	75,00/80,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350,00
Amarelão especial	335/340,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295,00
Agulha especial	280/285,00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	255/260,00
Blue-rose de primeira	245/250,00
Blue-rose de segunda	230/235,00
Japonês especial	220/225,00
Japonês de primeira	210/215,00
Japonês de segunda	195/200,00
(½ arroz)	145/150,00
Quirera	—/115,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	260/265,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Não há.	
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	190/200,00
ARROZ — Pará:	
Não há.	
Mercado frouxo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 2 kgs.	870/880,00
Latas de 2 kgs.	840/850,00
Pacotes de 1 kg.	—/940,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela especial	1,70/1,90
Novas	3,30/3,40
CEBOLAS	
De 1.ª	—/200,00
De 2.ª	150/160,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	9,40/9,60
Rio Grande do Sul	—
Mercado frouxo.	
COCO	
Disponível	170/180,00
Para embarque	180/190,00
Mercado calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	76/78,00
Pôrto Alegre, especial	72/74,00
Santa Catarina, extra	74/76,00
Santa Catarina, especial	71/72,00
Mercado frouxo.	

FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	27[illegible]
Mercado calmo.	
FEIJÃO BRANCO	
Gr. especial	195/[illegible]
Meúdo especial	190/[illegible]
Mercado calmo.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	135/[illegible]
Cav. claro R. Gr. Novo	135/[illegible]
Mercado calmo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
FEIJÃO MULATINHO	Nom[illegible]
Novo	135/[illegible]
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo bun.	130/[illegible]
R. Grande, novo comum	—/1[illegible]
Minas brun.	Nom[illegible]
Minas comum	Nom[illegible]
Uberabinha	160/[illegible]
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	[illegible]
Pôrto Alegre	[illegible]
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	105/[illegible]
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/[illegible]
Mercado firme.	
MILHO	
Especial	105/[illegible]
Amarelo	96/[illegible]
Norte disponivel	—
Rio Grande	Não h[illegible]
Mercado firme.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/[illegible]
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/[illegible]
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13[illegible]
Toucinho, lombo, com costela, salbado	12,50/13[illegible]
Touc. s/cost. salgado	—/13[illegible]
Toucinho, barriga, com costela, salgado	11,00/11[illegible]
Lombo, c/cost. salgado	[illegible]
Lombo, s/cost. salgado	[illegible]
Pés (Chispes)	[illegible]
Orelhas, salg.	[illegible]
Rabos, salg.	[illegible]
Costeletas salg.	7,50/[illegible]
Lombinhos salg.	[illegible]
Paletas salg.	[illegible]
Bacon defum. em pano	[illegible]
Bacon defum. em papel	[illegible]
Mercado firme.	
Sêbo	8,00/[illegible]
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/[illegible]
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

SENSACIONAL!

Um modernista explica a "Arte Moderna"

«Zombar ou escarnecer daquilo que não entendemos é muito fácil; para compreender o «novo» e o «estranho» pode haver, algumas vêzes, sérias dificuldades, mas é sempre altamente compensador».

Assim inicia Ralph M. Pearson o seu sensacional e atrevido artigo em que explica a sinceridade e a elevação da Arte Moderna E diz, a seguir: «Há no «Modernismo» cinco virtudes permanentes que distinguindo-o, são também um laço, prendendo-o à tradição E de tal forma nos revela a «Arte Moderna» que somos forçados a aceitá-la ou, pelo menos, a respeitá-la como coisa muitíssimo séria. Leiam o vigoroso e minucioso artigo, fartamente ilustrado em EU SEI TUDO de Junho — já à venda nos jornaleiros, onde o leitor encontrará, ainda, contos, artigos de ciência, educativos, assuntos nacionais, conhecimentos úteis, novidades, invenções, filatelia, cartomância, charadas, etc., proporcionando leitura farta e selecionada.

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARIS

4.ª EXCURSÃO

em moderníssimos aviões
Saída do Rio: 8 de julho.
Chegada à Paris: 10 de julho.
Saída de Paris: 25 de julho.
Chegada no Rio: 27 de julho

Volta facultativa, valendo o bilhete de volta por um ano. Hospedagem em Paris em Hotel de 1.ª ordem. 2 dias de estadia em Genebra-Suíça. Preço incluindo passagem de ida e volta, hotel com pensão completa, tanto em Paris como em Genebra, transporte de bagagem.

CR$ 25.000,00

AGÊNCIA CAMILLO KHAN

AV. RIO BRANCO, 120, SOBRE-LOJA.
CAIXA POSTAL, 1.523. — TEL.: 22-7056.
END. TELEGR.: CAMILKAHN. RIO DE JANEIRO.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados todos os srs. sócios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 30 do corrente, segunda-feira, às 15 horas, na sede social, edifício Associação Comercial, à rua da Candelária n. 9. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação acêrca do balanço do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição do presidente do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d) interêsses sociais

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1949.

JOÃO D'AUDT DE OLIVEIRA
Presidente

Revistas Americanas

ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	"	229,00	Ladies Home Jl	"	111,00
American Home	"	74,00	National Geographic	"	178,00
Vogue	"	471,00	Life	"	178,00
Charm	"	119,00	Photoplay	"	122,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	"	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	"	120,00
House and Garden	"	168,00	Time (Aereo)	"	300,00
Popular Science	"	37,00	Time (renovação)	"	250,00
Mc Calls Pattern Book	"	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos a Marcel Beerens

Av. Nilo Peçanha, 12 - S. 1.019 - Tel.: 42-7346 - Rio

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5
SÃO PAULO

Agência Geral - AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1029 — 1.º andar —
2ª Inspetoria: Travessa do Ouvidor n. 21 — Sala 3
DISTRITO FEDERAL.

Resultado do Sorteio de 28 de Maio de 1949

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS :

Resultado da Loteria Federal		Série «A»	Cr$	Série «B»	Cr$	Série «C»	Cr$
1º Prêmio	08331	73331	15.000,00	73331	30.000,00	73331	30.000
2º prêmio	25173	(73330	2.000,00	73330	4.000,00	00173	10.000
	—	(73332	2.000,00	73332	4.000,00	—	
3º prêmio	18400	3331	300,00	3331	600,00	41400	5.000
4º prêmio	09241	331	150,00	331	900,00	92241	5.000
5º prêmio	26192	1	5.00	1	10,00	3331	3.000
6º prêmio	—	—	—	—	—	331	1.200

Caução permanente em Propriedades na Delegacia Fiscal de São Paulo para garantia dos prêmios sorteados, de acôrdo com o decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

O próximo sorteio será realizado no dia 29-6-49 pela Loteria Federal nos têrmos do decreto 5.930. Extrairão em sorteio os prestamistas que pagarem suas mensalidades de acôrdo com regulamento.

A DIRETORIA

O CAFÉ PREDILETO O PREDILETO DE TODOS



Agradecendo, publicamente, a preferência constante e cada vez maior, da população da cidade, o CAFÉ PREDILETO expõe, nesta página, a relação das pessoas contempladas com os brindes diários de sua formidável distribuição, relação esta que pertence apenas a 60 dias, de 24/3 a 24/5. Aliás, são as próprias donas de casa que fazem questão de aconselhar, às amigas, o uso do CAFÉ PREDILETO, e por muitas razões. Primeiro, porque o sabor, a pureza e o rendimento atestam a perfeição da escolha dos grãos e do fabrico; segundo, porque, no lar, os homens ficam satisfeitíssimos quando lhes é servido o CAFÉ PREDILETO; terceiro, porque além de fornecer a melhor bebida do mundo, o CAFÉ PREDILETO distribui, DIARIAMENTE, magníficos prêmios, representados por objetos de extraordinária utilidade, como geladeiras, rádios, faqueiros, aparelhos de jantar... Sem dúvida: quem diz «o café mais delicioso» e «os prêmios de permanente valor» está aludindo ao CAFÉ PREDILETO — sempre ao alcance de todos, pois uma equipe de 26 carros entrega, todos os dias, no Distrito Federal e no Estado do Rio, novíssimos pacotes do café predileto de todos... pacotes cheios de prêmios...


No Carlos Gomes é entregue ao sr. Ivan Marques, uma utilíssima "Leonard"


O feliz contemplado sr. Justino Samuel, toma posse da esplêndida "Leonard"

PESSOAS PREMIADAS COM ENCERADEIRA «ELETROLUX»: Sra. Aurea Ferreira, residente à rua Itapiru, 79, apto. 302; adquiriu seu pacote no Armazém Loanda, rua Padre Miguelinho, 4; sra. Abgail Maria Cesária, rua Sacopã, 67, Gávea, na Casa Salguerinho, rua Humaitá, 285; sra. Adolfo Mendes Barbosa, av. Daniel Tôrres, 678, Engenhoca, no Aramzém Bonfim, rua Coronel Guimarães, Niterói.

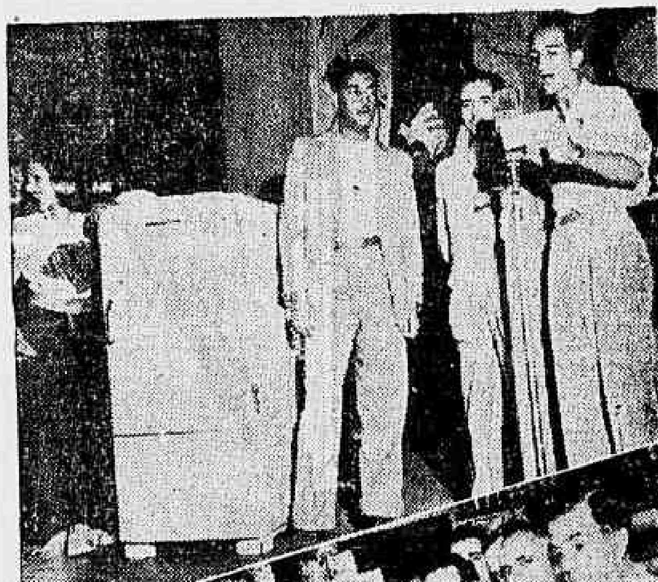
CLIENTES DO PREDILETO CONTEMPLADOS COM FAQUEIRO «HÉRCULES»: sra. Adalmira Batista Macedo, residente à estrada da Portela, 362, Madureira; comprou seu pacote premiado no Armazém 1º de Maio, estrada da Portela, 356; sr. Euclides Cavalcanti, rua Pirai, 95, São João de Meriti; na loja do Café Predileto, av. Marechal Floriano, 133, Centro; sr. Antônio de Oliveira, rua Conde d'Eu, 199; no Armazém Combate, rua Washington Luis, 299, Petrópolis; sr. Antonio Barbosa, rua Teixeira Aragão, 147; no Armazém Brasil, av. Cesário de Melo, 1.478, Campo Grande; sra. Mercedes Braga Luiz, rua Gianerine, 38; no Armazém Santa Rosa, rua Campo Grande, 146, Campo Grande.

APARELHO DE CHA, CAFÉ E BOLO, de 42 peças: à sra. Elzira Martins de Almeida, residente à rua Luis Vargas, 40, Piedade; comprou o pacote de Predileto, no Armazem Paraíso, rua Ana Quintão, 54-A. APARELHO DE CHA' E CAFÉ, com 17 peças: à sra. Maria de Barros, residente à rua Dipse, 118, Rio Comprido; adquiriu o pacote de café na Dispensa Mundial, rua do Bispo, 31, Rio Comprido. APARELHO DE CHA, 10 peças: à sra. Teresa Machado Cabral, residente à rua Albino de Paiva, 265; comprou o pacote premiado no Armazem Coringa, av. Santa Cruz, 2.722, Est. Senador Camará. APARELHO DE CRISTAL: à sra. Djanira Pereira Gomes, residente à rua Sapopemba, fundos; adquiriu o Predileto no Bar S. Antônio, rua Sapopemba, 823, Bento Ribeiro. BICICLETA: ao sr. José Casimiro da Silva, residente à rua Belarmina, 20; comprou seu pacote de café no Armazem Coração de Jesus, sua Salustiano Silva, 578, Magalhães Bastos.


Comprou a sra. Julieta Pereira Gabriel no "Armazém Dois Mundos", um pacote do PREDILETO DE TODOS, e foi a conta... uma "Leonard". Também reinou muita alegria na casa da senhora Hermínia da Silva Pereira, com a chegada da preciosa "Leonard"

CLIENTES CONTEMPLADOS COM A MAGNIFICA GELADEIRA «LEONARD»: sra. Hermínia da Silva Pereira, residente à rua Araújo Leitão, 1.078, fundos; adquiriu seu Predileto na Casa S. Antônio, rua Araújo Leitão, 1.078, Engenho Novo; sr. José Augusto Fiuza, rua Almirante Gonçalves, 15, apart. 201; Casa Royal Copacabana, av. Copacabana, 1.106; sra. Geny Wetter, rua 13 de Maio, 80 (Edifício Princesa), em Petrópolis; no Armazém Central, av. 15 de Novembro, 657, Petrópolis; sr. Justino Samuel, rua Prudente de Morais, 614; na Casa Principe, rua Santa Clara, 119, Copacabana; sr. Emilio Luiz Olcese, rua Pinto de Figueiredo, 62; na Confeitaria S. Sebastião, rua Conde de Bonfim, 430, Tijuca; sr. Antônio Medeiros da Silva, rua Raul Cardoso, 12, casa 2; na Dispensa Nacional, av. Júlio Furtado, 108, Grajaú; sr. Ivan Marques, av. Ataulfo de Paiva, 1.004, apart. 204; na Padaria das Famílias, rua Visconde de Pirajá, 112, Ipanema; sra. Julieta Pereira Gabriel, rua Sousa Neves, 37; no Armazem Dois Mundos, rua Estácio de Sá, 136, Estácio.

CONSUMIDORES DO CAFÉ PREDILETO premiados com APARELHOS DE JANTAR, de 42 peças: sr. José Alves Ferreira, residente à travessa Brito de Lima, 54; comprou seu Predileto no Armazem Dispensa do Bairro, rua Fernando Esquerdo, 155; sra. Helena Maria Araujo, rua Ibiapina, 89, Olaria; no Armazem da Penha, rua Ibiapina, 173; sr. Roberto Teles de Almeida, rua Cândido Benicio, 426; no Café e Bar Maranguá, rua Cândido Benicio, 481; sra. Silvia Navais Gil, rua Fuas Roupinho, 46; na Panificação Leopoldina, rua Lobo Júnior, 1.464, Circular da Penha; sra. Miramor Pires, rua Esmeraldino Bandeira, 61, no Armazem Popular, rua D. Ana Néri, 2.168, Riachuelo; sr. João Souto de Oliveira, travessa Oscar Maldonado, 366; no Armazem Reunidos Paraíso, av. Felicio Palmier, 183, S. Gonçalo; sra. Olga Ferreira Kronemberger, rua Carlos Gomes, 377; no Armazem Carlos Gomes, rua Carlos Gomes, 502, Petrópolis; sra. Francisca Machado Costa, rua Felicio dos Santos, 8, Santa Teresa, no Armazem Mauá, no largo da Guimarães.



CONSUMIDORES DO PREDILETO QUE TIVERAM COMO BRINDE O RELÓGIO DE MESA MARCA «ÊXITO»: sr. Carlos de Carvalho, residente à rua Vieira, 128; comprou seu pacote no Café e Bar Bom Amigo, estrada Vicente de Carvalho n. 962-A; sra. Emilia Araujo, rua Djalma Dutra, 242, Pilares; na Loja do Café Predileto, avenida Marechal Floriano, 133; sr. Otávio de Paula, rua Araguari, 187; na Panificação Coqueiros, rua Cardoso de Morais, 368, Bonsucesso; sr. Sebastião Macedo da Silva, rua Noronha Torrezão, 141; no Armazem São Bento, rua Santa Rosa, 8, Niterói.

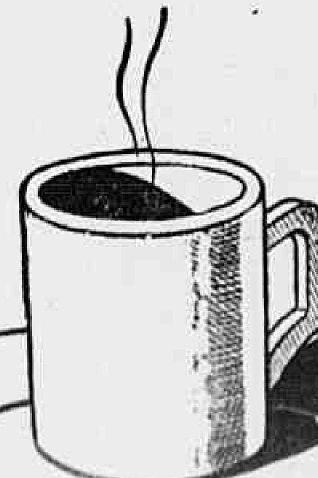
CLIENTES DO CAFE' PREDILETO BENEFICIADOS COM APARELHOS DE CHA' E BOLO, de 17 peças: sr. Aldenor de Azevedo Mendonça, residente à rua das Missões, 54, casa 2; adquiriu seu pacote na Padaria Central, rua Uranos, 1005; sr. Francisco Palma de Abreu, rua do Encanamento, 64, casa 1; no Armazem Retiro, rua do Retiro, 555, Bangu; sr. Waldir de Almeida, rua S. Pedro, 192, casa 2, Niterói; no Armazem Sul-América, rua São João, esquina da rua Sepetiba, Niterói; sra. Angelita Alvares, rua Raul Veiga, 230, Petrópolis; no Armazem Leão, Ponto do Fone; sra. Joselita da Silva, rua João Machado, 263, casa 11; no Armazem Cruz de Ouro, rua Carolina Amado, 1.383, Irajá; sra. Consuelo Carvalho Matos, rua Alberico de Morais, 235, em Senador Camará; no Armazém Colombo, rua Eugênio Paiva, 221.



PESSOAS CONTEMPLADAS COM O EXCELENTE RADIO «EMERSON» de 5 válvulas: sra. Olivia Pieira da Silva, residente à r. Silva Cardoso, 112, c. 3, adquiriu o pacote de Predileto no Café, Bar a Sorveteria Esperança, à av. Sta. Cruz, 1687, Bangu; sr. Gregório Friedlaender, av. Atlântica, 24, apart. 74, no Armazem e Confeitaria Flor do Leme, rua Gustavo Sampaio, 11-A; sr. Euler da Rocha Oliveira, rua Passos Coutinho, 200, Ramos, no Mercadinho S. Pedro, barraca, 18, praça da Bandeira; sr. Brigido Moreira da Silva, trav. Barcelos, 500, S. Gonçalo, no Armazem Liberdade, trav. Barcelos; sr. Mário Vaccani, rua Ernesto Vieira, 198, Anchieta, no Armazém N. S. do Rosário, est. do Engenho Novo, 362, sra. Alzira Xavier de Miranda, rua Dr. Gonçalves Lima, 473, no Armazem Santo Antônio, rua Cururipe, 109, Marechal Hermes; sra. Alzira Lopes, rua Sousa Lobo, 86, no Armazem e Bar Santo Antônio, rua Barreiros, 1022, Ramos; sra. Narcisa Oliveira Morais, rua Pinheiro Freire, 71, Paquetá, no Armazem Central, rua Pinheiro Freire, 57; sr. Demiurgo de Oliveira, rua Vieira Ravasco, 436, no Armazem de Antônio Batista Segundo, av. Carmem, 206, Santa Cruz; sr. Manuel Vera Cruz, rua Braulio Muniz, 300, apartam. 102, no Armazem «Ao Forte da Abolição», rua da Abolição, 589, Engenho de Dentro; sra. Arlette Clemente, rua B, 36, Penha, no Mercadinho da Penha; sr. Hélio Viana Domingos, rua Figueira de Melo, 432, no Armazem São Cristóvão, rua Figueira de Melo, 387.


Entrega de uma magnífica "Leonard" ao sr. Antônio Medeiros da Silva, no "Trem da Alegria". Foi também um presente régio a "Leonard", que o pacote do CAFE' PREDILETO levou para o lar da sra. Geny Wetter.

Na presença do famoso "Trio de Osso", o sr. Emilio Luiz Olcese, recebe a linda "Leonard". Igualmente, o sr. José Augusto Fiuza, é beneficiado com uma excelente geladeira da mesma marca.



FILMES
Infantis em côres
WALT DISNEY
A CR$ 6,00 UM



especiais para o
CINE MOVICOR
de
Cr$ 280,00 completo
Filmes para cines 16mm. Cômicos. Mocinhos. Desenhos, etc., a Cr$ 75,00 e Cr$ 150,00.
MOVICOR, rua do carmo n. 6, 9º - Rio.

Sugestões sôbre o projeto da lei sindical

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO OS MEMBROS DA COMISSÃO

O sr. Honório Monteiro conferenciou, ontem, longamente, com os srs. Dorval de Lacerda, Nério Bantedieri e Luís Valente de Andrade, que integram a comissão especial designada pelo ministro do Trabalho, para estudar e apresentar sugestões sôbre o projeto da lei sindical, em curso no Legislativo.

Interrogados, nada quiseram dizer aos jornalistas de suas conclusões, uma vez que o referido trabalho deveria ser ainda examinado pelo sr. Honório Monteiro. Entretanto, os repórteres conseguiram saber que a comissão em 105 dispositivos elaborados assegura a liberdade sindical, mantém a contribuição sindical e estabelece que todo conflito sindical, qualquer que seja a sua natureza, inclusive os de ordem interna, é da alçada da Justiça do Trabalho. A Comissão do Impôsto Sindical passaria a se denominar Comissão de Contribuição Sindical. Na composição desta, a novidade é a inclusão de um representante da imprensa, eleito no respectivo sindicato.

Coleta de dados sôbre a distribuição de trigo

A Comissão Central de Preços continua no seu trabalho de colher dados sôbre a distribuição do trigo nacional pelos diferentes pontos do país, a fim de saber com exatidão qual o nosso consumo de trigo nacional. Possìvelmente na têrça ou quarta-feira, já êsse órgão divulgue dados a respeito.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — AINDA O ACIDENTE DE GERICINÓ — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 28 DE MAIO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 122

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA: APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Nelson Gonçalves Etchegoyen, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por haver sido classificado no 5.º Regimento de Artilharia Montada e continuar adido à Comissão de Rêde n.º 1, como se efetivo fôsse, até segunda ordem.

MAJORES: — Jeferson Gardim de Alencar Osório, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, por ter que regressar à sede de sua Unidade. Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter regressado a 1.º do corrente de São Paulo, onde estêve a serviço.

CAPITÃO: — Alaor Soares de Sousa e Melo, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter que seguir destino a recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Sílvio Conti Filho, da 1.ª|2.º Grupo de Artilharia de Costa, por término de trânsito e recolher-se à Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Claudino Nunes Pereira Filho, do 3.º Regimento de Cavalaria (3.ª Região Militar), por ter vindo a esta capital com oito dias de dispensa.

CAPITÃO: — Edvaldo de Oliveira Santos, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido desligado do Depósito Central de Moto-Mecanização e apresentar-se no 3.º Batalhão de Carros de Combate.

PRIMEIRO TENENTE: — Carlos Fernandes de Lima, da 1.ª|4.º Regimento de Cavalaria Montada, por ter sido transferido do 3.º Batalhão de Carros de Combate para a 1.ª|4.º Regimento de Cavalaria Motorizado e ter entrado em trânsito.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Raimundo Teotônio de Morais Quadros, do 2.º Batalhão de Engenharia, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Engenharia, entrado em trânsito a 27 do corrente.

TENENTE-CORONEL: — Alfredo Faroux Mercier, adido à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter vindo de Resende a serviço.

CAPITÃO: — Valdemar Meneses Rocha, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias.

PRIMEIRO TENENTE: — Aristides Pereira de Morais, da Diretoria do Pessoal, por haver deixado a chefia interina da S|4-D|1, a 27 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Juércio Osório de Paula, da 4.ª Companhia de Transmissões, por ter chegado a esta capital em gôzo de férias.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS: — João Batista de Matos, do Quartel General da 4.ª Divisão de Infantaria, por ter de embarcar dia 31 para Juiz de Fora, sede do Quartel General da 4.ª Divisão de Infantaria. Arquimínio Pereira, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa, desligado desta Diretoria do Pessoal e adido no Estado Maior do Exército, à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas.

TENENTE-CORONEL: — Túlio Beleza, do Quadro Suplementar Geral, por motivo de sua promoção ao pôsto atual, como ressarcimento de preterição, contando antiguidade a partir de março de 1948 e por ter de seguir, a 29, para Belo Horizonte, aonde irá no gôzo de seis dias de dispensa do serviço, para desconto em férias.

MAJOR: — Rubens Barra, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo de Curitiba, desistido do resto do trânsito e apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército.

CAPITÃES: — José Ribamar Leão e Silva, da Biblioteca Militar, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo (Biblioteca Militar). Amauri Hippert Verdini, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido transferido do III|15.º Regimento de Infantaria para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, haver chegado de Campina Grande (Paraíba) a 24 pelo Itaité e entrar em trânsito a contar de 25 do corrente. Kepler Pompeu, do 5.º Regimento de Infantaria, por transitar por esta capital com destino a Lorena (São Paulo). José Lucarini, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Batalhão de Guardas e entrar em trânsito.

PRIMEIRO TENENTE: — Liroval Prudente Lobão, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado auxiliar de Instrutor de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar.

SEGUNDOS TENENTES: — Vandir Rocha Sales, da 1.ª|24.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e seguir destino. Nelson Silva, do Estado Maior das Fôrças Armadas, por ter sido nomeado, encarregado do Protocolo Sigiloso e secretaria do Estado Maior das Fôrças Armadas e incluído no estado efetivo daquêle órgão. César Augusto Bordalo, do 3.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se. Antônio Hermenegildo Adorno, da Diretoria do Pessoal, por ter desistido do resto do trânsito e recolher-se a esta Diretoria. Arcênio Lauro Loureiro, da Diretoria do Pessoal, por ter desistido do resto do trânsito e recolher-se a esta Diretoria. Hilton da Rocha Vilarinho, da 1.ª Companhia do 3.º Batalhão de Fronteira, por haver chegado da 8.ª Região Militar, em gôzo de férias regulamentares de 1948 e outro período, por haver completado mais de um ano de permanência em guarnição especial de 1.ª categoria. Adamor Nogueira Espíndola, da 1.ª Delegacia da 14.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado em trânsito no dia 25 do corrente mês, em face de sua transferência para a 14.ª Circunscrição de Recrutamento.

ACIDENTE OCORRIDO NA INSTRUÇÃO: — Transcreve-se, para os devidos fins, o item XI, po Boletim Interno n.º 115, de 18 de maio do corrente ano, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, referente ao acidente de instrução ocorrido naquela Escola, na aludida data: XI — ACIDENTE OCORRIDO NA INSTRUÇÃO DE HOJE — Por ocasião da demonstração de armamento de uma Divisão de Infantaria com execução de tiro real de cada arma, que se estava realizando na manhã de hoje no Campo de Instrução de Gericinó (Morro da Jaqueira), o arrebentamento prematuro de uma granada de Morteiro 81 — acêrca de 3 metros acima do solo veio colher os assistentes, causando elevado número de baixas. O fato ocorreu às 8.45 horas e no momento atiravam 4 morteiros do Regimento Escola de Infantaria. A demonstração foi suspensa não tendo sido apresentados os materiais de Cavalaria, Artilharia e Engenharia.

Em consequência do acidente ficaram feridos os seguintes oficiais: Coronel Joaquim Justino Alves Bastos — comandante da Escola; capitão dr. Adorval de França Gomes — chefe da Formação Sanitária Regional;

Oficiais-alunos: — Major dr. Osvaldo Luís do Rosário — Serviço de Saúde; Capitães: Ataliba Carvalho Leal, — Carlindo Rodrigues Simão — Roosevelt de Faria Couto Rosas — Valdemar Bittencourt — Nei de Morais Fernandes — Alceu Massa de Albuquerque — Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho — José Matos de Marsillac Mota — José Gomes Rodrigues de Albuquerque — Josmar da Fonseca Walker — Ademar Rivermar e Almeida — Inácio Rebouças de Melo, todos do Curso de Infantaria.

Capitães: Elias Antônio Jaber — Ismael Augusto Soares de Oliveira — Edison de Farias Gomes — Ivan Vieira Perdigão — Elber de Melo Henriques — Otávio Carvalho Aragão — Carlos Mal de Andrade — 1.º tenente do Exército Paraguaio — Blás Antônio Giménez, todos do curso de Artilharia.

Capitães: Floriano Faria Correia — Francisco das Chagas Oliveira — Sebastião José Ramos de Castro, todos do Curso de Cavalaria.

Capitães: José Liberato Souto Maior — Fernando Afonso Celso Bezzi — Odilon dos Santos Walback — Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, todos do curso de Engenharia, os quais foram socorridos no Pôsto de Assistência da Vila Militar, Hospital Carlos Chagas e hospitalizados no Hospital Central do Exército, Pronto Socorro da Aeronáutica e Pronto Socorro da P. D. F.

Faleceram devido à gravidade dos ferimentos recebidos, os seguintes oficiais-alunos: Capitão de Infantaria Antônio de Pádua Parentes de Miranda; Capitães de Artilharia Hélio Veloso Padron, Heitor Bohrer Dreon e Manuel Machado de Lacerda; Capitão de Cavalaria Jorge de Mesquita Caldas Xexéo.

Testemunharam o acidente os seguintes instrutores da Escola: tenente-coronel Heitor Borges Fortes — subdiretor de Ensino; Major Deoclécio Paranhos Antunes — Capitão Sílvio Otávio do Espírito Santo — Capitão Valdo Chagas Nogueira — Capitão Paulo Andrade e Capitão Nahim Restum.

Não houve por parte dos acidentados, negligência, imperícia ou imprudência.

Assinado: General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

Confere: Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

IPASE

Devem comparecer à Seção Local de Seguro Social os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS - Dionéa Cantanheda de Almeida, Domingos Coêlho, Domingos do Nascimento Ribeiro, Eduardo Sebastião de Assis, Ernesto Miguel da Costa, Eunice Pinheiro Denuel, Felipe Ferreira Salgueiro, Fernando de Carvalho, Fernando Cinelli Filho, Fortunato José dos Santos, Fortuoso Pereira de Sá e Francisco Carvalho dos Santos.

PAGAMENTOS DE APOSENTADOS Números de ordem de 1 a 400 — Dia 27; de 401 a 850 — Dia 28.

PAGAMENTOS DE PENSIONISTAS - Números de ordem de 1 a 600 — Dia 6; de 601 a 1.200 — Dia 7; de 1.201 a 1.800 — Dia 8; de 1.801 a 2.400 — Dia 9; de 2.401 a 3.000 — Dia 10; de 3.000 a 3.600 — Dia 13.

PAGAMENTOS DA CAPIN — Letras de A a J — Dia 29; de L a Z — Dia 30.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 435, EXTRAÍDA EM 28 DE MAIO DE 1949:

— 8331 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
— 25173 — Cr$ 400.000,00 — Bagé — Rio G. do Sul.
— 18400 — Cr$ 200.000,00 — Pelotas — R. G. Sul.
— 9241 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo.
— 26102 — Cr$ 80.000,00 — São Borja — Rio Grande do Sul.
— 22850 — Cr$ 60.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, E.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

LUSTRES
Ap. Iluminação em geral
CASA EMOINGT
R. 7 SETEMBRO, 75

Máquinas de costura
Com motor, novas, com dez anos de garantia, por Cr$ 345,00 mensais, sem motor Cr$ 220,00.
Globex Importadora
de garantia, por Cr$ 245,00 men- Buenos Aires 287 — Fone 43-0137.

PERDEU-SE

No bonde Penha ou Ramos 3 cadernetas militares pertencentes a Pedro Muniz. Gratifica-se a quem entregar à rua Frederico de Albuquerque 163, fone: 30-0026, ou no Ministério da Marinha.

DONAS DE CASA DE IPANEMA E LEBLON

Façam suas compras no MERCADO SÃO NICOLAU.

Nossas bancas — identificadas com a taboleta RICÃO — vendem rigorosamente pelas TABELAS OFICIAIS, ou a preços de FEIRA-LIVRE.

Café de diversas marcas — Confeitaria — Massas alimentícias Pellegrini e Aymoré — Frutas finas — Salsicharia — Leiteria — Peixaria, com lagostas frescas de Pernambuco.

BREVEMENTE: carne de 1ª, empacotada, pela tabela!
Entregas a domicílio, para pedidos acima de Cr$ 50,00.
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 490 — TEL. 27-2250.

RÁDIO - CURSO PARA PRINCIPIANTES
L. A. R. T.
"O saber não ocupa lugar". Faça uma visita à L.A.R.T. (sem compromisso) sòmente para conhecer um novo método de ensino de Rádio baseado na técnica moderna. Horário das aulas de acôrdo com a conveniência do candidato.
Laboratório de Aperfeiçoamento Rádio-Técnico
AV. PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º — S| 12
Esplanada do Castelo.

Aliança do Lar (Ltda.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 5º ANDAR

Carta Patente n. 113 - Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de maio de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9º do Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953, de 26 de janeiro do ano p. p., conforme circular número 2, da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X Y Z E PLANO ALIANÇA

	Especial	Popular
8331 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
331 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássico
Série 3, número 8331	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da Centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

Série 3, número 8331	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

38.331 Milhar do 1º prêmio e final do 2º	Cr$ 60.000,00
05.173 Milhar do 2º prêmio e final do 3º	Cr$ 50.000,00
18.400 Milhar do 3º prêmio e final do 4º	Cr$ 40.000,00
08.331 Milhar do 1º prêmio e final do 3º	Cr$ 30.000,00
15.173 Milhar do 2º prêmio e final do 4º	Cr$ 25.000,00
28.400 Milhar do 3º prêmio e final do 5º	Cr$ 20.000,00
18.331 Milhar do 1º prêmio e final do 4º	Cr$ 15.000,00
25.173 Milhar do 2º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.000,00
28.331 Milhar do 1º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.000,00
18.400 Milhar do 3º prêmio e final do 1º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do «TIPO EXTRA», está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de junho de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1949. — Eduardo F. Lobo, diretor-tesoureiro — O. Peçanha, diretor-gerente — Visto — Alexandre da Paz, fiscal federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!
Com o troco das peças acessórias obtem-se várias ferramentas para furar, gravar, serrar, esmerilhar, polir, afiar e limpar madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica. "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 20.000 RPM. Corrente 110 e 120 volts-25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembôlso Postal.
Equipo completo com 42 peças, CR$ 895,00
Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.
MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12-S/1019 — RIO

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-1º and.

Resultado do sorteio de 28 de maio de 1949

PLANO ECONÔMICO

	1º	2º	3º	4º	5º
Prêmios	73.331	00.173	41.400	92.241	31.192
Ordem inversa	13.337	37.100	00.414	14.229	29.113
Aproximações	73.330	00.172	41.399	92.240	31.191
	73.332	00.174	41.401	92.242	31.193

Plano Segurança do Lar		Plano Mercantil	
MILHAR SORTEADO	8.331	Primeiro prêmio	38.331
MILHAR INVERSO	1.338	Segundo prêmio	05.173
CENTENA DIRETA	331	Terceiro prêmio	18.400
CENTENA INVERSA	133	Milhar do 1º prêmio	8.331
DEZENA DIRETA	31	Milhar do 2º prêmio	5.173
DEZENA INVERSA	13	Milhar do 3º prêmio	8.400
UNIDADE FINAL	1	Centena direta 1º prêmio	331
	—	Dezena direta 1º prêmio	31
	—	Dez. inversa 1º prêmio	13

O sorteio do próximo mês será no dia 29 de junho de 1949, pelo resultado da última extração da Loteria Federal

Dr. Lucídio da Costa Lobo Filho, Diretor Gerente. — Nelson Batista Nogueira, Fiscal do Govêrno.

SÓ PARA HOMENS
Meias Fortes Do trabalhador — Paraíba Duráveis Para o trabalhador
Escritório São Paulo: Rua Santo André, 78, 9º and., s|903. Fone 3-2323.
Fábrica Jacareí: Rua 7 de Abril, 230, Fone 174
DEPÓSITO
Rua da Cantareira n. 48 - São Paulo
Representante exclusivo — Renato Michelini & Cia. Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 96 — S| 705
Rio de Janeiro

Ondas Musicais
apresentam hoje, às 10 horas da manhã, o violinista
Henri Lewkowicz
AO PIANO: OTTO JORDAN
ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS
LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

Programa n.º 612, quarto e último da presente série de rádio-concêrtos:
TARTINI: O Trilo do Diabo; **JOAQUIN NIN:** Três "Comentários": Sôbre um tema de Salinas (Sec. XVI) – Sôbre um tema de Rafael Anglés (1770) Sôbre uma ária de dansa de Pablo Esteve (1779); **KREISLER:** Capricho vienense; **DAQUIN:** O Cuco; **RAVEL:** Peça em forma de habanera; **PAGANINI:** La Campanella.

Esta audição será completada com gravações

Oferta DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS TAMOIO - 900 KCS. — NACIONAL ... — ... 1.180 KCS.
Std. 843

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V.S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR QUALQUER APARELHO DE RÁDIO ou DE TELEVISÃO
O nosso moderníssimo sistema de ensino por correspondência, pelo método "Aprenda Fazendo", proporciona um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório, peças para experiencias, etc.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.
V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucos semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - C. POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!
NOME
RUA N.
CIDADE ESTADO

O TEATRO DO ESTUDANTE
— EM —
"ROMEU E JULIETA"
DE SHAKESPEARE
Tradução de Onestaldo Pennafort
— NO —
TEATRO FENIX
VENCE MAIS UMA VEZ, DE MANEIRA REALMENTE ESPETACULAR, REVELANDO NOVOS ARTISTAS PARA O BRASIL
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS
Diàriamente às 21 horas.
PREÇOS POPULARES: Poltronas a 25 cruzeiros (Sêlo incluso)

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 29 de maio de 1949

O desacôrdo ortográfico

HERMANO REQUIÃO

No "Jornal do Comércio" de Lisboa (11-5-949), o sr. Styrbjorn Lindstrand escreve, em sua seção "Problemas da Lingua Portuguêsa", oportunissimo artigo intitulado "Estabilidade na ortografia".

Não obstante o nome arrevezado, trata-se de um filólogo muito acatado nos meios culturais de Portugal.

Ocupa-se, o comentarista, do discurso pronunciado por Júlio Dantas no Rio de Janeiro, lamentando o fracasso dos acordos realizados entre os dois paises visando à unidade da lingua.

Em certo trecho de seu trabalho, afirma o articulista ser grande a desvantagem da "existência de duas linguas portuguêsas no mundo" — na adequadissima expressão de Júlio Dantas — e encarece a necessidade de se "fazer tudo' para se obter uma ortografia comum aos dois paises", frisando: "e *comum*, aqui, quer dizer *aceite pelos dois povos*".

Eis aí o pomo da discórdia. Enquanto nós estamos sempre prontos a aceitar as *imposições* dos acadêmicos portuguêses, êstes, pelo contrário, rejeitam sistemàticamente tôdas as *sugestões* dos delegados brasileiros. Quando regressou a última embaixada brasileira que fôra a Portugal receber as determinações dos "donos da lingua" para a efetivação do acôrdo de 1945, um dos delegados, em entrevista à imprensa, depois de enumerar a série de exigências dos lusos, integralmente aceitas pelos acadêmicos brasileiros, citou uma, — a única! — vitória dos nossos: em Portugal se passaria a escrever *quer* em vez de *quere*. Escrever, bem entendido. Porque dificilmente um português deixará de pronunciar *quere*...

Referindo-se ao citado acôrdo, diz textualmente Lindstrand:

"Trouxe o Brasil também a proposta do Brasil reintroduzir as consoantes mudas, proposta que, depois do acôrdo feito, Sá Nunes, da delegação brasileira, procurou desculpar com o fato *dêle* ter sabido "perfeitamente que seria talvez impossivel alcançar, sem ela, o acôrdo com a comissão portuguêsa".

E comenta:

"Quer dizer, êle visava *qualquer* acôrdo — mesmo contra os interêsses do Brasil e da lingua".

E' assim que nos apresentamos para concertar um acôrdo de tal magnitude: dispostos a transigir, ceder, capitular.

Sôbre a causa do desacôrdo, assevera o articulista que das 51 bases do acôrdo de 1945 *duas* parece terem sido feitas para dividir a lingua falada pelos dois povos. Refere-se à imposição, feita pelos portuguêses, no sentido de se escrever quilómetro, António, etc., e de se reintroduzirem as consoantes mudas, já abolidas desde 1931 (actor, director, acção, etc.).

Proclamando a insinceridade dos portuguêses no tocante à praticabilidade dessas bases, diz o filólogo:

"Portugal aceitou as duas bases, embora pudesse ser previsto com certeza matemática que, mesmo se a delegação brasileira as assinasse, o próprio Brasil — povo, jornais, escritores — nunca as adotaria, porque violam a pronúncia".

O remédio estaria na adoção da dupla grafia, consoante já se fêz no Vocabulário Português de 1940 (ouro e oiro), no Vocabulário Brasileiro de 1943 (aspecto e aspeto) e no próprio Vocabulário Resumido de 1947, resultante do acôrdo de 1945 (esófago e esôfago).

Mas os portuguêses — donos da lingua — querem impor a unidade ortográfica a seu modo. Os brasileiros é que terão de se habituar à pronúncia lusitana, dizendo *António* e *direktor*, por exemplo.

Justiça nos faz, porém, o sr. Lindstrand, quando afirma:

"Quando aceitou definitivamente o acôrdo luso-brasileiro de 1931, que fixou a grafia *ação*, o Brasil compreendeu que esta grafia constituia o progresso. E que o constituia tem sido provado pela evolução no Brasil: durante 18 anos, esta grafia tem servido esplêndidamente — na escola e na vida, em prol da lingua e contra o analfabetismo. O Brasil tem tido um longo periodo de estabilidade ortográfica".

Recriminando a instabilidade dos portuguêses em matéria de ortografia, diz o filólogo:

"Em Portugal, ao contrário. Por quatro vêzes a grafia oscilou entre *acção* e *ação*".

A titulo de curiosidade, transcrevo, a seguir, o estudo feito pelo sr. Lindstrand em tôrno das reviravoltas de Portugal no que se refere à palavra *ação*:

Antes de 1931: A pronúncia modifica-se gradualmente de *akçãu* para *açãu* (sempre com o primeiro *a* aberto), mas a grafia é conservada: ACÇÃO

20.4.31: A Academia de Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras formam um acôrdo, segundo o qual as consoantes mudas e as geminadas são eliminadas; e quatro dias depois, em

4.5.31: O ministro da Instrução Pública português, pelo seu despacho, concorda com o referido acôrdo. Assim, grafia oficialmente aceite em Portugal: AÇÃO

27.5.31: O mesmo ministro, pela sua portaria, reintroduz as consoantes mudas e manda escrever: ACÇÃO

Verão 1943: A Academia Brasileira de Letras envia à Academia de Ciências de Lisboa as provas tipográficas do seu *Voc*. A Academia de Lisboa, depois de as examinar detidamente, *aprova-as sem reserva* e declara que as considera "como expressão do perfeito acôrdo, existente entre as duas nações e as duas Academias no sentido da unidade, esplendor e prestigio do idioma comum". Naquelas provas, as consoantes mudas estavam suprimidas; assim, aprovada sem reserva pela Academia de Lisboa a grafia: AÇÃO

10.8.45: As duas Academias firmam um acôrdo que manda grafar: ACÇÃO

1949: Portugal escreve conforme o acôrdo: ACÇÃO

mas o Brasil continua com a grafia que aceitou em 1931 e que usa desde então: AÇÃO

—

Como se vê, nós é que somos estáveis, enquanto os portuguêses continuam a borboletear, sem se decidirem a fixar-se em *determinada* grafia. Não é possivel que continuemos a acompanhá-los nessa aventura. Fiquemos com o acôrdo de 1943 — usado oficialmente no Brasil há seis anos — até que êles resolvam aderir à unidade ortográfica luso-brasileira. Aceitar as bases de 1945 será abrir novo precedente: amanhã Portugal poderá resolver tornar à grafia anterior a 1931, e então teremos de voltar a escrever Nyctheroy, Phosphoro, Phthysico, etc.

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

24 HORAS NA UNIVERSIDADE RURAL

A verdade sôbre a biblioteca da U. R. — Assistentes, máquinas e instrumental de laboratórios — Os cursos rurais — Dois batalhadores da inseminação artificial no Brasil — As reivindicações dos universitários do campo — Como aparecem, de novo, as andorinhas da jornalista

Reportagem de CHRISTINO NONATO

II

COMECEMOS por uma explicação, nesta segunda parte do nosso trabalho sôbre a U. R. Parecerá, a quem nos ler, que estamos respondendo à reportagem de uma nossa colega, publicada há dias em jornal desta capital. Mas, acreditem os leitores a nossa confrade. Se tal acontece, é porque versamos o mesmo tema — não coincidindo a maioria de suas afirmações sôbre a U. R. com a realidade que fomos levados a verificar. Assim, somos obrigados, a todo momento, a nos referir à jornalista. Por exemplo, no caso da Biblioteca, e no que a êste se segue.

ESTIVEMOS na Biblioteca — e temos que confessar, admiramos o seu amplo salão de leitura, tão amplo quanto o que se localiza à direita, na Biblioteca Nacional, após o vestibulo. Pode-se chamá-lo mesmo de magestoso — tanto pelas dimensões, como pelo lavor da pintura e pela sua primorosa feição arquitectural. No salão estendem-se filas de mesas e cadeiras, cada localidade comportando quatro consulentes.

Descemos ao depósito de livros, e aí nos informou um funcionário:

— Dispõe a Biblioteca de mais de 14 mil volumes, sendo que se está procedendo à sua classificação. O fato de se encontrarem muitos volumes fora das estantes, deve-se a êsse trabalho. São volumes que ainda não foram classificados.

Perguntamos, com um olhadela ao recinto:

— E a falta de espaço que se diz haver para a localização das estantes?

— Não há êsse problema, foi a resposta, incisiva. O sr. está vendo. Grande parte do depósito está ainda por preencher.

Era verdade. O depósito tem uma área considerável ainda por ocupar. Olhamos, então, algumas pilhas de volumes nos cantos da sala, sôbre cadeiras e mesas, além de outras, empacotadas. Perguntamos porque se encontravam assim, com aparência de abandono. Esclareceu o serventuário:

— Não pense o senhor que se trate de obras que nos sejam caras, que interessem à Biblioteca ou cujo abandono prejudique o patrimônio nacional. Veja... São revistas velhas, que exploravam os assuntos agricolas e pecuários com intuito meramente informativo, sem conteúdo didático nenhum, revelando evidente interêsse comercial. Fazem parte do acervo da praia Vermelha e êste não era, verdadeiramente, uma biblioteca que servisse à nossa Universidade. Era biblioteca, talvez, numèricamente... Isto quer dizer que, agora, no "Quilômetro", estamos em fase de organização da Biblioteca que não podiamos ter na praia Vermelha. E começamos, como é lógico, por separar o joio do trigo, o material útil — do rebutalho.

Corremos ràpidamente as estantes. Grande número de volumes já estava classificado. Obras importantissimas, dos mais consagrados autores em fisiologia, histologia, parasitologia, zootecnica, genética, compêndios enfim servindo a tôdas as disciplinas que compõem o "curriculum" de ambos os cursos, Agronomia e Veterinária, lá se encontravam. Um detalhe oportuno. A grande maioria dessas obras cientificas é apresentada em inglês, francês e castelhano. Nós, infelizmente, só mesmo em futebol levamos a palma a inglêses, uruguaios e argentinos...

Pouco depois, pessoa de reconhecida idoneidade, que pode informar sôbre muitos assuntos do "Quilômetro", nos explicou:

— O caso da Biblioteca é êste. Tratando-se de uma Biblioteca Universitária, não há como prescindir-se de pessoal especializado. Nos Estados Unidos, o cargo de bibliotecário-chefe se equipara, em remuneração, ao do professor catedrático, e releva notar que poucos catedráticos se sentem à altura de desempenhá-lo. As funções são confiadas a bibliófilos de competência quase universal, que possam proceder com exatidão à classificação de cada obra no seu ramo genealógico cientifico. Por isso, foi mandada especializar-se nos Estados Unidos, uma senhora de reconhecidos méritos, mormente em linguistica, d. Beatriz Barreto de Menezes que, entretanto, ao voltar do estágio, solicitou licença, deixando acéfala a direção da Biblioteca. A falha existente é esta. Mas, não há dúvida de que ao Magnifico Reitor, dr. Rocha Lagôa, não escapou a irregularidade, inteiramente ocasional, e que s. excia está tratando de saná-la. Os fundadores do "47" jamais poderiam esquecer que uma biblioteca é indispensável a qualquer Universidade. O que não compreendo é como tal absurdo possa passar pela cabeça de alguém...

ASSISTENTES, MAQUINAS, APARELHAGEM DE LABORATÓRIO, ETC.

Não há falta de assistentes, nem é limitadissimo o seu número. Há-os para tôdas as cadeiras, sendo que a de Zootecnia tem dois. Quanto à maquinaria agricola, é possivel, e admissivel mesmo, que no âmbito do "Quilômetro" existam trabalhadores utilizando instrumentos antiquados para o amanho da terra e o trato das plantações. Presenciamos, porém, tarefas em que se empregaram arados e maquinismos da moderna tecnologia agricola. O Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola possui 20 tratores e um número considerável de plantadeiras, cultivadoras e arados. Independentemente do Instituto de Ecologia, a U. R. possui o ma-

(Conclui na 2.ª página)



Ao alto: Laboratório de Química Orgânica e Biológica. E' òtimamente aparelhado, dispondo de material individual para aulas práticas. Em baixo: Angulo do majestoso salão de leitura da Biblioteca. Esta é franqueada aos alunos até às vinte e duas horas, diàriamente.

EMENDAS AO PLANO SALTE

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

TEMOS constantemente chamado a atenção dos Poderes Públicos para um dos problemas mais importantes que se relacionam com a nossa futura emancipação econômica, qual é o da organização, em bases corretas, de nossa indústria de energia elétrica. Onde há eletricidade farta e barata, existe progresso, existe iniciativa quer industrial quer agricola, existe confôrto, existe bem estar social. No Brasil ou em qualquer parte do mundo, não se aponta um só caso de excesso de energia elétrica. O que se nota em tôda parte, após a última guerra, é a febre de programas de desenvolvimento da indústria da energia elétrica, em consequência das exigências do bem estar social moderno. Nós, brasileiros, que possuimos um elevado potencial hidráulico, não devemos e nem podemos deixar inativa, como temos até hoje, essa maravilhosa fonte de produção de energia elétrica.

Compreendendo perfeitamente esta nossa situação, o conhecido mestre, engenheiro e senador da República, Henrique de Novais, apresentou uma emenda ao Plano Salte na parte relativa ao setor da energia elétrica.

Justificando sua emenda, o ilustre mestre declara que é chegado o momento de incentivarmos, de verdade, a transformação da energia hidráulica, por ser a de que mais dispomos, de maneira a oferecer mais kilowatts tanto aos núcleos populosos que dêles podem tirar melhor partido, quer na indústria quer na agricultura, como também para a eletrificação de nossas ferrovias, cuja salvação está justamente dependendo da substituição da tração a vapor pela tração elétrica. Diz que necessitamos eletrificar o Brasil quanto antes e faz um balanço de nossas atividades nesse setor: refere-se à necessidade da conclusão das obras da usina de Macabu, ao plano de eletrificação do Estado de Minas Gerais e consequente eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, às necessidades do Nordeste, do Estado do Espirito Santo e de São Paulo. Conclui sua justificação apresentando tabelas do aumento de verbas necessárias à execução do plano geral apresentado.

Não esqueceu, também, de propôr a autorização ao Poder Executivo, para a realização de empréstimos internos e externos com a finalidade de dar solução à execução do plano propôsto, aí incluidas as obras de grande açudagem no Nordeste e a recuperação do Vale do São Francisco.

Muito interessante, nessa amenda, é a criação do Fundo Federal de Eletrificação, que irá proporcionar ao pais, a continuidade da solução do problema da indústria da energia elétrica dentro do molde estatal, com base nos estudos e trabalhos já realizados no vale do Tennessee, nos Estados Unidos. Com efeito, se compararmos a produção de energia hidro-elétrica do Vale do Tennessee, cêrca de 15 biliões de kilowatts-hora com a mesma produção do Brasil inteiro, cêrca de 4 e meio biliões de kilowatts-hora, verificaremos quanto temos descuidado do assunto e também a possibilidade de adotar o regime estatal para essa indústria no Brasil. O govêrno americano obtém um juro de mais de quatro por cento do capital inves-

(Conclui na 2.ª página)

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

PEÇAS LEGITIMAS
"RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias n.º 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

Christofle
Faqueiros de Fabricação Francesa
SEÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO

DE TUDO UM POUCO

Substituto do burro "Canário" — O inventor da guilhotina — Injúrias pelo telefone — Os bondes do Rio — O 4.º centenário da Bahia

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Quando o sertanejo ardiloso veio do nordeste para explorar o carioca com as habilidades jumenticias de um burrico chamado "Canário", achando fechadas tôdas as portas dos outros jornais, uma encontrou que está sempre aberta para quantas velhacarias e sensacionalismos escandalosos venha à imaginação de exploradores da credulidade pública.

"Canário" tornou-se orago de certo cassino de jôgo, chamariz sagrado permitido pela tolerância da policia. Elevado à categoria de "o mais caro *artista* do grill-room" da casa da batota, teve honras de "astro", foi levado a palcos, "falou" ao microfone, deu consultas, assombrou os de boa-fé, pontificou como catedrático e aumentou os lucros do imperador do jôgo. Denunciados os seus cruéis exploradores, voltou o burrinho à sua missão de ônagro: puxar a carroça.

Mas o vespertino que sempre está à cata de escândalos, seja qual fôr a origem, achou agora um substituto para o burrinho ensinado de Currais Novos, e se lançou na faina delirante. O seu novo "Canário" é o deputado Barreto Pinto. Homem cujo tipo psiquico não está bem definido, precisando de algum Austregésilo, um Neves-Manta ou Artur Ramos que possa curá-lo ou situá-lo na galeria dos anormais, êsse legislador não poderia encontrar melhor picadeiro para divulgar suas aventuras de jogral. Como aquêle Nostradamus de quatro patas, Barreto Pinto se acanariza, divulgando suas "memórias" de pervertido, de homem insensivel a essa coisa primária nos sentimentos humanos que é o pudor. E o que mais nos põe perplexos é a Câmara dos Deputados perder tempo com a exegese filosófica e filológica do que vem a ser decôro parlamentar...

O INVENTOR DA GUILHOTINA

Numa das suas recentes edições, publicou êste diário, na seção "Exercite sua Memória", ter sido a guilhotina inventada por Guilhotin. Há um equivoco. Essa versão perseguiu o dr. Joseph Igna Guilhotin durante tôda a sua vida, e êle muito se aborrecia com o fato. A parte que êle tomou na história se limitou, apenas, a indicar ou sugerir à Assembléia que uniformizasse o meio de execução dos condenados à morte, adotando-se um só instrumento. Indicou, então, a guilhotina, que não foi invenção sua, pois já existia em forma rudimentar na Itália no século XVI (Cf. Larousse).

No último número dos "Anais da Faculdade de Medicina" do Rio, há, a respeito do assunto, excelente e completo artigo, provando-se que a guilhotina não foi inventada pelo dr. Guilhotin, como muita gente pensa e repete.

INJURIAS PELO TELEFONE

Alguém, que se assina «Um chefe de familia» e dá endereço, nos escreve perguntando que caminho deve seguir para pôr côbro aos vexames por que está passando o seu lar, diàriamente alvo de injuriosas expressões pelo telefone recentemente instalado em sua casa.

Êle sempre julgou que êsse aparelho celebrizado pelo nosso Pedro II naquela exposição norte-americana fôsse usado para aumentar a comodidade do homem civilizado, e não para nutrir os instintos baixos dos degenerados. Na verdade, o invento de Bell nasceu para aumentar a civilização, e nunca como instrumento de injúrias. Não sabemos como a Companhia Telefônica e a Policia agem para deter ou descobrir quem faz uso dos automáticos para atacar a dignidade alheia, à distância, anônimamente. Pela carta do missivista êle está disposto mesmo a renunciar ao seu telefone, uma vez que sua espôsa e filhos já estão sob a tensão nervosa das chamadas, e basta um retinir de campainha para que fiquem tomados de pânico, receosos de atender, em permanente estado de inquietação. Uma tortura e uma agonia lenta em face do inimigo invisivel... Que fazer? Estão com a palavra a Telefônica e a Policia com seu serviço de Sherlocks...

OS BONDES DO RIO

A «Light» obteve o aumento solicitado e prometeu melhorar salários e veiculos. Sugerimos-lhe esta pequena e fácil melhoria de interêsse público: coloque tabuletas laterais em seus bondes, especialmente nos reboques para que os passageiros não andem às carreiras a ver na fachada do carro-motor que bonde é aquêle, perdendo-os justamente por isso, às vêzes. Imite a «Cantareira», ali em Niterói, que usa êsse sistema muito útil ao povo.

Há deficiências nos bondes da Light, de natureza insuperável em face do congestionamento do trânsito, impossibilitada a Companhia de aumentar o número de seus carros. Está bem; mas, que os reboques, às vêzes em número de dois, não indiquem o itinerário com uma simples plaquinha à retaguarda, isso é abusar da paciência do povo. E quando as tabuletas dizem «Gávea» e o bonde é de «Laranjeiras»? Como vê a administração dessa Companhia, não é querer muito o sistema de placas laterais para facilitar a orientação pública, nem isso pode estar ainda dependendo de endôsso do govêrno brasileiro...

O QUARTO CENTENARIO DA BAHIA

Temos ido a cinemas de ambas as grandes linhas e até agora não vimos na tela um complemento nacional reproduzindo os formosos e impressionantes festejos do quadrissécuIo de fundação da cidade do Salvador, realizados há dois meses.

Frequentamos o «Cineac» e também lá ainda não chegou um «jornal» filmico mostrando ao carioca o que foi a grande festa de história, civilização e progresso dêste pais. Em qualquer dos cento e tantos cinemas desta capital ainda não passou o filme da fundação da Bahia, naquela reprodução histórica digna de ser vista em todo o mundo civilizado. Será possivel que nenhuma de nossas emprêsas cinematográficas tenha filmado a deslumbrante comemoração? E os cineastas independentes? E a Agência Nacional sempre tão solicita em imortalizar banquetes e recepções inúteis para a educação do povo? Não será isso um crime de lesa-pátria? Gostariamos que nos explicassem essa omissão imperdoável e comprometedora.

100% DE ECONOMIA
terá o Snr. usando ESTOPA selecionada
GUARANY
em caixetas patenteadas
● Recomendada especialmente aos chaufeurs, mecânicos, pintores, etc., e para uso doméstico, como esfregão, no enceramento e lustro dos moveis.
PARA ABRIR
MONACO & CIA. LTDA. PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 20-6.º TELEFONE 23-5379

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porque serão dias felizes e tranquilos iguais a todos os outros!

Se o seu periodo mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

LIVROS-BASE PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA

MAXIMOW-BLOOM
Tratado de Histología. 678 páginas e 562 figuras, muitas a côres. 2.ª edição 1947 Cr$ 490,00

ORTIZ-PICÓN
Citologia General. Los fundamentos citológicos de la biologia. 369 páginas e 193 figuras em côres. 1.ª edição 1947.. Cr$ 455,00

PONDER
Compêndio de Fisiología General. 416 páginas e 150 gravuras. 2.ª edição 1940 Cr$ 140,00

RIBBERT-HAMPERL
Tratado de Patología General y Anatomía Patológica. 829 páginas e 671 ilustrações. 4.ª edição 1946........ Cr$ 700,00

SCHILLING
El cuadro hemático y su Interpretación Clínica. 520 páginas, 102 figuras, 300 hemogr. e 7 láminas. 4.ª edição 1947 Cr$ 420,00

SCHUMACHER
Compendio de Histología Humana. Para estudantes de Medicina, Odontologia e Ciencias Naturais. 258 páginas e 204 ilustrações a côres. 3.ª edição 1948 .... Cr$ 230,00

SPALTEHOLZ
Atlas de Anatomia Humana. 3 tomos. 1.006 páginas, 1.100 figuras — 1.ª edição brasileira 1944 .... Cr$ 1.365,00

TESTUT-JACOB
Compêndio de Anatomía Topográfica. com aplicações médico-cirurgicas. 496 páginas — 1.ª edição brasileira 1947 Cr$ 140,00

NAS VENDAS À VISTA 10% de desconto

VENDAS A PRAZO — Tôdas as nossas edições podem ser adquiridas, a prazo, em módicas prestações.

GRÁTIS — Enviamos o nosso catálogo aos srs. médicos, engenheiros, professores, veterinários, farmacêuticos, dentistas, químicos e contadores.

LABOR

EDITORIAL LABOR do BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO - R. Buenos Aires, 104 - Tel. 23-6101
SÃO PAULO: R. Marconi, 87 - 3.º and. - Tel. 4-3895

SABÃO CARIAL

CUMPRE O QUE PROMETE

SABÃO CARIAL, o sabão que está se impondo ao público. pela sua excelente qualidade, dá abaixo a relação dos afortunados concorrentes que ganharam as máquinas de costura prometidas nos seus sorteios. As fotografias mostram os instantâneos batidos na ocasião da entrega dos prêmios.

Em 7 dêste mês, YARA SALES entregou a Srta. Edith Carlos da Silva, residente à rua Capitão Pires, n. 12, a sua máquina de costura, e ao Sr. Francisco Alves os seus Cr$ 500,00.

D. JUREMA DE PAULA MAGALHÃES, residente à rua Noêmia Nunes, 584, quando recebia a sua máquina de costura no dia 18 dêste mês. Aparece também neste flagrante o Sr. Natalino Duarte, recebendo os seus Cr$ 500,00.

YARA SALES e Herber de Boscoli entregando a D. Sylvia Medeiros, residente à rua Crussai, 761, a sua máquina de costura, e os Cr$ 500,00 ao Sr. José Pinto Moreira. Esta máquina foi sorteada no dia 27 de abril último.

YARA SALES, ao microfone do Trem da Alegria, entregando ao Sr. Manoel Ribeiro da Hora, residente à rua Barão de Mesquita, 787, a sua máquina de costura, e os Cr$ 500,00 ao Sr. Arnaldo de Almeida.

O SR. ADALBERTO MACIEL MEDEIROS, residente à rua Santa Alexandrina, 225, apto. 102, quando recebia a sua máquina. O Sr. Mizael Teles Moreira, que recebeu os seus Cr$ 500,00.

O SR. ARLINDO LEONARDO DA SILVA, residente à rua Itêtê, 32, sendo cumprimentado por Yara Sales após ter recebido a sua máquina de costura sorteada no dia 21 dêste mês. Aparecem mais no clichê, Herber de Boscoli e a vovó Ana.

HERBER DE BOSCOLI entregando a máquina de costura a D. Laura Pires Ferreira, residente à rua Helena, 953, e o sorridente Nilton Santos recebendo os seus Cr$ 500,00. Sorteio do dia 30 de abril.

Ganhe uma máquina de costura, comprando SABÃO CARIAL. Para ganhar a sua máquina, exija no armazém os seus coupons e troque-os por um talão numerado, na bilheteria do Teatro Carlos Gomes, aberto ao público, de 9 às 20 horas. Sorteio tôdas as 4as. feiras e todos os sábados

UM PRODUTO DA

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março, 6 — 10.º andar — Telefone: 23-2010

Rio de Janeiro

Emendas ao Plano Salte

(Conclusão da 1.ª página)

tido nas instalações hidro-elétricas, fornecendo energia a preço inferior ao das companhias particulares, e, todos nós sabemos que o *trust* de energia elétrica nos Estados Unidos é uma potência, possuidor de jornais e com representantes no Congresso. Diante de tais exemplos e em face da tendência da nacionalização das indústrias básicas em cada país, devemos desde já traçar nosso rumo que não poderá ser outro que o regime de companhias mistas com que o govêrno dispõe de 51 por cento das ações ou então o da propriedade total do Estado. Só assim beneficiaremos a indústria do país, oferecendo-lhe energia farta e barata sem o risco dos aumentos trienais e livre de manobras excusas no caso de aumento de demanda.

O Plano do senador Novais proporcionará ao Brasil a regularização da vasão de alguns de nossos rios, (evitando assim inundações), a criação de novas fontes de energia elétrica que, por seu turno, trarão como consequência a organização da indústria dos fertilizantes, a eletrificação ferroviária e sobretudo a elevação do padrão de vida dos homens das cidades do interior e dos campos, o progresso da agricultura.

Torna-se, pois, de absoluta necessidade que os colegas do senador Novais tomem em consideração a sua oportuna e patriótica emenda, dando seu incondicional apôio para sua aprovação e que os senhores deputados, com seu elevado patriotismo, também a mantenham, quando de volta do projeto ao selo da Câmara, com o que daremos um passo decisivo no sentido do desenvolvimento econômico de nosso grande país.

O Fundo Federal de Eletrificação proposto será constituído de três parcelas seguintes: a) sessenta por cento das cauções das emprêsas que exploram serviços públicos e de utilidade pública da energia elétrica; b) sessenta por cento dos depósitos dos particulares garantidores dos pagamentos das contas de energia elétrica, gás e telefones; c) quarenta por cento do adicional de doze por cento sôbre as tarifas em vigor ou que venham a ser criadas.

Em face da criação dêste Fundo, vem à lembrança o tão falado Banco de Eletrificação. Onde teria êle ido parar? Morreu no nascedouro? Esperamos que o patriotismo dos brasileiros não deixe também perecer a magnífica e oportuna criação do ilustre senador Novais.

Não pode ser exigida do sentenciado prestação de trabalho sem pagamento de salário

Assim expressa uma das conclusões da III Conferência Penitenciária Brasileira, ora divulgadas — Normas para o processo de indulto — Unificação dos modelos de prontuário de encarcerados em todo o país — Necessidade urgente de um Código Penitenciário

Realizou-se nesta capital, na segunda quinzena de março do corrente ano, a III Conferência Penitenciária, que reuniu os mais destacados estudiosos dos problemas penitenciários, em nosso país. Foram debatidas e aprovadas inúmeras teses, dentro do temário da Conferência, algumas delas de aplicação imediata e outras dependentes de providências legislativas.

Para conhecimento dos interessados nesse ramo de ciência penal, passamos a divulgar algumas das principais conclusões a que chegaram os penitenciaristas reunidos naquele conclave.

Questão — Determinando o Código Penal em seu artigo 29 que o sentenciado à pena de detenção e reclusão fica sujeito a isolamento durante o repouso noturno, indaga-se se essa determinação é irreconciliável com o regime de dormida em comum em várias prisões do Brasil ? Conclusão : Sim; é incompatível o regime existente com o artigo 29 do Código Penal. (Desembargador Castelo Branco).

Questão : Declarando o Código Penal, em seu artigo 30, que no período inicial do cumprimento da pena de reclusão fica o recluso, se o permitirem as suas condições pessoais, sujeito a isolamento durante o dia, por tempo não superior a três meses, indaga-se se essa determinação deve ser respeita ainda quando o condenado permaneça em estabelecimento não designado a cumprimento da pena ? Conclusão : Sim; o artigo 30 do Código Penal deve ser respeitado em quaisquer condições, mesmo nos estabelecimentos não destinados a cumprimento da pena. . (Desembargador Castelo Branco).

Questão ; Sendo a exigência de isolamento diurno integrante do regime penitenciário estabelecido pelo Código Penal, não ficando, portanto, ao arbítrio de administrador torná-lo efetivo ou dispensá-lo, qual deve ser o processo de verificação das condições pessoais do sentenciado e a quem cumprirá decidir no caso, o juiz da execução ou o Conselho Penitenciário ? Conclusão : Cumpre ao órgão técnico de estudo da personalidade do condenado indicar a administração penitenciária as condições de cada sentenciado, necessárias a determinação do espaço de tempo de isolamento a que, segundo o Código, deva ser o mesmo submetido. (Dr. José Maria Alkmin).

Questão : Trabalho Penal — Como conciliar a natural aspiração de serem as Penitenciárias unidade econômicas produtivas, cobrindo as suas próprias despesas, com as finalidades educativas reconhecidas à pena pela Ciência Penitenciária Moderna ? Conclusões : A administração penitenciária, ao defrontar com o problema da reeducação do sentenciado e com o interêsse da produtividade do trabalho penal, deve atender aquela ainda quando com prejuizo dêste. (Dr. Francisco Acioli da Costa Filho).

Aditivo — Esforçando-se, entretanto, para que se estabeleça o equilibrio entre aquelas atividades. (Dr. Calado de Godói). Substitutivo aprovado em plenário : — Sendo o trabalho penal um dos elementos de reeducação dos sentenciados e provindo a produção dele decorrente das atividades realizadas em oficinas, na agricultura, ou por outra modalidade, a receita apurada deve ser destinada à melhoria e permanente reequiparamento do estabelecimento penitenciário .(Dr. Otávio de Abreu da Silva Lima).

Questão — O salário atribuido ao sentenciado deve ser fixado tendo em vista, principalmente, sua capacidade produtiva, ou, preferentemente, suas condições pessoais, no que se refere às finalidades penitenciárias ? Conclusão : O salário atribuido ao sentenciado deve ser fixado tendo em vista a sua produtividade, com as restrições provindas de suas condições pessoais, atentas as finalidades penitenciárias. (Dr. Otávio de Abreu da Silva Lima).

Questão : — Estabelecendo o Código Penal, no artigo 29, parágrafo 1º, a sujeição do sentenciado a trabalho, acrescentando que êste deve ser remunerado, pode a administração penitenciária exigir dele a prestação de serviço independente do pagamento de um salário por menor que seja ?

Conclusão: — A administração penitenciária não pode exigir do sentenciado prestação de trabalho, independente do pagamento de salário. (Dr. Francisco Acioli da Cunha Filho). Substitutivo aprovado em plenário: A administração penitenciária tudo fará para que a prestação do trabalho corresponda sempre um salário, por menor que seja, mesmo em se tratando de serviços administrativos de caráter permanente (Dr. José Maria Alkmin e Aloisio de Carvalho Filho). Questão: Dizendo o parágrafo 1.º do art. 31 do Código Penal que o trabalho, desde que tenha caráter educativo, pode ser escolhido pelo detento, na conformidade de suas aptidões ou de suas ocupações anteriores, inquire-se qual o trabalho penal que, nas prisões não tem êsse caráter e quais as restrições que se podem admitir a essa prerrogativa de livre escolha do trabalho pelo sentenciado? Conclusão: — Todo o trabalho, nas prisões bem organizadas tem função educativo, salvo quando não se ajusta as condições do individuo; e as restrições serão aquelas que, no entender da administração dos estabelecimentos, devem ser feitas, a fim de evitar que o trabalho penitenciário seja oportunidade para aperfeiçoamentos de hábitos e tendências anti-sociais. (Dr. José Maria Alkmin). Questões: I — Como se deve regulamentar a transferência, prevista no § 3.º do Código Penal, de sentenciados do estabelecimento de um Estado para o de outro da União? II — Quais as normas a serem obedecidas na transferência de sentenciados de um para outro estabelecimento da União? III — Qual a intervenção da Inspetoria Geral Penitenciária e dos Conselhos Penitenciários no processo de transferência de sentenciados? Conclusões: — I A regulamentação do disposto no art. 29, § 3.º do Código Penal deve fazer-se por lei especial, que vincule e obrigue a União, os Estados e dos Territórios, e com a Intervenção da Inspetoria Geral Penitenciária. II — Essa lei deve prever e obrigar a existência de convênios entre as diversas unidades da Federação, fixando as cláusulas pelas quais se regerá a transferência dos sentenciados. III — Entre as cláusulas a figurarem nos convênios, além de outras que atendem às necessidades peculiares regionais, deve incluir-se obrigatòriamente: a) — motivo relevante de política penitenciária para a transferência, decorrente de conveniência de melhorar a execução da pena, ou excepcional razão ligada à pessoa ou à família do sentenciado, resultante da necessidade de tratamento da saúde do preso, ou da saproximação do mesmo à sua família, ou de seu afastamento do meio em que delinquiu; b) apuração e evidenciação pelo Conselho Penitenciário dêsse motivo relevante de política penitenciária, subordinada à situação material dos presídios, ou dessa razão excepcional, relacionada com a pessoa ou a família do sentenciado, para o que deverá transitar pelo Conselho Penitenciário quer o processo de celebração do convênio prévio, quer o processo de transferência do condenado; c) — autorização prévia do Juiz das Execuções Criminais da unidade federativa que promove a transferência; d) existência de vaga no estabelecimento penal de destino, declarada pelo respectivo diretor; e) declaração do govêrno da unidade transferente, pelo órgão competente, de que se obriga pelas despêsas de manutenção do transferido, à base do custo médio do preso no estabelecimento a que é transferido; f) encaminhamento da carta de guia da sentença condenatória, do curriculum vita e do sentenciado e a cópia autêntica do parecer do Conselho Penitenciário no processo da transferência. (Dr. Amaro Barreto). Questão: Sendo de tôda conveniência que os processos de indulto, comutação de pena e livramento condicional obedeçam a regras gerais uniformes, inquire-se quais as que devem ser formuladas tendo em vista o fim pretendido? Conclusão: — Relativamente aos requerimentos de graça e de livramento condicional, o Conselho Penitenciário de Pernambuco procede do modo seguinte, que poderá ser adotado como regra geral, se a Conferência assim julgar bem:

a) os requerimentos formam processos, conforme o uso forense; b) autuada a petição, o presidente do Conselho requisita o processo criminal e as informações do diretor da prisão em que o requerente se encontra ou estêve preso, conforme os questionários anexos, bem como a certidão dos assentamentos de prisão, e remessa da individual dactiloscópica; c) dotado o processo de todos êsses elementos, é distribuido ao relator, que emite o conveniente parecer, que é discutido e votado em uma das sessões do Conselho; d) o parecer, documentos e peças que instruem o processo são, como exame pessoal do requerente, remetidos a quem de direito para o proferimento da conveniente devisão. (dr. Nilo Camara). Aditivo proposto e aprovado em plenário: O Parecer ou Relatório de indulto fará referências minuciosas ao crime, circunstâncias em que se verificou, data da prisão, condenação, situação dos co-réus e razões alegadas em favor do indultado, de modo a ser dispensada cópia de peças processuais existentes nos autos originais. (dr. René Prestes e Armando Costa). Questão: Considerando que o parágrafo 1º do artigo 3º do decreto 16,665, de 6 de novembro de 1944, exige a organização de um prontuário para cada sentenciado, e convindo imprimir certa unidade aos da União e dos Estados a fim de facilitar aos Conselhos Penitenciários e à administração penitenciária o estudo da personalidade e da reação da pena sôbre cada delinquente, sugere-se a elaboração de um prontuário — tipo que possa ser adotado em todo o país, sem obstar a que qualquer estabelecimento penitenciário o desenvolva de acôrdo com a sua organização e possibilidades científicas e financeiras ? Conclusões: 1º — Um prontuário deve ser uma observação médico-psicológica, tão metódica e completa quanto possível, de modo que, à sua simples leitura, se tenha um conhecimento esquemático da personalidade de cada criminoso. 2º — Qualquer que seja o modêlo de prontuário adotado a personalidade do criminoso deve, nêle, ser estudado, num duplo côrte, longitudinal: (antecedentes hereditários, fisiológicos, patológicos e sociais) e transversal («status praesens», psiquico e social); com êsses dados ter-se-ão os melhores elementos para a individualização da pena e para a fixação do prognóstico criminal. 3º — Entre os recursos psicotécnicos modernos que maiores subsidios oferecem ao penitenciário para o conhecimento da personalidade do criminoso, e particularmente, do seu prognóstico social, dois devem constituir provas de rotina nos prontuários: a) psicodiagnóstico miocinético de MIRA (P. M. K.); b) a narcoanálise prospectiva (muito diferente em sua finalidade, da condenável narcoanálise retrospectiva policial). Na avaliação dos seus resultados, não se deve, porém, esquecer que uma e outra, principalmente a segunda, atravessam ainda seu período experimental. 4º — E' de tôda a conveniência a unificação dos modêlos de prontuário em todos os estabelecimentos penais do território nacional. (Dr. José Lima de Oliveira.)

Questões: I — Adotado o sitema da individualização administrativa da pena faz-se indispensável, em todos os estabelecimentos, a criação de Institutos Criminologia, de Biotipologia, de Antropologia ou da Sociologia Criminal? II — No caso afirmativo como organizar tais institutos no que se refere aos seus objetivos, atividades, pessoal e aparelhamento material? Submeter-se à Conferência, como base para um anteprojeto definitivo o capítulo I do Título III do anteprojeto do Código Penitenciário relativo aos Institutos de Antropologia Penitenciária. Conclusões: — 1.º — É urgente a criação em todos os estabelecimentos penais do país, de serviços de biotopologia ou de antropologia criminal, autônomos ou dependentes de Institutos de Criminologia gerais, necessários ao exame sistemático somatopsiquico dos sentenciados, para que se possa fazer o estudo, em bases científicas, da personalidade dos mesmos, a melhor individualização da terapêutica e do trabalho penal e esclarecimento técnico da cessação da periculosidade dos que requerem o livramento condicional. 2.º — A organização destas secções ou dêstes serviços deveria ter caráter uniforme nas penitenciárias do país, para o que é recomendável o funcionamento de cursos especializados no assunto, principalmente para psicologistas e médicos criminologistas, que se encarregariam da execução dos respectivos serviços. 3.º — A 3.ª Conferência recomenda para esta organização o esquema aprovado pela 14.ª Sub-comissão Legislativa, encarregada do estudo do Regime Penitenciário, convertido mais tarde em anteprojeto na Câmara dos Deputados. (Dr Heitor Carrilho).

Questões: — I — Determinação dos preceitos fundamentais do regime penitenciário a serem fixados na lei. II — Delimitação da competência dos Estados ao que se refere às leis supletivas das federais sôbre aplicação e execução daquelas normas fundamentais. III — Fixação da competência da Inspetoria Geral Penitenciária no que tende com a expedição de instruções e fiscalização do regime penitenciário. IV — Especificação da competência dos Conselhos Penitenciários em matéria de fiscalização como delegados da Inspetoria Geral Penitenciária nos Estados e Territórios Federais. Conclusões: — I — «Não é aconselhável a elaboração de um anteprojeto do Código Penitenciário sem que sejam conhecidas as conclusões das demais Comissões em que se divide a Conferência. II — Como base para o oferecimento anteprojeto esta Comissão recomenda a tese apresentada pelo Relator, dr. Carvalho Neto, Direito Penitenciário. III — Esta Comissão recomenda também a constituição imediata de uma Comissão, que se entrosará com a Inspetoria Geral Penitenciária, com a finalidade de coordenar, entre uma Conferência e outra, o material para discussão no Congresso independentemente das teses que possam ser apresentadas consoante o temário. (Dr. Manoel de Carvalho Neto.) Aditivos: — A 3.ª Conferência Penitenciária Brasileira atendendo à necessidade urgente da promulgação de um Código Penitenciário recomenda ao Conselho Penitenciário do Distrito Federal a revisão em breve prazo, do ante-projeto da 14.ª Sub-Comissão Legislativa, e a remessa, ainda êste ano, se possível, à Comissão Mista de Leis Complementares do Congresso Nacional (Dr. Francisco Acioli.)

Questão: — Diante das condições atuais brasileiras qual a melhor solução para o problema de vigilância dos liberados condicionais? Conclusões: — I — A vigilância dos liberados condicionais deve ser feita pelos patronatos oficiais ou particuuares em colaboração com o Conselho Penitenciário. II — Na ausência dêsses, deve a autoridade policial comunicar ao juiz das execuções criminais, na capital dos Estados, ou ao juiz da comarca, no interior, qualquer ocorrência verificada com o liberado» III — A intervenção policial deve ser meramente informativa, cabendo ao juiz, ouvido prèviamente o Conselho Penitenciário, a determinação de medidas adequadas. Não cabe à autoridade policial julgar de mérito ou da oportunidade das instruções expedidas pelo juiz ou pelo conselho penitenciário em matéria de vigilância dos liberados condicionais. (Dr. Dâmaso Rocha).

24 HORAS NA UNIVERSIDADE RURAL

(Conclusão da 1.ª página)

quinário para suas culturas. Não se poderia mesmo conceber que o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), deixasse a Universidade desprovida do aparelhamento agrário moderno, indispensável às suas culturas experimentais no campo do ensino agronômico.

Também, quanto ao aparelhamento de laboratórios, a Universidade está bem servida. Com referência, por exemplo, a microscópios, os universitários chegam a fazer blague. E enumeram, por cadeira. — Histologia, 20 — Parasitologia, 20 — Doenças Infecto-contagiosas, 16... A estimativa, para menos, do número dêsses preciosos auxiliares da visão humana, existentes nas duas Escolas, Veterinária e Agronomia, dá um total de 250. Imagine-se que a nossa colega chegou a informar que a Universidade contava apenas com 6 (seis)!...

O mesmo não acontece com as lupas-binoculares, que são em muito menor número. Trata-se de instrumentos óticos pouco usados, de pouca importância nas diversas cadeiras de ambas as escolas.

Além do aparelhamento exigido para cada cadeira, podemos citar ainda a existência de estufas, fornos de Pasteur, geladeiras, autoclaves, balanças de precisão, etc. Para exemplificar, um dos laboratórios, o de Histologia, tão bem aparelhado é, que autoridades na matéria já o consideraram como um dos melhores da América do Sul. E damos aqui a palavra, para corroborar a assertiva, ao ilustre professor Bruno Lôbo, titular da cadeira.

OS CURSOS RURAIS

A U.R. está prestando ao país os maiores serviços que se poderia esperar de uma instituição do seu gênero. Não se trata sòmente da formação de técnicos completos em Veterinária e Agricultura. O problema da recuperação econômica — tal qual êle se apresenta no Brasil, no campo da biologia vegetal e na criação e desenvolvimento científico dos rebanhos, teve que ser atacado quanto antes, em virtude da considerável extensão territorial do país e à falta de uma equipe numerosa de técnicos que atendesse a tôda essa enorme expansão geográfica. Daí, a formação de práticos. Práticos quase técnicos, com o indispensável conhecimento teórico em alguns setores agro-pecuários. Práticos em apicultura, em sericicultura, em tratores e aparelhagem agrária, em zootecnia, etc. A U. R. lançou, então, revolucionàriamente, os seus já conhecidos Cursos Rurais e, entre êstes, o mais revolucionário de todos — o de Inseminação Artificial.

Estivemos lá, nessa pequena oficina em que trabalham, obscuramente, para o bem do país, dois obreiros do movimento pró-Inseminação Artificial. E' o recanto mais bucólico da U. R. Paisagem de um agreste ermo. Capim rasteiro. Um galpão típico de fazenda, situado em pequena elevação. Touros de raça pastando num cercado, entre êstes um *hermafroditinha* simpático, de 2 anos, de caráter brincalhão (se é que êle tem caráter...), e manso como um cordeiro. Lá dentro, num laboratório em final de organização para os alunos do curso, os doutores Mies e Barreto. São êles os vanguardeiros da inseminação, que há pouco estiveram com uma turma de veterinandos, demonstrando a eficácia e vantagens dessa prática fecundadora nos grandes rebanhos ovinos de Bagé, no Rio Grande do Sul. Esses moços estão realizando um trabalho notável que em pouco levará seus nomes a todos os recantos do país. Tivemos ocasião de falar-lhes.

Não é possível, porém, dentro desta reportagem, já exaustiva, resumir a palestra. Faremos isso em relato jornalístico especialmente dedicado à atividade daqueles professôres. Digamos apenas que algumas das muitas vantagens da Inseminação Artificial, são — a maior utilização do *semem*, a profilaxia de moléstias contagiosas transmitidas pelo contacto genésico, além da vantagem, estritamente econômica, da redução de despesas de alimentação e instalação dos animais. Acrescentemos — sem malicia nenhuma, que a Inseminação Artificial é praticável em quase tôdas as espécies, inclusive no homem, ou, com mais propriedade — na mulher.

E' claro que, no último caso, só a queremos quando Marte tiver invadido a Terra...

REIVINDICAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Voltemos ao Pavilhão, 1. Aí, na sala do Diretório Acadêmico de Veterinária, discutem os rapazes suas reivindicações universitárias. E' interessante observar que o grupo é composto de concludentes — que deixarão, êste ano, o "Quilômetro", mas que nem por isso cessam de manter acêso o fogo sagrado pela Universidade.

— Que discutem êles? Que pretendem êles?

Discutem os têmas — autonomia da Universidade e tempo integral para os professôres. Querem a U. R. como um órgão plenamente autônomo, porque — se bem que não seja rigorosamente exato, é fato que a Universidade, ao invés de manter e dirigir um Centro de Pesquisas, como é o normal em tôdas as organizações universitárias do mundo, vive, pràticamente, como um satélite de um Centro de Pesquisas (o CNEPA). E querem que os professôres — catedráticos e assistentes, sejam compelidos ao tempo integral, isto é, à assistência, durante o horário escolar, aos alunos, em suas cadeiras. Convenhamos que não é pedir muito.

Destarte, nos permitimos apresentar à consideração dos altos poderes da República essas proposições que consubstanciam as aspirações unissonas dos jovens da Universidade Rural. Principalmente, a primeira, que é justificável a todos os aspectos. A autonomia da sua Universidade.

* * *

Olhamos com saudade a fisionomia solene, colonial-moderna dos pavilhões centrais da U. R., relembrando suas graciosas arcadas, seus jardins ridentes, e seus corredores longos, por onde dir-se-ia transitar, à noite, o solitário vulto do príncipe louco de Elsenor. Tivemos, então, a nítida impressão do que havíamos visto. A U. R. não era apenas uma Universidade. Era a Grande Universidade, aquela da qual se pode orgulhar o Brasil, como a França da sua Escola de Sourbonne, e a Inglaterra — de Oxford e Cambridge.

As andorinhas da jornalista passaram em revoada por uma das nossas nervuras cerebrais, e se foram por outra. Antevimos, então, outros, muitos outros bandos de andorinhas, milhares de vezes mais numerosos que aquêle. Vinham, em grandes migrações, do Norte, do Centro, do Sul do país. Andorinhas... Estudantes... Calouros... Pipilavam um pouco, e depois se instalavam, semcerimoniosamente, por quatro anos, nos apartamentos da U. R. Mas, realisticamente, o que estávamos vendo, na imagem poética, era outra coisa bem diferente de andorinhas. Víamos o Brasil de amanhã. Os doutores de um novo tipo, discípulos queridos de Pasteur, do campo e da cidade. Víamos o Brasil surpreendendo o mundo, graças ao poder de uma industrialização baseada cientificamente na agro-pecuária, dirigida por uma formidável geração de técnicos, saídos da U. R. e de suas similares então espalhadas por todos os Estados. Era uma visão esplêndida. Iluminava-se a estátua solitária do "Quilômetro". Fazia-se realidade o sonho de Fernando Costa.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

GELADEIRAS

PARA ACABAR

—URGENTE—

FRIGIDAIRE — NORGE — CROSLEY — PHILCO —
VENDE-SE COM 20% ABAIXO DA TABELA

Av. Rodrigues Alves, 839, em frente ao Armazem 17 do Cais do Pôrto. Tratar com o sr. Borges. Tel. 43-9028.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7263.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE EUGENIO N. 20
TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4337

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13-Sala 206-Fone 43-8113.



Esta é a nova PILHA blindada que lhe convém vender...



RAY-O-VAC
A prova de humidade

...Porque

1 CONSERVA-SE INALTERÁVEL
Nas lanternas de seus fregueses e nas prateleiras de sua loja.

2 É BLINDADA
Uma proteção permanente contra a corrosão das lanternas.

3 E DURA MAIS
Sua duração é maior do que a das pilhas comuns.

LEMBRE-SE:
Seus Fregueses Merecem o Melhor

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

A SURDEZ
não se resolve com a mão no ouvido...



É natural para algumas pessoas colocar a mão no ouvido para melhor perceberem um som. Isto nada mais é que um alerta da Natureza uma vez que o gesto instintivo da mão no ouvido revela, sempre, uma audição diminuída.

Se o senhor também usa a mão no ouvido venha determinar cientificamente o alcance de sua perda de audição por meio de um teste de audiômetro, o que lhe é feito gratuitamente.

E aproveite a sua visita para experimentar, sem compromisso, um dos novos modelos TELEX, o aparelho para surdez que milhares de pessoas usam, satisfeitas.

Hoje, com os modernos aparelhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, dotados de adaptação invisível, corrige-se, pràticamente, qualquer deficiência auditiva.

Caso não possa vir, peça demonstração a domicilio, ou remeta-nos o cupom abaixo para receber informações mais detalhadas.

Centro Auditivo TELEX s.a.
Av. Rio Branco, 139 - 12.º andar - Telefone: 22-6669

Nome: ....
Endereço: ....
Cidade: ....

CARTA DE LISBOA

Eça de Queirós entre os seus, eis o melhor romance do grande romancista

Magnífico presente aos admiradores do notabilíssimo escritor e magistral lição para os críticos — Ainda o problema da habitação

ÁLVARO PINTO
Diretor da Revista "Ocidente"
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 22 de maio. — Acaba de publicar-se um extraordinário livro, que muito vem esclarecer pontos de vista, discussões e fantasias que se têm escrito a respeito de um dos mais notáveis escritores portugueses da segunda metade do século XIX. E' o volume "Eça de Queiroz entre os seus apresentado por sua filha". Romance autêntico de um romancista, ou antes romance vivido da família de um romancista, as cartas íntimas agora dadas a lume revelam em tôda a sua espontânea limpidez o caráter, a simplicidade, o bom humor, a finíssima ironia, a bondosa constância daquele que nos deixou páginas imortais e quase inexcedíveis em que é mais literário e mais apurado o estilo e o aparato artístico, mas que não excedem em graciosidade de expressão as admiráveis cartas guardadas até agora e agora oferecidas à apreciação dos muitos milhares de admiradores de Eça em Portugal, no Brasil e noutros países.

No prefácio dêste precioso escrínio de memórias e documentos humanos do máximo interêsse, escreveram os dois filhos do escritor, Maria e Antônio d'Eça de Queiroz: "*A dor amarga, e a surprêsa, que nos tem causado tão estranha maneira de engrandecer um artista, a absoluta certeza de poder reivindicar para o nosso pai qualidades e virtudes que muitos ambicionariam, fizeram-nos sair duma reserva natural, herdada de nossos pais — por vêzes bem mal compreendida, e oferecer à consciência pública o nosso último tesouro*".

E fizeram bem. Porque, ao mesmo tempo, contribuiram para a reabilitação integral do pai amantíssimo e do artista insigne que, nesses 15 anos de casado, viveu exclusivamente para a sua família e a sua arte. Todos os seus atos oficiais ou particulares, tôdas as suas atividades fora de casa tendiam apenas a melhorar as condições de vida dos seus e a construir o suntuoso edifício da sua obra literária. Que grande e puríssimos amores os de Eça pela sua sempre noiva e pelos seus quatro filhos! Que excepcional e enternecedor exemplo!

Soletrem agora os críticos as páginas definitivas das cartas de 1885 a 1900, acompanhem a vida moral e afetiva do escritor, a bondade inexcedível que revelava sempre em todos os seus atos, quer com a família, com os amigos, os criados ou os animais — e melhor saberão depois eliminar quantas injúrias se permitiram dirigir contra o notável romancista e corrigir muitos dos juízos que fizeram sôbre o seu método de trabalho, a criação das suas personagens e a porção de individualidade que por elas distribuiu.

E' certo que duas das suas obras mais discutidas "O Crime do Padre Amaro" e "O Primo Basílio" tinham aparecido antes desta última fase da sua vida, aquela a que se referem as cartas, mas o homem, o ser vivo, a pessoa integral é, sem dúvida, nesses 15 anos que melhor se define e floresce. Eça não falava muito dos seus escritos, senão bastante rápidas as referências ao que ia produzindo. Nem isso é essencial para os críticos, que se tanta coisa têm engendrado sôbre estados de alma, suposições e intenções só com base nas páginas publicadas, melhor se poderão haver agora com os depoimentos cristalinos e sinceríssimos da alma donde brotaram os milhares de páginas que constituem hoje a grandiosa obra eciana.

A "Revista de Portugal" e a "Mala do Brasil" aparecem mais vêzes nas cartas porque constituíam problemas mais encadeados. O essencial, porém, está no desenrolar dos seus pensamentos cotidianos, do seu finíssimo e encantador espírito perante os seus e os amigos, que eram as pessoas mais ilustres da época e as que mais influíram na sua formação moral.

Seria interessante encher aqui uma coluna com algumas das frases mais cintilantes e sugestivas das cartas em boa hora trazidas a público. Limitar-me-ei a dar-lhes rápido exemplo dos primores de graça que esmaltam os belos documentos coligidos e criteriosamente cerzidos pela filha do escritor.

"... perguntei a uma pessoa entendida o que se pensaria em Inglaterra duma noiva nova, bonita, cheia de inteligência (foi assim que eu me exprimi, ...mas sem o pensar!) que não escrevesse *todos os dias* ao seu noivo, um noivo que... (deixo-lhe a si imaginar as radiantes qualidades com que me dotei, à larga). A pessoas entendida disse-me que a Inglaterra ainda não tinha formado opinião a êsse respeito — porque isso nunca sucedera desde Guilherme o Conquistador!"

"Nesse momento passava o rei com o Bernardo no assento de diante, todo coberto de agulhetas de oiro. Não me via; o rei chamou-lhe a atenção para mim; Bernardo volta-se, tem um baque no coração e quase cai da carruagem abaixo, com os braços estendidos para mim, quebrando a "étiquette" e fazendo um escândalo público! Sorriso complacente de S. M. Pasmo dos cidadãos!".

"O que já vês de tudo isto é que escolher casas aqui — não é como conquistar a Gália, o que, segundo te deves lembrar dos teus livros de escola, César fêz num só dia chegando, vendo e vencendo. Tenho para uns poucos de dias — o que me pesa, porque Londres sem ti e sem a menina começa a secar-me — não pouco".

"Ontem à noite depois do jantar dos *Vencidos*, estive verdadeiramente aborrecido, sem desejo de ir a parte alguma e sentindo vivamente a tua falta e dos meninos...".

"O amável "Correio da Manhã", fazendo hoje o retrato social dos *Vencidos da Vida*, um por um, para lhes contestar êste título acabrunhante, continua e engrossa o ruído da publicidade que a imprensa tem erguido ultimamente em tôrno dêste grupo jantante, com considerável desgôsto dos homens simples que o compõem".

"Os negócios da *Revista*, em todo o caso, estão mais ou menos fixados. O Genelloux toma conta de tôdas as despesas; eu recebo um ordenado como diretor, e a minha colaboração é paga a 2$000 rs. à página. Isto vale até que a *Revista* venha a ter 2.000 números de venda".

"Mas Antero foi para Vila do Conde repousar no seio da Metafísica e as noites têm-se ressentido da falta dêsse sublime cavaqueador".

Peço-te que sejas forreta. O único meio de ser feliz é ser independente e o único meio de ser independente é ser forreta".

"De política — tudo cada vez pior. Oliveira Martins cada vez mais pessimista; de vez em quando vai conversar com o rei; ambos êles concordam que isto é uma "choldra" e que não pode durar, e depois muito tranquilamente o rei vai caçar e o O. M. vem filosofar".

"O Prado mandou-me fazer sôbre a *Revista* uma proposta absurda que não posso aceitar porque êle vinha só a perder e nada a ganhar. Não posso consentir que o Prado faça quixotismo em proveito do Genelloux. Em todo o caso a sua proposta mostra a amizade à *Revista*, o que me comoveu, e a costumada generosidade brasileira".

"Como única novidade há o aparecimento, hoje, do Moniz Barreto, cada vez mais miudinho e mais psicólogo. Mas gostei de o ver".

Em tôdas as Cartas há frases dignas de Antologia e entre as Cartas substanciosos traços biográficos muito bem coligidos por sua filha Maria. Leiam o livro e ficarão a admirar e amar Eça de Queiroz muito mais do que até aqui.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Depois de escrever-lhes a Carta anterior, coligi novos elementos que convêm transmitir-lhes, para completar as informações transmitidas.

Os decretos-leis postos em vigor, desde 1938, para resolver o delicado problema foram:

Em 12-8-38 — para a construção de 2.000 casas em Lisboa.

Em 24-11-43 — para a construção de 5.000 casas, sendo 4.000 econômicas e 1.000 desmontáveis.

Em 6-4-45 — para a construção de 5.000 casas destinadas a famílias pobres.

Em 4-4-46 — para a construção de mais 5.000 casas para famílias pobres.

Em 1948, tinham-se concluído bairros econômicos nas seguintes quantidades:

Em Lisboa — 2.540 casas, com a despesa de 55.668 contos.

No Pôrto — 1.376 casas, com a despesa de 21.281 contos.

Na Província — 758 casas, com a despesa de 10.808 contos.

A êstes números, que representam apenas as iniciativas diretas e da inteira responsabilidade do Estado, há as construções mandadas realizar pelos Municípios e Caixas de Previdência nas proporções já referidas

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Viaje à NEW YORK
por
Cr$ 7.716,40
isto representa um abatimento de
20%
sôbre os preços atuais no novo
"SERVIÇO ESPECIAL"
da
PAA

★ Graças ao novo "Serviço Especial" da PAA para os Estados Unidos V. S. obtem:
★ Novas tarifas reduzidas.
★ Viagens regulares diárias.
★ Elevado padrão de serviço.
★ Regularidade tradicional da PAA.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761

Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana

Av. N. S. Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)

Tel. 37-9972

ou às Agências de Viagens

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3140—Cart. Ident. de Maria Benedita Morais.
3141—Cart. Ident. de Arlindo Manuel de Barros.
3142—Cart. Ident. de Antônio Medeiros da Silva.
3143—Cart. Ident. de Severino Bezerra da Silva.
3144—Cart. de Ident. da Aeronáutica de Jorge Goulart Melleu.
3145—Cert. de Amélio Conceição.
3146—Cart. Militar de Ernesto João de Araújo Lima.
3147—Uma bolsinha com medalhas.
3152—Cart. da R.B.S.P.B. de Antônio Alberto de Magalhães.
3153—Cart. da Faculdade de Diogo de Almeida Galeão.
3154—Reg. Civil de José Ataide.
3155—Cert. Alistamento Militar de Oscar Jofilis da Silva.
3156—Titulo de eleitor de Antônio Lourenço Rodrigues.
3157—Cert. Reserv. de José Carlos da Silva.
3158—Certidão de Luciano José de Almeida.
3159—Cart. Ident. de Manuel Serafim da Silva.
3160—Cart. do SENAI de Dagmar José dos Santos.
3162—Cert. Nasc. de Zali da Gama Lima.
3164—Um Contraminuta do Recorrido.
3165—Um embrulho contendo roupas.
3166—Cart. Ident. de Benedito Rosa.
3167—Cart. Ident. de Valdemar Martins de Vasconcelos.
3169—Cart. Ident. de Valdir Carrilho de Barros.
3170—Cart. Prof. de José Antônio Filho.
3171—Cart. Prof. de Luis Rodrigues de Almeida.
3172—Cart. F.N.M. de Manuel Vidal da Costa.
3173—Cart. Sind. C.M.M.R. de Claudemiro José do Sacramento.
3174—Cart. Instituto Técnico Oberg de Nair Alves.
3175—Cart. Sind. T.I.F.T.R. de Alfredo da Rocha Rolim.
3176—Uma bolsinha com pequena importância.
3178—Cart. Ident. José Núbio Souto Maior.
3179—Cart. Prof. Gentil Gomes Fernandes.
3180—Cert. de Nascimento de Nelson Costa Carvalho.
3181—Caderneta da Caixa Econômica de Maria Aida de Almeida.
3182—Titulo de eleitor de José Alves da Silva.
3183—Cart. D. I. E. de Maria Augusta dos Santos.
3184—Um embrulho contendo material elétrico.
3185—Cart. Prof. de Cecília Pereira.
3186—Cart. Prof. de Osvaldo Tavares.
3188—Cart. Ident. de Janes Scazuza.
3189—Cart. Ident. de José Batista Rabelo.
3190—Cart. Reserv. de Dálcio Pinto da Silva.
3191—Cart. Sind. Músicos de Jofran Holanda de Morais.
3192—Um brinco.
3193—Cart. C. M. Duque de Caxias de Newley Lopes Martins.
3194—Titulo de eleitor de Alfredo Estanislau do Nascimento.
9195—Cert. de nasc. de Antônio Lazaro Sousa Bahiense.
3196—Cert. de nasc. de Alaôr de Araújo.
3197—Cart. motorista de Antônio Rocha Pita.
3198—Uma pulseira de senhora com o nome e data gravado.
3199—Cart. Prof. de Carlos Leopoldo Steger.
3200—Cart. Ident. de Renato Barbosa Cordeiro.
3201—Cart. Ident. de Manuel Gomes da Fonseca.
3202—Declaração de Impôsto Sobre a Renda, pertencente à dra. Zenir de Aragão.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed. Carioca). — 6.º andar. Telefone: 22-0209.

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO — TERAPIA
Rua México, 98, 1.º — Tel. 22-158?

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever, e de costura, rádios, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISÉS.
Telefone: 43-7180

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PôRTO — Rua Santa Lusia 336 — 42-2992.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização e tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8080.

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas
MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155
BANCO DELAMARE S. A.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA
Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratissima
IMPRESSORA JALDA
Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

CAMAS
DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422
MADEIRA VERGADA

CALISTA PEDICURO
Anibal P. Rodrigues, telef... só depois das 10 até às 18 ho... R. Gonçalves Dias, 30-A, sala... junto a C. Colombo.
Tels. 42-9661 — 38-7621.

Dr. Alvarenga Fil...
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Al... 70, salas 814|15 — Tel. 22-59... Diàriamente de 1 às 4 h... exceto aos sábados. Resid... — Telefones: 28-8083 e 37-5...

Máquinas de escrev...
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações vend... máquinas de escrever novas e ... truidas, de várias marcas e tama... de carro, inclusive portáteis. Pr... módicos e completa garantia de ... cionamento. SAUMAR — Rua do ... vidor, 41 — Loja.

MALAS
L'INCROYABL...
SETE DE SETEMBRO, 3...

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSES
WHITE HORSE
Scotch Whisky

OFERTAS DE INVERNO
SALDOS DE VERÃO
PARA O FRIO
ROUPAS e AGASALHOS
PIJAMA FLANELA Cr$ 59,50
PIJAMA FLANELA Cr$ 48,50
PIJAMA FLANELA Cr$ 49,50
PIJAMA FLANELA Cr$ 45,80
PULL-OVER Cr$ 45,50
CALÇA CASIMIRA Cr$ 79,50
PIJAMA FLANELA Cr$ 39,50
Examine as vitrinas do
PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

A verdade sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros

Fala ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o tenente Humboldt de Aquino — Impressionante relato sôbre as atrocidades ali verificadas — Prisões clandestinas e flagrantemente ilegais — "Confissões" à custa das mais inomináveis violências — Depoimento que é um libelo

São do conhecimento público os principais detalhes sôbre o roubo verificado na tesouraria do Corpo de Bombeiros, na noite de 27 de abril próximo passado.

Como resultado das primeiras investigações levadas a efeito pelo sr. Gabino Bezouro Cintra, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, já na manhã de 28, eram presos dois soldados daquela corporação, ambos funcionários da repartição onde ocorrera o fato, dos quais teriam sido encontradas no local as respectivas impressões digitais.

Conforme o noticiário da imprensa, — que se valia das informações fornecidas pelos encarregados das investigações — êsses soldados teriam não só confessado a autoria do roubo, como indicado seus cúmplices, o sargento Plácido Vieira de Andrade, também funcionário daquela repartição; o tenente Osvaldo de Sousa Bandeira e o major reformado José Fulgêncio da Silva Filho.

Chamado a depor, o sargento Plácido, «sem muita relutância», teria confessado sua participação no delito, incriminando também os citados oficiais, os quais foram imediatamente presos e recolhidos incomunicáveis ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

Estaria, assim, — segundo a versão dada aos jornais pelas autoridades — praticamente desvendado o sensacional assalto, restando, apenas, dois pontos a serem esclarecidos: o destino dado ao dinheiro e a confissão dos oficiais acusados.

OUVINDO O TENENTE HUMBOLDT DE AQUINO

Não pensa dêste modo, entretanto, o tenente reformado Humboldt de Aquino, que nos procurou para fazer as seguintes declarações:

— «A verdade é que a polícia, tendo esbarrado nas negativas dêsses oficiais e visìvelmente confundida, até então nada havia apurado de positivo.

Daí — orientada pela administração do Corpo de Bombeiros e sob a alegação de existirem acusações do referido sargento — voltar-se, obstinadamente, para oficiais reformados daquela corporação, de há muito incompatibilizados com o clima ali reinante, assunto já tratado por êsse jornal, em junho e julho de 1945, em sucessivas publicações.

Assim, foram detidos, nas condições já conhecidas do público, os srs. Humboldt de Aquino, José Benedito de Oliveira Bonfim e Manuel Maia, bem como o capitão Francisco Ferreira Lima, de cuja prisão a imprensa não teve conhecimento.

Impetrado «habeas-corpus» em favor dos três primeiros, na Justiça Civil, pedido que foi distribuído à 16ª Vara Cível, foi o mesmo julgado prejudicado, em vista das informações prestadas pelo referido delegado e pelo comandante do Corpo de Bombeiros, já que ficou patenteado tratar-se de assunto de alçada da Justiça Militar, isso a 4 do corrente.

Impetrado novo recurso, agora ao Superior Tribunal Militar, de cujo teor já na manhã de 7, pela publicação dêsse jornal, tomava conhecimento o coronel Augusto Imbassaí, comandante do Corpo de Bombeiros, como autoridade contora, antes mesmo de informar sôbre o assunto, punha em liberdade não só os três supramencionados oficiais, como também o major José Fulgêncio da Silva Filho, o tenente Osvaldo de Sousa Bandeira e o capitão Francisco Ferreira Lima.

Decorridos tantos dias e no momento em que se sabe da prisão de mais um suspeito, o primeiro tenente químico Abílio Schwab, que funcionava como curador dos soldados incriminados, que são menores, achei oportuno, consoante promessa feita ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, prestar os seguintes esclarecimentos acêrca dos fatos em que me vi envolvido, como também sôbre coisas intimamente relacionadas com o estranho roubo.

DECLARAÇÕES OCIOSAS

— Desejo esclarecer — prossegue — que o documento publicado nêsse jornal, a 13 do corrente, assinado por mim e pelos drs José Benedito de Oliveira Bonfim e Manuel Maia, embora constitua a explicação necessária que devíamos ao público e a satisfação devida aos nossos amigos, em particular, não podia, como é óbvio, abranger todos os aspectos do acontecimento ocorrido no Corpo de Bombeiros.

Dêsse modo, as declarações do coronel Augusto Imbassaí, comandante daquela corporação, prestadas a um vespertino, no mesmo dia de sua publicação, são francamente ociosas.

Aproveito essa oportunidade que me oferece o DIÁRIO DE NOTÍCIAS para reafirmar as nossas acusações, declarando de público, mais uma vez, que a «série de sandices» continua de pé, aguardando o «momento» da resposta de S. S. E quanto «à verdade de que há pouco nos referimos», sabe o ex-delegado da Ordem Política e Social que a mesma lhe deve ser muito penosa, estando, no entanto, perfeitamente clara em nossa exposição.

As revelações que me proponho fazer no curso dessa palestra, não obstante terem cunho acentuadamente pessoal, não são, absolutamente um desabafo. Elas são, sobretudo, um depoimento. O depoimento que o coronel Augusto Imbassaí, sem nenhuma habilidade, evitou que eu prestasse à Polícia, por conta de quem se diz haver um rigoroso inquérito sôbre o caso que envolve a administração do Corpo de Bombeiros.

A baixeza dos processos usados pelo comandante daquela corporação, na vã tentativa de arrolar-me e aos meus amigos nos acontecimentos ali ocorridos, isso a instâncias de oficiais da administração sabidamente nossos desafetos, é inacreditável, ainda mais quando parte de um oficial superior do nosso Exército. Daí a necessidade de outros esclarecimentos, que têm, no momento, as vantagens de uma compensação imediata.

PRESERVADOS O RENOME E AS TRADIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS

— Além do mais — continua o tenente Aquino — tudo quanto vai adiante, foi dito de viva voz ao coronel Augusto Imbassaí, quer por mim, quer pelos drs. Bonfim e Manuel Maia.

Por isso, quaisquer reservas que eu próprio me impusesse para preservar o renome e as tradições do Corpo de Bombeiros, ora sob o comando daquele cidadão, podiam perder sua fôrça, no momento em que venho a público em defesa do meu nome e da minha dignidade, assim como em defesa dos meus amigos, arrastados, como eu, à rua da amargura, expostos ao desprêzo público pelo imprevidente coronel.

No caso, porém, como disso pessoalmente ao coronel Augusto Imbassaí, não há porque confundir pessoas com a instituição pròpriamente dita, porque esta é indestrutível, enquanto os homens passam. Passam como o saudoso general João Lopes de Oliveira Lírio (1923-26), que deixou na corporação livros e escolas. Ou passam como o comandante caído em outubro de 1945, que deixou ali misérias, degradações e clima propício aos acontecimentos de agora.

Assim, o meu depoimento fere, apenas, os responsáveis pelo descalabro reinante no Corpo de Bombeiros. A instituição, esta permanece intácta, com seu acervo de tradições, vivendo do seu passado, que estacou em dezembro de 1930.

Todos nós, porém, acreditamos nas reservas morais dos que se não contaminam e por isso guardamos a esperança da recuperação.

Isto posto, passemos aos acontecimentos, às verdades tão desejadas pelo coronel Augusto Imbassaí:

DO ROUBO

— Vendo-se o noticiário veiculado pela imprensa a propósito dêsse roubo, ninguém, em sã consciência, pode admiti-lo.

Na verdade, os jornais tolhidos pelo sigilo da Polícia, ainda agora manejada pelo ex-delegado da Ordem Política e Social, limitaram-se a publicar o que lhes foi fornecido pelas autoridades encarregadas das investigações, inclusive o noticiário injurioso que nos atingiu.

O «assalto», nas condições em que foi descrito, apresenta detalhes de aventura policial de cinema, com passagens rocambolescas, deixando visíveis todos os truques do cenário artificial.

Com efeito: às vésperas do pagamento, na noite de 27, o major diretor da Contadoria do Corpo de Bombeiros, aliás recém-promovido a êsse pôsto e, até então, acumulando os cargos de pagador e de diretor da citada repartição, sob a alegação absurda de que êsse era seu hábito, insinua, induz e convence o novo tesoureiro (oficial sem nenhuma predileção para o cargo), a que deixe fora dos cofres, numa valise e sôbre uma mesa; assim como em alguns envelopes, cêrca de um milhão de cruzeiros, ou seja apenas uma parte dos montante total dos vencimentos dos oficiais e praças da corporação.

Horas depois — de conformidade com a versão das autoridades policiais e do Corpo de Bombeiros, dois soldados, deixando por tôda parte vestígios de sua passagem, carregam o dinheiro da valise, caminham sôbre telhados, chegam à casa abandonada do comandante e, através de uma grade dessa residência, o entregam ao sargento Plácido, o qual, estando de ronda no momento oportuno, o teria recebido e passado a outros cúmplices.

Presos êsses soldados, os mesmos teriam «dado o serviço». O sargento — como diz o dr. delegado — «sem muita relutância», teria não só confessado sua participação no crime como também indicado o destino do dinheiro. Tê-lo-ia entregue ao major reformado José Fulgêncio da Silva Filho, seu antigo chefe na Contadoria e autor intelectual da trama. Tudo fácil, como se vê. A polícia lavrando um tento no mais sensacional roubo já verificado no Rio de Janeiro.

DAS CONFISSÕES

— A verdade, porém, — continua — é que as confissões foram conseguidas à custa das mais incríveis torturas e coações morais.

A senhora do sargento, por exemplo, que teve sua casa invadida por 10 (dez) investigadores chefiados pelo dr. delegado Gabino Bezouro Cintra, às três horas da madrugada de sábado, dia 30 de abril, levada à Polícia, foi [illegible] pelo do destino dado ao dinheiro roubado. Forçaram-na a escrever — como que convencida da culpa do marido — pedindo-lhe que indicasse a quem teria entregue o produto do roubo. Submeteram-na ao vexame de se ver entre presos, semi-desnudos, apontada ao espôso, a quem chamavam de cretino, covarde no intuito de forçá-lo às confissões de que necessitavam. Finalmente, puseram-na em comunicação telefônica com o próprio coronel Augusto Imbassaí, para ouvir do mesmo a ameaça que logo se confirmou — «de que ia arrancar as divisas de seu marido»: vexames, torturas morais, pesadelo que só terminaria às 12 horas dêsse dia.

E dizer-se que isso se passa na capital da República, em pleno regime constitucional, às vistas de um delegado de Polícia ou às suas ordens, para satisfação de interêsses de uma autoridade que quer se eximir e defender subordinados desidiosos! É de pasmar. Mesmo que o sargento seja o criminoso maior, o mais complicado dos indiciados, os processos de coação foram sórdidos e repulsivos.

Foi dêsse modo que a Polícia conseguiu — «sem muita relutância» — as malfadadas confissões.

Era fácil à administração do Corpo de Bombeiros atribuir, por via de supostas acusações do sargento, a autoria intelectual do roubo ao major reformado José Fulgêncio da Silva Filho, ex-capitão tesoureiro e ex-diretor da Contadoria da corporação, e que exercera êsses cargos pelo espaço de oito anos, bafejado, então, pelas facilidades que lhe proporcionava o comandante Aristárco Pessoa.

Com efeito, ia envolvido em desfalques (começados na administração citada), um dos quais veio a ser descoberto no comando do coronel Augusto Imbassaí e que lhe valeu o prêmio de uma reforma administrativa, era o major Fulgêncio, na oportunidade, a figura talhada para a vítima de que careciam.

Teriam sido, porém, demasiado convincentes as suas negativas de participação no crime.

Então, na própria secretaria do Corpo de Bombeiros, reunidos o coronel Augusto Imbassaí (nas vestes de carrasco de ex-delegado da Ordem Política e Social, como tão bem o retratou o brilhante jornalista Joel Silveira), o dr. delegado Gabino Besouro Cintra, (verdadeiro títere nas mãos do coronel), o capitão secretário, o major diretor da Contadoria e o tenente coronel Diniz Luís Nunes Filho, sortearam nova vítima, cabendo-me o prêmio...

Essa indicação, que considero fatal ao coronel, teria partido do secretário capitão Emílio Carlos Schneider (antigo membro da Aliança Nacional Libertadora e mais tarde ferrenho nazista, além de contumaz frequentador dos bares da Lapa), o qual, sabidamente meu inimigo, asseverava saber das minhas relações com o sargento Plácido, inclusive pelo fato de o mesmo ser meu compadre e amigo há longos anos. O fato, tal como se passou, foi narrado ao tenente Bomfim, pelo próprio major Manuel da Costa Guimarães, no afã de bajular e de se livrar de responsabilidades futuras. Quanto ao coronel, teria, de início, relutado em admitir a infame insinuação, tendo mesmo manifestado ao capitão Herculano da Costa Nogueira (o oficial tesoureiro, que, aconselhado pelo major diretor da Contadoria, deixara sôbre a mesa Cr$ 840.000,00), também meu compadre, suas hesitações, inclusive fazendo referências ao meu temperamento tido como turbulento.

Mas, infelizmente, como os homens que o cercam sempre tiveram o estranho designio de anular as reservas de bom-senso dos seus chefes, predispondo-os aos mais deploráveis cometimentos, fui, assim como os meus amigos drs. Bonfim e Manuel Maia, ligados que somos na direção da revista «O Bombeiro», os escolhidos para personagens da farsa que se projetava.

Aliás, a ação deletéria dêsses indivíduos, surgida no Corpo de Bombeiros, em 1937, com o advento do famigerado 177 que ceifou num efetivo de meio cento de oficiais, quando atingiu em setembro, exatamente 30 dias antes da queda da ditadura, o signatário dessas linhas e os 1.os tenentes J. B. de Oliveira e Antônio Duarte de Albuquerque, reformando-nos sob a pecha de insubordinados. Perdurando no comando do coronel Adalberto Pompílio da Rocha Moreira, êsse trabalho de sapa que vem solapando a corporação se perpetua na administração aquiescente do coronel Augusto Imbassaí.

Em 1946, por exemplo, num cartão originário da Secretaria do Corpo de Bombeiros, com a assinatura apócrifa de um oficial reformado há mais de 20 anos, endereçado ao então ministro da Justiça, sr. Carlos Luz, e que foi enviado ao então comandante, era eu acusado de propagar idéias comunistas nos quartéis da corporação, com permissão do coronel Adalberto Pompílio. Êste, porém, não quis apurar a procedência desta infâmia, que o atingia, afinal, mais do que a mim próprio.

Em 1947, antes mesmo de ter tido qualquer contato pessoal comigo — já o coronel Augusto Imbassaí indagava de certos oficiais sôbre a natureza das minhas convicções políticas. E S.S. — em face das informações dos seus auxiliares imediatos — tinha-me e ao dr. Manuel Maia, como comunistas.

Eis, pois, como passei a dirigente intelectual do roubo verificado no Corpo de Bombeiros atribuindo-se ao sargento Plácido supostas acusações que nos arrastaram aos deploráveis acontecimentos. A infame imputação, serve, por outro lado, como pretensa justificação aos desmandos perpetrados pelo insensível coronel.

DAS PRISÕES

E continuando, diz-nos o tenente Humboldt de Aquino:

«A nossa prisão, efetuada nas condições já conhecidas dos leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, apresenta também aspectos interessantes. De um lado, a flagrante ilegalidade da medida, o arbítrio, o abuso de poder, de que se valeu o coronel Augusto Imbassaí, possuidor de conhecidas credenciais, inclusive as suas propaladas relações de intimidade com o exmo. sr. presidente da República. De outro, a manifesta insinceridade de seus propósitos. De fato: S. S., por intermédio de dois investigadores, convidava-me, no sábado, dia 30 de abril, a comparecer ao seu gabinete, no Quartel da Praça da República. Ali, na ante-sala, acorrera, pressuroso, ao chamado alarmante de um investigador (sr. Felipe Fleichman), a quem eu repelira com energia, diante das suas ociosas e pueris interrogações.

Pois bem, diante de três policiais e do tenente coronel Diniz Luís Nunes Filho, o coronel Augusto Imbassaí, amabilíssimo no trato, pedia-me o seguinte: «que eu fosse à Polícia avistar-me com o sargento, que êle sabia ser meu amigo e compadre, o qual, possìvelmente, — e êle comandante estava certo disso — a mim confessaria tôda a verdade sôbre os fatos relacionados com o roubo».

Ora, eu não estranhara o convite, de vez que o referido sargento era tido e havido na corporação como meu parente. Daí, diante dessa atitude de perfeitamente aceitável do coronel, sair com a melhor das impressões, rumo à Delegacia de Roubos e Falsificações onde se encontrava o meu infeliz amigo.

Em ali chegando, minutos depois era apresentado ao dr. delegado, sr. Gabino Besouro Cintra, pelo próprio coronel Augusto Imbassaí. O dr. delegado, sem levantar os olhos, limitou-se a classificar-me: nome — que eu lhe ditei, letra por letra —; estado civil; residência; e nome da espôsa (!).

E trocando olhares com o coronel, indagou: conhece o dr. Manuel Maia? O dr. Bonfim?

Tanto bastou! Estava «dado o serviço», — e pelo próprio dr. delegado. Começava a tragi-comédia, de que os «bufões» não seriam nós.

Dei-lhe as indicações de que necessitavam, ou seja, os endereços dos citados oficiais, inclusive dos escritórios em que militam como advogados».

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 6.800,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de atacado.
Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA 515.
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

SANATORIO DA TIJUCA
Rua JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 51 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafe... Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO 168-B
— Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

DEFUMADOR INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá, n.º 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
CASA UNES
RIO
65 - CARIOCA - 67
GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES ORIENTAIS, FRANCESES, INGLESES, TCHECOS, PORTUGUESES E NACIONAIS, RECEBIDOS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

CAPITALISTAS
Recebemos com prazer consultas, mantidas estritamente confidenciais, de particulares ou grupos que disponham de grande capital e que estejam interessados na aquisição de edifícios de escritórios bem situados, ou outros tipos de imóveis rendosos nos Estados Unidos, ou mais particularmente, na cidade de Nova York.
Nossa organização, estabelecida há mais de 25 anos na cidade de Nova York, goza de reputação nacional, e tem tido sucesso na representação de importantes capitalistas, para quem já compramos e vendemos propriedades no valor de mais de 10 milhões de dólares durante os três últimos anos.
Fornecemos a pedido excelentes referências.
DURAND TAYLOR COMPANY
335 BROADWAY
NEW YORK 13, N. Y.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emerie
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR
(Perto da av. Rio Branco)

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129 A
— FLO. M. FLORIANO

LONAS USADAS
Encerados para caminhões — Pequenas coberturas e qualquer fim. Rua Barão de Mesquita, 802

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos, 149.

GRANDE HOTEL LAMBARÍ
Diárias com refeições a Cr$ 60,00 por pessoa
Informações e reservas:
Edifício REX — Sala 501 — Tel.: 22-8554

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42 2455

Inigualável Pela Pureza e Eficácia
para • fazer sabão • lavar soalhos e paredes • desentupir pias e lavatórios • exterminar insetos
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA
EM ESCAMAS
Fabricada por B. T. BABBITT INC., NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836
FAMOSA desde 1836
Representantes:
Donavar, Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires, 153
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marquês de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 23/5
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B
SUBÚRBIO
P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
O Louceiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24
NITEROI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 76
A Elétrica — Rua Visconde do Uruguai, 488
Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

Enceradeiras Electrolux

... tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de ... Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. ... Evaristo da Veiga n. 73, Sobrado — FONTES & BURICHE Ltda Telefone: 32-2493.

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 81-A — Esquina de Buenos Aires

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fabrica
ACEITAM-SE TROCAS · VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

SARJAS
TROPICAIS
GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO

Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.

MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

SÃO UMA Delícia!
OS BISCOITOS "JACAREÍ"
FABRICADOS HÁ 50 ANOS PELA FABRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
JACAREÍ - EST DE S PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO NITERÓI PETRÓPOLIS e JUIZ de FÓRA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96, 7º s.705 - Tels: 43-4442 e 38-0815

-É NOVO! é prático! VALE A PENA
O TINTEIRO PORTA-CANETA Albion

Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

Intercâmbio Pan-Americano

(Exclusivo de DIÁRIO DE NOTICIAS)



A bordo do luxuoso paquete "Del Sud", chegaram a Nova Orleans no dia dezessete, para uma visita de três meses aos Estados Unidos, o sr. Noraldino Lima, acompanhado de sua espôsa e das sras. Elvira Caldas e Zélia Gomes, que aparecem na gravura acima. Depois de sua visita a Nova Orleans, o sr. Noraldino Lima visitará Chicago, Washington e Nova York.

O estreitamento da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, a qual foi incrementada, de maneira admirável, com a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, continua se concretizando no Rio de Janeiro, durante a sua ausência.

Tôdas as semanas, preeminentes professôres norte-americanos, hóspedes da Universidade do Brasil, realizam conferências para o público bem como para os estudantes da Faculdade de Filosofia.

Ante-ontem, o dr. Edd Winfield Parks, da Universidade da Geórgia, fêz uma conferência sôbre Freneau, Pinkney e Bryant, alguns dos primeiros poetas do período romântico da literatura dos Estados Unidos. Estas conferências são realizadas tôdas as têrças-feiras, das 18 às 19 horas, no Anfiteatro da Química da Faculdade de Filosofia.

Ontem, o dr. Ronald Hilton, da Universidade de Stanford, Califórnia, realizou a terceira conferência da série "Desenvolvimento Político e Cultural das Américas". Esta série está sendo apresentada na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17 horas e 30 minutos.

* * *

Expressivas cerimônias têm sido realizadas na Catedral de Washington, em Washington, D. C., as quais, recentemente foram completadas com a dedicação singela de uma vitrine "Sul Americana", a primeira de três vitrines destinadas a apresentar motivos característicos da boa vizinhança, desenhadas para o muro, do lado oeste da igreja. O vitral, em tôda a sua extensão, mostra as figuras dos patriotas sul-americanos, Simon Bolivar e San Martin, e do estadista brasileiro Barão do Rio Branco, que estabeleceu os primordios da politica panamericana do Brasil.

O discurso principal foi pronunciado pelo sr. Paul Daniels, diretor do Escritório de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado. Referindo-se ao homem de Estado brasileiro, disse êle:

"Rio Branco, cuja grandeza intelectual e de coração estiveram sempre ao serviço da justiça internacional, como uma garantia à paz mundial, estabeleceu a politica panamericana do Brasil e estimulou a amizade entre aquêle país e os Estados Unidos. Nesse esfôrço, foi ajudado por Joaquim Nabuco — o primeiro embaixador do Brasil neste país o qual está representado, aqui, atualmente, por outro embaixador Nabuco, ilustre filho de um ilustre pai".

Durante a dedicação do programa, o "Sanctus", da missa, de Heitor Vila-Lobos, foi cantado pelo côro da Catedral — uma das estruturas mais impressionantes da capital dos Estados Unidos.

* * *

Um interessante acontecimento, entre muitas festividades, foi a apresentação do primeiro espetáculo televisado do Dia Panamericano, na tela de uma estação televisora de Boston. Cenas das montanhas cobertas de neve, dos Andes peruanos e uma cena tropical, onde se viam flôres, do México, constituiram o fundo para o espetáculo. Um grupo de crianças latino-americanas, com seus trajes caracteristicos, tomou parte na apresentação, incluindo a jovem Silvia Escorel, filha do sr. e da sra. Lauro Escorel, e Maria Rodrigues, filha do sr. e da sra. Jaime A. Rodrigues, do Brasil.

* * *

As autoridades estaduais e federais e a imprensa dos Estados Unidos, se reuniram pondo em evidência a significativa comemoração do Dia Panamericano, através de todo o país. O mais interessante e compreensivo relato, feito pelos jornais "Miami Herald" e "Chicago Daily News", apresentou o ponto de vista dos delegados das Nações Unidas, autoridades do govêrno e dos correspondentes sôbre as relações interamericanas. A matéria foi publicada em alguns diários metropolitanos. O relato frisou "a sólida e permanente relação econômica" entre a América Latina e os Estados Unidos, no sentido, não sòmente, da prosperidade econômica, mas também, sôbre a estabilidade politica, das outras Américas.

* * *

Uma variada exibição artística encontra-se, atualmente, nas galerias da cidade de Nova York, incluindo trabalhos de Harry La Montagne conhecido escultor; exemplos de arte chinêsa; trabalhos de impressão de James Fitzsimmons; uma exibição especial de trabalhos artisticos de adolescentes, e as pinturas românticas de Moussia. Com uma infância passada na Rússia e uma longa permanência no Brasil, são as influências dominantes, nos trabalhos dêsse último artista. A crítica artística do "New York Times", comenta: "O material escolhido, os retratos e os festivais locais são, francamente, pitorescos, porém existe uma acima de u'a mera reportagem".

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489
TEMOS JOGOS DE NYLON

Projetores de cinema
MUDOS E SONOROS
Consertam-se com Garantia
Import-Exportadora
CITÉRA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA N.º 255 — Sobreloja — TEL.: 32-5554

ANTIGUIDADES
Compram-se praturias, porcelanas, cristais, pinturas, ..., marfim, ... para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. ... Anglo Americana Antiguidade Ltda. Rua da Assembléia n. 13.
Telefone: 22-9664

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

De São Paulo, onde permanece, escreve-me de novo o amigo Alencar Bezerra. Insurge-se contra o tratamento de colega que lhe dei na minha crônica anterior. Tenha paciência o Alencar Bezerra, mas não encontro outro mais adequado: colega somos na desdita em que a cegueira nos mergulhou e na missão a que nos consagramos de fazer alguma coisa pelos nossos companheiros mais infortunados.

Na carta de hoje, Alencar Bezerra fala-me da inauguração da Imprensa Braille na Fundação Para o Livro do Cego no Brasil, que teve lugar em abril último.

E' uma realização importante que só louvores merece, porque da divulgação que promete fazer de tôdas as obras valiosas para a leitura dos cegos, grande proveito advirá para aquêles que, privados do dom da vista e sem terem quem os traga ao corrente do que se vai escrevendo em todo o mundo, só pela divulgação do método de Braille poderão gozar o prazer da boa leitura.

— : —

Ainda de São Paulo, e agora da própria Fundação para o Livro do Cego no Brasil, recebi, para divulgação, o prospecto que a seguir transcrevo:

"CONCURSO DE CONTOS E POESIAS ESCRITOS POR CEGOS. — Com o intuito de incentivar o trabalho intelectual entre os cegos, esta Fundação dá início ao Quarto Concurso de Contos e Poesias.

a) — Os contos deverão ser datilografados de 3 a 5 fôlhas em tamanho ofício, espaço 2, devendo vir em três cópias;

b) — Com os mesmos deverá vir um envelope fechado trazendo nome, endereço do autor e por fora, exclusivamente, o pseudônimo adotado;

c) — Os contos deverão ser remetidos até 30 de setembro próximo para a Fundação para o Livro do Cego no Brasil, rua da Quitanda, n.º 96 — 4.º andar, sala 404, São Paulo;

d) — Os prêmios serão distribuídos na época do Natal. O primeiro premiado em poesias, bem como, o primeiro colocado em contos, receberão uma reglete grande. Os segundos colocados receberão uma reglete de bôlso.

Foram convidados para juizes os srs. drs. Antônio Cândido, de São Paulo, e Cassiano Ricardo, do Rio de Janeiro.

Nos anos anteriores, foram juizes grandes nomes da nossa literatura, tais como Guilherme de Almeida, Pedro Oliveira Ribeiro Neto, Manuel Bandeira, Alvaro Lins e outros".

— : —

A Campanha da Luz tem por objetivo auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido) o seu Departamento Feminino. A todos que nos quiserem ajudar agradecemos a caridosa cooperação e pedimos que tenham a bondade de fazer entrega dos seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil na rua Uruguaiana, n.º 104, 1.º andar.

Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas no "livro de ouro" e são, semanalmente, publicadas neste jornal.

— : —

SUBSCRIÇÃO: — Aos donativos anteriormente publicados na importância de Cr$ 155.320,50 acrescentamos hoje: — Cr$ 500,00 da firma Bento de Carvalho & Cia. (de Santos) à memória imperecível de seu saudoso chefe, sr. Francisco Bento de Carvalho. — Total da subscrição: Cr$ 155.820,50.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5879

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
43, RUA DA QUITANDA, 43

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 — Rua Maranguape — 4 (Estação de Deodoro)

JÓIAS DE OURO
ANTES DE FAZER A SUA COMPRA, VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
Relógios de senhora com pulseira de ouro suisso 15 rubis .... Cr$ 1.700,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis e brilhantes .... Cr$ 2.150,00
Pulseiras largas de senhora ouro 18 Kts. desde Cr$ 1.400,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES
Anéis, relógios de mesa, cucos, relógio de Música etc.
«ATENDEMOS POR REEMBOLSO MAIS 10%»
Rua do Rosário, n. 158 - 4º andar - sala 302

Que preços bons!
Que lãs quentinhas!
Que modelos lindos!

Gasaco 2/4 branco, grande moda, costas bem rodada, pura lã de camelo, forrado, 2 bolsos, gola e mangas pespontadas. $330

Sweater de pura lã mescla, malha fina, com fole na gola, manga e cintura. Diversas cores e desenhos. $215

☆ Nossa loja está repleta de agasalhos para o seu conforto e sua elegância neste inverno. Grande variedade de modelos, tecidos e padrões, em todos os artigos. E além de tudo o bom gosto tradicional de nossas criações é mais uma facilidade para a sua escolha. Venha à nossa loja - estamos ansiosos para vê-la encantada, com nossos artigos de inverno!

VENDAS TAMBÉM EM 10 PAGAMENTOS PELO CREDILÚ

Manteaux em plad de ... de pura lã, costas bem godet manga raglan - marron e branco, cinza e branco e marinho. $260

Vestido em jersey de lã, com bordados na gola e gola, botões plásticos, manga japonesa 3/4, saia godet bem rodada. $500

CASA LÚ Modas
Assembléia esq. Gonçalves Dias

Saia em pura lã mescla, com 2 passadores de metal, 2 bolsos em forma de fole, godet em 4 panos, cinza. $120

Saia em jersey de lã, godet com lastex na cintura e laço do mesmo tecido. Todas as cores e tamanhos. $229

PRODUÇÃO RURAL

A produção leiteira em país europeu

(Aspectos zootécnicos)

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Vimos num artigo anterior a situação extremamente brilhante dos Estados Unidos, na produção e aproveitamento do leite. Tenho em mão, há muito, a publicação oficial alemã "L'économie laitière allemande d'aujourd'hui", apresentada aos visitantes do XI Congresso Internacional de Leiteria, realizado em Berlim em 1937.

Procurando aproveitar êsse material, faço-o com o intuito de vulgarizar métodos e medidas, de muitas das quais talvez nos fôsse útil tomar melhor conhecimento e aproveitar, porque, inegàvelmente, no domínio da economia, a Alemanha sempre foi mestra. Assinalo apenas que foi de lá, em plena guerra, que nos veio a última novidade em matéria de produção de manteiga — a produção contínua, que tanto furor vem fazendo nos meios técnicos americanos, inglêses, franceses (que ainda há pouco focalizaram o assunto na revista "Science et Vie") e suiços, entre outros.

O trabalho a que me reporto, publicação do Ministério da Agricultura e da Alimentação alemão, começa com o estudo do meio, regime pluviométrico e diz-nos que, dos 46.800 mil hectares da superfície alemã de então, 29.400 mil hectares, ou cêrca de 2/3, eram utilizados pela agricultura, grande parte da área sendo reservada para a silvicultura, estradas, parques, campos de esportes, etc. Sòmente 1.800 mil hectares não eram cultivados, dos quais 400 mil de terrenos pantanosos, ou outros, de terrenos incultos. A exploração agrícola alemã variava de tamanhos entre 5 e 100 hectares, compreendendo 1.270 mil explorações dessa extensão (68 por cento de tôda a superfície agrícola), que possuíam 70 por cento de tôdas as vacas. Certas regiões orientais e do norte eram detentoras das grandes propriedades. Algumas, de terras pobres, florestadas em parte, eram dedicadas principalmente à cultura do centeio, à criação de gado e, principalmente, à de cavalos. No sudoeste, dominava a pequena propriedade de menos de 5 hectares. À medida que a região era menos bem aquinhoada de chuvas e de melhores condições de sólo, diminuía a produção de gado, aumentando a agrícola, embora ocorressem exceções nas prósperas regiões beterrabeiras.

Possuía então o país 18.940 mil cabeças de gado (arredondado), das quais, 10.067 mil fêmeas. Na parte restante, havia ainda 6.250 mil novilhas, destinadas à substituição das vacas eliminadas anualmente. Essa substituição se fazia na base de 16 a 20 por cento das vacas nas regiões de criação mais extensiva e de 10 a 25 por cento nas de estabulação permanente, pela ausência de pastagens. O resto, cêrca de 2.500 mil bovinos, era representado por touros, tourinhos, bois de trabalho e bois em engorda. Dêsse gado, 50 a 30 por cento pertenciam às raças da planície e de 40 a 45 por cento às de montanha. Nas primeiras, a preocupação era obter gado leiteiro e de açougue. Nas de montanha, procurava-se obter leite, carne e trabalho. As características do gado da planície, de pêlo malhado, são: longo período de lactação, de nível sensivelmente igual, e cessação brusca de lactação, em estado de gestação avançada, pouco antes de dar nova cria; grande apetência, isto é, exigem muito alimento, o que explica a sua degenerescência quando atirado entre nós, nas pastagens aproveitadas até à raiz quase e semi-sêcas, de maio a outubro, sem qualquer refôrço alimentar, que só o trato constante e vigilante permitem. E, como terceira característica, o rápido crescimento das crias, que, pela mesma causa, falha entre nós. Como acentua o trabalho, com boa nutrição os bezerros desenvolvem-se depressa, sem engordar, contudo, demasiadamente, e são mais apropriados a formar carne do que gordura, que se distribui de preferência entre as massas musculares, em vez de acumular-se sob a pele, o que retarda o seu bom aspecto para fins de açougue. O rendimento médio da raça, com alimentos de produção da própria granja e modestas quantidades de concentrados, regula ser de 4.000 a 5.000 quilos de leite, com 3,2 a 3,4 por cento de gordura. Essa raça representa 85 por cento do gado da planície. As raças ruanas da planície representavam cêrca de 12 por cento do total. Suas características de produção são semelhantes, talvez de leite um pouquinho mais gordo. O resto distribuía-se entre gado de chifre curto e gado baio da planície, de tonalidades amarelas ou tostadas. As raças das montanhas compreendiam 67 por cento do gado malhado e a tendência era então a de reduzir-lhe a corpulência, para facilitar a nutrição. Sua média leiteira era, então, de 3 mil quilos, com 3,86 por cento de gordura, embora houvesse rebanhos com médias de 4 e até 5 mil quilos. O gado amarelo das montanhas, o cinzento e o vermelho, o primeiro representando 13 a 14 por cento do total e a média de 2.800 quilos de produção (3,88 por cento de gordura); e segundo, 7,5 por cento e a produção de 3.200 a 3.500 em média; o terceiro, 6 por cento, com rendimentos entre 2.500 e 3.500 (3,5 a 4 por cento de gordura), eram os de maior importância, depois da raça malhada.

A criação encontrava-se principalmente nas mãos das associações de criadores (herd-book), em tôdas as partes do país, agrupadas em associações regionais, conforme os agrupamentos camponêses e as raças bovinas. Havia, contudo, associações maiores de criadores, que ultrapassavam o quadro dos agrupamentos camponêses regionais, possuindo somente membros individuais, sem subdivisões. O número de animais inscritos nos herd-books variava conforme as regiões, ora quase totalmente registrados, ora com pequena percentagem de registros. O contrôle obrigatório previa o contrôle tanto quanto possível de todos os lotes; vaca por vaca, quanto à quantidade de leite, o teor em gordura e o consumo de forragem. Cêrca de 40% das vacas já estavam então sob êsse regime. E a lei obrigava ao emprêgo de reprodutores oficialmente designados na base da respectiva genealogia e resultados. Havia, contudo, disposições transitórias que atendiam a certas situações. Em certas regiões, os touros faziam parte dos associados cooperados, subvencionados para a sua manutenção pelo govêrno. Concursos de animais e registro de rendimentos eram realizados com regularidade em todos os pontos. Exposições com recompensas auxiliavam no estímulo. O registro de rendimento foi introduzido em 1926, baseado no modêlo dos Estados Unidos, estendendo-se o contrôle por 305 dias ou, então, por 365; no primeiro caso, baseado no nascimento de um bezerro cada 14 meses. Condições severas regulavam o contrôle de rendimento. Não se procurava "records", mas encontrar vacas que se distinguissem por altos rendimentos contínuos, com a forragem da própria fazenda, bem como por uma existência prolongada e boa fecundidade. O registro só inscrevia animais que, aos 8 anos completos, tivessem tido 4 crias e fornecido certa quantidade de gordura de leite, variável conforme a raça, fôsse de planície (800 quilos, na média de 3,3%) ou de montanha (650 quilos, na média de 3,8%). Para cada dia de idade a mais da vaca em produção, a exigência de rendimento se elevava de uns tantos gramas a mais de matéria gorda (365 gramas para as de planície, 297 para as de montanha), crescendo, se a idade ultrapassasse de 8 anos, proporcionalmente à idade, o número de crias mínimo. Touros que possuíssem 8 de suas filhas no registro de rendimento, seriam também inscritos nos mesmos.

Como o clima nórdico do país não permitisse obter gorduras de plantas oleaginosas e não havia então grandes possibilidades de obter gorduras do exterior (devia ser no tempo do *slogan* de Goering, "mais canhões e menos manteiga") havia a máxima preocupação de obter manteiga e banha dentro do país, desenvolvendo as autoridades desesperados esforços quer em relação à seleção, quer ao forrageamento. Das vacas em produção, 25 por cento eram animais estabulados. A base alimentar em certas regiões era copiosa: 5 a 10 quilos de feno por animal e por dia. Em outras, pràticamente nula essa ração, substituída por palhas e resíduos do tratamento das beterrabas açucareiras e das batatinhas, bem como por alimentos ensilados.

Na maior parte do país, a beterraba forrageira era cultivada, assim como variedades de couves forrageiras. Na falta de outras forragens suculentas, tais como produtos ensilados, resíduos de transformação de batatinhas e de beterrabas açucareiras, a distribuição de beterraba forrageira era realizada na base de 25 a 35 quilos por vaca e por dia, mas considerava-se deficitária a distribuição acima de 30 quilos, salvo casos de muito boa produção, que permitiam elevar até à dose 50 quilos a quantidade diária, compensada por quantidades bem menores para as que não estivessem em produção. Grande cuidado havia na ampliação dos recursos de ensilagem e, como base proteica, desenvolvia-se a cultura do tremoço desadificado e da luzerna. Forragens concentradas eram fornecidas com parcimônia: 1 a 2 quilos por dia e por animal, compensados, aliás, por maior produção de leite. Os que não podiam utilizá-las, compensavam-nas por aumento de ensilados, melhor qualidade de feno (secagem sôbre travessas), adubagem dos pastos, explorados, aliás cientìficamente: o grupo de maior produção aproveitava a pastagem fresca e nova, seguindo-se as de menos produção, depois as novilhas e, afinal, a cavalhada, que raspavam o resto. Seguia-se um descanso de quatro semanas, recomeçando então o ciclo. Numerosas repartições da pastaria permitiam a perfeita alimentação. O resultado dessa política zootécnica, traduziu-se pela melhora do rendimento médio de todo o rebanho bovino alemão, que pulou, em poucos anos, de 1.800 quilos, para 2.300, por vaca. E a Alemanha possui solos pobres, arenosos. Além disso, cêrca de 25 por cento das vacas leiteiras eram utilizadas nos trabalhos de tração, o que diminui o rendimento.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários.
LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

ADQUIRA... PINTOS DE 1 DIA NA SCAL-RIO
Em todas as raças, as melhores linhagens. Esta é a garantia que a SCAL-RIO lhe oferece para ganhar dinheiro na avicultura.

LINHA INDUSTRIAL	
Rhodes vermelhas	4,50
90 % fêmeas	9,00
New Hampshire	4,50
90 % fêmeas	9,00
Leghorn branca	3,50
90 % fêmeas	6,50
Frete para 100 pintos E. F.	40,00

Para pronta entrega peça lista de preços gratis

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Telefones: 23-5029 e 23-3490 — End. Tel. ECALVE
Caixa Postal, 776 — RIO DE JANEIRO

DESENVOLVIMENTO NORMAL DOS EQUINOS CRIADOS NO BRASIL

EURICO CORTEZ
Médico Veterinário do Exército
(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Constantemente, são os equinos criados no país medidos e submetidos a confronto com tabelas as mais variadas. De tôdas as raças, é especialmente a de carreira selecionada na orientação da altura e velocidade, o que exige dos criadores constante contrôle de seu desenvolvimento. Acontece que as tabelas existentes, quase tôdas, se referem a animais criados em diferentes países, em condições mesológicas completamente diferentes do Brasil e, portanto, não podem expressar qualquer valor, quando utilizadas para confrontar com os nossos pôtros. Isto não só acontece com a indústria de produzir cavalo para correr, mas também com o cavalo árabe e o bretão. E' fácil compreender quantas interpretações pouco exatas foram concluídas com tais confrontos.

Diante dessa situação, recorremos aos dados dos equinos criados nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso, onde o Exército possui vários estabelecimentos de criação e organizamos uma tabela, reunindo as três raças com altura, comprimento e perímetro toráxico.

A tabela é a seguinte, compreendendo animais desde o nascimento (primeira linha) até trinta meses de idade:

ALTURA			PERIMETRO TORACICO			COMPRIMENTO		
Inglês	Arabe	Bretão	Inglês	Arabe	Bretão	Inglês	Arabe	Bretão
1,00	0,98	98	81	0,74	81	73	0,80	0,74
1,05	1,02	1,01	95	0,96	1,05	88	0,87	0,84
1,11	1,09	1,07	98	1,06	1,12	96	0,95	0,92
1,18	1,13	1,14	1,16	1,09	1,18	1,01	0,99	1,04
1,22	1,17	1,19	1,18	1,17	1,29	1,07	1,08	1,14
1,26	1,19	1,21	1,20	1,21	1,34	1,10	1,10	1,18
1,30	1,21	1,23	1,40	1,24	1,41	1,18	1,12	1,21
1,32	1,22	1,26	1,41	1,29	1,43	1,20	1,14	1,28
1,33	1,26	1,26	1,42	1,30	1,49	1,23	1,18	1,29
1,36	1,29	1,28	1,45	1,30	1,50	1,27	1,22	1,35
1,38	1,29	1,30	1,46	1,34	1,47	1,30	1,23	1,35
1,39	1,30	1,32	1,47	1,35	1,45	1,32	1,24	1,40
1,41	1,34	1,33	1,52	1,35	1,54	1,34	1,26	1,40
1,43	1,35	1,36	1,53	1,36	1,55	1,36	1,28	1,43
1,44	1,34	1,37	1,57	1,46	1,60	1,39	1,29	1,45
1,45	1,35	1,41	1,59	1,50	1,61	1,40	1,33	1,45
1,47	1,35	1,42	1,60	1,51	1,61	1,42	1,34	1,45
1,48	1,36	1,43	1,62	1,52	1,62	1,43	1,36	1,49
1,50	1,38	1,44	1,63	1,53	1,62	1,44	1,38	1,49
1,51	1,40	1,44	1,64	1,53	1,65	1,47	1,38	1,49
1,52	1,41	1,44	1,69	1,54	1,70	1,48	1,40	1,53
1,53	1,42	1,45	1,70	1,54	1,73	1,49	1,40	1,53
1,54	1,42	1,46	1,73	1,56	1,73	1,50	1,40	1,53
1,55	1,42	1,47	1,74	1,60	1,73	1,51	1,42	1,53
1,56	1,43	1,47	1,75	1,63	1,74	1,52	1,43	1,54
1,57	1,43	1,47	1,76	1,65	1,74	1,53	1,43	1,54
1,58	1,43	1,47	1,77	1,60	1,75	1,54	1,44	1,54
—	1,43	1,53	—	1,67	1,75	—	1,45	1,54
—	1,44	1,53	—	1,68	1,75	—	1,46	1,54
—	1,44	1,53	—	1,70	1,75	—	1,50	1,55
—	1,45	1,53	—	1,70	1,82	—	1,52	1,57

Isto é no Brasil; Pouso Alegre, Minas. Cria-se o cavalo de tração Bretão Portica, com a finalidade de se conseguir tipos úteis à Agricultura e ao Exército.

"Jeep" nos trabalhos da fazenda

Sendo intensa e justificada a curiosidade por parte de agricultores a respeito dos diversos trabalhos que poderão ser atribuídos aos «jeeps», temos, em tal sentido, algumas observações práticas que lhes poderão ser de inestimável utilidade.

Assim, no que tange à fôrça motora das polias com que vêm alguns equipados, o assunto é esclarecido pelo prospecto que acompanha tais máquinas, o qual contém tabelas elucidativas a respeito da aplicação das diversas marchas, rotação do motor, etc., de acôrdo com as necessidades motrizes.

Já no referente a trabalhos de campo e arroteamento da terra, entretanto, embora fornecendo casas especializadas o necessário equipamento adaptável ao «jeep», ou mesmo ante a intenção de usarem os agricultores, arados, grades e outras máquinas de que são possuidores, razoável receio os leva a averiguar se não serão excessivas para aquêles veículos as exigências de tração que tão pesados trabalhos lhes impõem.

De um técnico especializado da Estação Experimental de Ipanema, onde se acham instalados cursos de engenharia rural e máquinas agrícolas, no Estado de São Paulo, ouvimos a opinião a respeito do emprêgo do «jeep» em trabalhos de aração e êle se manifestou contrário ao mesmo, de acôrdo com o que ali observara. Assim, um dêstes veículos, empregado continuamente em aração com um arado reversível de um disco marca «Jonh Deere», no fim de quatro mêses de uso perdera grande parte da compressão do motor, denotando excessivo desgaste dos anéis de segmento e parêdes dos cilindros.

Nós próprios, entretanto, trabalhamos com um «jeep» e por tal denominação deixamos implícito o se tratar do comum, marca «Willys», com tração nas quatro rodas, em aração de terras de campo bruto, no Paraná, as quais, quando virgens, podem ser consideradas das mais pesadas, sem que tivéssemos observado a exigência de esfôrço excessivo para a potência do motor e do respectivo aparêlho de transmissão.

Em primeira velocidade, engrenada a chamada reduzida, com os dois diferenciais, ligado o dispositivo automático para manter constante a rotação do motor, o «jeep» puxou um arado reversível da marca «John Deere» de um disco, sem que a temperatura da máquina subisse acima da normal; a máquina, ademais, funcionava em regime médio e, portanto, ainda com grande sobra de potência. Ao ouvido, à percepção dos que sentem e estão habituados a lidar com motores de explosão, o «jeep» demonstrou perfeita capacidade para aquêle trabalho, que não ultrapassa em absoluto as suas possibilidades de tração.

Ora, evidente será que, não tendo sido construído exclusivamente para tal mistér, se outros mais leves não lhe forem proporcionados, o seu desgaste — coisa perfeitamente prevista e calculada — se dará na proporção da energia motora que lhe fôr solicitada.

Estamos em que, pois, o emprêgo do «jeep» em trabalhos de aração e demais operações afins é perfeitamente viável e tanto mais quanto menos pesada fôr a terra — em proporções cautelosas, em áreas que anualmente não excedam cêrca de 10 hectares, ou 4 alqueires paulistas mais ou menos.

CESAR SEARA
Engenheiro-agrônomo

CASTRAÇÃO DE AVES SEM OPERAÇÃO
Original processo americano com injeções de comprimidos que realizam uma castração fisiológica. tubo com 100 comprimidos, Cr$ 100,00.
CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 — Rio

HOJE OS PINTOS TOMAM VITAMINAS !
O VITADEROL fornece às rações as vitaminas "D" e "G", (RIBOFLAVINA) elementos nutritivos essenciais para o crescimento rápido e robustez dos pintos. MAIS CARNE, MAIOR e MELHOR produção de ovos, são conseguidos com o VITADEROL.
CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 · 11.º andar
Tel. 42-4902 — Rio de Janeiro

ESSODIESEL e OLEO DIESEL
para TRATORES CAMINHÕES e MOTORES DIESEL
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

Cultura do Mogango

O mogango "Ovo de Ganso" presta-se admiràvelmente para sobremesa.

Mogango não passa de uma moranga. Apenas a sua casca é lisa, duríssima, e a forma é ovóide, pesando, em média, trezentas gramas. Apresenta a polpa muito densa, de côr amarela. Assado inteiro ou partido ao meio, no sentido longitudinal, com mel ou açúcar, constitui um doce de primeiríssima ordem.

Sua cultura é o que há de mais fácil e rústico. Em agôsto ou setembro, abrem-se covas distanciadas de dois metros entre si, as quais devem ser adubadas com cinco quilos de estêrco e cem gramas de superfosfato. Após alguns dias de descanso, cada cova receberá de quatro a cinco sementes, assim como, em seguida, uma boa regação.

Depois de bem germinadas, desbastam-se as mudinhas deixando apenas as duas melhores. Com dois a três meses já se podem apanhar as "cambuquiras" ou as próprias flôres, que serão consumidas "à milanesa".

Não se costuma colher para consumo as abobrinhas porque são pequenas demais para êsse fim. Com quatro a cinco meses os frutos já estão perfeitamente maduros.

Cada touceira pode produzir de cinco até dez frutos, tudo dependendo da natureza do solo e da qualidade da adubação. — SHISUTO J. MURAIAMA, engenheiro agrônomo.

Pequenas notícias

(DADOS COLHIDOS NOS INFORMES OFICIAIS DO M. DA AGRICULTURA)

CULTURA DO CAJUEIRO — Acaba a Prefeitura Municipal de Anacetaba, no Ceará, de oferecer ao govêrno da União uma área de cêrca de 500.000 mts. quadrados, a fim de que seja aproveitada para intenso plantio de cajueiro da variedade "seis meses", o que vem facilitar ao Ministério da Agricultura a execução do plano que já tem estudado, de fomento dessa grande fonte de renda.

MUDAS DE FRUTEIRAS — Distribuiu a seção competente da diretoria de Fomento da Produção Vegetal, em 1948, 142.914 mudas de numerosas variedades de fruteiras, entre elas abacate, abacaxi, abio, ameixa, banana, carambola, mamão, manga, pêcego, sapoti, tangerina, videira, coqueiros da Bahia e Anão, laranja, jambo, figo, limão, etc., no valor de Cr$ 527.395,00. Essa distribuição foi feita por vários Estados e para êste ano está prevista uma distribuição superior a 150 mil mudas.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL — No Ministério da Agricultura foi assinado o têrmo de acôrdo celebrado com o govêrno do Estado do Espírito Santo, visando a execução, ali, de trabalhos de inseminação artificial. O govêrno capixaba, pelo acôrdo, obriga-se a ceder um local na Fazenda Santana, com as instalações necessárias, e o pessoal indispensável. Por sua vez, o Ministério da Agricultura emprestará veículos, geladeira, reprodutores, equipamentos necessários ao Pôsto; fornecerá uma verba de 50 mil cruzeiros e cederá um veterinário especializado.

SEMANA DO FAZENDEIRO — No período de 25 a 30 de julho próximo, serão realizados cursos rápidos, essencialmente práticos, do cultivo da terra, criação e práticas de veterinária, na Universidade Rural, em colaboração com a Semana do Fazendeiro. As inscrições ficarão abertas até 10 de julho, sendo de 200 o limite para internados, com alojamento gratuito, e sem limitação para externos. Os frequentadores pagarão as refeições pela tabela do restaurante do SAPS, ali existente, cobrando-se a diária global de Cr$ 18,00 aos internos.

Põe ovos chatos

Notícia de Cleveland, nos Estados Unidos, diz que a sra. Charles Valek possui uma galinha que põe ovos... chatos. A Leghorn vem produzindo êsses ovos chatos há algumas semanas, e só de vez em quando fornece um ovo do tipo oval comum para variar. Assegura a sra. Valek que o cacarejar da galinha é o mesmo, para ambos os tipos de ovos...

Misteriosa enfermidade nas lavouras de trigo do Kansas

Misteriosa enfermidade, aparentemente causada por um vírus, esteve afetando as lavouras de trigo do Kansas, Estado que, normalmente, produz uma quarta parte do total de cereais destinados à panificação, nos Estados Unidos.

Foi anunciado que uns 50 por cento da safra de trigo de inverno dos condados Lane e Scott parecia ter sido atacados pelo mal que se denominou «mosaico ocidental do trigo». Se a enfermidade continuar em marcha, os peritos manifestam ser provável que os danos, neste ano, possam passar de 50 milhões de dólares.

No entanto, A. B. Erhart, administrador da Estação Agrícola Experimental de Kansas declarou «haver a possibilidade de que a enfermidade já esteja em vias de desaparecer», e acrescentou que algumas lavouras «parecem estar convalescendo».

Todas as variedades de trigo conhecidas no Estado foram afetadas pelo «mosaico».

Está grassando a raiva em Araruama

RECUSAM-SE OS FAZENDEIROS A COLABORAR NO COMBATE À ZOONOSE — SO' NA FAZENDA DO SENADOR DURVAL CRUZ FOI POSSIVEL FAZER A VACINAÇÃO

O secretário de Agricultura do Estado do Rio enviou à Assembléia Legislativa um relatório a respeito da raiva, zoonose que vem grassando no município de Araruama. O relatório em questão, assinado pelo médico veterinário José Pereira Mouco, designado para sindicar a respeito da doença que vem dizimando os animais e dar-lhe combate, afirma serem indispensáveis, para levar adiante a sua missão, a boa vontade e a colaboração dos fazendeiros, que ainda não se convenceram da necessidade de deixarem vacinar os seus rebanhos e animais domésticos.

O técnico informa que, na fazenda de propriedade do senador Durval Cruz, [illegible] lhe foi permitido vacinar todos os animais contra a raiva, em duas doses, o que quer dizer terem sido feitas duas vacinações no intervalo de 15 dias.

Consultas e Respostas

Avenca

SRA. VANDA LEITE — RIO. — Diz a sua carta: "Possuo dois pés de avenca. Dão-me bastante trabalho e preocupação, ora ficam bonitas, ora enfeiam e murcham tôdas as fôlhas e palmas novas. As vêzes, aparece uma lagarta que as devora tôdas e deixa-as somente com os cabos velhos. Ensinaram-me regá-las com chá prêto, o que faço eventualmente. Agora, no inverno, estão horríveis e gostaria de saber o meio certo de tratá-las, pois que as aprecio deveras. Têm uns três pares de anos; mas sempre renovo a terra e estrumo-a.

Agradecida pela acolhida ao meu pedido, fica a leitora assídua".

Aconselha-se para as plantas de vasos, com as avencas, a aplicação de dez gramas de salitre do Chile, ou seja uma colher rasa de sôpa, dissolvido em vinte litros de água, regando com essa solução a planta que se deseja beneficiar, isso em qualquer época do ano. Repete-se a aplicação com um intervalo de quinze a vinte dias. Todavia, grande número de pessoas julga que é bastante colocar a planta num vaso repleto de terra e esperar o progresso vegetativo, que não vem às vêzes. A primeira providência é preparar a quantidade de terra suficiente para o plantio. Essa operação deve ser efetuada, sempre que fôr possível, aos dias, pelo menos, antes do aproveitamento dos ingredientes. A combinação dos ingredientes varia, segundo as famílias a que pertençam as plantas. Todavia, é aceitável o seguinte composto: 1|3 de argila, 1|3 de areia e 1|3 de estrume de curral bem curtido ou estrume de mato. Ou, então, 1|3 de saibro silicoso, 1|3 de terra de jardim e 1|3 de terra vegetal.

Usa-se, no combate aos insetos que aparecem nas plantas ornamentais, a aplicação do enxofre molhável, em pulverizações de 1:20 ou, então, essência de nicotina na proporção de 2 a 3 gramas por litro d'água, com um pouco de sabão virgem. Evitar o excesso, para não se tornar perigoso para a existência da planta.

Coleiro

SR. ALDI SANTOS — JACAREPAGUA' (D.F.) — Diz a sua carta: "Possuo um "coleiro"; não sei sua idade, pois quando o trouxeram já estava virado e disseram-me que fôra criado de filhote na gaiola; já o possuo há mais ou menos três anos; é ótimo cantador, porém deu para arrancar as penas das costas e está entristecendo, deixando de cantar. Pensei a princípio que fôsse a "muda", porém as penas quando vão nascendo, êle as arranca. Experimentei passar mercúrio crômo, campol e até a espuma do sabão leprol; agora, ensinaram-me dar-lhe água com açúcar, porém não obtive resultado. Apelo para o mestre.

Quanto aos carrapatos dos cães, que o senhor aconselhou D.D.T., obtive bons resultados, seguindo a bula do preparado Campol, acompanhado do uso diário de Detefon sôbre a pele do animal e o lugar onde vive. Uso no banho o sabão Leprol. Desde já, muito grato".

Esse caso está nos parecendo uma avitaminose. Corrige-se, dando-se de comer aos animais atacados: leite, manteiga, gema de ôvo, queijo, espinafre, aspargos, cenouras, embriões de sementes. Kratos, um produto do Laboratório Raul Leite, dá bons resultados, aplicado em doses mínimas, pois se trata de pássaro frágil. Peça-o à rua Leopoldino Bastos, n.º 130.

Galinhas doentes

SR. A. PALADINO — RIO. — Diz a sua carta: "Aproveitando a oportunidade que oferece a seção de *Perguntas e Respostas* de Produção Rural, dêsse conceituado matutino, venho solicitar o especial obséquio de me informar se restos de alimentos prejudicam a saúde das galinhas, ou diminuem a produção e o valor nutritivo dos ovos. Tenho duas galinhas que não se alimentam, além de, continuadamente, encolherem e esticarem o pescoço, abrindo a bôca quando esticam, e muitas vêzes dão um forte grito; que doença será? Qual o remédio indicado? Qual o remédio para a doença conhecida por "gosma"? Antecipadamente grato, subscrevo-me".

Os sintomas descritos são da bronquite infecciosa, que aparece, geralmente, nos meses de outono e de inverno, ocasionada por um vírus filtrável. Não há um tratamento específico para o caso. Obtêm-se bons resultados com a aplicação do óleo gomenolado para as ventas, seguido de lavagens nasais com uma solução leve de permanganato de potássio; argirol a 10% nas inflamações dos olhos e embrocações com iodo glicerinado ou glicerina e azul de metileno.

As aves atacadas de gôgo devem ser removidas e colocadas em abrigos quentes, secos e bem ventilados, longe das correntes de ar. As mucosas afetadas das narinas e da bôca devem ser irrigadas com soluções de ácido bórico, na quantidade de trinta gramas para um litro d'água ou o peróxido de hidrogênio, trinta gramas para cem litros d'água. O argirol é aplicado nos olhos quando há inchação.

Poedeira

SR. SERGIO MONTEIRO — RIO. — Diz a sua carta: "Sendo leitor assíduo dêsse jornal e desejando criar galinhas, venho por meio desta solicitar que me informe a raça mais forte e mais poedeira. Tenho uma chocadeira e, não querendo perder tempo nem dinheiro, desejava saber se há algum aparelho que prove se os ovos estão bons ou não, para incubação. Caso afirmativo, onde encontrá-lo. Antecipadamente agradeço".

A raça mais poedeira é a Leghorn branca, indiscutìvelmente. Chama-se Ovioscópio o aparelho destinado a verificar o estado dos ovos. Procure-o na SCAL ou noutra casa de aves.

Torta de Babassú integral com mais de 5% em gordura
Carlos Pereira Indústrias Químicas S/A.
RUA GUARAPUAVA, 31 — RIO
Telefone — 28-7431
Caixa Postal — 216

VITAMINAS DO SOLO

Por Lewis S. Down

(Copyright do BNS, especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — E' verdade evidente que a terra não comporta população maior do que a que pode ser alimentada pelas colheitas que o solo produz. Faz, porém, pouco tempo que o público em geral se deu conta desta verdade. Uma vez reconhecida, entretanto, os povos estão aplicando pràticamente os ensinamentos contidos nos livros, que apontam a crise gravíssima de alimentos que o mundo atravessará, se não cuidar a tempo dêste problema. Este apresenta dos aspectos principais: a prevenção da destruição do solo e o aproveitamento acertado do solo existente. Durante a segunda guerra mundial, as pesquisas científicas dêste último aspecto realizaram grandes progressos, dando lugar a diversas descobertas importantes, que auxiliarão a criação animal e a agricultura em muitas partes do mundo. Estas descobertas dizem respeito aos constituintes chamados em análise de laboratório "traços", por estarem presentes em quantidades diminutas, os quais têm efeito decisivo sôbre o valor de um determinado tipo de solo. Alguns dêsses elementos são benéficos, às vêzes mesmo essenciais, outros são prejudiciais. Outros ainda, quando em pequena quantidade, são úteis, sendo que o excesso dêsses elementos é prejudicial.

Um dos "traços" necessários para a produção de certas culturas é o bóro, essencial no plantio da beterraba e da maçã. Em algumas partes da Tasmânia, por exemplo, torna-se indispensável acrescentar pequenas quantidades de borax ao solo, para impedir que as maçãs se estraguem. O mesmo se dá com o nabo, atacado de podridão amarela quando falta o bóro.

Ainda outros "traços" são necessários aos animais herbívoros, e, por conseguinte, à raça humana, já que os homens não se alimentam somente de legumes e frutas. Citaremos dois exemplos recentes de graves moléstias da criação animal causadas pela falta ou pelo excesso dos "traços".

Em 1930, os criadores de carneiros na Austrália enfrentaram um problema que afetava grande parte daquela indústria. Os carneiros que pastavam em certas regiões adoeciam e morriam, a não ser que fôssem transferidos a tempo para outro pasto. Dentro de alguns anos os grupos de pesquisadores que estudaram o problema, baseando-se em caso idêntico ocorrido na Nova Zelândia, descobriram a solução. Faltava àquelas áreas os "traços" de cobalto, substância mineral do grupo de ferro, necessária à alimentação dos animais.

Esta descoberta veio modificar inteiramente a feição da criação animal nas regiões deficientes em cobalto, sendo que os pastos, recebendo alguns poucos quilos de cobalto por cada hectare, tornam-se aptos à criação de animais perfeitamente sadios. Basta espalhar o cobalto nos pastos na proporção de 1 em 10.000.000 para que o solo seja próprio para a criação. O cobalto é essencial para os ruminantes e talvez para os entes humanos. Sua função está ligada, segundo se pensa, ao mecanismo do aproveitamento da celulose.

Já o molibdeno é de efeito inteiramente oposto. A presença dêstes "traços" no pasto provoca diarréia nos animais, agravando-se a moléstia durante a primavera e o verão. Os pastos que contêm molibdeno são geralmente de alto valor nutritivo e ricos em trêvo. Mas o molibdeno é exemplo típico do "traço" que se pode tornar tóxico. Estando presente em quantidades diminutas é elemento comum e possìvelmente benéfico ao solo. Elevando-se até um certo grau, torna se prejudicial ao animal e ao homem. O mesmo se dá com o selênio, segundo foi constatado em alguns Estados do oeste oriental dos Estados Unidos.

Nada se sabe ainda a respeito da ação dos elementos "traços". Evidentemente, devem funcionar como agentes catalíticos, acelerando as reações químicas em determinada direção, sem sofrer o agente qualquer alteração. As vitaminas são os agentes catalíticos das reações químicas no organismo humano: uma anti-vitamina pode ser uma substância que destrói a vitamina, ou uma substância que age em competição com a vitamina sôbre algum constituinte essencial do corpo humano.

Atualmente, o papel da vitamina é geralmente reconhecido. Anteriormente, pensava-se que a dieta humana adequada deveria proporcionar calorias suficientes e substâncias fortalecedoras, como a proteína, a gordura, os hidrocarburetos e os sais minerais. Sabemos agora que a vitamina também deve estar presente na alimentação, ainda que em quantidades pequenas.

Do mesmo modo, acreditava-se [...] composição mineral do solo, [...] terminadas espécies de cultura, [...] conter em proporção equilibrada [...] no número de constituintes [...] tes, como o fósforo e a cal. Estas [...] clusões, que resultaram das pes[quisas] realizadas durante o século pass[ado no] Centro Experimental de Roth[amsted] (Ciências do Solo), em Harpenden, Inglaterra, levaram ao tratamento [dos] solos pelo "superfosfato". Somente [...] ra os progressos das pesquisas [...] revelar a necessidades dos constituintes denominados "traços", os quais po[dem] ser comparados às vitaminas [...] vitaminas.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de [...]idade, canos de ferro galva[nizado] e de chumbo, conexões, [...] Vende-se. Lemgruber & Oliv[eira] R. Frei Caneca 15.

TEMIL
AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 - 4.º and. — Tels. 23-634[...] e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Moinhos E ENSILADEIRAS PARA FORRAGENS
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 55/67
RIO DE JANEIRO

"Grande acontecimento"
NO GALINHEIRO...
- DEPOIS QUE PASSARAM A ALIMENTAR-SE COM AS RAÇÕES BALANCEADAS "ABC", TODO DIA É ISSO QUE VOCÊ ESTÁ VENDO: FILA PRÁ BOTAR...
NOTÁVEL! NOTÁVEL!
As científicas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" são a última palavra em alimentação avícola.
Resultado de constantes experiências, garantem a *máxima e a melhor postura* e atendem plenamente ao "paladar galináceo".
É um produto da FABRICA DE FORRAGENS, LTDA. (*Única* no D. Federal), anexa do
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 · Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 · Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 88 · Tel. 48-1505 · (Fábrica)

PINTURAS E REFORMAS

Firma especializada em pinturas, reformas, instalações de gás e hidráulica, dispondo de técnicos e operários especializados, oferece seus serviços a esta praça e ao interior. Serviços rápidos e preços módicos. J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. A AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 21 - 2.º ANDAR - SALAS 9 e 10. FONES 23-3494 e 43-1012. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

Tratamento preventivo da carie

Dra. Maria Nazareth Baptista de Andrade

Do corpo de Odonto-Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Consultas as terças, quintas e sábados, com hora marcada durante os seguintes horários: — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 257 — 3.º andar — Sala 311 — Tel.: 32-4549

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00

Transfusões de sangue, Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — À vista e a prestações

SEM ENTRADA

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

Contabilidade Pública - Constituições

Em cada número da REVISTA DOCUMENTAÇÃO v. s. encontrará um documentário completo sôbre êsses e outros assuntos. Primeiro número — Código de Contabilidade Pública, Regulamento, Legislação posterior, Teoria da Contabilidade Pública, etc. — Segundo número — Tôdas as Constituições FEDERAIS, com as respectivas alterações. Terceiro número — Códigos do Processo Civil e Penal. Preço de cada exemplar: Cr$ 30,00 — Pedidos às livrarias ou diretamente à ORGANIZAÇÃO LEX — Av. Graça Aranha, 81, 12º, sala 1.210, das 12 às 18 horas — ESTADOS: mediante vale postal ou cheque bancário.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDÊNCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 9º andar - Tel.: 22-5330

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da Society for The Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 37-8... — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A, tel. 48-1724. Entregas rápidas.

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413. Vai ao domicílio.

Conserto de meias Nylon rápido e garantido

Depósito Carbar

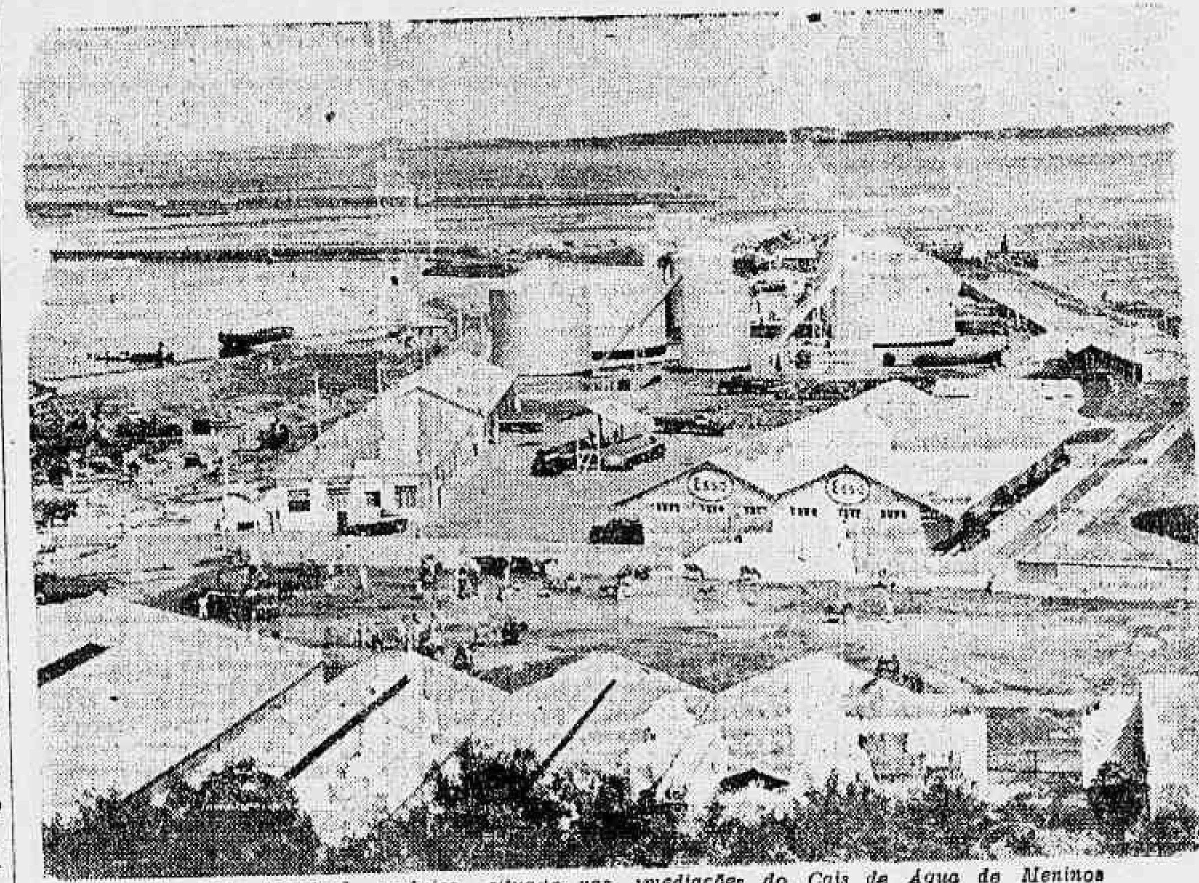
Rua Gonçalves Dias, 74 Sobrado

Entre Ouvidor e Rosário

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.130, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl., garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

NOTÁVEL MELHORAMENTO PARA A BAHIA



O novo terminal oceânico, situado nas imediações do Cais de Água de Meninos

Tornou-se, hoje em dia, axiomática a verdade de que o rápido desenvolvimento econômico e a eficaz defesa nacional de qualquer país dependem, em grande parte, da abundância de energia mecânica barata, sobretudo de combustíveis líquidos. No Brasil, como em outras nações, o recente conflito mundial levou o homem da rua a reconhecer a importância e o valor da segurança no abastecimento do petróleo. O transporte automotivo, tão intimamente ligado à gasolina e aos lubrificantes, é fator primacial na manutenção da economia interna e de importância vital para a facilidade da distribuição de alimentos e circulação dos produtos da indústria e da agricultura. A expansão das comunicações aéreas depende igualmente da farta disponibilidade de gasolina e lubrificantes no país. Por isso é que não pode ser subestimada a importância da inauguração do novo terminal oceânico construído pela Standard Oil Company of Brasil, em Salvador, na Bahia, o qual, aumentando notàvelmente a capacidade de armazenamento dos produtos petrolíferos, nesse Estado, representa contribuição de maior valor para o fortalecimento da sua economia. Nas novas instalações destacam-se, antes de mais nada, os moderníssimos tanques para depósito de produtos petrolíferos, tais como querosene, gasolina de aviação e gasolina comum, com uma capacidade total de 8.745.000 de litros. Dispõe, ainda, de amplo armazem para depósito de volumes fechados — caixas e tambores — com aparelhamento apropriado para enchimento dêsses últimos, plataforma de enchimento dos caminhões tanques, garage e um moderno edifício para escritórios, onde se localizam bem aparelhados ambulatório e refeitório para os operários. O abastecimento dos depósitos é realizado por petroleiros procedentes de Aruba na Venezuela, os quais, atracando no cais do Pôrto, a pouca distância das instalações, bombeiam os produtos para os tanques, através de canalizações subterrâneas. Após a descarga, as autoridades aduaneiras procedem à verificação da quantidade dos produtos, para o efeito da cobrança das taxas e impostos devidos. Um outro importante aspecto a destacar no novo terminal é o seguinte: — não obstante construído pela Standard Oil Company of Brasil, que nêle inverteu a substancial importância de 9.000.000 de cruzeiros, desde sua terminação que foi êle incorporado ao patrimônio da Companhia Docas da Bahia, concessionária das instalações portuárias locais, a qual o amortizará a longo prazo, dando preferência à Companhia para o uso das instalações. Essa modalidade de colaboração entre a emprêsa concessionária do pôrto e a Standard Oil Company of Brasil, com o óbvio assentimento das autoridades governamentais, não é específico à Cidade do Salvador: — estende-se, na verdade, de norte a sul do país, como é o caso dos terminais oceânicos de Belém, no Pará, Santos, em São Paulo, Paranaguá, no Paraná e Rio Grande, no Rio Grande do Sul, construídos nas mesmas condições. Essa associação ilumina, por outro lado, o alto grau de colaboração existente entre essas emprêsas nacionais e a Standard Oil Company of Brasil, mutuamente empenhadas no grande esfôrço de equipar a imensa costa do Brasil com instalações adequadas para o rápido desembarque e a eficiente redistribuição dêsse vanguardeiro do progresso que é o petróleo. Dos outros terminais oceânicos no país, utilizados pela Standard Oil Company of Brasil, os de Recife e Rio de Janeiro, são de sua propriedade, enquanto que os de Fortaleza e Natal, construídos durante a II Guerra Mundial, para as fôrças brasileiras e norte-americanas, foram depois entregues ao Ministério da Aeronáutica do Brasil.

DR. EUDAS

Consultas Cr$ 20,00 popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELÂNDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas feiras, das 12 às 18 horas.

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS

- Hospitalização especializada em doentes de Clínica Médica
- Localização privilegiada no Bairro da GLÓRIA.
- Cozinha dietética completa sob responsabilidade DIETISTA.
- Enfermagem eficiente e garantida.

RUA CANDIDO MENDES, 75 — GLÓRIA
Tel. 42-2752

A COPIADORA

às suas ordens
— CÓPIAS A MÁQUINA
— " AO MIMEÓGRAFO
— " FOTOSTÁTICAS
— " HELIOGRÁFICAS
— " REDUÇÃO E AMPLIAÇÃO

RUA DA QUITANDA, 97 — 1º AND. — TELS: 23-5155 E 23-5232.

ainda oferece 3 vantagens:
— SIGILO ABSOLUTO
— SERVIÇOS RÁPIDOS
— PREÇOS MÓDICOS

RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR$ 4.500,00

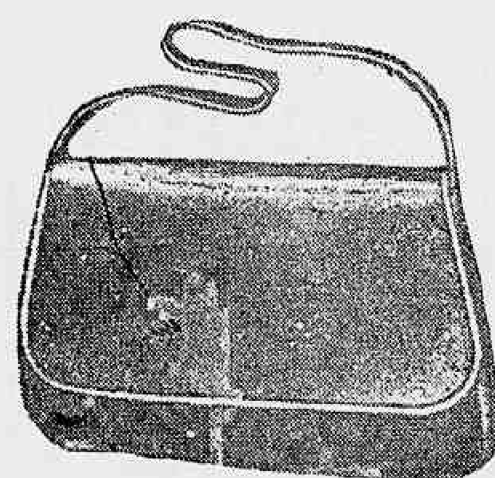
SÓ NA

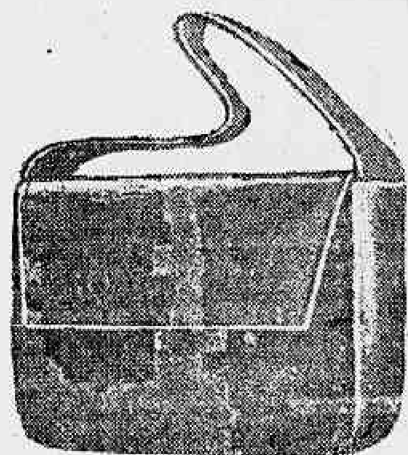
CASA CÔRTES

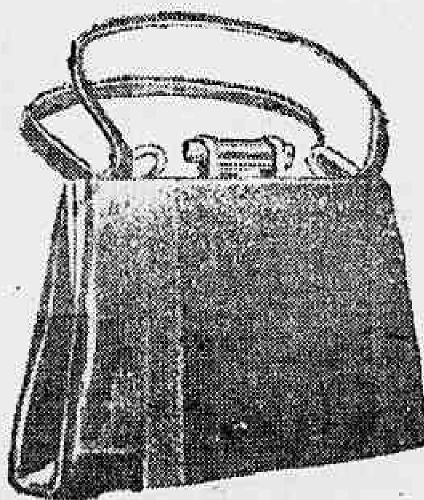
Imperatriz das Vitrolas

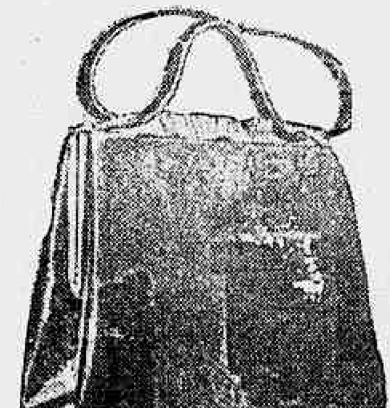
Av. Pres. Vargas, 877, sobr. esq. de Av. Passos, tel. 23-455..

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

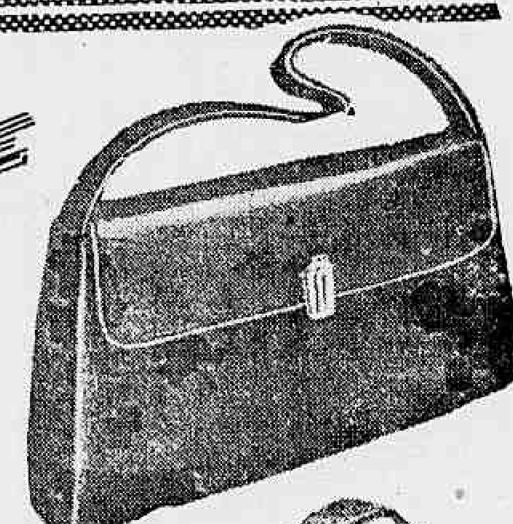


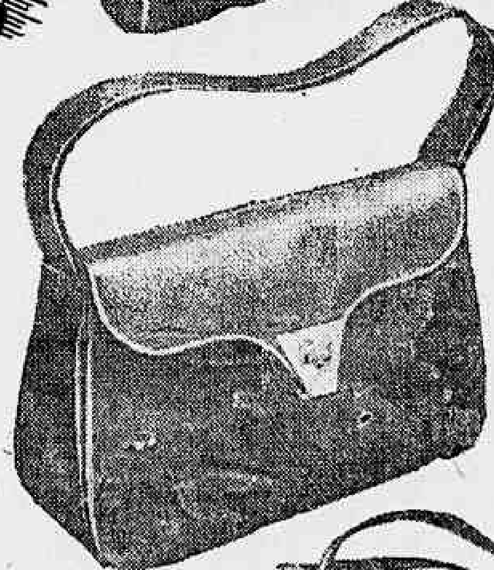






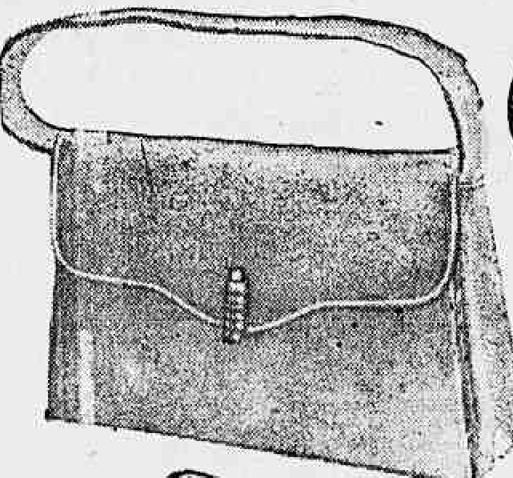
De ~~155~~, ~~198~~, ~~139~~, ~~230~~, ~~210~~, ~~209~~, ~~130~~, ~~159~~, ~~148~~,

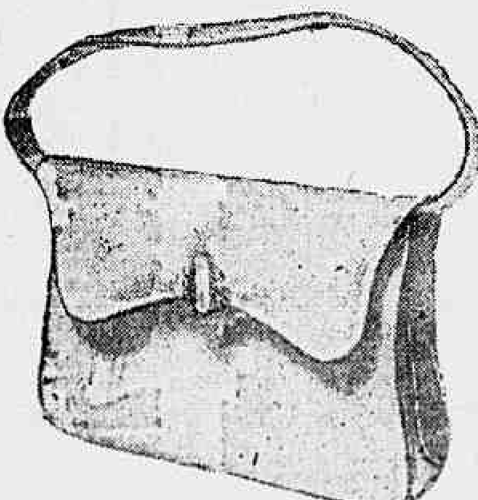




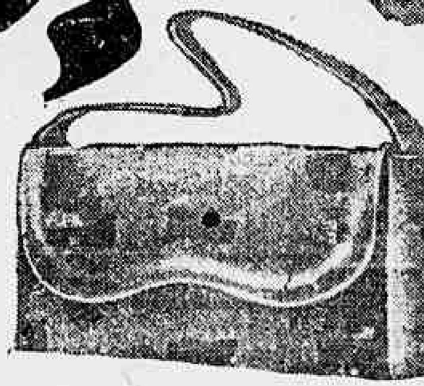
PELO PRÊÇO ÚNICO DE

CR$ 98,

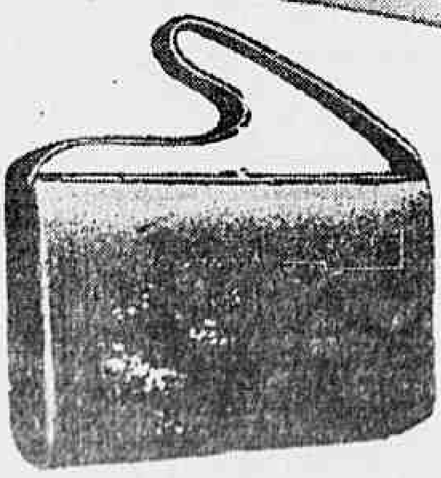












Camisaria **PROGRESSO**

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 29 de maio de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



A questão dos castigos corporais depende, antes de mais nada, do resultado que êles costumam produzir. Há crianças para as quais a supressão de privilégios, o «ficar de pé», etc., nenhum efeito produzem. Para outras nem êstes nem os castigos corporais surtem efeito. Algumas crianças vão por vêzes em tal «crescendo» que sòmente com algumas palmadas voltam à docilidade antiga. Outras sentem sensìvelmente a suspensão de privilégios e se revoltam profundamente quando apanham. Que fazer? Começar a orientação educacional, iniciar o desenvolvimento do senso de responsabilidade (relativa), desde baixa idade. Como quem converte «um selvagem em civilizado»... Uma batida com o dedo na mãozinha de uma criança de três anos, suavemente mas em atitude severa, vale mais, como gesto de reprimenda que uma «sova» rigorosa... Acima dos seis anos o castigo corporal, então, torna-se completamente inconcebível. Evite educar seu filho com métodos que nunca surtirão efeitos como meio de correção. «Corretivo» não deve ser compreendido como um ato de «castigar» mas de «corrigir», «emendar» o errado em certo. E bater, não é solução...

DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS



RUBÉOLA — E' muito comum confundir-se "rubéola" com "sarampo". Trata-se, porém, de duas moléstias totalmente diferentes. Dificilmente a rubéola se apresenta como uma doença grave. Caracteriza-se geralmente por uma erupção que cobre todo o corpo, às vêzes em horas apenas. A febre surge pouco antes da erupção ou simultâneamente. Certos fenômenos presentes no sarampo como o horror à luz (fotofobia), catarro nasal, olhos lacrimejantes, etc., não são comumente encontrados na rubéola. As manchas rosadas são mais separadas, mais redondas e mais pálidas que no sarampo. Nota-se aumento de gânglios no pescoço. O tratamento é semelhante ao do sarampo. O tempo de incubação, entre o contágio e o aparecimento da moléstia, é de dez a dezesseis dias mais ou menos.



1) — Deve-se comer caqui com ou sem casca ?

2. — Qual o inconveniente de se conservar o aleitamento com mamadeira até muito tarde (2 a 3 anos) ?

3) — A cenoura crua tem maior valor alimentar que a cenoura cozida ?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; r. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 294.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Cal. José Cristino, 87; r. Ana Néri, 161; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

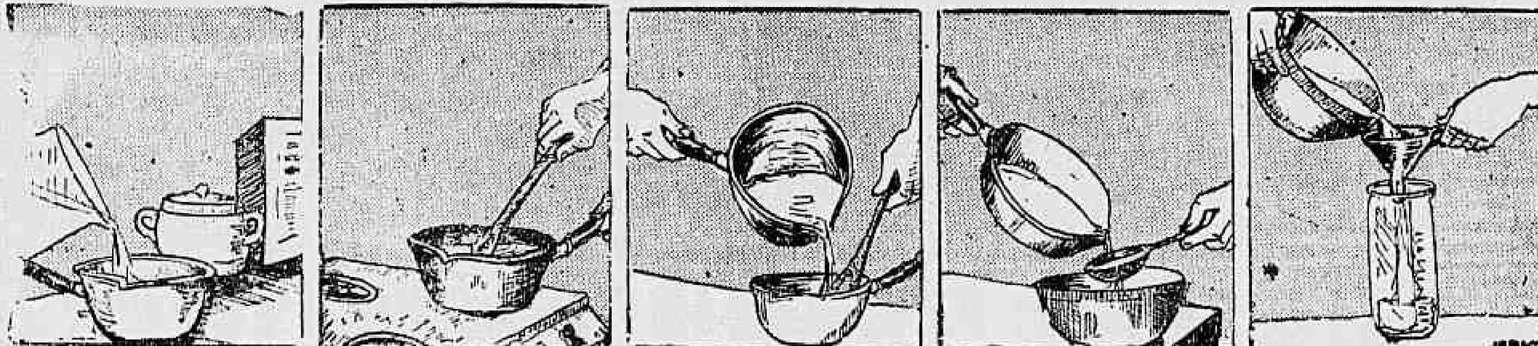
HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

COMANDO PUERICULTOR

"COMA AÇÚCAR..." — Está sendo feita, nos jornais, uma propaganda através de um anúncio enorme sôbre o AÇÚCAR (será do Instituto do Alcool e Açúcar?). Depois de se referir às justas necessidades que o organismo tem dêste alimento, diz: "Na primeira e segunda infância, então, êle é imprescindível, e é assim, por uma imposição orgânica, que as crianças pedem sempre mais açúcar, na forma de bolos, doces e guloseimas. Deixem que seus filhos comam açúcar e os doces que lhes apetecerem, para que se mantenham mais dispostos e mais vivos para as reinações".

Vejam os leitores. Numa terra, onde o abuso de balas, confeitos e guloseimas pelas crianças é alvo de constante alerta dos pediatras, quando se sabe que o ABUSO de açúcar diminui a resistência orgânica ante as infecções, que tornam as crianças mais suscetíveis à cárie, gordura fôfa, etc. — ao invés de se procurar evitar que a nossa infância evite o excesso de açucarados, gasta-se dinheiro numa propaganda, se não maléfica, pelo menos desnecessária.

CUIDADO A SE OBSERVAR NO PREPARO DE UMA MAMADEIRA DE LEITE EM PÓ



Dissolver a farinha e o açúcar na água, sempre nas proporções certas, indicadas pelo médico. | Ferver em fôgo brando, durante 5 minutos, mexendo-se continuamente, com uma colher de pau. | Juntar aos poucos, mexendo-se sempre, esta solução ao leite em pó, dosado segundo a indicação. | Passar depois esta solução através de uma peneira fina, a fim de evitar a formação de grumos | Amornada a solução, derramá-la por meio de um funil, na mamadeira devidamente escaldada

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

A CRIANÇA sustenta a cabeça aos três meses; senta-se aos seis meses; fica de pé aos nove meses; anda aos doze meses.

• • •

O DESENVOLVIMENTO normal da criança depende da correlação de vários fatôres, como seja: o pêso, estatura em relação com a idade.

• • •

GERALMENTE as crianças começam a andar, por volta dos doze a quatorze meses. Não é aconselhável "apressar" a criança a começar a andar. Mas se ela está retardando a andar, leve-a ao médico.

• • •

NAO é aconselhável o uso dos aparelhos especiais para ensinar a criança a andar. Além de inúteis, dão uma noção de falso equilíbrio, podendo muitas vêzes ser responsáveis por uma marcha viciada.

• • •

O "ENGRADADO" é útil ao bebê que principia a andar: dá um espaço suficiente de que a criança necessita, isolando contudo a criança de possíveis perigos.

• • •

POR VOLTA de um ano e meio, se a criança apresenta uma marcha defeituosa, torce fàcilmente os pés, etc., deve ser levada ao ortopedista. Cedo, um defeito, geralmente, é fácil de ser corrigido.



Enquanto não fôr possível se comunicar com o médico, há umas poucas coisas que convém fazer para quase tôda a criança doente.

Em primeiro lugar, ponha-a na cama num lugar quieto e fresco onde possa adormecer fàcilmente.

Mantenha afastadas dela as outras crianças.

Nunca obrigue a criança doente a comer. Dê-lhe água frequentemente. Se não houver vômito nem diarréia, podem-se dar-lhe alimentos líquidos, como sucos de frutas ou leite fervido. Se, porém, existir vômito ou diarréia, suspenda-se tôda a alimentação mas dê-se-lhe água. Se o vômito fôr contínuo, poderá ser necessário suspender também a água por duas ou três horas.

PERGUNTE O QUE QUISER...

E. T. SILVA (Niterói) — Recebemos sua carta. Devemos-lhe uma explicação melhor, a fim de que afaste a hipótese de que "mesmo de leve" houvéssemos negado uma co-relação entre a "carie" e a gravidez. O desenvolvimento da tese, feito em sua carta, está também de acôrdo com o nosso modo de pensar. Mas, repare bem o sentido da frase : "E' certo o antigo adágio — "cada filho custa um dente". E a seguir : "a ignorância, a falta de cuidados, etc., eram responsáveis pela verdade do adágio, etc.".

Sabe por que ? E' que há uma crença popular de que é "normal", natural e quase obrigatória a perda de dentes na gravidez. E' exatamente a êsse "determinismo" do adágio que nos referimos. Os cuidados alimentares, higiênicos, enfim, quando se põem em prática medidas capazes de diminuir as perturbações que normalmente atingem também os dentes, podem frustrar a afirmação do adágio.

Quanto à gravidez afetar profundamente os dentes (veja, o sentido é diferente : "perturbações dentárias favorecidas pela gravidez" de "perda irremediável de dentes, devido à gravidez") seria interessante trazermos o assunto à nossa página, focalizado por um obstetra. E assim, lhe prometemos, desde já, convidar um mestre a discorrer sôbre o assunto que tanto lhe interessou, e que motivou a sua atenciosa carta. Aguarde para breve.

SRA. MARIA TERÊSA (Santa Isabel do Rio Preto) — E' necessário um exame da garganta de seu filhinho. Por certo aí, terá a resposta às perturbações que a senhora aponta. Um exame de fezes (vermes) também é bem indicado.

DEMAIS LEITORES — Responderemos no próximo número.

Caruru ou espinafre ?

Uma das verduras de maior importância na alimentação infantil é o caruru, com um valor extraordinário em cálcio e vitaminas, um alimento muitas vêzes superior ao espinafre, o qual, apesar de tôda a "propaganda" que se faz em tôrno dêle, não deve ser incluído na dietética infantil.

Para os bebês que já estão em regime de sopas, leve nas viagens, alimentos enlatados próprios para criança.

Alimentos preferenciais durante a amamentação

Nem regime de fome, nem alimentação exagerada, deve ser a conduta alimentar da mulher que está amamentando. Naturalmente que deve comer mais do que comia normalmente. Não o dôbro, mas o que comia, mais a metade. Leite em abundância. Verduras frescas, sopas de massa, frutas, pão, carne, queijo gordo. Não deve abusar de chocolate, café ou chá.

Se a viagem é longa, de um a dois dias, antes da partida ensaie o alimento que deverá o bebê tomar no trajeto (o leite condensado ou as sopas enlatadas) a fim de ter noção de como êle irá reagir ante o novo alimento.

a) fraldas de papel são úteis para uso em viagem;

b) não se esqueça da água fervida para dar de beber à criança...

NINGUÉM ESCOLHE O PIOR OU O FALSIFICADO, QUANDO PODE OBTER O MELHOR. PROCEDA ASSIM, QUANDO DER UM REFRIGERANTE A SEU FILHO. PREFIRA O SUCO NATURAL E FRESCO DAS FRUTAS, EM VEZ DOS PRODUTOS ARTIFICIAIS

LEITE EM PÓ

Entre os leites em pó, existe um tipo mais comum chamado leite completo, que, segundo o tipo ou o fabricante, possui maior ou menor quantidade de gorduras,etc. Daí a importância de ser o leite indicado pelo médico que o faz, segundo a idade ou o caso.

Tipos correntes de leite em pó: Lactogeno, Nestogeno, Klim, Molico, Dryco, Carnation, etc.

O leite em pó não precisa ser fervido, pois, já vem esterilizado.

Podem-se preparar, de uma só vez, tôdas as mamadeiras do dia, guardando-as em lugar fresco.

São uns anjinhos...

Aconteceu com... Adonis Santos (Santana do Livramento, R. G .S.)



ENVIE-NOS, A ÚLTIMA DO SEU «ANJINHO» QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

LEITELHO

E' um leite em pó, modificado, acidificado e quase isento de gorduras. Com mais razão, por se tratar de um verdadeiro «alimento-medicamento», deve ser indicado sob prescrição médica.

Entre os leitelhos comumente usados, poderemos apontar: Eledon, Edel, Nutricia, Leitolin, Guigoz, etc.

Se o leite em pó pode ser preparado para o dia todo, quando se trata de leitelho, esta prática não é aconselhável. O pó deve ser diluído na hora do preparo de cada mamadeira, pois, tratando-se de um leite ácido, pode haver alterações em sua composição. Também não é necessário ser fervido.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: — Tudo que o bebê encontra ao alcance de suas mãos leva logo à bôca. Daí, o inconveniente de se dar qualquer brinquedo a uma criança em baixa idade.



CERTO: — Para um bebê de menos de um ano, procure sempre brinquedos fortes, de côr fixa, sem bordos agudos, sem peças removíveis, próprios para a idade.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Dra. Nylde M. Ribeiro

Médica do Centro de Orientação Juvenil (S. O. S.). — Do Departamento Nacional da Criança. — Assistente do professor José Leme Lopes. — Da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

..A vida começa para nós desde o momento de concepção. A partir dêsse instante, influências várias estão a interferir, e, é preciso que o ser materno se encontre em determinadas condições físicas e psíquicas, para que não venha o fruto do seu amor adquirir uma herança que o estigmatize tôda uma existência.

Em chegando a ocasião do parto, vai o feto sofrer o chamado «traumatismo do nascimento». Fatores nociceptivos poderão influir no organismo fetal nêsse momento.

E' o alvorecer da existência. Ao influxo de condições ambientais, inicia o novo ser um período de adaptação; e surgem outros perigos: alimentares, infecciosos e as próprias circunstâncias de ambiente. Nos primeiros anos da vida, a criança é geralmente alvo de carinhos, atenções; não conhece nenhuma restrição: Tudo é graça, suas vontades são ordens. Mas continua crescendo, e já estamos a divisar as primeiras desilusões que em breve se lhe defrontarão. E' que, a princípio, era tratada como um brinquedo, mas hoje está muito crescida para estas coisas. E a pobre criança sofre repreensões sem poder compreender o motivo; se aquilo antes servira de aplausos, por que é agora digno de críticas? Daí surge a teimosia, a revolta. . Então os pais precisam educá-la, como se não o devessem ter feito desde o dia em que nascera. E como corrigí-la? Empregam quase sempre os castigos físicos: estão educando? Não, antes estão dando expansão aos impulsos de uma cólera. Depois não conseguem o intento, porque a criança continua a proceder de acôrdo com os estímulos próprios à idade, e, mente para fugir ao castigo; outras vezes se insurge, reagindo de modo diverso, segundo os seus caracteres personalísticos. Melhor seria que se fizesse plasmar na alma infantil, o culto à verdade, para que se fôssem sedimentando aos poucos as bases estruturais de um caráter impoluto. Infelizmente porém, quer a maioria dos pais dirigir os destinos dos filhos, procurando realizar-se nêles, ao invés de orientá-los. E surgem os desajustamentos.

Mas, já estamos a ver o vendaval que se aproxima. E' chegada a adolescência. Anseio de independência, indecisões, tormentosa expectativa ante um mundo que se lhes entreabre a porta chamando-os para a vida. Já não se é criança, mas ainda não se é adulto. Falta-lhes o senso das proporções não sabem como e quando agir. E' nêsse instante que os pais devem ser amigos, confidentes e conselheiros de seus filhos; mas é preciso que antes, lhes tenham inspirado confiança. Assim, não necessitarão buscar alhures ensinamentos muitas vezes falsos. Mas isso acontece? Quase sempre os pais julgando proceder corretamente, infringem aos filhos restrições cada vêz maiores, chegando não raro a aniquilar-lhes a personalidade; teremos então a inércia, o indiferentismo pela vida ou a revolta, pois a personalidade em estruturação não se deixa assimilar. «Êle sabe que deixar-se assimilar é morrer, é perder-se num outro que não êle. E luta por um sônho de Liberdade, de Direito e de Justiça.

Mas, abrem-se de par em par as portas da vida; uns acalentam sonhos de glória, ilusões; outros têm já a noite calma. E' a hora das competições e, por ordem de fatores sociológicos, é chegada também a hora dos conflitos. Muitos pensam vencer pela fôrça, querendo compensar as próprias frustrações. Por êstes, passemos de fronte erguida, sem temores nem vacilações, antes os perdoando do que os desprezando, porque em verdade, não encontraram o sentido de viver.

O que é necessário é ter caráter, para quando soarem os clarins de batalha, podermos empunhar armas contra as fôrças desagregadoras do ser. E' como disse muito bem P. Nival do Monte: «E' necessário amar apaixonadamente a verdade. Nada de mimetismos hipócritas, que são apanágio dos covardes. Que não nos amedronte a luta que nos espera, julgando que o destino já nos foi traçado por Fôrças Supremas. Não, o destino é muitas vêzes modificado pela própria humanidade, que busca pelo egoísmo, dificultar a vida de seus semelhantes. Não é com a maldade que se constrói o mundo, e sim com amor. Procuremos pois, «conservar o olhar límpido e sereno desafiando aquêles que olhando para a terra, não têm coragem suficiente de fitar os céus». E não nos deixemos abater ante a negrura de um dia tempestuoso, onde há sempre efeitos maravilhosos de luz.



Naturalmente o bebê, logo após sair da fase do recém-nascido, não deve permanecer continuamente no leito. E' preciso mantê-lo ao ar livre, por algum tempo, retirá-lo do quarto para as arrumações, etc.

Mantê-lo nos braços, não é boa norma. O melhor é ter um cesto, onde o bebê possa ficar, sossegado. Nos primeiros meses, enquanto o bebê ainda não se movimenta muito, pode-se forrar bem o cesto, se êste tiver profundidade, — com um pequeno colchão, toalhas dobradas etc. — a fim de que o bebê fique bem à superfície.

O cesto escolhido deve ser, preferentemente, bem ventilado. Um fôrro leve, fácil de ser lavado, pode ser usado para cobri-lo internamente.

Infecção gonocócica

Esta infecção costuma assumir, na infância, duas formas: oftalmia neonatal (infecção dos olhos dos recém-nascidos) e vaginite (corrimento branco ou amarelado dos órgãos genitais).

A oftalmia, se não fôr tratada prontamente, pode causar cegueira permanente, mas em geral pode ser prevenida pondo-se 2 gotas de solução a um por cento de nitrato de prata em cada um dos olhos do recém-nascido imediatamente depois do parto. Se houver vermelhidão ou secreção nos olhos dentro das primeiras 2 ou 3 semanas depois do nascimento, deve chamar-se o médico imediatamente, para no caso de se encontrar infecção gonocócica, ser iniciado tratamento rigoroso.

As meninas não raro têm, na ocasião do nascimento, um corrimento branco da vagina, que logo desaparece. Quando êsse corrimento continua ou é amarelado, pode ser causado por infecção contraída em geral da mãe de outra pessoa da casa que a tenha ou em privadas de uso coletivo. O germe pode ser levado nas mãos, ou em panos de lavar, toalhas, ou fraldas. Deve fazer-se um exame microscópico de qualquer secreção vaginal, para se determinar se se trata de uma infeção gonocócica. E' necessário um tratamento local imediato, sob a direção do médico, para curar esta forma de infecção, que é, em muitos casos persistente.

QUE ESTÁ ERRADO?



Neste desenho há um êrro de puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã, verifique às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto juvenil «O Reino da Alegria» dirá, por música, se você acertou...

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) — Depois de bem limpo, é preferível comê-lo com casca, devido ao alto teôr vitamínico que esta possui.

2) — O hábito da mamadeira faz com que a criança, geralmente, recuse outros alimentos. Uma dieta de leite exclusivo, depois de certa idade, provoca desnutrição e anemia.

3) — Sim. A cenoura crua possui um teôr de vitamina C, duas vêzes maior que a cenoura cozida. Quando acostumada desde cedo, a criança aceita fàcilmente a cenoura crua, rala ou em salada, cortadinha.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SEÇÃO

Domingo, 29 de maio de 1949

IDÉIAS GERAIS

EDUCAÇÃO DESCENTRALIZADA: ESPELHO DA DEMOCRACIA

Robert King Hall

(Tradução de CÉLIA NEVES)

HÁ poucos meses foi lançado nos Estados Unidos um livro, sôbre a ocupação militar do Japão, que trazia um titulo provocativo e uma tese extremamente discutivel. Trata-se do livro de Helen Mears, *JAPÃO: Espêlho para os Americanos.*

A autora viveu durante vários anos no Japão, antes da guerra, tendo ali exercido um cargo civil durante a ocupação militar. Sua tese era que, nos fracassos e erros da ocupação, as Potências Aliadas e sobretudo os Estados Unidos viam apenas o reflexo de suas próprias falhas. Talvez a autora tenha razão, muito embora o livro tenha provocado uma tempestade de criticas, por parte do público. Uma explicação mais provável, porém, pode ser que a Ocupação serviu de espêlho não do que as Potências Aliadas fizeram mas do que consideraram fundamental fazer. A prevalecer essa tese, as reformas sociais instituidas durante a Ocupação seriam o sumário mais exato dos ideais sociais alimentados pelas grandes potências. Se fôsse possivel determinar êsse sumário, teriamos então um guia poderoso para as futuras reformas sociais das outras nações.

Êsse espêlho da Ocupação militar do Japão que revelou êle como objetivo fundamental da educação? Na lingua incolor das declarações oficiais, êsse objetivo surge claramente definido. Na *Declaração de Potsdam*, de 26 de julho de 1945, temos a remoção de todos os obstáculos "ao renascimento e fortalecimento das tendências democráticas entre o povo japonês". Já o documento entitulado *United States Initial Post-Surrender Policy for Japan*, de 29 de agôsto de 1945, reza que o objetivo último era o estabelecimento de um govêrno pacifico e responsável, que esposasse os ideais e principios das Nações Unidas, acrescentando: "os Estados Unidos expressam o desejo de que o govêrno se conforme o mais intimamente possivel dos principios democráticos de auto-govêrno". Quando a Comissão do Extremo Oriente — composta de representantes das potências ocupantes: Austrália, Canadá, China, França, Índia, Holanda, Nova Zelândia, Filipinas, Reino Unido, Estados Unidos da América e União Soviética — publicaram suas *Diretrizes para a Revisão do Sistema Educativo Japonês*, a 27 de março de 1947, a frase inicial dizia que "a educação deve ser encarada como a procura da verdade, como uma formação para a vida em uma nação democrática, como a preparação para as responsabilidades politicas e sociais que a liberdade implica".

Como atingir a êsses objetivos? É deveras significativo que a decentralização do contrôle administrativo da educação tenha sido a primeira reforma preconizada em tôdas as recomendações, declarações de politica, e diretrizes legais publicadas durante os três primeiros anos da Ocupação. Assim, por exemplo, a Missão Educativa Norte-Americana, composta de vinte e sete dos mais ilustres educadores dos Estados Unidos, no *Relatório ao Comandante Supremo das Potências Aliadas*, de 3 de abril de 1946, iniciou o capitulo sôbre administração escolar com a seguinte sentença: "Aceitou-se o principio de que, para se atingir o objetivo visado — educação democrática —, seria conveniente dividir o contrôle das escolas, ao invés de concentrá-lo num só ponto, como se faz no presente". Na declaração fundamental feita pela Comissão do Extremo Oriente, a 27 de março de 1947, lemos: "O govêrno japonês deve exercer, sôbre a educação, um contrôle que assegure a consecução dos objetivos da ocupação, sobretudo no que se refere às reformas tornadas necessárias por esta diretriz politica. Observadas essas condições e a manutenção de padrões estabelecidos pelo govêrno, a responsabilidade pela administração local dos estabelecimentos educativos deve ser descentralizada, no devido tempo". Esta declaração, note-se, não foi assinada apenas pelos Estados Unidos mas também pelo Reino Unido, pela França, pela China e até pela União Soviética.

Poderia esta politica de decentralização educacional refletir apenas um compromisso temporário e local, ditado pelas condições peculiares do Japão de após-guerra? ou seria ela, de fato, um reflexo da filosofia educativa que se está formando nessas várias nações? Pode ser que esta politica básica, aplicada numa outra ocupação militar, a da Alemanha Ocidental, venha a constituir uma revelação. No sumário oficial das *Recomendações da Missão Educativa na Alemanha*, de 12 de outubro de 1946, vê-se que "não há desejo de restaurar o contrôle da educação mas pode, afinal, ser conveniente estabelecer uma Repartição Central de Educação na Alemanha, não para fins de contrôle mas para a pronta disseminação de informações e para a administração do intercâmbio de estudantes estrangeiros e outros serviços semelhantes. A administração da educação na Zona Norte-Americana constitui no presente, e como tal deve permanecer, função dos três Lander", (divisões politicas subordinadas, correspondentes a provincias ou Estados).

Talvez essa preocupação com a decentralização não passe de remédio desagradável que receitamos ao inimigo derrotado mas não um tônico saboroso para consumo doméstico. Que fizeram as grandes potências com seus próprios sistemas educativos? A Inglaterra passou a famosa *Lei da Educação de 1944*, a qual, quando totalmente posta em prática, criará um sistema universal de educação gratuita, com administração descentralizada; êsse sistema é mais avançado ainda do que o dos Estados Unidos, é o protótipo da educação descentralizada. Até a França, que durante três quartos de século serviu de modêlo aos sistemas de administração educativa centralizados e burocráticos, em excesso, considerou sèriamente a rejeição virtual de tôda a sua filosofia educativa e a adoção de cópia bem fiel do sistema norte-americano — na *Reforma Langevin de* 1946. Não nos parece muito importante o fato de que tal reforma provàvelmente não venha a ser aplicada na integra. E' que mudanças tão radicais raramente são realizadas, a não ser através de um processo revolucionário. O projeto não pôde ser aceito pelo atual regime, em virtude de ser patrocinado por politicos situados em campo filosófico opôsto. O que interessa é que o povo francês reconheceu os graves defeitos de seu sistema tradicional e levou a sério o estudo da reforma que visava a corrigi-lo.

Outro ponto significativo — muitas das nações que haviam copiado o sistema centralizado francês decidiram reverter essa politica administrativa. Assim, o Japão, em sua *Lei de Educação Escolar*, promulgada a 29 de março de 1947, apenas dois dias após a publicação das diretrizes da Comissão do Extremo Oriente — e na certa preparada muito antes — promoveu a descentralização e colocou todo o contrôle da educação escolar formal (com exceção das universidades) nas mãos dos *kens* ou entidades provinciais. Antes da guerra, o sistema educativo do Japão, — ao qual cabe grande parte da culpa pelo desastroso fracasso dessa nação — fôra copiado do sistema francês, em 1872. Também o Irã, a maior das nações muçulmanas do Oriente Médio, tornou seu moderno sistema educativo do sistema centralizado francês, quando, em 1897, fundou o Conselho da Educação, mais tarde transformado em Ministério da Educação. Na hora presente, a completa incapacidade dêsse sistema, para atender às necessidades econômicas da nação, se tornou tão notória que o ministro da Educação, agindo sob a direta orientação do Shah, anunciou a adoção de uma politica de descentralização e convocou um congresso de educadores para determinar os mais apropriados métodos para pôr em prática essa politica.

Quais são as razões que mais comumente se apresentam, em defesa da educação decentralizada, além da simples revolta contra um sistema centralizado que fracassou na prática? São três, essencialmente. Pretende-se que o interêsse local só pode ser despertado por um contrôle local. Em apoio dêsse argumento, costuma-se afirmar que em todos os serviços prestados ao público pelo govêrno nacional — proteção militar, sistema postal, garantia de certos direitos juridicos, sociais e econômicos — se verifica, inevitàvelmente, uma perda da intima participação pessoal considerada absolutamente essencial ao sucesso de qualquer sistema educativo. Êsse argumento é, na realidade, reflexo da grande diferença filosófica que existe na base dos dois sistemas. O sistema democrático e decentralizado encara a educação como o processo de desenvolvimento de cada individuo, dentro dos quadros de uma sociedade livre. O sistema autoritário e centralizado encara a educação como o processo de impôr ao individuo um padrão preestabelecido de conhecimento e ação, considerado conveniente para uma determinada sociedade.

A mesma divergência filosófica se encontra no segundo argumento apresentado em favor da decentralização. Alega-se que as escolas só atendem às necessidades locais quando se permite às autoridades locais tomar decisões em questões básicas. Adianta-se que num pais grande como os Estados Unidos — em que existe uma população heterogênea procedente de muitas origens étnicas, em que se registram enormes diferenças nas condições climáticas e geográficas, e em que prevalece uma variada gradação na organização econômica local — adianta-se que só o contrôle administrativo local pode promover um tipo de educação adequado às circunstâncias locais. Aquêles que se opõem à decentralização contestam que a educação, se é boa para a nação, têm forçosamente de ser boa para qualquer de suas partes; e acrescentam que na decentralização existe um perigo: a mudança, das pessoas educadas numa localidade, para outro onde vigora um sistema educativo diferente. A isso respondem os adeptos da decentralização: não existe um modêlo de educação capaz de atender às variadas necessidades de tôdas as regiões do pais; na realidade a percentagem de pessoas que se mudam para áreas fundamentalmente diferentes é diminuta, mes-

(Conclui na 2.ª página)

POEMAS DE AMARU

(Poeta indiano do século VI)

Tradução de AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA

A INUNDAÇAO

A frágil ponte de bambus que ligava as margens do Malini, não longe da casa de minha amada, a ponte do Malini foi arrebatada pela inundação. E agora minha amada está bloqueada numa ilha, pois do outro lado de sua casa o rio é intransponivel! Seu pai terá bastante milho, bastante lenha? Ai! a chuva continúa... Todos os dias, à noitinha, galgo a colina, de onde avisto a pequenina luz trêmula que me indica a morada de Sarmitcha. A luzinha brilha dentro da noite molhada como um olhar velado de lágrimas.

A AGUIA

Ela contempla a torrente que desce do monte onde o seu amado guarda um rebanho. Depois, pergunta:

— Torrente, viste-o passar?

E pelas suas mil bocas espumantes a torrente responde:

— Eu nada vi senão os cimos brancos e o céu azul.

— Torrente, ouviste os sons de uma flauta de ôsso?

— Nada ouvi a não ser o ruido do vento que se quebrava de encontro aos rochedos.

— Torrente, viste uma águia a pairar?

— Vi uma águia a pairar.

— O' torrente, como sou feliz! Tu viste a águia que via Sadatti...

A VISAO

— Os galos já cantaram?

— Dorme. A noite ainda é azul.

— Não dormi. Tinha os olhos fechados, mas o espirito velava e belas imagens desfilavam sob as minhas pálpebras...

— Que é que tu vias, bem-amada?

— Entre as palmeiras de Rami, uma casinha, branca de jasmins, e na casinha, eu e tu, felizes.

RUDRA

A Lua banha de azul o espaço, e o pato selvagem é um grande lótus que voa.

O INVENCIVEL AMOR

O diadema de ouro do Dvidja cinge-lhe a fronte, êle possui trinta elefantes e cem fâmulos, seu palácio se eleva na encosta do Tchandana — e, no entanto, êle chora, esta noite, como um lavrador de arroz que vê a sua colheita destruida pela inundação

O' Kritavyma, ó senhor de trinta elefantes e de cem fâmulos, tua riqueza e teu poder — bem o vês — não intimidam o Amor. As frechas e as "tchacras" dos teus guerreiros não teriam nenhum poder contra êle... Deixa correr as tuas lágrimas.

O CREPÚSCULO

Ao cair da noite, os pavões, que faziam roda, abaixaram as penas e se afastaram... Pareceu-nos que êles levavam no seu rastro as derradeiras luzes do Sol e os derradeiros clarões do nosso amor.

FRAGMENTOS DO DIÁRIO DE CIRILO BORDALO

Alceu Marinho Rego

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO possuo, espero um dia conseguí-las, informações completas sôbre a vida de Cirilo Bordalo. Seus amigos mais chegados foram poucos e moram no Norte. Esquecera os parentes de fóra por êles esquecido. Um tio boa-vida, um irmão oficial da Armada são referências, mais que personagens. Do parente morto guardaram a imagem imóvel, desconheceram os frêmitos que a sacudiram. Foram corretos e invejáveis por ocasião dos funerais: encomendaram caixão de primeira, cobriram a sepultura de flôres, mandaram rezar missa, a que pouca gente compareceu. Estou informado de que, não sei se o tio ou o irmão, usa ainda uma gravata preta e pretende conservá-la até que um ano decorra de sua trágica morte. Cirilo Bordalo morreu em condições estranhas, talvez acidente, talvez suicidio. Foi em todo caso num *choque* tal como desejou, talvez como pressentia.

Não foi uma pessoa importante, não sei também se algum dia tencionou sê-lo. Em todo caso estou tomando o tempo dos senhores, aos quais vou oferecer alguns trêchos do seu diário que me parece licito transcrever de público. Diante dêles cabe aos senhores mesmos formar um juizo próprio, que pode não coincidir com o meu. Êste, aliás, fica para outra vez, não o revelo hoje.

4—3—45

Todos os homens são iguais dos pés ao pescoço. Daí para cima começam as diferenças: uns são bonitos, outros feios; uns, inteligentes, outros, tolos; organizados ou dispersivos; sedutores ou antipáticos. Por essa maneira a própria Natureza parece indicar que existe muita coisa comum entre os homens e essa base comum assegura, com a semelhança, a solidariedade entre êles; mas indica também as diferenças e são estas que levam à rivalidade e à competição.

5—3—45

1. Vivemos hoje como nos dias dos ódios e das guerras de religião. O gôsto, a amizade, o prazer, tudo é duramente atingido pela intolerância. O homem quer avançar através de recuos, como o jagunço de Euclides. Mas os recuos frequentemente deixam a perder de vista os alvos da marcha.

2. A. M., sucumbido com a morte da espôsa, torna-se um documento capaz de revalorizar a crença numa união feliz entre homem e mulher.

7—3—45

O amor é uma fé, como a religião. Quem uma vez conheceu essa fé e desprendeu-se dela fêz-se cético. Há também os que a esperam sempre, correndo entre enganos, como os que esperam Deus e morrem sem conhecer a sua revelação.

15—3—45

Canção do Amor Prefeito

. . . .

. . . .

2. O amor é humilde, ainda nas almas orgulhosas.

28—3—45

1. Êsse olhar eu retribuirei muitas e muitas vêzes mas nunca o devolverei a você. (Terraço do Aeroporto).

2. O velho achou o romance "bonito" mas não o recomenda aos jovens porque a heroina não é casada. Preciso arranjar uma certidão de casamento para Angela.

24—4—45

. . . .

Mais uma vez, quem sabe, tenho que pedir a uma energia que conheço de sobra fôrças para erguer a cabeça, não deixando que os outros me devassem o intimo, dizendo comigo mesmo: Vamos atravessar isto. Ah, mas é cansativo repetir tantas vêzes na vida o mesmo exercicio! (...) E a religião, que nunca me auxiliou, aparece uma vez na minha vida para ficar contra mim; ela, que há dois anos procurei para me elevar, surge afinal para me esmagar.

27—4—45

Ouvi Debussy em casa de F., uma parte de *Noturnos*. Lamentos de mar, vozes plangentes, música que punge a alma e bole com os nervos. Em época de atividade não gostaria de ouvir mas agora quero repetir.

1—5—45

1. Volto a ler um artigo sôbre Péguy, de cuja obra não conheço uma só página. Gosto porém dessa figura de homem, mistico como Kierkegaard, rebelde como Bernanos, mais viril que um, mais humilde que outro. Não faltou ao encontro com a verdade, primeiro; depois, com a morte, diante do inimigo: "em posição correta".

2. Proust é outro que nunca li (talvez não leia) mas de quem conheço a significação da obra. Não auguro bem da voga em que anda agora.

3. Tenho vinte anos e um mundo à frente. Por que diabo não envelheço nem desanimo? (Só se compreende esta passagem sabendo que Cirilo Bordalo morreu com quarenta e três anos e escrevia isto um ano antes).

2—5—45

A pureza que é irmã da inocência pouco vale. Só se pode saber que se preservou a pureza interior quando já se perdeu a inocência. Eis porque a pureza de uma criança tem encantos mas não tem méritos. Guardar-se fiel a si mesmo através dos compromissos a que a vida obriga; guardar-se fiel depois de atravessar a lama e os espinhos, depois de varar as sombras sem perder a claridade, isso é pureza.

10—5—45

Entro para escrever, agora à noite, e encontro um bilhete de P. debaixo da porta. Êle me leva até à casa de F. Este e o O. acabam de sair daqui e eu acabo de subir, depois de falar ao P., que deu sinal de sua presença no apartamento batendo com a vassoura no teto.

Estou rodeado de dividas, preocupações e projetos. Minha impaciência cresce, tenho que domá-la. Preciso (e é o que tenho feito) erguer a cabeça e gritar para dentro o velho e sonóro desafio: *Quand même!* A presença de B. é a única luz que bate na minha vidraça.

11—5—45

Descobri cedo que a suprema alegria da vida é a liberdade que temos de arriscá-la. Quando há motivos para se procurar o *choque*, no qual se mata ou morre, sentimos que a verdadeira semente criadora que medra dentro de nós é essa que num dado instante, de livre arbitrio, pode fazer germinar um mundo no qual entramos como triunfador: o da morte, se fomos esmagados no choque; o da vida restituida (que tornamos a criar então) se escapamos a êle. Em qualquer caso teremos afrontado um destino, com essa dureza corajosa que faz cantar de orgulho a alma do homem.

18—6—45

Acusam-me de instável porque tenho passado pelas coisas que não me conseguem prender, impedir de sonhar ou desejar, no rumo certo daquelas estrêlas que brilharam sôbre o meu berço. Onde maior coerência existe, através das contradições aparentes, que no empenho de que sejam elas mesmas que brilhem sôbre minha sepultura?

1—7—45

Procuro coisas inteiras, só por isso venho rejeitando os bocados. Se não as alcançar? Terei feito uma vida inteira de procurá-las.

3—7—45

Suspeito às vêzes que minha presença constrange os amigos e penso que certos homens nascem para viver face a face com o deserto. Eis uma situação que não obriga ninguém a dizer "muito prazer em conhecê-lo" ou a rir das anedotas que são cada dia mais numerosas.

4—7—45

Por que me recordo agora do titulo "La Amada Imóvil", que Ruben Dario deu a um de seus poemas? Sempre encontrei na reunião dessas duas palavras, desde quando a conheci em letra de fôrma, um poder de sugestão extravagante.

8—8—45

Sou capaz de oferecer-vos um reino, ainda que não o tenha herdado nem conquistado. Isso porque o terei ao menos imaginado.

9—8—45

1. Gostei da expressão "amor humilde e carnal" que alguém deu à paixão que atrelou a Petacci ao destino de Mussolini. Essa mocidade que se imola, por desespêro e teimosia de amor, consegue poetizar a tragédia da Praça Loreto. Vejo também a fotografia da morte, tomada no local do castigo. Estendida à fio comprido sôbre o asfalto molhado das chuvas, em decúbito dorsal, a cabeça ligeiramente pendida e o seu perfil refletido nitidamente na água empoçada. Isto é amor e dêsse amor se morre.

2. Desejar é abrir caminhos para um sonho. Querer é pôr o pé na estrada de uma conquista. Quando essa conquista pode ser também um sonho, realizando-se em forma sem perder em qualidade, pode unir-se o aplauso da Terra à benção do Céu. Essa vitória, para procurarmos um exemplo, não é a de Nero contra os cristãos, não é a de Hitler contra os judeus: é a dos escravos quando esmagam a tirania.

O Brasil na Biblioteca de Goethe

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

GOETHE foi o último gênio universal. Não há, por assim dizer, nada no dominio das coisas humanas que escapasse à sua atenção. Aprendeu até o último dia da sua existência e as derradeiras palavras que se lhe atribuem "Mais Luz!" resumem bem a essência dêsse individuo extraordinário.

Êle aprendia de modo particular. Não aprendia para aumentar os seus conhecimentos. "Detesto tudo o que apenas enriquece o meu saber", disse certa vez. Para êle novos conhecimentos só tinham valor na proporção em que lhe aumentavam a visão geral do universo e acrescentavam novos elementos à formação da sua personalidade.

Perante um tal universalismo não podemos admirar-nos que também o Brasil, tão pouco conhecido na sua época, lhe tenha despertado o interêsse. O que, porém, deve surpreender é o grande papel que os assuntos brasileiros desempenharam na sua vida intelectual.

Não se trata aqui de uma exposição de todos os aspectos sob os quais o maior pais sulamericano lhe atraiu a atenção. Vamos restringir-nos a oferecer uma prova bem convincente da sua profunda paixão pelo Brasil, prova esta que encontramos na sua biblioteca particular.

Esta biblioteca de Goethe, conservada exatamente no estado em que se achava no dia da sua morte, contém nada menos que 13 obras referentes ao Brasil, e estas obras, sem exceção, foram não só folheadas mas cuidadosamente lidas e estudadas.

Quanto à botânica, possuia três obras importantes do seu amigo Carl Friedrich Philipp von Martius, que, juntamente com Johann Baptist von Spix, tinha feito, nos anos de 1817 a 1820, aquela famosa viagem através do Brasil. Êsses três livros de Martius eram "Genera et species palmarum", "Specimen materiae medicae Brasiliensis" e, afinal, "Die Physiognomie des Pflanzenreiches in Brasilien" (A fisionomia da flora do Brasil).

Além das obras de Martius, a biblioteca do poeta-naturalista tem dois estudos botânicos do professor Nees von Esenbeck, "Goethea, novum plantarum genus, a Serenissimo principe Maximiliano, Neovidensi, ex itinere brasiliensis relatum", descrição daquela malvicéia brasileira que o seu descobridor, o principe von Neuwied, batizara com o nome do poeta, assim como a descrição de outra desconhecida planta brasileira, "Hornschuchia novum plantarum brasiliensium genus".

A geologia brasileira é representada, nessa notável biblioteca, por um livro de Wilhelm Ludwig von Eschwege, "Geognostisches Gemalde von Brasilien" (retrato geognóstico do Brasil), publicado, aliás, em 1822 na própria Weimar.

Para completar a seção brasileira da biblioteca goetheana, temos de acrescentar a essas publicações botânicas e geológicas os três volumes da "Viagem do Brasil" de Spix e Martius, a obra do Principe von Neuwied sôbre sua viagem ao Brasil, o "Jornal do Brasil" da lavra de Eschwege, publicado em Weimar já em 1818, assim como um livro de Friedrich Wilhelm Kloss, publicado em 1827 em Berlim "Geschichte meines halbjahrigen Aufenthalts in Brasilien" (História da minha estadia de seis meses no Brasil).

Mas com isto ainda não se esgota a riqueza dessa biblioteca com referência a assuntos brasileiros. Encontramos mais o relatório do alto funcionário vienense Karl von Schreibers, "Noticias sôbre os naturalistas austriacos no Brasil e os resultaods da sua atuação", assim como extratos dêstes documentos nas "Novas Fôlhas Patrióticas do Império Austriaco" de 1818 e 1819, "Curiosidades da Natureza Brasileira em Viena", publicadas na "Revista Vienense de Arte, Literatura, Teatro e Modas" e, afinal, um grande mapa do Brasil, editado em Weimar em 1825.

Mas estas publicações não constituem tôdas as fontes da leitura brasileira de Goethe. Possuimos os registros de empréstimos da Biblioteca Grã-Ducal de Weimar em que se notaram, dia a dia, os livros que o poeta-naturalista tomou emprestados. Com estas notas se amplia, de maneira impressionante, o circulo das suas leituras.

Assim tomou por empréstimo, a 27 de novembro de 1817, para retê-lo até 4 de julho de 1818, o livro do viajante inglês John Mawe, "Viagem ao Interior do Brasil" em tradução alemã, editada em 1817 em Bamberg e Leipzig, após já ter tirado da Biblioteca Grã-Ducal, nos meses anteriores, dois outros livros do mesmo erudito, "A Descriptive Catalogue of Minerals" e "Estudo sôbre os Diamantes e outras Pedras Preciosas".

Tirou da biblioteca do seu principe também obras de Eschwege, Maximiliano von Neuwied, Spix e Martius que não possuia na sua própria biblioteca, assim como os livros dos naturalistas austriacos que acompanharam a Princesa Dona Leopoldina: os dois primeiros tomos de "Plantarum Brasiliae Icones et descriptones" de Johann Emanuel Pohl e os três volumes da obra do grande botânico J. C. Mikan "Delectus florae et faunae brasiliensis".

Quanto não nos deve comover o fato de ter êle buscado na biblioteca, a 23 de março de 1831, aos seus 82 anos, doze meses antes da sua morte, o grande atlas de Spix e Martius que indica o itinerário da sua longa viagem! Pode-se dizer que assim o acompanhava, quase até o seu último suspiro, a visão dêste Brasil cujo intimo conhecimento lhe parecia indispensável para conquistar uma idéia completa da origem e da constituição do nosso globo.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ANTI-COMUNISMO INSUSPEITO

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O MAIS insuspeito dos anti-comunismos modernos é, sem dúvida, o de caráter cristão, por serem mais formalmente contrários tanto os seus principios como os métodos de ação em que assenta. Se o comunismo fôsse apenas um sistema econômico ou uma forma de govêrno não interessaria diretamente ao cristianismo. Trata-se, porém, de coisa muito diversa. Uma das experiências mais importantes que a história contemporânea nos permitiu fazer foi, sem dúvida, o confronto da economia clássica e da politica cientifica com os acontecimentos históricos. O resultado dessa experiência é que a *autonomia absoluta* que, em nome da ciência (natural) se tentou fazer entre essas ciências sociais e a filosofia da vida, se revelou inexistente. Por maior autonomia que se conceda à sociologia, e às ciências sociais particulares, é impossivel desligá-las de todo de uma escala existencial de valores, de que nas ciências fisico-matemáticas e só nelas se pode e *se deve* prescindir. As ciências histórico e antropológico-sociais são *de outro tipo* e não permitem um isolamento absoluto de uma escala de valores qualitativos.

Marx entrevira o problema, e por isso baseou a sua sociologia numa metafisica, a metafisica materialista *de tipo histórico* e não filosófico ou antes aceitando um dos dogmas evolucionistas do seu tempo, que era a substituição do *ser* pelo *vir-a-ser*.

O desdobramento dialético do comunismo, através de sua dupla concretização sucessiva — leninista e stalinista — veio ainda mais ligar os fenômenos sociais a julgamentos de valor e portanto retirá-los do plano puramente cientifico para o plano filosófico. Apenas, para não contrariar o preceito cientificista da primasia absoluta da *Ciência*, fizeram como que uma fusão de ciência e filosofia, negando a distinção entre essas duas atividades e submetendo a Ciência ao mesmo processo dialético do materialismo histórico, a que, segundo êles, tudo está subordinado, por ser uma lei tão absoluta como a da queda dos corpos.

O comunismo moderno, tal como é ensinado pelos teóricos do sovietismo e praticado em escala universal pelo stalinismo, é portanto uma filosofia da vida e, na prática, uma mistica totalitária que desperta em seus adeptos uma devoção só comparável à dos cristãos primitivos. Daí vem, aliás, a sua grande fôrça universal: ser uma "religião nova" e, com isso, fazer apêlo às paixões mais profundas que jàmais se apagam no coração humano. Como estamos longe do racionalismo do século XVIII ou do cientificismo do século XIX! Estamos em pleno *passionalismo* do século XX. E essas paixões se alimentam tôdas do novo messianismo de uma renovação total do mundo.

Quando o Papa Pio XII se referiu recentemente ao comunismo foi precisamente êsse aspecto que, muito judiciosamente, focalizou. O comunismo não é uma doutrina abstrata nem um regime social. E' uma filosofia total da existência, é uma salvação que não deixa ou antes pretende não deixar pedra sôbre pedra de tôdas as construções anteriores. E por isso mesmo dita regras, desde a politica internacional de todos os povos, até os atos mais intimos da vida de cada homem. Assim como Deus está em tôda parte e nada escapa à Sua eterna vigilância, para quem aceita uma filosofia espiritualista da vida, — assim os partidos comunistas de cada nação, o Cominform que os federaliza e o marechal que sôbre todos se erige, exercem uma vigilância omnimoda sôbre os atos dos homens e das nações.

Trata-se, pois, de uma autêntica e total subversão de valores e de uma forma perfeita de monismo panteista, herdade em última análise, para só falar na filosofia moderna, de Hegel. Trata-se da deificação mitológica e mistica de um valor criado. E portanto de uma negação total e de uma subversão total daquilo que faz a essência do Cristianismo — a distinção entre a ordem natural e a ordem sobrenatural.

Há, portanto, uma contradição absoluta, total, irredutivel, entre o stalinismo e o cristianismo. Se não insistimos mais vêzes sôbre ela é que nos parece tão clara, tão patente, tão insofismável, que só os ignorantes dos mais elementares rudimentos de uma e de outra posição podem ter qualquer dúvida a respeito. Há quem se assuste com essa contradição e tema o fim próximo da Igreja. Ou se alegre com êle... Há quem proponha a colaboração com o comunismo, por ser êle o sistema econômico-politico do futuro e veja no atual anti-comunismo católico um êrro igual ao anti-democratismo dos reacionários do século XIX, que provocaram a crise entre a Igreja e a Democracia, de que só hoje estamos conseguindo sair.

Nem uns nem outros vêem o problema como devem ver. O totalitarismo moderno é a manifestação atual de uma filosofia da vida que sempre existiu e a que se refere o psalmista: "Dixit insipiens in corde suo — non est Deus" (XIII, 1). Se a êsse ateismo imemorial, acrescentarmos uma afirmação do poder absoluto do Estado e uma negação dos direitos absolutos da pessoa humana, somados aos métodos de violência para impôr as novas formas econômico-politicas, — teremos o comunismo de hoje na mesma linha do paganismo ou do satanismo que em todos os momentos da história estiveram em contradição absoluta com o Cristianismo, em germe na Antiga Aliança e explicito depois da vinda de Cristo ao mundo.

Eis porque dissemos ser o atual anti-comunismo da Igreja o mais insuspeito e o mais antigo dos anti-comunismos. Não o anima nenhum interêsse ferido, nem nenhuma mistica totalitária analógica, nem nenhum reacionarismo policial empirico. Anima-o um conjunto de principios imemoriais e um método de ação que substancialmente contradizem a posição comunista. Nem que amanhã triunfasse o comunismo no mundo inteiro e submetesse a si tôdas as nações, seria menor a contradição entre as duas atitudes. Por isso mesmo não há motivo para pessimismos. Assim como o cristianismo tem convivido, ao longo dos tempos, com os mais anti-cristãos dos regimes, assim conviverá com o comunismo enquanto não fôr êle substituido por outra forma mais avançada de anti-cristianismo. O comunismo é apenas uma etapa na evolução histórica dos fermentos da iniquidade, do êrro, da mentira, das ilusões, dos fanatismos e até das meias-verdades que constituem aquêle "mundo", pelo qual Jesús Cristo nos disse que não vinha rezar. Embora viesse morrer por ambos, — o mundo da Incarnação e o mundo da desincarnação.

Se não há motivos para pessimismos de nossa parte nem os [illegible] otimistas, por parte dos que "torcem" pelo fim do cristianismo e pelo desaparecimento da Igreja — há entretanto o perigo de nos deixarmos envolver pelas ilusões do conformismo. Entendo, no caso, por conformismo o açodamento em cultivar os poderosos, em marchar com os regimes triunfantes e em confundir a Igreja ou o cristianismo, com qualquer regime politico ou econômico.

E' o que, por mais de uma vez na história, se tem feito. Foi o que fizeram há um século, em circunstâncias parecidas com a nossa, depois da Revolução Francesa, tanto os reacionários como os liberais. Erraram os dois grupos. Os reacionários, por pretenderem *ligar* a Igreja ao regime monarquista. Os liberais, por pretenderem ligá-la ao regime burguês incipiente que então se julgava eterno...

Estamos hoje ameaçados pelos mesmos perigos. De um lado os que querem acorrentar a Igreja ao regime capitalista, que julgam ainda... eterno. De outro, os iludidos com o imperialismo soviético, querem prendê-la ao regime comunista, para que não seja, mais uma vez, ultrapassada pelos acontecimentos e chegue tarde, para aderir ao regime, quando êle fôr vitorioso.

Mas a história nos indica como erram lamentàvelmente todos aquêles que querem atrelar a Igreja a qualquer regime ou, pelo contrário, atrelar qualquer regime a ela, como quer o clericalismo. "Regnum meum non est de hoc mundo" (Joan, XVIII, 36), ouvimos há dias, mais uma vez, da bôca de um Deus supliciado. Se o cristianismo tem uma grande responsabilidade neste mundo, se cada dia mais se interessa de corpo e de alma para que a justiça não seja apenas uma palavra vã e a Ordem ou a Paz pretextos para explorações politicas, reacionárias ou revolucionárias — cada vez mais também sentimos a necessidade de colocar cada coisa no seu lugar e desligar a Igreja de tôda e qualquer ligação profunda com regimes e sistemas efêmeros e enganadores.

Ainda está bem presente, a todos nós, o grave êrro dos teólogos que, ultrapassando as suas fronteiras, condenaram a Galileu. O êrro daquêle momento era ligar a posição da Igreja *a um determinado sistema cosmológico*. Levou séculos o... desligamento. Hoje ninguém se preocupa com a concordância ou não da fisica newtoniana ou da fisica einsteineana com a filosofia de valores do cristianismo. Mas ainda há muitos que, consciente ou inconscientemente, ligam a Igreja, não mais a um certo sistema cosmológico, mas a um determinado sistema sociológico. E por isso julgam que a defesa do capitalismo se confunde com a defesa da "civilização cristã". Ou, pelo contrário, que a permanência da civilização cristã depende da aceitação do socialismo ou mesmo do comunismo. Foi o que fizeram os chamados "comunistas católicos", cujo fundador na Itália, o deputado dr. Franco Rodano, acaba de receber o "interdito pessoal", pena eclesiástica da maior gravidade para um católico, pois o priva de receber os sacramentos.

Os movimentos dos "cristãos progressistas", tanto na Itália como na França, que pregam a intima colaboração com os comunistas, acabam de receber advertências que tornam iminente uma formal condenação. Já na "Croix" de 17 de setembro de 1948, o padre Merklen mostrava o êrro equivocista dessa posição, tão grave quanto o êrro univocista da confusão entre religião e politica: "Sob pretexto de separar religião e politica, esquecem (êsses "cristãos progressistas") que, na base de tôda politica há principios fundamentais de direito natural e de moral que se impõem a todos os regimes".

O cardeal Suhard, autor daquela memorável Pastoral "Essor ou Déclin de l'Eglise", que os nossos "integristas" patricios estão se esforçando por minimisar por todos os meios, — advertiu sèriamente dos perigos dessa colaboração com os comunistas, como o cardeal d. Jaime acaba de fazê-lo aos seus fiéis e a todos os brasileiros de bom senso.

Trata-se de um movimento universal da Igreja, em perfeita concordância, como vimos, com a sua imemorial posição.

Não se trata de qualquer recuo na obra de reforma social, como erradamente pensarão aquêles que irão escudar-se nessas advertências para mostrar o caráter "reacionário" da Igreja ou aquêles que irão valer-se dessas palavras para confundir o anti-comunismo substancial da Igreja, — com a defesa da "ordem social existente", com todos os seus abusos. Prevendo isso, é que o cardeal Suhard começa sua advertência dizendo: "Fazemos questão de afirmar, uma vez mais, que o maior problema do nosso tempo é o da repressão das injustiças sociais". E o nosso cardeal, ferindo a mesma tecla: "Bem sabemos que, se o comunismo encontra ambiente para sua nefanda proliferação, todavia não lhe cabe exclusivamente a responsabilidade da situação atual. Outras causas têm sido já denunciadas em nossas pastorais anteriores... as injustiças e venalidades, o egoismo e a desenfreada busca de riquezas, o abastardamento de caráter de certos chefes, a jogatina e imoralidade, a decadência na educação familiar e colegial, o descaso pelas causas públicas, as fraudes e o câmbio negro, "proh dolor", até em sacristias".

O motivo profundo do anti-comunismo da Igreja, não é a defesa do interêsse dos ricos ou dos poderosos, como o faz crer a propaganda comunista, mas ao contrário a convicção de que os "renovadores do mundo", como irônicamente trata o Papa aos comunistas, não fazem bastante pela libertação do homem — do pobre, do explorado, do operário — das "alienações" de que é vitima na sociedade moderna:

— "Precisamente êsses renovadores do mundo, que reivindicam para si a preocupação com os interêsses operários, quase como um monopólio e declaram que seu sistema é o único verdadeiramente "social", não protegem a dignidade pessoal dos trabalhadores (sic), mas fazem de sua capacidade produtiva um simples objeto, de que a "sociedade" dispõe plenamente, segundo sua vontade e seu arbitrio... Para proteger tanto a liberdade como a dignidade humana e não para favorecer os interesses particulares de tal ou qual grupo, é que a Igreja repele todo totalitarismo do Estado". (Discurso de Pio XII aos operários da *Fiat* em 31 de outubro de 1948, in Doc. Cat. 2.1.49).

Em suma, a Igreja é anti-comunista, não porque o comunismo dá demais ao trabalho, mas porque dá de menos...

Eis o que torna o seu anti-comunismo o mais insuspeito de todos.

LETRAS HISTÓRICAS

Coordenação das fontes brasileiras

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO artigo que publicámos no dia 8, sob o título «Fontes brasileiras», mostrámos quais os documentos mais interessantes que conhecemos sôbre a morte de Solano López. Citámos, então onze fontes impressas, isto é, documentos já publicados — aliás ainda em vida e com o conhecimento dos respectivos autores. São assim, até certo ponto, o que se denomina, em metodologia da História, «impressos originais» e têm, por isso mesmo, especial valor, consoante ensina Wilhelm Bauer.

Além dêsses onze documentos, elaborados e divulgados no mesmo ano da tragédia de Cerro-Corá, isto é, em 1870, acrescentámos então, atribuindo-lhes menor importância, três outras fontes impressas, que além de serem quase contemporâneas dos sucessos que estamos considerando são da autoria de duas das principais testemunhas das cênas que culminaram com a morte do ditador paraguaio — o general Câmara e o coronel Silva Tavares — os quais, muitos anos depois de terminada a guerra, ainda procuravam explicar êste ponto, desde cêdo controvertido da nossa História.

* * *

O último dêsses quatorze documentos era um artigo do Visconde de Pelotas inserto em «El Pueblo», de Assunção, a 1.º de março de 1894. Quando citámos essa fonte impressa, dissemos: «Não sabemos onde apareceu inicialmente êsse trabalho. Está transcrito na «Revista del Instituto Paraguayo», onde o lemos». Agora, em face de uma carta que acabamos de receber, do coronel Rinaldo Pereira da Câmara, neto do Visconde de Pelotas e autor de um opúsculo intitulado «Aquidaban perante a História» — e embora o missivista não tenha aludido ao fato — estamos inclinados a crer que o artigo do general Câmara divulgado em Assunção em 1894, é o mesmo, ou quase o mesmo, que êle, deu a lume num jornal de Pôrto Alegre, em 1880, com o intuito de retificar o que dissera Schneider, sôbre a morte do tirano, em seu livro «A guerra da Tríplice Aliança contra o govêrno da República do Paraguai», em 3 volumes, publicados primeiramente em alemão, entre 1872 e 1875. A propósito, já tivemos o ensejo de lembrar, nesta série de artigos, que, ante a crítica histórica, os depoimentos não prestados, ou fixados, imediatamente, pelas testemunhas de fatos memoráveis, vão perdendo o seu valor à medida que se afastam do momento mesmo em que a observação tiver sido feita. Mesmo o observador direto de um sucesso, deve escrever ou anotar, sem perda de tempo, a sua observação, sob pena de ser esta, mais tarde, deturpada ou diluída na memória, sujeita a êrros, a ilusões e a defeitos. A luz dêste preceito de metodologia histórica, dentre os seis documentos da autoria do Visconde de Pelotas incluidos na relação que organizamos, era êsse, evidentemente, o mais fraco. Já agora, comparado com o de 1880, que se publicou em Pôrto Alegre, sob as vistas do Visconde de Pelotas, o documento publicado no Paraguai em 1894, reprodução, em castelhano, do primeiro, tem de ser afastado.

* * *

Em compensação, dissemos no nosso citado artigo que o coronel Rinaldo Câmara, no seu opúsculo, dado à estampa em 1945, alude ao depoimento do tenente Alfredo Miranda da Cunha, que testemunhou a morte de Solano López, sem dizer, todavia, o autor dêsse folheto, onde e quando apareceu êsse depoimento. Quanto à testemunha, então acrescentámos que se tratava de um ajudante-de-ordens do general Câmara e que é citado, na parte oficial de 13 de março de 1870, pelo vencedor de Aquidaban.

Agora, na missiva que amàvelmente nos dirige, e que mais adiante vai publicada, explica o neto do Visconde de Pelotas onde encontrou o mencionado depoimento.

Aceitando em tese o testemunho do tenente Alfredo Miranda, em face do esclarecimento ora prestado pelo coronel Rinaldo Câmara, incluiremos o documento que o consigna entre aquêles que apareceram depois de 1870, e que pesam menos, como já se sabe, do que os que surgiram, controlados pelos respectivos autores, no mesmo ano da morte de López. Desta fórma, aquela relação de documentos, apresentada no nosso artigo de 8 do corrente, continua a constar de quatorze fontes impressas. Não acrescentamos a essa lista a carta dirigida pelo general Câmara ao marechal Vitorino Monteiro, em 3 de março de 1870, dois dias depois da morte de López, porque, sôbre êste assunto, o missivista é demasiado lacônico e muito obscuro. Não desprezaremos, todavia, êsse documento.

No nosso artigo de 15, tivemos ocasião de mostrar como e porque, em face dos princípios e regras do método histórico, poderíamos reduzir êsses quatorze documentos a apenas cinco — por serem êstes cinco os documentos essenciais, valendo os restantes sòmente como subsídios. Dissemos quais, a nosso ver, os documentos principais, para a reconstituição da tragédia de Cerro-Corá, e quais os que têm, no caso, valor secundário, embora não desprezível.

* * *

Depois de elaborado êsse artigo do dia 15, e quando, estribado nas fontes brasileiras, já selecionadas e controladas, íamos mostrar o que elas dizem a respeito da morte do tirano paraguaio, — recebemos, com especial agrado, uma carta do Príncipe Dom Pedro, a qual, data venia, publicámos, no nosso último artigo, a 22 do corrente. Em sua missiva, o ilustre bisneto de D. Pedro II e atual chefe da Casa Imperial do Brasil, cooperando gentilmente conôsco, por ser também cultor das letras históricas, copia dois documentos, até agora inéditos, sôbre a morte de Solano López: um da autoria da Princesa Isabel, escrito em 1879, e o outro do Conde d'Eu, redigido em 1917, ambos pertencentes ao Arquivo do Palácio Grão-Pará, em Petrópolis.

Já dissemos, no artigo antecedente, porque nos parecem interessantes êsses dois documentos. Não sabendo se existiam, mas agora os conhecendo e divulgando, devemos, em consequência, colocá-los na lista de fontes brasileiras, agora por nós organizada. A história, consoante de quando em quando recordamos, faz-se com documentos. Durante os 317 anos em que se ignorava o paradeiro da carta de Pero Vaz de Caminha, quase tudo se desconhecia da viagem de Cabral ao Brasil; e foi por isso que o achamento da nossa terra pelos portugueses se comemorou a 3 de maio, em vez de 22 de abril. Enquanto um fato histórico não está absolutamente documentado e cabalmente esclarecido, cumpre aos eruditos e aos historiadores esperar que apareçam as fontes de que precisam. Em História, como em qualquer outra ciência, não se afirma, quando há dúvida.

Já agora, por conseguinte, são dezesseis os documentos brasileiros que se nos afiguram mais interessantes para o estudo da morte de López.

Depois de havermos publicado a cadta do Príncipe Dom Pedro, damos aqui a do coronel Rinaldo Câmara sôbre o depoimento do tenente Alfredo Miranda da Cunha.

* * *

E' a seguinte a epístola que espontâneamente nos envia do Rio Grande do Sul o ilustre comandante da Escola de Cadetes de Pôrto Alegre:

«9-5-49 — Ilmo sr. Mozart Monteiro — Atenciosas saudações — Acabo de ler vosso artigo «Fontes brasileiras», publicado no DIARIO DE NOTICIAS do Rio, no dia 8 do corrente. — Apresso-me em informar-vos que quanto ao depoimento aludido, do Tenente Alfredo Miranda, da Cunha, encontrei-o no opúsculo «Aquidaban perante a História», de autoria do Major dr. Francisco Santiago Dantas, obra raríssima, publicada em 1880, e que serviu de base ao meu trabalho, sob o mesmo título. — Em uma nota, às págs. 44, diz o major dantas:

«Tendo sôbre as ocorrências dito sua última palavra (1) (o grifo é meu) o sr. Tenente-General Visconde de Pelotas, e sendo em alguns pontos obscuros as narrações existentes, dirigimo-nos a alguns oficiais a fim de obter esclarecimentos. Dentre êsses, o sr. Tenente Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, na ocasião ajudante-de-ordens do sr. Brigadeiro Câmara, informa-nos por escrito o seguinte:

«1.º Que seguia o general logo depois de haver êle penetrado na mata do Aquidabanigui, chegando a tempo de presenciar a morte de López;

2.º Que nem o sr. Coronel Tavares nem Chico Diabo estavam presentes, então, chegando êste logo depois de haver o marechal expirado e aquêle só tendo conhecimento do ocorrido por informações dadas pelo general, após sua retirada da mata;

3.º Que, por ordem do general, tendo voltado a examinar o cadáver antes de fazê-lo o sr. Coronel Tavares, só viu o ferimento de bala no baixo ventre e um talho de espada na frente, tendo êste, ao que lhe informaram, sido feito por Chico Diabo sôbre López já morto, depois que se retirara o Brigadeiro Câmara do lugar do sinistro.»

«Não diz a nota quando se dirigiu aos oficiais a fim de obter os esclarecimentos em questão, nem o citado depoimento do Tenente Miranda traz data alguma. Mas tendo o livro do Major Dantas sido publicado em 1880, o aludido inquérito e, em consequência, o depoimento do Tenente Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, devem datar de pouco antes da publicação do referido opúsculo 1880). — Ficaram assim esclarecidos, julgo eu, os dois pontos que o ilustre patrício parece revelar curiosidade em ser informado. — Estudioso e apaixonado pela nossa História, aqui me tem sempre às ordens, constituindo aliás motivos de grande prazer a troca de impressões e idéias sôbre assunto que tanto nos deve interessar. — Solicitando a fineza da remessa de vossos artigos subsequentes subscreve-se com admiração e aprêço — o patrício — RINALDO CAMARA — Coronel Comandante da E.P.P.A. — (1) Quer se referir naturalmente à réplica do Visconde de Pelotas, ao conselheiro Schneider, datada de 8-3-1880, quando afirmava: «Uma vez por tôdas vou narrar os fatos relativos à morte do Ditador, como realmente se deram...»

* * *

Já havíamos incluido no nosso artigo de 8 do corrente, epigrafado «Fontes brasileiras», a relação dos documentos nacionais que considerávamos mais interessantes para a pesquisa da verdade histórica sôbre a morte de Solano López. Eram 14 fontes impressas, umas evidentemente mais valiosas que outras.

No dia 22, com o nosso artigo intitulado «Carta do Príncipe Dom Pedro», publicámos pela primeira vez os dois documentos inéditos que gentilmente nos revelava o ilustre neto do Conde d'Eu: uma carta da Princesa Isabel, e umas impressões do genro do Imperador, acêrca do papel de Chico Diabo na morte do ditador do Paraguai.

Em vista dos esclarecimentos contidos na carta que nos dirige o coronel Rinaldo Câmara e que ora publicamos, merece mais atenção o depoimento do Tenente Alfredo Miranda, que, como ajudante-de-ordens, acompanhava o General Câmara na tragédia de Cerro-Corá. Por outro lado, estamos persuadidos conhecemos na íntegra o 2.º, mas não conhecemos do mesmo modo o 1.º de que o artigo do Visconde de Pelotas publicado na capital do Paraguai, em 1894.

(Conclui na 13.ª página)

"ILHA DOS RATOS" — ilustração de Jorge Gonçalves para o livro, a sair, "Itapagipe", de Hermano Requião.

CIDADE VELHA, MEMÓRIA PERDIDA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UMA cidade e uma sociedade que estão à espera do seu romancista ou do seu sociólogo, que as reconstituam e as fixem em livro, é a velha capital de Goiás, da qual se anunciou seria declarada monumento nacional. Não sei se já recebeu essa consagração, mas a sua antiguidade, as relíquias que ainda por lá se sustentam, bem o merecem. A fundação de Goiânia, a nova capital do Estado, tirou, a bem dizer, à velha Goiás todo o sangue das veias; carregou-lhe em massa os habitantes, fechou o palácio, os quartéis, as repartições deixou-a uma sombra do que já fôra, definhando cada dia um pouco mais, sofrendo cada dia nova deserção, deixando ir abaixo as casas que dantes eram o seu orgulho.

Mas a Goiás que especialmente merece ser preservada para o futuro, quando todos os seus contemporâneos houverem desaparecido, é a do tempo do seu esplendor, quando era a capital da vastíssima província, centro necessário de tôda a sua existência. Quando as suas casas nobres, o paço do Bispo, o seminário, as ricas igrejas, o belo palácio do govêrno viviam de portas abertas. Quando as folias do Divino eram um acontecimento máximo na vida do burgo, atraíam gente de vinte léguas em tôrno; a Goiás que, já na era do automóvel aqui no litoral, ainda fazia cavalhadas com mouros de Alcacer-Quibir, a Goiás celebradora de semanas-santas de espetaculosidade ibérica.

A cêrca de duzentas léguas de São Paulo, perdida entre serranias, em meio do sertão mais primitivo, levantou-se a velha cidade, nascida de uma lavra de ouro do Anhanguera. E é curioso ver, como naquele pôsto avançado da cristandade e do atrevimento colonial português, em pleno coração bárbaro da América, a civilização se alojou, fincou raiz e floresceu, necessàriamente limitada à precariedade da sua situação, mas nem por isso despida de refinamentos e preconceitos. Uma aristocracia exigentemente urbana se desenvolveu ali, às margens do rio Vermelho, a um passo da floresta bruta, abrigada em velhos casarões coloniais, sobrados e casas de biqueira. Gente que não tirava o pé do sapato, punha gravata e roupa de casimira para a saída diária, mulheres de sêda e chapéu de pluma. Parece que havia mesmo uma preocupação naquele requinte de urbanismo, como se fôsse êle a única barreira visível que separava e distinguia os civilizados descendentes de bandeirantes da rudeza selvática, a dois passos além. As moças da cidade eram tão flores de estufa quanto uma parisiense. Alvas de leite, sem que jamais o sol lhe tocasse a pele, vestidas de cambraia e sêda, usando perfumes de Paris, bebericando vinho do pôrto, comendo no pão manteiga Demagny, algumas tocando piano e falando francês, tôdas recitando e bordando. O maior contato com a natureza a que se arriscavam era um passeio às chácaras que rodeiam a cidade, como uma cintura de defesa contra a floresta. Os figurinos vinham também de Paris, embora lá chegassem sabe Deus com quanto tempo de atraso. E tanto os pianos como os móveis mais finos, a louça de porcelana, os cristais da Boêmia, a prataria alemã, os biscoitos, o vinho e a manteiga e a sôpa Juliana e os frascos de "Tout Paris" e "Coeur de Jeanette", tudo isso, vindo da Europa, desembarcava no Rio ou em Santos, seguia de trem até onde houvesse trem e depois era carregado em lombo de burro e em carro de boi durante dez, quinze, vinte dias de viagem; só assim conseguiam as moças as suas sêdas para brilhar nos saraus, e as senhoras, os pratos de louça fina, e os vinhos e os pianos. E assim igualmente chegavam o sal marinho, e a farinha do reino e todos os demais gêneros que a agricultura local não produzia.

Parece que nunca teve a cidade uma poderosa aristocracia rural a prestigiá-la, ao contrário do que sucedia com pràticamente todo o resto do Brasil. Passada a influência do ouro, tornou-se Goiás quase exclusivamente uma cidade de funcionários e comerciantes: sede do govêrno da província, sede de um batalhão do Exército, seus principais eram os funcionários e os negociantes ricos que abasteciam não só a população urbana como os roceiros afundados sertão a dentro. O fazendeiro goiano, embora, muitas vêzes possuidor de imensos latifúndios, é evidente que nada tinha em comum com os ricos senhores de engenho de Pernambuco, ou com os barões do café do Estado do Rio. E tão sensível é essa diferença que, na linguagem dos goianos, a palavra "fazendeiro" designa em geral o rústico, o homem de pouca cultura e vida primitiva, com o qual, seja êle embora de boa família, não gostamos de casar as nossas filhas.

E' assim isolada, assim ciumenta dos seus foros de capital, apegou-se a cidade a uma etiqueta restrita e impiedosa, que dificilmente se abrandava, pois qualquer concessão representava um perigo, uma ameaça à própria subsistência daquela ilha de civilização perdida no sertão agreste. Essa etiqueta tudo regulava, as relações domésticas e as relações sociais os trajos e as visitas, os cardápios do trivial e dos banquetes, as precedências e a hierarquia, tão importante para a todo-poderosa camada burocrática. Ao mesmo tempo era intensa a vida social, intensa e auto-suficiente, porque tão longe do mundo, seria difícil, senão impossível, para atrair companhias de ópera ou quaisquer troupes de artistas. Tinham portanto o seu teatro, que funcionava com grupos de amadores; enorme casarão hoje demolido, com os seus camarotes mobilados pelos próprios assinantes, com luxo quase igual aos dos teatros litorâneos. Os salões dos ricos se abriam para os bailes, e ainda hoje se comenta a riqueza e variedade dos "buffets", nesses saraus.

Porque lá se desenvolveu uma cozinha própria, de forte tradição portuguêsa, mas bastante diferenciada da nossa cozinha nortista tão influenciada pelo negro. A gente de lá ainda cultiva pratos que há muito caíram do uso e da lembrança dos outros brasileiros e que só vemos mencionados em algum romance nacional do século passado ou em velhas obras da literatura portuguêsa.

A própria linguagem sofreu um discreto, mas característico trabalho de naturalização, mais acentuado na sintaxe do que na prosódia: ouvindo-os falar, repara a gente em construções de frase e em regências inteiramente peculiares, e escuta igualmente arcaísmos saborosos hoje totalmente esquecidos por cá, mas ainda corrente na bôca dos goianos.

Porque a terra tinha igualmente, é claro, as suas tradições de cultura, os seus literatos, os seus professores que aperfeiçoavam a mocidade no velho Liceu Goiano, e velhos mestres enciclopédicos, enfronhados em latim e grego, que embasbacavam o visitante desprevenido. Recitava-se muito, como foi dito acima; faziam-se muitos discursos — não fôsse a cidade tão cheia de funcionários públicos, preocupados vitalmente com política e com as alterações de govêrno. Lia-se bastante, faziam-se jornais. Vivia-se afinal, com uma intensidade, um entusiasmo e mormente uma fé nos padrões da civilização, do progresso, em verdade surpreendente em criaturas tão segregadas do resto do mundo. E' que êles compreendiam intensamente o seu papel de guarda avançada, primeiro do colonizador, depois da própria nacionalidade, e sempre tiveram uma confiança quase mágica nas perspectivas de futuro e de grandeza da sua província, grandeza e futuro que tudo parece realmente confirmar.

Educação descentralizada: espelho da democracia

(Conclusão da 1.ª página)

mo nos Estados Unidos, país em que se verifica a maior mobilidade social.

O terceiro argumento a favor da decentralização — e aquêle que determinou, em grande parte, a política educacional da ocupação da Alemanha e do Japão — é que um sistema muito centralizado constitui instrumento político de inacreditável perigo. O inescrupuloso uso dos sistemas educativos da Alemanha nazista, da Itália fascista e do Japão militarista, como instrumento destinado a manipular o povo, ainda está impresso na memória dos educadores de todos os países. A própria rapidez e eficiência com que foram executadas as reformas educativas e sociais indispensáveis, nesses territórios ocupados, foi uma tremenda amostra de como êsse instrumento poderá ser utilizado por outros grupos políticos que no futuro venham a se instalar no poder.

A favor da centralização, dois argumentos costumam ser expendidos. O primeiro, é que através dela se obtém a unidade de uma nação. O segundo, é que a centralização permite a divisão dos encargos financeiros entre tôda a nação, obtendo-se, assim, igualdade de oportunidade, em matéria de educação. Apesar da parcela de verdade que contêm, êsses dois argumentos foram exagerados a ponto de perder sua real proporção.

E' bem verdade que um sistema educativo centralizado pode trazer *unidade*, assim como qualquer outra experiência social coletiva feita por um povo. O mais provável, porém, é que traga apenas *uniformidade*. Os franceses, por exemplo, obtiveram, através dêsse sistema, uma uniformidade que levou muitos de seus ministros da Educação a jactarem-se de que podiam dizer exatamente o que se ensinava em cada classe do país, em dado momento — mas na verdade não se pode dizer que tenham obtido unidade. O completo colapso da estrutura social e governamental francesa, quando da invasão alemã no início da guerra, e seu precário panorama político, uma vez terminada essa constituem não só prova de desunidade como uma das maiores tragédias de nossos tempos. Já os Estados Unidos, onde prevalece uma diversidade de sistemas educativos jàmais ultrapassada por nenhum outro grande país, espantou o mundo com a absoluta unidade manifestada durante o mais [illegible] período de crise internacional.

A questão [illegible]

dos, em matéria de decentralização extrema. O contrôle decentralizado surgiu no período colonial, quando o sistema de transporte e comunicações era muito difícil e quem quisesse pôr os filhos na escola tinha que cuidar de construí-las com os próprios recursos. O grande movimento escolar dos últimos cinquenta anos representou um passo no sentido de uma centralização atenuada, num esfôrço de proporcionar melhor educação, através de financiamento cooperativo. E' êste mesmo movimento que hoje levou as escolas dos Estados Unidos a já aceitarem fundos federais, para o custeio da educação. Só assim podem os Estados econômicamente mais pobres gozar das vantagens educacionais que os Estados mais ricos proporcionam a seus filhos, por sua própria conta. E, agora, com as rendas provenientes do capital privado radicalmente reduzidas, e com a alta dos preços, mesmo as universidades particulares se vêm na contingência de solicitar fundos governamentais para o custeio de seu programa, ou então de elevar suas taxas a proporções impraticáveis.

Seria exagêro, no entanto, dizer que o sistema educativo dos Estados Unidos está sendo centralizado. Qualquer modificação a ser introduzida em nosso sistema tradicional e que possa resultar num tipo de contrôle similar ao do sistema francês, sofre exame minucioso antes de ser adotada. O contrôle concentra-se, no presente, nas municipalidades e nos Estados, e não no govêrno federal. Mesmo que certos projetos de lei já apresentados ao parlamento venham a tornar-se lei, e que recursos federais sejam empregados em auxílios à educação local, o mais provável é que a distribuição dêsses recursos se faça de tal maneira — bôlsas de estudos, subvenções para programas específicos e concessão de fundos para serem distribuidos indiscriminadamente pelos Estados — que o contrôle central, se aumentar, será de muito pouco.

Haverá solução perfeita para o caso? Provàvelmente qualquer solução encontrada não terá caráter definitivo. Mas, como na maioria das decisões democráticas, a melhor solução possível talvez seja um compromisso — uma administração essencialmente decentralizada, sujeita a certos contrôles por parte do govêrno federal, contrôles êsses destinados a manter um padrão mínimo razoável no terreno da educação, e a possibilitar [illegible] dêsse mínimo nos Estados [illegible] favorecidos, com subvenção e auxílio federais.

PERNAMBUCANOS EM PARIS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO vi Paris pela primeira vez, em ano já remoto, tive a impressão de ver o já visto: impressão que os psicólogos explicam à sua maneira. Eu, porém, tivera ainda menino, no Recife, uma professôra particular, senhora francesa, com quem suponho ter me familiarizado com paisagens francesas, com igrejas, jardins e praças de Paris, a ponto de ter visto aquelas paisagens, aquelas igrejas e praças como a conhecidas velhas. E o meu caso é igual ao de outros brasileiros, de quem tenho ouvido a mesma história de suas primeiras impressões de Paris: menos impressões de lugar estranho que de cidade de algum modo já conhecida e até já vista. Literàriamente já vista. E' que outrora a presença de Paris madrugava em nós, meninos e adolescentes brasileiros, antecipando-se ao conhecimento direto de sua paisagem e de sua vida que os que viajassem a Europa viessem a obter.

Da capital de Pernambuco têm sido muitas as ligações com Paris. Talvez de tôdas as capitais de província do Brasil seja a nossa aquela que mais longamente seguiu Paris nas suas inspirações e a França nos seus exemplos: inclusive nos exemplos das suas duas revoluções libertárias. Foram principalmente os livros franceses que aqui substituíram os latinos nas mãos dos eruditos e nas estantes das academias. Na França formaram-se em medicina pernambucanos que renovaram Pernambuco em assuntos de higiene, de saneamento, de profilaxia da tuberculose: homens como Joaquim de Aquino Fonseca a quem também se deve a vinda para Recife, ainda na primeira metade do século XIX, de Mlle. Papon, que aqui renovou o ensino da música, principalmente o do piano. Aquino, na primeira metade do século XIX, já tinha idéias trazidas de Paris ao Recife, de zoneamento de cidade, de localização de fábricas e oficinas quanto possível longe de residências e nunca sôbre elas — nem mesmo sôbre as das pessoas mal vistas pelos poderosos do dia — nem sôbre as ruas. Idéias que ainda hoje faltam aos nossos administradores.

Da França vieram-nos em 1840 os engenheiros chefiados pelo ainda jovem Vauthier — o inquieto socialista à francesa que tanto parece ter influído sôbre A. J. de Figueiredo e sôbre outros pernambucanos. Foram engenheiros que aqui renovaram a arquitetura civil, tendo enriquecido a cidade com êsse exemplo felizmente ainda vivo de bom gôsto, de sobriedade, de elegância de construção que é o Teatro Santa Isabel. Outros engenheiros franceses aqui trabalharam na segunda metade do século XIX: Dombre, por exemplo.

Em Paris formaram-se Francisco do Rêgo Barros e Antônio Peregrino Maciel Monteiro que trouxeram, um principalmente para a nossa vida pública, outro principalmente para a literária, e ambos para a vida pernambucana de salão, quase sempre, nos dias do Império, superior à de outras províncias, hábitos franceses e maneiras parisienses. Antônio Pedro de Figueiredo foi um afrancesado: tanto que ganhou o apelido de "Cousin Fosco". Dom Vital estudou com padres franceses. Oliveira Lima também; e foi um dos primeiros sulamericanos a fazerem conferências na Sorbonne, escritas e pronunciadas num francês quase de francês; Joaquim Nabuco recebeu de Renan influência decisiva; e seu último livro, escreveu-o em francês.

Por muito tempo os Aquino Fonseca, os Peretti, os Silva Guimarães, os Cardoso Aires, Odilon Nestor viveram entre Pernambuco e Paris. Rosa e Silva foi um enamorado de Paris e Medeiros e Albuquerque outro, embora do francês de Medeiros dissesse Ramalho Ortigão que era o de um homem que necessitava de lições de pronúncia. Alberto Rangel viveu longos anos em Paris, vasculhando velhos arquivos com olhos de historiador brasileiro. Pedro Paranhos lá aprendeu a gostar de quitutes e de vinhos finos, guiado magistralmente pelo tio, o Barão do Rio Branco, que aliás gostava também de feijoada à brasileira e de peixada à portuguesa. Mamede estudou engenharia em Paris. Ester Seixas, piano. Alfredo de Carvalho dava-se ao luxo de só encadernar em Paris os volumes da famosa Brasiliana que reuniu no Recife, num sobrado já demolido da rua da Aurora. Estácio Coimbra mandava vir de Paris suas famosas gravatas, Odilon Nestor lá é que adquiria seus famosos chapéus. E lendo livros franceses, revistas e jornais parisienses, Aníbal Fernandes, e, antes dêle, Gonçalves Maia, aprenderam a escrever artigos de jornal num português sem sotaque de sermão de frade ou de polêmica de Camilo.

Nem nos faltaram desde os primeiros anos que se seguiram à abertura dos portos, técnicos e artesãos franceses — mestres na marcenaria, por exemplo — aos quais juntaram-se a seu tempo modistas, por tantos anos instaladas como princesas do comércio elegante — Mme. Isto, Mme. Aquilo — nas ruas mais ilustres da cidade. Vieram os professôres e rapazes e as mestras de meninas. Mais tarde, freiras e irmãs de caridade. Homens de ciência como Brunet. Pintores. Mestres de Pintura.

Em assuntos de pintura de retrato, de paisagem e de natureza morta Pernambuco deve a Paris e a mestres franceses sua mais constante inspiração. Raros os pernambucanos que se têm feito pintores nessas especialidades como aprendizes de outros mestres. Ainda hoje, Fedora do Rêgo Monteiro Fernandes, seu irmão vivo, Vicente, seu irmão morto, Joaquim, Cícero Dias, Rosa Maria, Pedro Correia de Araújo, representam, cada um a seu modo, essa tradição de pintores pernambucanos feitos na França ou sob a orientação de mestres franceses, que é também, até certo ponto, o caso de Luiz Cardoso Aires.

De modo que quando outro Cardoso Aires, êste há anos morto e chamado Emílio, revoltou-se nos começos dêste século contra o desejo do pai, que era vê-lo seu continuador britânicamente sólido no comércio de açúcar em Pernambuco, para instalar-se em Paris com seus pincéis e sua caixa de tintas, não fêz senão seguir a tradição pernambucana: a das vocações para a pintura se voltarem para a França como se só na França estivesse a salvação dos pintores. E a verdade é que mesmo depois de Munich e de Veneza se terem destacado como centros modernos de renovação da arte de pintar, é principalmente Paris que vem salvando brasileiros, e dentre brasileiros, pernambucanos com vocação para a pintura: do perigo de se desgarrarem em atividades mais rendosas ou prestigiosas. Pois só em Paris os homens parecem tolerar o desconforto e até o ridículo, contanto que pratiquem sua arte, que a aprendam, que a dominem dentro de um ambiente meio boêmio, meio sério, que nos dá a impressão de ser favorável como nenhum às aventuras, às experiências, às audácias de experimentação dos artistas. Entre os muitos que fracassam, alguns se realizam. Outros fracassam nuns pontos, realizando-se noutros. O caso de Emílio Cardoso Aires foi complexo. Foi uma aventura pernambucana em Paris, a sua, que merece ser hoje recordada em alguns dos seus traços. O artista ia se tornando vitorioso quando o homem fracassou.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NÃO FOI sòmente Saint-Beuve quem louvou em Goethe o maior de todos os críticos, o "rei da crítica"; também Mathew Arnold dêle disse que era "o crítico supremo". Se tentarmos comprovar tal opinião, examinando a contribuição goetheana à crítica, é possível que nos decepcionemos, pois não há na obra do gênio de Weimar um corpo sistemático de doutrina crítica. Suas intervenções diretas no campo da crítica poderão reduzir-se a uma vintena de artigos ou ensaios; o mais é composto de trechos esparsos na sua obra de ficcionista, nas cartas e nas "Conversações com Eckerman". Mas, com êsse material à primeira vista escasso, o sábio Spingarn logrou editar um belo volume. Lá estão: o ensaio sôbre a "Arquitetura alemã", a crítica sôbre o Hamlet tirada do "Guilherme Meister", os ensaios "Shakespeare ad Infinitum", "Os métodos da crítica francesa", "Suplemento à Poética de Aristóteles", "O teatro alemão", "A poesia didática", "A teoria da Literatura Mundial", e outros pequenos artigos de circunstância sôbre Byron, Calderon, Molière, Sterne, etc., além dos trechos das correspondências e das "Conversações".

* * *

Não há sistema na crítica de Goethe. Já se disse mesmo que para o clássico êle é um romântico extravagante, enquanto o romântico o vê como um clássico frio. Suas mutações compreendem-se fàcilmente dentro do quadro flutuante e mutável da época. Romântico desde a fundação do "Sturm und Drang", romântico tôda a vida em sua obra lírica, não deixou de atacar os exagêros do romantismo e de tornar-se helênico, como a trair um espírito formado numa atmosfera ainda neo-clássica. E é bem significativo que em sua peregrinação à Itália (1786) só lhe haja chamado a atenção o lado clássico, o antigo, da arte italiana, escapando-lhe totalmente o elemento romântico da Renascença peninsular, desdobrado posteriormente no Barroco.

* * *

A despeito dessa ausência de sistematização, a contribuição goetheana à crítica não deixa de oferecer interêsse, partindo como parte de uma inteligência infinitamente dúctil e forrada de extrema capacidade de discernimento e de um gôsto apuradíssimo. Difìcilmente terá havido nos tempos modernos natureza mais ricamente dotada. Não será em vão que êle tocará mesmo ocasionalmente, em pontos de arte ou literatura. Há muitos dêsses espíritos que, sem ser formalmente críticos, concorrem extraordinàriamente com "insight", para iluminar de todo pontos controversos.

* * *

Mostra Baldensperger que, no particular, há em Goethe uma herança de certa ideologia grega, segundo a qual a norma do espírito atento à realidade é o conhecimento das coisas pelo seu "devenir". "Foi seguindo sempre a gênese das coisas que logrei atingir uma visão intuitiva", disse êle em carta em 1800. E, aplicando êsse método às produções do espírito, mostra o crítico francês, chegou êle à concepção do "einigermassen", isto é, "que a apreciação estética deve completar o que a "história" reunir em fatos, datas, nomes, assuntos, os quais nada decidem de essencial, não vão além da materialidade ou da aparência de um esfôrço de criação, só fazem justiça ao acessório".

* * *

"Chegamos assim aos novos poetas franceses, e o sentido dos têrmos "clássico" e "romântico".

"Uma nova expressão ocorreme", disse Goethe, "que dá uma boa definição do estado da questão. Para mim, o clássico é o "sadio", o romântico, o "mórbido". Nesse sentido, o "Nibelungenlied" é um clássico como a "Ilíada", pois ambos são vigorosos e saudáveis. A maioria das produções modernas são românticas — não porque são novas, mas por serem fracas, mórbidas, doentias. E o antigo é clássico — não por ser velho, mas porque é forte, alegre, saudável. Se distinguirmos clássico e romântico por essas qualidades, é fácil ver as coisas claramente. "Conversações com Eckermann", 2 de abril 1829.

* * *

O caso Pound reacende-se agora com a concessão do prêmio de poesia da Biblioteca do Congresso ao seu "Cantos Pisanos", continuação dos "Cantos", o impenetrável poema épico que vem sendo composto por êle desde a mocidade. Nascido na América, o poeta achou a vida insuportável em seu país, exilando-se para a Inglaterra, depois para a França e afinal para a Itália, onde se fêz fascista, e, durante a guerra, se levantou contra os adversários democratas dos países do Eixo. Prêso pelo exército americano, repatriado, foi considerado um caso mental e recolhido a um hospital para psicopatas, onde carpe a sua sorte, não sem continuar a exprimir suas lamentações e seu ódio do mundo moderno, sua volta à Idade Média, no poema agora premiado. Qualquer que seja a opinião que se tenho sôbre sua obra, e sem querer entrar no julgamento de sua atitude política, não deixa de ser apaixonante e destino dessa figura de medieval desgarrado no mundo moderno, e que se levanta como um permanente rebelado contra a era da máquina e do capital. Grande inovador, sua influência é decisiva na poesia contemporânea de língua inglesa, tendo ido buscar à poesia trovadoresca a inspiração e as regras para essa tarefa revolucionária. Músico e poeta, soube reunir música e poesia numa obra que além de tudo oferece a maior perfeição técnica, sendo êle considerado um mestre artífice do verso.

Louco ou não, protesto vivo contra o mundo moderno, suas grandezas e misérias, não poderia ter Ezra Pound maior castigo do que a repatriação.

Vôo de Anjo

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MÊS DE MAIO já chegou no meio do tempo invernoso; a chuva caiu tôda noite e fêz lama nos caminhos, o milho já está pendoando no roçado e o feijão estende as ramas pelo chão. As moitas de mofumbo começam a abrir em flôr e já se encontra festão de jitirana roxa para enfeitar o altar das novenas. — As primeiras zínias vermelhas foram tiradas do canteiro para o entêrro do anjo. Êle, em vida, era aquêle garoto louro que ainda mal sabia falar mas já trazia, repuxando a camisolinha branca, um saco de pedras a tiracolo e a baladeira penduradas no pescoço. Logo de manhã cedo vinha para o curral e ficava trepado na porteira esperando o seu caneco de leite, gritando com os bezerros, querendo aboiar imitando o vaqueiro. — Pode fazer uma semana que ainda andava espertinho dentro de casa, agarrado na saia da mãe pedindo rapadura e depois todo satisfeito e lambuzado, amarrando lata velha no rabo do gato ou então pelando as fôlhas do pé de cravo amarelo do terreiro, que de tão maltratado não chegou a dar uma só flôr para enfeitar o seu caixão.

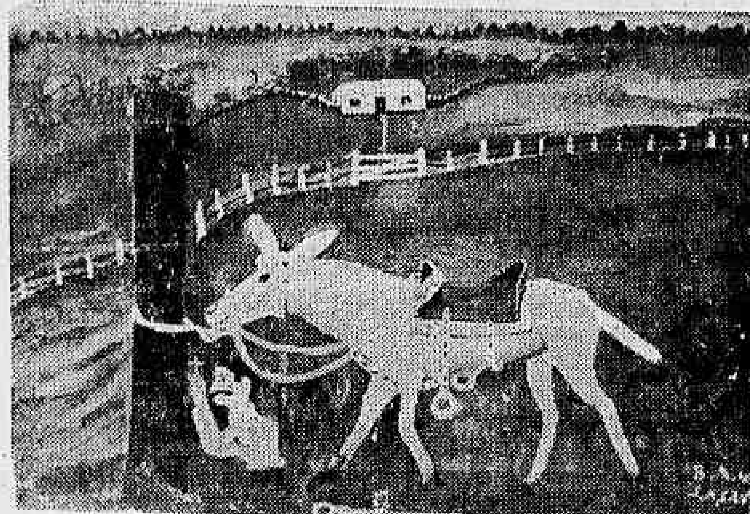
— Saiu de manhãzinha com os companheiros, pulou a cêrca do roçado e roubou melancia quente do sol para comer debaixo das moitas da beira do riacho, chapinhou na água rasa e tomou banho no poço saltando do alto da ribanceira, tentou matar jaçanã de pedrada nas pacaviras da lagoa, comeu cajá verde que os outros derribavam do pé. Quando chegou em casa já foi com a doença incubada no corpo. Mal provou o feijão que o esperava, frio no prato, e ali mesmo, na camarinha escura onde sentiu o primeiro tremor da febre ficou até o fim. — De noite a chuva caiu forte misturada com a ventania, respingou pela telha vã, entrou pelas frinchas da janela feita de talo de carnaúba, escorreu por baixo da porta e fêz lama nos buracos do piso de terra batida. Pelas paredes de barro entrou frio e umidade e de madrugada o menininho piorou. Não quis o mingau que a mãe trouxe no seu caneco côr de rosa e ficou muito quietinho dentro da rêde, só os olhos brilhando numa agonia, na escuridão do quarto. — De dia o pai foi limpar no roçado, a mãe foi lavar roupa no açude e êle ficou sozinho enquanto os irmãos brincavam ao redor de casa. Chorou, mas ninguém ouviu, estendeu os braços mas ninguém o pegou. — No outro dia o pai ainda arranjou um cavalo emprestado, e com escuro, passou o rio, passou o lamaçal da várzea, apanhou sol e chuva no caminho, subiu a encosta pedregosa e foi à cidade vizinha pedir o conselho do médico. Mas o dinheiro que botou no balcão da farmácia era pouco para comprar o remédio. — E onde, meu Deus, iria êle arranjar mais se a safra ainda nada promete pois o algodão e só uma moitinha muito verde perdida no meio do mato que cresce viçoso na capoeira e a diária do serviço mal dá para ir dando de comer à família? — Sua vaca de leite morreu à mingua no verão sêco, os frangos que ciscavam no terreiro tiveram de ser pegados um por um para o resguardo da mulher e a farinha há muito tempo que se acabou no paiol. — De volta chamou um curandeiro que tinha fama nas redondezas para rezar na doença. O homem fêz uma cruz com ramo verde, queimou raiz e cipó sêco no meio do quarto até ficar tudo cheio de fumaça e o vidro de remédio que deu era tão escuro e tão amargo que o tiveram de ministrar à viva fôrça, enquanto o coitadinho esperneava na rêde. Mas de nada serviu. A mãe ainda fêz promessa que, se êle escapasse, levava um cacho do seu cabelo louro a S. Francisco de Canindé. Deu chá de tudo quanto era pau, passou até banha de cobra cascavél na garganta inflamada, que uma comadre ensinou. No fim de três dias estava êle tão franzino e descarnado que sua rêde, armada num canto do quarto, era leve e sossegada, como se não tivesse nada dentro.

— De noite morreu. A mãe lavava os pratos na cozinha quando ouviu um arquejo no quarto. Só teve tempo de correr, puxar os panos que cobriam o corpinho magro e fechar sôbre a lamparina a mãozinha branca que a morte já começava a esfriar.

* * *

No pequeno cemitério do alto pedregoso quase não há mais lugar onde se finque uma cruz. — No cimento frio da capela o caixãozinho forrado de papel de sêda azul, que o orvalho da manhã molhou no caminho, espera, até que o coveiro descubra uma vaga num canto do muro branco e cave no chão duro, uma cova rasa e curta, pois tanto na terra como no céu um anjo ocupa pouco lugar.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE



José Antônio da Silva — "Peão rezando para não cair"

MOVIMENTO ARTÍSTICO

UMA EXPOSIÇÃO DE PAULISTAS

FLÁVIO DE AQUINO

Exposições de arte contemporânea sucedem-se no Rio de Janeiro. Se não são tôdas perfeitas atestam, no entanto, a vitalidade e a importância do movimento moderno no Brasil.

Após a exposição do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a exposição da "Sul América" e a realizada no Museu de Belas Artes com obras de Utrillo e Marie Laurencin, o ano artístico enche-se com mais uma mostra de importância: a exposição a inaugurar-se no próximo dia primeiro dêste mês no Ministério da Educação e Saúde, sob patrocínio daquele Ministério, a exposição dos pintores paulistas.

São Paulo e Rio de Janeiro, os dois maiores centros de arte do país, mantiveram-se quase sempre alheios e antagônicos. A crítica e o público pouco sabiam dos artistas de lá e vice-versa. Quando muito uma tela no Salão Oficial, um desenho, uma reprodução numa revista. Só referências vagas, elogios distantes, clichês mal feitos, um ou outro quadro na profusão anárquica dos Salões. Somente Segall honrou-nos em 1943 com uma visita, por sua vez, Portinari realizou sua primeira exposição em São Paulo no ano passado.

De São Paulo conhecíamos muitos nomes, mas poucas obras. Nos últimos anos a luta entre os dois centros tornou-se mais acirrada e até em arte o regionalismo fazia a sua entrada. No Salão Oficial as remessas diminuiram, a abstenção tornou-se quase total. Se o nosso julgamento antes já era falho sôbre as verdadeiras possibilidades da pintura moderna feita em São Paulo devido à exiguidade das telas exibidas, tornou-se então quase impossível.

Nem os artistas cariocas, nem os paulistas podiam, entretanto, ser considerados culpados disso. Era, tão só, consequência de causas mais profundas. Mesclavam-se aí a política, as revoluções, as condições de vida e até — quem sabe? — o futebol. Mas entre os artistas, em si, havia relações amigáveis e desejos de intercâmbio. Faltava, apenas, uma entidade mais forte, uma organização mais profícua e coordenada para que tudo começasse. A criação do Museu de Arte de São Paulo e a do Museu de Arte Moderna da mesma cidade eram capazes disto.

E os paulistas começaram. Primeiro veio a exposição da "Sul América", para a qual correram as coleções daqueles dois Museus, agora vem a exposição dos pintores paulistas. Uma realização em que os melhores nomes da sua pintura virão representados. Devemos acolhê-los com carinho e procurar fazer com que esta iniciativa não fique estéril enviando, nós também, para São Paulo uma exposição de cariocas. E um intercâmbio fecundo terá início.

Com esta coletiva do Ministério da Educação teremos uma visão panorâmica, estaremos aptos a realizar uma apreciação mais justa e a admirar mais alguns pintores brasileiros.

Virão telas de Mário Zanini, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, E. Di Cavalcanti, Mick Carnicelli, Clóvis Graciano, Lúcia Suané, Iolanda Mohaly, Fulvio Pennacchi, Francisco Rebolo, Noêmia, Flávio de Carvalho, Luci Citti Ferreira, Quirino da Silva. E virá um pintor popular de nome popular — José Antônio da Silva — com 65 telas que nos darão, sem dúvida, a medida da sua arte.

Lamentamos, somente, a ausência de Lazar Segall, do qual há muito tempo não vemos a arte admirável e lamentamos, também, que a escultura paulista moderna não se faça representar, pois, exceto Brecheret, até seus nomes nos são hoje desconhecidos.

NOTICIÁRIO

PORTINARI, em frente ao seu admirável painel sôbre Tiradentes quase terminado, nos declarou outro dia: "Acusam-me de ser contrário à arte abstrata. Não o sou. Considero, tão só, o abstracionismo como um movimento superado, algo como o impressionismo, o cubismo ou o fauvismo. Sua influência, como a daqueles movimentos, foi benéfica mas passou. Fazer abstracionismo, hoje em dia, é tão anacrônico como fazer impressionismo. E ainda sôbre abstracionismo: "Os pintores abstratos ao mesmo tempo que combatem o tema na pintura, trazem para justificativa das suas teorias o exemplo da arquitetura. Esquecem-se, no entanto, que em arquitetura o tema é fundamental, estritamente ligado a ela; chama-se programa. Seja casa, edifício público ou o que fôr, as necessidades impõem o programa e êste a maneira de ser do conjunto arquitetônico".

MARIO PEDROSA, conhecido crítico de arte, realizou quinta-feira última uma conferência no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Esta conferência, primeira do ciclo que versará sôbre "Revelação Moderna na Pintura", teve como tema "Os precursores". Notícia mais detalhada só poderemos dar no próximo domingo, devido a data da entrega desta seção.

O SALÃO NACIONAL DE 1949 será inaugurado, por determinação superior no dia 12 de agôsto do presente ano. A data de inscrição e entrega dos trabalhos será de 15 a 31 de julho. Restabelece-se, assim, uma antiga tradição além de se fugir do verão para uma temperatura mais amenas. E' uma boa iniciativa.

O MONUMENTO A RUI BARBOSA não teve, como era do desejo de alguns participantes, a sua data de entrega adiada. A Comissão resolveu não atender ao pedido dos escultores baianos, alegando que o adiamento viria prejudicar os artistas que já haviam há muito começado seus trabalhos tendo em vista a data marcada no edital. Continua, pois, de pé a data de 19 de julho para entrega dos trabalhos.

IEDA NAVARRO é uma pintora carioca de quem vimos trabalhos em aquarela. Trabalhos sensíveis, uma técnica promissora que se desenvolve com plenitude e sensibilidade. São paisagens, interiores, manchas coloridas que limitam belos e luminosos volumes no espaço. Árvores, casas, muros que se desdobram em côres e servem como excitantes da fantasia.

CORREIO DAS ARTES é um suplemento literário de João Pessoa, na Paraíba, que recebemos por intermédio de José Simeão Leal. Poucos, pouquíssimos suplementos literários no Brasil são feitos com tanto carinho, com tanto critério seletivo como êste. Além de literatura preocupa-se êle com as artes plásticas, por isso enche-se de boas reproduções, arma-se de bons artigos e, bem informado, fala de Picasso, de Braque, de Matisse, de Portinari, de Pancetti, de abstracionismo e figurativismo, com familiaridade, com conhecimento. Revela artistas da província e divulga artistas de todos os cantos da terra; transcreve artigos do Rio, de São Paulo e mostra-nos, ao mesmo tempo, os valores do seu estado.

E' um prazer lê-lo ou olhá-lo.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 22-3367. Dr 1 às 7 horas.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

ALUGAM-SE



A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de *placa particular*, por hora dia ou mais tempo. Hora, a partir de Cr$ 30,00.

★

AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.

Avenida Franklin Roosevelt, 126
Sôbre-loja, s. 211 - Tel. 32696

MOVIMENTO LITERÁRIO

PROBLEMAS DO LIVRO

RAUL LIMA

O livro anda perseguido como um réprobo. Primeiro, o aumento nas taxas de reembôlso postal; depois a inclusão entre os artigos cuja importação é sujeita à licença prévia. Se a notícia de dificuldades semelhantes serve de consôlo, vejam o que se passa na França. Em crônica no «Le Figaro», Pierre Chaulaine afirmava, há algumas semanas, que a indústria do livro sofreu em França uma grave crise, da qual a principal causa é o aumento exagerado das tarifas postais.

Assinalava que o editor francês está impedido de enviar um exemplar de suas novidades às livrarias — que são 7.500 no país — pois isso lhe custaria, desde logo, 300.000 francos. Como o livreiro não toma a iniciativa da encomenda, o resultado é a diminuição efetiva da difusão da cultura. Aqui, o espetáculo de livrarias que abrem falência, a redução dos lançamentos editoriais, o esfôrço e os novos processos de venda do livro são indícios impressionantes da crise. Dada a exiguidade da nossa rêde de livrarias, a elevação da taxa de reembôlso postal seria especialmente danosa. Assim, também, tornar o livro que desejamos adquirir no estrangeiro dependente de licença prévia de importação. Da mesma França, por exemplo, porventura nossa maior fornecedora de literatura, recebemos anualmente apenas uns dois mil e tantos contos, pagáveis em moeda fraca. Numa crônica primorosa, Rachel de Queiroz já descreveu, certa vez, o que é requerer licença prévia e o absurdo de aplicar a livros êsse sistema de contrôle. Os senhores legisladores, que se mostram suscetíveis a problemas menores da cultura, talvez evitem êsse novo prejuízo.

"Insight and Outlook"



Arthur Koestler

A Livraria Agir é distribuidora, neste momento, de um recente e importante lançamento de Macmillan, de New York, o discutido e sugestivo livro de Arthur Koestler — *Insight and outlook, an inquiry into the common foundations of science, curt and social ethics.*

Há vinte anos vinha o autor reunindo observações e estudos para êsse seu ensaio filosófico, uma teoria própria de ética, estética e pensamento criador. Considerou-o um crítico "in effect a diagnosis of the crisis in our civilization". O riso, o chôro, as artes chamadas neutras e as emotivas são os temas expostos de ângulos originais e sugestivos.

Tríplice centenário

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro reuniu, em plaquete, dois importantes documentos comemorativos dêste ano, "Jubilar por excelência", quarto centenário da chegada dos jesuítas ao Brasil e primeiro centenário de Nabuco e Rui. As memoráveis peças enfeixadas são o discurso de Joaquim Nabuco no Centenário de Anchieta, em 1897, e a oração de paraninfo que Rui Barbosa pronunciou no Colégio Anchieta, de Friburgo, em 1903.

A publicação da Universidade Católica intitula-se "Rui Barbosa, Joaquim Nabuco e os Jesuítas".

A compra não efetuada

Em atenciosa carta, o sr. R. F. Bernard, da Agência Francesa de Assinaturas, afirma-nos ter sido efetivamente um "êrro inadmissível" do seu serviço de correspondência, não percebido por êle ao assinar a informação que me foi prestada, o preço dado para aquisição de uns almanaques editados pela "Gazette des Lettres". A referida Agência faz o câmbio a Cr$ 0,16 por franco e, portanto, pretendia cobrar apenas Cr$ 160,00 e não Cr$ 1.600,00. Nada me custa acreditar-lhe a boa fé.

"Minha jangada de bambu"

Renato de Alencar é um fecundo trabalhador intelectual, com uma boa tarimba de professor, cronista, romancista e poeta.

Seu último livro é um romance, a jeito de memória, «Minha jangada de bambu», rico de descrição de costumes e pitoresco da vida no interior nordestino.

Lançamento da Cia. Editora Americana.

Publicações do Itamarati

Ainda por iniciativa da Comissão Preparatória do Centenário do Barão do Rio Branco, foi editada uma contribuição valiosa, a monografia de Lídia Besouchet — "Rio Branco e as relações entre o Brasil e a República Argentina".

Pelo Serviço de Publicação do Itamarati foi lançada em plaquete a oração de paraninfo pronunciada pelo ministro Rubens Ferreira de Melo à primeira turma do Curso de Direito Diplomático e Consular do Instituto de Direito Comparado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Intitula-se "*A carreira, seus encantos e vicissitudes*" e é uma página cheia de vivacidade e senso de humor.

"Morada de Paz"

Em breves dias deverá ser lançado, pela Editôra Brasiliense, de São Paulo, o novo livro de poemas do autor de "Chuva Sôbre a Tua Semente" (Livraria José Olímpio). "Morada de Paz" é o título dessa nova coletânea de poemas.

Mistério Magazine

Nova iniciativa da Revista do Globo S. A. é a publicação mensal intitulada "Mistério Magazine", seleção das melhores histórias policiais. Trata-se da edição portuguêsa de Ellery Queen's Mystery Magazine, publicada originàriamente em inglês e que agora é editada também em francês, espanhol, alemão e português, alcançando uma tiragem de vários milhões de exemplares. O êxito excepcional dessa revista entre tantas publicações congêneres explica-se pelo prestígio de Ellery Queen, autor dos romances policiais de maior sucesso, sobejamente conhecido no Brasil, graças a numerosas traduções lançadas pela Editôra Globo. Êsse escritor, ou melhor, êsses escritores, pois o nome de Ellery Queen é o pseudônimo de dois autores, os primos Manfred B. Lee e Frederic Dannay, que escrevem de parceria todos os seus livros — com a sua direção e com a sua colaboração efetiva garantem a qualidade de "Mistério Magazine".



O livro terrìvelmente interessante...

Livro português em Roma

Na Biblioteca Vallicelliana, conforme divulga "L'Osservatore Romano", foi inaugurada uma exposição de cêrca de 3.000 livros portuguêses, oferecidos à Itália pelo Instituto de Alta Cultura do Ministério da Educação de Portugal, com o fim de desenvolver cada vez mais as relações culturais entre os dois países amigos.

O Reitor Magnífico da Universidade e o ministro da Instrução Pública pronunciaram palavras de resposta e de agradecimento, pondo em particular relêvo o valor da dádiva feita à Itália, destinada a facilitar cada vez mais as relações culturais e a estreitar os vínculos da amizade entre os dois países no espírito da latinidade e da fé católica. De modo particular foi acentuada pelo ministro a contribuição, para a civilização, de que somos devedores à pequena nação lusitana, que foi, especialmente nos momentos mais gloriosos de sua história, portadora de valores universais com os seus descobridores e com os seus missionários. Foi outrossim recordado o fundador da Biblioteca Vallicelliana, o ilustre português Stazio.

Os três mil volumes compreendem obras modernas e antigas, últimamente reeditadas, textos de fama universal e edições de caráter popular e de mera divulgação. Salvo raríssimas exceções, os livros expostos constituem parte das publicações editadas nos últimos 25 anos. Uma seção especial — Ultramar — reune tudo o que foi publicado sôbre o assunto, tanto nos territórios portuguêses ultramarinos, como no território metropolitano. Uma seção particular é reservada às publicações periódicas.

"Modernismo brasileiro"

Antônio Franca é um nome conhecido dos leitores dêste suplemento, onde apareceu, em frequente colaboração, há alguns anos atrás. Atualmente no Recife, acaba de ter êle o seu ensaio «Modernismo Brasileiro» lançado pela nova editora pernambucana Região.

Conforme nota explicativa, o volume insere matéria na maior parte já divulgada, sôbre os problemas políticos, econômicos, culturais e sociais do Brasil neste após guerra e «resume trabalho de mais fôlego em preparo».

A cisão verificada no Partido Comunista é amplamente exposta em «Modernismo Brasileiro».

"Jornal de Alagoas"

Creio que foram o exílio de alguns anos e uma situação social elevada e fagueira que tornaram Mendonça Júnior não um simples conformado com a existência na província mas um deslumbrado do ambiente, um terno namorado do quotidiano e do passado da terra, um comentador sutil que jamais azeda o ingrediente ou matéria-prima da ironia.

Quaisquer que sejam as razões, porém, e aceitemos ou não o ângulo em que êle se coloca e as suas reações diante de fatos e pessoas, cumpre reconhecer que têm resultado em páginas de intenso sabor, crônicas algumas delas primorosas, muitas de belo acento lírico, outras de funda sondagem no tempo e no imaginário. Deu-lhes o autor o título de "Jornal de Alagoas", continuando, na órbita mais estritamente regional, a natureza dos estudos esboçados em "Jornal da Província".

Conservando um fino sorriso nos lábios e uma ternura sensual no coração telúrico, A. S. Mendonça Júnior escreve páginas de inegável beleza e humor.

HOUVE em terras da Grécia um senhor que trazia coroa de rei, e por algum malefício mantinha prisioneiro um sábio grego, o qual era de tanta sapiência que com seu intelecto via além das estrêlas.

Um dia aconteceu que de terras de Espanha foi enviado de presente a êste senhor um nobre corcel de grande fôrça e bela aparência. Mandou êle chamar ferradores, para saber a bondade do corcel: disseram-lhe que em sua prisão tinha o soberano um mestre entendido em tôdas as coisas. Fêz levar o corcel ao campo, e mandou trazer o grego da prisão, e disse-lhe:

— Mestre, examina êste corcel, pois, ao que me consta, és muito sábio.

O grego examinou o cavalo, e disse:

— Senhor, o cavalo é boa aparência, mas uma coisa vos digo: o cavalo foi alimentado com leite de asna.

Mandou el-rei saber em Espanha como fôra alimentado, e souberam que a égua tinha morrido, e o potro fôra alimentado com leite de asna. Mui maravilhado ficou el-rei com isso, e ordenou fôsse dado ao sábio meio pão por dia a expensas da Côrte.

Sucedeu que um dia o rei juntou suas pedras preciosas, e fêz vir à sua presença o prisioneiro grego, e disse-lhe:

— Mestre, tu és de grande saber, e creio que entendes de tôdas as coisas. Se és entendido nas virtudes das pedras, dize-me qual destas te parece de mais rico valor.

O grego examinou-as e disse:

— Senhor, qual delas tendes por mais valiosa?

Tomou el-rei de uma pedra mui bela entre as demais, e disse:

— Mestre, esta me parece a mais bela e de maior valor.

O grego tomou-a, e escondeu-a na mão, e apertou-a, e aproximou-a do ouvido, e disse depois:

— Senhor, aqui há um verme.

Mandou el-rei vir artífices, e fê-la quebrar, e acharam na dita pedra um verme.

Então louvou ao grego pelo seu ultra-admirável entendimento, e estabeleceu que lhe fôsse dado um pão inteiro por dia a expensas da Côrte.

Depois de muitos dias, el-rei imaginou que não era legítimo rei. Mandou chamar o grego, e o conduziu a lugar secreto, e começou de falar, e disse:

— Mestre, de grande ciência te creio, e claramente o vi nas coisas em que pedi o teu parecer. Quero que tu me digas de quem sou filho.

O grego respondeu:

— Senhor, que pergunta me fazeis! Bem sabeis que sois filho daquele que tendes por pai.

E el-rei retrucou:

— Não me dês resposta agradável, dize-me francamente a verdade, e, se não a disseres, eu te farei morrer de ruim morte.

Então o grego respondeu:

— Senhor, eu vos digo que sois filho de um padeiro.

O CONTO DA SEMANA

De um sábio grego que era retido em p[…]são; como julgou de um corcel

Do "NOVELLINO"

(Tradução de Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai)

Novellino ou *Le Cento Novelle Antiche* é o título da primeira coletânea […]liana de contos, compilada no século XIII por um autor florentino desconh[…] A curiosidade do livro não reside nos assuntos, que êstes provêm de autor[…] antiguidade, da *Gesta Romanorum*, das histórias de cavaleiros andantes, […] mas na língua, pois êle é uma das primeiras manifestações da prosa lit[…] italiana.

As "novelas" do volume mereciam mais pròpriamente o nome de ane[…] pois se concentram, quase tôdas, em volta de algum dito arguto ou feito cu[…] contadas em estilo desadornado; são antes esquemas de contos do que […] verdadeiros.

A história abaixo, em cuja tradução se procurou fielmente manter o […] linguístico do original, está incluída no *Mar de Histórias* (Antologia do […] Mundial — volume 1.º), de Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai (L[…]ria José Olímpio, Rio, 1945). — *A. B. de H. e P. R.*

E el-rei disse:

— Quero sabê-lo de minha mãe.

E mandou buscar a mãe, e constrangeu-a com ameaças ferozes. A mãe confessou a verdade. Então el-rei se trancou em um quarto com o grego, e disse-lhe:

— Mestre meu, grande prova tive eu de tua sapiência; rogo-te que me digas como sabes estas coisas.

O grego respondeu:

— Senhor, eu vo-lo direi. Conheci que o cavalo tinha sido alimentado com leite de asna pelo bom senso natural, pois vi que tinha as orelhas inclinadas, e isto não é próprio do cavalo. O verme na pedra, conheci-o porque as pedras, de seu natural, são frias, e eu achei-a quente. Quente não pode ser por natureza, mas sim por animal que tenh[…]

— E eu, como conheceste qu[…] era filho de padeiro?

O grego respondeu:

— Senhor, quando eu vos [...] do cavalo coisa tão maravil[…] mandaste dar-me meio pão por […] e depois, quando da pedra vos […] mandaste dar-me pão por dia; […] pois, quando da pedra vos […] mandaste dar-me um pão int[…] Pois então eu percebi de quem […] filho: que, se fôsseis filho de […] vos teria parecido pouco dar-me […] nobre cidade, ao passo que à […] natureza pareceu muito recompe[…] me com pão, tal como fazia […] pai.

Então reconheceu el-rei a su[…]leza, e tirou-o da prisão, e o […] mui generosamente.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-217[…]

GELADEIRAS
3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghous[…]
Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-s[…]
o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Cine - CIPAN
Projeções a domicilio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine-Cipan, Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

Um cigarro mais gostoso? - minhas amigas recomendam *Lincoln* **e agora também descobrí que** *Lincoln* **é de ponta a ponta o melhor!**

-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir os cigarros *Lincoln*



CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR NABUCO. — Miami, Florida. — Aspecto da mesa durane o almôço que ofereceu o sr. Robert L. Floyd, prefeito de Miami, ao sr. Maurício Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Sentado no centro, aparece o embaixador, à sua esquerda o prefeito e à sua direita o administrador da cidade de Miami.

O projeto sôbre as férias dos trabalhadores

MODIFICAÇÃO SUGERIDA PELOS ORGÃOS SINDICAIS DOS INDUSTRIARIOS

Dirigentes de federações e sindicatos de industriários desta capital estiveram no Senado, a fim de entregar ao senador Melo Viana, um memorial sugerindo uma modificação no projeto de autoria do deputado Hermes Lima, que dispõe sôbre as férias do trabalhador, e que no momento se encontra em estudos no Senado.

O documento expõe, em resumo, as pretensões dos trabalhadores e que são as seguintes: o projeto do deputado Hermes Lima aumenta de 15 para 20 dias úteis o período de férias anuais, mas conserva determinado dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho que manda o empregador conceder férias de 15 somente àquele que ficar à sua disposição por 12 meses. Caso nesse período haja uma falta sequer, as férias são reduzidas de 4 dias. Agora é do desejo dos empregados, que o prazo de 12 meses exigido seja substituído pelo de 250 dias.

O sr. Melo Viana encarou com boa vontade as aspirações das classes obreiras, acentuando que as suas sugestões seriam enviadas à Comissão de Trabalho e Previdência Social, que no momento examina o projeto em aprêço.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Siegfried Israel Baer, Maria Gertrudes Duf Azevedo e Odone Palopoli, de São Paulo; e Augusta Schach Tolmasquim, Willy Struthmann, Murilio de Freitas Pombo, Jury George Hirschfeldt, Ludvik Alt e Henna Alt, do Distrito Federal.

Falta de asseio em um bar da av. 13 de Maio

Os "comandos" sanitários do 1.º Grupo de Alimentação inspecionou vários estabelecimentos das avenidas Almirante Barroso e 13 de Maio, tendo multado o bar situado nessa última, n.º 23, por falta de asseio, conservar alimentos expostos à poeira e não possuir certidão de assentimento.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

é reprodução, em espanhol, do artigo dado a lume em Pôrto Alegre, em 1880. Nestas condições, pelo menos nos trechos que mais nos interessam, trata-se de um só documento, e não de dois. E' óbvio que o que mais nos interessa é o que aí se diz sôbre a morte de López. Aliás, antes mesmo de 1880, já o General Câmara, a êste respeito, havia escrito o bastante para que se conhecesse o seu depoimento.

* * *

Como se vê, em consequência das missivas que recebemos do Principe Dom Pedro e do neto do Visconde de Pelotas, as fontes brasileiras que apresentámos no nosso artigo de 8 do corrente e que eram em número de 14, são agora 16 (não incluindo nessa relação, pelos motivos já apontados, a carta dirigida pelo General Câmara, em 3 de março de 1870, ao Marechal Vitorino Monteiro).

E' em face dessas fontes, já agora tôdas impressas, que teremos de concluir a parte do nosso estudo relativa aos documentos brasileiros. Submetidas aos princípios e regras do método histórico, é através delas que havemos de buscar a verdade sôbre a morte de Solano López. E para que a nossa tarefa seja mais completa e nos ofereça resultado mais seguro iremos em seguida às fontas paraguaias — aliás, como já dissemos, menos valiosas que as fontes brasileiras.

Controladas as fontes brasileiras entre si, e cotejadas em seguida com as fontes paraguaias, procuraremos, através dos documentos considerados «bons» e de suas afirmações reputadas «prováveis», reconstituir a tragédia de Cerro-Corá, de acôrdo com os testemunhos mais valiosos dêsse fato, quer sejam nacionais, quer estrangeiros.

* * *

A luz da verdade histórica, por êste processo encontrada, no ponto de cruzamento de várias vias de indagação, poderemos reconstituir a última cena daquela tragédia — a morte de Solano López — desde logo, e até hoje, cercada de dúvidas.

Só então veremos se, através dos documentos até agora publicados, é possível conhecer, em tôda a sua extensão, a verdade do que aconteceu. O principal objetivo da História é encontrar e dizer a verdade sôbre o passado humano; mas, às vezes, por falta de documentos, ela não descobre a verdade sôbre certos fatos, ou consegue conhecê-la apenas parcialmente.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 204

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica internamento por 7 dias: Cr$ 1 600,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173
Copacabana

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos otimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2940

QUEM GANHA PEQUENO ORDENADO TAMBÉM PODE TRATAR DOS DENTES
BOA DENTADURA NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO
Em nossa clínica os trabalhos custam menos porque importamos diretamente todo material dentário, porque nós mesmos executamos a prótese e porque no local em que estamos instalados a despeza fixa é menor. Nosso aparelhamento não é luxuoso mas é moderno e eficiente. Temos grande tirocínio da arte dentária. Fazemos trabalhos perfeitos por preços módicos. V.S. pode tratar dos dentes. Consulte-nos. Traga êste anúncio que lhe faremos um orçamento gratis. Facilitamos os pagamentos.
CLINICA DENTARIA AMERICANA
Rua São Cristóvão, 270 — sobr.º — Telefone 48-8327
Em frente da Estação de Francisco Sá - Próximo à Praça da Bandeira
Direção do Dr. N. Isidoro

Edifício próprio para a Escola Profissional da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina

Tendo o coronel José Machado Lopes, diretor da Rêde Viação Paraná-Sta. Catarina, empreendido construir um edifício destinado ao Internato da Escola Profissional Ferroviária, daquela Estrada, em Curitiba, estabelecimento criado para ministrar ensino profissional aos filhos dos ferroviários, submeteu ao ministro da Viação, sr. Clovis Pestana a aprovação dos respectivos projetos e orçamento na importância de Cr$ 350.000,00. Ouvido o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o ministro aprovou tudo, em portaria de ontem.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

LUVAS, AVENTAIS, CAPUZES
EM AMIANTO, COURO E LONA
Imp. "SICOL" Ltda.
Rua Beneditinos, 26 — 4.º — 43-9957

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...
DIFERENÇA de PÊSO
...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...
Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.
...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...
A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.
Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.
COLCHÃO EPEDA
EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin
EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
AGENTE NO RIO
A. P. SIMOES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone 43-7133

CALÇADO PARA ANDAR E DURAR
* CHI-SHOE
Modelo confortavel para passeios esportivos.
Cores: marron, marron e branco
Cr$ 270,00
* STREET-SHOE
Modelo para o trabalho diário Box calf ou camurça, solado a "Airline". Cores: marron, preto, branco.
Cr$ 400,00
* CIRCAR
Modelo ventilado para os dias de calor. Cores: marron, marron e branco.
Cr$ 350,00
Época
LOJAS CALÇADO


Av. Rio Branco, 129-131

Melhora a situação na Indonésia

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 18 de maio — Neste momento, as perspectivas de paz e recuperação na Indonésia, parecem melhores do que em qualquer tempo desde o fim da segunda guerra mundial.

A nota de otimismo das recentes notícias políticas é confirmada pelas notícias militares vindas de Haia. Coisa diversa é fazerem os políticos afirmações otimistas; temo-las ouvido antes, para depois ficarmos desapontados. Mas quando os obstinados e práticos cavalheiros do estado-maior holandês começam a trazer para a metrópole suas tropas das Índias, isso é sinal muito mais seguro de que as condições estão tomando jeito de melhorar.

A notícia do esperado movimento de tropas em direção a oeste veio por ocasião da visita do marechal de campo lord Montgomery à Holanda, na semana passada. Na sua qualidade de chefe militar supremo da União Ocidental, Montgomery esteve em visita aos vários países da União, para discutir assuntos militares. Sabe-se que o estado-maior conjunto da União, em Fontainebleau, estava ansioso quanto à capacidade da Holanda para contribuir com a devida parte na defesa comum, em virtude de seus sérios compromissos militares na Indonésia.

Anuncia agora o sr. Willem F. Schokking, ministro holandês da Guerra, que êste ano serão trazidos para a metrópole, da Indonésia, 35 mil soldados e que, em substituição, serão enviados sòmente 17 mil conscritos. O efetivo atual das fôrças da Holanda nas Índias Neerlandesas é de cêrca de 81 mil homens (50 mil do Exército, 6 mil fuzileiros navais e 25 mil homens das fôrças navais aéreas). As fôrças do Exército compreendem duas divisões, mais cêrca de 12 mil homens em unidades transportadas pelo ar e de "comandos", e 8 mil em vários serviços e depósitos militares. O contingente anual de conscritos necessário para manter tôdas as unidades com efetivo completo, é de 35 a 36 mil. Como, êste ano, estão sendo enviados sòmente 17 mil, a indicação é que o efetivo total das fôrças holandesas na Índia está sendo cortado quase pela metade.

Parece que a afirmação do ministro de que 35 mil soldados voltam êste ano se refere sòmente ao pessoal do Exército. Êsse número pareceria incluir o contingente de soldados que completaram seu tempo de serviço e que, ordinàriamente, teriam de voltar, e mais uma das duas divisões que atualmente servem nas Índias. Indica também forte redução nas fôrças transportadas pelo ar e dos "comandos".

Fortalece o efeito de otimismo dessas notícias o fato de que agora está em andamento uma completa reorganização militar nos Países-Baixos. Vão ser fundidos num só, os antigos ministérios da Guerra e da Marinha e Ar), passando a general king, que se tornará ministro da Defesa, e haverá uma correspondente reorganização dos estados-maiores de todos os três serviços (Exército, Marinha e ar), passando a general de Exército o tenente-general Kruhl — o primeiro a ter essa patente na história da Holanda em tempo de paz — que assumirá a posição de presidente dos chefes de esta-maior combinados. Parece, assim, que a redução das fôrças nas Índias Neerlandesas teve a vantagem de trazer uma completa revisão e debate, por todos os elementos da autoridade militar holandesa, e deve ser considerada como reflexo da confiança de todos os três estados-maiores nas perspectivas de paz e de ordem, sob os convênios alcançados agora entre a Holanda e a República da Indonésia.

Deve-se assinalar, a propósito, que a segurança da Europa Ocidental será ajudada com a chegada de mais uma divisão holandesa e de outras tropas com experiência ativa no campo de batalha. Outrossim, os temores expressados por alguns opositores ao Pacto do Atlântico Norte, de que os holandeses poderiam usar, na Indonésia, armas americanas obtidas pelo "lendlease", serão suavizados com o fato de que os holandeses estão diminuindo, e não aumentando, suas fôrças militares nas ilhas.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel. 22-4128.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

Lenda Baiana do "Aboio"

Por um lapso, a colaboração, sob o título acima publicada na 2.ª página, na edição anterior dêste suplemento, saiu sem a assinatura de seu autor, sr. Floriano Reis.

A revolução americana

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ATENAS (por mala aérea), 18 de maio. — A influência americana é a fôrça mais progressista que jamais operou aqui. Por outro lado, o rádio comunista vive a denunciar incessantemente o «imperialismo americano», e os assaclas dos vermelhos dentro da Grécia só trabalham para a destruição. Suas vítimas não são os ricos, e sim os pobres: camponeses, que cultivam sete ou oito alqueires de solo rochoso, nas montanhas; operários, cujas fábricas são incendiadas; mães aldeãs, cujos filhos e filhas são raptados.

O comunismo revela-se apenas como simples luta pelo poder, recorrendo aos meios mais vis. Comunistas colocaram uma bomba-relógio num hospital e mataram os feridos. Raptaram meninas de 15 anos e lançaram-nas nas linhas de combate após um mês de treinamento. Raptaram 30 estudantes de uma escola agrícola americana não guarnecida, perto de Salônica. E' êste seu «progresso» em ação.

* * *

Contra essa estratégia de terror, o govêrno grego, ajudado e aconselhado por missões americanas militares e da ECA, não só está repelindo ataques armados como também reconstruindo a Grécia, ao mesmo tempo. Ao terminar a guerra na Europa, a Grécia estava quase inteiramente esgotada. O exército de 300.000 homens que derrotara os italianos tinha desaparecido.

Em liga temporária com os alemães, os comunistas haviam permitido que êstes deixassem o país sem ser molestados, para lutar contra os nossos homens, em troca de armas. O tesouro estava vazio. A Grécia não tinha govêrno democrático desde o começos de 1936. Os velhos líderes políticos estavam no país, mas depois dêles veio uma grande lacuna, e então havia muitos homens jovens capazes, mas sem experiência política ou administrativa.

Os alemães haviam destruído 95 por cento das estradas de ferro e todos os portos. De 51 navios mercantes, restavam dois. A receita nacional era 41 por cento da do pré-guerra. A produção industrial, 35 por cento. Havia uma inflação desenfreada.

Tudo isso por cima das dificuldades normais da Grécia. Jamais fôra ela capaz de alimentar-se. Além disso, a malária (maldição perpétua da Grécia) reclamava novas vítimas, à razão de um a dois milhões de casos por ano. Quarenta por cento das crianças estavam atacadas pela tuberculose. A agricultura funcionava pelos padrões de dois mil anos antes. Grandes quantidades de alimentos apodreciam por falta de estradas que alcançassem os mercados ou as emprêsas de enlatamento, manipulação e refrigeração. Nos seus melhores tempos, a Grécia tinha a menor renda «per capita» da Europa.

Em tal situação os comunistas lançaram sua guerra pelo poder total, pela desmoralização total. Fizeram mais desnutrição e mais baixas do que os fascistas. Incendiaram 1.700 aldeias e destruíram, total ou parcialmente, 409.000 lares. Criaram cêrca de 700.000 refugiados.

* * *

O govêrno grego e seus conselheiros americanos tinham uma dupla tarefa, que parecia de solução impossível. Tinham de criar uma fôrça para acossar os guerrilheiros e restaurar um país no momento em que êle estava sendo destruído, isso dentro dos quadros de uma democracia representativa, que não é a mais fácil, e sim a mais difícil das formas de govêrno.

As missões americanas têm enfrentado a situação, não como médicos ideologistas, mas como médicos de consulta. E o que elas têm ajudado os gregos a realizar é de causar espanto a muita gente.

Os comunistas pregam riqueza para as massas, ao mesmo tempo que destroem os restos miseráveis de qualquer riqueza que ainda exista. Os americanos (sejam homens de negócios como John Nuveen, chefe da missão da ECA, ou antigos líderes trabalhistas como Alan Strachan, do sindicato «United Automobile Workers of America»), sabem que não se pode distribuir riqueza inexistente.

As estradas eram essenciais. Vieram empreiteiros americanos, e logo jorraram, como a fita que sai de um tubo de dentifrício, 1.400 quilômetros de estradas. Enquanto isso, os empreiteiros treinavam turmas gregas para manejar e conservar maquinária que elas jamais tinham visto, depois retiravam-se, deixando apenas um esqueleto de equipagem americana para continuar ajudando os gregos na construção de suas próprias estradas. Os comunistas gregos, naturalmente, tentaram destruir as novas estradas, e um trecho próximo de Salônica ficou conhecido pelo nome de «galeria de tiro». Mais de 500 trabalhadores gregos foram assassinados nesse trecho pelos guerrilheiros.

* * *

Missões agrícolas estudaram os suprimentos de alimentos. O pão será sempre escasso, mas as águas gregas estão repletas de peixe. Um navio especial tem estado a fazer pesquisas hidrobiológicas para guiar os pescadores a águas mais ricas, e navios frigoríficos proporcionam-lhes mais longo alcance. As emprêsas de pesca estão funcionando acima do nível do pré-guerra.

A Grécia tem de aumentar sua indústria, para viver. Explorações geológicas têm descoberto recursos intocados — linhita, fonte de combustível barato, fertilizadores e soda cáustica; bauxita, ferro, níquel, cromo, manganês, magnésio, esmeril, sal. A ciência ocidental diz a um povo desanimado: «coragem amigos, naquelas nuas colinas há ouro!»

O «DDT» pràticamente expulsou a malária. Dos 52.000 casos do ano passado (em contraste com as cifras anteriores, superiores a 1.000.000), a maioria foi de recaídas. Dezenas de milhares de crianças têm sido vacinadas contra a tuberculose. Novos hospitais têm sido e estão sendo construídos, e enfermeiras treinadas. Os geólogos têm explorado possibilidades hidroelétricas e delineado planos, e estão sendo perfurados poços subterrâneos.

Outros peritos estão ajudando os gregos a formar um govêrno democrático moderno, com movimento trabalhista e serviço civil.

* *

Em parte nenhuma se pode observar melhor do que na Grécia o contraste entre o comunismo destruidor — cujas promessas não passam de palavras ociosas — e a democracia americana criadora. Em parte nenhuma se pode distinguir melhor a diferença entre uma falsa revolução e uma verdadeira revolução.

Verdadeira revolução que nos dá orgulho de ser americanos.

O projeto de fornecimento de armas

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A relação entre o Pacto do Atlântico e o projeto de fornecimento de armas, que está criando dificuldades no Congresso, será fortemente afetada e, podemos ter a esperança, ficará esclarecida, com o que ocorrer no Conselho dos Ministros das Relações Exteriores. Há forte apoio ao Pacto, e o Senado poderá ratificá-lo durante os primeiros dias da conferência de Paris.

Mas o projeto de fornecimento de armas, particularmente a questão das verbas, só poderá passar em fins de junho, na melhor das hipóteses. A êsse tempo o govêrno soviético terá dado o ar de sua graça em Paris. E assim é que, quando o Congresso examinar o projeto de fornecimento de armas, já saberá muito bem se o perigo de agressão militar à Europa Ocidental está aumentando ou diminuindo.

Na verdade, o projeto de fornecimento de armas pouca relação tem com sua concepção original, ou com aquilo que geralmente se diz a seu respeito. A quantia de um bilião de dólares é insignificante, mesmo em caráter de primeira prestação, se o propósito do projeto de fornecimento de armas é criar, na Europa Ocidental, fôrças bastantes para conter o Exército Vermelho. Na realidade, do que o projeto de fornecimento de armas cogita é de fornecer equipamento suficiente, tirado dos excedentes americanos, para elevar as atuais fôrças da Europa Ocidental, que são extremamente pequenas, a um nível militar razoável. Uma divisão blindada moderna custa cêrca de 250 milhões de dólares e, assim, se tôda a quantia fôsse aplicada na Europa Ocidental, exclusivamente, não começaria a produzir uma fôrça capaz de desempenhar papel decisivo numa guerra. Tudo que o projeto de fornecimento de armas pode fazer é tornar mais bem armadas as fôrças que se acham, agora, quase desarmadas.

Isso vale a pena ser feito, é mesmo de importância que se o faça, mas não pelas razões geralmente oferecidas, não pelas razões que deixaram o Congresso tão pouco convencido. O verdadeiro valor da criação de exércitos um tanto melhores na Europa Ocidental é que êsses exércitos inspirarão um sentimento de segurança na questão da ressurreição alemã. Êsses exércitos relacionam-se com o problema militar russo apenas indiretamente, isto é, apenas na medida em que afastem qualquer tentação russa de intervir em casos de desordem interna.

A tentação existirá enquanto houver no rio Elba um Exército Vermelho maior do que qualquer exército que a Europa Ocidental tenha ou possa ter a esperança de vir a criar em futuro previsível. E' neste ponto que as deliberações de Paris se tornarão tão importantes para o projeto de fornecimento de armas.

Se o govêrno soviético está realmente disposto a negociar, sôbre a Alemanha, acôrdos que possibilitem a redução das fôrças de ocupação e o estabelecimento de um plano para sua retirada, nesse caso será manifesto que o armamento da Europa Ocidental é assunto de segurança interna e questão de estar-se preparado para a ressurreição da Alemanha.

Se, por outro lado, o govêrno soviético se mostrar intransigente e agressivo, em Paris, e revelar-se mais decidido a expandir do que a contrair sua posição militar na Europa, então será manifesto que o projeto de fornecimento de armas é inteiramente inadequado, e que deverá ser imediatamente ampliado e apressado. Porque então será necessário concentrarmos nossos esforços na tarefa de proporcionar à Europa, imediatamente, os meios de resistência. Isso exigirá uma revisão radical dos nossos próprios planos estratégicos e do nosso programa militar.

* *

Em qualquer dos casos, o projeto de fornecimento de armas e a conferência de Paris estão agora, intimamente ligados. Não foi assim, naturalmente, que se planejou, mas a evolução dos acontecimentos pode ser melhor do que o planejado. Porque o sr. Acheson terá mão mais forte, em Paris, se transpirar que a escala e o ritmo do rearmamento europeu têm a ver com a sinceridade e a razoabilidade das propostas soviéticas.

Êle estará jogando com cartas mais fortes se, ratificado o Pacto, o projeto de fornecimento de armas tornar-se função dos acôrdos que estiverem sendo negociados; se, em substância, acordos satisfatórios significarem rearmamento muito modesto, se a ausência de qualquer acôrdo significar armamento mais rápido e maior.

* *

Não devia haver dúvidas de que o Congresso aprovará, nesta legislatura, um projeto de fornecimento de armas. Porque um projeto de fornecimento de armas é, em qualquer caso, necessário e desejável e, na verdade sinal indispensável de nossa boa fé. Mas a escala e o ritmo do rearmamento podem ser tratados com flexibilidade, e pode-se fazer com que dependam da maneira como o govêrno soviético revele quais são suas verdadeiras e atuais intenções na Europa.

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fri)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de bom lubrificante, MACMILLAN permite economizar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR ... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Monsenhor Filho, 35
Tel. 43-9916 Rio de Janeiro

ASSIM É A HOMEOPATIA

Suscetibilidade específica

Dr. O. Schleder de Araujo

Referimo-nos em nosso último escrito à suscetibilidade específica do organismo em relação à determinado agente morbífico, como fator indispensável à aparição das doenças naturais.

Dissemos que, em virtude da facilidade de se criar essa condição, artificialmente, na experimentação dos medicamentos, pela repetição das doses, se tornava mais fácil experimentar do que adoecer e, finalmente, que a doença natural, por sua vez, criando um estado de suscetibilidade no organismo por ela atacado, em relação ao medicamento semelhante, propiciava o seu efeito terapêutico, concluindo ser mais fácil curar do que experimentar e experimentar do que adoecer, donde, lògicamente, ser mais simples o processo de cura que o de adoecer.

E' graças à alta sensibilização do doente em relação ao medicamento semelhante, que podemos conseguir o restabelecimento do seu equilíbrio vital com doses verdadeiramente infinitesimais, doses extremamente reduzidas e mui raramente repetidas.

E' claro que para se obter resultados tão extraordinários impõe-se a necessidade de se encontrar o "simillimum" em cada caso, isto é, o medicamento cuja sintomatologia revelada pela experimentação seja a mais semelhante possível aos sintomas da doença natural que se propõe curar.

A sensibilização do doente em relação ao "simillimum" torna o organismo tão extraordinàriamente sensível à ação de doses mínimas dêsses agentes terapêuticos que, com apenas fração de gota, de suas altas diluições, podemos conseguir os mais surpreendentes resultados.

Não é, em absoluto, fazendo dignósticos anátomo-patológicos, ou outros quaisquer, que conseguimos os elementos indispensáveis à pesquisa dos medicamentos semelhantes; muito ao contrário, quanto mais nos apegamos a essas classificações convencionais, mais nos afastamos da possibilidade de encontrar o medicamento curativo.

Para isto, só há um caminho, caminho único e suficiente, que é, pura e simplesmente, o indicado pela totalidade dos sintomas expressos pelo doente, totalidade que nos leva ao "simillimum", sem o que as curas perfeitas não serão possíveis.

E' bem verdade que os medicamentos dissemelhantes também podem curar; nesses casos, porém, há necessidade de doses enormes, frequentemente repetidas, pois só assim se consegue impressionar a fôrça vital que, estimulada, embora inespecìficamente, por êsses agentes, poderá retomar o caminho da normalidade, para o que, aliás, tem natural e expontânea tendência.

Quanto mais específico o medicamento prescrito, menor deverá ser a sua dose, ou seja, o tamanho das doses está na razão inversa de sua especificidade.

Nada tem que ver com os efeitos terapêuticos o elemento químico dos agentes curativos; êstes agem exclusivamente pelo seu dinamismo, adormecido ou apenas ligeiramente despertados nas substâncias em natureza e altamente ativo nos medicamentos dinamizados.

R. A., de 28 anos de idade, autárquico, desta capital, procurou-nos a 9 de janeiro último. Queixava-se, em resumo, do seguinte: há 3 anos e pouco, vem sofrendo de "colite"; no comêço havia exonerações intestinais, aquosas, não mui frequentes; a pouco e pouco foram aumentando em número, acompanhadas de cólicas extremamente violentas, "a ponto de, por vêzes, quase desmaiar"; inúmeros tratamentos e dietas tentados, trouxeram-lhe, apenas, passageiras melhoras. Convenientemente medicado, voltou à consulta, a 25 de abril, informando ser muito satisfatório o seu estado, tendo conseguido melhoras muito acentuadas até essa data; nova prescrição e há poucos dias informou-nos estar passando perfeitamente bem, livre de todos os sintomas que o levaram à nossa presença.

A suscetibilidade específica em relação ao medicamento curativo, criada pela doença, neste enfêrmo, como, aliás, em todos, tornou possível o restabelecimento da sua saúde com, apenas, duas prescrições, nas quais a dose total do medicamento curativo empregado não chegou a duas gotas, confirmando, assim, o que acima dissemos, isto é, que o tamanho da dose curativa está na razão inversa da especificidade do medicamento empregado.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

Ônibus Rio–Caxambú–Cambuquira
Viaje confortàvelmente para CAXAMBÚ, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

VIDA NOVA! MOCIDADE!
Com o tratamento pelo reputado produto OKASA. À base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas. OKASA é uma medicação de escôlha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. OKASA combate vigorosamente: debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cutis, na mulher. OKASA, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drogarias e Farmácias. — Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109, Rio — Prça fórmulas: drágeas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.

Nosso lema é servir!
por isso crescemos!
Colaborando efetivamente na apresentação primorosa do ambiente de trabalho de mais de 10.000 organizações nacionais e estrangeiras, apoiados numa experiência calcada na dura prova de sempre oferecer o melhor serviço, quasi 100.000 pessôas no Rio de Janeiro atestam, hoje, a vitória de uma organização que nasceu para servir bem e que cresceu por servir melhor.
ESTES SÃO OS SERVIÇOS QUE HOJE PRESTAMOS:
Fornecimento de toalhas, sabonetes, panos de limpeza, pentes, escovas, armários, uniformes, guardanapos e lençóis.
TOALHEIROS SERVI-SAN S.A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TELEFONES 22-5904 E 32-6559
QUANTO CUSTA O SERVIÇO SERVI-SAN?
Se o sr. ainda não sabe como resolver o problema da bôa apresentação do seu pessoal e como manter limpo o seu local de trabalho, consulte, sem compromisso, SERVI-SAN e veja o sr, mesmo porque SERVI-SAN custa tão pouco e é, realmente, um SERVIÇÃO!
Poyares

"Chicletes" reduzem a tensão nervosa, devolvendo a calma!
ADAMS Chiclets HORTELÃ
50 CTVS.
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

Ideias brilhantes
1780 - Eletricidade nas pernas de uma rã — famosa experiência de Galvani, que permitiu a Volta idealizar a primeira pilha elétrica.
1879 - Edison inventa a primeira lâmpada incandescente de utilização prática... a ideia mais brilhante da História!
Hoje - Aperfeiçoada a ideia de Edison pela General Electric, as lâmpadas G.E. são feitas no Brasil com os melhores materiais e com o máximo cuidado, para proporcionar a melhor luz com o mínimo de energia... e sempre brilham mais!
Tenha sempre de reserva algumas lâmpadas G.E.
V. pode confiar na GENERAL ELECTRIC
OUÇA Festivais G.E., às 4as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 horas na Rádio Cultura, São Paulo

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 21 A. Tel. 42-8872
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9200
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2413

O solar do neto de Caxias

Verdadeiro monumento histórico que o govêrno fluminense deve incorporar ao patrimônio do Estado

Reportagem de Paulo Cleto

Palacete onde residiu por mais de cinquenta anos o coronel José de Lima, neto de Caxias.

"A PATRIA repousa sôbre as suas tradições". A expressão é de Max Fleiuss, o grande e saudoso historiador patrício. Com ela queremos nos dirigir ao atual governador do Estado do Rio, encarecendo a sua atenção para um monumento que deve imediatamente ser incorporado ao patrimônio histórico do Estado. Há pouco faleceu, em Macaé, o coronel José de Lima Carneiro da Silva, conhecido por coronel José de Lima, o neto do Duque de Caxias. O solar que habitava ficou vazio, mas rico de reminiscências, que não podem e nem devem ser relegadas pela cultura de um povo.

O solar é um verdadeiro museu histórico. Lá estiveram, em visita ao seu falecido proprietário, figuras portentosas da Nação, pelo saber e pela estatura moral, entre elas Max Fleiuss, sem favor um dos homens mais notáveis do Brasil e que hoje, com merecida justiça, forma na galeria dos eminentes vultos no Instituto Histórico Nacional, de que foi secretário perpétuo. Lá no solar também se encontram documentos preciosos, cartas e outros objetos, do próprio Duque de Caxias dirigidas à sua filha, mãe do neto falecido.

A HISTORIA DO SOLAR

Há precisamente 90 anos, dois construtores portugueses, especialmente vindos de Lisboa para êsse fim, tendo sob suas ordens 50 escravos, construíram aquêle monumento. Na época, Macaé era apenas um lugarejo, cercado de extensas fazendas de café. Entre os grandes do seu tempo se destacava o Visconde de Araújo, de nacionalidade portuguesa, respeitado por seu prestígio e virtudes. Nessa mesma época, a Fazenda Quissamã, recebia, com estrondosas festas, dois recém-casados, procedentes do Rio: eram Manuel Carneiro da Silva, depois visconde de Ururaí, e dona Ana Loreto de Lima e Silva, filha dileta de Luís Alves de Lima e Silva — o Duque de Caxias. Anos depois, ali chegava o Duque para visitar a filha enfêrma, e de lá regressando ao Rio. Do consórcio a que nos referimos nasceu José de Lima Carneiro da Silva, a quem seu avô dispensava grande afeto e cuja educação e instrução militar ministrou e custeou. Passando por Quissamã, Manuel Carneiro da Silva conheceu d. Leopoldina de Araújo Carneiro e Silva, filha do Visconde de Araújo, que residia no lindo solar de Macaé.

Pouco tempo depois os dois se casavam, nascendo dessa união três filhos que ainda vivem. Com a morte de sua espôsa, o coronel Lima e Silva entregou-se a um retiro voluntário, não mais saindo do seu Solar, onde morreu recentemente.

Cabe ao govêrno fluminense voltar-se para êsse símbolo da nossa história, enriquecendo, assim, o patrimônio do Estado, que tão fértil foi em homens de envergadura, no Império e na República.

"Deficit" de 83 biliões no orçamento francês

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Há pouco tempo ainda, o sr. Maurice Petsche, ministro das Finanças, anunciava à Nação que as contas estavam em ordem e que tudo respirava estabilidade. O empréstimo que se conhece pelo seu nome, fôra largamente compensado. O orçamento não apresentaria "buracos". O Conselho de Ministro não encarava a necessidade de novos impostos.

Registrou-se um movimento de baixa nos preços agrícolas. O índice geral do custo da vida desceu quase 5% e o índice dos preços alimentares baixou ao nível do verão do ano passado, o que sempre era qualquer coisa. Na frente financeira, a baixa do ouro e das divisas estrangeiras parecia querer confirmar "à priori" a euforia que transpirava dos textos governamentais. O acontecimento mais notável de todos foi que a produção industrial ultrapassara um pouco a média de 1929, considerado um ano bom.

Subitamente, o dólar deu um pulo de mais de 20 frs. no mercado não-oficial, seguido de perto pelo ouro e as outras divisas fortes, dias antes da reabertura do Parlamento. À aproximação do cabo final do segundo trimestre, o Conselho de Ministro estudava em reuniões consecutivas os livros Caixa do sr. Petsche e os jornais logo começaram falando de um "deficit" de 50 biliões, de 100 biliões, de 200 biliões...

Na primeira sessão da Assembléia, depois das férias da Páscoa, a coisa se esclareceu melhor. Segundo as estimativas oficiais, o buraco orçamental não vai além de 83 biliões (os jornais teimam ainda em 100 em 120 biliões), que urge cobrir a todo o custo. Os deputados terão farta matéria para debate na próxima terça-feira, quando a questão fôr levantada oficialmente perante a Câmara. Das revelações feitas à imprensa pelo sr. Mitterand, porta-voz do Ministério, depreende-se que o govêrno evitará lançar novos impostos, preferindo efetuar cortes nas despesas públicas — cêrca de 5% — com acompanhamento de licenciamento de funcionários e "severas medidas no domínio das emprêsas nacionalizadas", como é costume. Ademais, o preço da gasolina seria aumentado de 10 frs. por litro, majoração que constitui, de fato, um novo impôsto, e se faria certamente sentir nos preços em geral.

A primeira reação da Assembléia foi desfavorável ao aumento da gasolina que é por ela fixada de acôrdo com uma lei recente. Nas fileiras socialistas e MRP-istas transparece um ligeiro mal-estar, mais "teórico" que "prático", quanto ao deslise cada vez mais acentuado para a direita da coligação chefiada pelo sr. Queuille, que acaba de bater o "record" post-Libertação de permanência no poder, com seus oito meses consecutivos à testa dos negócios da Nação.

A pressão sindical que se exerce sôbre essas correntes partidárias, muito mais forçada pela massa que desejava pelos líderes da Fôrça Operária ou da CFTC, motiva uma pequena encapelação nas águas socialistas e do MRP. Até agora, os movimentos de greve se têm limitado a ser parciais, mas demonstram uma aprovação unânime da massa sindical, sendo para considerar que as últimas eleições em vários ramos profissionais garantiram ou ampliaram as posições da CGT.

A esta "encapelação" juntam-se certas atitudes assumidas por dirigentes conceituados do MRP, contrárias à linha adotada pela coligação governamental. O sr. Bidault, falando em Cherburgo, declarou, por exemplo, que "estamos dispostos a nos unirmos em volta do nome prestigioso do general De Gaulle, mesmo que para isso esqueçamos algumas coisas desagradáveis que nos foram ditas...". Ainda que no intuito de compensar a má impressão, Bidault tivesse entregado à imprensa um texto onde o alcance da frase é reduzido, as suas palavras subsistem.

A que é devido, porém, o desequilíbrio orçamental?

Parece incontestável que a guerra contra o Viet-Nam seja responsável pela sua maior parte. Muito provàvelmente os compromissos militares assumidos em Washington (lembremos que uma alta figura estadunidense afirmou que as despesas militares dos signatários do Pacto do Atlântico seriam reforçadas), virão em segundo lugar. Querendo desfazer essa idéia, o sr. Mitterand falou também em compressão do setor da administração militar. Contudo, os fatos aí estão, provando que a ofensiva do Viet-Nam e o insucesso do acôrdo com o "imperador" Bao-Dai — que abdicara em 1946, a favor do Viet-Minh, acusado de colaboração descarada com os nipônicos — levaram o govêrno francês a abrir os cordões à bôlsa com novas remessas de tropas e compras de armas.

Nesta conjuntura, a oposição das esquerdas ao govêrno, com as consignas da luta pela paz inscritas nas suas bandeiras, coloca os ministros numa posição ingrata que se torna bem difícil melhorar, enquanto, pelo menos, não se puser côbro a uma guerra tão impopular, tão combatida e tão inútil, no final de contas, como a que as tropas francesas estão há três anos levando a cabo contra um povo que defende a sua liberdade e lhe impõe o insucesso como mira.

Ao sr. Petsche não deve restar outro recurso senão o de pôr em jôgo a sorte do Gabinete, confiando em que a maioria aprlamentar assegure mais uma moção de confiança. E' bastante provável que o govêrno vença o teste, pôsto que, tudo somadinho, ninguém acredita que os redemoinhos da SFIO ou do MRP sejam algo de mais forte que simples conversa para eleitor ver.

Linhos e Casimiras Inglêsas ?
RUA RIACHUELO, 67 — FALCAO

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 às 4 e terças e quintas de 4 às 7.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 808. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2618.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
Chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-6814
Residência: — 25-1908

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo; minam a energia; arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue; dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo; em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

O Perigo dos Xaropes
E' um grave erro tratar uma tosse ou bronquite usando um xarope que apenas acalma a tosse.
O remédio científico para as tosses deve tratar o motivo da tosse ou bronquite.
FIGATOSSE é o método racional para o tratamento das tosses e bronquites por conter extrato de plantas que são benéficas ao aparelho respiratório, e extrato de fígado de bacalhau que como sabemos é o maior fortificante dos pulmões.
O uso de FIGATOSSE impede os resfriados frequentes e fortalece o organismo contra as fraquezas pulmonares.
Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.051 — Rio de Janeiro.

PREFERIDO EM NOVA YORK
PELOS VISITANTES LATINO-AMERICANOS, PORQUE:
1. Temos muitos empregados que compreendem Portugues, e enviaremos um representante para o encontrar em seu navio ou avião.
2. Nossa cozinha internacional há muito que nos identifica como o *único* hotel verdadeiramente cosmopolita de Nova York.
3. Nossos 1000 quartos, ótimamente mobiliados, (todos com banheiro e rádio) são muito baratos.
Queira solicitar nossa brochura completamente ilustrada "SP", escrita em espanhol.
Endereço telegráfico: "SANMORITZ"
ST. MORITZ ON-THE-PARK
50 Central Park South, N. Y.
Charles G. Taylor, President

CAXAMBU
HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇAO, 39
esquina de Buenos Aires

Equipo dentário tipo Ritter de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu motor e o lustre faça uma visita à Av. Rio Branco, 108, sala 606, facilitamos o pagamento.

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio. Completo instrumental de precisão para uso dos alunos. — AMBIENTE REAL DE OFICINA. — Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone 23-2635.
RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º AND.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Prática de "Electra" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.
Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador). "Electra" não tem filiais.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ...	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

FESTAS JUNINAS NO HOTEL FAZENDA DA GRAMA
KL. 107 — RIO — S. PAULO
Neste soberbo HOTEL — dificilmente imitado — surgiu ràpidamente um novo recanto para as FESTAS JUNINAS — foi qualificado por todos seus visitantes como o mais pitoresco HOTEL de veraneio, repouso e... Week-end. Entre distinção e conforto se realizará o tradicional BAILE A CAIPIRA, fogueiras e outras brincadeiras que faça parte dos folguedos da festa — Reserve com antecedência o seu aposento e peça maiores informações pelos Telefones 43-7529 e 25-9889 — Rua Teófilo Otoni, 74 — 2.º andar.

LEILÃO JUDICIAL
Metalúrgica São Cristóvão Laminação de Ferro
RUA DA ALEGRIA, 1.828
O leiloeiro César Leite levará a leilão, sexta-feira, 3 de junho de 1949, às 2 horas da tarde, no local acima, grande quantidade de importantes máquinas, por ordem do Juízo da 1ª Vara Cível. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

DRA. MARGARIDA GRILLO JORD...
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 31 - ...
Diàriamente, exceto quartas e sábados, de 1 hora em diante
Telefones: — 22-4317 e 26-7456.

Calculador Relâmpag...
Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.
Com o CALCULADOR RELÂMPA... somar é tão simples como discar um telef... Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.
Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00
Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/...
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

É FIO DUPONT
MEIAS de nylon 51
DESDE CR$ 27,...
No DEPOSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36
CLARIM • CH...

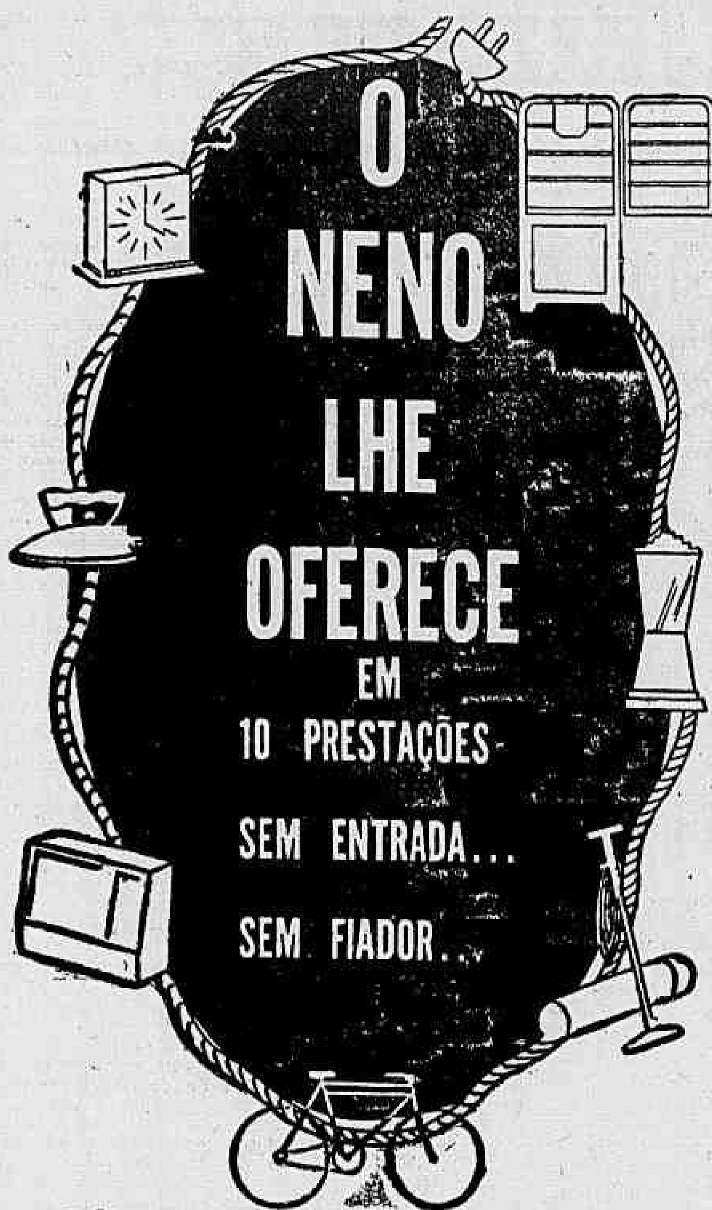
IMAGINE! O LEONARD REFRIGERA DE ALTO A BAIXO

GRANDE COMPARTIMENTO PARA ALIMENTOS CONGELADOS
Maior do que nunca! Nele cabem 25 quilos de frutas, carne, galinha, sorvete ou cubos de gêlo. Quatro bandejas de gêlo com desprendedor automático produzem 56 cubos (4 quilos) de cada vez. A portinhola abre-se para baixo, servindo de prateleira para arrumação dos alimentos ou das bandejas de gêlo.

REFRESCADOR "HI-HUMID"
Frio Super-úmido para conservar as verduras verdes e frescas, restos de alimentos e mesmo pão e bôlo, que continuam macios durante vários dias. A vasilha especial com 5 litros de capacidade torna êste compartimento ainda mais conveniente.

GAVETÃO DE FRUTAS REFRIGERADO
Esta é a grande novidade Leonard — O Gavetão de Frutas Refrigerado. Conserva as frutas deliciosamente frescas num ambiente frio e úmido. Excelente, tambem, para armazenar verduras e bebidas. Permite usar o espaço nas prateleiras superiores para outros fins.

Únicos Distribuidores
COMERCIAL E IMPORTADORA
BAPTISTA FERRAZ "RIO" S. A.
Rua México, 11-14.º andar - Tel. 42-0507
Procure-o nas boas casas do ramo
Aceitamos revendedores
A MARCA LEONARD LHE OFERECE GARANTIA DE 5 ANOS



RÁDIOS * BICICLETAS * ENCERADEIRAS *
MÁQUINAS DE COSTURA * GELADEIRAS *
CANETAS PARKER 51 * RELÓGIOS, ETC.

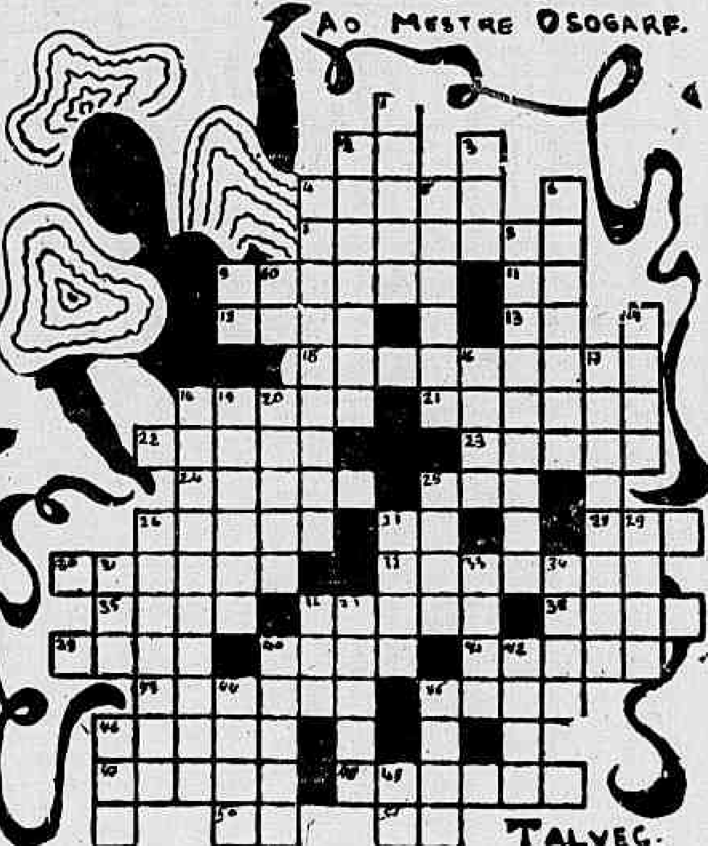
CASA Neno
SÓ VENDE O QUE É BOM
RUA DO NÚNCIO, 7 — RIO DE JANEIRO
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - 1.º andar
Inter-Continental

PALAVRAS CRUZADAS

(4 Charadinhas e 4 Perguntas de Algibeira)

PARA VETERANOS

Problema de Talvec, Capital Federal



HORIZONTAIS

2 — A parte mais larga é carnuda da perna das reses.
4 — Grande quantidade.
7 — Siga de perto.
9 — Confinem.
11 — Rio da Sibéria.
12 — Canal na América Setentrional, construido de 1819 a 1825.
13 — Trata algum assunto por brincadeira.
15 — Percorrendo.
18 — Espécie de caçada em que o caçador se envolve em ramagens verdes.
21 — Brioso oficial de marinha militar portuguêsa (1840-1876).
22 — Crespa.
23 — Barranco.
24 — Loto.
25 — Bonzo.
26 — Coisa insignificante.
27 — Basta!
28 — Sufixo diminutivo ou aumentativo popular.
30 — Adega.
32 — Simples.
35 — Embaraço.
36 — Borrifai.
38 — Língua indica falada em Orixa.
39 — Dote.
40 — Eclipsado.
41 — O primeiro embate do galo antes do ato de cruzar.
43 — Repetir.
45 — Vaga-lume.
46 — Gorete.
47 — Inflamem.
48 — Instrumento de carpinteiro para descrever grandes circulos.
50 — Prefixo, indica fôrça.
51 — Confere.

VERTICAIS

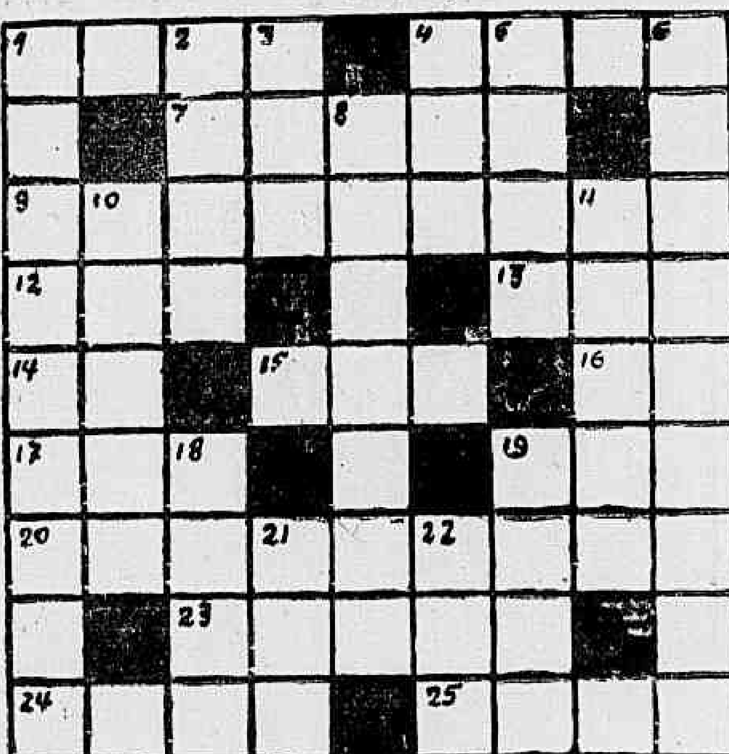
1 — Parte do telhado que assenta sôbre a espessura da parede.
2 — Toca.
3 — Ponta no Estado do Rio Grande do Norte.
4 — Sesta.
5 — Ofendem (Ort. ant.).
6 — Mulheris.
8 — Recurvo.
9 — Borras.
10 — Gesto.
14 — Rio da ilha de Java (Oceania).
16 — Fome.
17 — Mácula.
18 — Caçadores.
19 — Barulho.
20 — Silvo.
25 — Nome comum a várias espécies de aves do gênero Ortygometra.
26 — Fôrças.
27 — Gafanhotos.
29 — Capitulo.
31 — Interj., exprime alegria e incitamento.
33 — Lida.
34 — Original.
36 — Ora!
37 — Malucos.
40 — Doce feito com leite, ovos, etc.
42 — Exclamações de admiração, de aplauso.
44 — Função da química orgânica.
45 — Designação antiga do cúbito.
46 — Querosene.
49 — O substrato instintivo da psique.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Pufe, Areola, Da, Gap, Oca, Ta, Pé, Fel, Tié, Ré, Arraia, Roedor. — VERTICAIS: Praceiro, Uê, Fog, Elaterio, Adoptar, Apalear, Erê, Ad.

PARA NOVATOS

Problema de Gil Alvarenga, Capital Federal



HORIZONTAIS

1—Fragrância, perfume
4—Mamífero roedor, caça estimadíssima.
7—Passar pelo raio.
9—Vista do céu.
12—A casa de habitação.
13—Cada uma das partes consideráveis em que se dividem os oceanos.
14—Forma do pronome «tu» quando precedido de preposição.
15—Cidade do Estado de Minas Gerais, ao pé do Paraibuna.
16—Sufixo, designa o agente ou autor.
17—Planta labiada, espécie de «jenipi».
19—Pequeno circulo de metal.
20—Grande cópia de conhecimentos.
23—Olha de frente, de cara.
24—Côr amarela, muito brilhante.
25—Nojo, aversão.

VERTICAIS

1—Ciência dos fenômenos que parecem não se poder explicar pelas leis naturais.
2—Rezar.
3—Braquiquio sem cauda. (Ort. ant.).
4—Igual, semelhante.
5—Quinto filho de Sem.
6—Abatido, meditabundo.
8—Costas do livro.
10—Fúria, ódio.
11—Relativo aos Maoris, indígenas da Nova Zelândia.
18—Guarnecer de abas.
19—Lavras.
21—Reflexão de um som.
22—Interj. exprime menosprezo.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Araca, Atacama, Patarata, Zarazatana, Ar, Macanuda, Arar, Moda, Em, Bá, Em, Ladinas, Gitam, Sonoro, Magotes, Safem, Atacador, Tola, Arara, Amara, Ar, Siso. Verticais: Atar, Ratam, Acabam, Caracol, Amatadas, Apára, Atanados, Anu, Zaragata, Adenoforo, Amarela, Abama, Cotocar, Matai, Inatas, Soma, Igara, Meda, Só, Ras, Mi.

4 CHARADINHAS

— O metal foi encontrado no caminho de uma via-férrea. 2-2.
— O agente de polícia acabou com a lábia do homem valente. 2-2.
— A criminosa, que ia só, cessa de andar e observa o que se passa. 1-2.
— A aliança, rija, entre os membros da família, deve ter a fôrça de uma atadura. 2-2.

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM

Mo-leque. — Mor-tal. — Odioso. — Fura-cão.

4 PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Em que se parece um cemitério com um caloteiro?
— Qual é o arroz que dá picadas?
— Estava uma mulher chorando desesperadamente, sem dizer porque o fazia. O que é que ela tinha?
— Qual é o irmão de seu tio que não é seu tio?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM

O Delgado. — Infinito. — Na Santíssima Trindade. — Em algarismo romano.

CORRESPONDÊNCIA

SAM — Nesta: Recebemos com muita satisfação a sua ótima colaboração, que muito agradecemos e da qual já aproveitamos alguma coisa, como deve ter visto.

EXPEDITO — Nesta: Não está mau o seu trabalho. Vamos examiná-lo com muita atenção e se estiver nas condições exigidas, será publicado.

EDU — Nesta: Gratos pela remessa de um novo trabalho. Breve publicaremos um dos que estão em nosso poder.

GIL ALVARENGA — Nesta: Gratos pela remessa de seus trabalhos.

Por hoje é só, desejando-lhes um bom domingo, e até terça-feira, se Deus quiser.

ALMATA

Federação das Associações Rurais

ACLAMADO O GENERAL MENDES DE MORAIS COMO PRIMEIRO SÓCIO HONORÁRIO

O presidente da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, em carta que dirigiu ao prefeito participando o seu registro no Serviço de Economia Rural da Prefeitura, de acôrdo com a lei, comunicou também, que, por decisão unânime, seu nome foi escolhido como primeiro sócio honorário da referida federação, em face da relevante ajuda que presta, não só àquela instituição, com ao empenho com que sua administração vem considerando os problemas pertinentes à causa da lavoura nesta cidade. O general Mendes de Morais já havia sido indicado antes e aceito patrono da FARDIF.

Unguento Cruz

Para feridas, eartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a pele

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinários, em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado Telefone 22-6855.

MOVEIS E DECORAÇÕES



Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 E 364

acima de todos



SUPER-BALÃO

Para maior maciez de marcha — maior segurança nas paradas — menos desgaste nas peças do seu carro — mais beleza e elegância, adote Firestone SUPER-BALÃO... o pneu mais usado nos modelos 1948/49! Princípios inteiramente novos no desenho do anti-derrapante e na estrutura da carcassa dão ao Firestone SUPER-BALÃO uma proteção extra contra estouros e o aquecimento das marchas extensas.

PARADAS COM ESTUPENDA SEGURANÇA — graças aos novos ângulos anti-derrapantes que aderem melhor ao solo e ao mesmo tempo utilizam ao máximo a fôrça do motor.

EXTRAORDINÁRIA MACIEZ DE MARCHA — o maior volume de ar sob baixa pressão absorve os choques e vibrações, ao invés de transmiti-los ao carro.

MENORES DESPESAS DE MANUTENÇÃO — porque a flexibilidade do SUPER-BALÃO evita os re-apertos frequentes da carrosseria.

MAIS ELEGÂNCIA PARA O SEU CARRO — as linhas aerodinâmicas do SUPER-BALÃO contribuem muito para a beleza dos novos modelos... e de qualquer carro.

Firestone
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

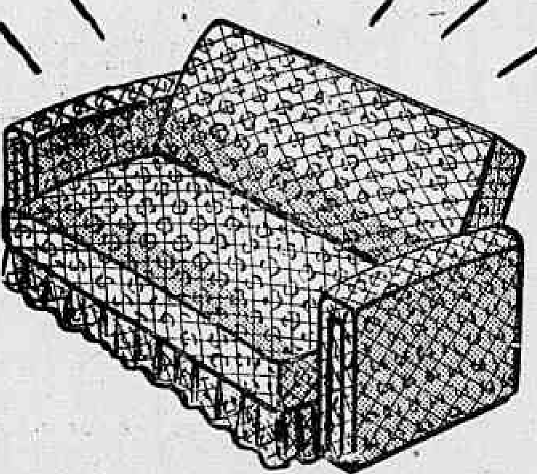
INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

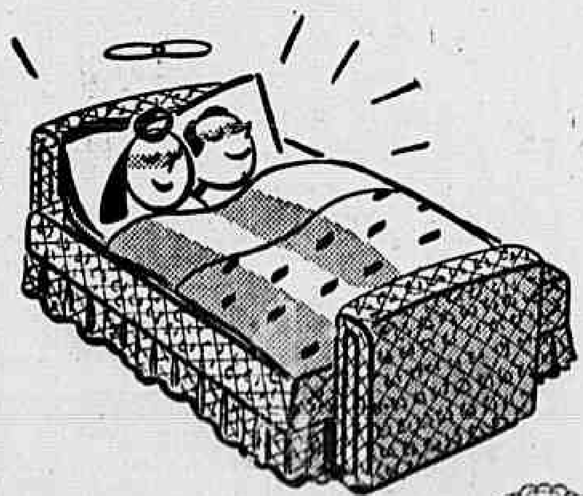


OU...

SOFÁ-CAMA



DRAGO



O Sofá-Cama Drago resolve qualquer problema de espaço e confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Faça-nos uma visita ou peça-nos um catálogo.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

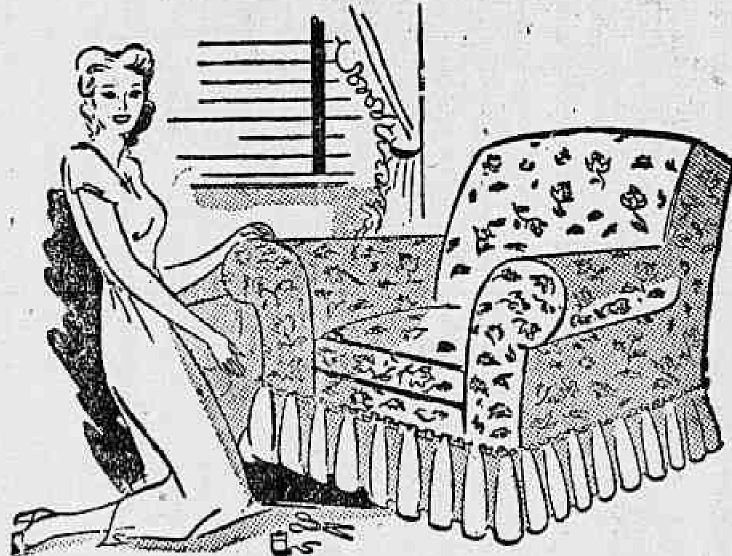
Fabrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 e 209 • Av. Princesa Isabel, 75 A
Rua do Catete, 141-A • Informações: Tel. 23-3459

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrivel coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoriasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua melhor proteção.

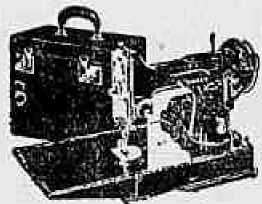
Nixoderm
Para as Afecções Cutaneas

Torne sua casa
Ainda Mais Bonita
COM POUCA DESPESA!



MATRICULE-SE NO CURSO SINGER
de DECORAÇÃO DO LAR!

Uma casa bonita é o sonho de tôda mulher. Você também deve ter imaginado coisas maravilhosas: - cortinas, sanefas, capas para poltronas, colchas e acolchoados, toucador e abatjours coloridos. Você pode ter tudo isso e... econômicamente! Matricule-se no Curso Singer de Decoração do Lar.





LOJAS
SINGER
O NOME GARANTE O PRODUTO!

Rua Uruguaiana, 9 — Av. N. Sra. de Copacabana, 739-A

ELEGÂNCIA DE 1949

Por Victoria Chappelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES — A saia estreita está encontrando bastante oposição por parte dos costureiros londrinos. Estes adaptam a silhueta estreita, criando novas versões nas quais o efeito da linha esguia é obtido pelo corte, tendo as saias, porém, roda suficiente para permitir a liberdade de movimento. Outros amenizam a severidade da saia estreita acrescentando-lhe "panneaux" soltos, ou drapeados e plissados, criando assim a linha fluida da silhueta feminina mais harmoniosa de 1949.

Vemos na coleção de Peter Russel "toillettes" para a tarde em seda estampada, com longo "panneau" sôlto na saia, caindo abaixo da bainha, detalhes que se encontra igualmente em um "emsemble" em lã preta de Molyneux. Por outro lado, as saias dos "tailleurs" e vestidos de Creed são estreitas, realçadas por pequena "basque" nos casacos, abotoados, plissados, ou "revers", moda esta que depende, de maneira essencial, da perfeição do talhe.

Há ainda a linha lançada por Victor Stiebel, com tôda a amplura da saia levada para trás. Apesar dos inconvenientes, é fundamentalmente graciosa, quer estacionário, quer em movimento. Vista nos "tailleurs" é completada pelo mesmo movimento para trás dos casacos, os quais naturalmente têm que acompanhar a linha da saia. Bianca Mosca apresenta uma variante, combinando uma saia cujo pano da frente é bastante rodado, com um casaco de abas recurvadas, deixando perceber a roda da saia.

As pregas continuam muito usadas, ora no alinhamento clássico de grupo iguais, ora em combinações assimétricas na saia e no casaco. Estes se apresentam de todos os tipos, vendo-se muitos boleros, coletes, ou gênero esporte. Os decotes são muito variados; o "tailleur" clássico conserva os "revers" severos e simples, notando-se, porém, outros de decote em "V", ou oval, com gola dupla ou "revers" arredondados. Os fechos são invisíveis, excetuando-se três grandes botões, fivelas ou laços abaixo da cintura.



CREPE CASTANHO — Um vestido que oferece uma contribuição simpática ao cenário social de depois das cinco horas da tarde. Êste modêlo é de crepe castanho, guarnecido de rendas. A renda é empregada para o corpinho e as alças dos ombros. Um colar serve para realçar o encanto do modêlo. (Por Vera Winston).

Elogio ao Ensino Municipal

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Certa noite, acompanhando alguém à residência de um parlamentar e homem de negócios, com satisfação ouvi francos elogios ao ensino primário no Distrito Federal. Guardo ainda a boa impressão daquela conversa: vejo-me sentada em vasta ante-sala, onde os arranjos denotam a segurança da situação material; aparece uma jovem, desculpando a demora dos donos da casa e fazendo a auto-apresentação: é filha de dr. Hugo Carneiro e quer que nos sintamos à vontade, pois a demora será de poucos minutos. Mas os tais minutos começam a se prolongar e estamos na penumbra os três, de bôca fechada, até que avisto o piano numa saleta próxima. Pretendendo terminar o incômodo silêncio pergunto à jovem se toca piano; sim, está seguindo a carreira musical, e partindo da música entramos a falar na educação em termos gerais.

Venho a saber que ela e os irmãos fizeram os estudos primários nos estabelecimentos da Prefeitura: «Minha mãe foi professôra municipal durante vinte e dois anos, e pareceu-lhe mais proveitoso levar os filhos em sua companhia do que matriculá-los em escolas particulares. Minha irmã mais velha também agora exerce o magistério.»

Achando notável esta ausência de esnobismo, digo-lhe que muitas moças agem de modo absolutamente diverso; quando os pais galgam posições destacadas, por vaidade elas procuram ocultar a influência do ensino recebido nas escolas públicas. Nisto chegam d. Adélia e o deputado Hugo Carneiro; não posso deixar de apresentar-lhes parabens a propósito dos finos sentimentos da filha. O representante acreano, como membro da Câmara, ocupa-se com os problemas do país; agora está tratando da redivisão dos Territórios, e entrementes examina a nossa vida interna sob várias modalidades. Para êle é coisa admirável a instrução primária no Distrito Federal, considerando privilégio o fato de seus filhos haverem cursado as escolas municipais. Conta-nos vários casos, e pelo seu entusiasmo concluimos que o ponto de vista dos adultos influi certamente no espírito infantil e juvenil; se d. Adélia, com sua passada experiência, e dr. Hugo, com sua aguda observação, não reconhecessem o valor do ensino gratuito na capital da República, não teriam incutido nos filhos a gratidão pela aprendizagem feita nos estabelecimentos da municipalidade.

Ouvindo tão positivos e valiosos comentários, logo me lembro de compará-los com a atitude negativa de outros brasileiros, que atacam em bloco as instituições nacionais apenas por descobrirem nelas alguns defeitos; nas engrenagens de vulto é comum aparecerem omissões e interrupções, remediáveis a tempo, com a justa dose de interêsse, paciência e dedicação.

Só os mal intencionados não enxergam os melhoramentos progressivamente implantados nesta cidade pela Secretaria Geral de Educação e Cultura; no grupo dos mal intencionados há os que não se contentam em acusar a Prefeitura pelas referidas omissões e interrupções; levantam igualmente a voz para censurar a "magnificência absurda", aludindo à construção e à aparelhagem de escolas espaçosas, confortáveis e bonitas. Alegam a necessidade de educar as crianças pobres em prédios singelos, de mobiliário rústico, evitando contraste violento com as moradias dos alunos, provenientes muitas vêzes das favelas circunvizinhas. Nas alegações existiria razão se os cinemas não tivessem invadido as zonas urbanas, suburbanas e rurais; porque hoje qualquer garoto consegue entrar nos salões que exibem filmes, e aí vai apreciar, em branco e prêto ou em coloridos diversos, luxuosas ambiências de que nem de leve compartilha; além disto, as principais ruas urbanas estão cheias de palacetes e palácios particulares e públicos; homens e mulheres primorosamente vestidos transitam nas praças e nas avenidas, mostrando abastança e superfluidade com que não pode sonhar a maioria da população.

Ao passo que os edifícios escolares são patrimônio popular; vivendo parte do dia em salas de aulas, bibliotecas, auditórios e refeitórios, que primam pelo grau de instrução, de recreação, de alimentação e de higiene, e envergando os uniformes que nivelam as posses monetárias, os alunos econômicamente desfavorecidos acham compensação para a miséria de suas habitações e a escassez das refeições domésticas. E como descrever os parques gramados, com inúmeros jogos e divertimentos, dirigidos por professôras especializadas em educação física? E como enaltecer as colônias de férias?

Estas vantagens levantam o ânimo dos que sofrem pela falta de dinheiro, e assim lhes é permitido olhar sem inveja os colegas remediados. Antes de censurar a Prefeitura pela prodigalidade em construir e aparelhar as casas de estudo, desperte-se a gratidão da massa popular para os incontáveis benefícios que o govêrno lhe oferece. Como exemplo de belo reconhecimento saiba-se que moram no Rio os filhos do dr. Hugo e d. Adília Carneiro, ex-alunos dos cursos primários da municipalidade; foram orientados desta forma não porque faltassem à família recursos materiais para a matrícula em escolas particulares, mas pela confiança que o casal Carneiro sempre depositou nos programas de ensino e nas professôras mantidas pela Prefeitura.

SONETO

Dizendo tudo o que dizer forcejo
Nos versos tristes que te digo agora,
Jamais hei-de dizer o que desêjo
Por muito que t'o diga, a tôda hora.

Se digo que minha alma é triste e chora
Se insisto em te dizer tudo que almejo,
Digo pouco, dizendo-o muito embora,
Com palavras e rimas de sobejo.

— Se nisto tudo que proclamo ao mundo
Procuro, em vão dizer do amor profundo
Que na estrofe de um verso não coubera.

Dizendo o pouco que dizer consigo
De que vale dizer tudo o que digo,
Se nunca digo o que dizer quisera!!

Maria Teresa de Andrade Cunha.

Para a mulher
que atingiu
o zenith da beleza

Creme de Laranja
Elizabeth Arden

Se sua pele é sêca... ou se chegou à maturidade da beleza... ao zenith do seu encanto — é hora, então, de usar o Creme de Laranja de Elizabeth Arden para uma perfeita nutrição dos tecidos. É o creme ideal para o tratamento da cutis sêca. Renova as células empobrecidas e conserva os contornos do rosto suaves e firmes. Use-o diàriamente... e os anos não deixarão vestígios em seu rosto.

Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson, 165
Rio de Janeiro

Record 1054



A Exposição Carioca Lança...

Azul IMPÉRIO

A côr da moda para os vestidos da moda — vestidos estilo Império! Uma concepção soberba de estilo e côr criada pelo "Fashion Bureau" e os figurinistas francêses, para a Sra. exibir nesta temporada de inverno — nesta temporada em que a moda é estilo Império e a côr é Azul-Império.

Uma criação do "Fashion Bureau" em faile Elysée azul-Império, inspirada num modêlo de Christian Dior............ Cr$ 950,00

Uma criação do "Fashion Bureau", em crèpe etoile, azul-Império, inspirada num modêlo de Schiaparelli Cr$ 950,00

A 1.ª DIRETRIZ D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA

a Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - Esq. Gonç. Dias

Record 4190

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 29 de maio de 1949

O MUNDO EM REVISTA

MISTER X

Síntese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS, em Washington.

A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

A conferência dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências mundiais que, ao publicar-se o presente artigo, deverá estar se realizando nos trinta luxuosos salões do Petit Trianon, em Versalhes, constituirá um dos acontecimentos decisivos na história.

Ao se analisarem os fundamentos dessa conferência, cumpre preliminarmente pôr em relêvo o fato de, em vez de quatro nações, nela tomarem parte cinco, pois que a Alemanha, embora vencida e aniquilada, será paradoxalmente o quinto elemento a figurar em todos os debates. Na verdade, a próxima conferência constituirá um conclave não sòmente SÔBRE a Alemanha mas, principalmente, PELA Alemanha. E' que os vencedores da guerra, tendo dividido a Alemanha em duas partes principais: a oriental e a ocidental, criaram inadvertidamente um sério problema contra êles próprios, problema não sòmente econômico, como também político, do qual, no final das contas, quem tirará o maior partido será, sem dúvida, a própria Alemanha.

A divisão da Alemanha em zonas oriental e ocidental, tal como está atualmente seccionada, constitui sério problema tanto para a União Soviética, como para as potências ocidentais, visto que as duas zonas são econômica, política e socialmente interdependentes. Mantê-las separadas constitui sério contratempo e enormes sacrifícios para os aliados. Por outro lado, a sua unificação poderá dar azo aos germânicos a novamente se reconstruirem e se reorganizarem militarmente, vindo a constituir nova ameaça à paz mundial. Cumpre ainda acrescentar que a população da zona soviética de ocupação tem sido intensamente doutrinada nos princípios da política marxista. Tôdas as grandes propriedades territoriais da Prússia foram confiscadas e distribuídas entre pequenos agricultores. Socializaram-se numerosas indústrias ou deram-se aos operários participação direta nos lucros. A agricultura e a criação têm recebido vultosos auxílios da URSS para o seu desenvolvimento. Tudo isto foi, sem dúvida, feito com o objetivo de captar as simpatias das massas germânicas.

As potências ocidentais, por sua vez, tudo têm feito para agradar os teutônicos. O gigantesco esfôrço do abastecimento pelo ar de dois milhões de habitantes da zona ocidental de Berlim, com o trovejar incessante de centenas de aviões, dia e noite, sem parar, durante dez meses, deve ter causado profunda impressão entre os teutônicos, principalmente quando se tem em conta as tremendas despesas que isto deve ter acarretado, inclusive a perda de numerosas vidas, vítimas dos inevitáveis acidentes de aviação. Vejamos agora como a União Soviética e as potências ocidentais procurarão tirar o maior partido possível da próxima conferência, em benefício de seus respectivos planos políticos.

ATITUDE DA UNIÃO SOVIÉTICA

Até agora a URSS, como sempre acontece, tem mantido em segrêdo as suas intenções. No entanto, um estudo perfuntório da situação da Europa indica claramente que a União Soviética irá apresentar um plano extenso e detalhado para a solução do problema germânico, tal como ficou resolvido na conferência havida em junho findo entre os ministros das Relações Exteriores da União Soviética e de seus satélites da Europa Oriental. Os pontos princi

(Conclui na 2.ª página)

Glória e vergonha de ser policial

LUIZ FLÁVIO DE FARO

VIII — TRÊS FATÔRES DE EFICIÊNCIA

Em seus imponentes caminhões, que se assemelham aos do Corpo de Bombeiros, os "paus-para-tôda-obra" dos Esquadrões de Emergência da polícia de Nova York transportam mais de duzentos instrumentos diversos e se incumbem de realizar as mais variadas tarefas — desde a perseguição a cachorros fujões até o salvamento de vítimas de asfixia por gás e a aplicação de primeiros socorros a cidadãos atropelados... (Fotografia cedida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos)

VIMOS no capítulo anterior de que maneira o Departamento de Polícia de Nova York foi buscar idéias nas instituições educativas, comerciais e industriais, modificando-as de forma a adaptá-las a suas próprias necessidades. Assim se criaram a Divisão de Pessoal e a Divisão de Relações com o Público, intimamente associadas, que contribuíram mais do que quaisquer outras para aumentar a eficácia da ação preventiva da polícia e elevar a mesma no conceito geral.

Por meio de fichas individuais, especialmente organizadas segundo o pôsto hierárquico e a natureza do trabalho de cada membro do Departamento, a Divisão de Pessoal acompanha dia a dia as atividades do mesmo — seja êle patrulheiro, sargento ou tenente — e lhe confere notas mensais que irão pesar nas promoções. E é sòmente através de promoções sucessivas que se pode chegar aos postos mais elevados; ninguém será feito capitão, o mais alto grau de promoção por merecimento, sem ter sido antes recruta, patrulheiro de terceira, segunda e primeira classes, sargento e tenente. Em outras palavras, a carreira de policial está tão bem definida como a de qualquer outro ramo do funcionalismo público.

Cada capitão comanda um "precinto" ou delegacia e tem por auxiliares imediatos dois ou mais tenentes, conforme a importância da zona sob o ponto de vista policial. Capitães e tenentes equivalem, portanto, aos nossos delegados e comissários. Mesmo os cargos que podem depender de oscilações políticas (os de chefe de Polícia e seus assistentes diretos) são preenchidos apenas por capitães que tenham galgado regularmente todos os degraus da carreira e conheçam a fundo, por experiência própria, os inúmeros problemas com que devem lidar.

São fáceis de deduzir os resultados práticos dêsse critério. O policial sabe que suas atividades são incessantemente acompanhadas pela Divisão de Pessoal, por meio de fichas onde são reduzidos a números os resultados de suas rondas diárias, iniciativa própria, os elogios espontâneos que lhe são feitos por moradores do bairro em que serve, as reclamações que estes apresentam contra sua maneira de agir e a opinião que têm os superiores a seu respeito; sabe que a repetição de médias excessivamente baixas por três meses a fio poderá causar-lhe a demissão; e sabe, por fim, que sòmente pela constante obtenção de boas notas poderá qualificar-se para o curso de promoção ou de especialização.

Assim, procura desvelar-se mais e mais no desempenho de suas obrigações e conhecer cada vez melhor as leis que deve fazer respeitar. Não age como simples autômato a cumprir ordens estritas, mas como verdadeiro mantenedor da ordem e da segurança públicas — e elimina, desta maneira, a necessidade de "campanhas policiais" para fazer cumprir leis e regulamentos que passam por fases periódicas de ebulição e esquecimento. Mesmo nas horas de folga não esquece que é um policial e que "um policial está sempre de serviço", porque cada gesto feliz ou iniciativa extra-rotineira se traduzirá por mais um algarismo na ficha diária...

Essa ficha — que consta de comprida lista catalogada de atos meritórios e reprováveis, detalhes de disciplina interna e intervenções bem ou mal sucedidas nos mais variados casos de infração — apresenta dois itens que se equilibram mùtuamente: um relativo a "elogios feitos por cidadãos", outro a "queixas apresentadas por cidadãos".

Naturalmente são vários os casos de recrutas que, no desejo de agradar a todo custo aos residentes do bairro em que servem, fecham os olhos a faltas e infrações de maior ou menor gravidade. Mas não tardam êles a verificar que tomaram um caminho errado, pois os infratores não castigados passam a respeitá-los cada vez menos e dentro em breve a Divisão de Pessoal começa a receber reclamações contra o deficiente policiamento da zona. E' então que se trata de completar-lhes o treinamento, através de palestras amigáveis nas quais são apontadas as vantagens de uma atitude de imparcialidade absoluta, de inalterável firmeza na aplicação de corretivos, de camaradagem sem prejuízo da dignidade.

Para evitar injustiças, por outro lado, é só depois de certificar-se de que uma queixa não se prende a simples desejos de vingança por parte do queixoso que a Divisão de Pessoal castiga o homem contra quem a mesma foi apresentada. Qualquer militar graduado ou gerente de firma comercial poderá testemunhar que um ente normal só se atreve a negar faltas realmente cometidas quando estas são bastante graves para causar mais do que uma simples pena de prisão por cinco ou seis dias ou de suspensão por duas ou três semanas. Cientes de que tanto a impunidade de um culpado como a punição injusta de um inocente são altamente prejudiciais ao moral coletivo, os responsáveis pela Divisão jamais deixam de investigar a fundo a origem das reclamações cuja veracidade não seja reconhecida pelos acusados; e se verificam que uma queixa é falsa e caluniosa, não descansam enquanto não lhe punem o autor de acôrdo com a lei penal. Mas é claro que só em casos especiais, e bastante raros, torna-se necessária uma investigação dessa natureza.

* * *

Façamos agora uma pausa para reconsiderar os três fatores principais da eficiência da polícia norte-americana. O mais importante dos três é o pagamento de bons salários aos policiais. Numa cidade como Nova York, onde tanto os aluguéis de casas e apartamentos como os gêneros alimentícios, as passagens em veículos coletivos e as conveniências de uso doméstico são bem mais baratos que no Rio ou em São Paulo, o ordenado inicial do agente de polícia é de 4.200 cruzeiros — isto é, quatro vêzes maior que o do policial carioca ou paulista.

Graças a isto podem ser recrutados elementos de melhor qualidade, que de outra forma iriam procurar profissões mais bem remuneradas e mais de acôrdo com suas possibilidades. Mais ambiciosos e idealistas, porque uma e outra qualidades se acham intimamente ligadas à cultura e ao confôrto pessoal, êsses elementos são também mais rebeldes a injustiças e práticas de favoritismo por parte dos superiores e concorrem poderosamente para a moralização dos processos administrativos.

Além do mais, o simples fato de ser o policial bem pago já serve para elevá-lo de forma considerável aos olhos do povo. Mesmo no Brasil, onde o chamado "trabalho manual" é ainda desprezado por grande parte das classes média e alta, podemos encontrar exemplos com que ilustrar êsse fenômeno psicológico da dignificação de certos ofícios "inferiores" pelo conhecimento geral de que os mesmos são bem remunerados. Evitaremos entrar em considerações detalhadas sôbre o assunto, para não ferir susceptibilidades, mas um pouco de raciocínio por parte do leitor convencê-lo-á da justeza desta asserção.

O segundo fator de grande importância é o elevado moral interno da organização, resultante dos métodos adotados pela Divisão de Pessoal: seleção psicotécnica e cuidadoso treinamento dos recrutas, encorajamento constante da iniciativa individual e rigorosa imparcialidade na distribuição de castigos e recompensas.

O último fator, enfim, é a intensa publicidade desenvolvida pela Divisão de Relações com o Público. Investido de funções antipáticas por natureza, quais as de reprimir, denunciar e castigar, o policial torna-se extremamente sensível à opinião pública — e, por isso mesmo, tem necessidade quase fisiológica de apoio e simpatia por parte de seus concidadãos. Sentindo-se hostilizado e odiado, tornar-se-á violento e arbitrário; mas, se o contrário suceder e os moradores do bairro em que serve lhe derem mostras de consideração e amizade, fará tudo o que lhe esteja ao alcance para não perder uma popularidade que lhe é tão necessária. Resumindo, age sempre de acôrdo com o que dêle se espera...

* * *

Assim estimulados e encorajados por todos os meios, os policiais americanos há quase vinte anos se vêm desdobrando em esforços e iniciativas úteis que forçam o Departamento de Polícia a dilatar cada vez

(Conclui na 2.ª página)

DDT, um perigo para a sua saúde

Fatal para cães e gatos

POR ALBERTO DEUTSCH

(Direitos Reservados em 1949 pela Agência Periodística Norte-Americana - Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

VIII

NOVA YORK (APLA) — Um oficial do exército desinfetou seus dois cães com pó de DDT para livrá-los das pulgas. Em menos de uma hora, ambos os cães estavam mortos e as pulgas continuavam saltitantes e saudáveis.

Um certo número de cães tem sido atacados de «distemper», às vêzes com resultados fatais, depois de terem entrado em contato com o DDT em pó ou líquido. Eis aqui alguns casos da literatura médica:

Dois mães pulverizados com DDT manifestaram severa «indisposição» e tiveram de ser mortos. Poucas horas depois de terem os armários e o seu conteúdo sido esparzidos com DDT, numa casa de apartamentos, o «cocker spaniel» da família sofreu um ataque de convulsões e morreu no dia seguinte.

Três cãesinhos guardados num canil asperzidos diàriamente com DDT também ficaram «indispostos» e morreram. Não houve nenhum outro caso de cães que tivessem adoecido e morrido nas vizinhanças.

Um gato siamês asperzido com DDT foi atacado de convulsões horas depois e morreu com paralisia nos membros traseiros. Um gato de um ano foi banhado com um litro de DDT em suspensão de 5%, com um pouco de sabão comum. «Depois do banho, o gato ficou ao sol, secando; ocasionalmente lambia o pêlo. Quatro horas depois os sintomas começaram; a cabeça começou a tremer ràpidamente com espasmos dos músculos do pescoço; os músculos das costas e da cauda se contraíram, especialmente da cauda. As pernas traseiras, e, em grau menor as dianteiras, começaram a tremer. Quando colocado em pé, o gato tinha dificuldade de andar...» O gato se restabeleceu, porém somente depois de várias e graves recaídas.

Os gatos parecem ser especialmente susceptíveis ao envenenamento do DDT, provàvelmente em virtude do hábito de lamber o pêlo. As experiências indicam que o efeito acumulado, que resulta no envenenamento crônico, é muito mais sério do que a reação aguda entre os animais sensíveis.

O DDT é extraordinàriamente eficiente para limpar os piolhos e pulgas dos animais. E', porém, venenoso para os animais desinfetados, se usado indiscriminadamente. Poucas pessoas sabem dêste último fato.

Há pouco tempo a revista «Veterinary Medicine» publicou um artigo do dr. Hamilton Kirk, de Londres, sôbre «O DDT na Prática Canina». O autor observava:

«Como resultado da grande publicidade em torno do DDT como inseticida, o público em geral (e, na verdade, até mesmo os especialistas) ficou com a impressão de que qualquer ecto-parasita ou inseto sucumbirá aos seus efeitos, e que a substância é inócua para os animais e para o homem. Ambas as presunções são incorretas. Parece necessário advertir imediatamente aos veterinários que o DDT é tóxico (venenoso), exceto sob certas circunstâncias.

«E' lamentável que a distribuição geral do DDT o tenha colocado ao alcance do leigo, pois todos os estabelecimentos o vendem indiscriminadamente, acreditando o público que é mesmo inofensivo. A droga se fixa no organismo, e os gatos são excessivamente sensíveis a êsses efeitos».

O dr. Kirk citou vários casos de envenenamento por DDT entre gatos e cães para os quais foi chamada diretamente a sua atenção.

O dr. Howard C. Currán, diretor do Departamento de Insetos do Museu Americano de História Natural, que participou de alguns dos primeiros estudos norte-americanos sôbre os efeitos tóxicos do DDT, disse-me:

«O DDT, quando usado com a extrema cautela que seu potencial tóxico exige, é um inseticida muito útil. Mas não há dúvida que está sendo usado com muita negligência e ausência de discriminação. Na minha opinião, as atuais concentrações de DDT nos inseticidas são muito mais altas do que o necessário e seguro».

O dr. Richard H. Pough, diretor da Divisão de Conservação do Museu, foi

(Conclui na 2.ª página)

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clínica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 140. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5440.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - De 1 às 6.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 5.º andar Salas 511 a 51
de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência 3[illegible]

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Cível — Comercial — Criminal — Rosário, 150 - 1º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4040

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1.º andar salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma bôa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!
MEIO FAQUEIRO sem estôjo de aço inoxidável "HERCULES, lindo modêlo, com 48 peças sendo; 6 colheres café, 6 colheres chá; 6 garfos sobremesa; 6 colheres sobremesa; 6 facas sobremesa; 6 garfos mesa. de Cr$ 650,00 por Cr$ 498,00
Depósitos para conduzir leite em aço estanhado, fundo reforçado com ótima apresentação de
1 Litro ~~Cr$ 30,00~~ por Cr$ 21,00
2 Litros ~~Cr$ 40,00~~ por Cr$ 29,00
3 " ~~Cr$ 50,00~~ por Cr$ 35,00
5 " ~~Cr$ 85,00~~ por Cr$ 62,00
10 " ~~Cr$ 135,00~~ por Cr$ 105,00
MÁQUINA CARNE "KOSMOS", Tcheco-eslovaca, N.º 2 com 4 lâminas, perfeito acabamento, de Cr$ 110,00 por Cr$ 65,00
Estes preços vigoram SÓ nos dias
30-31 - de MAIO e 1-2-3 e 4 de JUNHO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Dr. P. JORDÃO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.º — s|1002 — Tel.: 22-4317.

Chuveiros elétricos
Automático liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos, preço com instalação 500 cruzeiros, pedidos pelo telefone 30-4943, sr. Gil.

CABELOS CRESPOS?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00 — Telefone 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º andar
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

PIANOS
81 -- OUVIDOR -- 81
Alemães, franceses, ingleses e nacionais, dos melhores fabricantes, em lindos e variados modêlos. Últimas remessas que estamos vendendo a preços sem competição. Vêr para crêr. rua Ouvidor, 81, 1.º

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos
ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7106

DANÇAS
MODERNAS DE SALÃO
Escola "KELLER-ALS"
RUA GONÇALVES DIAS, 64 - 2º ANDAR TEL.: 42-1674
FILIAL: COPACABANA — Pôsto 2 AULAS NOTURNAS

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

BUICK 1948
Vende-se um novo com 15.000 Km. rodados, preto com 4 portas, por motivo de viagem. Ver na rua Professor Saldanha, n. 151 Jardim Botânico.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

NÃO TOME REMÉDIO!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
SÃO JOSÉ, 56

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8623 — 47-0537

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone: — 23-4272.

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELES, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 304|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correto para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 47 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANOS
DR. LUIZ SODRÉ

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 133
FONE: 32-2930

Leyland
APRESENTA O NOVO AUTO-ÔNIBUS DE LINHAS MODERNAS
CONFÔRTO - SEGURANÇA
• Mais de 50 anos de experiencia na produção de caminhões e ônibus para serviços pesados.
• Novo motor econômico Diesel de 125 HP.
• Carroceria toda de metal para 40 passageiros sentados, especialmente desenhada e construída para o Brasil, pela Metropolitan Cammell Weymann Motor Bodies Ltd., da Inglaterra.
Em exposição
GOODWIN, COCOZZA S. A. - Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636

O MUNDO EM REVISTA

DDT, um perigo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ainda mais categórico a respeito do uso indiscriminado do DDT e outros inseticidas:

«Meu interêsse se concentra principalmente na conservação do peixe e da vida selvagem. Mas o perigo do uso indiscriminado do DDT em grandes áreas do nosso país não sòmente está ameaçando os peixes e a vida selvagem — mas também afeta os seres humanos diretamente. Precisamos aprender mais sôbre o efeito do DDT sôbre o solo, as colheitas, o peixe, os animais e os seres humanos antes de aumentarmos o seu uso, indiscriminado. Temos espalhado o DDT sôbre milhões de acres de pântanos, por exemplo, a fim de nos livrarmos de insetos daninhos. Mas, ao mesmo tempo, destruímos também insetos úteis, peixes, pássaros e outras formas de vida selvagem benéficas para nós».

O dr. Pough participou de uma experiência há vários anos na qual cinco libras por acre de DDT em óleo foram espalhadas por um único avião sôbre uma floresta do nordeste da Pennsilvânia, num esfôrço para livrar a área das destrutivas mariposas ciganas. Noventa por cento dos pássaros que habitam a área foram destruídos, além das mariposas ciganas. O lançamento de uma concentração de uma libra de DDT por acre, no entanto, não teve nenhum efeito perceptível sôbre a vida dos pássaros.

Em Nova Jersey, recentemente, as municipalidades vêm aspergindo DDT sôbre os elmos, a fim de matar a praga responsável pela doença do «elmo holandês». Os habitantes da área têm apanhado numerosos pássaros mortos e moribundos.

«Uma comunidade viva na natureza», observa o dr. Pough, «é uma comunidade complexa. Vive por meio de uma cadeia de alimentos. Se cortamos essa cadeia, desorganizamos a comunidade. Se envenenamos o solo — os inseticidas eventualmente penetram no solo — estamos brincando com dinamite. Precisamos de realizar muitas pesquisas em torno deste e outros aspectos da utilização de novos inseticidas antes que cheguemos a descobrir até que ponto os mesmos estão perturbando o equilíbrio da natureza e possivelmente introduzindo novos perigos. E' melhor esperarmos um pouco mais».

(Próximo artigo, 4.ª-feira, dia 1)

(Conclusão da 1.ª página)

país do plano soviético então aprovado foram os seguintes: a) Conclusão de um tratado de paz com a Alemanha; b) estabelecimento de um govêrno central, inteiramente germânico, para tôda a Alemanha; e c) retirada de tôdas as tropas de ocupação. A tática política da União Soviética para captar as simpatias do povo germânico é, como se vê, a de apresentar-se ao mundo como a paladina única do NOVO REICH UNIDO. A atitude da União Soviética, propondo que os aliados deixem completamente a Alemanha e que a mesma se unifique, constitui não sòmente um golpe político que causará repercussão favorável na Alemanha, como também comprometerá seriamente planos das potências ocidentais tendentes a criar um Estado germânico ocidental isolado. Este Estado, se fôsse constituído, passaria a receber integralmente os benefícios do Plano Marshall e constituiria um elemento ponderável no equilíbrio de fôrças na Europa, em favor das potências ocidentais. Tudo indica que a União Soviética não recusará fazer certas concessões em troca da aprovação dos três pontos acima indicados. Moscou conta na certa que, com os seus partidos políticos altamente organizados na Alemanha Oriental, acabará conquistando tôda a Alemanha. Por outro lado, com o prolongamento das discussões, a União Soviética conseguirá o seu objetivo máximo em tal conferência: o de desviar do Oriente para o Ocidente as atenções do mundo, principalmente do govêrno dos Estados Unidos. O avanço célere das tropas vermelhas na China, o qual, consoante as últimas notícias, estava se fazendo na média de oitenta quilômetros por dia em direção à nova capital de Cantão, faz crer que a conquista integral da China será agora uma mera questão de tempo. A solução e a conseqüente estabilização da situação na Europa, ainda que à custa de grandes concessões, constituirá um alto negócio para a URSS, pois que isso lhe permitirá concentrar tôdas as suas atenções na Ásia, cuja conquista será por certo intentada logo depois da vitória militar e política na China. Há ainda que ter em conta o desejo soviético de tranqüilizar a população da Europa e principalmente o govêrno e Congresso estadunidenses a respeito das suas intenções. A URSS espera com essa atitude comprometer o Pacto do Atlântico, fazendo crer que o mesmo é desnecessário.

OS TRUNFOS DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

A nosso ver, os trunfos que serão usados pelas potências ocidentais para se contraporem aos planos soviéticos, são o Pacto do Atlântico e a criação do Estado Germânico Ocidental. No que se refere ao Pacto do Atlântico, embora se venha fazendo uma campanha para o seu rápido andamento, os debates no Congresso americano continuam intensos e prolongados, tendo por isso provocado a intervenção por várias vêzes do titular da pasta do Exterior no sentido da sua rápida aprovação. O Pacto do Atlântico, embora constitua uma faca de dois gumes, será uma arma poderosa para o Ocidente, tanto no campo militar como no político. No entanto, como um dos signatários (a Noruega) tem fronteiras diretas com a União Soviética, qualquer incidente de fronteira, provocado ou não, poderá ser interpretado como uma agressão e degenerar numa guerra mundial. Seria, pois, de vantagem que, tanto o Pacto do Atlântico, como o Plano Marshall fôssem discutidos, aprovados e executados por intermédio das Nações Unidas, o que não só eliminaria qualquer política regionalista, como aumentaria o prestígio das Nações Unidas.

Quanto à criação do Estado Ocidental Germânico, cuja constituição já foi aliás elaborada e aprovada pelo Parlamento de Bonn e que acaba de receber o beneplácito dos três governos militares da Alemanha Ocidental, constitui um gravíssimo êrro político, pois que o povo germânico receberá essa política da divisão do seu solo com profundo antipatia e incontida revolta, da qual prontamente se utilizarão os russos para as suas futuras maquinações políticas e até militares. Em vez dessa infelicíssima idéia do Estado Ocidental Germânico, seria muito mais proveitoso que os aliados aceitassem a idéia da unificação da Alemanha com a condição da mesma passar a receber os auxílios e benefícios do Plano Marshall. A unificação da Alemanha não só captaria as simpatias gerais da Alemanha, como neutralizaria os efeitos da política soviética. Os auxílios e benefícios do Plano Marshall atrairiam para as potências ocidentais as simpatias gerais dos vencidos de ontem, pela qual paradoxalmente se empenham a fundo no momento os vitoriosos da última grande guerra.

Glória e vergonha...

(Conclusão da 1.ª página)

mais o escôpo de suas funções. Dois exemplos impressionantes dêsse crescimento incessante são os famosos Pelotões de Emergência e a não menos famosa Liga Atlética Policial.

Compostos exclusivamente de veteranos que tenham pelo menos dois anos de serviço, os Pelotões de Emergência constituem o mais espetacular de todos os ramos da polícia novayorkina. Seus integrantes são considerados verdadeiros super-homens pelo povo da grande metrópole, que diàriamente lhes testemunha as proezas quase inacreditáveis — desde o salvamento da vida de uma criança já desenganada pelos médicos até a construção de uma ponte de emergência para substituir outra que acaba de ruir. Eis um caso típico de intervenção pelos heróicos "rescue cops":

Em meados de 1937, um dêsses pelotões foi chamado a certa praia para socorrer um garoto de dez anos que havia sido arrastado pela correnteza e trazido de volta, inanimado, por dois banhistas. Ali encontraram os policiais uma ambulância do hospital de pronto-socorro, cujo médico lhes declarou que o pequeno acidentado acabava de falecer. Obstinado e confiante, o sargento que comandava o grupo insistiu em tentar revivê-lo por meio da respiração artificial. Como era quase noite, o carro que os conduzira foi manobrado de forma a iluminar a cena com seus poderosos holofotes. Uma hora se passou, sem que o corpinho inanimado desse o menor sinal de vida. Cançados e suarentos, revezando-se a intervalos regulares, os policiais prosseguiram sem jamais demonstrar qualquer sombra de desânimo. Mais meia hora, ainda outros trinta minutos, e nada. Duas horas e quarenta e cinco minutos após o início da operação, por fim, a multidão que se comprimia em volta lançou um "hurrah" entusiástico ao ver que o garoto começava a respirar...

Mas nem sempre são heróicas e espetaculares as tarefas de que se incumbem os Pelotões de Emergência. Muitas vêzes se vêem êles envolvidos em casos tragi-cômicos, ao serem chamados por donas de casa que lhes atribuem faculdades miraculosas e lhes pedem que as auxiliem a resolver tôda sorte de dificuldades domésticas. Seus imponentes caminhões, que se assemelham aos dos bombeiros e custam cêrca de quatrocentos mil cruzeiros por tos instrumentos diversos, a serem empregados em tôda e qualquer emergência que se possa imaginar, possa imaginar.

No próximo capítulo trataremos da Liga Atlética Policial, que tem por finalidade exclusiva a educação e orientação de menores que vivem em ambiente propício ao desenvolvimento do crime.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.

IURI KIKUCH WASSERMANN. — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 831).

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 54-A.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida 13 de Maio, n.º 23. 18.º andar, sala 1.804.

ANISIO COSTA. — Pintura. — No 9.º andar do Instituto dos Resseguros, na avenida Franklin Roosevelt.

GALIANO NEVES E ANTÔNIO EMILIO. — Pintura e cerâmica. — Na Biblioteca do Departamento da Imprensa Nacional, apresentando

EDOUARD LOEFFLER. — Decorações e cenografias. — No Ministério da Educação.

DORA VILALBA. — Pintura. — No Auditório do Ministério da Educação.

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

GEZA HELLER. — Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, (praça Floriano, n.º 7, 1.º andar), patrocinada pelo I. A. B. e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, até o dia 2 de junho.

HEBER A. DE ALMEIDA. — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

MARIO AGOSTINELLI. — Pintura. — No Palace Hotel.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS AUTOGRAFADAS. — Diàriamente aberta, das 15 às 22 horas, no salão do Assírio, apresentando cêrca de trinta peças.

PINTURA PAULISTA MODERNA. — Inaugura-se no dia 1 de junho, no Ministério da Educação, uma exposição de pintura paulista moderna, organizada pela Galeria Domus, de São Paulo. Essa mostra será patrocinada pelo ministro da Educação e consta de cêrca de 130 quadros representando tôdas as tendências da pintura moderna. Entre outros, exporão os pintores Volpi (12 quadros) Di Cavalcanti (12) — Noêmia (10) — Fúlvio Pennacchi (8) — Zanini (6) — Suané (6) — Flávio de Carvalho (17) — Iolanda Mohaly (10) — Clóvis Graciano (12) — Rebolo (14) — Carcinelli (3) — Luci Citti Ferreira (3). O pintor José Antônio da Silva, primitivo recentemente descoberto em Rio Preto (onde será porteiro noturno de um hotel) e que vendeu todos os quadros quando expôs em São Paulo na Galeria Domus, vai mandar 60 quadros. Para a inauguração virão de São Paulo 12 pessoas, tendo as Linhas Aéreas Paulistas lhes concedido passagem de ida e volta, de cortesia, em vista do caráter cultural da viagem. Foi uma gentileza do escritor Cláudio Ganns, um dos diretores daquela emprêsa.

ORLANDO TEIRUZ. — Pintura. — No Museu de Belas Artes.

TERCEIRO SALÃO DE BELAS ARTES DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL. — Está funcionando na sede da A. A. B. B. (Avenida Atlântica, n.º 1.080), o Terceiro Salão de Belas Artes da Associação. O Salão é constituído por quatro seções: Pintura, Escultura, Desenho e Arquitetura e será julgado por um júri constituído de nomes laureados em nossas artes plásticas, como Hélios Seelinger, Henrique Sálvio, Humberto Nabuco, José Pereira Barreto. A visita está franqueada ao público.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário número 145, sobrado.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos. — Consultório: Rua México, 168, 5.º, sala 513 — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado. - Telefone 29-3156. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 38 — 7º andar — Diàriamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Tel.: 22-1549.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

TRAPICHE TRANSPORTES PEREDINA LTDA.
Transportamos e guardamos qualquer mercadoria
O mais central da cidade
Rua Santana, 21 Tel. 43-2768

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andares — Telefone 42-6673 e na rua Maria Calmon. 93 — (transversal à 24 de Maio), no Méier

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0026.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

MÓVEIS A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS
Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças .... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças .... Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças .... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3228

Ternos desde Cr$ 250,00
Vendem-se de linho, casemira e tropical — RUA LAVRADIO 13. Apresentando este terá desconto.

Automobilistas!
Rádios
Antenas etc.
só na Mil
RUA MEXICO 98 A
236144 - 42-5563

CRISTAIS
LOUÇAS
ALUMÍNIOS
FAQUEIROS
Sempre por menos
A Confiança
URUGUAIANA, 79
Esq. de Buenos Aires

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Talheres de Cristofle
Vende-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Assista ao Concurso de Gaitas "HERING"
Programa PAULO NETO — Rádio Mauá 1.130 Kcs. — DOMINGO, 29 DE MAIO, AS 17,30 HORAS. Auditório: SALÃO NOBRE DA "Associação Cristã de Moços"
R. Araújo Pôrto Alegre n. 36
Membi - Cromática
(40 e 48 vozes)

O ASTRO do momento!
AMEDEO NAZZARI
CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO
A vida turbulenta de Miguel Angelo Amerighi
CLARA CALAMAI
MISI MANCINI
Amanhã
PRESIDENTE
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

MAIO 30 — 2.ª FEIRA

Rádio americano Detrola. *Excepcional oportunidade para você adquirir o seu rádio..* Um rádio de 5 valvulas, de corrente alternada e contínua, super heterodino e com garantia de 6 mêses. Preço normal: Cr$ 1.100,00.
Preço só dia 30: ...... Cr$ **745,00**

Tecido mescla "Molyneux". *O tecido moderno para o seu vestido novo.* Fabricado com fio torcido de puro albene, muito resistente. Possue ótima queda. Apresentado em lindas côres firmes e lavaveis. Largura: 0,90.
Preço noraml: Cr$ 45,00.
Preço só dia 30: ..... Cr$ **35,00**

Jardineira "Banho de Sol". *Para os seus filhos usarem em casa e nos passeios* Tecido leve e resistente. Côres firmes: azul-marinho e natié listradas com branco. De 2 a 6 anos.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 30: ...... Cr$ **29,00**

MAIO 31 — 3.ª FEIRA

Colonia "Flor de Maçã" Farina. *Um perfume suave que muito lhe agrada.* A colonia de fragancia inesquecivel e duradoura. Afamada marca FARINA N.º 4. Linda apresentação.
Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 31: .... Cr$ **10,00**

Colar de pérolas "La Belle". *Encantador adorno para aumentar a sua elegancia.* Pérolas rosadas e perfeitas. Vistoso fêcho de segurança com lindas pedras lapidadas imitando brilhantes.
Preço da Praça: Cr$ 45,00.
Preço só dia 31: .... Cr$ **25,00**

Caneta esferográfica 2 côres "Norman" *A caneta de dupla utilidade para você...* De um lado escreve azul e do outro vermelho. Toda folheada a ouro. Tampa para evitar derramamento da massa.
Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 31: .... Cr$ **35,00**

JUNHO 1 — 4.ª FEIRA

Caneta "Eversharp" Skyline. *Facilita-lhe um melhor talhe de letra* Afamada marca "Eversharp", com pena de ouro e reservatório com bomba automatica. Em diversas côres.
Preço da Praça: Cr$ 160,00.
Preço só dia 1: .... Cr$ **68,00**

Toalhas de banho "Ludol" legitimas. *Proporcionam-lhe, após o banho, uma agradavel sensação de bem estar e conforto.* Felpudas e super-absorventes. Côr clássica branca. Tamanho 1,40 x 0,80. Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 1: .... Cr$ **22,00**

Porta-retratos "Double-face". *Um fino adorno para os seus móveis.* Em matéria plástica "Lucite" transparente. As fotografias ficam protegidas entre dois vidros. Tamanho: 9 x 13 cms. Preço da Praça: Cr$ 25,00.
Preço só dia 1: .... Cr$ **12,00**

JUNHO 2 — 5.ª FEIRA

Blusão "Sport Jacket". *Para você usar no clube, nos seus passeios e weekends...* Em tecido tipo shantung, com fêcho eclair, 2 bolsos, em todos os tamanhos e nas côres: beige-claro, cinza e beige-queimado.
Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ **95,00**

Jogo de pratos para jantar. *O melhor presente para o seu lar* Em louça de fina qualidade. Com 3 peças: prato raso, prato fundo e prato de sobremêsa.
Preço da Praça: Cr$ 45,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ **29,00**

Passatempo de corrida de automóveis ou cavalos. *Um divertimento maravilhoso para seus filhos.* Seis automóveis de matéria plástica ou seis cavalos, com linda e colorida pista de obstáculos. Instruções completas.
Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 2: .... Cr$ **19,00**

JUNHO 3* — 6.ª FEIRA

Sapatos Classico. *Macio, confortável e sóbrio como o Sr. deseja...* Fabricado com couro kipps de 1.ª, salto de borracha, tipo classico com sola fina. Forro carneira natural. Côres: marron, havana e laranja.
Preço normal: Cr$ 180,00.
Preço só dias 3 e 4: .. Cr$ **135,00**

Torradeira elétrica "London". *Um utensilio que está faltando ao seu lar.* Toda cromada, de facil manejo, com tomada completa e pegadores de matéria plástica. Funcionamento e resistencia garantidas pela A Exposição. Preço da Praça: Cr$ 135,00.
Preço só dias 3 e 4: .. Cr$ **85,00**

Costume esporte de tropical. *O traje ideal para os passeios de seu filhinho* Pré-encolhido. Paletó 3 botões. Todo forrado de sêda. Calça para cinto e suspensório. Em lindas combinações de côres. De 5 a 13 anos.
Preço normal: Cr$ 295,00.
Preço só dias 3 e 4: .. Cr$ **198,00**

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL





NÃO IMPORTA O QUE *VOCÊ NECESSITA*.

SUA FAMILIA *Dirá*:

"VAMOS À SEARS, ROEBUCK"

Relação dos Departamentos

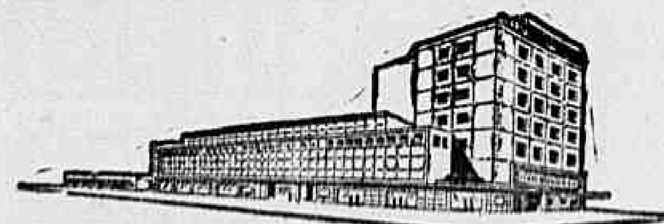
- Móveis
- Artigos Fotográficos
- Papelaria
- Joalheria, Bijouteria
- Artigos para Esporte
- Perfumaria e Cosméticos
- Ferramentas e Ferragens
- Artigos Domésticos e Fantasia
- Máquinas de Costura
- Aspiradores de Pó
- Calçados
- Modas, Vestidos, Tailleurs
- Cintas, Soutiens
- Guarnições de Mesa
- Atoalhados
- Quadros, Gravuras e Abat-jours
- Fogões
- Tapeçarias e Decorações
- Artigos de Armarinho
- Máquinas de Passar e Lavar
- Acessórios para Automoveis
- Roupas para Bebês e Crianças
- Tintas e Vernizes
- Camisaria, Gravatas, Lenços
- Meias para Homens
- Aparelhos e Utensílios Elétricos
- Louças e Lustres
- Tecidos de Lã, Sêda e Algodão
- Tapetes e Linóleos
- Lingerie, Moldes
- Roupas de Trabalho e Esporte
- Roupas para Meninos e Rapazes
- Geladeiras e Congeladores
- Aparelhos Sanitários
- Encanamentos
- Roupas para Homens
- Brinquedos
- Rádios, Vitrolas
- Instrumentos Musicais
- Discos e Acessórios
- Meias para Senhoras
- Roupas para Meninas e Moças
- Bomboniére
- Luvas, Bolsas, etc.
- Pneumáticos e Câmaras de Ar
- Roupas de Cama
- Toalhas de Banho

Um alfinete ?... Móveis para sua casa ?... Acessórios para o carro ?... Vestidos, ternos, sapatos... Ora, não há problemas! Vamos à Sears, Roebuck – a Loja que tem de tudo para todos.

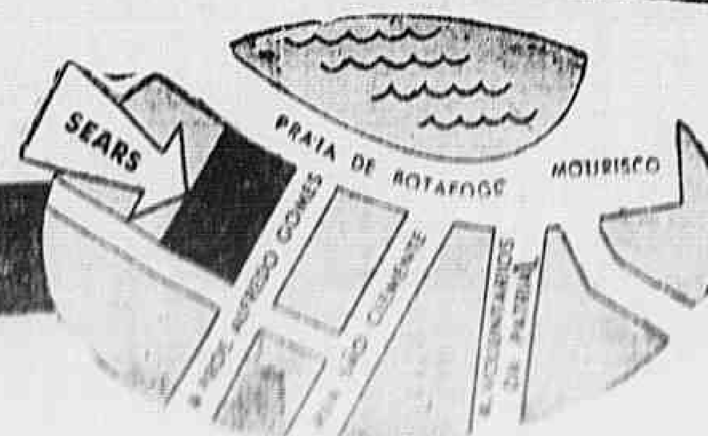
E tem mais ainda! O famoso sistema econômico da Sears, Roebuck "Do Fabricante ao Consumidor" permite a marcação de preços positivamente tentadores, V. sabia?... Os artigos que oferecemos são sempre cuidadosamente selecionados e de primeiríssima qualidade.

Venha conhecer a Loja onde o seu dinheiro vale mais – e saiba porque sua família cêdo, muito cêdo aprenderá a dizer: VAMOS À SEARS, ROEBUCK !

AGUARDEM *NOSSA GRANDE INAUGURAÇÃO*



Praia de Botafogo Esq. Rua Prof. Alfredo Gomes



VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO

MAQUINAS-MOTORES-FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Acabam de chegar
OS TRATORES SUECOS
MUNKTELL'S
EQUIPADOS COM OS AFAMADOS MOTORES A OLEO
BOLINDER'S
BM 10 - 20 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
BM 20-40 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL
ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
RUA VISC. DE INHAÚMA, 37 - RIO DE JANEIRO
ACEITAM-SE DISTRIBUIDORES POR CONTA PRÓPRIA NO INTERIOR

FERRAMENTAS
Manuais DE QUALIDADE
Secção Mecânica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

COQUE "6"
PARA FUNDIÇÃO
ótima qualidade,
padrão inglês.
COQUE DE OUTROS TIPOS
Informações e preços:
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Floriano, 168
Tels.: 23-0814 e 23-0199
RIO DE JANEIRO

VELAS A. C. CHAMPION
CHEVROLET PEÇAS LEGÍTIMAS
LONAS HYCOE RAYBESTOS
Ford PEÇAS LEGÍTIMAS
CARBURADORES CARTER
BUZINAS SPARTON DELCO-REMY
ACCESSÓRIOS de QUALIDADE PARA o SEU AUTOMÓVEL
BOMBAS BIG-BOY
MACACOS BIG-BOY
BATERIAS PREST-O-LITE
VISITEM NOSSAS SECÇÕES DE PEÇAS E ACCESSÓRIOS PARA AUTOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
RIO - S PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ - PELOTAS - P. ALEGRE
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

CALDEIRAS PARA A INDÚSTRIA E MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS
CALDEIRA «EUREKA» S. F.
CALDEIRA AQUO TUBULAR «EONIA».
CALDEIRA VERTICAL PARA PEQUENA INDÚSTRIA.
CONJUNTO DE MÁQUINAS PARA LAVANDARIAS.
FABRICAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE CALDEIRAS
EUREKA SANTINO E FILHOS S. A. — S. PAULO
INFORMAÇÕES DETALHADAS COM OS REPRESENTANTES:
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA DO MÉXICO, 164 — 4º. Tel.: 22-9278 — 42-7283 — RIO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

BRITADORES DE ROLAMENTOS EM AÇO
Capacidade horária de 15, 25 e 40 M3
Abertura de boca de 30 x 23 - 40 x 25 - 50 x 30 60 x 35 e 90 x 50 cm.
MAROBRAS
Rua México, 11 - 4.º - Tel. 42-5218 - Telegr. Jaybeebee
RIO DE JANEIRO

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO 60 RIO

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"
TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

Automobilistas!
BATERIAS GARANTIDAS só na Wil

O motor mais econômico e mais possante
HERCULES DIESEL
Para os ônibus, caminhões, tratores etc., o motor "Hercules Diesel" é o mais econômico e o mais possante. Fabricados numa extensa série de 9 tipos e 21 modêlos que vão de 131.1 a 1468 polegadas cúbicas de cilindradas em 2, 4, 6 e 8 cilindros, milhares de motores "Hercules Diesel" já foram instalados em caminhões e ônibus, desde 1931, obtendo-se ótimos resultados. Peçam-nos demonstrações e informações mais detalhadas.
COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
S. PAULO - Rua Marconi, 138-11º - C. Postal 29 A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

FERRAGENS CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 FERRAMENTAS
Artistas do Brasil
SERROTES aos MILHARES
FERRAMENTAS Simples e de Precisão
Agora tudo com
10%
de desconto NA
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes — Telefones: 22-2700 e 42-4982

MOTORES FORD GENUINOS
NÃO CONSERTE O MOTOR DO SEU CARRO:
CIMAIPINTO tem para pronta entrega motores completos, da ventoinha, a caixa de marcha, para carro de passeio ou caminhão. Preço excepcional. Fone: 32-4531. Rua México, 31-B - loja.

ARAME FARPADO BELGA
ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

Sotaque parisiense
Pronúncia clara, senhora francêsa distinta aceita alunos para leitura e conversação — tel.: 25-0651

MOÇA FRANCÊSA
Dá aulas de manhã, gramática, conversação, literatura — 25-0651

Pinturas de geladeiras — Consêrtos
CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B — Tel. 37-1770 — COPACABANA

Telef.: 23-3095 Telef.: 23-2443
CASA LUCAS ELETRICIDADE
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES)
Ótimo clima — Agua e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reservas de acomodações — Travesso do Ouvidor n. 32 — 2º andar — Telefone 23-4295.

MOEDAS DO BRASIL
Compro moedas de ouro, prata e outros metais, avulsas ou em coleções organizadas. Compro especialmente: 4$, 2$, 1$, $400 de 1900; 2$ de 1859, de 1864 e 1876, de 1866 e 1867, de 1886 e 1897, de 1891 e 1896; 1$ de 1849, 1877 e 1882, 1885, 1887 e 1889 (Império); $500 de 1849, 1886, 1887, 1911 e 1912 (sem estrelas); $400 de 1914; $200 e $100 de 1900; 40 rs. de 1896 e 1898.
DR. LEO, Rua Beneditinos, 19 - 1º. Das 12 às 15 e das 17 às 20 hs.

TURBINAS HYDRAULICAS
TEMIL
De construção moderna e garantida, com rotores de alto rendimento, tipo A. L

Estamos em condições de fornecer a V. S. a turbina mais adequada para o aproveitamento econômico da sua fôrça hidráulica. Caso V. S. esteja interessado no assunto, peça o nosso questionário com instruções para as medições necessárias. Nossos engenheiros apresentar-lhe-ão, então, o cálculo e orçamento da turbina melhor apropriada.

TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco n.º 4 - 4.º andar
Caixa Postal 4365
Telefones: 43-6080 — 23-6343
Telegramas: TECMIN
RIO DE JANEIRO
São Paulo — Rua Xavier Toledo, ... andar, sala ... Telefone: 4-4686
Representantes e Agencias nas principais cidades do país

TERMOMETROS
PARA TODOS OS FINS
INDUSTRIAIS E QUIMICOS
PARA TINTURARIAS • REFRIGERAÇÃO E CHOCADEIRAS
CARAMELOMETROS
DENSIMETROS
BUTIROMETROS
COM A MARCA IR
Vitronac, Ltda
AV. CALOGERAS, 15-2.º TEL. 32-5522 • RIO

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 312. Tel. 42-9884.

FORNOS E ESTUFAS
elétricas — para laboratórios, fábricas, oficinas, hospitais, lavanderias, etc. Secagem de qualquer material. Fornos elétricos para domicílios, botequins ou pequenas indústrias. Fábrica de aparelhos elétricos S. Lucena. Rua Coronel Magalhães n. 155, Cascadura. Tel. 29-8770. Atende aos domingos.

TRAPICHE TRANSPORTES PEREDINA LTDA.
TRANSPORTAMOS E GUARDAMOS QUALQUER MERCADORIA
O MAIS CENTRAL DA CIDADE
RUA SANTANA, 21 — TELEFONE 43-2768

APRECIA UMA BOA AGUARDENTE DE CANA? PEÇA AO SEU FORNECEDOR
17.700
DELICIOSO APERITIVO
Procedência: RECIFE — PERNAMBUCO.
Engarrafadores e Distribuidores.
CASA NORTISTA
F. ABRANCHES & CIA. LTDA.
AGUARDENTE 17700 DE CANA
Pedidos — Rua do Rosário, 5 — Tel.: 43-8414 Rio de Janeiro

Uma obra filantrópica digna de aplausos



À esquerda, o sanatório do Silvestre e um grupo de enfermeiros e socorristas. À direita, flagrante tomado numa das enfermarias.

Visitaram-nos dois representantes da Obra Filantrópica e Assistência Social Adventista. O Informe Anual de 1949, que nos deixaram, indica que essa organização possui mais de uma centena de instituições médicas (hospitais, sanatórios, clínicas, etc.), bem como vários milhares de estabelecimentos educativos em que se administram instrução completa e prática e moral elevada. Por meio das indústrias que funcionam anexas aos seus estabelecimentos, ensinam a juventude a trabalhar e a amar o trabalho.

No decorrer da palestra, disseram-nos os visitantes que nunca tiveram uma única greve em suas milhares de instituições, pois ensinam a juventude de ambos os sexos a dar de si mais e melhor, em vez de pedir mais. Por isso sempre reinam entre êles harmonias, compreensão e cortesia, bases dum sadio viver coletivo que em todos produz a mais ampla satisfação.

Além de outros centros educativos disseminados pelo Brasil, possuem, em Petrópolis, o Instituto Teológico Adventista, que constitui o modêlo para a orientação dos estabelecimentos congêneres. Todos os trabalhos ali são efetuados pelos próprios alunos e dirigidos por pessoal competente em cada ramo. As alunas, por exemplo, fazem a limpeza geral das salas e de seus próprios quartos, cuidando também de sua própria roupa. Auxiliam no preparo do alimento, no serviço do refeitório e em tôdas as atividades internas. Os rapazes, por sua vez, além da limpeza de seus dormitórios e das salas que só êles usam, dedicam-se a atividades externas, tais como a horta, o cuidado do gado leiteiro, conservação de estradas e tudo mais que se relaciona com a manutenção do estabelecimento. Várias dezenas de jovens já terminaram ali o curso de enfermeiros-socorristas, instituído pela Cruz Vermelha Brasileira, visando, em caso de emergência, servirem nessa especialidade os altos interêsses da Pátria.

O informe de atividades locais mostra que no Distrito Federal e no Estado de M. Gerais funcionam 20 escolas primárias e 2 secundárias, em que 36 prof. lecionam a 672 alunos. Por meio de suas centenas de sociedades caritativas locais, fizeram os adventistas do sétimo dia chegar a 19.504 necessitados o recurso de que tão urgentemente careciam, entre os quais se contam 28.254 peças de roupa, além dum auxílio pecuniário de Cr$ .... 75.105,80. Tudo isso no período anual de 1948.

O Hospital e Sanatório Silvestre, de propriedade e manutenção adventista, localizado em aprazível elevação do bairro Santa Teresa, nesta capital, veio substituir a Clínica de Repouso White, que havia muito era mantida noutro local de Santa Teresa. Embora ainda não inaugurado oficialmente, o Hospital e Sanatório Silvestre já está prestando grandes serviços à população.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

NA SEXTA-FEIRA, DIA 3



EROS VOLUSIA · SILVINO NETO
MARA RUBIA · WALTER D'AVILA
SILVA FILHO · TOTÓ · SPINA
ZAIRA CAVALCANTI-ARMANDO NASCIMENTO
e um lindo punhado de garotas na mais espetacular revista destes últimos anos!
de Luiz Iglezias
PASSO DE GIRAFA!
Preços especiais para a festa do Centenario!!!
GALERIAS CR$ 5.00
BALCÃO CR$ 10.00
POLTRONAS depois da letra N CR$ 15.00
CAMAROTES CR$ 75.00
Em ensaios:
"A BORRACHA É NOSSA" de Max Nunes e Silvino Neto
para estreia da grande atriz tipica portuguesa
GALUQUIA RENTINI
que chegará amanhã ao Rio, a bordo do "Brazil"
e JOSÉ VASCONCELLOS "O HOMEM DAS MIL VOZES"
TEATRO CARLOS GOMES

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Riachuelo 199-a	B. B. Retiro 38
Riachuelo 133-a	C. de Melo 402
Andradas 22	C. e Sousa 175
Sen. Pompeu 233	Dias da Cruz 1
Acre 38	Goiás 614
G. Caldwell 310	J. Ribeiro 738
M. Floriano 183	L. Teixeira 174
Had. Lobo 1	Lins Vasc. 503
Arist. Lobo 229	29 Outubro 3.850
M. e Barros 890	29 Outubro 6.720
Matoso 15	24 de Maio 245-a
Catumbi 6	24 de Maio 665
Catumbi 121	29 Outubro 8.701
P. Vargas 3.850	B. Vermelho 524
Sta. Maria 6	C. C. Meneses 28
Av. Salv. Sá 77	Aut. Clube 2.297
P. Flam. 118-a	M. Rangel 918-b
Laranjeiras 458	M. Rangel 5
Lapa 18	Mons. Felix 405
Frei Orlando 5	C. Galvão 654
Catete 37	J. Vicente 1.121
A. Paiva 1.131-a	1.º de Maio 17
Vol. Pátria 451	F. Marinho 13
Visc. O. Preto 84	P. da Rocha 105
S. J. Batista 13	A. Rocha 418
S. Clemente 186	L. Pavuna 45-a
J. Botânico 720	Sidônio Pais 19
M. Cantuária 8-a	C. de Melo 798-a
A. Quintela 40	C. Machado 460
Av. Cop. 7-a	Portela 106-b
Av. Cop. 74	Silva Vale 326
Av. Cop. 209	Pça Nações 94
Av. Cop. 498-a	Bonsucesso 273-a
Sta. Clara 127-a	Av. Dem. 303-b
Visc. Pirajá 616 (loja 4.ª)	C. de Morais 560
Sousa Lima 16-c	Barreiros 614
S. Campos 119-a	Uranos 1.037
J. Nabuco 20	Uranos 1.385
M. Quitéria 65	L. Rêgo 414
S. L. Gonzaga 152	L. Rêgo 880
S. Cristovão 566	A. Mota 23
S. Cristovão 1.233	André Azevedo (Farmácia Comerciários)
Gen. Sampaio 42	Romeiros 48
Piratini 591	Montevidéo 824
O. de Melo 677	L. Júnior 1.541-a
S. Januário 706	L. Júnior 2.120
Des. Isidro 21	B. de Pina 750
C. Bonfim 98	B. de Pina 1.309
C. Bonfim 299	Av. A. Nav. 510
C. Bonfim 832	Estr. P. Velho 86
S. F. Xavier 268	B. Marcial 385-b
Av. 28 Set. 236	C. Benício 4.152
B. Drumond 29	Sta. Cruz 404
S. F. Xavier 466	Correia Seara 35
Leopoldo 89-b	Eng. Novo 48
B. Mesquita 758	Av. C. Vasc. 181
B. Mesquita 986	Estr. Rio Pau 30
B. B. Retiro 704	Marangá 4-b
D. Zulmira 43	F. Borges 22
P. Nunes 279	Estr. Monteiro 4
A. Cavalc. 2.065	Pça. 3 Maio 9
A. Miranda 261-b	S. Camará 29
Arist. Caire 102	P. da Olaria 207
A. Cordeiro 628-a	

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco 31	F. Esquerdo 77-a
L. da Carioca 10	Av. J. Ribeiro 5 (loja)
L. da Carioca 12	J. dos Reis 546
Had. Lobo 1	J. Cortines 98-a
Arist. Lobo 229	29 Outubro 7.407
M. e Barros 890	24 de Maio 1.007
Matoso 15	24 de Maio 1.383
Catumbi 6	Mons. Felix 504
Catumbi 121	V. Carvalho 29
C. Sales 10-a	Topázios 71
Catete 245	C. C. Meneses 4
Laranjeiras 168	Maria Passos 114
M. Abrantes 213	Aut. Clube 2.884
Aurea 30	E. Otaviano 286
Alice 7-a	João Vicente 667
S. Clemente 94	C. Machado 490
Humaitá 149	C. Machado 1.556
João Lira 84-a	Sirici 8-b
M. S. Vicente 18	29 Outubro 9.377
D. Ferreira 64-a	M. Rangel 5
G. Polidoro 2	E. da Silva 417
M. Cantuária 8-a	Cel. Rangel 85
Vol. Pátria 245	Gita 4-a
Av. Cop. 74	V. Carvalho 709
Av. Cop. 726-a	G. Maxwell 438
Av. Cop. 945-c	Av. N. York 14
B. Ribeiro 646-b	C. de Morais 140
S. Campos 83	C. Mendes 200
M. Quitéria 65	L. Rêgo 28
Toneleiros 218-a	L. Rêgo 414
S. L. Gonz. 666	João Rêgo 146
S. Cristovão 829	Eng. Pedra 582
S. Cristovão 64	C. de Melo 339
Bonfim 351	Nicaragua 346
S. Januário 168	L. Júnior 1.976
O. de Melo 677	B. de Pina 396-b
C. Bonfim 98	Itabira 89
C. Bonfim 819	M. Conrado 384
Boa Vista 105	V. Magalh. 226-a
S. F. Xavier 420	C. Benício 4.152
P. Nunes 221	T. Fragoso 4.315
Av. 28 Set. 344	Av. C. Vasc. 45
B. Mesquita 758	Santíssimo 13-a
B. Mesquita 1.039	Japoara 200
Leopoldo 314	Cajaiba 41
Adriano 97	F. Borges 4
A. Cavalc. 2.103	F. Cardoso 123
B. B. Retiro 495	Lopes Moura 66
Cachambi 254	P. da Olaria 807
D. da Cruz 264-b	P. Freire 71
2 de Maio 742-a	
E. Passos 9	

Lustres de Cristal
FRANCESES E TCHECOS
Deslumbrante sortimento
Princesa dos Cristais
ASSEMBLÉIA, 90

Dr. Augusto Linhares
Ouvidos, Nariz e Garganta.
Rua México, 98 — Tel.: 22-0515

MÁQUINAS DE ESCREVER
Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42.

COMPRE
COPOS
baterias de alumínio, faqueiros, etc. na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex. Cr$ 1.500,00 à vista, ou, a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 165,00, no total de Cr$ 1.650,00.
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RÁPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 119 — Sobrado

Sem base a ação contra os aposentados pelo 177

APROVADAS AS CONCLUSÕES DA COMISSÃO ORGANIZADA NO ITAMARATI

Comunicou-nos, ontem, o Itamarati, o seguinte:

«Em cumprimento ao dispôsto no artigo 6º, da lei número 171, de 15 de dezembro de 1947, a Comissão designada pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e constituída pelos srs. embaixadores Lafayete de Carvalho e Silva, ministro Moacir Ribeiro Briggs e ministro Roberto Mendes Gonçalves, examinou os processos dos funcionários do Itamarati que haviam sido aposentados por fôrça do artigo 177, da Constituição de 1937 e que reverteram à atividade em virtude da lei antes citada.

A Comissão apresentou o relatório de seus trabalhos ao sr. ministro de Estado interino, o qual, por despacho de 7 de maio corrente, o encaminhou à Presidência da República, informando que o inquérito nada encontrara que pudesse servir de base a ação administrativa com relação aos seguintes funcionários: diplomatas classe «M»: Henrique Pinheiro Vasconcelos, João Severiano da Fonseca Hermes, Edgar Barbedo, Mário Drolhe da Costa; diplomatas classe «L»: Luís Carlos de Andrade Filho, Nestor Martins de Braga Melo, Raul Vachias, Ivan Galvão, José Gomide Júnior, Antônio Moreira de Abreu, Paulo Matias de Assis Silveira; diplomata classe "K": Orlando Arruda. O sr. vice-presidente da República, no exercício do cargo de presidente da República, tomou conhecimento do referido despacho em 20 do corrente».

OURO — BRILHANTE — CAUTELAS — PENHORES
Não vendam sem primeiro consultar a
Joalheria Gomes
No seu novo endereço:
Av. Rio Branco, 137, 6º, s. 618
Esquina de 7 de Setembro

DOENÇAS DO ESTÔMAGO e INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 13 às 20 horas. Telefone 22-7227.

Bonbons, quilo Cr$ 30,00
Comprem diretamente na fábrica Paulista, com grande diferença de preço, bonbons recheados, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 8,00; balas recheadas, Cr$ 12,00; caramelos, Cr$ 12,00; doce de leite, Cr$ 12,00; cocadas, Cr$ 14,00; bananadas, Cr$ 16,00; suspiros, Cr$ 14,00; biscoitos, Cr$ 10,00. — Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Avenida Presidente Vargas. — Telefone 43-4799.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

LOU COSTELLO BUD ABBOTT em
DOIS PRONTOS DE SORTE
THE NOOSE HANGS HIGH
EAGLE-LION
COMPS. NACIONAIS
ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA
PALÁCIO · IDEAL · ROXY · CARIOCA · ICARAÍ · PALACE NITERÓI
Amanhã

O espetáculo prestigiado pelas famílias
Companhia Espanhola de Revistas
MARIA ANTINEA
HOJE — Às 20 e às 22 horas, a revista
VAMOS A LOS TOROS
com notavel atuação de Maria Antinea e toda a Companhia
Só até o dia 5, no TEATRO RECREIO
matinée, às 15 horas

TEATRO MUNICIPAL
DIE WIENER SÄNGERKNABEN
ABC apresenta
ESTRÉIA Dia 2 às 21 Hs.
2º Concerto Dia 3 às 17.30
MENINOS CANTORES DE VIENA
condições especiais para estudantes
INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO 168 s. 501 - T: 22...

COMPRE UM PACOTE...
CAFÉ CRUZEIRO GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR EXTRA
MARCA REGISTRADA
BEBA UM CAFÉ DE QUALIDADE...
E GANHE
Cr$ 500
Café Cruzeiro EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 : 8 000,00 sin... 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata, onibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando proximos ao hotel e telefone público, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magnificos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1.308.

MEIER

Prédios financiados a 10 anos. Rua Basilio de Brito, 84 e 88. Vendo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para empregada, etc. Preço, 130 e 150 mil cruzeiros. 30% de entrada e o restante financiado por 10 anos pela Tabela Price, 12% a.a. Para visita é favor procurar no prédio n. 86 a d. Maria, para mais informações à rua da Assembléia, 10-sob., tel. 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas, diàriamente.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaiba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇAO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
R. do Rosário, 129, 1.º
23-5514 e 43-8110

Quem tem um lar deve ter uma chácara!

Como todo aquele que tem um lar, naturalmente V. também deseja possuir um recanto onde possa descansar da agitação da cidade, onde possa cuidar de suas criações e plantações. Se, porém, até hoje, V. não adquiriu a sua casa de campo porque os terrenos oferecidos ficavam muito longe do centro ou custavam muito caro, repare bem neste anúncio, pois chegou a sua vez. Veja aqui porque V. pode e deve adquirir uma destas.



CHÁCARAS SANTO ANTONIO

- Situadas entre as lindas colinas de Belford Roxo.
- A 40 minutos pelas estradas Rio-Petrópolis e São Bento-Belford Roxo.
- Quasi todas com laranjal já formado.
- Chácaras de 1.500 a 3.000 metros quadrados vendidas a longo prazo.
- Módica entrada e modestas prestações mensais.
- Clíma saudável e améno.

VISITE *o terreno de sua futura casa de campo utilizando-se de nossa condução, que sai diariamente às 9 e 14 hs., nos dias úteis, e aos domingos às 10 hs. da Avenida Calógeras, 15*

Peça o folheto — "QUEM TEM UM LAR DEVE TER UMA CHÁCARA"!

Nome ....
Endereço ....
Cidade.................Bairro..............
Estado ....

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15-6.º andar — Tel. 22-1225
(continuação da Av. Graça Aranha)
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)
MERITI: Av. Automovel Club, 5410

VENHA VÊR SEM COMPROMISSO — CHAME UM REPRESENTANTE PELO TEL. 22-1225

Poyares

FLAMENGO

Apartamentos para entrega imediata — No magestoso edificio «Santa Alice», à rua Marquês de Abrantes n. 189, vendem-se apartamentos para ocupação imediata, com ampla sala, um ou dois bons quartos, cozinha, banheiro nobre, dependências de empregado, etc. Preços a partir de 230.000 cruzeiros, com grande financiamento. Vêr no local e tratar com LUIZ DERENTE & CIA. LTDA. rua Chile, 21, 1.º — Telefone: 42-3552.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS!

Compre já um terreno ou uma casa

Não espere pela eletrificação da E.F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido pelo menos 300% sôbre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de Nova Iguaçú, a partir de 8 mil cruzeiros, com entrada de Cr$ 1.023,50 e o restante em 60 prestações de 120 cruzeiros, sem juros, lotes com água, luz elétrica, ônibus e trem à porta. Também construimos casas no mesmo local, a partir de 33 mil cruzeiros, para serem pagas em 10 anos em forma de aluguel. Procurar diàriamente LIMA ou GOMES, na rua México, 41 — 7.º andar, sala 708-A, ou envie êste anúncio para a caixa postal n. 4.502.

NOME ... ...
ENDEREÇO ... ...

FLAMENGO

Vende-se no edifício "Santa Alice", com 96 apartamentos e rico acabamento, sito à rua Marquês de Abrantes, nº 189, acabados de construir, já com "habite-se", para imedita entrega, com medidores de luz e gás individuais, restando apenas: 1 apartamento de frente, com 2 salas, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque, quintal e garage. Preço: Cr$ 330.000,00, inclusive garage; e, outros 4 apartamentos de 1 sala, varanda, 2 quartos amplos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. com chuveiro para empregada, área de serviço com tanque e garage. Preço a partir de: Cr$ 324.000,00, inclusive a garage, do 10º ao 12º pavimentos. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura e promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante, financiado a longo prazo, Tabela "Price", pago em forma de aluguel mensal. Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, nº 21 — 1º andar — Tel.: 42-3552.

Lins de Vasconcelos

Vendo à rua Vilela Tavares 342, em boa rua de vila, prédio com 2 quartos e 1 sala, e 2 quartos e 2 salas, preços a partir de Cr$ 85.000,00, sendo uma entrada de 30% e o restante em 10 prestações, pela tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Madureira

VENDEM-SE 2 casas vazias, cada qual com 2 quartos e 1 sala. Terreno de 11x50. Ver na rua Andrade Figueira, 476, perto do Mercado. Preço 170.000,00. Aceita-se oferta.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto a florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no municipio de Nova Iguaçu, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100.00 sem juros. Água, luz onibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas exceto aos sábados. Telefone 43-0792.

Lins de Vasconcelos

Vendo casa tipo apartamento à rua Joatinga, com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo e pequeno quintal. Preço Cr$ 150.000,00 (podendo-se financiar uma pequena parte). Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

EQUIPOS — MOTORES — DIATERMIA

"SGAI"

Assistência técnica, reparos e conservação por mecânicos competentes.

Praça Tiradentes, 40-sob., sala [illegible]
Telef. 22-0447

Lins de Vasconcelos

Vendo à rua Dona Francisca prédio em centro de terreno, fino acabamento, com varanda, jardim, 2 salas, 2 quartos, copa, cosinha, banheiro completo, dependências para empregados e entrada para carro com garage. Preço Cr$ 250.000,00 (podendo-se financiar uma pequena parte). Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

FLAMENGO

Vende-se ótimo apartamento acabado de construir, com grande financiamento, tendo: sala, varanda, dois quartos, banheiro, cosinha, área com tanque e banheiro de empregada.

Informações.

RUA DA GLÓRIA 82
APARTAMENTO D.-4

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edificio Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas como os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 529 a 1.534 (Entrada pela sala 1.532). Edificio Darke. Telefone: 42-8117.

GLÓRIA

Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega, já com «habite-se», à rua Cândido Mendes n. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores à av. Churchill, 94, 6º andar, sala 606

LOTEAMENTO

Financiamos as despesas do projeto e nos responsabilizamos pela aprovação das mesmas, em curto prazo, na Prefeitura do D. Federal, bem como venda rápida dos lotes. Aceitamos entendimentos com proprietário para concessionários, Av. Presidente Vargas, n. 417-A - 3º andar, salas 307 e 308

Grande terreno — Zona suburbana

COMPRA-SE

Compra-se grande terreno em qualquer zona suburbana do Distrito Federal. Telefonar dando local, dimensões, preço e condições de pagamento para ENGENHARIA E COMERCIO ENCO Ltda. 43-1250, falar com Dona Aridete.

TERRENOS - BEIRA-MAR

Próximos de Paquetá, ao alcance de V. S. Podem ser visitados sem compromisso. Lanchas, trens, auto estrada. Preços a partir de Cr$ 8.000,00 em prestações. Local belissimo. Tratar à Av. Rio Branco, 18 sala 1805, com Paulo, ou remeta êste anúncio à C. Postal 4442 e aguarde os nossos prospectos.

NOME . . . .
RUA . . ..

DEMOLIÇÕES

Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1404 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais usados das demolições nas ruas seguintes: Campos Sales, 170, Senador Alencar, 68 e Senador Dantas, 81 e outras mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias de vários tipos e na medida, louças sanitárias em geral, azulejos, ladrilhos, telhas francesas legitimas de mais de um tipo, madeiramentos diversos, tubos galvanizados e de chumbo, tacos, caixas dágua, bombas elétricas, aquecedores de vários tipos, fogões de ferro e vários portões, materiais elétricos e registros dágua e gás, fôrros e assoalhos, etc.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir, sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços. Maciel — Tel.: 22-6783.

GRAJAÚ

TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhauma, 4.º,
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5.

TERRENOS EM MENDES

Na mais linda zona de veranelo do alto da Serra do Mar, que é Mendes, distando 800 metros do centro da Vila, e fazendo parte do seu perimetro urbano, servida ainda êste mês por trens elétricos de 2 em 2 horas, temos à venda os últimos 53 lotes. Todos estão prontos para construção com s|área plana, ou ligeiramente inclinada, em ruas urbanisadas iluminadas, pela Light e água encanada pela Prefeitura. LOTES DESDE CINCO MIL CRUZEIROS com pequena entrada e prestações a combinar, dentro do prazo de 30 a 60 meses. Informações e plantas exclusivamente na Av. Graça Aranha, 206 s|311 ou pelo tel.: 45-3458. Temos também casas para vender a prazo. Não perca a oportunidade de comprar sem sentir o que amanhã terá muito maior valor.

SANTA TERESA

CASAS VAZIAS

Vendo à Rua Almirante Alexandrino n. 767 — «Bairro Jardim» — casas com 1 boa varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo e boa cozinha. Vista deslumbrante, condução própria. Ver diàriamente, somente das 10 às 12 horas. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte a vista e parte a prazo de 10 anos, pela tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506 das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES:
42-1777 e 32-7640

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PROPRIA, em qualquer parte desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇOES, pagáveis em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇOES MENSAIS	
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$ 50 000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150 000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, a construção da Casa Própria, garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

TERRENO EM SÃO GONÇALO

Em 60 prestações mensais de Cr$ 225,00, com apenas 1 prestação de entrada, ótimo clima, local maravilhoso, ruas prontas com meio fio, água, luz, várias construções no local. Tratar na OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A., à rua do Rosário, 111 - 5º andar. Fone: 43-9993.

TERRENOS EM MURIQUÍ

E

CORÔA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA
A BEIRA-MAR E NA MONTANHA
Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro
TERRENOS A PRESTAÇAO
ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 16.000,00. Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B., e por ótima estrada de RODAGEM, LINDAS CACHOEIRAS PANORAMAS MAGNIFICOS. Goze as delicias da natureza, num ambiente de sôssego e confôrto.

Últimos lotes na praia a partir de Cr$ 30.000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso, ESCRITÓRIO: Rua Maria Freitas, 16 sob. Tel.: 29-8207 — Madureira todos os dias das 14 às 19,00 horas — com os srs.: FERREIRA E GRECO

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magnificos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos a margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º and. s. 621 — Tel.: 42-3812.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 29.000,00 em 60 prestações sem juros, perto de boas praias, com muita condução (ônibus, bondes e lotações) direto da praça Mauá. Agua encanada e luz. Informações à RUA DO MÉXICO, 168 - 10º andar - sala 1.008 - Tel.: [illegible]

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PROXIMOS DE PAQUETA'

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 Km. da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com José, à Av. Rio Branco, 18, 18º, sala 1807, tel.: 43-8722, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME . . ..
RUA ....

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-[illegible], procuradores da Empresa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

26.226 ABUSO A EVITAR — Escrevem-nos: "Há, ao que presumimos, uma portaria oficial que proíbe o tráfego de caminhões e "jeeps"-gigantes por certas vias públicas, como a Avenida Presidente Vargas e outras, destinadas ao movimento de autos-ônibus e carros leves de passageiros. Essa portaria, entretanto, é frequentemente desrespeitada, principalmente por veículos oficiais ou semi-oficiais. Temos visto na Avenida Presidente Vargas trafegarem pela zona proibida caminhões do Exército, da Aeronáutica, da Marinha, bem como de autarquias, como a Estrada de Ferro Central do Brasil. Há dias, mais uma vez, notamos dois caminhões dessa Estrada, sem chapa branca, na frente e na retaguarda dos carros, embora com os números pintados de branco. Um dêles mostrava os seguintes: 39 e adiante: 86568. Um caminhão do D.N.E.R., também sem chapa branca na traseira, mas com os seguintes números pintados de maneira pouco visível: F-6 n.º 1052. Na frente, a chapa branca de licença n.º 89496. Do mesmo modo, a 24 do corrente, às 12 horas e 40 minutos, um "jeep" do Exército, dirigido por um soldado e conduzindo um major, não apresentava nenhuma chapa branca, mas apenas as indicações a tinta: FEB-21 1017. Ora, êsses carros do Exército, quando não possuem chapa branca para trafegarem na via pública isoladamente, só podem fazê-lo com as suas unidades. Entretanto, o abuso é frequente. O bom exemplo deveria vir de cima, das instituições oficiais. Infelizmente, são essas justamente que mais abusam, porque se atribuem privilégios não reconhecidos por leis. Não se terá um meio de corrigir tantos erros e vícios?". — 28-5-949.

26.227 CARROS RAROS, NA LINHA 29 — Pedindo providências às autoridades da Prefeitura e à Diretoria do Tráfego, queixam-se passageiros que se utilizam dos ônibus da Linha 29, de que, sendo êstes os únicos que trafegam entre a Tijuca e a Praça Mauá, só circulam de raro em raro, obrigando-os a longa espera. Depois das 18 horas, os intervalos se tornam mais longos, sendo a espera, em enormes filas, ao sol ou à chuva, de 40 minutos, 1 hora e mais. Tratando-se da única linha que liga a Tijuca à Praça Mauá, querem providências no sentido de que os veículos trafeguem no horário aprovado. — 28-5-949.

Com o Ministério da Agricultura

26.228 A SAUVA ESTA' DEVORANDO AS PLANTAÇOES — Escreve-nos de Rio Bonito o sr. Aristriliano Dias de Sousa, queixando-se de que tôda a plantação que iniciou com as últimas chuvas, foi destruída pela formiga sauva. Como não deseja abandonar o campo para vegetar na cidade, apela para a autoridade competente, pedindo o envio de material, drogas e pessoal habilitado, para dar combate à sauva, permitindo, assim, que os lavradores possam ter a produção livre da praga. — 28-5-949.

Com o Ministério da Educação e o Instituto Santa Rosa

26.229 TEVE CANCELADA A MATRICULA PORQUE RECLAMOU O RECIBO DA MENSALIDADE PAGA — Escrevem-nos: "Hoje fui ao Instituto Santa Rosa, sito à rua Ramalho Ortigão, para assistir uma aula, sem compromisso, do Curso de Preparação para Escriturário do Banco do Brasil. Terminada aquela aula, fui à Secretaria do Instituto, a fim de efetuar a minha matrícula, pagando para isso a importância de Cr$ 50,00. Qual não foi a minha surprêsa, quando vi que, como recibo, me foi dado um papel timbrado, constando apenas o meu nome, sem declaração da importância recebida e sem a assinatura do tesoureiro responsável! Indaguei do professor Santa Rosa, diretor do estabelecimento, o motivo daquela ilegalidade, porque, no caso de necessidade, não poderia provar a minha quitação. Respondeu-me êle sem o menor indício de educação, deixando escapar alguns impropérios, ordenando que me fôsse cancelada a matrícula e que ninguém reclamou a maneira por que são feitos os recibos, mandando-me, ainda, me queixar ao bispo". — 28-5-949.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

26.230 FALTAM AS PROFESSÔRAS — Queixa-se uma leitora de que, tendo seu filho matriculado na Escola Benedito Otôni, à rua Senador Furtado, encontra-se o mesmo prejudicado no ensino devido às faltas repetidas das professôras. Esclarecendo que já reclamou ao Inspetor Escolar, sem que o mesmo tenha adotado qualquer providência, apela para o secretário de Educação da Prefeitura, pedindo que o ensino, na referida Escola, não continue a ser prejudicado. — 28-5-949.

Com a Prefeitura

26.231 UM LAPSO, NO ALMANAQUE DOS FUNCIONARIOS DA PDF — Tendo sido publicado o Almanaque dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, com a situação funcional de quantos compõem o Quadro Efetivo — reclamam interessados — não foi, entretanto, apreciada, não figurando, portanto, no Almanaque, a situação funcional dos que integram o Quadro Suplementar. Assim, enquanto aquêles estão com a situação perfeitamente regularizada, os que fazem parte dêste último quadro desconhecem a situação verdadeira em que se encontram, nas listas de promoção. Por êsse motivo apelam para a autoridade competente para que sejam ainda incluídos no referido Almanaque. — 28-5-949.

26.232 BURACOS NA RUA — Na esquina das ruas Paula Brito e Dona Amélia, no Andaraí — reclamam os moradores — há um buraco de regular profundidade, onde ocorrem acidentes quase diários, tornando-se urgente uma providência da autoridade responsável. — 28-5-949.

Com a Administração da E. F. de Teresópolis

26.233 DESORGANIZAÇAO NO TRAFEGO — Referindo-se à falta de ordem que ora ocorre no serviço do tráfego da E. F. de Teresópolis, queixam-se, alguns leitores, de que, aos sábados, quando mais intenso se faz o movimento de passageiros que vão para o "week-end", mais reduzido se torna o número de carros, cumprindo acentuar que o trem das 6,55 horas, naquele dia, trafega sem os carros de 2.ª classe, pelo que reclamam providências. — 28-5-949.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

26.234 FALTA AGUA NA RUA MARQUÊS DE VALENÇA — Moradores dessa rua, no bairro da Tijuca, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água, há muitos dias, o que lhes ocasiona sérios transtornos, reclamando providências da autoridade competente. — 28-5-949.

CERTIDÕES DE NASCIMENTO

Com qualquer idade, casamentos, carteiras, certificados, procurações, naturalizações, desquites, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Antiga rua Larga. Tel.: 23-3840. J. Siqueira, diàriamente.

DEFENDA OS SEUS PULMÕES

Não deixe que a gripe ou resfriados, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respiratórias. Satosin elimina a tosse, tonica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias Satosin — o dominado rdas gripes, tosses e bronquites.

"La forza del destino"

De Verdi, completa com os seguintes intérpretes: Massini, Caniglia, Tagliabue, Stignani, Pasero e outros, regente Marinuzzi, vende-se em discos, completamente novas, pela melhor oferta, obra que não existe no comércio. Cartas para Alencar Ferreira — Rua Visconde do Rio Branco 369 — 2.º — Niterói.

FLAMENGO

Quarto amplo e bem mobiliado, aluga-se a senhor de respeito sendo único inquilino. Telef.: 25-0601.

PIEDADE

Prédio vazio vendo à rua Bernardino de Campos n. 114, com 2 quartos, 2 salas, área coberta, tanque, cozinha com gás, banheiro completo, etc., todo o prédio reformado, preço 160 mil cruzeiros, financio 50 por cento; as chaves e mais informações à rua da Assembléia n. 10 sobrado — Telefone 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas, diàriamente.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Campo Grande, Niterói, Ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

Ótimas residências

Vendem-se as últimas casas da vila da rua Columbia, 233, Quintino Bocaiuva, com sala, 2 quartos, cozinha a gás e bom quintal. Facilita-se o pagamento pela «Tabela Price». Vêr na casa 2 e 3. Tratar à av. Rio Branco, 81 — 1.º andar s|4 e 6. Tel.: 23-5269.

COPACABANA

Cr$ 850.000,00 — Vendo terreno, plano, de 14x49, em ótima rua, de 8 pavimentos, pronto para construção, facilitando-se parte do preço. Tratar c| JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18-10º - G. 1005 — Fone: 22-7226.

Madeira comprida

Vende-se 100 peças de peroba 3 x 9. Comprimentos sortidos de 7 até 10.50 metros. Preço especial para o lote. Tratar dias uteis pelo telefone — 49-1710 sr. OLIVEIRA das 8 às 17 horas.

Preço de ocasião

Vende-se um aparelho novo, completo de porcelana francêsa «Limogense», chá, café e jantar, telefonar para 45-3767.

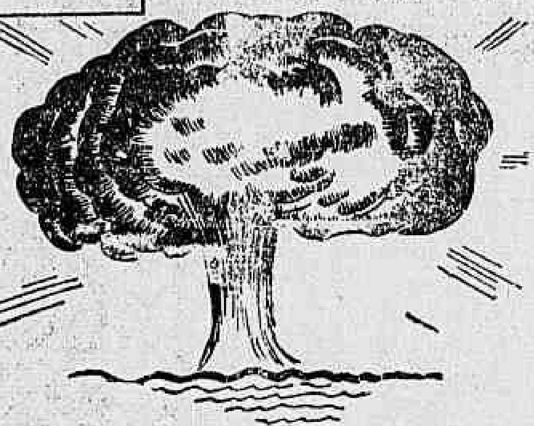
JARDIM MURIQUI

LOTES A LONGO PRAZO

Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba, tratar em Muriqui com Domingos ou Dacyr, no Rio, com Domingos. — Av. Rio Branco, 18 - 7 andar, sala 709-A - Tels. 23-5407 e 49-5848.

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO



Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas serão iniciadas, hoje, nas mesmas condições *excepcionais* que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.

SINO



Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHACARAS DESDE — Cr$ 8,000,00 em prestações mensais de C$r 150,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, × Tel. 23-2180

CASA SANO S/A

SANIT CIMENTO AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magníficos lotes de terrenos nas imediações e na mais encantadora praia de Niterói e distante apenas 20 minutos de ônibus, das barcas. — Tratar com Romão de Oliveira, na avenida Rio Branco n. 311, 6.º andar, sala 621. Telefone 42-3812.

Apartamento vazio na Glória

Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e «kitchenett», no Edifício Mariano Procópio, à rua Cândido Mendes esquina da rua da Glória. Tratar à av. Churchill, 94, 6º andar, sala 606

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.000 — — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

CASA EM IPANEMA — Aluga-se para embaixada, consulado ou família de alto tratamento, casa luxuosa, quase na praia, em terreno de 12x80, com 3 dormitórios, sendo 1 duplo, hall, 3 varandas, sala de jantar, sala de visitas, sala de música, escritório, quarto de costura, capela, 2 quartos de banho, copa, cosinha, despensa, garage, dependências de empregada, etc. Negócio com ou sem mobília. Tratar à rua Assembléia, 104 salas 613|15.

SANTA TERESA

Vendo casa com 2 pavimentos tendo 2 frentes. Térreo com 1 sala, 4 quartos, banheiro e cosinha, 1.º pavimento com 2 salas 2 quartos, banheiro, cozinha, etc rua Miguel Resende n. 541, pode ser visto das 17 às 18 hs. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TORNE SEU FILHO PROPRIETÁRIO DESDE JÁ

Adquira para êle uma das magníficas granjas da COLÔNIA AGRICOLA DOS PALMARES, com 30.030 mts2, a partir de Cr$ 14.000,00, em suaves prestações, a longo prazo, sem juros e COM POSSE IMEDIATA.
VANTAJOSA APLICAÇAO DE ECONOMIAS — — PATRIMONIO DE VALORIZACAO CERTA
Informações com os proprietários:
SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LIMITADA
Rua Gonçalves Dias, 38 — 5º andar — sala 501 — Telefone 42-3713

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CRS 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a [illegible] minutos de Niterói, pela estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ [illegible]. Entrada: Cr$ [illegible] — Saldo restante em [illegible] prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para visitar o local, reserve hoje mesmo lugar na condução, sem compromisso. Outras informações à avenida Erasmo Braga, [illegible] — sala [illegible] — Castelo.

Lotes de Cr$ 4.000,00 em Campo Grande

Medindo 15x50, em 60 prestações de 76,00. Chácaras de 30x100 para Cr$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr$ 230,00. Ver para crer, diàriamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do Trem, à direita, em Campo Grande

CHEFE DE VENDAS - LOJA

Otima oportunidade a pessoa de experiência comercial no ramo fotográfico e com capacidade para assumir chefia de seção de vendas. Deve ser dinâmica, empreendedora e ter conhecimentos de Inglês. Idade: 25 a 40 anos. Cartas com detalhes para o n. 10198, neste jornal

CASA E TERRENO

Vende-se casa, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, em centro de terreno de 2.520 m2 com frente para duas ruas, todo arborizado, à rua Coimbra n. 284, Penha Circular, pela melhor oferta. TRATAR SOMENTE DIA 29 (DOMINGO) DAS 8 AS 18 HORAS COM EDUARDO.

CENTRO

LOJAS COM SUB-SOLO

Vendemos nos Edifícios Debret, Civitas e Norman die ótimas lojas para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price.
Informações diretamente com o incorporador e proprietário
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1º ANDAR

JACAREPAGUÁ

LOTES RESIDENCIAIS — GRANJAS E CHÁCARAS NOS MELHORES PONTOS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO. TRATAR: RUA DO CARMO, 62 — TEL.: 23-2187

Apartamento financiado para industriário

Vende-se apartamento de frente, com «hall» de entrada, grande sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências de empregada, situado à Avenida Rainha Elizabeth n. 199 — Copacabana. Com habite-se e desocupado. Preço Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ . . . . 206.000,00 financiados. Com o sr. Sérgio ou dona Ruth pelos telefones 22-9921 — R. 20, 45-1821 e 45-3225

PRÉDIO -- CENTRO

Rua Santana, 227. Vendo êste magnífico prédio, com ótima loja e 2 sobrados. Construção recente. Preço Cr$ .... 750.000,00. Visita por gentileza dos senhores inquilinos. Mais informações e planta à rua da Assembléia, 10, sobrado. Telefone 42-0277 — ELIAS. Das 10,30 às 12 horas. Diàriamente. Aceita-se proposta para venda desmembrada.

CASAS PARA COMERCIÁRIOS

O Instituto dos Comerciários, está financiando apenas a construção de casas e não de apartamentos ou aquisição de casas construídas.

A Companhia Canaan ainda dispõe de 40 lotes em Higienópolis a 20 minutos do Centro, ônibus direto à porta, luz, esgôto, etc. As inscrições para imediata construção de casas, são feitas sem qualquer pagamento prévio, mediante uma carta do empregador responsabilizando-se pelo sinal ou com o pagamento direto à companhia de Cr$ 10.000,00. Aproveite, que a verba do Instituto é apenas de 100 milhões de cruzeiros, e construa seu «bungalow» em centro de terreno, os menores com amortizações mensais a partir da entrega da chave, apenas de Cr$ 650,00. Informações: Rua Santa Luzia, 685 11º, grupo 1.1.101. Não se fecha para almôço e aberto de 9 às 19 hs.

Se... Você quiser todas estas vantagens

adquira um lote em

VILA-MAR DE SAQUAREMA!

Situada na maravilhosa região dos Lagos Fluminenses, VILA-MAR DE SAQUAREMA reune as mais vantajosas condições para a construção de um casa de campo! Possuindo vários campos de esporte, aviação, golf, tênis, pólo, e, por estar situada na mais bela praia do litoral fluminense, margeando bela Lagôa, oferece a rara oportunidade de você poder também praticar a pesca e o iatismo. Adquira um lote em VILA-MAR DE SAQUAREMA, e seja um dos beneficiários de uma das futuras maiores zonas balneárias e turísticas do Brasil!

Transporte rápido, variado e fácil. A 1,30 horas do Rio. A 20 minutos por avião! Escolha também o seu lote e pague com pequena entrada inicial em 100 prestações mensais, sem juros!

Para maiores informações e detalhes

Vendedores Exclusivos
ARCAMPO
Rua México, 148 - Sobre-loja
Tel.: 32-5959 — Rio



CIDADE DE TURISMO ENTRE O MAR E A LAGOA

DR. HEITOR C. MAURANO Av. 13 de Maio, 23 — 21.º andar, sala 2.134 ED. DARKE
CIRURGIAO-DENTISTA
Pontes móveis — Radiografias dent. Cr$ 15,00 — Diàriamente das 13,30 às 19 horas.

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar — Tel. 43-0628 — Das 15 às 18 horas

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00
Radiografias — Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com Cr$ 300,00
Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses.
ORÇAMENTOS GRATIS. Peçam informações sem compromisso a Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 44.

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949 O novo modêlo que conquistou o agrado de todos. — Entrega imediata. 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms., à hora, 6 litros aos 100 quilômetros — 1 segundo enquanto o usa.
REVENDEDORES:
PRIMEX
Av. Rio Branco, 257 - S. 506-507. — Tel. 22-8757 — EXPOSIÇÃO a VENDAS: Rua Mariz e Barros 72-A (Junto à Praça da Bandeira)

NOIVAS
Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento, ou uma belíssima guarnição para cama, na grande venda que
A NOBREZA ESTA FAZENDO!! URUGUAIANA, 95
VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

COMERCIÁRIOS MARÍTIMOS INDUSTRIÁRIOS
Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS dêstes Institutos, diversos grupos de casas prontas em Senador Camará, no Distrito Federal.
Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.
As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sargeta, etc., e são providas de água, luz e esgôto A casa mais distante fica a dez minutos da estação.
As casas prontas estão no centro de terreno que mede 9,00m de frente e 25,00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc. Acabamento com todo confôrto.
Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 85.000,00 e para as casas de 3 quartos, Cr$ 95.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 760,00 e para as de 3, Cr$ 860,00, aproximadamente.
Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da TERRABRASIL, à Av. Rio Barnco, 120 - 8.º - sala 808, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da TERRABRASIL, em Senador Camará, à rua «A», 237.
Inscrição sem caução para os Comerciários e Marítimos.

Sensacional VENDA DE
JUNHO 1 Quarta feira — JUNHO 30 feira
JUNHO, mês da Esmeralda
GRANDES DESCONTOS
joias, relógios, pratas, cristais, porcelanas e artigos para presentes
Joalheria **A ESMERALDA**
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. Ramalho Ortigão

MONUMENTAL SUCESSO!
5ª SEMANA
ALDA GARRIDO
— em —
"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"
3 atos de Gastão Tojeiro
HOJE, NO RIVAL — Vesperal, às 16 horas e Sessões, às 20 e 22 horas

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 9.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 29 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela Comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 26 do corrente, foram aprovadas quarenta e quatro propostas dos seguintes candidatos a sócios: Augusto Correia Filho, Arlindo Gonçalves Ramadinha, Amaro de Miranda, Abilio Perez Domingues, Agostinho da Silva Matos, Arnaldo de Sousa Andrade, Adolfo Vieira, Antônio Anibal Rosa, Antônio Borges de Brito, Antônio Kafuri, Antônio Vieira de Magalhães, Clementino Alves, Custódio da Costa Júnior, Delveaux Barbosa Resende, Dorval Neto Pereira, Eusébio Dias d'Oliveira, Euclides Honório dos Santos, Eduardo Marques Felipe, Elias de Sousa, Ernani de Seixas Araújo, Francisco Otávio Joaquim, Gerson Caires Loureiro, José Fialho de Araújo, José Lino Pereira Filho, Luis Jacó Antenucci, Lindolfo Nepomuceno Costa, Lúcio da Silva Ramos, Luis Trajano de Castro, Moacir Moreira da Silva, Moacir Nogueira da Silva, Manuel Alves Simões, Manuel Fontes dos Santos, Manuel Pacheco de Jesús, Manuel Rodrigues da Fonseca, Osvaldo Vilas-Boas, Otacilio Válter Pinto, Paulo da Silva, F.º, Raimundo Francisco Alves, Rubem da Fraga Rogério, Sebastião da Franca Cortopassi, Sebastião Gomes dos Santos, Valdemar Ferreira da Silva, Valdemiro Gonçalves e Airton da Rocha Carvalho.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho e Domingos Jerônimo.

2.ª-feira, 30 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Absalão Soares da Costa, à 16.ª Vara; Antônio Martins (7.º), à 16.ª Vara; João de Sousa Tomé, à 2.ª Vara; Serafim Nunes, à 11.ª Cara; Tácito da Gama Leite, à 12.ª Vara; Mair Mariano da Silva, à 16.ª Vara.

1907 - 1982 - 2024 - 2556 - 4114
4276 - 4410 - 5193 - 5234 - 5640
11722 - 12134 - 16462 - 16655 - 17478
17775 - 18488 - 20295 - 20710 - 25860
26687 - 22996 - 23833 - 24836 - 27207
27595 - 28207 - 28413 - 29268 - 32696
33359 - 33912 - 34126 - 35551 - 35746
35859 - 36128 - 36988 - 38093 - 40197
40481 - 40649 - 41102 - 41950 - 42023
32574 - 42968 - 43033 - 43748 - 44802
45880 - 46591 - 47526 - 47840 - 48229
49023 - 49147 - 49361 - 49976 - 50744
50803 - 100269 - 100948 - 101602 - 101799
Carga 61436 - 64287 - 64855 - 68710
76184 - 76587 - 77547 - 77954 - 78218
601133 - ônibus 81475 - 80593 - Bonde
185 - 2021 - R. J. 23949 - R. J.
26288 - Oficial 86316 - 86508 - 86742
88792 - 85837.

FUMAR NA DIREÇÃO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 48232.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 4787 - 11699 - 37239 - 37263 - 39397 44704 - 46029 - 47326 - 4956 3. 48147 49501 - 50085 - 50168 - 50769 - 50772 50817 - Carga 63141 - 64208 - 79487 600124 - ônibus 81377 - 81379.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — ônibus 81426.

PARAR EM FRENTE AO SUPREMO TRIBUNAL: — P. 46772 - 49201.

TRAFEGAR AO LADO DO BONDE: — Carga 74593.

CONDUZIR PASSAGEIROS NA PORTA: — ônibus 81379.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — ônibus 80621.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — Bonde 1800.

MEIO FIO E BONDE: — Oficial 88861.

DOBRAR À ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — Carga 71987.

CONTRA MÃO: — P. 1804 - 3698 7687 - 15387 - 31166 - 31993 - 41967 48527 - 48672 - 48901 - 50233 - 100782 ônibus 2873.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 8603.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 6100 - 101551 - Carga 64107 - P. 47621.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2221 - 2513 - 4721 - 4787 - 7136 9225 - 12658 - 13397 - 13516 - 16273 17218 - 20220 - 23434 - 23544 - 24288 24971 - 25576 - 26214 - 33040 - 33083 32647 - 33359 - 34546 - 42509 - 43858 44419 - 49462 - 50131 - Carga 66293 66368 - 66799 - 71371 - 72459 - 73798 60122 - ônibus 80656 - Aprendizagem 25 - Oficial 60 - 88249 - 88916. I. A. P. E. T. C.: — Carga 64291 R. J. 16668.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 7650 - 9022 - 28200 - 40618 - 41541 46636 - 47782 - 48226 - 48974 - 49073 49395 - 49497 - 49801 - 50264 - 50820 Carga 66638 - 68517 - 72453 - 74559 600916 - ônibus 80139 - 81503 - 81227 81267 - 81528.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 64490 - ônibus 81222.

ENTRAR À ESQUERDA NA PASSAGEM DE NÍVEL: — P. 1734.

DESUNIFORMIZADO: — Carga 76503.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 64075 - 74299.

ABANDONADO: — Carga 68384.

FALTA DE LUZ: — P. 11699 - ôn. 80027 - 80239 - 80290 - 80793 - 81070 81296 - 81324 - 81402 - 81414 - 81435 81551 - 40075.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80353 - 80618 - 80994 - 81051 - 81074 81123 - 81192 - 81224 - 81238 - 81238 81239 - 81239 - 81314 - 81353 - 81353 81398 - 81517.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — ônibus 81062.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 3136 - 3810 - 8563 9736 - 14317 - 19696 - 48692 - Carga 73607 - Motocicleta 717.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 490 1236 - 9871 - 11790 - 13567 - 29646 30860 - 31155 - 33454 - 43199 - Carga 68500 - 600669 - 601134 - ônibus 81104.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 46884.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — Carga 62006 - 72107.

CHOQUE: — P. 30550 - 45004 47234 - 49803 - Carga 50050 - 60491 62094 - 67981 - 68986 - 70651 - 71273 71607 - 79122 - ônibus 80503 - 80792 81442 - 81503 - Bonde 9152 - 7110 R. J. 16868 - Oficial E. B. 21117.

ATROPELAMENTO: — Carga 61754.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — Carga 70956 - ônibus 80959 81510.

Serviço do Trânsito

EXAMES DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 31 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Benedito Leovaldo Thomazini, Emidio Silva, Gioconda rGLmaldi, Mário da Rocha Aguiar, Maximiano Fonseca, Aron Glasberg, Paulo da Fonseca de Almeida, Benjamin Amitay, Cândido Mercante de Carvalho, Sônia Resnitzky, Manuel Claudino da Silva, Benjamim Levimbuk, Amadeu Duarte Ribeiro, Alexandre Antônio Salomão Mader, Hugo Antunes, Aarão de Campos Lima, Joaquim Rodrigues Contada Jnior, Alfred Grunberg, Antônio Augusto Tiago, Arminda Simões Seabra, Antônio Lopes, Pascoal Berti Di Celio, Orlando de Almeida, Norival de Sousa Reis, Epifânio Augusto da Silva, Francisco Aleixo, Francisco Joanes de Almeida, Luis Coelho, Clóvis Alves de Melo, José Pedrosa Mitchell, Francisco Gurgel do Amaral, José Joaci da Silveira, Valdemar da Cruz Pereira, Francisco Leta, Alvaro Dias Moura, Nilo Tôrres Brandão, Antônio Joaquim Poças, Jonas Pedro dos Santos, Justiniano Reis Teles, Jurandir Vieira Guimarães, Alanite de Oliveira Gago, Abigail Ferreira Redos, João Pereira da Silva, José Faria de Sousa, Eloi Cantarino, Rui José de Barros, Antônio Gonçalves da Silva, Serafim Marques Monteiro, Norival Alves Viana, João Pedro.

CHAMADA PARA 1 DE JUNHO, AS 7 HORAS: — Antônio Pires Barbosa, Circe Lisboa Waichenberg, Josefina Homem dos Santos, Mauro Merola, Adamo Bertulli, Rocco Pietrafesa, Ivan Barreto Pinto, Osvaldo da Rocha Ferreira, Simon Harouche, Nelson Fonseca, Antônio Rodrigues Barbosa, Aron Goldemberg Hofman, João Figueiredo, Vitório Paledmo, José Franklin, Osmar Hastenreiter, Airton Palhano de Magalhães Serejo, Arnaldo José de Almeira, Vanor Pereira de Oliveira, Antônio de Oliveira Resende, Arnaldo do Nascimento Rodrigues, Mario da Rocha Paranhos Sobrinho, Lyle Amauri Tarrisse da Fontoura, Gisélio Tanner de Abreu, Irçalino Fonseca, Antônio Fernandes da Silva, Alexandre Martins, Manuel Antônio Rabelo, Alcebiades Ferreira, Levi Silveira, José Almeida da Silveira, José Gomes da Silva, Joaquim Pinto de Sousa, José Joaquim de Oliveira, Válter Martins Peixoto, Antero Soares Costa, Jose de Oliveira, Reis, Válter Vieira de Meneses, Pedro Norberto dos Santos, João Henriques, Bertolo Cavassin, Armando Ribeiro da Cunha Chagas, Paulo Teixeira, Venavino Siqueira, João Crisóstomo Sampaio, José Nunes, Antônio Farias Junior, Amadeu José Peixoto, José Castilhol Guimarães, Policarpo Ribeiro da Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 12-5-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 11699 - 40656 - 40398 - 49898 - 50345 ônibus 81194 - Oficial 86537.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — Carga 71903.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 378 - 678 - 1519
1801 - 2255 - 3212 - 2636 - 3283
3571 - 3890 - 3571 - 4415 - 6094
7133 - 7322 - 7842 - 9131 - 11242
11900 - 13648 - 13905 - 14243 - 15435
16902 - 17166 - 17376 - 18250 - 18692
20627 - 20838 - 21278 - 21601 - 21641
21917 - 22185 - 23644 - 23760 - 24871
25606 - 25650 - 27519 - 27704 - 27706
28008 - 28518 - 29001 - 29772 - 29836
30311 - 30337 - 30429 - 30778 - 30897
[illegible]

Para o melhor aproveitamento do antigo núcleo de Mauá

Escreve-nos o sr. Nilo Monção:

«Esquecida no fundo da baía de Guanabara, em frente, porém, à ilha do Governador e a meio caminho da Penha e de Magé, está a heráldica Mauá, antigo centro e verdadeiro título de nobreza ferroviario do país e da América do Sul.

Ali, João Evangelista de Sousa, depois barão de Mauá, iniciou o tráfego para o interior.

Floresceu, tomou desenvolvimento, sofreu as consequências naturais do determinismo, mas não desapareceu, está viva, forte, com praias excelentes, terras de cultura, do melhor padrão e materiais para tôda sorte de construção.

Uma propaganda inteligente, pela imprensa, o aumento (melhor, aproveitamento da que lá existe) de um trem para os visitantes, isto é, o que partisse de Mauá às 7 horas, chegaria em Raiz (Inhomerim), às 8 horas, voltando às 9 horas e estacionando às 10, para voltar às 16 horas, chegando às 17 em Raiz e regressando às 18 horas para Mauá, novamente.

Era um modo de atender aos casos curiosos que se tornariam visitantes e talvez habitantes, sem obrigá-los à permanência numa terra que, embora esquecida, promete ótimos frutos.

A propaganda faria desafogar, necessàriamente, nos domingos e feriados, Governador, Paquetá, e atrairia gente da Serra, desejosa de atingir o mar, em condução direta e sem atropêlos.

Resultados: aumento de rendas, com uma bôa fiscalização e aproveitamento do material humano, sem aplicação e desviado das funções, nesse interregno, que só atende às necessidades dos atuais habitantes de Mauá, de vez que a condução é sòmente num sentido — de Mauá para Mauá».

ESTOFADOR
Aceitam-se reformas, fazem-se cortinas, tipo americano e consertam-se poltronas, cadeiras — Ficam como novas. Atende-se a domicilio. Tel.: 23-1411 — ADAM

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência e com certificado de dois anos, a 480 cruzeiros. Pedidos diários a J. Oliveira, à rua Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 206, telefone 23-3840.

OLDSMOBILE
SEDAN SPECIAL 1947 com 4 portas, 100 H. P., ótimo estado, bem calçado, pouco rodado. Cr$ 75.000,00. Medina 23-1781.

CRISTAIS LOUÇAS ALUMÍNIOS FAQUEIROS
Sempre por menos
A Confiança
URUGUAIANA, 79
Esq. de Buenos Aires

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

SÔROS — VACINAS CINOMOSE, ANTI-RABICA, PESTE SUINA — AFTOSA
Depósito Veterinário SÃO JORGE
Rua 7 de Setembro, 63 — 8.º andar —Tel.: 32-3589 — Entregamos a domicilio.

COSTUREIRAS
Sabendo bem trabalhar em blusas, vestidos e lingerie, para oficina moderna, no centro da cidade. Salário de 900 a 1.500 cruzeiros por mês, segundo a capacidade. As referências de trabalho em oficina são obrigatòriamente necessárias. Apresentar-se com as referências à rua da Assembléia, 51, 8.º andar, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 42-1994.

PARTIDAS DE LINHO
Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho da indústria nacional. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 116, sobrado. - Tel. 43-7407 - Rio.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 61 Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

As fazendas as mais espêssas para casacos,
como também as peças de tecidos largos e pesados, são costuradas com facilidade pela ELNA. Esta máquina de costura, exclusivamente construida na Suiça, é, apesar de sua elegância, extremamente sólida e resistente. Para as fazendas espêssas, utiliza-se o calcador articulado da ELNA. Este é construido para deslizar facilmente sôbre as costuras grossas, os lugares duros, as abas dos bolsos, enfim, todos os obstáculos que, antes, encurtavam a vida das agulhas. Este calcador segue toda elevação e depressão; apesar das desigualdades as mais diversas, a fazenda fica prêsa com regularidade. Tem-se, pois, uma costura sólida e sem defeito, mesmo em fazenda muito espêssa.
Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a côr verde que preserva a vista, a luz embutida, a prática maleta metálica podendo transformar-se, rapidamente, em mesa de trabalho.
ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.
ELNA
COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha) - R. S. Luzia) Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)
DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS
Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome ....
Endereço .... Tel. ....
Cidade ....
Estado ....

Esta semana no RIO!
TABLETES MISTOS
Olé
CR$ 1,50
É DE COLHER!
5 SABORES DIFERENTES:
BANANA-PECEGO
BANANA-GOIABA
BANANA-DAMASCO
BANANA-FIGO
BANANA-AMEIXA
ATENÇÃO AO RÓTULO "INVIOLÁVEL"
Distribuição de grande quantidade de premios:
BICICLETAS, RÁDIOS, GELADEIRAS, BOLAS DE FUTEBOL, etc.
Rompa a costura com cuidado!
Mesmo não encontrando coupon dando direito ao brinde não joguem fóra o rótulo aberto e
AGUARDEM AS BASES DO "BIG" CONCURSO!

FLAMENGO - ARSENAL - A GRANDE ATRAÇÃO ESPORTIVA DE HOJE

Contra a comprovada classe da famosa equipe inglesa, o rubro-negro oporá sua tradicional combatividade

Macaulay, Daniels e Forbes, que compõem a excelente linha média do Arsenal.

O público esportivo carioca terá, hoje, a satisfação de ver, mais uma vêz, em ação, o poderoso conjunto do Arsenal F. C., que tanto sucesso tem feito em nosso país, mercê da alta qualidade técnica que possui. Orientado por Tom Whittaker, o grande companheiro do genial Herbert Chapman, o Arsenal tem maravilhado a nossa torcida com o seu estilo simples, prático e produtivo. Elementos de valor individual têm-se destacado nos jogos aqui realizados, como, em primeiro lugar, o guardião Swindin, bem como Macaulay, Lishman, McPherson, Daniels.

Quadro bem treinado e superiormente orientado, o Arsenal F. C. é de quantas equipes estrangeiras nos tem visitado, a de maior classe. Antes, só o Ferencváros, que aqui esteve em 1929. Tem-se procurado estabelecer paralelo entre o futebol brasileiro e o praticado pelo Arsenal, mas é preciso levar em conta as características de um e outro, bem como certos fatores importantes, de ordem climática, mesológica e ecológica. Não há dúvida que o futebol brasileiro é mais espetacular, porém o do Arsenal é mais objetivo. Todavia, o Vasco veio provar que uma boa equipe nacional relativamente bem preparada pode emparelhar com o quadro que ora nos visita, dominá-lo e vencê-lo. Portanto, se nisso e naquilo o futebol do Arsenal é melhor do que o nosso, nisso e naquilo apresentamos qualidades que êle não tem. E' verdade que aqui se abusa muito do jôgo pessoal, dos dribles, enfim. Em compensação, os «rushes», isto é, as «entradas» rápidas dos brasileiros são sensacionais.

Onde os nossos patrícios nem sempre levam vantagem é no emprêgo do corpo, pois são mais leves e os inglêses, pelo contrário, são corpulentos e mais pesados.

Hoje, com uma equipe cheia de elementos novos, mas de futuro, o Flamengo vai enfrentar um adversário indiscutivelmente poderoso, que se apresentará como franco favorito contra a comprovada classe da famosa equipe inglêsa, o rubro-negro oporá sua tradicional combatividade. Por isso, poderá criar situações perigosas para o Arsenal, mas, se fôr vencido, demonstrará que sabe defender até o último instante o prestígio que tão justamente desfruta no futebol brasileiro.

Não será surpresa se a meta rubro-negra fôr ocupada pelo guardião Garcia, que foi uma das sensações do XVI Campeonato Sulamericano de Futebol, como defensor da cidadela paraguaia.

OS QUADROS PROVAVEIS

ARSENAL — Swidin; Barnes e

(Conclui na 6ª página)

TREZE VITÓRIAS EM DEZOITO JOGOS

O Olaria sofreu, no Norte, três derrotas e empatou em duas partidas — Na F.M.F. um relatório dos "bariris"

O Olaria apresentou, ontem, à F. M. F. um relatório da sua excursão ao norte do país, incluindo uma relação dos jogos. Verifica-se que os «bariris» disputaram 18 partidas, vencendo 13, perdendo três e empatando duas. Trouxe a delegação uma bonita taça: «Ministro Pereira Lira», oferecida pela Câmara Municipal de João Pessoa; por outro lado, a Câmara Municipal de Natal ofereceu aos jogadores 11 medalhas comemorativas do jôgo com o América, daquela cidade. Foram os seguintes os jogos realizados pelo clube leopoldinense, nesta ordem:

Em Recife: E. C. Recife, 1-0; Náutico Capiberibe, 4-1; Santa Cruz, 0-1; América, 1-0; NATAL: América, 8-0; FORTALEZA: Ceará E. C., 3-1; Fortaleza F. C., 2-1; Ferroviário, 1-1; Ceará E. C., 4-0; Ferroviário, 0-2; EM JOAO PESSOA: Auto Esporte, 4-2; EM CAMPINA GRANDE, PERNAMBUCO: Santa Teresinha F. C., 4-1; EM RECIFE: Santa Cruz, 3-1; Santa Cruz, 1-0; EM MACEIO': C. R. Brasil, 0-1; EM SALVADOR: E. C. Vitória, 2-2; E. C. Bahia, 3-0; e E. C. Bahia, 2-1.

O Arsenal conhecerá hoje a fibra do Flamengo

Embora franco favorito, o grande quadro britânico enfrentará um adversário que não se entrega fàcilmente

A importante pelêja desta tarde, em S. Januário, reunirá a poderosa equipe do Arsenal F. C., de Londres, e o quadro do C. R. do Flamengo. Todos esperam uma luta renhida, embora ninguém desconheça o poderio do «team» europeu, que já nos tem dado mostras de sua grande capacidade técnica. As circunstâncias induzem a apresentá-lo como franco favorito, conquanto não se ignore que os rubro-negros costumam lutar com energia e tenacidade do primeiro ao derradeiro segundo da pelêja, estimulados pelo que já se convencionou denominar de «mística flamenga».

ESPIRITO DE LUTA NÃO FALTARA' AO FLAMENGO

A nossa grande e entusiástica torcida concorreu extraordinàriamente para fazer o Vasco ganhar o Arsenal, pois não deixou de animá-lo em nenhum momento da sensacional pelêja de quarta-feira última, a ponto de pedir «mais um», quando nenhum «goal» ainda havia sido conquistado... Isto revela o entusiasmo e a fé dos torcedores, que não perderam a confiança na equipe nacional e cumpriram honrosamenite sua missão.

Hoje vai jogar o Flamengo. Quando se diz Flamengo, diz-se também, por associação de idéias, multidão, porque o clube rubro-negro é, indiscutivelmente, o que reune as preferências da maioria de torcedores do Distrito Federal. Nestas condições, o Flamengo conta com o apoio permanente da torcida, com o seu entusiasmo contagiante, com a sua vibração incessante, para a importante refrega desta tarde. Nós sabemos, por experiência própria, que êsse apoio não faltará, porque a torcida carioca jamais falha nas horas em que sua colaboração se faz imprescindivel.

Espírito de luta não faltará ao Flamengo, que há de suprir suas lacunas com o ardor combativo de seus jogadores. O jôgo será difícil, mas quando há fôrça de vontade e capacidade de sacrifício, até o impossivel pode se tornar possivel.

TORCEDORES, A POSTOS, PELO FLAMENGO!

O jôgo de estréia do Arsenal, contra o Fluminense, colheu os tricolores de surprêsa, num dia em que tudo lhes foi adverso. Os quadros do Rio ainda estão em período de organização para o campeonato carioca. Nenhum dos principais clubes tem suas equipes inteiramente ajustadas, porque o campeonato sulamericano e a temporada do Arsenal

(Conclui na 6ª página)

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Maio de 1949 — 6.ª Seção

VOLTARÁ FORD EM LUGAR DE SUNDERLAND

Bill Martin, para o Rio e Snape e Rowley, para São Paulo, chegarão terça-feira pelo "Uruguai" — Juízes inglêses também para o futebol gaúcho

Um atraso sofrido pelo navio «Uruguai», no qual viajavam vários árbitros inglêses para o futebol brasileiro determinou o retardamento da chegada dêsses árbitros para a próxima terça-feira. Para esta capital vem sòmente Bill Martin, enquanto que, para a Federação Paulista de Futebol chegarão Spane e Rowley.

MUITO DIFICIL

Novos detalhes são conhecidos agora, sôbre a missão que levou Harry Welfare a Londres. Assim é que Welfare, ao que apuramos, encontrou serias dificuldades para obter juizes para o Rio e São Paulo visto que, ao chegar a Londres, já a Federação Rio Grandense de Futebol havia solicitado a contratação de alguns árbitros para o futebos gaúcho.

FORD E NAO SUNDERLAND

Sabe-se também que o árbitro Sunderland, indicado numa carta de Welfare não virá ao nosso país, por dificuldades encontradas posteriormente ao assentamento do contrato. Virá em seu lugar o já nosso conhecido Ford, que acompanhará Welfare, Lowe e Dundas. Viajarão êles pelo «Alcântara», que deveria zarpar ontem de Londres.

Transferido Espíndola

A C. B. D. comunicou à Federação Metropolitana que transferiu o centro-médio Espindola, do América para o Tupã F. C., filiado à Federação Paulista.



Mário Viana

Mário Viana na arbitragem do jôgo de hoje

Partiu do Arsenal, a indicação do árbitro brasileiro — Nada sabe, porém, a F.M.F.

Os dirigentes do Arsenal manifestaram o seu desejo de que o encontro de hoje com o Flamengo fosse dirigido pelo árbitro brasileiro Mário Viana. Até à última hora do expediente de ontem, na F.M.F. porém, não havia nenhuma comunicação oficial a respeito. Por isso ficou mantida a escalação do arbitro C. J. Barrick. Tendo, porém, o árbitro britânico de dirigir a peleja Botafogo x Selecionado, em Juiz de Fóra, a direção do prélio Arsenal x Flamengo por Mário Viana parece fóra de duvida. Aliás, falando à reportagem, o diretor do Colégio de Arbitros, sr. João Guimarães declarou que, desde que haja acordo entre os dois clubes, nenhum obstáculo será opôsto àquela resolução.

ESCALA PARA HOJE

A escala oficial da F.M.F. para os jogos desta tarde em São Januário é a seguinte: às 12,30 horas — Bonsucesso x Botafogo (juvenis) — arbitro, José Monteiro; auxiliares — Valdir Lopes Fereira e José Bittencourt; às 13,45 horas — A. A. Nova America x Volta Redonda F. C. (amadores) — arbitro, Hilário José de Araújo; auxiliares, Pedro Vilas oBas e Orlando J. Barbosa; às 15,45 horas — C. R. Flamengo x Arsenal F. C. — árbitro, C. J. Barrick; auxiliares, José Pinto Lopes e Aristocilio F. Rocha.

Garcia poderá jogar contra o Arsenal

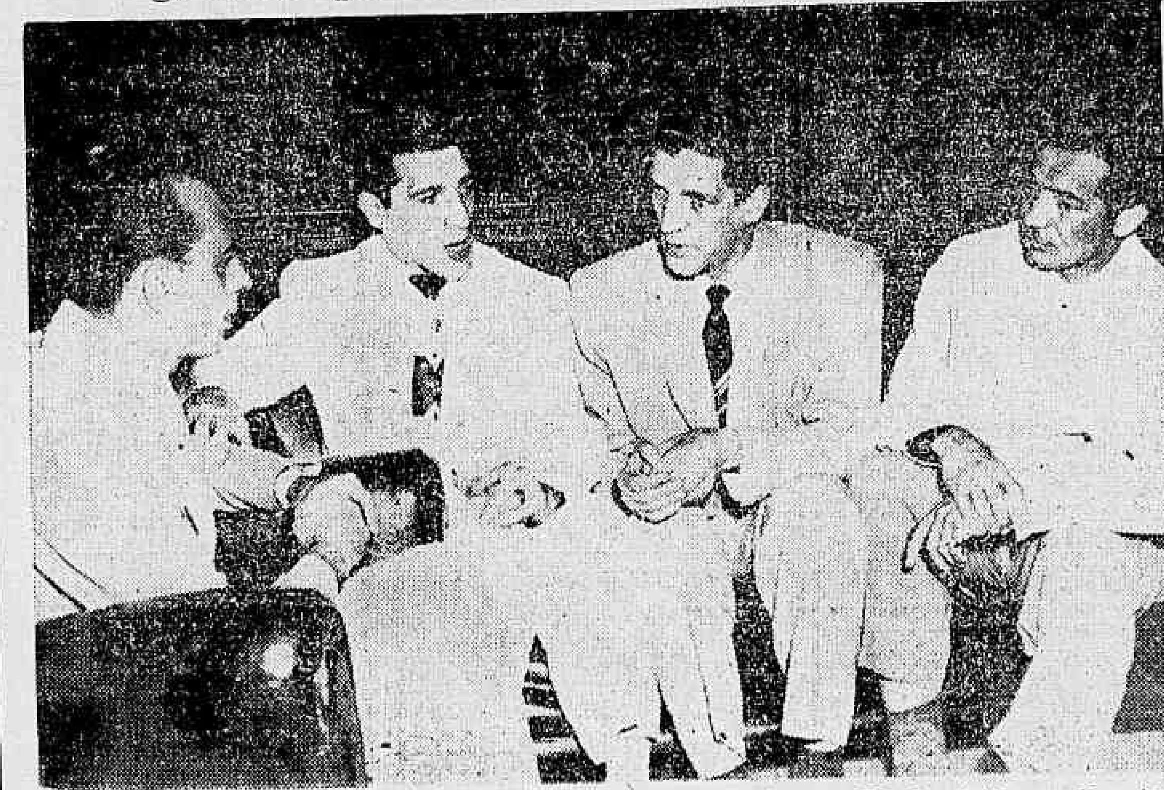
Ontem, à tarde, o Flamengo oficiou à C. B. D., por intermédio da F. M. F., solicitando permissão para incluir, no encontro desta tarde, o guardião paraguaio Garcia. O novo defensor rubronegro está, pois, em condições de jogar contra o Arsenal.

Sociais esportivas

GASPAR LABARTE DA SILVA — Faz anos hoje o esportista Gaspar Labarte da Silva, que já ocupou diversos cargos na diretoria do Fluminense e atualmente desempenha o pôsto de tesoureiro da Federação Metropolitana de Futebol.

Borderone e "84" reaparecerão ao público carioca

Em nossa redação, os campeões brasileiros recapitulam suas grandes "performances" nos Estados Unidos



BODERONE e 84 acompanhados do representante de seu empresário nos Estados Unidos, sr. Francisco Moreno, falam à nossa reportagem.

Há cêrca de dois anos três pugilistas cariocas foram contratados para atuarem nos Estados Unidos, daqui partindo sem grande publicidade e deixando uma expectativa pouco otimista, dada a reconhecida eficiência do box americano.

Mais tarde, através do noticiário telegráfico o público teve a satisfação de constatar a brilhante campanha de Osvaldo Silva (84), Giacomo Borderone e Arnaldo Pacheco, que sucessivamente obtinham expressivas vitórias. Agora, Borderone e «84» estão novamente no Rio. Em visita que fizeram ao DIARIO DE NOTICIAS, êles mesmos se encarregaram de recapitular suas campanhas nos Estados Unidos.

Osvaldo Silva (84) realizou 26 lutas, das quais venceu 18, perdeu 6 e empatou 2. Uma de suas derrotas foi para Harold Green, um dos melhores meio-pesados do mundo. Em compensação, «84» tirou a chance de Vince Gombil, John, De John, Stive Sabatino de lutarem pelo campeonato mundial, com as derrotas que lhes infringiu.

Borderone lutou 28 vezes obtendo 21 vitórias e seis empates e perdendo apenas uma vez. Esta foi contra Typpy Larkin, que venceu por K. O. técnico, em face de

(Conclui na 6.ª página)

Empataram América e São Cristóvão

1-1 o resultado do amistoso de ontem em Figueira de Melo — Nivaldino e Lino, os marcadores

São Cristóvão e América realizaram, ontem, à tarde, um amistoso, no gramado da rua Figueira de Melo. A apresentação de novos elementos serviu de motivo para que um público relativamente numeroso comparecesse à praça de esportes sancristovense.

A partida apresentou um desenrolar movimentado, empenhando-se com entusiasmo os defensores dos dois bandos. Foram divididos os louros da vitória num justo empate de 1-1. Os «americanos» apresentaram-se melhor organizados no primeiro tempo, atacando mais. Os alvos porém, defenderam-se o suficiente para evitar que a contagem passasse do 1-0, tento marcado por Nivaldino, à altura dos 15 minutos. Os rubros foram ainda senhores do campo no inicio da etapa final, porém seus dianteiros não finalizavam com acerto, perdendo excelentes oportunidades. Quase no final do empate, — aos 30 minutos — os sancristovenses encetaram notavel reação, conseguindo, aos 36 minutos, o ponto de empate, por intermédio de Lino, numa «fechada» em direção ao arco «americano».

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação das duas equipes:

São Cristóvão: Rubens — Pelado e Torbis — Nélson (Rato) Bulão e Ernani — Lino, Wilton João Menta, Zezo e Magalhães.

América: Osni — Mundinho e Ivan — Rubens ,Osvaldo e Gamba — Heitor (Valter), Nivaldino (Manéco), Ranulfo, Lopes e Rubinho.

Os melhores, entre os sancristovenses, foram: Rubens, Pelado e Rato, na defesa; e Lino e Magalhães, no ataque. Entre os «americanos» destacaram-se Mundinho, que fêz excelente estréia Osvaldo e Gamba, na defesa, e Manéco e Ranulfo, na vanguarda.

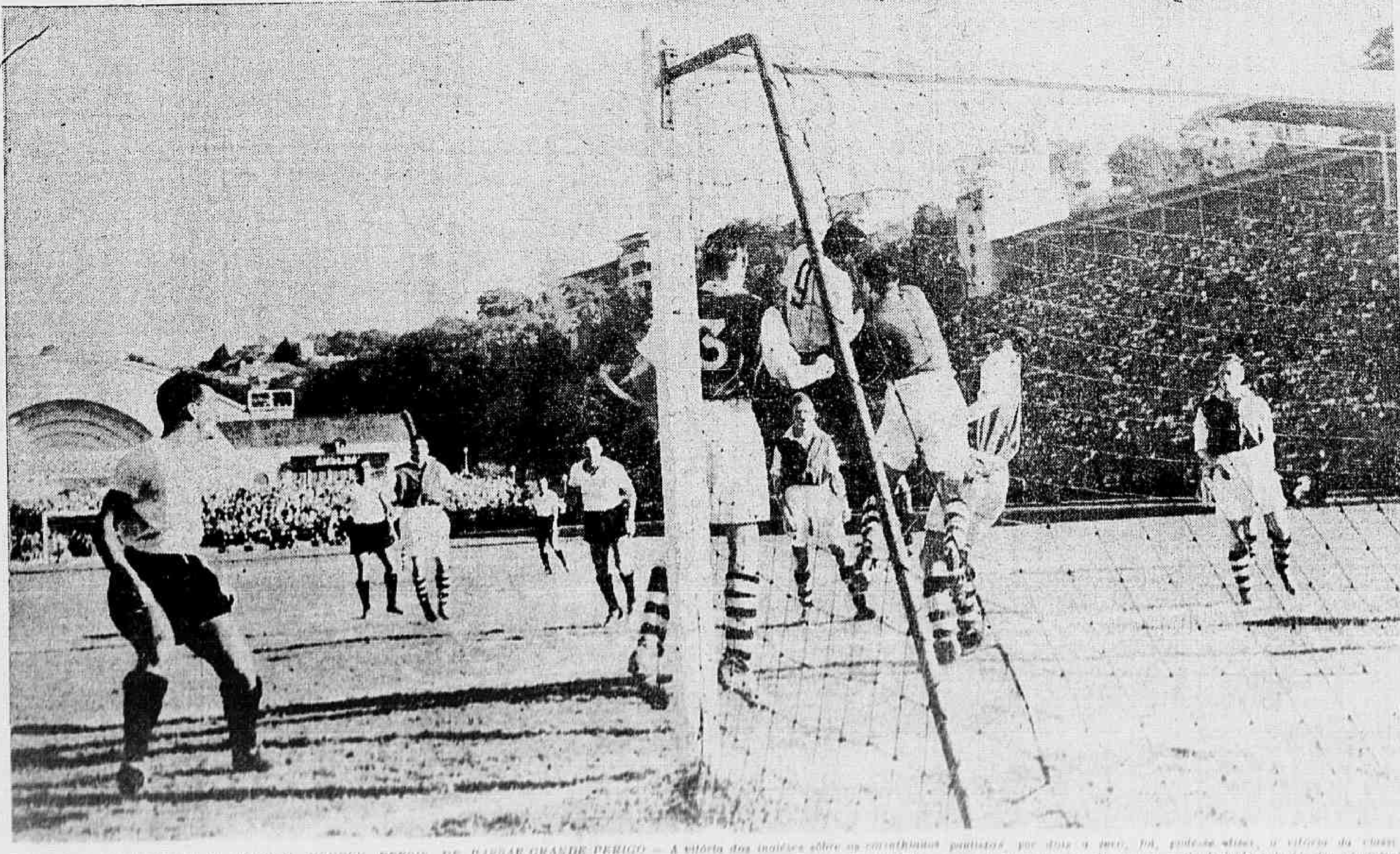
ARBITRAGEM E RENDA

Atuou a partida Mário Viana que teve boa atuação, agindo com precisão e imparcialidade. A renda foi de Cr$ 18.280,00.

A CBP homenageia a memória de Horácio Verne

Sob a presidência do sr. Pascoal Segreto Sobrinho, reuniu-se ante-ontem, a diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo, em sessão extraordinária em virtude do falecimento do seu conselheiro Horácio Verne, que pertencia ao Conselho Superior da entidade. Foram tomadas as seguintes deliberações:

a) apresentar à familia enlutada seus sentimentos; b) enviar coroas de flores; c) a diretoria comparecer aos funerais; d) designar o secretário para falar em nome da entidade; e) tomar luto oficial por três dias.



CONTRA O CORINTHIANS O ARSENAL VENCEU DEPOIS DE PASSAR GRANDE PERIGO — A vitória dos inglêses sôbre os corinthianos paulistas, por dois a zero, foi, pode-se dizer, a vitória da classe sôbre o entusiasmo improfícuo. O Corinthians lutou bravamente, teve o triunfo ao seu dispor, mas deixou passar tôdas as oportunidades, que não foram poucas, de vazar a meta fechada pelo [illegible] de Swindin. O nosso clichê é um aspecto da grande peleja realizada no Pacaembu. Swindin evita ameaçadora investida do [illegible] quando [illegible] a pressão do Corinthians. [illegible] Swindin [illegible]. Entretanto, Macaulay se aproxima, a fim de colaborar na defesa. Foi êsse um dos muitos instantes em que [illegible] à entrada da meta, enquanto Barnes parece não querer atrapalhar Swindin [illegible] o Arsenal esteve para capitular diante da ofensiva do Corinthians.

ESPANTOSO É O GRANDE FAVORITO DO "CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ipiranga — Guelfo — Bruno
Miss Henriette — Apoteose — Giba
Espantoso — Bar-El-Ghazal — D. Navarro
Idealista — Bozambo — Abafa
Timote — Itaim — Nero
Veludo — Edelfa — Angelus
Taruman — Urucânia — Intrépido
Canter — Imaginada — Insólito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GUELFO, L. Rigoni	56	30
2	TESTA DE FERRO, J. Portilho	56	80
2—3	BRUNO, D. Ferreira	56	50
4	BATEL, P. Tavares	52	80
5	SEU ANICETO, J. Graça	56	80
3—6	CHERIE, A. Ribas	54	80
7	JANDAIA, não correrá	54	—
8	NIGHT CLUB, não correrá	56	—
4—9	IPIRANGA, O. Ullôa	54	22
10	ESCATIN, não correrá	56	—
11	LEVIANA, A. Neri	54	70

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MISS HENRIETTE, D. Ferreira	56	35
"	DESTEMOR, E. Castillo	56	35
2	REUNIDO, não correrá	58	—
2—3	APOTEOSE, F. Irigoyen	50	50
4	BONGI, não correrá	56	—
5	NEDA, não correrá	48	—
3—6	ACARAPE, N. Mota	52	60
7	GIBA, J. Tinoco	54	35
"	GUIDO, não correrá	52	—
4—8	JAGUARAO CHICO, C. Moreno	54	80
9	PENEDO, A. Neri	54	80
10	DOM PEDRO II, S. Ferreira	52	35
"	MONTE CARLO, L. Rigoni	54	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «RAUL DE CARVALHO" — 1.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ESPANTOSO, L. Rigoni	54	15
2—2	DOM NAVARRO, R. Latorre	54	50
3—3	BAR-EL-GHAZAL, Francisco Irigoyen	54	60
4—4	TORPEDO, A. Araújo	54	50
5	IMPAVIDO, D. Ferreira	54	45

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	POLIN, D. Ferreira	55	35
2—2	IDEALISTA, J. Mesquita	55	35
3	MUSTAFÁ, E. Gonçalves	55	60
3—4	ABAFA, L. Rigoni	53	30
5	ZODIACO, S. Ferreira	55	4[illegible]
4—6	BOZAMBO, E. Castillo	55	5[illegible]
"	JACARANDÁ-ASSÚ, Pedro Coelho	55	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MARAN, S. Batista	49	40
2—2	ITAIM, O. Ullôa	50	27
3—3	TIMOTE, L. Rigoni	52	22
4	HELIADA, S. Câmara	48	50
4—5	NERO, F. Irigoyen	53	35
6	PALMEIRAS, R. Latorre	50	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35 000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	EDELFA, J. Mesquita	53	35
2	JAGUARÃO, L. Rigoni	55	30
"	CRACOVIA, não correrá	55	—
3	MEJOR, J. Coutinho	55	60
4	PORANGA, não correrá	53	—
"	DONA ELZA, não correrá	53	—
2—5	VELUDO, P. Coelho	55	35
6	OCOI, J. Araújo	53	60
7	ANGELUS, Espartin	55	80
"	JONJOCA, G. Greme Júnior	55	80

		Ks.	Cts.
8	BATURITÉ, J. Portilho	55	60
"	ELIDE, E. Castillo	53	60
3—9	SHANKALLA, não correrá	53	—
10	MUSA, não correrá	53	—
"	IMAN, L. Mezaros	55	80
11	ALADO, X. X.	55	80
"	FANOPY, não correrá	53	—
12	CARINHOSO, não correrá	55	—
4—13	MIRANTE, A. Ribas	55	50
"	RABULA, P. Mauzan	55	50
14	ICATÚ, não correrá	55	—
"	BRINQUEDO, Reduzino de F. Filho	55	60
15	BRIGADOON, A. Neri	55	50
"	TOPASIO, não correrá	55	—
"	JEQUITIAIA, não correrá	55	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TARUMAN, S. Câmara	55	35
"	ALABARCAS, A. Araújo	55	35
2	EDÚNIO, F. Irigoyen	55	70

(Conclui na 4.ª página)



ESPANTOSO, que voltará a ser apresentado na corrida de hoje com as honras de favorito do "Clássico Raul de Carvalho". O filho de Cuaimbé já obteve três triunfos na Gávea.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada dêste ano.

Oito carreiras serão disputadas, figurando como principal prova da tarde o "Clássico Raul de Carvalho", na distância de 1.400 metros que reunirá um lote de representantes da geração que estréia no corrente ano, onde ESPANTOSO aparece com as honras de grande favorito dado ao seu anterior comportamento quando não encontrou competidores.

A prova clássica de hoje relembra a figura de Raul de Carvalho, cronista de turfe dos mais dignos, a quem muito deve o nosso divertimento predileto. Trabalhou pelo turfe denodadamente, tendo sido presidente da Associação de Cronistas Desportivos, sempre militando no "Jornal do Comércio". Raul de Carvalho deixou sólidas amizades e seu nome ainda hoje é relembrado quando o progresso atinge o nosso turfe de modo a não haver mais dúvida de sua irradiação em tôdas as camadas humanas.

A seguir apresentamos aos nossos leitores as principais "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO NOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GUELFO, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Never Falls, derrotando Night Club, Seu Aniceto, Ariel, Lingote, Airi, Leviana, Darling e El Alamein, sendo pesimamente dirigido. — Ostenta excelente forma. — E' o favorito dos entendidos.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi oitavo para Astaúba, Femural, Cherie, Bruno, Seu Aniceto, Medon e Ariel, derrotando Antipas, sem nada fazer. — Seu estado pouco modificou. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

BRUNO, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Adadúba, Femural e Cherie, derrotando Seu Aniceto, Medon, Ariel, Testa de Ferro e Antipas, não correspondendo ao favoritismo de 14.060 "poules". — Seu estado é de apuro e vai bem no gramado, porém, agora, os adversários são melhores. — Somente como azar.

BATEL, 52 quilos. — Correu ontem, vencendo a segunda carreira do programa.

SEU ANICETO, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi quarto para Never Falls, Guelfo e Night Clube, derrotando Ariel, Lingote, Airi, Leviana, e El Alamein, em regular atuação. — Mantém a forma anterior. — Somente como azarão.

CHERIE, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, fo iterceiro para Femural e Darling, derrotando Jandaia, Explosiva e Leviana, em regular atuação. — Vem melhorando. — E' um bom azar desta vez, pois aprecia o gramado.

JANDAIA, 54 quilos. — Não correrá.

NIGHT CLUB, 56 quilos. — Não correrá.

IPIRANGA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Pepito e Hunter Prince, derrotando Corrientes, Lema, Libio, Brasiléia, Lácio, Apolita, Astaúba, Leviana e Ubatana. — Reaparecerá em ótimas condições, podendo laurear-se. — "E' inimiga temível".

ESCATIN, 56 quilos. — Não correrá.

LEVIANA, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi oitavo para Never Falls, Guelfo, Night Club, Seu Aniceto, Ariel, Lingote e Airi, derrotando Darling e El Alamein, sem nada fazer. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, CO MSOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MISS HENRIETTE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 48 quilos, foi quinto para Guapeba, Ganges, Grão Mogol e Diamant, derrotando Itaí, Malaio e Cerro Alto, sem figurar. — Seu estado é bom. — Deverá correr bem desta vez, pois a turma agrada. — Vale arriscar.

DESTEMOR, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi oitavo para Coti, Miss Henriette, Nativo, Bongi, Jaguarão Chico, Acarape e Penedo, derrotando Neda e Raio, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Bom refôrço para a companheira.

REUNIDO, 58 quilos. — Não correrá.

APOTEOSE, 50 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi último para Ganges, Grão Mogol, Malaio, Oleg, Tamandaré, Guapeba e Cerro Alto. — Algo melhor. — No gramado é inimiga respeitável.

BONGI, 56 quilos. — Não correrá.

NEDA, 48 quilos. — Não correrá.

ACARAPE, 52 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 52 quilos, escoltou Nativo, derrotando Raio, Monte Carlo, Giba, Penedo e Reunido, em boa atuação. — Continua em boas condições. — E' adversário a ser cogitado.

GIBA, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quinto para Nativo, Acarape, Raio e Monte Carlo, derrotando Penedo e Reunido. — Seu estado é regular. — Somente como grande azar.

GUIDO, 52 quilos. — Não correrá.

JAGUARAO CHICO, 54 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 51 quilos, foi sétimo para Guapeba, Nativo, Coti, Apoteose, Raio e Giba, derrotando Acarape. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu triunfo.

PENEDO, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, foi sexto para Nativo, Acarape, Raio, Monte Carlo e Giba, derrotando Reunido. — Nada tem feito ultimamente e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

DOM PEDRO II, 52 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi quarto para Ganges, Oleg e Três Pontas, derrotando Guido, Miss Henriette, Destemor, Manful, Tarobá, Monte Carlo e Guapeba. — Volta em regulares condições e bem na pista gramada. — E' um azar viável.

MONTE CARLO, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi quarto para Nativo, Acarape e Raio, derrotando Giba, Penedo e Reunido. — Mantém o estado. — Deverá melhorar a atuação anterior se nada sentir. — Bom "placé".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «RAUL DE CARVALHO" — 1.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ESPANTOSO, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Impávido, Dom Navarro, Cabo Frio, Dom Euvaldo e Sargaço, em fácil estilo. — Fôrça destacada. — Dificilmente será derrotado.

DOM NAVARRO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, derrotou La Flèche, Impávido, Irtaca e Califa, em fácil estilo. — Continua em soberbas condições. — E' sério candidato à dupla.

BAR-EL-GHAZAL, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Igilho, Nacar, Furor, Livramento, Welcome Blandy e Interview, em bom estilo. — Só melhoras acusou em seu estado. — Há esperanças, porém não acreditamos no seu êxito nesta turma.

TORPEDO, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Invictus, Alpino, Burgos e Real. — Anda bem, mas terá que respeitar a turma. — Somente como azar para a dupla.

IMPAVIDO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Don. Navarro e La Flèche, derrotando Irtaca e Califa. — Mantém a forma anterior. — Pelo que vimos, no domingo, achamos difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

POLIN, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros,

(Conclui na 4.ª página)



Na gravura vemos NERO, pilotado pelo bridão E. Castillo, fotografado na ocasião em que derrotou Don José em mil e oitocentos metros, na grama leve. O filho de Ruler disputará o "Handicap" em mil e seiscentos metros, onde medirá fôrças com adversários credenciados.

Os concursos da ACD

Com os resultados das corridas realizadas sábado e domingo últimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela ACD:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	Isac Moutinho	63—103
2	Ivan Moutinho	63—103
3	Raimundo Chaves	63—103
4	A. Bastos	62—101
5	A. Correia	65—99
6	Gerson Cordeiro	62—94
7	Manfredo Liberal	60—93
8	Otávio C. Carvalho	57—91
9	João Loques	54—91
10	Pascoal L. Davidovich	62—90
11	Luís O. Belo	59—90
12	Heitor de Oliveira	55—90
13	Juraci de Araújo	58—89
14	Lafaiete Bittencourt	55—86
15	Armando Lima	55—86
16	Nestor C. Pereira	55—85
17	J. L. Costa Pereira	60—81
18	Emanuel Salgado	49—84
19	Teófilo B. Pereira	50—81
20	M. Vale Júnior	52—80
21	Henrique M. Pôrto	52—77

TAÇA "O GLOBO"

1	A. Correia	91
2	Isac Moutinho	88
3	Raimundo Chaves	88
4	Ivan Moutinho	87
5	A. Bastos	85
6	Gerson Cordeiro	85
7	Pascoal L. Davidovich	84
8	J. L. Costa Pereira	81
9	Juraci de Araújo	81
10	Luís O. Belo	81
11	Manfredo Liberal	80
12	Nestor C. Pereira	79
13	Otávio C. Carvalho	79
14	João Loques	75
15	Teófilo B. Pereira	73
16	Armando Lima	73
17	Lafaiete Bittencourt	73
18	Heitor de Oliveira	72
19	Henrique M. Pôrto	71
20	Smanuel Salgado	70
21	M. Vale Júnior	61

TAÇA "LORIVAL COSTA"

1	Luís O. Belo	73—114
2	Manfredo Liberal	68—106
3	Heitor de Oliveira	63—102
4	Otávio C. Carvalho	64—101
6	Isac Moutinho	64—100
6	Ivan Moutinho	64—100
7	Raimundo Chaves	64—100
8	João Loques	59—100
9	Pascoal L. Davidovich	67—99
10	Nestor C. Pereira	61—98
11	A. Bastos	60—97
12	Gerson Cordeiro	60—95
13	A. Correia	58—94
14	Juraci de Araújo	61—92
15	J. L. Costa Pereira	58—90
16	Lafaiete Bittencourt	60—88
17	Armando Lima	60—88
18	Teófilo B. Pereira	53—86
19	Henrique M. Pôrto	53—86
20	Emanuel Salgado	58—81
21	M. Vale Júnior	18—68

TAÇA "A NOITE"

1	Luís O. Belo	91
2	Otávio C. Carvalho	90
3	Manfredo Liberal	88
4	Pascoal L. Davidovich	85
5	Isac Moutinho	84
6	Ivan Moutinho	84
7	Raimundo Chaves	84
8	A. Bastos	84
9	Heitor de Oliveira	82
10	A. Correia	81
11	Nestor C. Pereira	79
12	Lafaiete Bittencourt	78
13	Armando Lima	78
14	Gerson Cordeiro	78
15	Juraci de Araújo	78
16	Teófilo B. Pereira	77
17	João Loques	77
18	Emanuel Salgado	77
19	M. Vale Júnior	71
20	Henrique M. Pôrto	71
21	J. L. Costa Pereira	67

TAÇA "DANIEL BLATER"

1	Romeu G. Silva	127—203
2	Tobias G. Viana	122—199
3	Guajará Paiva	122—199
4	Paulo Gomes	126—198
5	Zózimo Bittencourt	117—192
6	Teodoro P. Azevedo	117—192
7	M. A. L. Cruz	117—192
8	Paulo Barbosa	116—192
9	Murilo B. Santos	112—187
10	Francisco Senatore	113—186
11	Umberto Palumbo	111—177
12	Lourival D. Pereira	115—176
13	Rubens de P. Sousa	116—175
14	Acir Bastos	113—170
15	A. G. Silva	113—170
16	A. P. Carvalhosa	113—170
17	Alberto Silva	113—170
18	Jarbas Silva	99—165
19	Hugo A. da Silva	87—129

A CORRIDA DE ONTEM

Jocosa levantou o clássico "Luiz Alves de Almeida"

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea a 40.ª carreira da presente temporada.

Um bom programa foi cumprido, avultando como prova principal a terceira carreira, clássico "LUIS ALVES DE ALMEIDA", disputado na pista de grama leve, em 1.400 metros, com 80.000 cruzeiros de dotação. Conforme era esperado, JOCOSA laureou-se nesta prova, em fácil estilo, derrotando sua companheira de cocheira, JUTLANDIA. A filha de SEVENTH WONDER, quando foi solicitada, pouco trabalho teve para dominar sua companheira que, no tiro direito, já havia dominado a situação, deixando para trás as demais competidoras, que terminaram sem deixar a menor impressão. Luís Rigoni pilotou-a acertadamente.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE 2 ANOS SEM VITÓRIA NO PAIS — 1 400 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

COLOCAÇÃO	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLA POULES		RATEIOS
1.º IGILHO, J. Mesquita, 54 ks.	17.422	Cr$ 12,00	12 —	7.600	Cr$ 17,00
2.º NACAR, O. Ulló, 54 ks.	4.150	Cr$ 51,00	13 —	4.732	Cr$ 28,00
3.º BURGOS, R Latorre, 53 ks.	242	Cr$ 878,00	14 —	2.019	Cr$ 65,00
4.º LIVRAMENTO, A. Ribas, 54 ks.	461	Cr$ 461,00	23 —	1.098	Cr$ 119,00
5.º FUROR, D. Ferreira, 54 ks.	689	Cr$ 308,00	24 —	421	Cr$ 311,00
6.º SARGAÇO, L. Mezaros, 54 ks.	3.602	Cr$ 59,00	33 —	105	Cr$ 1.247,00
			34 —	317	Cr$ 377,00
			44 —	47	Cr$ 2.786,00
TOTAL	26.566		TOTAL	16.369	

HISTÓRICO: — IGILHO, n.º 1, pilotado por J. Mesquita, com 54 quilos, rateou na ponta Cr$ 12,00. A dupla 12 rateou Cr$ 17,00. Placés n.º 1, Cr$ 10,00; n.º 2, Cr$ 10,00. CARACTERÍSTICAS DE IGILHO: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Pizarro em Quintilha, de propriedade do sr. Silvio Penteado. — ENTRAINEUR: — Manuel J. Oliveira. — DIFERENÇAS: — 1 corpo e 4 corpos. — TEMPO: 88" 4/5. — MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 458.480,00. — Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — JANDAIA
2 — NIGHT CLUB
3 — ESCATIN
4 — REUNIDO
5 — BONGI
6 — NEDA
7 — GUIDO
8 — CRACOVIA
9 — PORANGA
10 — DONA ELZA
11 — SHANKALLA
12 — MUSA
13 — FANOPY
14 — CARINHOSO
15 — ICATU'
16 — TOPASIO
17 — JEQUITIAIA
18 — DRAGA
19 — EDSON

LIBROS EN CASTELLANO

MEDICINA

ARCE: Patologia del recien nacido, 2 t. ... Cr$ 630,00
MAZZI: Problemas clinicos ... Cr$ 175,00
PENDE: La ciencia moderna (Novedad) ... Cr$ 280,00
DUMAS: Psicologia ... Cr$ 280,00
ORIEN: Enfermedades profesionales ... Cr$ 175,00
MORRISON: Alimentos y Alimentacion ... Cr$ 350,00
SEREBRISKY: Diagnostico Ronschard en Adolescentes ... Cr$ 168,00
LIGNE: La rodilla ... Cr$ 161,00
WEIS: MEDICINA PSICOSOMATICA (aplicada a los problemas) ... Cr$ 420,00
BROWN: Cardiopatias ... Cr$ 315,00
BISI: Patologia, tomo 3º ... Cr$ 322,00
VALLORY: Guia interno de Terapéut. Clinica (3ª Ed. 1948) ... Cr$ 490,00
CARDINI: Terapéutica Clinica (tômo 7º, novedad) ... Cr$ 294,00
REY: Tratado de Tisiologia ... Cr$ 280,00
RICH: Patogenia de la Tuberculosis ... Cr$ 490,00
LUISADA: Patologia y Clinica del Aparato Circulatorio Cr$ 420,00
ALLEM: Psicoterapia Infantil ... Cr$ 70,00
FERNANDEZ: Infeccion leprosa en el niño ... Cr$ 70,00
HERNDON: Hipertensio esencial (Diag. y Tratamiento) Cr$ 98,00
CORCORAN: Hipertension arterial. Diagnóstico y Tratamiento ... Cr$ 210,00
BATTAGLIA: Bancos de Sangue (técnica, proced. y métodos) ... Cr$ 140,00
ENGLE: La esterilidad humana. Dianóstico y tratamiento Cr$ 140,00
H. y HUNTEM: Métodos Clinicos ... Cr$ 140,00
K. y PARKER: Análisis clinicos (desde la prueba de laboratório hasta su importancia en el dianóstivo) .. Cr$ 315,00
CALATRONI: Endocrinologia Sexual Feminina ... Cr$ 476,00

DIREITO

D. MONTANO: Reforma Constitucional Argentina e J. Social ... Cr$ 70,00
DI LELLA: Liquidacion sin quebra ... Cr$ 140,00
WILLIAN JAMES: Principios de Psicologia ... Cr$ 350,00
CALAMENDREI: La casacion Civil, 3 ts., Enc. ... Cr$ 580,00
« : Inst. del Derecho Civil, Enc. ... Cr$ 105,00
« : Providencias cautelaris, Enc. ... Cr$ 133,00
« : Procedimiento monitorio, Enc. ... Cr$ 147,00
« : Processo Civil, Enc. ... Cr$ 245,00
CAMARA: Simulacion en los actos juridicos ... Cr$ 140,00
NAYMARK: Diccionario Juridico «Forum», 3 ts. ... Cr$1.050,00
DARIEN: Regimen Juridico de Lib. Condicional ... Cr$ 175,00
PEREZ: Accidentes del trabajo en Agricultura ... Cr$ 175,00
S. LEON: História de las corporaciones del Oficio ... Cr$ 168,00
FRONCHAND: Los recursos en el proceso Civil ... Cr$ 105,00
GARCIA: Legislacion penal aduanera ... Cr$ 105,00
MORENO: Doct. y Prat. del P. Penal, 2 ts. ... Cr$ 210,00
DE GASPERI: Tratado de las obligaciones, 3 ts. ... Cr$ 616,00
SPOTA: Tratado de Derecho Civil comparado, 3º t. .. Cr$ 245,00
BIELSA: Derecho administrativo, 4 ts. ... Cr$ 840,00
GAROFALO: Criminalogia, Enc. ... Cr$ 140,00
OBARRIO: Curso de Derecho Comercial, 3 ts. ... Cr$ 280,00
CASTILLO: Tratado de Derecho Comercial, 4 ts. ... Cr$ 350,00
GRISPINI: Derecho Penal Italiano ... Cr$ 112,00
ARECHA: La Empresa Comercial ... Cr$ 196,00
ANTOKOLETZ: Trat. Teor. Prat. Der. Diplomático, 2 ts. Cr$ 560,00
MAYER: Compêndio de D. Aeronáutico ... Cr$ 196,00

Surtido General de livros — Atende-se pelo Reembolso

EDITORIAL GLEM

OUVIDOR, 104, 3.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

FONE: 43-8869

NO JOCKEY CLUBE JUIZ DE FORA

O programa da reunião de domingo, comemorativa do aniversário da cidade

JUIZ DE FORA, 26 — (Do correspondente.) — Dentro do programa de festejos comemorativos do 99.º aniversário de fundação da "Manchester Mineira", o Jockey Club Juiz de Fora levará a efeito, no próximo domingo, no belo hipódromo de Francisco Bernardino, uma atraente reunião turfística, a qual está sendo aguardada com enorme interêsse.

Do magnífico programa organizado, o ponto de maior destaque é o que se refere à disputa do "GRANDE PREMIO CIDADE DE JUIZ DE FORA", cujo campo reunirá quatro dos melhores parelheiros que atuam, presentemente, em nosso prado.

E' o seguinte o programa completo da reunião:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — "PRÊMIO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL" — 1.000 CRUZEIROS E 250 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CAMÕES, T. Barbosa	56
2—2	VULCÃO, J. Santos	56
3—3	URUMARAC, E. Loredo	56
4—4	MEDIADOR, S. Assis	56

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — "PRÊMIO CAMARA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA" — 1.300 CRUZEIROS E 325 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	D. SEGUNDO, A. Monteiro	56
2—2	FULGOR, T. Barbosa	56
3—3	GURI, E. Piovezam	56
4—4	TUPYRA, S. Assis	54

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — "PRÊMIO PREFEITO DILERMANDO CRUZ FILHO" — 1.600 CUZEIROS E 400 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GUINÉ, A. Monteiro	56
2—2	BILBAU, T. Barbosa	56
3—3	INDOMITO, A. Neves	56
4—4	BAMBÚ, E. Piovezam	56

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — "PRÊMIO DOTAÇÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 1.600 CRUZEIROS E 400 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GAITA, R. Martins	48
2—2	DAKAR, S. Assis	56
3—3	EDITOR, E. Loredo	56
4—4	TUPY, A. Neves	56
5	JURITI, A. Monteiro	48

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — "GRANDE PRÊMIO CIDADE DE JUIZ DE FORA" — 4.000 CRUZEIROS E 1.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CARIOCA, E. Loredo	56
2—2	FUTURO, A. Neves	54
3—3	DOMINIO, A. Monteiro	56
4—4	DOURADINHO, E. Piovezam	56

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — "PRÊMIO DIRETORIA DE REMONTA DO EXERCITO" — 1.200 CRUZEIROS E 300 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CIGANA, T. Barbosa	54
2—2	JAGUARI, M. Gomes	56
3	JEQUITIA, A. Neves	56

Serragem limpa de pinho, própria para cama de cavalos — Telefone 30-4585.

OS VENCEDORES DO "CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO"

Foram êstes os ganhadores da prova clássica de hoje na Gávea, desde sua instituição, em 1939:

ANOS	CR$	ANIMAIS	JÓQUEIS	DISTANCIA	TEMPOS	2.º e 3.º LUGARES
1939	15.000,00	SANTELMO	J. Canales	1.200	75" 2/5	Atleta e Albatros
1940	15.000,00	BANDIDO	A. Molina	1.200	75" 3/5	Bandido e Ariguana
1941	20.000,00	CADES	D. Ferreira	1.200	75" 3/5	Cifrinha e Spitfire
1942	20.000,00	ARK ROYAL	R. Freitas	1.200	75" 3/5	Talumina e —
1943	25.000,00	EGARLO	D. Ferreira	1.200	76" 2/5	Alraune e Dynazil
1944	30.000,00	FIFO	J. Zuniga	1.200	75" 2/5	Diagonal e S. Lipe
1945	40.000,00	ORELFO	D. Ferreira	1.200	75" 3/5	Bozzinha e Bachaz
1946	[illegible]	HOLKAR	O. Ullôa	1.400	87" 4/5	Hellade e Herdo
[illegible]	[illegible]	HAMDAM	L. Rigoni	1.400	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	JABUTI	[illegible]	1.400	[illegible]	[illegible]

Fred Astaire
primeiro e único...
O'Kay
primeira e única
A gravata dos astros
Checks 40,00
Seda pura 75,00
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. N. S. COPACABANA, 210 B
A nova loja: Av. Copacabana, 291, Copacabana Palace
7006

BRASIL WEEK-END CLUBE
Hotel Fazenda Santa Rita — Mendes



CHUTE ERRADO

PERSONAGENS — Libório, presidente de clube e Luizinho, jovem simpático.

CENÁRIO : — Sala de visitas luxuosamente mobiliada.

LUIZINHO (entrando) — Dá licença, doutor ?

LIBÓRIO — Pode entrar, meu amigo. Não sou doutor, mas, gosto que me chamem assim.

LUIZINHO — Obrigado. O senhor sabe o que vim fazer aqui ?

LIBÓRIO — Claro que sei e lhe garanto que fiquei muito satisfeito quando soube da novidade.

LUIZINHO — Nesse caso a minha missão, que parecia difícil, tornou-se facílima.

LIBÓRIO — O orgulho é meu e espero muito de você. Dê-me um abraço (abraçam-se).

LUIZINHO — O senhor é um verdadeiro amigo.

LIBÓRIO — Já tratei de tudo e de hoje em diante pode vir morar no quarto de hóspedes.

LUIZINHO (admirado) — Parece que estou até no céu (monologando) — Será que estou sonhando ?

LIBÓRIO — Para as primeiras despesas eis aqui dois mil cruzeiros (dá-lhe o dinheiro).

LUIZINHO (estupefacto) — Meu Deus ! O senhor merece ir para o Paraíso, mesmo sem morrer !

LIBÓRIO — Agora que tudo está resolvido, devo avisar-lhe que desejo muito respeito com minha filha que mora comigo.

LUIZINHO — A sua filha é um encanto, um amor, a mais linda das mulheres !...

LIBÓRIO (admirado) — Espera aí, "velhinho". Você veio aqui para jogar futebol e não para elogiar minha filha !...

LUIZINHO (arregalando os olhos) — O que foi que o senhor disse ? Eu vim aqui para jogar futebol ?

LIBÓRIO (mais vermelho do que um pimentão) — Mas que "papa" é essa para cima de mim ? Você não é o "Chute de Mula" que o meu treinador contratou ?

LUIZINHO (caindo das nuvens) — Não é nada disso ! Eu vim aqui pedir a mão da sua filha em casamento !...

(Libório desmaia, Luizinho escapa e desce o pano)

A BOLA semana

"O Vasco é o principal promotor da vinda do Rapid, de Viena" — (dos jornais)



— O Carlito, presidente do Botafogo, que sempre foi o promotor da vinda de famosos clubes europeus ao Brasil, desta vez perdeu o "páreo" para o Vasco da Gama, que conseguiu trazer o Rapid, de Viena.

— Realmente, o Vasco venceu o Botafogo na corrida, porque, foi mais "RAPID"... o !...

Epitáfio

INICIAIS : ARSENAL

"Como anda tudo errado
— Diz o verme assustado, —
Como a coisa vai mal !
Pois não é que desta vez
Me surge cá um freguês :
O famoso Arsenal" !

ARSÊNICO.

Prato do dia

Restaurante do Vasco :
Bacalhoada com môlho inglês à la Arsenal.
Próximo prato :
Canja "RAPID"...a e especial, à la Vienense.

Traje a rigor em São Januário

Casaca, casaca, casaca e casaca.
A turma é mesmo da fuzarca !...

Cena de rua

O transeunte ao guarda :
— Prenda aquêle garoto ali que, com um chute, quebrou a vidraça da minha casa !
Respondeu o guarda :
— Não posso fazer isso. Aquêle guri promete ser um verdadeiro "crack" de futebol !...

Charadas "xaropes"

Acaba na terça-feira próxima (2
Sem uma letra joga no Vasco da Gama (3)
CONCEITO : E' reserva de 18 quilates.
Resposta : MAIO-MARIO.

* * *

Joga no clube de São Januário (2)
Lidas as sílabas ao contrário foi um grande campeão sulamericano (2)
CONCEITO : Um é ponta e o outro era meia.
Resposta : TUTA-TATU'.

* * *

Está no espaço (1)
Pronome (1)
Final de final (1)
CONCEITO : Veio ao Brasil e está fazendo a América.
Resposta : AR-SE-NAL.

* * *

Está no Arsenal (1)
Joga no Botafogo (3)
CONCEITO : Negócio de sírio.
Resposta : AR-MARINHO.

* * *

Qual é o clube que não é vagaroso ?
Resposta : O RAPID...O.

Dicionário esportivo

ARSENAL — Fábrica de rendas.
ÁRBITRO — Quem comete em campo, arbitrariedades.
BONSUCESSO — O mesmo que mau sucesso.

Diálogo impossível

— Sabes da última ?
— Não. Qual é ?
— Chegou o árbitro inglês Bill Martin.
— Será Martini sêco ?
— Se êle é Martini não sei, mas, em compensação, parece ser sêco... por dinheiro !...

Arsenal, 2 — Corinthians, 0

"Não acham vocês que o jôgo
Que foi muito disputado,
Se acusasse um empate,
Teria um melhor resultado ?"

CORINTHIANO.

No bonde

— O Olaria vem de obter o concurso de um tal de Mozart, do selecionado maranhense.
— O diabo é se êsse jogador desafinar o conjunto olariense...
— Nesse caso será capaz de levar uma tijolada.

Teatro sintético

PERSONAGENS — Ela, a noiva e êle, o noivo.
ELA — Papai ficou satisfeitíssimo com o nosso casamento. Gostou imensamente de você.
ÊLE — Sim, mas, êle já sabe que minha profissão é dirigir jogos de futebol ?
ELA — Claro que sabe ! Pois foi por causa disso que êle ficou radiante de alegria !
ÊLE — Por que ú
ELA — Ora essa ! O meu ex-noivo era boxeador e chegou a agredir o meu pai...
ÊLE — E agora ?
ELA — Agora vai ser a "revanche" vitoriosa para êle !...
ÊLE (suando frio) — Mas, não entendo bem...
ELA — Papai disse que os árbitros de futebol estão acostumados a apanhar !...

(Pano rápido).

PENSEMOS NO DIA DE AMANHÃ

José BRÍGIDO

Teremos no campeonato carioca dêste ano os novos juízes inglêses contratados pela Federação Metropolitana de Futebol. Êsses homens, com a experiência que possuem e os conhecimentos adquiridos na direção de grandes jogos no ambiente britânico, deverão ser muito úteis ao "association" nacional. Tivemos boa amostra com a valiosa colaboração que nos prestaram os árbitros Devine, Ford, Lowe e Barrick, na temporada de 1948. Por isto, podemos antecipadamente dizer que o nosso futebol só terá a ganhar com a presença dêsses juízes aqui. Todavia, achamos que já era tempo de a Federação Metropolitana cogitar de fazer alguma coisa com vistas ao futuro. Por certo, não iremos ficar o resto da vida a contratar juízes estrangeiros, pagando-lhes muito caro, sem que sejam estudadas as possibilidades de formar juízes brasileiros, sob bases mais seguras do que as até agora experimentadas. Embora louvemos a vinda dos "referees" britânicos, consideramos imprevidência a atitude descansada da Federação Metropolitana de Futebol, não fazendo nada de verdadeiramente objetivo em favor da formação correta de novos árbitros nacionais.

* * *

O Colégio de Árbitros da F.M.F. é uma inutilidade, pois até agora nada fêz de realmente produtivo. Não é suficiente o título atraente, é preciso que se estude a questão, que se estabeleça um plano sólido, duradouro, de modo que possam surgir juízes brasileiros técnica e moralmente capazes. Sim, porque seria desprimoroso para nós o admitir-se que somente os estrangeiros possuem qualidades morais e de inteligência para se imporem como juízes. E' preciso, antes de tudo, que haja rigorosíssima seleção de candidatos. Até hoje tem prevalecido na Federação Metropolitana de Futebol um critério muito sentimentalista. Em assuntos dessa ordem, só um critério deve predominar: o da capacidade moral e mental. A Federação deve conhecer os antecedentes de cada candidato e somente aceitar sua inscrição, sem atender a "pistolões", depois que estiver segura de que êle pode corresponder às exigências da função que pretende exercer. Um homem que se faz juiz para ter mais um "biscate", não pode ter isenção de ânimo para agir, não pode ter personalidade forte para, sem abuso de autoridade ou sem tibieza, impor-se ao respeito dos clubes, dos jogadores e do público. O segrêdo dos inglêses está nisso: autoridade. Como não falam o nosso idioma e não estão identificados com jogadores e paredros, são sempre tratados cerimoniosamente. Estabelece-se, por fôrça dessas circunstâncias, uma barreira que os favorece e beneficia o esporte.

* * *

Ora, não iremos contratar juízes estrangeiros "per omnia secula seculorum". Temos necessidade de pensar no futuro e de preparar as coisas de modo que possamos contar com os nossos próprios recursos. Se, no passado, tivemos bons juízes, como Afonso de Castro, Gilberto de Almeida Rêgo, etc., por que não poderemos ter outros de igual quilate, daqui a poucos anos? De Afonso de Castro podemos até dizer que, dirigindo uma partida internacional, no Rio, do qual participou certa equipe inglêsa, foi cumprimentado pelos britânicos após o jôgo. Quiseram até oferecer-lhe um apito de ouro como lembrança, homenagem que êle, por modéstia, não aceitou. O nosso melhor juiz, atualmente, é Mário Viana. Não é perfeito, mas pode ombrear com os que melhor apitam em nosso continente. Êle mesmo, porém, tem ficado numa situação de abandono, porque, como brasileiro, não o querem aproveitar mais para o campeonato carioca dêste ano, segundo se presume. Sempre apoiamos o movimento em favor da vinda de juízes inglêses e não nos arrependemos disso. Continuamos perfeitamente fiéis ao nosso anterior ponto de vista. Todavia, não poderemos ficar eternamente na dependência de árbitros estrangeiros. Esta é a razão fundamental dêste artigo. Os juízes inglêses são benvindos, mas é necessário que procuremos estudar seriamente a questão do Colégio de Árbitros, pôr à sua frente pessoa de competência real, organizá-lo nos moldes britânicos e, se indispensável, colocar um homem que possa ser tal como o saudoso Fred Brown à testa dêsse trabalho. Não passemos em nós mesmos o atestado de incapacidade. Trabalhemos com energia, deixemos para trás picuinhas clubísticas, favoritismos, etc., façamos uma seleção rigorosa de candidatos, exijamos o máximo razoável dêles, não apenas na parte teórica, mas, sobretudo, na parte prática e veremos como, dentro de alguns anos, poderemos ter juízes técnica e moralmente capazes de dirigir as nossas partidas de futebol. Os estrangeiros ganham muito dinheiro, porque, fora de seu "habitat", têm que satisfazer a um sem número de necessidades. Se a F.M.F. contratar um mestre britânico para fazer na arbitragem do futebol o que Fred Brown realizou em outros setôres — tendo estado também nesse outro, onde se houve com habilidade e acêrto — poderemos evitar a fuga dos cruzeiros para o exterior, o que nos parece importante também.

* * *

Precisamos ter árbitros bons, tanto técnica, como moralmente. Mas não nos esqueçamos de que o que é bom custa mais caro. Se a F.M.F. pode pagar muito a árbitros estrangeiros, pode preparar bons juízes nacionais e lhes dar remuneração consentânea com o seu valor. Se os juízes nacionais forem bem pagos, poderão ter como única profissão a arbitragem, como acontece com os árbitros britânicos contratados pela F.M.F. Não se tome a nossa argumentação como contrária aos árbitros britânicos. Em absoluto. Êles merecem todo o nosso aprêço, todo o nosso respeito. Temos, porém, que pensar no dia de amanhã. E justamente nisso é que a Federação Metropolitana de Futebol não tem pensado... Os juízes inglêses são uma solução transitória; os árbitros serão a solução definitiva, como logicamente se pode compreender.

UM FORTE ESQUADRÃO DE VETERANOS — Constituído de antigos jogadores, entre os quais se encontram o guardião Joãozinho, que foi do E. C. Brasil; o zagueiro Aragão, que jogou no Sírio-Libanez, Andaraí, etc., tendo sido um fantasma dos atacantes contrários, em virtude da rijeza de suas intervenções, a equipe do Elite Clube está brilhando no setor do "esporte menor", sob a direção de Ramiro Simões. Domingo passado, êsse quadro empatou com o Valim, por dois a dois. Na gravura, o quadro do Elite, cuja constituição é a seguinte, da esquerda para a direita : Ganso; Aragão, e Lourival; Marinho, Nelson e Seixas; Papoula, Ari, Dino, Pirolito e Osvaldo. O Elite aceita jogos aos domingos, com qualquer adversário.

VENDEDOR

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES

Mesbla S. A. oferece boa oportunidade a pessoa prática do ramo. Ordenado, ajuda de custo e comissões a combinar na Seção do Pessoal, à rua do Passeio, 48/54.

Rua São Clemente, 69 — Tel.: 26-1043

Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária tinta norte-americana

Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995.00

AUTO MECÂNICA MEPICON LTD

DIREÇÃO TÉCNICA: — ANTON SCHMIDT

RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

O grêmio E. E. do Realengo tem nova diretoria

Os festejos comemorativos do 6.º aniversário de fundação do Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo encerrados em 21 do corrente, assinalaram mais um ruidoso triunfo social do simpático clube da avenida Santa Cruz. Após a posse, às 21 horas, da nova diretoria para o biênio 1949-1951, em ato solene, no salão de honra, com a presença de elementos de escol da sociedade de Realengo, os antigos e os novos diretores trocaram brindes na sala de reuniões ordinárias, num gesto que a todos emocionou, em virtude do espírito fraternal reinante. Parecia, até, que não havia mudança de diretoria. Agradecendo a nobreza de sentimentos dos «gremistas que afastavam oficialmente dos cargos que vinham ocupando, mas com os mesmos contava para maior engrandecimento do clube», o dr. Nelson Freire de Sousa, eleito por unanimidade para a presidência do Grêmio numa eleição que recordava reunião familiar, teceu verdadeiro hino à campanha construtiva da imprensa, tendo palavras carinhosas para o chefe de nossa seção esportiva, a quem aclamou, sob aplausos «Grande Gremista», ali representado pelo confrade Antenor Borges.



Dr. Nelson Freire de Sousa, presidente

Em seguida, teve início o baile de gala que se prolongou até 5 horas da manhã.

A NOVA DIRETORIA

Presidente, dr. Nelson Freire de Sousa; secretário geral, Olívio das Chagas; primeiro secretário, Válter Rodrigues de Carvalho; segundo secretário, Manuel de Oliveira; tesoureiro geral, Domingos de Barros; primeiro tesoureiro, Hélio Antunes de Queiroz; segundo tesoureiro, Manuel Paulo da Silva; diretor social, Sinval Elísio de Góis; subdiretor social, Francisco de Assis Moreno Lopes; diretor de publicidade, Carlos Alberto da Cruz Venceslau; diretor de esportes, Paulo Gomes Ferreira; subdiretor de esportes, João Frota de Meneses; diretor de basquetebol, Acioli Sarmento; diretor de voleibol, Américo de Freitas.

Conselho Deliberativo — Presidente, dr. Alfredo Pinheiro; secretário, Túlio Romero de Lacerda.

Comissão de Finanças — Alberto Washington de Sousa Júnior, Alberto Frambach e Steiman Mihessen.

Os jogos de tênis de mesa nesta semana

Em prosseguimento aos jogos do campeonato da terceira categoria de tênis de mesa, inter-associações, equipes masculinas de 1949, serão disputadas as seguintes partidas segunda-feira, dia 13 — Orfeão Português X Benfica, na rua dos Andradas dia 14, têrça-feira, — Flamengo «A» X América e Flamengo «B» X Olímpico, na sede do rubro-negro; e, Municipal X Fluminense, em Hadock Lôbo; quinta-feira, dia 16 — Fluminense X Flamengo «B», em Álvaro Chaves; dia 17 — sexta-feira, — Flamengo «A» X Orfeão, na sede do rubro-negro; América X Olímpico, em Campos Sales e Benfica X Municipal, em São Luís Gonzaga; segunda-feira, dia 20 — Orfeão Português X América, na rua dos Andradas; têrça-feira, dia 21 — Flamengo «B» X Benfica, na sede do rubro negro e Municipal X Flamengo «A», em São Luís Gonzaga; quarta-feira, dia 22 — Olímpico X Fluminense, [illegible]

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho grandes para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.

FÁBRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — Telefone — 22-8153.

NERVOSOS — Adultos e crianças — Psicoterapia - Narcoanálise — Tratamentos biológicos

Dr. Affonso Netto — Ed. Rex - Sala 901. 3.as, 5.as, sábados. - 16 às 19 hs. — Telefones - Cons.: 22-0091 — Residência: 37-7841.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 15 às 20 hs.. Tel. 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6513

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 40 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado - Telefone 43-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. — Telefone 48-1570 (Praça da Bandeira).

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS** — Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS [illegible] URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANO-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES [illegible]



Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — hoje as mulheres tomam o lugar dos homens e os negócios se mecanizam... mas a popularidade dos cigarros Continental permanece inalterada. Porque Continental manteve sempre a alta qualidade que fez dele o cigarro mais popular do Brasil... hoje como há quinze anos atrás. Sim — cada vez mais numeroso é o público que dá preferência a Continental, o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil!



Lisos ou com Ponteira

Cigarros **Continental** - uma preferência nacional

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

O programa, montarias...

(Conclusão da 2.ª página)

		Ks.	Cts.
2—3	URUCANIA, D. Ferreira	55	40
	4 DRAGA, não correrá	53	—
	5 INTREPIDO, X. X.	55	60
3—6	EDSON, não correrá	55	—
	7 GRAO PARA, A. Ribas	55	50
	ITURBI, R. Latorre	55	30
	MONDAR, S. Ferreira	55	60
	10 MELIANTE, L. Rigoni	55	70
	11 JABOTICABA, J. Portilho	53	70

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CANTER, F. Irigoyen	50	35
2—2	CAXAMBU, E. Castillo	54	50
	3 IMAGINADA, O. Macedo	48	60
3—4	CALOURO, L. Rigoni	54	35
	5 HIVON, X. X.	51	25
4—6	CAREFUL, R. Latorre	58	40
	7 INSÓLITO, S. Ferreira	50	50

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

sob a direção de Francisco Irigoyen com 55 quilos, escoltou Intermezzo, ferrotando Mouro, Jequitinhonha, Mustafá, Boogie Woogie, Hastaluego, Jeca e Jacarandá-Assú. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimigo temível.

IDEALISTA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi oitavo para Manguari, Jabuti, Egeu, Lucifer, Come On!, Mouro e Intermezzo, derrotando Macs Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Mantém bom estado. — Nesta turma é a fôrça.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sexto para Jequitinhonha Assombro, Hastaluego, Omar e Jacarandá-Assú, derrotando Serra Dágua, Edúnio, Istar, Dom Fradique e Eduíno. — Seu estado é bom porém a turma é forte. — Difícil.

ABAFA, 53 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quinto para Loreta, Abafa, Edopuva e Alpina, derrotando Jerivá. — Vem de boas atuações e continua em boa forma. — E' sério candidato ao triunfo.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Come On!, Maco, Itamoji, Jurujuba e Grão Pará. — Anda bem e no gramado tem as suas boas atuações. — E' o melhor azar da carreira.

BOZAMBO, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, escoltou Luetzow, derrotando Javanês, Serra Dágua, Park Lane, Assombro e Omar. — Seu estado é bom. — E' candidato à dupla.

JACARANDÁ-ASSÚ, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quinto para Jequitinhonha, Assombro, Hastaluego e Omar, derrotando Mustafá, Serra Dágua, Edúnio, Istar, Dom Fradique e Eduíno. — Reforçando o número de Bozambo apenas.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MARAN, 49 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi quarto para Dom José, Carnavalesca e Lucifer, derrotando Defiant e Heliada. — Está bem preparado para êste compromisso. — Se o deixarem "folgar" na ponta não de custar a pegá-lo. — Vale arriscar.

ITAIM, 50 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi terceiro para Helen e Carnavalesca, derrotando Dom José, Palmeiras, Nero, Insólito e Emperor. — Anda tinindo. — Deverá terminar "brigando" pela vitória.

TIMOTE, 52 quilos. — No dia 15 de janeiro na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Teddy, Abdin, Arakreon, Caxambú, Insólito, Porungo, Effendi, Imaginada, Martelo e Dona Sofia, em boa demonstração. — Seu estado é ótimo. — E' o favorito dos sabidos.

HELIADA, 48 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, foi último para Dom José, Carnavalesca, Lucifer, Maran e Defiant. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não gostamos.

NERO, 53 quilos. — No dia 16 de abril na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 54 quilos, escoltou Dom José, derrotando Scaramouche, Maran, Heréo e Heliada. — Ostenta excelente forma. — E' adversário respeitável.

PALMEIRAS, 50 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 63 quilos, foi oitavo para Helas, Abafa, Saraivada, Lipari, Park Lane, Ilíada e Hastapura, derrotando Oleander e Varsóvia. — Tem corrido pouco no gramado. — Somente se passar para a areia.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EDELFA, 53 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Juparanã, derrotando Opala, Râma, Catuná, Luarlinda, Egle, Cavluna e Solarina, em boa atuação. — Muito veloz e no quilômetro vão custar a dominá-la. — Parece que chegou a sua vez.

JAGUARÃO, 55 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi sexto para Lord Polar, Mondar, Blue Dream, Brown Boy e Esquilo, derrotando Iman, Angelus e Ratnak. — Nada fêz até hoje. — Melhorou algo mas não acreditamos no seu êxito.

CRACÓVIA, 53 quilos. — Não correrá.

MEJOR, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 33 quilos, foi sétimo para Istar, Fiel Amigo, Jalisco, Ratnak, Iman e Bombo, derrotando Muzuzo, não correspondendo ao esperado. — Volta melhorado. — Vale arriscar.

PORANGA, 53 quilos. — Não correrá.

DONA ELZA, 53 quilos. — Não correrá.

VELUDO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, escoltou Intrépido, derrotando Fiel Amigo, Râma, Jonjoca, Madrugadora, Iman, June, Ratnak, Poranga, Rio Bonito, Rábula, Petrônio e Muzuzo. — Anda tinindo. — E' o candidato do retrospecto.

OCCI, 55 quilos. — (EX DOM BASILIO). — No dia 28 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi sétimo para Javanês, Come On!, Cumberland, Petibiriba, Itamoji e Esquilo, derrotando Catumbi — Volta em regulares condições. — Serve como azar para o "placé".

ANGELUS, 55 quilos. — No dia 26 de março na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Gonçalves, com 55 quilos, foi oitavo para Lord Polar, Mondar, Blue Dream, Brown Boy, Esquilo, Jaguarão e Iman, derrotando Ratnak. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

JONJOCA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi quinto para Intrépido, Veludo, Fiel Amigo e Râma, derrotando Madrugadora, Iman, June, Ratnak, Poranga, Rio Bonito, Rábula, Petrônio e Muzuzo. — Tem corrido pouco. — Somente como grande azar.

BATURITÉ, 55 quilos. — Estreante. — E' um pernambucano, filho de Sobrevivo cujos exercícios não agradaram de todo. — Deverá aguardar outras oportunidades.

ELIDE, 53 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Miló, Luarlinda, Edelfa e Râma, derrotando Egle, Jolie, Opala, Sarambú e Dona Elza. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

SHANKALLA, 53 quilos. — Não correrá.

MUSA, 53 quilos. — Não correrá.

IMAN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sétimo para Intrépido, Veludo, Fiel Amigo, Râma, Jonjoca e Madrugadora, derrotando June, Ratnak, Poranga, Rio Bonito, Rábula, Petrônio e Muzuzo. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

ALADO, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Urubixaba, Grão Pará, Edelfa e Jockar. — Está regularmente exercitado mas não acreditamos nas suas possibilidades de êxito.

FANOPY, 53 quilos. — Não correrá.

CARINHOSO, 55 quilos. — Não correrá.

MIRANTE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Montreal que está regularmente preparado. — Não gostamos.

RABULA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de P. Mauzan, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Intrépido, Veludo, Fiel Amigo, Râma, Ratnak, Poranga e Rio Bonito, derrotando Petrônio e Muzuzo. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

ICATU, 55 quilos. — Não correrá.

BRINQUEDO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Asteca que não agradou aos "corujas". — Difícil.

BRIGADOON, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Royal Dancer que está regularmente exercitado. — Poderá figurar com êxito.

TOPASIO, 55 quilos. — Não correrá.

JEQUITIAIA, 53 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

TARUMAN, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Jamari, Mustafá, Urucânia, e Dom Fradique, derrotando Mágoa, Rosário, Lord Polar, F.E.B. e Grão Pará. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

ALABARCAS, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Mouro, Jamari, Lord Polar, Come On!, Taruman e Itamoji, derrotando Meliante, Winning Post e Adail. — Mantém o estado. — Deverá auxiliar o companheiro.

EDÚNIO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi nono para Jequitinhonha, Assombro, Hastaluego, Omar, Jacarandá-Assú, Mustafá e Serra Dágua, derrotando Istar, Dom Fradique e Eduíno. — Seu estado é o mesmo. — Deverá correr bem desta vez.

URUCANIA, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Mustafá, derrotando Meliante, Dom Fradique e Grão Pará. — Vem de boas atuações. — E' inimigo respeitável. — Vale arriscar.

DRAGA, 53 quilos. — Não correrá.

INTRÉPIDO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Veludo, Fiel Amigo, Râma, Jonjoca, Madrugadora, Iman, June, Ratnak, Poranga, Rio Bonito, Rábula, Petrônio e Muzuzo em fácil estilo. — Continua em boas condições mas a turma de agora é forte.

EDSON, 55 quilos. — Não correrá.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Mustafá, Urucânia, Meliante e Dom Fradique. — Vem de péssimas atuações. — Achamos difícil.

ITURBI, 55 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Tahia, Petibiriba e Edson, derrotando Alabarcas, Grão Pará e Maco. — Seu estado é de apuro. — Serve para o "placé".

MONDAR, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Istar, Blue Dream, Saratoga, Râma, Egle, Bombo, Fiel Amigo, Vergel, Cati, Egito, Jaguaribe e Ativa. — Continua bem preparado. — Deverá terminar entre os primeiros.

MELIANTE, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Mustafá e Urucânia, derrotando Dom Fradique e Grão Pará. — Anda bem e no gramado vai correr muito. — Vale arriscar.

JABOTICABA, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.400 metros sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Darkness, Saratoga, Mágoa, Vespa, Juparanã e Dabá. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto achamos difícil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CANTER, 50 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi terceiro para Champion e Imaginada, derrotando Calouro, Abdin, Caxambú, Vencimiento, Violaine e Bel Ami. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ganhar desta vez.

CAXAMBÚ, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Champion, Imaginada, Canter, Calouro e Abdin, derrotando Vencimiento, Violaine e Bel Ami. — Outro que melhorou — E' um ótimo azar.

IMAGINADA, 48 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, escoltou Champion, derrotando Canter, Calouro, Abdin, Caxambú, Vencimiento, Violaine e Bel Ami. — Continua em condições de cruzar a meta vitoriosa.

CALOURO, 51 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.800 metros sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Champion, Imaginada e Canter, derrotando Abdin, Caxambú, Vencimiento, Violaine e Bel Ami, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Ôlho nêle desta vez!

HIVON, 51 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Calouro, Malandro, Itaquati, Pioneiro e Hong-Kong, derrotando Irídio, Bongi e Dinamo — Se correr aqui, também terá muita "chance".

CAREFUL, 58 quilos. — Estreante. — E' uma irlandêsa que veio de São Paulo com boas atuações. — E' inimiga a ser cogitada.

INSÓLITO, 50 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi sexto para Timote, Teddy, Abdin, Arakreon, e Caxambú, derrotando Porungo, Effendi, Imaginada, Martelo e Dona Sofia — Mantém bom estado. — Não deverá ser desprezado. — Cuidado com êle!

SECRETÁRIA

Mesbla S. A. oferece êsse lugar a moça desembaraçada, de instrução secundária, com boa letra, rápida dactilógrafa e com traquejo de serviços gerais de escritório comercial. Candidatar-se na Seção do Pessoal, à rua do Passeio, 48|54.

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA

Canalizada para todos os fins, em caixa termo-eléctrica-automática, dando qualquer temperatura constante, e em qualquer volume, distância e altura, própria para hotéis, restaurantes, pensões, apartamentos, casas de campo, etc. Pedidos à rua da Abolição, 668. Tel. 49-3500. Chamar — Vander. —

Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música

Relação dos pagamentos efetuados pela S. B. A. C. E. M. aos editôres seus filiados, por direitos de execução de obras de autores sócios da U. B. C. e da S. B. A. T.

Música	Autores	Valor bruto
Casinha Branca	Arlindo M. Jr. - Roberto Roberti	10.092,00
Alah-la-ô	Nássara	2.842,50
Agora é cinza	Bide-Marçal	284,30
Aurora	R. Roberti - Mário Lago	3.411,00
Adolfito mata moscas	Alberto Ribeiro - João Ribeiro	1.137,00
Arrasta a Sandália	O. Vasques	284,30
Alô-Alô	André Filho	284,30
Bolimbolacho	Nesdam	2.842,50
Baile do José	Conde - Boca	284,30
Carolina	Bonfiglio Oliveira	1.137,00
Cachopa Velha	Luís Peixoto	142,20
Comicio em Mangueira	Wilson - Germano Augusto	284,30
Cidade Maravilhosa	André Filho	5.685,00
Cai... Cai	Roberto Martins	5.685,00
Coitadinho do Papai	Manoel Garcez	1.705,50
Disse me disse	P. Caetano - Claudionor Cruz	568,50
Despedida em Mangueira	Aldo Cabral	568,50
Dolores	Alberto Ribeiro - Arlindo M. Jr.	189,50
Eu brinco	P. Caetano - Claudionor Cruz	3.411,00
E' bom parar	Rubens Soares	1.137,00
Ela	Principe	142,20
Eu quero é movimento	Jucata	284,30
Fica doido varrido	Frazão	568,50
Grau dez	Lamartine Babo	1.422,50
Há uma forte corrente	Francisco Alves	142,20
Helena, Helena	A. Almeida - C. Silva	3.411,00
Implorar	Germano Augusto	142,20
Jardineira	Humberto Porto (Herdeiros)	2.842,50
Léro-Léro	Frazão	2.842,50
Lig-lig-lig-lé	O. Santiago - P. Barbosa	568,50
Moleque indigesto	Lamartine Babo	284,30
Marcha do grande galo	L. Babo - Paulo Barbosa	1.137,00
Mal-me-quer	Cristóvão de Alencar	568,50
Mulher do Padeiro	Germano Augusto	189,50
Mulatinha da Caserna	Ariovaldo - Martinez	1.137,00
Macaco olha o teu rabo	Gastião Viana	568,50
Não te dou a chupeta	P. Bretas	284,30
Nós queremos uma valsa	Nássara - Frazão	1.137,00
Nós os carecas	Arlindo M. Jr. - R. Roberti	3.411,00
Nêga do cabelo duro	Rubens Soares	284,30
Não aperta não	Hélio Sindô	284,30
Orvalho vem caindo	Noel Rosa	142,20
Palhaço que é	P. Barbosa - Bide	284,30
Periquito Verde	Nássara - Sá Roris	1.137,00
Pirolito	João de Barro - A. Ribeiro	4.548,00
Pierrot Apaixonado	Heitor Prazeres	2.842,50
Pif-Paf	Frazão	142,20
Palpite Infeliz	Noel Rosa	284,30
Periquito da Madame	Afonso Teixeira	568,50
Querido Adão	Oswaldo Santiago	568,50
Que é que a baiana tem?	Dorival Cayme	284,30
Rasguei minha fantasia	Lamartine Babo	568,50
Salada Portuguêsa	P. Barbosa	568,50
Segure na mão	Enéas - M. Grau	568,50
Solteiro é melhor	Rubens - F. Silva	284,30
Saudades da Amélia	Ataulfo Alves - M. Lago	1.137,00
Saudades da Geni	Lauro Miller	568,50
Sandália de Prata	Alcyr - Pedro Caetano	284,30
Teu cabelo não nega	Irmãos Valença	5.685,00
Tipo 7	Nássara A. Ribeiro	1.137,00
Touradas em Madrid	João de Barro - A. Ribeiro	4.548,00
Tiroleza	Paulo Barbosa - O. Santiago	284,30
Uma andorinha não faz verão	Lamartine Babo - João de Barro	284,30
Você não sabe amar	S. e A. Amaral - João B. Filho	284,30
TOTAL		90.632,10

NOTA: — Com exceção da marcha "Casinha Branca", tôdas as outras músicas da presente lista são de carnavais passados e seus direitos de execução foram arrecadados pela S.B.A.C.E.M., durante o carnaval dêste ano. Chamamos ainda a atenção para o fato de serem dados, nesta lista, os direitos autorais de autores, com exceção ...

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — (PISTA DE GRAMA) — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS SEM VITÓRIA NO PAIS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

Colocação	Poules	Rateios	Dupla Poules	Dupla	Rateios
1.º BATEL, P. Coelho, 56 ks.	10.632	Cr$ 26,00	11 —	243	Cr$ 656,00
2.º PIANCO, S. Câmara, 56 ks.	2.369	Cr$ 115,00	12 —	801	Cr$ 200,00
3.º POLIDOR, D. Ferreira, 56 ks.	11.351	Cr$ 24,00	13 —	2.298	Cr$ 70,00
4.º EXPLOSIVA, J. Mesquita, 54 ks.	2.651	Cr$ 108,00	14 —	1.591	Cr$ 100,50
5.º AFETO, A. Portilho, 53 ks.	3.587	Cr$ 76,00	22 —	472	Cr$ 349,00
6.º CARAVANA, L. Mezaros, 54 ks.	1.631	Cr$ 228,50	23 —	3.988	Cr$ 90,00
7.º IBIAPABA, S. Ferreira, 54 ks.	715	Cr$ 521,00	24 —	2.045	Cr$ 78,00
8.º AGUA LINDA, F. Balula, 52 ks.	597	Cr$ 457,00	33 —	1.915	Cr$ 83,50
9.º LAVINIA, A. Aleixo, 53 ks.	2.369	Cr$ 115,00	34 —	6.548	Cr$ 24,00
10.º B. HAMPTON, J. Portilho, 54 ks.	259	Cr$ 1.053,00	44 —	100	Cr$ 1.600,00
11.º SAHIB, A. Ribas, 56 ks.	303	Cr$ 1.230,00		20.001	
Não correu AIRI.	34.095				

HISTORICO: — BATEL, n.º 9 pilotado por P. Coelho, com 56 quilos, rateou na ponta Cr$ 26,00. A dupla 14 rateou Cr$ 100,50. PLACÉS: — n.º 9, Cr$ 12,00; n.º 1, Cr$ 16,00; n.º 6, Cr$ 11,00. — CARACTERISTICAS DE BATEL: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Batelero em Hippla, de propriedade do sr. Attilio Loss Tedesco. ENTRAINEUR: — João Pioto. DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos. TEMPO: 61" 2/5. MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 588.710,00. Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — «CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA» — POTRANCAS NACIONAIS DE 2 ANOS — 1.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

Colocação	Poules	Rateios	Dupla Poules	Dupla	Rateios
1.º JOCOSA, L. Rigoni, 54 ks.	(29.254	Cr$ 10,00	12 —	154	Cr$ 1.147,[illegible]
2.º JUTLANDIA, S. Ferreira, 54 ks.	(		13 —	75	Cr$ 2.35[illegible]
3.º TINTUREIRA, D. Ferreira, 54 ks.	1.343	Cr$ 189,00	14 —	5.497	Cr$ [illegible]
4.º MIRAPIARA, Red. Filho 54 ks.	366	Cr$ 695,00	23 —	119	Cr$ 1.44[illegible]
5.º IRTACA, J. Mesquita, 54 ks.	822	Cr$ 309,00	24 —	6.899	Cr$ [illegible]
			34 —	3.110	Cr$ [illegible]
			44 —	6.232	Cr$ [illegible]
Total	31785		Total	22.086	

Não correu MOKA

HISTORICO: JOCOSA, n. 5 pilotada por L. Rigoni com 54 quilos, rateou na ponta Cr$ 10,00. A dupla 44 rateou Cr$ 28,00. Placés não houve.

CARACTERISTICAS DE JOCOSA: feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Seventh Wonder em Palmyra, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. ENTRAINEUR: — Gabino Rodrigues. DIFERENÇAS: — 3/4 de corpo e 8 corpos. TEMPO: — 85"3|5. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 538.710,00. PISTA de grama leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS E MAIS IDADE — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

Colocação	Poules	Rateios	Dupla Poules	Dupla	Rateios
1.º FANDANGO, F. Irigoyen, 52 ks.	10.351	Cr$ 41,00	12 —	4.266	Cr$ [illegible]
2.º PABLO, O. Macedo, 49 ks.	1.288	Cr$ 327,00	13 —	1.691	Cr$ [illegible]
3.º FURAO, A. Ribas, 53 ys.	5.179	Cr$ 81,00	14 —	8.675	Cr$ [illegible]
4.º ABDIN, L. Benitez, 58 ys.	10.300	Cr$ 41,00	22 —	386	Cr$ [illegible]
5.º HIVON, O. Ullôa, 55 ks.	23.568	Cr$ 18,00	23 —	1.794	Cr$ [illegible]
6.º GALHARDO, J. Ullôa, 48 ks.	1.522	Cr$ 277,00	34 —	8.625	Cr$ [illegible]
7.º ALVINEGRO, S. Câmara, 48 ks.	472	Cr$ 893,00	33 —	183	Cr$ [illegible]
			34 —	4.102	Cr$ [illegible]
			44 —	414	Cr$ [illegible]
Total	52.680		Total	30.205	

HISTORICO: FANDANGO, n. 2, pilotado por F. Irigoyen, com 52 quilos, rateou na ponta, Cr$ 41,00. A dupla 23 rateou Cr$ 626,00. Placés do n. 2, Cr$ 26,50 e do n. 3, Cr$ 93,00. CARACTERISTICAS DE FANDANGO, masculino, castanho, 7 anos, S. Paulo, Santarém em Ocenyde, de propriedade do sr. Ricardo Sepulveda. ENTRAINEUR: Antônio Barbosa. DIFERENÇAS: — 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 115"3|5. —MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 871.270,00

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM MAIS DE 4 VITORIAS NO PAIS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEROS.

Colocação	Poules	Rateios	Dupla Poules	Dupla	Rateios
1.º INDICO, F. Irigoyen, 56 ks.			11 —	1.588	Cr$ [illegible]
2.º COMENDADOR, C. Moreno, 49 ks.	18.131	Cr$ 20,00	12 —	5.488	Cr$ [illegible]
3.º SAQUAREMA, P. Tavares, 48 ks.	2.895	Cr$ 124,00	13 —	6.146	Cr$ [illegible]
4.º LUVA, O. Macedo, 50 ks.	1.831	Cr$ 20,00	14 —	4.994	Cr$ [illegible]
5.º GUANUMBI, P. Fernandes, 53 ks.	2.981	Cr$ 120,00	23 —	2.427	Cr$ [illegible]
6.º QUEITE, P. Coelho, 50 ks.	852	Cr$ 421,00	24 —	1.613	Cr$ [illegible]
7.º N. LOOSES, S. Ferreira, 52 ks.	8.580	Cr$ 42,00	33 —	1.370	Cr$ [illegible]
8.º RONDEL, J. Mesquita, 52 ks.	6.318	Cr$ 57,00	34 —	3.160	Cr$ [illegible]
Não correram INCA e DOGE.	5.103	Cr$ 70,00	44 —	598	Cr$ [illegible]
Total	44.860		Total	27.684	

HISTORICO: INDICO, n.º 1, pilotado por F. Irigoyen, com 56 quilos, rateou na ponta Cr$ 20,00. A dupla 11 rateou Cr$ 36,00. PLACÉS: n.º 1, Cr$ 13,00; n.º 6, Cr$ 29,50. CARACTERISTICAS DE INDICO: masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Maranta em Albion, de propriedade dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Savedra. ENTRAINEUR: Mário de Almeida, DIFERENÇAS: 1 corpo e 3 corpos. TEMPO: 80 4|5. Movimento do páreo: — Cr$ 765.390,00.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR NO PAIS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

Colocação	Poules	Rateios	Dupla Poules	Dupla	Rateios
1.º DIXIE, B. Ribeiro, 53 ks.	31.074	Cr$ 13,00	11 —	2.898	Cr$ [illegible]
2.º FLIM, J. Tinoco, 49 ks.	743	Cr$ 527,00	12 —	10.703	Cr$ [illegible]
3.º HÉLICON, L. Mezaros, 58 ks.	3.373	Cr$ 116,00	13 —	5.454	Cr$ [illegible]
4.º HANNIBAL, J. Portilho, 58 ks.	3.767	Cr$ 104,00	14 —	5.518	Cr$ [illegible]
5.º CATITA, C. Moreno, 49 ks.	1.546	Cr$ 253,00	22 —	914	Cr$ [illegible]
6.º ALDEAN, E. Gonçalves, 57 ks.	2.049	Cr$ 191,00	23 —	1.633	Cr$ [illegible]
7.º CAMACHO, E. Castillo, 58 ks.	1.436	Cr$ 273,00	24 —	1.576	Cr$ [illegible]
8.º DISCA, F. Balula, 53 ks.	4.414	Cr$ 89,00	33 —	218	Cr$ [illegible]
9.º GASPAROTO, L. Leite, 47 ks.	559	Cr$ 702,00	34 —	795	Cr$ [illegible]
Não correram BEN HUR, JAEZ e JEIRA.					
Total	48.958		Total	29.709	

HISTÓRICO: DIXIE, n.º 1, pilotado por B. Ribeiro, com 53 quilos, rateou na ponta Cr$ 13,00. A dupla 11 rateou Cr$ 82,00. PLACÉS: n.º 1, Cr$ 12,00; n.º 2, Cr$ 39,00; n.º 6, Cr$ 15,50. CARACTERISTIVAS DE DIXIE: feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, Bucanero em Guess My Name, de propriedade do Stud Dixie. ENTRAINEUR: Bráulio Seixas. DIFERENÇAS: 1 corpo e 2 corpos. TEMPO: 90 2|5. MOVIMENTO DO PÁREO — Cr$ 834.700,00.

SÉTIMO PAREO — 20 MIL CRUZEIROS — 1.500 METROS — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS

Colocação	Poules	Rateios	Dupla Poules	Dupla	Rateios
1.º SAGRAMOR, N. Mota, 50 ks.	1.788	Cr$ 273,50	11 —	5.067	Cr$ [illegible]
2.º EL GALEON, S. Ferreira, 53 ks.	10.377	Cr$ 47,00	12 —	5.049	Cr$ [illegible]
3.º ARGELIANA, D. Ferreira, 58 ks.	(31.852	Cr$ 15,00	13 —	7.338	Cr$ [illegible]
4.º PANOZEE, E. Castillo, 58 ks.	(		14 —	4.820	Cr$ [illegible]
5.º CHACHIM, P. Coelho, 49 ks.	4.212	Cr$ 116,00	22 —	264	Cr$ [illegible]
6.º VISIONNAIRE, P. Tavares, 48 ks.	6.035	Cr$ 81,00	23 —	2.065	Cr$ [illegible]
7.º REY BRUJO, J. Portilho, 56 ks.	(5.644	Cr$ 87,00	24 —	1.148	Cr$ [illegible]
8.º PLATERO, A. Barbosa, 60 ks.	(		33 —	691	Cr$ [illegible]
9.º ESTERITA, O. Serra, 50 ks.	1.222	Cr$ 400,00	34 —	2.037	Cr$ [illegible]
			44 —	907	Cr$ [illegible]
	61.130			29.386	

HISTÓRICO: Sagramor, n. 5, pilotado por N. Mota, com 50 quilos, rateou na ponta Cr$ 273,50. A dupla 33 rateou Cr$ 340,00. Placés: n. 5 Cr$ 49,00; n. 4, Cr$ 36,00. CARACTERISTICAS DE SAGRAMOR: feminino, alazão, 4 anos, Uruguai, Leones em Magari, de propriedade do sr. José Salgador. Entraineur: João Atianesi. Diferenças: três corpos e 3 corpos. Tempo: 93" 4|5. Movimento do páreo: Cr$ 951.030,00.

OITAVO PAREO — 25 MIL CRUZEIROS — 1.400 METROS — ANIMAIS PLATINOS DE 5 ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO PAIS DE CR$ 150.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS.

Colocação	Poules	Rateios	Dupla Poules	Dupla	Rateios
1.º URUTU, J. Portilho, 56 ks.	9.148	Cr$ 42,00	11 —	3.394	Cr$ [illegible]
2.º ARIRO', P. Coelho, 58 ks.	8.968	Cr$ 43,00	12 —	3.536	Cr$ [illegible]
3.º HURON, J. Araújo, 54 ks.	9.148	Cr$ 42,00	13 —	3.278	Cr$ [illegible]
4.º VELHO RICO, E. Gonç., 58 ks.	5.389	Cr$ 109,00	14 —	4.639	Cr$ [illegible]
5.º DULIPE', N. Mota, 50 ks.	7.069	Cr$ 54,00	22 —	351	Cr$ [illegible]
6.º MAVILIS, S. Ferreira, 54 ks.	2.797	Cr$ 137,00	23 —	2.586	Cr$ [illegible]
7.º JACOMI, A. Ribas, 58 ks.	7.424	Cr$ 51,50	24 —	2.594	Cr$ [illegible]
8.º CAMBRIDGE, D. Ferreira, 56 ks.	5.246	Cr$ 73,00	33 —	1.355	Cr$ [illegible]
9.º MONTESE, J. Mesquita, 54 ks.	995	Cr$ 384,00	34 —	3.725	Cr$ [illegible]
10.º A. DO POVO, C. Moreno, 50 ks.	759	Cr$ 504,00	44 —	1.520	Cr$ [illegible]
Não correram C. Magno e Cambuci.	47.795			26.978	

HISTÓRICO: Urutú, n. 11, pilotado por J. Portilho, com 56 quilos, rateou na ponta Cr$ 42,00. A dupla 24 rateou Cr$ 83,00. Placés: n. 11 Cr$ 18,00; n. 5, Cr$ 17,50. CARACTERISTICAS DE URUTU': masculino, zaino, cinco anos, R. G. do Sul, Viboron em Bonne Jeanne, de propriedade do sr. Irineu Bornhausen. Entraineur: C. Pereira. Diferenças: quatro corpos e meio corpo. Tempo: 84" 1|5. Movimento do páreo: Cr$ 782.990,00. Movimento geral de apostas: Cr$ 5.799.820,00. Concursos: Cr$ 583.690,00. —Pista de areia leve.

Carne em abundância pela tabela!

A CASA CIRAL inaugurará, por êstes dias, seu primeiro ENTREPOSTO DE CARNES E MERCEARIA, à rua Sousa Lima, 121, esquina de N. S. de Copacabana.

A CASA CIRAL venderá carne e todos os seus derivados rigorosamente pelo tabelamento oficial.

Aviões especialmente fretados garantirão um suprimento regular e abundante, além das quotas distribuidas pelas autoridades municipais.

A CASA CIRAL está aparelhada para atender até 5.000 pessoas por dia. Poucos dias depois da inauguração, a CASA CIRAL começará a distribuir carne a domicílio, sempre pela tabela.

A mercearia da CASA CIRAL venderá enlatados de tôdas as marcas nacionais e estrangeiras bem como enormes quantidades de miúdos bovinos, aves, salgados e salsicharia em geral.

URCA

Casa para alugar

Residência de tratamento com frente para o mar, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage. Tratar: Av. Graça Aranha 226, 4.º andar, sala 408. Telefone: 42-5468.

BANHOS QUENTES de CHUVEIRO ou de IMERSAO com THERMOTAR

com TARTARUGA ELÉTRICA

nas boas casas de eletricidade e na

Casa Emoingt

R. 7 SETEMBRO, 78

Livros perdidos

Perderam-se no percurso do Engenho de Dentro até a cidade todos os livros comerciais da firma Alberto Teixeira da Silva, sucessor de Francisco da Silva, estabelecido com o comércio de Aves e Ovos à rua Adolfo Bergamini 350 fundos. Pede-se a quem encontrar devolver no endereço acima que será gratificado.

Negócios nos Estados Unidos

Senhor brasileiro, auxiliar de importante emprêsa, viajando para os Estados Unidos, onde permanecerá vários meses, incumbe-se da solução de negócios à base de comissão. Telefonar para Bittencourt, 46-3009.

CORRESPONDENTE

Para seção de propaganda de conceituado laboratório farmacêutico precisa-se, com redação própria, conhecimentos de inglês e francês e prático em serviços gerais de escritório. Cartas para o n. 10.195, na portaria dêste jornal, informando idade, referências, pretensões, etc.

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência, qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 5)

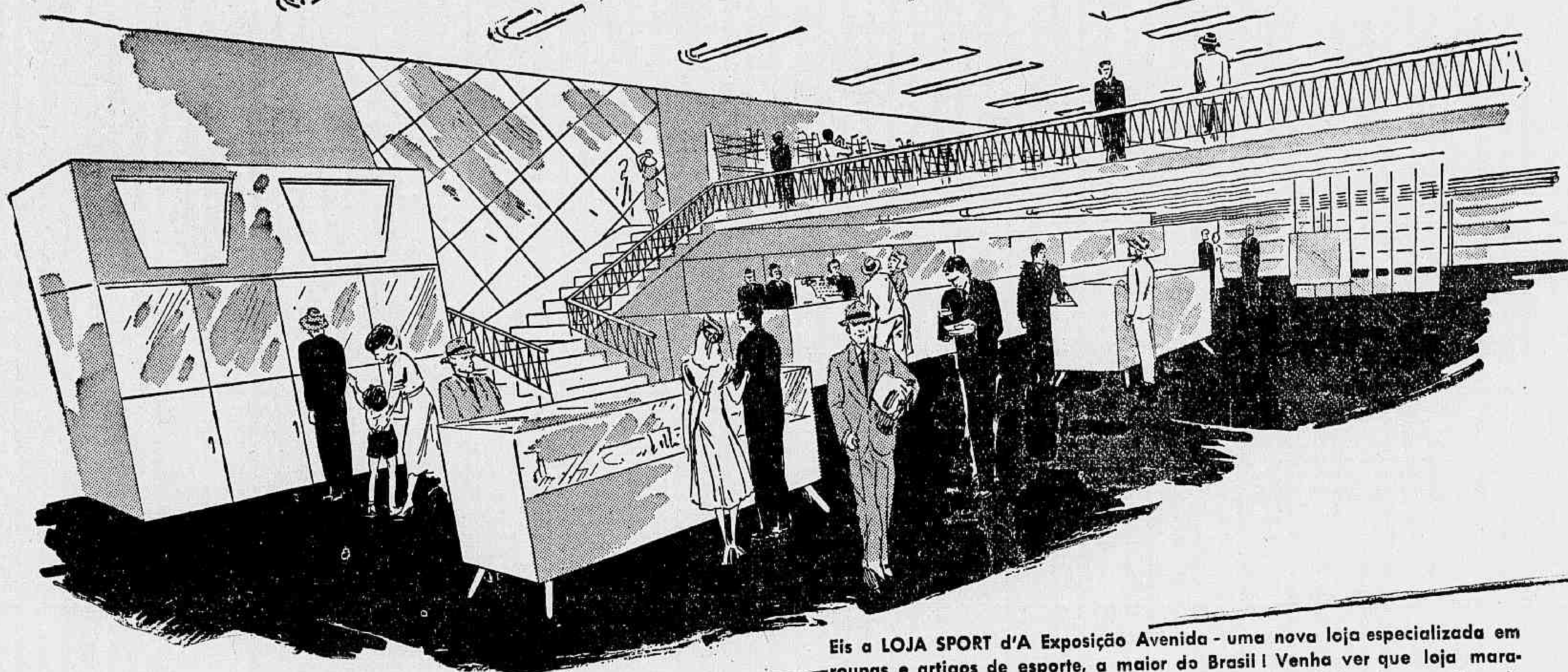
TELEFONE 37-1770

Você ganhou mais uma nova loja!
Uma Loja especializada no coração da cidade,
a LOJA SPORT d'A Exposição Avenida

Oferta dos seus velhos amigos

A Exposição - Modas S.A.

18 ANOS DE BONS SERVIÇOS AO PÚBLICO CARIOCA



Eis a LOJA SPORT d'A Exposição Avenida - uma nova loja especializada em roupas e artigos de esporte, a maior do Brasil! Venha ver que loja maravinhosa você ganhou! Uma loja de ambiente essencialmente esportivo, de instalações modernissimas, bem no coração da cidade! Venha à inauguração e venha depois, muitas vezes, escolher as roupas para as suas manhãs e tardes esportivas... ou o material de seu esporte favorito - o esporte que você pratica!

AMANHÃ ***INAUGURAÇÃO ÁS 10,30 HORAS.***

GRANDIOSA APRESENTAÇÃO DE ROUPAS E ARTIGOS SPORT AMERICANOS E BRASILEIROS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

RAQUETE DE TÊNIS
PREÇO A EXPOSIÇÃO **350,00** o menor do Rio.
Madeira especial, encordoada com Nylon.

CAMISA SPORT.
PREÇO A EXPOSIÇÃO **110,00** o menor do Rio.
Agradável tecido de algodão. Côres lisas: beige, azul, verde e havana. 2 bolsos com botões. Modêlo Slack 1|2 manga.

CAMISA SPORT "LOVELY".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **350,00** o menor do Rio.
Rayon Superior lavável, xadrêsinho Carijó. Côres variadas. Mangas compridas, 2 bolsos c|portinholas. Modêlo Slack, punhos reguláveis.

SWEATER "MC GREGOR" AMERICANA.
PREÇO A EXPOSIÇÃO **250,00** o menor do Rio.
Pura lã carneiro. Côres: Cinza, beige, branco, bordeaux, areia, havana, verde e azul. Modêlo colete, 5 botões de couro. Ponto de agulha, filetado.



Moderno Conjunto Americano

PALETO' SPORT "BICOLOR".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **350,00** o menor do Rio.
Pura lã. Marron, marinho, beige, havana. Frente Xadrês, costas lisas, 3 bolsos. 3 botões de couro.

CALÇA "WEEK-END"
PREÇO A EXPOSIÇÃO **195,00** o menor do Rio.
Mescla de lã. Cinza médio, cinza claro, beige, marron. Corte moderno e amplo, bolso de faca. 3 comprimentos de perna.

CALÇA DE TROPICAL.
PREÇO A EXPOSIÇÃO **195,00** o menor do Rio.
Beige, cinza, marron, marinho. Corte moderno e amplo, bolso de faca. 3 comprimentos de perna.

SHOOTEIRA.
PREÇO A EXPOSIÇÃO **90,00** o menor do Rio.
Couro de 1ª. Sola natural inteiriça. Costuras reforçadas.

KEEDS PARA BASKET-BALL
PREÇO A EXPOSIÇÃO **135,00** o menor do Rio
Acabamento perfeito, reforçados.

CAMISA SPORT "LANTEX".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **250,00** o menor do Rio
Lã macia e agradável. Côres: Beige, verde, cinza, marinho e havana. 2 bolsos c|portinholas, mangas compridas. Modêlo Slack.

CAMISA SPORT DE "SUEDINE".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **85,00** o menor do Rio
Branco, beige, verde, azul, havana, amarelo. Gola esporte c|2 bolsos, 1|2 manga.

BLUSÃO MC GREGOR "EISENHOWER"
PREÇO A EXPOSIÇÃO **1.150,00** o menor do Rio
Couro Napa. Marron. Fêcho eclair. Acolchoado e fôrro de seda. Presilhas na cintura e punhos.

CAMISA SPORT AMERICANA "SPUNRAY".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **295,00** o menor do Rio.
Lavável de «Rayon dan River». Amarelo, bordeaux, areia, azul claro marinho. 2 bolsos, mangas compridas. Modêlo Slack.

CALÇA MESCLA FIO INGLÊS.
PREÇO A EXPOSIÇÃO **295,00** o menor do Rio.
Pura lã. Cinza-médio, cinza-escuro. Corte Moderno e amplo, bolso de faca. 3 comprimentos de perna. Confecção esmerada.

SWEATER "MC GREGOR AWARD COAT".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **395,00** o menor do Rio.
Malha Tricot 100% lã. Bordeaux, cinza, verde, branco, marinho. Modêlo casaco, mangas compridas, 2 bolsos, sem gola.

PALETO' SPORT "MC GREGOR CORDUROY".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **750,00** o menor do Rio.
Beige, cinza, marron, bordeaux, oliva. Gola Inglêsa ou sem gola, forrado de seda. 4 bolsos com portinholas.

BOLA DE FOOT-BALL CARIOCA EXTRA
PREÇO A EXPOSIÇÃO **98,00** o menor do Rio.
Tipo Argentina 12 gomos. Costurada a mão. Pêso e medidas rugulamentares.

BOLA DE VOLLEYBALL.
PREÇO A EXPOSIÇÃO **98,00** o menor do Rio.
Carioca Oficial Extra. Couro. Branca. Pêso e medidas regulamentares.



SWEATER "MC GREGOR ALEXANDER".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **195,00** o menor do Rio.
Pura lã Carneiro. Bordeaux e azul. Malha dupla, gola em V.

PALETO' SPORT MC GREGOR "WINTHROP".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **450,00** o menor do R
Agradável pura lã. Verde, cinza, vermelho, havana. Modêlo Sport com aberturas laterais. Mangas com punhos reguláveis, 2 bolsos.

CAMISA SPORT "TEXAS".
PREÇO A EXPOSIÇÃO **175,00** o menor do R
Rayon Xadrês. Côres Variadas, 2 bolsos c|portinholas. Mangas compridas. Punhos reguláveis. Modêlo Slack.

BONE' COM VISEIRA DE POLAROID.
PREÇO A EXPOSIÇÃO **45,00** o menor do R.
Shantung impermeável, grande novidade

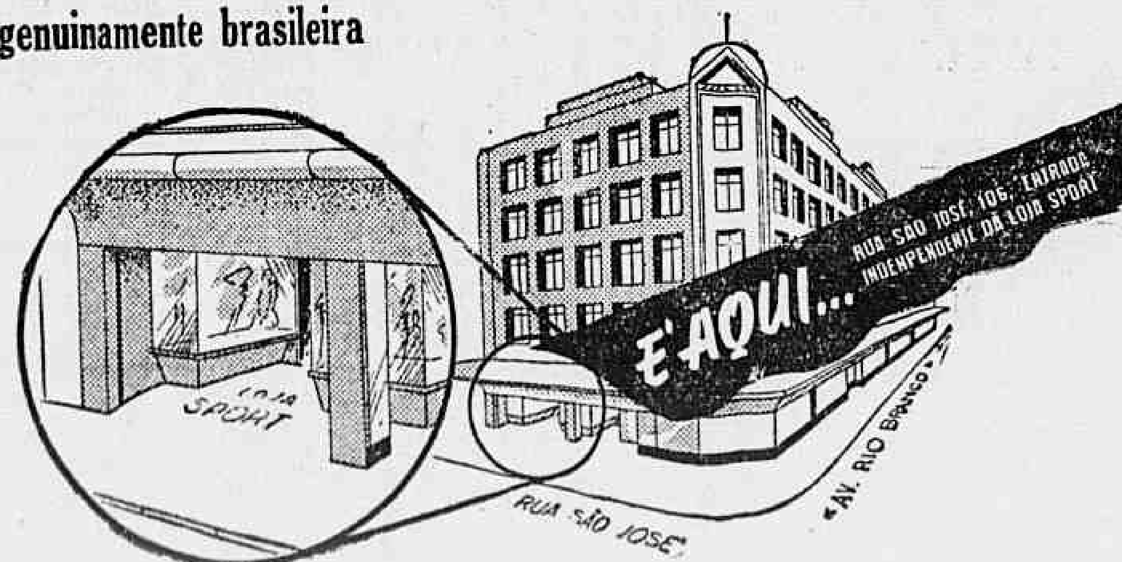


LUVA DE BOX K. O.
PREÇO A EXPOSIÇÃO **170,00** o menor do Rio.
Couro Especial. Acolchoada e forrada com camurça. 8 onças.

A Exposição é uma organização genuinamente brasileira

LOJA SPORT

Rua São José, 106 - Anexo À Exposição Avenida



Vamos comprar n'A Exposição -- na Loja Sport d'A Exposição Avenida, pelos menores preços do Rio!

Licenciado o presidente do Olaria

O Olaria comunicou à F. M. F. que, tendo o seu presidente, Alvaro da Costa Melo, solicitado licença p.. 90 dias, em virtude de uma operação nos olhos, assumiu a presidência o dr. Oton Silva e Sousa.

Torneio Início de Basquetebol da FAE

Realizou-se no domingo passado, na Universidade Rural, no quilômetro 47, Estrada Rio-São Paulo, o Torneio Início de Basquetebol da F deração Atlética de Estudantes. Vencendo a Faculdade Nacional de Medicina, sagrou-se campeã do Torneio Início, a Escola Nacional de Engenharia. Em trem especial seguiram à Universidade Rural os universitários cariocas pertencentes a 21 Escolas Superiores. Às 16 horas, tiveram início as homenagens aos ministros da Educação e da Agricultura. O regresso dos universitários se deu às 19 horas, também em trem especial.

CAMPEONATO NOTURNO DE TÊNIS
Organizada a programação para amanhã

Amanhã, prosseguirá a disputa do Campeonato Noturno de Tênis "Álvaro Osório". Nas quadras do Fluminense serão jogadas as seguintes partidas:

Quadra central — às 20 horas — Rute Mesquita x Zuleide Muniz; Quadra n.º 1 — às 20 horas — Pequenina Azevedo x Berta Surreaux; Quadra n.º 4 — às 20 horas — Iêda Carvalho x Maria Dilon Soares.

Quadra Central — às 21 horas — Nelson Moreira x Luis Chaloub; Quadra n.º 1 — às 21 horas — Roberto Furtado x Ademar Faria; Quadra n.º 4 — às 21 horas — Herbert Mesquita x Luis Carlos Almeida.

Quadra n.º 4 — às 22 horas — Eduardo Melo x James Black; Quadra Central — às 22 horas — Nelson Moreira-Paulo Ferraz x Renato Mano-Jorge Miranda.

Em ação os aspirantes do Vasco

O quadro de aspirantes do Vasco jogará, esta tarde, contra o Carique F. C., no campo do E. C. Valim. Para dirigir essa partida foi designado o árbitro Antônio Morais Filho.

Tudo depende de entendimento...

A C. B. D. comunicou à F. M. F. que o pedido de transferência de Solis Ximenes, do Fluminense, de Pôrto Alegre, para o Vasco, depende de um entendimento prévio entre os dois clubes.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes:
1—E. C. Guanabara
2—Sampaio A. C.
3—Botafogo F. R.
4—Campo Grande A. C.
5—Grajaú T. C.
6—Internacional de Regatas
7—E. C. Minerva
8—Carioca F. C.
9—E. C. Oposição
10—Irajá A. C.
11—C. R. Icaraí
12—Bonsucesso F. C.
13—Tijuca Tênis Clube
14—Bangu A. C.
15—Engenho de Dentro A. C.
16—C. R. Vasco da Gama (2)
17—Cosmos A. C.
18—América F. C.
19—Riachuelo T. C.
20—C. R. Boqueirão do Passeio
21—C. G. Português
22—Madureira A. C.
23—E. C. Mackenzie (2)
24—E. C. Maxwell
25—C. R. Flamengo
26—Carris de Niterói A. C.
27—Olaria A. C.
28—A. A. Banco do Brasil
29—Fluminense A. C.
30—S. Cristóvão A. C.

Campeonatos de Basquetebol da segunda e terceira divisões
Flamengo x Carioca, Riachuelo x América e Vasco x Sampaio, as pelêjas de amanhã

Pelos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões serão realizadas amanhã as seguintes partidas:

FLAMENGO X CARIOCA
Quadra do Flamengo

Nel Sodré e Mário de Oliveira, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Rubens Santos, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

RIACHUELO X AMÉRICA
Quadra do Riachuelo

César Pôrto e Milton M. Duarte, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e César dos Santos, delegado.

VASCO X SAMPAIO
Quadra do Vasco

Aladino Astuto e Habib Dahia, juizes; Artur Peres, cronometrista; Armando Coelho, apontador e Luis Luna de Vasconcelos, delegado.

Malcher dirigirá Flamengo x Seleção de Juíz de Fora

O Flamengo pediu à F. M. F. licença para incluir, no encontro de terça-feira próxima, com a seleção de Juiz de Fora, os jogadores Moacir, Arlindo e Serafim, que estão sem contrato.

— Para dirigir a partida acima foi designado o apitador Alberto Gama Malcher.

Encerra-se a disputa da taça "Paulo Trussardi"

Com as três provas de duplas e as duas simples de senhoras, que serão jogadas a partir das 15 horas, encerra-se, hoje, a disputa da taça «Paulo Trussardi», entre as equipes de tênis do Fluminense e do Harmonia, de São Paulo.

Flamengo–Arsenal – a grande atração...

(Conclusão da 1.ª página)

Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Logie, Ropper ou Goring, Lishman e Vallance.

FLAMENGO — Barcheta ou Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA PARA O JOGO

Para o jôgo internacional entre o Clube de Regatas do Flamengo e o Arsenal Futebol Clube, a realizar-se em seu estádio, no dia 29 de maio corrente, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 —O ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas de família a importância de uma arquibancada. E' indispensável a apresentação da carteira de família e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos às 12 horas.

3 — Na parte social são válidos apenas os permanentes do clube, tendo ingresso os portadores de permanentes do Botafogo de Futebol e Regatas no local destinado aos associados do mesmo, ou seja com entrada pelo portão número 10.

4 — Em combinação com a diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas, promotor da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no Estádio se faça do seguinte modo:

Portão número 2 — Portadores de ingresso de:
a) assinatura de cadeiras da parte social; b) cadeiras de pista, atrás do «goal» do placard; c) cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular.

Portão central — Autoridades desportivas, associados do clube e portadores em geral de permanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão número 8 — Associados do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Portão número 9 — Público, com ingresso de Cr$ 25,00.

Portão número 10 — Sócios e portadores de convites do Botafogo de Futebol e Regatas.

Rua Bonfim — Borboleta (lado direito) — número 1 locutores e auxiliares de estações de rádio desta capital, co mpermanentes do Clube de Regatas Vasco da Gama; Borboleta números 2 e 3 e números 1, 2 e 3 (lado esquerdo), pessoa munidas de ingresso de localização única.

A diretoria faz saber também aos srs. sócios proprietários que, o pequeno setor de «Sócios Proprietários», criado provisòriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituido na presente temporada do Arsenal por um outro maior, localizado nas cadeiras de pista, junto à social e ocupando todo aquêle setor.

RÚSTICA "QUINTA DA BÔA VISTA"
Esta manhã, a segunda prova do Campeonato de Corridas de Fundo

Será disputada esta manhã, a segunda prova do Campeonato de corridas de Fundo, a rústica «Quinta da Bôa Vista». A competição, que terá por local, aquele que lhe empresta o nome, reunirá elementos do Botafogo, Vasco e Fluminense, que abordarão o percurso de cêrca de 7.000 metros.

A saida será dada às 9 horas em ponto e a atual colocação do Campeonato é a seguinte: Botafogo, 10 pontos; Vasco, 6 e Fluminense, 4.

Atuará em Nilópolis o Fluminense

O Nova Cidade, de Nilópolis, receberá, hoje, a visita do Fluminense, que se fará representar por um quadro formado por novos valores.

Para o importante prélio desta tarde, os quadros profissionais são os seguintes:

NOVA CIDADE: Jair II — Idio e Ari — Renato, Wilson e Eri — Carija, Mário, Jair I, Belarmino e Pernambuco.

FLUMINENSE: Caetano — Lafaiete e Pinheiros — Osvaldo, Valdir e Emilson — Haroldo, Chicão, Jerônimo, João Carlos e Tieté.

Borderone e "84"...

(Conclusão da 1.ª página)

Borderone ter sangrado abundantemente numa das vistas.

REAPARECERAO BREVEMENTE AO PÚBLICO CARIOCA

Autorizados pelo empresário Chris Dundee, Borderone e «84», vã lutar no Brasil, satisfazendo assim a natural curiosidade de grande número de seus admiradores. Embora recebessem propostas de outros países da América do Sul, os campeões cariocas fizeram questão de lutar inicialmente no Rio. A Federação Metropolitana de Pugilismo já iniciou «demarches» a fim de trazer da Argentina, Uruguai e Chile adversários para «84» e Borderone. Também o campeão português Guilherm Martins, já foi contratado e devrá chegar a esta capital brevemente para lutar com Borderone.

ENCANTADOS COM OS ESTADOS UNIDOS

Antes de deixarem nossa redação Borderone e «84» fizeram questão de ressaltar a magnifica acolhida que tiveram nos Estados Unidos, declarando-se encantados com os americanos. Ressaltaram o progresso técnico que obtiveram e que isso esperam demonstrar nas lutas òue aqui realizarão, antes do regresso aos Estados Unidos, que será em janeiro de 1950.

O Arsenal conhecerá...

(Conclusão da 1.ª página)

dificultaram êsse ajuste. Geralmente, as nossas equipes só se apresentam em forma no segundo turno. Não estamos dando desculpas: é a realidade dos fatos. Assim foi com o Fluminense, com o Vasco e será com o Flamengo e o Botafogo. Se a equipe vascaina pôde apresentar um jôgo mais seguro, deve-se ao fato de a sua defesa ter participado quase tôda do sulamericano e achar-se treinada. A sua linha dianteira, porém, não apresentou a mesma firmeza, porque não teve a mesma oportunidade de se preparar. Mesmo assim, pôde vencer o Arsenal, pôde obrigar o Arsenal a se concentrar inteiramente na defesa, a fim de não cair por maior contagem.

Esta tarde, o Flamengo vai lutar com alma para resistir ao poderio do conjunto britânico. Se a tanto o ajudarem «o engenho e a arte», poderá realizar uma proeza, sem que ..bra das normas de lealdade e esportismo. Para tanto, conta com a torcida, precisa da torcida, e esta, seja qual fôr a situação do «placard», deve gritar e estimular os jogadores rubro-negros, principalmente se êles estiverem levando desvantagem na luta e no marcador. Aí, sim, é que o apoio da torcida se tornará valiosíssimo. Nada de silêncio, porque, sem estímulo, os nossos jogadores poderão fraquejar, embora se trate do Flamengo, que é símbolo de fôrça de vontade e de combate!

Portanto, ajudemos o Flamengo na pelêja de hoje com o Arsenal!

Torcedores, a postos, pelo Flamengo!



Aspecto tomado durante o jantar oferecido ao sr. Adelino de Barros, Diretor-comercial de E. Mosele S.A., pelos vendedores daquela organização em São Paulo, por motivo de sua viagem à Europa. O homenageado segue em viagem de estudo aos principais países vinhateiros do Velho Continente, especialmente Portugal, para os Estabelecimentos Vinicolas Mosele, de Caxias, Rio Grande do Sul, os maiores produtores brasileiros de Champagne, Vinhos e Sucos de Uva. S. S. passou a 22 do corrente pelo Rio, a bordo do «ARGENTINA» onde recebeu e foi cumprimentado pelos senhores Antonio Barbosa e Oscar Sander, sócios da organização Mosele S.A. e demais componentes do departamento do Rio. Estêve também a bordo o dr. Paulo de Barros Vieira, alto funcionário do Ministério da Viação, representantes do comércio e numerosos amigos.

CHUVEIRO ELÉTRICO

Automático, dando qualquer temperatura constante sem mecanismo com a eletricidade, com dispositivos para outros fins. Instalamos em demonstração. Rua da Abolição, 688 ou chamar Vander pelo tel 49-3500

LINDOS LARANJAIS

Tome posse ev á colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares ,em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1.000 M2 e custam apenas Cr$ 10.000, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIARIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.107 — Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

CONTAS PERDIDAS?

Fazem-se cobranças, adianta-se dinheiro, aceitam-se notas promissórias, duplicatas, vales, tudo que represente dinheiro — Rua da Quitanda, 59 - 2º andar — Sala 14.

ÁLFAIATARIA MILAGROSA

ALFANDEGA, 162, SOB.
Costumes de casimira Aurora, azul, sargeline de 1ª, sob medida, com 2 provas Cr$ 1.150,00. Costumes de linhos irlandêses comprovados. Cr$ 875,00. Aceitamos cortes a feitio. CONSERTAM-SE. PREÇOS MODICOS.



8 m/m - FILMES - 16 m/m
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA
Tel. 32-5554

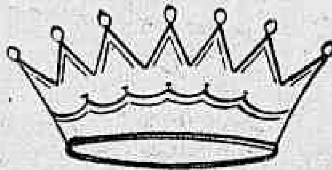
ELETROLAS · RÁDIOS

Sob perfeito serviço de garantia e assistência técni ca R.C.A. — PHILIPS — PHILCO e outras boas marcas. Modernos e lindos modêlos a escolha, fino mostruário de rádios pequenos últimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma grande compra. CASA GLÓRIA — Rua Sete de Setembro, 86 — Telefones 22-9444 e 42-4864.

GELADEIRAS

Com garantia e entrega imediata — APROVEITE AGORA, que recebemos grandes novidades de 4, 6, 7 e 8 pés cúbicos. Marcas Philco, Crosley, Gibson, Leonard e outras. Grande plano de vendas a prazo. Casa Glória. Rua 7 de Setembro, 86 — Telefones 22-9444 e 42-4834.

ESTA E' A ROUPA COM 2 CALÇAS...



DU-CAL

A ROUPA PARA TRABALHO E PASSEIO!



A 2.ª calça combina harmoniosamente com o paletó, formando uma nova roupa... uma nova personalidade... uma nova linha de distinção. Du-Cal é realmente prática e elegante!
Venha escolher a sua Du-Cal, já pronta para você vestir.

Roupa Du-Cal em casimira pura lã "Xadrês", pré-encolhida, modêlo paletó 3 botões. Côres: Cinza e marron.

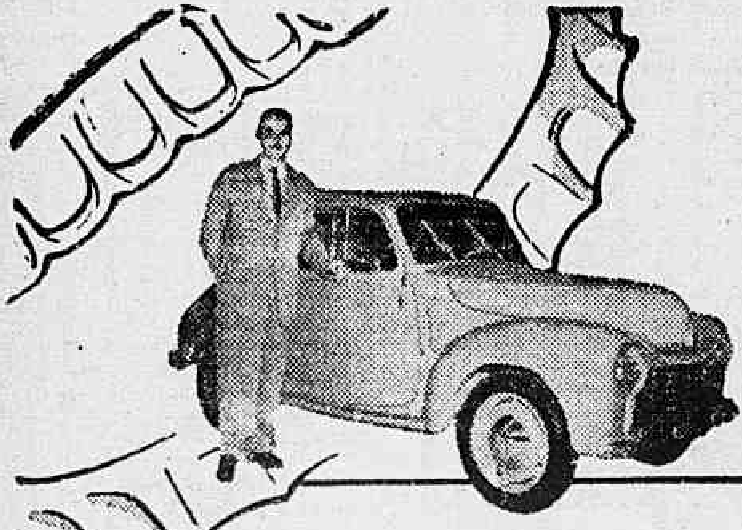
PREÇO À EXPOSIÇÃO —
CR$ 985,00
O MENOR DO RIO

No Departamento de Roupas d'A EXPOSIÇÃO, no 1.º andar, um vendedor especializado está à sua inteira disposição para ajudar você a escolher a sua roupa.

.e basta ser
m rapaz
lireito para
er crédito,
em 10 meses,
n'A Exposição



Avenida - Esq. São José



O 1.º felizardo amigo de GUARÁ é o Sr. Carlos F. de Almeida, residente à rua Aristides Lôbo, 44, apto 22 - Rio Comprido. Encontrou a chapinha do 1.º Simca-Six no Bar do Colégio Externato Sto. Antonio Maria Zacaria, rua do Catete, 113.

Seja você o 2º

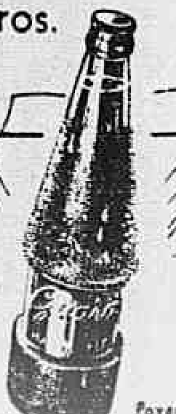
Ao encontrar no seu GUARÁ a chapinha com um automóvel estampado, venha trocá-la pelo vale brinde do 2.º Simca-Six. Não ha sorteio!

A chapinha que dá direito a um dêstes carros é inimitável: é desenhada com filigranas especiais, autenticadas e registradas

Muitas chances você terá, de ganhar o seu automóvel... oferecido por GUARÁ — o refrigerante gostoso e bem brasileiro!

E CONTINUA... a série de carros.

Beba Guará
MARCA REGISTRADA
Geladinho... Torna a sêde um prazer!



Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.132

Está gravemente enfêrmo o pobre homem. Mais um caso para a lista interminável das vítimas da tuberculose.

Não tem família. Não casou. E' solteiro e conta apenas quarenta anos de idade. Parece, porém, ter muito mais, porque a moléstia está bastante adiantada, caminhou ràpidamente, tomou-lhe os dois pulmões e fê-lo definhar, envelhecer, em pouco tempo. Era operário em construção civil e contribuinte do Instituto dos Industriários. Não sabe explicar porque, todavia, não recebe um centavo de ajuda dessa instituição. Está, aliás, amplamente comprovada, e até, agora, vem isso repercutindo no Congresso, a inutilidade dêsses institutos, mentidas as finalidades para que foram criados. Não sabemos porque ainda existem, apesar de tudo, de vez que bem se poderia ter apelado para a Justiça, no sentido de que terminasse a obrigatoriedade do trabalhador contribuir para uma instituição virtualmente falida. E essa contribuição não é pequena. Com o aumento dos salários de industriários e comerciários, sobe, muitas vêzes, a cêrca de cento e dez cruzeiros mensais "per capita", ou sejam mil trezentos e vinte cruzeiros por ano. E' um sorvedouro do dinheiro do povo!

Qualquer benefício que deseje o contribuinte dêsses institutos, esbarra com tamanhas exigências, que o pretendente desiste. E, ainda agora, forçados pelo govêrno a acudir aos interêsses dos contribuintes, foram abertas nesses institutos as carteiras prediais. Mas, para ter uma casa própria onde, e pagando, afinal, amortizações elevadas! Em Nova Iguaçu ou em outros pontos longínquos do centro, onde moram mais as formigas...

Quanto à carteira de empréstimos simples, está alerta o gabinete médico. Ou o pretendente tem a saúde de um bemaventurado, ou é contrariado nas suas pretensões, incondicionalmente. Uma hérnia é o bastante, embora o indivíduo use a funda e não exerça trabalho braçal. Um acidente mortal de uma hérnia, com o seu estrangulamento, é menos possível do que ser o pobre diabo atropelado. Mas não há para onde apelar.

E são assim os tais institutos de previdência...

Esse homem, operário em construção civil, agora tuberculoso, sem família, inválido, que contribuiu para seu instituto como todos os outros, não tem nem onde dormir. Quando pode, toma um leito na hospedaria da rua Senador Pompeu, número cento e setenta. Mas nem sempre pode. Dorme por aí, ao relento. E o seu sustento é sempre e diàriamente um problema angustioso.

Um caso triste a acudir.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.888,00
Recebemos mais:				
Osvaldo Soares — caso 1.118	Cr$	10,00		
Augustinha Silva — caso 1.118	Cr$	50,00		
Em nome de Jesus — casos 2, 4, 6, 40, 60, 104, 105, 101, 117, 118, 123, 334, 339, 440, 347, 336, 647, 737, 816, 869, 873, 851, 852, 897, 911, 963, 969, 992, 909, 1.041, 1.082 e 1.089 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	300,00		
Melo — caso 1.118	Cr$	20,00		
Camila de Medeiros — Em intenção à alma de seu marido — casos 117, 147, 400, 1.128 e 1.130 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Um grupo de Espíritas — caso 1.107	Cr$	50,00		
Em memória de meus pais Angelina e Manuel D. Carneiro — caso 1.118	Cr$	10,00		
Luci Monteiro — casos 1.091 e 1.095 — Cr$ 30,00 para cada; caso 1.096 — Cr$ 15,00, e caso 1.098 — Cr$ 25,00, no total de	Cr$	100,00		
V. P. — caso 1.118	Cr$	10,00	Cr$	650,00
			Cr$	7.538,00

Para a compra de cobertores

Atendendo à grande procura, que se vem processando, por parte dos pobres desta seção, de agasalhos para o inverno, renovamos o nosso apêlo, para que, acompanhando o gesto humanitário de um anônimo que se oculta sob o pseudônimo de "Silencioso" enviem seus donativos para esta seção.

Importância recebida até 22-5-49			Cr$	700,00
Recebemos mais:				
Silencioso:				
Josias	Cr$	50,00		
Severino	Cr$	100,00		
S. Soares	Cr$	20,00		
Anônimo	Cr$	20,00		
Durval	Cr$	20,00	Cr$	210,00
			Cr$	910,00

Casos a serem retirados

Os casos abaixo discriminados, que não comparecerem a esta redação até o dia 5 de junho próximo, serão retirados, e as importâncias que lhes correspondem serão convertidos na compra de cobertores a serem distribuídos entre os casos mais necessitados.

Os casos acima referidos são os de números:
120 — 147 — 318 — 399 — 495 — 534 — 547 — 566
568 — 597 — 629 — 642 — 672 — 751 — 801 — 814
831 — 854 — 872 — 885 — 887 — 893 — 905 — 953
974 — 998 — 1.008 — 1.009 — 1.028 — 1.031 — 1.053 — 1.057
e 1.067, no total de Cr$ 1.013,00.

NOVA TURMA
ENGENHARIA
AULAS INICIADAS NO DIA 8 DE MAIO
CURSO UNIVERSITARIO
Pontos de Física e Matemática. Problemas e exercícios impressos.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR.

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias.......... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ...... Cr$ 70,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 19 da noite

PREPARATÓRIOS E CONCURSOS
ESC. DE MARINHA MERCANTE
ESC. PREP. DE CADETES DA AERONÁUTICA
ESC. TÉCNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — LÍNGUAS
DESENHO E DECORAÇÃO DE INTERIORES
ARTIGO 91
Concurso para DETECTIVE
Todos os professôres são especializados nas suas matérias
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114, 14º andar

Curso de Coloido-química

Estão abertas, até 6 de junho, as inscrições para o curso de Coloido-química, a ser realizado pela Fundação Getúlio Vargas em colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia.

O curso, a cargo do prof. Hans Zocher, constará de: 15 aulas teóricas, ministradas na Faculdade Nacional de Filosofia (av. Antônio Carlos n. 40, 7.º andar), às terças-feiras, das 17 às 18,30 horas, e de 15 aulas práticas, realizadas no Laboratório Central de Produção Mineral (avenida Pasteur, 404, fundos), aos sábados, das 11 às 12 horas.

O curso iniciar-se-á no dia 7 de junho. Será inteiramente gratuito e cada aula teórica será acompanhada de apostila.

Para informações e inscrições dirigir-se à Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., na av. 13 de maio n. 23, 12.º andar, das 12 às 19 hs.

D. A. da Escola Nacional de Veterinária

Após concorrido pleito, realizado em 25 p. passado, ficou assim constituída a nova diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária:

Presidente — Vicente de Paula Mendes del Peloso; vice-presidente — José Cardoso Lemos; 1.º secretário — Válter de Carvalho; 2.º secretário — Pedro Pimpão de Azevedo; 1.º tesoureiro — Edmundo Lima Arruda; 2.º tesoureiro — Absalão Caramuru Barcelos; bibliotecário — Bernardo Aranovich; diretor social — Corinto Rodrigues Escobar, e orador — José Cristóvão dos Santos.

A nova diretoria será empossada em sessão solene, no dia 8 de junho próximo.

Departamento de Educação Técnico Profissional

CURSO LIVRE DE ESTENOGRAFIA

Acham-se abertas no Departamento de Educação Técnico-Profissional, na avenida Almirante Barroso n. 81, 5.º andar, de 1 a 10 de junho próximo, das 12 às 16 horas, exceto sábado, as inscrições para o Curso Livre de Estenografia, a cargo dos professôres João Gomes de Araújo Júnior e Rute Schiefler Matias da Costa.

O curso será dado em turnos diurnos e noturnos na Escola de Comércio Amaro Cavalcanti, antiga José de Alencar, à praça Duque de Caxias, em horário que será oportunamente publicado.

Os candidatos deverão submeter-se a uma prova em que se apurem as condições imprescindíveis ao aproveitamento do ensino.

Essa prova, que será realizada em 18 de julho, obedecerá ao seguinte critério: o aluno ouvirá a leitura, vagarosa, de uma página de ficção ou de um trecho de jornal ou revista e, em seguida, fará uma composição do que ouviu, com a extensão de 20 a 30 linhas.

Os interessados deverão apresentar, no ato da inscrição, dois retratos (3 x 4).

As aulas terão início em 1.º de agôsto.

Os contadores podem ser doutores

DECISÃO DO C.N.E. NAQUELE SENTIDO

O ministro Clemente Mariani homologou o seguinte parecer do Conselho Nacional de Educação, n. 117, emitido no processo em que é interessado Francisco Gaia Gomes:

"Consulta à Diretoria do Ensino Superior se os contadores diplomados pelo regime do decreto n. 20.158, de 1931, podem defender tese.

O exame da matéria deixa claro que o decreto-lei n. 7.988, de 1945, assegura aos diplomados sob o regime estabelecido no decreto 20.158-31, iguais direitos aos bacharéis em ciências contábeis e atuariais diplomados na conformidade do primeiro dêstes decretos.

Entre êstes direitos está o que prescreve o parágrafo único do art. 5, assim redigido:

"O título de doutor será conferido ao candidato que, dois anos pelo menos, depois de graduado, defender tese original de excepcional valor".

À vista do exposto, é evidente que os contadores diplomados pelo regime do decreto n. 20.158-31, têm direito a defender tese. — Sala das Sessões, 7 de abril de 1949".

Departamento Estudantil da UDN

Está programada para a próxima segunda-feira, dia 1.º de junho, a décima segunda sessão ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para a qual ficam convocados todos os membros efetivos e suplentes dêsse Diretório, bem como os integrantes da Diretoria do Departamento Estudantil da UDN-D. F.

Continua funcionando o pôsto de alistamento eleitoral mantido pelo Departamento Estudantil da UDN, seção do Distrito Federal, onde serão atendidos os interessados diàriamente, das 14 às 18 horas, na sua sede, à rua México n. 3, 4.º andar.

Mais uma escola rural para o Distrito Federal

APROVADA A CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO

O prefeito, em recente despacho com o secretário geral de Educação e Cultura, aprovou os resultados da concorrência pública para construção de um prédio escolar, do tipo rural, situado à rua Irajuba, no Joari, em Campo Grande.

Foi aceita a proposta da firma especializada, que ofereceu preço mais baixo, ou sejam quinhentos e quarenta e nove mil e seiscentos cruzeiros, estando aquém do orçamento estimado.

A despesa correrá por conta da verba própria da Secretaria Geral de Educação e Cultura, no orçamento vigente.

O secretário geral já encaminhou o processo ao setor competente da sua Secretaria Geral, a fim de que se iniciem as obras, logo que seja aprovado o contrato pelo Tribunal de Contas.

DIÁRIO ESCOLAR

Seminário do Rio de Janeiro

NOVAS FORMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Por Guillermo Nannetti

Revela-se a unidade do destino dos povos contemporâneos pelo incessante aparecimento de novas formas de associação.

Associam-se as nações para fins políticos, educativos e culturais, econômicos e higiênicos.

Associam-se os filósofos, os humanistas, os artistas e os cientistas.

O Banco de Reconstrução e Fomento, ou o Instituto Internacional do Teatro; o Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas, ou a Associação Internacional de Universidades; são exemplos dêsse processo incessante de integração internacional.

Experimenta-se na América, pela primeira vez, atacar um problema comum coordenando-se os esforços das organizações internacionais.

No Seminário de Alfabetização e Educação de Adultos do Rio de Janeiro, patrocinado pela UNESCO, pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e pelo Govêrno do Brasil, conjugar-se-á a ação de numerosas entidades que estudam aspectos parciais de um só empreendimento: a dignificação do homem.

O Instituto Interamericano de Estatística prepara a documentação, para apresentar às Américas a realidade do problema.

A Organização Mundial de Saúde e a Repartição Sanitária Pan-Americana encarregam-se dos documentos referentes à saúde.

O Instituto de Ciências Agrícolas, os que dizem respeito ao trabalho agrícola.

A Repartição Internacional do Trabalho e o Departamento de Economia da OEA, os que se referem à habilitação de operários e agricultores, e ao bem-estar social.

A Biblioteca da União Pan-Americana, os relativos a bibliotecas populares.

O Seminário sôbre a Conservação dos Recursos Naturais, da Universidade de Cornell, os que entendem com a educação para a conservação.

Insignes educadores e cientistas das Américas e de conceituadas universidades como Cornell, Chicago, Colúmbia, México e Rio de Janeiro, tratarão dos aspectos técnicos educacionais.

Os países americanos aprestam-se com entusiasmo para cooperar.

Os brasileiros trabalham na organização das campanhas.

Os mexicanos estabelecem as técnicas de alfabetização.

Os norte-americanos cuidam da educação de adultos.

Todos os Estados coligem a documentação para facultar experiências e conhecimentos a seus irmãos da América.

Um grupo de técnicos da UNESCO e da OEA assistirá os pesquisadores em certos campos especializados, como sejam a educação auditivo-visual, a preparação de material, técnicas para o ensino de adultos.

O Bureau of Current Affairs de Londres, a UNESCO e as instituições especializadas estão organizando uma Exposição de Educação Fundamental.

A Biblioteca da União Pan-Americana a UNESCO e a Repartição Internacional de Educação de Genebra estão organizando a Biblioteca de Consulta.

Tôdas essas fôrças redentoras se exercerão metòdicamente, dentro de rigorosa técnica de seminário.

Para resolver seu problema cardinal, a América oferece à cooperação internacional seu generoso concurso de continente sem fronteiras.

Curso Livre de Pintura

Comunicam-nos:

"O professor Carlos Chambelland convida os alunos do curso livre de pintura a comparecerem quarta-feira, 1.º de junho, à Escola Amaro Cavalcanti (praça Duque de Caxias), às 9 horas da manhã. Em lugar de se reunirem na Quinta da Boa Vista, conforme se havia combinado, julga ser mais útil e proveitoso ainda uma aula teórica, em que cuidará da teoria das côres e suas principais combinações, além de outras instruções importantes para o estudo da paisagem. Pede que levem seus cadernos de apontamentos, e insiste em que não faltem os que se acham inscritos. Neste dia serão combinados o local e o início das aulas no ar livre."

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca todos os membros desta sociedade para a assembléia geral extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, às 17,30 horas do dia 30 do corrente, a fim de discutir, entre outros assuntos, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em terceira convocação, no dia 25 do corrente.

Curso de aperfeiçoamento para professores de ensino supletivo

Prosseguiram na semana última, no auditório do Ministério da Educação, as aulas do curso de aperfeiçoamento para professores de ensino supletivo, organizado pela Fundação Getúlio Vargas, em cooperação com o Departamento Nacional de Educação.

Foram ministradas aulas de Didática Geral, pelo prof. Luís Narciso de Matos, catedrático dessa especialidade na Universidade do Brasil, que discorreu sôbre o planejamento do curso anual, das lições e exercícios, e aulas de Pedagogia de Adolescentes e Adultos pelo prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação.

Tem sido muito vivo o interêsse dos alunos, cuja frequência tem sido crescente.

O resumo de tôdas as aulas está sendo irradiado pelo Serviço de Radiodifusão do Ministério da Educação.

C. E. S. A.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA (Matemática e Física)
(Das 7 às 9,50 da manhã, com exceção dos sábados).
DIREITO — FILOSOFIA (Néo-Latinas — Anglo-Germânicas e Georg. — Hist. pedagogia.
(Das 14 às 16, com exceção dos sábados)
AULAS EM FUNCIONAMENTO
Direção de: Bayard Boiteux e Deborah T. Fonseca.
R. HADOCK LOBO, 417
(Salas de frente)

Associação Goiana

2.ª E 3.ª CONVOCAÇÕES

Reune-se, dia 2 de junho, às 20 horas, na sua sede social, à rua Evaristo da Veiga, 16 — sala 1405 — 14.º andar, a Assembléia Geral da Associação Goiana em 2.ª e 3.ª convocações para a eleição da Diretoria e cumprimento de outras disposições dos respectivos Estatutos.

EURICO GODOI
1.º Secretário

Cópias a máquina
Executa-se cópias a máquina de qualquer espécie de trabalho, à razão de Cr$ 6,00 a página, em estencils a Cr$ 10,00 a página. Apanha-se e leva-se o trabalho em qualquer lugar. Tratar pelo tel.: 30-1837 com o SR. JOSÉ — URANOS, 955

BASIC ENGLISH
O famoso método de falar e escrever inglês com 850 palavras. Duração do curso básico 5 meses
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
Travessa Ouvidor, 28, 2.º. — Telefone 23-3645.
APRENDA TAQUIGRAFIA INGLÊSA

ARTIGO 91?
Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do artigo 91, na Escola Urânia. Competência — Regularidade — Eficiência 100%. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 — Tel.: 22-3772.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA
VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS
AMBOS OS SEXOS
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES
FONE 43-0325

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS
MATRICULAS ABERTAS
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949
Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas, e das 19 às 22 horas.
Informações na secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

CANDIDATOS À CARREIRA MILITAR
O INSTITUTO DEODORO, dirigido por ex-professôres de estabelecimento militar de ensino, iniciará novas turmas de admissão às:
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA — COLÉGIO MILITAR
Turmas pequenas com 3 meses apenas de preparação intensiva obtiveram 75% de aprovações.
PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391.

TAQUIGRAFIA
Acham-se abertas as matrículas para nova turma a iniciar-se em 6 de junho. Método fácil e didático com excelente aproveitamento. Horário: 18,40 às 19,20
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36

EDITAL

Provas de habilitação para o cargo de professôr do colégio de Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas

SALARIO: CR$ 6.500,00 MENSAIS EM DINHEIRO E CR$ 1.500,00 EM UTILIDADES — REGIME: TEMPO INTEGRAL.

Art. 4 — Estão abertas as inscrições até o dia 30 de julho, na Secretaria Geral dos Cursos, à av. 13 de Maio, n. 23, Edifício Darke, 12.º andar, Rio de Janeiro.

§ 1 — As inscrições poderão ser feitas pessoalmente ou mediante procurador; ou ainda por carta registrada, endereçada ao Secretário Geral dos Cursos da F.G.V. — Caixa Postal n. 4.081, Rio de Janeiro.

§ 2 — Aceitam-se inscrições, no máximo em três disciplinas, para as seguintes especialidades: Latim; Português; Francês; Inglês; Matemática; História; Geografia; Física; Química; Desenho; Trabalhos Manuais; Educação Física.

§ 3 — As condições de inscrição são as seguintes:

a) pertencer ao sexo masculino;

a') poderão inscrever-se também espôsas de candidatos que provem a necessária habilitação para o magistério secundário;

b) ter idade mínima de 25 anos e idade máxima de 45, comprovada por certidão de idade;

c) apresentar atestado de vacina e prova de não ser portador de doença infecto-contagiosa;

d) apresentar prova de estar quites com o serviço militar; d') excetuam-se as candidatas a que se refere a';

e) apresentar registro de professor secundário nas matérias a que se candidatar, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde ou comprovante de ter em andamento o respectivo processo;

f) Os candidatos às cadeiras de História Geral e do Brasil e Geografia Geral e do Brasil deverão apresentar prova de ser brasileiro nato, mediante certidão de nascimento, e os candidatos à cadeira de Português a mesma prova ou a de ser cidadão português naturalizado brasileiro.

g) apresentar um atestado de idoneidade moral e um atestado de eficiência profissional no magistério, ambos firmados por duas pessoas ocupantes de cargos oficiais de responsabilidade;

h) apresentar duas fotografias 3 x 4.

Art. 2 — As provas de habilitação serão as seguintes:

§ 1 — Prova de títulos (de formação, de exercício de magistério e cargo técnico e trabalhos publicados);

§ 2 — Provas de personalidade, interêsse e aptidão para o magistério secundário;

§ 3 — Entrevista pessoal

§ 4 — Provas didáticas (apresentação e justificação de um Plano de Curso, 2 aulas e orientação de um Estudo Dirigido ou Aula Prática;

Art. 3 — A prova de títulos será efetuada na sede da F.G.V., no Distrito Federal, na 1.ª semana após o encerramento das inscrições;

Art. 4 — As demais provas processar-se-ão em data posterior nas seguintes cidades, caso haja candidatos: Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre e Rio de Janeiro.

Art. 5 — Os títulos originais e os demais documentos, substituíveis pelas respectivas públicas-formas ou fotocópias, devidamente autenticadas, deverão ser entregues na Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V. (Caixa Postal n. 4.081).

Art. 6 — Os candidatos deverão entregar ou remeter, no ato da inscrição, relação dactilografada e assinada, em duas vias, da qual constem os documentos e títulos apresentados, destinando-se a primeira a ser juntada ao processo de inscrição e a segunda ser devolvida aos candidatos com recibo competente.

A Secretaria Geral dos Cursos, a pedido dos interessados, fornecerá ou remeterá por via postal a Regulamentação dos Concursos.

ARY SARTORATO
Secretário Geral dos Cursos
da F.G.V.

SEJA VOCE SEU PRÓPRIO Patrão!
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga
C. H. Mansfield
Presidente
Você construirá muitos circuitos diferentes de rádio, os quais lhe ajudará aprender ràpidamente e completamente.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO
ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratùitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio, homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio. Seu DUPLO-METODO é realmente fascinante, pois consiste em lições e experiências práticas.
Você Construirá êste Receptor de Rádio
Você Receberá 10 JOGOS DE PEÇAS DE RADIO — Aprenderá Praticando
Executará Mais De 300 Fascinantes Experiências-Ficará Com Tôdas As Peças!
Meu curso comum dar-lhe-há a conhecer os "porquês" da técnica de rádio, ao passo que o Curso Experimental a Domicílio lhe ensinará "como" executá-la, o que fará com que você aprenda mais depressa e, ao mesmo tempo, adquira prática.
Hollywood É Um Centro Mundial
de transmissão de rádio e produção de televisão e cinema. Assim sendo, o H.R.T.I. está localizado de maneira a ministrar-lhe os mais modernos e atuais ensinamentos. Antes de se decidir por qualquer curso, quando pensar no seu futuro, procure cientificar-se da opinião de incontáveis alunos que se diplomaram pelo H.R.T.I., residentes em cêrca de 40 países diferentes, lendo nosso
LIVRO GRATIS
Para adquiri-lo, basta preencher e devolver o cupon ao lado. Pouco tempo depois, terá em suas mãos um exemplar do meu livro ilustrado "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual lhe explicará as múltiplas vantagens que lhe trará o curso a domicílio do H.R.T.I.
Muitos Estudantes do H.R.T.I. Ganham Dinheiro Nas Horas Vagas, Mesmo Antes de Terminarem o Curso
Logo no início, por meio das Lições de Trabalho nas Horas Vagas, mostrar-lhe-ei como você poderá ganhar algum dinheiro, executando alguns trabalhos em rádio, para os quais há tanta procura, em qualquer ponto da cidade onde mora. Ao mesmo tempo, estará abrindo campo para se estabelecer com seu próprio negócio de rádio. Chegou o momento de se preparar para o futuro, dedicando-se a esta indústria que progride dia a dia. Mãos à obra, portanto! Dê o primeiro passo nesse sentido, preenchendo e devolvendo o cupon abaixo, para que lhe remeta o meu interessante LIVRO GRATIS.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth St., Los Angeles 14, California, U.S.A.
Remeta-me seu livro GRATIS, intitulado "Suas Oportunidades em rádio, Televisão e Eletrônica", o qual explica o Duplo Método de estudo e experiências em casa.
Nome
Endereço
Cidade Pais
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 W. 6th St., Los Angeles 14, California U. S. A.

Curso Intensivo de Classificação e Catalogação de Livros
DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
[illegible] abertas até o dia 2 de junho as inscrições para o Curso Intensivo de Classificação e Catalogação de Livros da Fundação Getúlio Vargas. Os 10 primeiros colocados no curso serão aproveitados pela Fundação como revisores-tarefeiros do Serviço de Intercâmbio e Catalogação (S.I.C.)
O curso será ministrado todos os dias úteis, exceto sábados, das 17,30 horas às 19,30 horas na Biblioteca Nacional. As aulas iniciar-se-ão no dia 6 de junho e terminarão a 31 de agôsto. A prova de seleção realizar-se-á no dia [illegible] de junho
Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos à av. 13 de Maio n. 23, 2.º andar, Edifício Darke.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDES
Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs.

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

EDITAL

CONCURSOS PARA CONTADORES DA MESBLA S. A.

ESTATISTICO-CONTADOR: SALÁRIO INICIAL DE Cr$ 3.000,00 a Cr$ 6.000,00

CONTADOR-AUDITOR: SALÁRIO INICIAL DE Cr$ 3.000,00 a Cr$ 4.500,00

(A serem realizados pela Fundação Getúlio Vargas)

Comunica-se aos interessados que estarão abertas, na sede da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186, durante o prazo de 15 dias, a partir de 30 do corrente, as inscrições para os concursos acima indicados.

As provas versarão sôbre as seguintes matérias:

ESTATISTICO-CONTADOR

1 — Conhecimentos Gerais (Português, Matemática e Corografia do Brasil).
2 — Contabilidade.
3 — Estatística.
4 — Princípios de Organização e Administração.

CONTADOR-AUDITOR

1 — Conhecimentos Gerais (Português, Matemática e Corografia do Brasil).
2 — Contabilidade.
3 — Noções de Estatística.
4 — Princípios de Organização e Administração (não eliminatória).

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, possuidores de diplomas de contador e de um dos seguintes cursos:

a) Ciências Econômicas.
b) Ciências Contábeis e Atuariais.

Serão, ainda exigidas do candidato, no ato das inscrições, como indispensáveis:

a) prova de quitação com o serviço militar;
b) prova de que possui idade compreendida entre 25 e 40 anos.

sôbre os concursos serão fornecidos aos interessados

Os programas das provas e demais esclarecimentos no local de recebimento de inscrições.

Os candidatos aproveitados serão submetidos a estágio experimental de 1 a 3 meses, percebendo o salário-base de Cr$ 3.000,00. Findo o período probatório, serão classificados nas faixas de remuneração respectiva, acima especificadas, conforme a capacidade demonstrada durante o estágio.

RKO Radio
PLAZA OLINDA COLONIAL PARISIENSE STAR PRIMOR ASTORIA RITZ MASCOTE
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
Ele recomendava o casamento e ela aceitou a sugestão agarrando-o com "geitinho"
Cary Grant
com FRANCHOT TONE DIANA LYNN em
QUERO esse HOMEM!
"Every Girl Should Be Married"
apresentando
TERRY DRAKE
Complementos Nacionais

LOTERIA FEDERAL
SABADO 4
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA.

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

NO AEROPORTO MUNICIPAL DE ONTARIO, CALIFORNIA, CRESCEM VINHAS ENTRE AS PISTAS DE DECOLAGEM. EM CINCO ANOS DERAM A CIDADE UM LUCRO DE 220.000 DOLARES

NA ISLANDIA SÓ SE VENDEM BEBIDAS FORTES A QUEM PROVAR QUE ESTÁ "FESTEJANDO" COM UM GRUPO DE MAIS DE SEIS PESSOAS!

A CIDADE ABANDONADA NA FLORESTA, ARGENTINA

RUINAS DE UM PASSADO GLORIOSO: — Uma grande cidade, com catedrais que rivalizam com as da Europa, ainda existe, em ruinas, no meio da floresta argentina. Fundada pelos jesuitas, chegou a ter uma população de 125.000 almas, mas foi abandonada em 1767.

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

Professôr Lair Monteiro de Castro
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparelho de Roach — Cirurgia de boca em geral — Extrações dificeis etc. Av. Rio Branco, 114 — 13º and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.
Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas. (3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

CIRURGIA -- PARTOS
CASA DE SAÚDE SÃO PAULO
Rua Venceslau, 195 — Méier — Tel.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

Convocados os jogadores do Tôrres Homem

A direção técnica do Tôrres Homem (Serviço Nacional de Doenças Mentais), solicita, por nosso intermédio, a convocação de todos os jogadores abaixo descriminados, a comparecerem hoje, às 12 horas, em sua sede social, na avenida Pasteur, para seguirem incorporados ao campo da Portuguesa: Mirim — Veludo — Roberto — Santos — Néca — Valdemar — Violão — Valdemar II — Picolino — Ubirajara Flávio — Odilon — Nóca — Nero Zézinho — Valter — Nascimento Barriga — Vavau — Cabrinha Abilio — Jaguará — Bolão — Filhinho — Nelito — Osmar — Bolôto — Carne Assada e demais jogadores.

Provável a volta de Lero para o Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — De acôrdo com uma nota aqui divulgada pelo vespertino «O Diário», o diretor palmeirense Atilio Ricotti, em sua recente estada nesta cidade, ofereceu o passe de Léro ao presidente atleticano Geraldo Vasconcelos, que teria prometido estudar a situação, achando plausivel a volta daquele jogador às fileiras do clube que o revelou como crack.

ESTE É UM DOXA
O relogio dos que não têm um minuto a perder!
Distribuidores para todo o Brasil
Sajorel S. A.
Rua do Rosário, 133, 1.º and. - Rio

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral — AV. RIO BRANCO, 277, S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid.: [illegible] — Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante.

DIA DE BANHO
Nova estréia do mês Walt Disney
Uma super charge com O PATETA
PROCURANDO ENCRENCAS
Historia super comedia com Gus Schilling e Richard Lane
Rir! Rir!
MEU AMIGO
MERIDA de CAMPECHE
MODAS DE PARIS NO MÉXICO
MISS AMAZONAS
2 ANOS de LIBERDADE DE HIROITO
OS RUSSOS CEDEM BERLIM
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-6111
Extra! OS EE.UU. ACLAMAM DUTRA!
PRIMEIRA REPORTAGEM DA APOTEOTICA CHEGADA PRESIDENCIAL AOS EE.UU.!

PATHE Tel. 22-8795
SÃO JOSÉ Tel. 42-0592
RYDAN Tel. 49-1633
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI
Mariella LOTTI
Um dia na vida
"UN GIORNO NELLA VITA"
HORARIO 2-4-6-8-10
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
3ª CONSAGRADORA Semana!
COMP. NACIONAIS

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE H. LOBO
NA SEDUTORA VIENA DE STRAUSS, UMA DELICIOSA AVENTURA ROMÂNTICA QUE QUALQUER UM DE NÓS GOSTARIA DE VIVER...
5ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
BING CROSBY · JOAN FONTAINE
em
A Valsa do Imperador
(The Emperor Waltz)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
CÔRES POR TECHNICÔLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO — "O Trem Fantasma", às 20.30 horas.
- FENIX - 22-5403. "Romeu e Julieta", às 16 e 20.45 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Simbita e o Dragão", peça infantil, às 10 horas. — "Tragédia em Nova York", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - "A los Toros", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Deslumbramento", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "A Francesa do Night and Day", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Deus lhe Pague".
- METRO - 22-6490. "Desfile de Páscoa".
- ODEON - 22-1506. "A Condessa se Rende".
- PALÁCIO - 22-0838. "Trágica Perseguição".
- PATHE' - 22-8795. "Um Dia na Vida".
- PLAZA - 22-1097. "Quero êsse Homem".
- REX - 22-2377. "Paixão Sangrenta".
- SAO CARLOS - 42-8525. "Grande Promessa".
- VITÓRIA - 42-9020. "Terra Violenta".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413. "O Mundo se Diverte".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Dia de Banho", "Procurando Encrencas", Jornais, Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Quero êsse Homem".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "A Condessa se Rende".
- ELDORADO - 42-3146. "A Condessa se Rende".
- GUARANI - 32-5651. "Segrêdo das Asas".
- IDEAL - 42-1218. "Terra Violenta".
- IRIS - 42-1218. "Aventuras de Robin Hood".
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Recreação Popular, com Vanda Oiticica, às 10 horas. — "Ballets des Champs Elisées", às 16 horas.
- TEATRINHO JARDEL — "O Principe e o Lenhador", peça infantil, às 10 horas. — "A Revolta dos Brinquedos", peça infantil, às 15 e 16.30 horas.
- LAPA - 22-2543. "Dália Azul".
- MEM DE SA' - "Robin Hood".
- METROPOLE - 22-8280. "Relógio Verde".
- MODERNO - 22-7979. "Malfeitores".
- OLIMPIA - 42-4983. "Pistoleiros Profissionais".
- PARISIENSE - 22-0123. "Quero êsse Homem".
- POPULAR - 43-1854. "Sinfonia do Passado".
- PRESIDENTE - "Ritmos Vienenses".
- PRIMOR - 43-6681. "Quero êsse Homem".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Em Cada Coração um Pecado".
- SÃO JOSÉ' - 42-0392. "O Homem de Oito Vidas".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Abbott e Costelo em Hollywood".
- ALFA - 29-8215. "Sonhos Dourados".
- ASTORIA - 47-0466. "Quero êsse Homem".
- AMERICA - "A Condessa se Rende".
- AMERICANO - 47-1203. "Robin Hood".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Terra Violenta".
- BANDEIRA - 28-7575. "Insaciável".
- BENTO RIBEIRO - "Aloma".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "O Astro do Tango".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Na Jaula do Leão".
- CARIOCA - 28-8178. "Trágica Perseguição".
- JOVIAL - 29-0652. "Vingança Pérfida".
- GUANABARA - 26-9836. "Carta de uma Desconhecida".
- CATUMBI - 22-2681. "Dália Azul".
- CHAVE DE OUOR — "Em Cada Coração um Pecado".
- CAVALCANTI - 29-8038. "A Beira do Abismo".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Estou Aí?".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Poeira de Estrêlas".
- EDISON - 29-4449. "O Amor que me Deste".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Última Esperança".
- FLORESTA - 26-6257. "Tigre Domesticado".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Felicidade não se Compra".
- GRAJAU' - 38-1311. "Contrabando".
- GUANABARA - 26-9836. "Vingança Pérfida".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Homem que eu Amo".
- IPANEMA - 47-3806. "Tormentos de Ódio".
- IRAJA' - 29-8330. "O Cavalo 13".
- JOVIAL - 29-0652. "O Mundo se Diverte".
- MADUREIRA - 29-8733. "Carta de uma Desconhecida".
- MARANHAO - "Anjos de Cara Suja".
- MARANHAO - "A Mão que nos Guia".
- MASCOTE - 29-0411. "Quero êsse Homem".
- MEIER - 29-1222. "Vida Roubada".
- MODELO - 29-1578. "O Mundo se Diverte".
- METRO - COPACABANA — "Desfile de Páscoa".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Desfile de Páscoa".
- MODERNO — (BANGU). "Piratas de Monterrei".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Deus lhe Pague".
- NACIONAL - 26-6072. "Fogueira de Paixão".
- NATAL - 48-1480. "O Fanfarrão".
- OLINDA - 48-1032. "Quero êsse Homem".
- ORIENTE - 30-1131. "Rouxinol Mentiroso".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Deliciosa Mentira".
- PARAISO - 30-1060. "O Exilado".
- PARA TODOS - 29-3131. "O Fim do Rio".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "O Fanfarrão".
- PENHA - 30-1121. "Sangue e Areia".
- PIEDADE - 29-6532. "A Rebelde".
- PILAR - "Luz dos meus Olhos".
- PIRAJA' - 47-2667. "Terra Violenta".
- POLITEAMA - 25-1143. "Espadas e Corações".
- PROGRESSO - "San Quentin".
- QUINTINO - 30-8320. "Mons. Verdoux".
- RAMOS - 30-1094. "Capitão Aventureiro".
- REAL - 29-3467. "Aloma".
- RIAN - 49-1833. "A Condessa se Rende".
- RIDAN - "Extase de Amor".
- RITZ - 47-1202. "Quero êsse Homem".
- ROULIEN - 49-1419. "Débil é a Carne".
- ROXY - 27-8245. "Delito".
- ROSARIO - 30-1889. "Corpo e Alma".
- SANTA CRUZ - "Canção do Sul".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Neste Mundo e no Outro".
- SAO CRISTOVAO - 28-[illegible]. "Espadas e Corações".
- SAO GERALDO - (Olaria). "Beau Geste".
- SANTA HELENA - 30-2088. "Sonhos Dourados".
- SAO LUIZ - 25-7679. "A Condessa se Rende".
- STAR - 26-2250. "Quero êsse Homem".
- TIJUCA - 48-4518. "Insaciável".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Favela dos meus Amores".
- TRINDADE - 49-3838. "Tornaram-me Criminoso".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Beco das Almas Perdidas".
- VELO - 48-1381. "Monsieur Verdoux".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Vingança Perfida".

CAXIAS

- CAXIAS - "Covardia".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Vendaval de Paixões".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Beijo da Morte".
- ITAMAR - "Tentação de Zanzibar".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Rufar dos Tambores".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Neste Mundo e no Outro".
- NILÓPOLIS - "Caminho de Santa Fé".

NITERÓI

- EDEN - "Mares Perigosos".
- ICARAÍ - "A Condessa se Rende".
- IMPERIAL - "O Tesouro da Sierra Madre".
- ODEON - "Abrazadora".
- PALACE - "O Proscrito".
- RIO BRANCO - "O Exilado".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Kismet".
- CAPITÓLIO - "A Condessa se Rende".
- D. PEDRO - "A Lei do mais Forte".
- ITAIPAVA.

VILA MERITI

- GLORIA - "Vendaval de Paixões".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Terra de Paixões".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Entramos, afinal! Espero que Pete não nos tenha ouvido.

Que é isto? Não sabia que Pete gostava destas bebidas...

Uuupa!

Ouviu alguma coisa na adega?

Parece que sim...

Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Terêsa, espero ter chegado a tempo de encontrar a srta. Darbb...

Ela acaba de sair, Gaspar... Estou fatigada pelo trabalho de fazer o jantar... Agora vou dormir...

Boa noite, sr. Jones!

Boa noite, querida! Bons sonhos...

Consegui evitar a srta. Darbb... Oh Terêsa chamou-me de "sr. Jones!"...

Seria sarcasmo? Não, ela não podia fazer isso...

Gaspar, você não deu importância a um detalhe... Você se esqueceu de esconder a sua foto...

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

"PLACARD":
OURSIDE 3
THEIRSIDE 28

Parece que os Oursides não se aguentam bem das pernas...

RETIRE LUMMIX DO CAMPO!

Não faremos isso.

Êle não sairá!

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.